

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
FEDERAL DO PARANÁ**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado ao controle externo a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, alterada pela nº 139/2014, Instrução Normativa TCU nº 63/2010, alterada pela nº 72/2013, Portaria-TCU nº 090/2014.

Curitiba
Março 2015

EQUIPE DIRETIVA

Reitoria

Reitor: Carlos Eduardo Cantarelli

Vice-Reitor: Luiz Alberto Pilatti

Chefe de Gabinete: Cleonice Mendonça Pirolla

Assessor de Desenvolvimento Acadêmico: Cion Cassiano Basso

Assessor de Desenvolvimento Institucional: Vilson Ongaratto

Assessora de Projetos Interinstitucionais: Isaura Alberton de Lima

Assessor de Relações Internacionais: Eden Januario Netto

Assessor de Planejamento: Paulo Roberto Ienzura Adriano

Assessora de Assuntos Estudantis: Vanessa Ishikawa Rasoto

Diretora de Gestão da Avaliação Institucional: Hilda Alberton de Carvalho

Diretora de Gestão da Comunicação: Noemi Henriqueta Brandão de Perdigão

Diretora de Gestão de Pessoas: Adelaide Strapasson

Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação: Ivantuil Lapuente Garrido

Chefe da Procuradoria Jurídica: Leslie de Oliveira Bocchino

Chefe da Auditoria Interna: Sadi Daronch

Presidente da Comissão Permanente de Processos Seletivos: Jair Ferreira de Almeida

PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional

Pró-Reitor: Mauricio Alves Mendes

Pró-Reitor Adjunto: Carlos Henrique Mariano

PROPPG – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Fabio Kurt Schneider

Pró-Reitor Adjunto: Gilson Yukio Sato

PROPLAD – Pró-reitoria de Planejamento e Administração

Pró-Reitor: Paulo Sandrone Fochesatto

Pró-Reitora Adjunta: Leila Milani

PROREC - Pró-reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias

Pró-Reitor: Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor Adjunto: Carlos Cziulik

CÂMPUS DA UTFPR

Apucarana

Diretor-Geral: Aloysio Gomes de Souza Filho

Campo Mourão

Diretor-Geral: Heron Oliveira dos Santos Lima

Cornélio Procópio

Diretor-Geral: Devanil Antônio Francisco

Curitiba

Diretor-Geral: Cezar Augusto Romano

Dois Vizinhos

Diretor-Geral: Alfredo de Gouvêa

Francisco Beltrão

Diretor-Geral: Alexandre da Trindade Alfaro

Guarapuava

Diretor-Geral: João Paulo Aires

Londrina

Diretor-Geral: Marcos Massaki Imamura

Medianeira

Diretor-Geral: Flávio Féix Pauli

Pato Branco

Diretor-Geral: Idemir Citadin

Ponta Grossa

Diretor-Geral: Antonio Augusto de Paula Xavier

Santa Helena

Diretor-Geral: Carlos Alberto Mucelin

Toledo

Diretora-Geral: Viviane da Silva Lobo

Conselho Universitário – COUNI**Admilson Teixeira Franco**

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Alfredo de Gouvea

Representante dos Docentes do Câmpus Dois Vizinhos

Antonio Augusto de Paula Xavier

Representante dos Docentes do Câmpus Ponta Grossa

Antonio Carlos Mazzetti

Representante dos Técnico-Administrativos Pato Branco

Antonio Gonçalves de Oliveira

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Carlos Henrique Mariano

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Cesar Augusto Tacla

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Cezar Augusto Romano

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Dalmarino Setti

Representante dos Docentes do Câmpus Pato Branco

Devanil Antonio Francisco

Representante dos Docentes do Câmpus Cornélio Procópio

Eden Januário Netto

Último Ex-Reitor

Elaine Cristina Ferruzzi

Representante dos Docentes do Câmpus Londrina

Elsa Moreira

Representante dos Técnico-Administrativos Curitiba

Fabio Kurt Schneider

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fernando César Manosso

Representante dos Docentes do Câmpus Francisco Beltrão

Gilberto Cruz Rautt Junior

Representante da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná (FETIEP)

Gilson Leandro Queluz

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Guilherme Luiz Frufrek

Representante dos Técnico-Administrativos Cornélio Procópio

Heron Oliveira dos Santos Lima

Representante dos Docentes do Câmpus Campo Mourão

Humberto Remigio Gamba

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Jeferson Ferreira de Deus

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

João Paulo Aires

Representante dos Docentes do Câmpus Guarapuava

José Airton Azevedo dos Santos

Representante dos Docentes do Câmpus Medianeira

José Carlos Gabardo

Federação da Agricultura do Estado do PR (FAEP)

Katya Cristina de Lima Picanço

Representante dos Docentes do Câmpus Ponta Grossa

Luiz Alberto Pilatti

Vice-Reitor da UTFPR

Luiz Alberto Vieira Sarmento

Representante dos Docentes do Câmpus Medianeira

Marcelo Guelbert

Representante dos Docentes do Câmpus Campo Mourão

Marcio Roberto Ghizzo

Representante dos Docentes do Câmpus Apucarana

Marco Antônio Areias Secco

Representante da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP)

Marcos Junior Brambilla

Representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Paraná (FETAEP)

Maurício Alves Mendes

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

Nanci Stancki da Luz

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Neri Santos de Vargas

Representante dos Docentes do Câmpus Pato Branco

Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor de Relações Empresariais e Comunitárias

Paulo Cesar Paulino

Representante dos Docentes do Câmpus Cornélio Procopio

Rafael Cardoso

Representante dos Docentes do Câmpus Pato Branco

Rogério Eduardo Cunha de Oliveira

Representante dos Técnico-Administrativos Medianeira

Sandroney Fochesatto

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Vanessa Ishikawa Rasoto

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Vilson Luiz Dalle Mole

Representante dos Docentes do Câmpus Toledo

Weslei Trevisan Amâncio

Representante dos Técnico-Administrativos Londrina

Conselho de Planejamento e Administração – COPLAD

Carlos Eduardo Cantarelli

Reitor

Luiz Alberto Pillati

Vice-Reitor

Sandroney Fochesatto

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Mauricio Alves Mendes

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

Fábio Kurt Schneider

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor De Relações Empresariais

Aloysio Gomes de Souza Filho

Diretor-Geral - Câmpus Apucarana

Cezar Augusto Romano

Diretor-Geral - Câmpus Curitiba

Heron Oliveira dos Santos Lima

Diretor-Geral - Câmpus Campo Mourão

Devanil Antonio Francisco

Diretor-Geral - Câmpus Cornélio Procópio

Alfredo de Gouvea

Diretor-Geral - Câmpus Dois Vizinhos

Alexandre de Trindade Alfaro

Diretor-Geral - Câmpus Francisco Beltrão

João Paulo Aires da Cunha

Diretor-Geral - Câmpus Guarapuava

Marcos Massaki Imamura

Diretor-Geral - Câmpus Londrina

Flávio Feix Pauli

Diretor-Geral - Câmpus Medianeira

Idemir Citadin

Diretor-Geral - Câmpus Pato Branco

Antônio Augusto de Paula Xavier

Diretor-Geral - Câmpus Ponta Grossa

Carlos Alberto Mucelin

Diretor-Geral - Câmpus Santa Helena

Viviane Lobo

Diretora-Geral - Câmpus Toledo

Marcélia de Fátima Guimarães

Diretora de Planejamento e Administração - Câmpus Apucarana

Claudete Maria da Silva dos Santos

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Campo Mourão

Sandro Rogério de Almeida

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Cornélio Procópio

Carlos Wellington Tenório de Araújo

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Curitiba

Lovenir José Lanzarin

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Dois Vizinhos

João Carlos Medeiros

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Francisco Beltrão

Sandra Lúcia Dimidiuk Bassani

Diretora de Planejamento e Administração – Câmpus Guarapuava

Cassiano Andrade Da Silva

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Londrina

Ezequiel de Lima

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Medianeira

Renato Luis Carpenedo

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Pato Branco

Joslaine Marcia Iansen

Diretora de Planejamento e Administração - Câmpus Ponta Grossa

Clóvis Ricardo Remor

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Santa Helena

Janice Raimundi

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Toledo

Sadi Daronch

Auditor Institucional

Marcio Roberto

Representante Docente - Câmpus Apucarana

Carlos Magno Corrêa Dias

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Celso Fabrício De Melo Junior

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Cesar Janeczko

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Charlie Antoni Miquelin

Representante Docente - Câmpus Curitiba

José Ricardo Alcantara

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Luiz Amilton Pepplow

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Marcelo Mikosz Goncalves

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Marcelo Real Prado

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Marco Aurélio de Carvalho

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Ubiradir Mendes Pinto

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Violeta Maria Estephan

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Helton Rogério Mazzer

Representante Docente - Câmpus Campo Mourão

Marcos Antonio Piza

Representante Docente - Câmpus Campo Mourão

Eurico Pedroso De Almeida Junior

Representante Docente - Câmpus Cornélio Procopio

Jean Carlo Possenti

Representante Docente - Câmpus Dois Vizinhos

Elisabete Hiromi Hashimoto

Representante Docente - Câmpus Francisco Beltrão

Claudio Takeo Ueno

Representante Docente - Câmpus Londrina

Paulo de Tarso Carvalho

Representante Docente - Câmpus Londrina

Edilson Chibiaqui

Representante Docente - Câmpus Medianeira

Neoraldo Thadeu Pacheco Loures

Representante Docente - Câmpus Medianeira

Miguel Angelo Perondi

Representante Docente - Câmpus Pato Branco

Ney Lyzandro Tabalipa

Representante Docente - Câmpus Pato Branco

Santo Tiveroli Filho

Representante Docente - Câmpus Pato Branco

Santos Richard Wieller Sanguino Bejarano

Representante Docente - Câmpus Pato Branco

Soelaine Rodrigues Ascari

Representante Docente - Câmpus Pato Branco

Lourival Aparecido de Gois

Representante Docente - Câmpus Ponta Grossa

Oscar Regis Junior

Representante Docente – Câmpus Ponta Grossa

Ruimar Rubens de Gouveia

Representante Docente – Câmpus Ponta Grossa

Guilherme Luiz Frufrek

Representante dos Servidores Técnico-Administrativo

Hamilton Costa Júnior

Representante do Ministério Da Educação

Comissão Responsável pela elaboração do Relatório de Gestão e Processo de Contas 2014, estabelecida pela Portaria nº 1834 de 20 de outubro de 2014

Representantes da Reitoria da UTFPR

1. PAULO ROBERTO IENZURA ADRIANO, Assessor de Planejamento e Finanças;
2. ISAURA ALBERTON DE LIMA, Assessora de Projetos Interinstitucionais;
3. LEILA MILANI, Pró-Reitora Adjunta de Planejamento e Administração
4. HILDA ALBERTON DE CARVALHO, Diretora de Gestão da Avaliação Institucional;
5. CARLOS CZIULIK, Pró-Reitor Adjunto de Relações Empresariais e Comunitárias;
6. ROSANE BEATRIZ ZANETTI PUTZ, Diretora Adjunta de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. JOSÉ MARCOS MARCASSI RODRIGUES, Assessor de Avaliação Institucional;
8. GILSON YUKIO SATO, Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação;
9. PAULO JUAREZ RUEDA STROGENSKI, Diretor Adjunto de Gestão da Comunicação;
10. THASIANA MARIA KUKOLJ DA LUZ, Diretora Adjunta de Gestão de Pessoas;
11. SADI DARONCH, Chefe de Auditoria Interna;
12. CARLOS HENRIQUE MARIANO, Pró-Reitor Adjunto de Graduação e Educação Profissional;
13. NICOLAU AFONSO BARTH, representando a Assessoria de Assuntos Estudantis.

Representantes do Câmpus Apucarana

1. PATRICIA MARA GOMES, Chefe de Gabinete, Assessora de Comunicação;
2. EDMILSON ANTONIO CANESIN, Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. ANA CLAUDIA UEDA, Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. IVAN JOSÉ COSER, Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias, e Responsável pela Assessoria de Avaliação Institucional;
5. MARCÉLIA DE FÁTIMA GUIMARÃES, Diretora de Planejamento e Administração;
6. WELLINGTON OLIVEIRA DE ANDRADE, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. EDNA MIRANDA, Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos.

Representantes do Câmpus Campo Mourão

1. FABIANA ALMEIDA SAMBATI, Chefe de Gabinete;
2. ADRIANO LOPES ROMERO, Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. ROBERTO RIBEIRO NELI, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. RAFAEL FERNANDO PEQUITO LIMA, Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. CLAUDETE MARIA DA SILVA, Diretora de Planejamento e Administração;
6. CLEYTON CONRADO RAMOS, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. REGINALDO FRANKLIN LIVON, Coordenador de Gestão de Recursos Humanos;
8. ALBERTO CAVALCANTI VITORIO, Assessor de Avaliação Institucional;
9. OSMAR PEREIRA GOMES FILHO, Assessor de Comunicação.

Representantes do Câmpus Cornélio Procópio

1. ANA LUCIA ROSA, Chefe de Gabinete;
2. MÁRCIO SADA O HIRATA, Assessor de Avaliação Institucional;
3. EDSON LUIS BASSETTO, Diretor de Graduação e Educação Profissional;
4. LUCIANO TADEU ESTEVES PANSANATO, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
5. EURICO PEDROSO DE ALMEIDA JR., Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
6. SANDRO ROGÉRIO DE ALMEIDA, Diretor de Planejamento e Administração;
7. GUILHERME LUIZ FRUFREK, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
8. ALANA REGINA BIAGI SILVA LISBOA, Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
9. THAIS HELENA DE LIMA SIMÃO, Secretária de Apoio de Gabinete.

Representantes do Câmpus Curitiba

1. OLGA HARUMI SAITO, Chefe de Gabinete;
2. MAURO EDSON ALBERTI, Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. ALEXANDRE DE ALMEIDA PRADO POHL, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. PAULO APOLLES CAMBOIM DE OLIVEIRA, Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. CARLOS WELLINGTON TENORIO DE ARAUJO, Diretor de Planejamento e Administração;
6. DANIEL ERNESTO WAGNER, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. ELZIMAR DE ANDRADE, Coordenador Gestão de Recursos Humanos;
8. SILVINO IAGHER, Assessor de Comunicação e Marketing.

Representantes do Câmpus Dois Vizinhos

1. MARISA OLICEIA DA ROSA, Chefe de Gabinete;
2. MARCELO MARCOS MONTAGNER, Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. LUIS FERNANDO GLASENAPP DE MENEZES, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. ALMIR ANTONIO GNOATTO, Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. LOVENIR JOSÉ LANZARIN, Diretor de Planejamento e Administração;
6. ANDRE LEBER TAVARES, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. ANDRÉ LUÍS DRESCH, Coordenador de Gestão de Recursos Humanos;
8. CLAUDIA NARDIN, Assessora de Avaliação Institucional;
9. PAULO FERNANDO DIEL, Assessor de Comunicação.

Representantes do Câmpus Francisco Beltrão

1. FABIA CRISTIANE FELIPPI, Chefe de Gabinete;
2. LUCIANO LUCCHETTA, Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. FERNANDO CESAR MANOSSO, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. EDER DA COSTA DOS SANTOS, Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. JOÃO CARLOS MEDEIROS, Diretor de Planejamento e Administração;
6. JHONNATAN RICARDO SEMLER, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. MARILEILI DE CASTILHOS GHISI, Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
8. MARCOS MINCOV TENÓRIO, Assessor de Avaliação Institucional;
9. THAÍS PRISCILA MEDEIROS BEAL KOB, Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Guarapuava

1. CRISTIANE DOS SANTOS SOUZA, Chefe de Gabinete
2. HELIETY RODRIGUES BORGES BARRETO, Diretora de Graduação e Educação Profissional;
3. ANDRÉ LUIZ SOARES, Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
4. SANDRA LÚCIA DIMIDIUK BASSANI, Diretora de Planejamento e Administração;
5. ANTONIO CARLOS AMARO DE FARIA JUNIOR, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
6. ANDRE GEORGE LAUER, Responsável pela Divisão de Redes de Computadores e Comunicações;
7. LAIS DE ANDRADE FARIAS, Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
8. JULIANO DOS SANTOS GONSCHOROWSKI, Assessor de Avaliação Institucional;
9. MARIZETE RIGHI CECHIN, Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Londrina

1. MARGARIDA MASAMI YAMAGUCHI, Chefe de Gabinete;
2. ELAINE CRISTINA FERUZZI, Diretora de Graduação e Educação Profissional;
3. SIDNEY ALVES LOURENCO, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. MARCIO FLORIAN, Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. CASSIANO ANDRADE SILVA, Diretor de Planejamento e Administração;
6. ANDRE FREDERICO LUCAS DA SILVA, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. LETÍCIA CALSAVARA DE OLIVEIRA, Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
8. JANETE HRUSCHKA, Assessora de Avaliação Institucional;
9. ADRIANA AGUILLERA GONÇALVES, Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Medianeira

1. EDWARD KAVANAGH, Assessor de Avaliação Institucional e Chefe do Departamento de Educação;
2. VÂNIA LIONÇO, Diretora de Graduação e Educação Profissional;
3. LAÉRCIO MANTOVANI FRARE, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. ANTONIO LUIZ BAÚ, Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. EZEQUIEL DE LIMA, Diretor de Planejamento e Administração;
6. RAINER TESTA MEDRADO, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. GILBERTO LUIZ MATTIELO JUNIOR, Coordenador de Gestão de Recursos Humanos.
8. MARILETE TEREZINHA DE MARCO, Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Pato Branco

1. NILVANIA APARECIDA MELLO, Assessora de Gabinete, Responsável pela Assessoria de Avaliação Institucional;
2. HENRIQUE EMILIO ZOREL JÚNIOR, Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. IVO DE LOURENÇO JUNIOR, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. NERI SANTOS DE VARGAS, Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. RENATO LUIS CARPENEDO, Diretor de Planejamento e Administração;
6. RUDINEI SILVESTRO, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. LUIZANE TERESINHA CORREA PORTOLANN, Coordenadora Gestão de Recursos Humanos;
8. NEIVA REGINA PIZATO, Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Ponta Grossa

1. SILVANA WEINHARDT DE OLIVEIRA, Chefe de Gabinete;
2. LOURIVAL APARECIDO DE GÓIS, Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. GUATAÇARA DOS SANTOS JÚNIOR, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. JOÃO LUIZ KOVALESKI, Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. JOSLAINE MARCIA IANSEN, Diretora de Planejamento e Administração;
6. ELIEZER ALMEIDA, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. LUSIANA TEREZINHA VAUREK DIMBARRE, Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
8. JOSÉ RICARDO GALVÃO, Assessor de Avaliação Institucional;
9. LOUISI FRANCIS MOURA, Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Santa Helena

1. FERNANDA DACOLTIVO, Chefe de Gabinete;
2. ADELMO LOWE PLETSCHE, Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. DANIEL RODRIGUES BLANCO, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. ITAMAR ILIUK - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. CLÓVIS RICARDO REMOR, Diretor de Planejamento e Administração;
6. GILMAR DE LORENZI, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. LÍGIA MENDES, Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos.

Representantes do Câmpus Toledo

1. FABIANA APARECIDA PANSERA, Chefe de Gabinete;
2. RICARDO FIORI ZARA, Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. RAFAEL BERTOLINI FRIGORI, Assessor de Pesquisa;
4. RODRIGO DA PONTE CAUN, Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. JANICE RAIMUNDI DE FARIA, Diretora de Planejamento e Administração;
6. ALEXANDRO MARCELO ZACARON, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. ELIZANE MARIA DE SIQUEIRA WILHELM, Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
8. RAPHAEL KLEIN DE SOUZA, Assessor de Avaliação Institucional;
9. TATIANA PEREIRA TONET, Responsável pela Assessoria de Comunicação.

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Significado
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABNT NBR	Norma Brasileira aprovada pela ABNT
AGINT	Agência de Inovação Tecnológica da UTFPR
AGU	Advocacia Geral da União
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior
ANP	Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
AP	Câmpus Apucarana
APP	Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Paraná
APPI	Agência Paranaense de Propriedade Industrial
APS	Atividades Práticas Supervisionadas
ASSAE	Assessoria para Assuntos Estudantis
ASEPI	Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional
AUDIN	Auditoria Interna
C/V	Relação Candidato/Vaga
CAFIS	Centro de Atividades Físicas
CALEM	Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras da UTFPR
CAND	Candidatos
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior
CD	Cargo de Direção
CD-ROMs	Disco Ótico capaz de armazenar grandes quantidades de dados
CEFET-PR	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Atual UTFPR)
CEP	Código de Endereçamento Postal
CGU	Controladoria-Geral da União
CM	Câmpus Campo Mourão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPP	Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
COGERH	Coordenação de Gestão de Recursos Humanos
COGETI	Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
COUNI	Conselho Universitário da UTFPR
CP	Câmpus Cornélio Procopio
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial da UTFPR
CT	Câmpus Curitiba
Datacenter	Centro de dados
DEINFRA	Departamento de Infraestrutura
DEPEDs	Departamentos de Educação
DEPEDUC	Departamento de Educação – vinculado a PROGRAD
DERAC	Departamento de Registros Acadêmicos
DERINTs	Departamentos de Relações Interinstitucional
DESI	Departamento de Sistemas de Informação
DIRGRAD	Diretoria de Graduação e Educação Profissional
DIRAV	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
DIRCOM	Diretoria de Gestão da Comunicação

Sigla	Significado
DIREC	Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias
DIRGEP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DIRGTI	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
DIRINTER	Diretoria de Relações Interinstitucionais da UTFPR
DIRPLAD	Diretoria de Planejamento e Administração
DIRPPG	Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa
DIRPRO	Diretoria de Projetos e Obras
DIRSEG	Diretoria de Serviços Gerais
DOU	Diário Oficial da União
DV	Câmpus Dois Vizinhos
EAD	Ensino à Distância
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EDAD	Serviço de Educação a Distância oferecido pela RNP
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EVTE	Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica
ExpoUT	Exposição da UTFPR (Anual)
e-SIC	Sistema eletrônico da CGU para registro de solicitações de informação
FB	Câmpus Francisco Beltrão
FG	Função Gratificada
FIEP	Federação das Indústrias do Estado do Paraná
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FORTEC	Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FUNTEF-PR	Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR
Gb	Gigabyte - unidade de medida de informação que equivale a 1 000 000 000 bytes
GP	Câmpus Guarapuava
GRU	Guia de Recolhimento da União
HT	Hotel Tecnológico
HTW	<i>HTW Berlin - Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin</i>
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFPR	Instituto Federal do Paraná
IFRN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte
IFRR	Instituto Federal de Roraima
IFSP	Instituto Federal de São Paulo
IME	Instituto Militar de Engenharia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
ISO	Organização Internacional para Padronização (<i>International Organization for Standardization</i>)
IUT	Incubadora de Inovação Tecnológica
LD	Câmpus Londrina
LDAP	Ambiente para autenticação de usuários (<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>)
LEME	Laboratório de Estudos de Materiais e Ensaios
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MD	Câmpus Medianeira
MEC	Ministério da Educação

Sigla	Significado
MP	Ministério Público
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
NUAPE	Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil
NUENS	Núcleo de Ensino
OCI	Órgão de Controle Interno
OG	Ouvidoria-Geral
OS	Ordem de Serviço
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PB	Câmpus Pato Branco
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PCD	Pessoas com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional da UTFPR
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PENEM	Pacto Nacional pela Formação do Ensino Médio
PET	Programa de Educação Tutorial
PETr	Programa Especial de Treinamento
PG	Câmpus Ponta Grossa
PIBIC	Programa Institucional de Iniciação Científica
PIBIC-AF	Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC nas Ações Afirmativas
PIBIC-EM	Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBIC-JR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMCP	Prefeitura Municipal de Cornélio Procopio
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Portadores de Necessidades Específicas
PON	Paradigma Orientado a Notificações (<i>Program on Negotiation at Harvard Law School</i>)
PPA	Plano Plurianual
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGCTA	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental
PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR
PPGEB	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da UTFPR
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UTFPR
PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino da Ciência e Tecnologia da UTFPR
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UTFPR
PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais da UTFPR
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UTFPR
PPGFCET	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica da UTFPR
PPGPGP	Programa de Mestrado em Planejamento e Governança Pública da UTFPR
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PPGTA	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos da UTFPR
PPGTAL	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos da UTFPR
PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da UTFPR
PPGZO	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UTFPR
PPI	Projeto Político-Pedagógico Institucional da UTFPR

Sigla	Significado
PR	Estado do Paraná
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEM	Programa de Empreendedorismo e Inovação da UTFPR
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFMAT	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PROFOR	Programa de Formação Continuada para Professores
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional da UTFPR
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da UTFPR
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
PROREC	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR
PSI	Política de Segurança da Informação
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos
RA	Relatório de Auditoria
RAD	Registro de Atividades Docentes
RAINT	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RH	Recursos Humanos
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
RU	Restaurante Universitário
SC	Sem Conceito
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECEX	Secretaria de Controle Externo
SEED-PR	Secretaria do Estado da Educação do Paraná
SESu	Secretaria de Ensino Superior
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC
SETI	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná
SIAP	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAVI	Sistema de Avaliação Institucional
SICAF	Sistema Integrado de Cadastro de Fornecedores
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICITE	Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Orçamento e Gestão da UTFPR
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SiSu	Sistema de Seleção Unificada
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRH	Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento
SUS	Sistema Único de Saúde
Tas	Servidores Técnicos-Administrativos
TCCs	Trabalho de Conclusão de Curso

Sigla	Significado
TCE	Tribunal de Contas do Estado
TCU	Tribunal de Contas da União
TD	Câmpus Toledo
TECPAR	Instituto de Tecnologia do Paraná
TI	Tecnologia da Informação
TRE	Tribunal Regional Eleitoral
UAB	Sistema Universidade Aberta do Brasil
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFMT	Universidade Federal do Mato Grosso
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNCEP	University of North Carolina Exchange Program
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para Infância (<i>United Nations Children's Fund</i>)
UNIMED	Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil
UO	Unidade Orçamentária
UTFinova	Programa de Capacitação de Empresários ao Empreendedorismo Inovador
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UV	Ultra-Violeta
VCGE	Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico

SUMÁRIO

PARTE A - CONTEÚDOS GERAIS

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURIDISCIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	37
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURIDISCIONADA	37
1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	38
1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL	39
1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	43
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	47
2.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	47
2.1.1. ESTRUTURA ORGÂNICA DE CONTROLE DA UNIDADE JURIDISCIONADA	47
2.1.1.1. COMISSÃO DE ÉTICA	47
2.1.1.2. OUVIDORIA	47
2.1.1.3. AUDITORIA INTERNA	48
2.1.1.4. CONSELHO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	48
2.1.1.5. COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UTFPR	48
2.1.1.6. CONSELHO UNIVERSITÁRIO	48
2.1.1.7. ÓRGÃOS EXTERNOS DE CONTROLE	49
2.1.1.7.1. CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO	49
2.1.1.7.2. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	49
2.2. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	49
2.3. SISTEMA DE CORREÇÃO	52
2.4. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CONTROLES INTERNOS	54
2.5. DEMONSTRAÇÃO DA REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES, MEMBROS DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL	56
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	57
3.1. DESCRIÇÃO DOS CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO	57
3.1.1. OUVIDORIA	57
3.1.2. ACESSO À INFORMAÇÃO	62
FONTE: E-SIC - CGU	63
3.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	63
3.3. MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	63
3.4. ACESSO AS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURIDISCIONADA	64
3.5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE JURIDISCIONADA	64
3.6. MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE	65
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	66
4.1. INFORMAÇÕES SOBRE O AMBIENTE DE ATUAÇÃO	66
5. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	69
5.1. PLANEJAMENTO DA UNIDADE	69
5.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS	70
5.2.1. PROGRAMA TEMÁTICO	75
5.2.2. OBJETIVO	75
5.2.3. AÇÕES	75
5.2.3.1. AÇÕES - OFSS	75
5.2.3.2. AÇÕES/SUBTÍTULOS - OFSS	85
5.2.3.3. AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA 2014 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - OFSS	95
5.2.3.4. AÇÕES - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - OI	96
5.3. INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO	96
5.3.1. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS PARA O EXERCÍCIO DE 2014	97
5.4. INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	104
5.5. INFORMAÇÕES SOBRE CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	104
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	105
6.1. PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS	105

6.1.1.	PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS.....	105
6.1.1.1.	ANÁLISE CRÍTICA.....	106
6.1.2.	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA.....	106
6.1.3.	REALIZAÇÃO DA DESPESA.....	108
6.1.3.1.	DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL..	108
6.1.3.2.	DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	109
6.1.3.3.	DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL.....	110
6.1.3.4.	DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	112
6.1.3.5.	DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO.....	112
6.1.3.6.	DESPESAS TOTAIS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO.....	113
6.1.3.7.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR CÂMPUS.....	114
6.1.3.7.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR CÂMPUS, FONTE CONVÊNIOS.....	115
6.1.3.7.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA OUTRAS DESPESAS CORRENTES, SEM PESSOAL, POR CÂMPUS, FONTE TESOURO.....	116
6.1.3.7.3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, OUTRAS DESPESAS CORRENTES FOLHA DE PESSOAL.....	117
6.1.3.7.4.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, POR CÂMPUS, FONTE RECURSOS PRÓPRIOS.....	120
6.1.3.7.5.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTO, POR CÂMPUS, TODAS AS FONTES.....	121
6.1.3.8.	ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA.....	122
6.2.	DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	122
6.3.	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	122
6.4.	MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	122
6.4.1.	ANÁLISE CRÍTICA.....	123
6.5.	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS.....	123
6.5.1.	RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO.....	124
6.5.2.	QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	125
6.5.3.	INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE.....	125
6.5.4.	INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	125
6.5.4.1.	ANÁLISE CRÍTICA.....	127
6.6.	SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	127
6.6.1.	CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	127
6.6.2.	UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	128
6.6.3.	CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	130
6.6.3.1.	ANÁLISE CRÍTICA.....	135
6.7.	RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ.....	135
7.	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	136
7.1.	ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE.....	136
7.1.1.	DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	136
7.1.1.1.	DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	136
7.1.1.2.	ESTRUTURA DE CARGOS E DE FUNÇÕES.....	137
7.1.2.	QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO.....	138
7.1.2.1.	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL SEGUNDO A IDADE.....	138
7.1.2.2.	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE.....	138
7.1.3.	CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	140
7.1.4.	IRREGULARIDADES NA ÁREA DE PESSOAL.....	141
7.1.4.1.	ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS.....	141
7.1.4.2.	TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR DE CARGOS.....	141
7.1.5.	RISCOS IDENTIFICADOS NA GESTÃO DE PESSOAS.....	141

7.1.6.	INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	141
7.2.	CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS	151
7.2.1.	CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA	151
7.2.2.	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO	158
7.2.3.	ANÁLISE CRÍTICA DOS ITENS 7.2.1 E 7.2.2	165
7.2.4.	CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	165
7.3.	REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES	165
8.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	167
8.1.	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	167
8.1.1.	DEMONSTRATIVO DA FROTA E SEUS CUSTOS EM CADA CÂMPUS	167
8.1.2.	DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO E DOS TIPOS DE VEÍCULOS POR CÂMPUS	170
8.1.3.	PLANO ANUAL DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA O EXERCÍCIO DE 2014 (PAAV)	172
8.1.4.	DEMONSTRATIVO DOS VEÍCULOS DO TIPO EQUIPAMENTO AGRÍCOLA E SEUS CUSTOS	173
8.2.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	173
8.2.1.	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	173
8.2.2.	IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL	174
8.2.2.1.	DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UTFPR	174
8.2.2.2.	CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO	176
8.2.3.	IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	181
8.2.4.	ANÁLISE CRÍTICA	181
8.3.	BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	181
8.3.1.	ANÁLISE CRÍTICA	181
9.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	182
9.1.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	182
10.	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	186
10.1.	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	186
10.2.	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	186
10.2.1.1.	CONSUMO ENERGIA ELÉTRICA	187
10.2.1.2.	CONSUMO DE ÁGUA	188
10.2.1.3.	CONSUMO DE PAPEL	189
11.	ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	190
11.1.	TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU	190
11.1.1.	DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	190
11.1.2.	DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	200
11.2.	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)	209
11.2.1.	RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	209
11.2.2.	RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	215
11.3.	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93	218
11.3.1.	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93	218
11.3.2.	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES	219
11.4.	MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO	219
11.5.	ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV	220
12.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	221
12.1.	MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	221
12.2.	APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS	222
12.3.	CONFORMIDADE CONTÁBIL	222
12.3.1.	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	223
12.3.2.	DECLARAÇÃO PLENA	223
12.3.3.	DECLARAÇÃO COM RESSALVA	224
12.4.	COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL DAS EMPRESAS ESTATAIS	225
12.5.	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	225

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	226
13.1. INFORMAÇÕES RELEVANTES	226
13.1.1. GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	226
13.1.2. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	229
13.1.2.1. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	229
13.1.2.1.1. DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES E MATERIAIS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS.....	230
13.1.2.1.2. OUTRAS ATIVIDADES	231
13.1.2.2. EDITORA UTFPR	231
13.1.2.2.1. COMERCIALIZAÇÃO DE LIVROS DURANTE O ANO	232
13.1.2.2.2. PUBLICAÇÕES EM 2014.....	232
13.1.2.3. DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA	233
13.1.3. GESTÃO DE PESSOAS	233
13.1.3.1. DEMONSTRATIVO DA FORÇA DE TRABALHO	234
13.1.3.1.1. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE DOCENTES POR CARREIRA E TITULAÇÃO.....	235
13.1.3.1.2. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E POR TITULAÇÃO.....	236
13.1.3.1.3. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE DOCENTES POR CARREIRA E POR REGIME DE TRABALHO.....	239
13.1.3.1.4. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS POR CATEGORIA FUNCIONAL	240
13.1.3.1.5. DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES EM LICENÇAS, CEDIDOS, REQUISITADOS E PRESTANDO COLABORAÇÃO	243
13.1.3.1.6. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE FUNÇÕES DE CONFIANÇA.....	244
13.1.3.1.7. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	245
13.1.3.2. CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	245
13.1.3.3. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO ONLINE PARA SERVIDORES DA UTFPR	250
13.1.3.4. PROGRAMAS DE SAÚDE.....	254
13.1.3.4.1. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES E DEPENDENTES INSCRITOS NO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA	255
13.1.3.4.2. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE USUÁRIOS DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA	255
13.1.3.4.3. DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS ENVOLVIDOS NO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA	256
13.1.3.4.4. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES E DEPENDENTES INSCRITOS NO PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	256
13.1.3.5. PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO E DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	256
13.1.3.5.1. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR COM BOLSA-AUXÍLIO	257
13.1.3.5.2. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL MÉDIO COM BOLSA-AUXÍLIO	257
13.1.3.5.3. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL TÉCNICO COM BOLSA-AUXÍLIO	258
13.1.3.5.4. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR SEM BOLSA-AUXÍLIO	258
13.1.3.5.5. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL TÉCNICO SEM BOLSA-AUXÍLIO	259
13.1.3.6. OUTRAS AÇÕES PROMOVIDAS PELA ÁREA	260
13.1.3.7. CONCLUSÃO	261
13.1.4. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	262
13.1.4.1. DEPARTAMENTO DE SISTEMAS	263
13.1.4.2. DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA – DEINFRA	266
13.1.4.3. PROJETOS DEINFRA EM ANDAMENTO INICIADOS EM 2014	267
13.1.4.4. PORTAL INSTITUCIONAL	267
13.1.4.5. REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS	268
13.1.4.6. REUNIÕES <i>ON LINE</i> : VIDEOCONFERÊNCIA E SALAS VIRTUAIS	270
13.1.4.6.1. VIDEOCONFERÊNCIA E WEBCONF	270
13.1.4.6.2. TRANSMISSÃO DE REUNIÕES VIA WEB	271
13.1.4.6.3. REDE SEM FIO.....	271
13.1.4.7. ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS	273
13.1.4.8. INCIDENTES DE SEGURANÇA	273

13.1.4.9. LINKS PARA OS CÂMPUS	274
13.1.4.10. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS CÂMPUS DA UTFPR	275
13.1.5. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	278
13.1.5.1. PROCESSOS E ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO	278
13.1.5.1.1. CONSELHO DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – FLUXO DE PROCESSOS	278
13.1.5.1.2. PROCESSOS DE RECONHECIMENTO E AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	279
13.1.5.1.3. EXAMES DE SELEÇÃO E DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	281
13.1.5.1.4. PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS	294
13.1.5.1.6. PROCESSO DE MATRÍCULAS	299
13.1.5.1.7. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES FORMADOS NO 1º SEMESTRE LETIVO DE 2014 E 2º SEMESTRE LETIVO DE 2013	307
13.1.5.1.8. DEPARTAMENTO DE REGISTRO DE DIPLOMAS	317
13.1.5.1.9. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	318
13.1.5.1.10. ACERVO DA BIBLIOTECA	321
13.1.5.2. PROGRAMAS ACADÊMICOS	326
13.1.5.2.1. PROGRAMA DE MONITORIA - PM	326
13.1.5.2.2. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET	327
13.1.5.2.3. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID	330
13.1.5.2.4. PROGRAMA PACTO – CONTRIBUIÇÃO DA UTFPR COM O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES	333
13.1.5.3. ATENDIMENTO DO NAPNE, NUAPE, NUENS E ASSISTÊNCIA À SAÚDE	333
13.1.5.3.1. PROGRAMAS DE AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	334
13.1.5.3.2. ATENDIMENTO DE SAÚDE	343
13.1.5.3.3. EVENTOS E AÇÕES PROMOVIDAS PELO NUENS/NUAPE E NAPNE NOS CÂMPUS	344
13.1.5.3.4. AÇÕES DE APOIO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	350
13.1.5.3.4.1 O BANCO DE PPCS	351
13.1.5.3.4.2 COMISSÕES DE TRABALHO	352
13.1.5.3.4.3 PLANO DE ENSINO NO SISTEMA ACADÊMICO	354
13.1.5.3.4.4 PROJETO MATEMÁTICA EAD	355
13.1.5.3.4.5 PROGRAMA DE SOFTWARES CIENTÍFICOS	356
13.1.5.3.5. PROGRAMA DE BOLSAS DE FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO	356
13.1.5.3.5.1. EDITAL 032/2014 – APOIO À PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS	357
13.1.5.3.5.2. EDITAL 024/2014 – APOIO A TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	358
13.1.5.3.5.3. EDITAL 036/2014 – APOIO A PROJETOS DE MELHORIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO DA UTFPR	358
13.1.5.4. CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS	359
13.1.5.4.1. DEMONSTRATIVO DAS MATRÍCULAS NO CALEM NO 1º SEM 2014	359
13.1.5.4.2. DEMONSTRATIVO DAS MATRÍCULAS NO CALEM NO 2º SEM 2014	360
13.1.5.4.3. MATRÍCULAS TOTAIS REALIZADAS NO CALEM EM 2014	360
13.1.5.4.4. CERTIFICAÇÕES DO CALEM EM 2014	360
13.1.5.5. CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS	361
13.1.5.5.1. DEMONSTRATIVO DE MATRÍCULAS NO CAFIS NO 1º SEMESTRE DE 2014	361
13.1.5.5.2. DEMONSTRATIVO DE MATRÍCULAS NO CAFIS NO 2º SEMESTRE DE 2014	361
13.1.5.5.3. CONSOLIDAÇÃO DE MATRÍCULAS NO CAFIS 1º E 2º SEMESTRE DE 2014	362
13.1.6. PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS	363
13.1.6.1. ALUNOS E EGRESSOS	363
13.1.6.1.1. ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS	364
13.1.6.1.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	366
13.1.6.1.3. VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS (DISCENTES E SERVIDORES)	368
13.1.6.2. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	370
13.1.6.2.1. OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CURTA-DURAÇÃO)	370
13.1.6.3. APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS	372
13.1.6.3.1. APOIOS TECNOLÓGICOS	372
13.1.6.3.2. PROJETOS TECNOLÓGICOS	373
13.1.6.3.3. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO	374
13.1.6.3.4. PROPRIEDADE INTELECTUAL	374

13.1.6.4.	EMPREENDEADORISMO E INOVAÇÃO	378
13.1.6.4.1.	DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA.....	378
13.1.6.4.2.	HOTEL TECNOLÓGICO.....	381
13.1.6.4.3.	INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT).....	382
13.1.6.4.4.	EMPRESA JÚNIOR	383
13.1.6.5.	EXTENSÃO.....	384
13.1.6.5.1.	UTFPR E EXTENSÃO	385
13.1.6.5.2.	PROGRAMAS DE EXTENSÃO	388
13.1.6.5.3.	PROJETOS DE EXTENSÃO	389
13.1.6.5.4.	AÇÕES DE EXTENSÃO (EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS)	391
13.1.6.5.5.	AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERNAS DA UTFPR)	392
13.1.6.5.6.	AÇÕES DE EXTENSÃO (EXTERNAS À UTFPR)	393
13.1.6.5.7.	PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE EXTENSÃO	394
13.1.6.5.8.	FOMENTO DA PROREC A ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E ESPORTIVAS	395
13.1.6.5.9.	FOMENTO DA PROREC A ATIVIDADES DE FORTALECIMENTO DA PRESENÇA DA UTFPR	398
13.1.6.5.10.	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO.....	399
13.1.6.5.11.	PRÊMIOS NA ÁREA DE EXTENSÃO.....	404
13.1.6.6.	RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	404
13.1.6.6.1.	AÇÕES DE MOBILIDADE	406
13.1.6.6.2.	INGLÊS SEM FRONTEIRAS (ISF).....	407
13.1.6.6.3.	ACORDOS.....	408
13.1.6.7.	CONCLUSÃO	411
13.1.7.	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	412
13.1.7.1.	PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> - CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO NA UTFPR	412
13.1.7.1.1.	EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS REGULARES E ALUNOS FORMADOS	415
13.1.7.2.	GRUPOS DE PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	427
13.1.7.2.1.	DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA	427
13.1.7.2.2.	DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	427
13.1.7.3.	PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	428
13.1.7.4.	AÇÕES DE APOIO A PESQUISA.....	429
13.1.7.4.1.	PROJETOS INSTITUCIONAIS	429
13.1.7.4.2.	PROJETOS DE PESQUISA EDITAIS PESQUISADOR.....	430
13.1.7.5.	BOLSAS E RECURSOS PROAP	431
13.1.7.6.	PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	431
13.1.7.6.1.	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	431
13.1.7.6.2.	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO (PIBITI).....	432
13.1.7.6.3.	PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE PESQUISA	433
13.1.7.6.4.	PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO E MÉDIO	433
13.1.7.7.	QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL.....	434
13.1.7.8.	CONCLUSÃO	436
13.1.8.	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	437
13.1.8.1.	AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS	437
13.1.8.1.1.	DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS	439
13.1.8.1.2.	PRINCIPAIS AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS NO EXERCÍCIO	443
13.1.8.2.	MATERIAIS E PATRIMÔNIO	453
13.1.8.2.1.	PATRIMÔNIO.....	453
13.1.8.2.2.	MATERIAIS	456
13.1.8.2.3.	SERVIÇOS GERAIS	457
13.1.8.2.4.	CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DOS CÂMPUS	460
13.1.8.2.5.	DESEMPENHO DE VEÍCULOS	460
13.1.8.3.	CONCLUSÃO	460
13.1.9.	ASSESSORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS	461
13.1.9.1.	BOLSAS E PROGRAMAS EM DESENVOLVIMENTO	461

13.1.9.1.1.	BOLSA DE PROTAGONISMO ESTUDANTIL	461
13.1.9.2.	QUALIDADE DE VIDA ESTUDANTIL.....	462
13.1.9.3.	PROGRAMA DE AUXÍLIO À PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM EVENTOS	462
13.1.9.4.	AÇÕES ESPECÍFICAS	463
13.1.9.5.	CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA DE PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	463
13.1.9.6.	CONCLUSÃO	464

PARTE B DO ANEXO II **CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE** **JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS**

67	INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES)	466
67.1	INDICADORES DE DESEMPENHO.....	466
67.2	BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014.....	477
67.3	ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES	485
67.4	RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO	485

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	37
Quadro A.1.2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	41
Quadro A.1.3 – Macroprocessos Finalísticos.....	43
Quadro A.2.2 – Descrição das ações da AUDIN	50
Quadro A.2.3-A – Descrição dos processos instaurados no Sistema CGU-PAD em 2014	52
Quadro A.2.3-B - Demonstração por tipo de processos instaurados em 2014, de acordo com o Sistema CGU-PAD	54
Quadro A.2.3-C – Demonstrativo Resultados dos julgamentos, por situação, em 2014, de acordo com o Sistema CGU-PAD	54
Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	54
Quadro A.3.1.2-A – Pedidos de Acesso à Informação e outros Indicadores	62
Quadro A.3.1.2-B – 10 (dez) temas mais requeridos pelos cidadãos conforme VCGE	63
Quadro A.5.2 – Demonstrativos dos Programas e Ações executados pela UTFPR em 2014.....	71
Quadro A.5.2.3.1-A – Ação 0181	75
Quadro A.5.2.3.1-B – Ação 00G5.....	76
Quadro A.5.2.3.1-C – Ação 0005.....	76
Quadro A.5.2.3.1-D – Ação 20RJ	77
Quadro A.5.2.3.1-E – Ação 4002.....	78
Quadro A.5.2.3.1-F – Ação 09HB	79
Quadro A.5.2.3.1-G – Ação 2004	80
Quadro A.5.2.3.1-H – Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.....	81
Quadro A.5.2.3.1-I – Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	82
Quadro A.5.2.3.1-J - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.....	83
Quadro A.5.2.3.1-K – Pagamento de Pessoal Ativo da União	84
Quadro A.5.2.3.1-L – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	85
Quadro A.5.2.3.2-A – Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	85
Quadro A.5.2.3.2-B – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.....	88
Quadro A.5.2.3.2-C – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	90
Quadro A.5.2.3.2-D – Ações Recebidas através de Descentralizações	91
Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS	95
Quadro A.5.3.1-A – Metas da Dimensão 1	97
Quadro A.5.3.1-B – Metas da Dimensão 2	97
Quadro A.5.3.1-D – Metas da Dimensão 4	100
Quadro A.5.3.1-E – Metas da Dimensão 5.....	101
Quadro A.5.3.1-F – Metas da Dimensão 6.....	101
Quadro A.5.3.1-G – Metas da Dimensão 7	102
Quadro A.5.3.1-H – Metas da Dimensão 8	103
Quadro A.5.3.1-I – Metas da Dimensão 9.....	103
Quadro A.5.3.1-J – Metas da Dimensão 10.....	104
Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas	105
Quadro A.6.1.2-A – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	106
Quadro A.6.1.2-B – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	108
Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	108
Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	110
Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	112
Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	113
Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	122
Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014.....	124
Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	125
Quadro A.6.5.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	126
Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos	127
Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos.....	129
Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	130

Quadro A.7.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2014	136
Quadro A.7.1.1.2 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	137
Quadro A.7.1.2.1 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2014.....	138
Quadro A.7.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2014.....	139
Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal no exercício de referência e no anterior (em R\$).....	140
Quadro A.7.2.1 -A – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Apucarana	151
Quadro A.7.2.1-B – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Campo Mourão	151
Quadro A.7.2.1-C – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Cornélio Procópio.....	152
Quadro A.7.2.1-D – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Curitiba	152
Quadro A.7.2.1-E – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Dois Vizinhos	153
Quadro A.7.2.1-F – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Francisco Beltrão	153
Quadro A.7.2.1-G – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Guarapuava	154
Quadro A.7.2.1-H – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Londrina .	154
Quadro A.7.2.1-I – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Medianeira	155
Quadro A.7.2.1-J – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Pato Branco	155
Quadro A.7.2.1-K – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Ponta Grossa.....	156
Quadro A.7.2.1-L – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Santa Helena	156
Quadro A.7.2.1-M – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Toledo....	157
Quadro A.7.2.2-A – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Apucarana	158
Quadro A.7.2.2-B – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Campo Mourão	159
Quadro A.7.2.2-C – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Cornélio Procópio	159
Quadro A.7.2.2-D – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Curitiba	160
Quadro A.7.2.2-E – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Dois Vizinhos.....	160
Quadro A.7.2.2-F – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Francisco Beltrão	161
Quadro A.7.2.2-G – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Guarapuava	161
Quadro A.7.2.2-H – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Londrina.....	162
Quadro A.7.2.2-I – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Medianeira	162
Quadro A.7.2.2-J – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Ponta Grossa	163
Quadro A.7.2.2-K – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Santa Helena	163
Quadro A. 7.2.2-L – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Toledo	164
Quadro A.7.2.4 - Composição do quadro de estagiários	165
Quadro A.8.1.1 - Demonstrativo da frota e seus custos	167
Quadro A.8.2.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis da União sob a responsabilidade da UTFPR	174
Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	174
Quadro A.8.2.2.2-A – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Campo Mourão	176
Quadro A.8.2.2.2-B – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Cornélio Procópio	177
Quadro A.8.2.2.2-C – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Curitiba	177
Quadro A.8.2.2.2-D – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Dois Vizinhos	178
Quadro A.8.2.2.2-E – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Medianeira	178
Quadro A.8.2.2.2-F – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Pato Branco	179
Quadro A.8.2.2.2-G – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR - Câmpus Ponta Grossa.....	179
Quadro A.8.2.2.2-H – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR - Reitoria.....	180
Quadro A.8.2.2.2-I – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Toledo	180
Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	181
Quadro A.9.1-A – Sistemas computacionais relacionados com os macroprocessos	182
Quadro A.9.1-B – Necessidades de desenvolvimento de novos sistemas	183
Quadro A.9.1-C – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	184
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	186

Quadro A.10.1.2.1 – Demonstrativo do consumo de Energia Elétrica	187
Quadro A.10.1.2.2 - Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m³	188
Quadro A.10.1.2.3 – Demonstrativo do consumo de papel	189
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	190
Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	200
Quadro A.11.2.1- Relatório de cumprimento das recomendações do Órgão de Controle Interno.....	209
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	215
Quadro A.11.3.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR219	
Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	220
Quadro A.12.1 – Análise dos reflexos dos lançamentos das depreciações e avaliações no balanço patrimonial da UTFPR	222
Quadro A.12.3 – Quantitativo de ressalvas observadas durante o ano de 2014	223
Quadro A.12.3.3 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis	224
Quadro A.13.1.2.1.1-A - Atividades e materiais institucionais desenvolvidos	230
Quadro A.13.1.2.1.1-B - Atividades regulares em 2014	230
Quadro A.13.1.2.1-C - Redes Sociais	231
Quadro A.13.1.2.2.2 – Publicações da Editora UTFPR em 2014	232
Quadro A.13.1.3.1.5 - Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados / Prestando Colaboração	243
Quadro A.13.1.3.4.1 - quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência médica	255
Quadro A.13.1.3.4.3 - custos envolvidos no plano de Assistência Médica	256
Quadro A.13.1.4-A - Projetos realizados pela DIRGTI em 2014.....	262
Quadro A.13.1.4-B - Atividades da Assessoria de negócios em 2014	263
Quadro A.13.1.4.1 - Síntese dos projetos de desenvolvimento de módulos novos ou refeitos aplicando-se o conceito de evolução dos sistemas corporativos	263
Quadro A.13.1.4.2 - Reestruturação e melhorias dos serviços do Departamento de Infraestrutura de TI	266
Quadro A.13.1.4.3 - Projetos desenvolvidos pelo DEINFRA ainda não totalmente concluídos	267
Quadro A.13.1.4.8 – Demonstrativo da evolução/redução dos incidentes de segurança da informação em 2014	273
Quadro A.13.1.4.9 – Distribuição de links de comunicação de dados disponibilizados aos câmpus em 2012 a 2014.....	274
Quadro A.13.1.5.1.1-A – Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP/COGEP de 2010 até 2014	278
Quadro A.13.1.5.1.1-B – Relação de projetos de abertura de novos cursos de graduação e educação profissional	279
Quadro A.13.1.5.1.3-A - Distribuição total de ingressantes por câmpus 1º semestre de 2014.....	282
Quadro A.13.1.5.1.3-B - Distribuição total de ingressantes por câmpus 2º semestre de 2014	284
Quadro A.13.1.5.1.3-C – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2010 a 2014.....	287
Quadro A.13.1.5.1.3-D – Total de ingressantes dos cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas – 1º e 2º semestres de 2014 - resumo	288
Quadro A.13.1.5.1.3-E – Total de ingressantes dos cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas – 1º e 2º semestres de 2014	288
Quadro A.13.1.5.1.3-F – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para ingresso aos cursos da UTFPR do ano de 2010 até 2014	290
Quadro A.13.1.5.1.3-G – Relação candidato/vaga do 1º e 2º semestres de 2014	291
Quadro A.13.1.5.1.4-A – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2014 1º e 2º semestre	294
Quadro A.13.1.5.1.4-B – Vagas ofertadas e preenchidas em 2014 -1 e 2014-2 do Processo de Transferência.....	298
Quadro A.13.1.5.1.5-A – Distribuição total de matriculados no 1º semestre de 2014	299
Quadro A.13.1.5.1.5-B – Distribuição do número de matriculados/curso/câmpus no 1º semestre de 2014	299
Quadro A.13.1.5.1.5-C – Distribuição total de matriculados/câmpus do 2º semestre de 2014.....	302
Quadro A.13.1.5.1.5-D - Distribuição do número de matriculados/curso/câmpus no 2º semestre de 2014	303
Quadro A.13.1.5.1.5-E – Matrículas totais de 2014	305
Quadro A.13.1.5.1.5-F - Evolução das matrículas nos cursos de 2010 até 2014.....	307
Quadro A.13.1.5.1.6-A – Total de estudantes formados no 2º semestre letivo de 2013.....	307
Quadro A.13.1.5.1.6-B - Estudantes formados nos Cursos Técnicos, Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas 2º semestre letivo de 2013.....	308
Quadro A.13.1.5.1.6-C – Distribuição total de formados/câmpus do 1º semestre letivo de 2014.....	311
Quadro A.13.1.5.1.6-D - Distribuição de formados/câmpus/curso do 1º semestre letivo de 2014.....	311
Quadro A.13.1.5.1.6-E – Distribuição total de formados/câmpus	314
Quadro A.13.1.5.1.6-F - Histórico dos quantitativos de formados de 2010 até 2014 na UTFPR.....	315
Quadro A.13.1.5.1.7 – Taxa de efetividade da emissão impressão de diplomas	317

Quadro A.13.1.5.1.8-A – Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Subsequente – modalidade a distância inicial 2012 /polo	318
Quadro A.13.1.5.1.8-B – Distribuição de vagas por curso e quantidade de inscritos e instituição responsável pelo polo	319
Quadro A.13.1.5.1.8-C – Sumário do processo seletivo do e-TEC 2014	320
Quadro A.13.1.5.1.9-A – Quantidade de títulos adquiridos em 2014.....	321
Quadro A.13.1.5.1.9-B – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2014.....	321
Quadro A.13.1.5.1.9-C – Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2010 a 2014.....	322
Quadro A.13.1.5.1.9-D – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2014.....	323
Quadro A.13.1.5.1.9-E – Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos câmpus da UTFPR em dez 2014.....	323
Quadro A.13.1.5.1.9-F – Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR	324
Quadro A.13.1.5.1.9-G – Empréstimos das bibliotecas dos câmpus da UTFPR	324
Quadro A.13.1.5.1.9-H – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2010 a 2014	324
Quadro A.13.1.5.1.9-I – Total de consultas ao acervo por tipo de material e por câmpus	325
Quadro A.13.1.5.1.9-J – Total de consultas ao acervo por câmpus nos últimos 5 anos	326
Quadro A.13.1.5.2.1 – Distribuição de bolsas Programa de Monitoria	326
Quadro A.13.1.5.2.2-A - Grupos constituídos na UTFPR em funcionamento em 2014	327
Quadro A.13.1.5.2.2-B – Principais ações dos grupos PET 2014	327
Quadro A.13.1.5.2.3-A - Grupos PIBID da UTFPR em funcionamento em 2014	330
Quadro A.13.1.5.2.3-B - Principais atividades desempenhadas pelos grupos PIBID 2014.....	331
Quadro A.13.1.5.3.1-A - Número de estudantes beneficiados com o auxílio estudantil, 1º Semestre de 2014	335
Quadro A.13.1.5.3.1-B - Número de estudantes beneficiados com o auxílio estudantil, 2º Semestre de 2014	335
Quadro A.13.1.5.3.1-C – Número de estudantes beneficiados com Auxílio Estudantil, 1º e 2º semestre de 2014.....	336
Quadro A.13.1.5.3.1-D - Distribuição das bolsas PBP MEC do 1º e 2º semestres de 2014	337
Quadro A.13.1.5.3.1-E - total do Atendimento do Pedagogo, 1º e 2º semestres de 2014.....	337
Quadro A.13.1.5.3.1-F - total do Atendimento do Psicólogo, 1º e 2º semestres de 2014.....	338
Quadro A.13.1.5.3.1-G – Total do atendimento do Serviço Social 1º e 2º Semestres de 2014	339
Quadro A.13.1.5.3.1-H -Total do atendimento do Professor de Libras 1º e 2º Semestres de 2014	339
Quadro A.13.1.5.3.1-I - Total de atendimentos do Intérprete de Libras, 1º e 2º Semestres de 2014	340
Quadro A.13.1.5.3.1-J - Total de outros atendimentos servidores 1º e 2º semestres de 2014	341
Quadro A.13.1.5.3.1-K - Total de Atendimentos do NAPNE do 1º e 2º Semestres de 2014	341
Quadro A.13.1.5.3.2-A - total de Atendimentos de Saúde do 1º semestre de 2014.....	343
Quadro A.13.1.5.3.2-B - total de Atendimento de Saúde do 2º Semestre de 2014.....	343
Quadro A.13.1.5.3.2-C - total de atendimentos de Saúde do 1º e 2º Semestres de 2014.....	344
Quadro A.13.1.5.3.3 - Ações realizadas pelo DEPED (NUENS, NUAPE e NAPNE) em 2014 por câmpus.....	344
Quadro A.13.1.5.3.4.2 - Comissões de trabalho em funcionamento em 2014.....	352
Quadro A.13.1.5.3.4.4-A - Número de alunos matriculados, concluintes e aprovados do 1º semestre de 2014.....	356
Quadro A.13.1.5.3.4.4-B - Número de alunos matriculados, concluintes e aprovados do 2º semestre de 2014.....	356
Quadro A.13.1.5.3.5.1-A - Distribuição das Bolsas/câmpus edital 032/2014	357
Quadro A.13.1.5.3.5.1-B - Distribuição das Bolsas para o Projeto Matemática EAD /câmpus edital 032/2014.....	358
Quadro A.13.1.5.3.5.2 – Distribuição de Bolsas/câmpus edital 024/2014	358
Quadro A.13.1.5.3.5.3 – Distribuição de Bolsas/câmpus – edital 036/2014	359
Quadro A.13.1.5.4.1 - Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2014.....	359
Quadro A.13.1.5.4.2 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2014	360
Quadro A.13.1.5.4.3-A – Matrículas no CALEM em 2014	360
Quadro A.13.1.5.4.3-B – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestres no CALEM de 2010 a 2014	360
Quadro A.13.1.5.4.4-A – Total de certificações do CALEM em 2014	360
Quadro A.13.1.5.4.4-B - Certificações do CALEM de 2010 a 2014.....	361
Quadro A.13.1.5.5.1 - Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2014	361
Quadro A.13.1.5.5.2 - Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2014	361
Quadro A.13.1.5.5.3-B – Eventos desportivos promovidos pelo CAFIS	362
Quadro A.13.1.6.3.2 - Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio.....	373
Quadro A.13.1.6.3.4-A - Pedidos de Patentes de Invenção Protocolados em 2014	374
Quadro A.13.1.6.3.4-B - Pedido de Registro de Software protocolados em 2014	375
Quadro A.13.1.6.3.4-C - Quantitativo de pedidos formalmente protocolados até 2014.....	377
Quadro A.13.1.6.3.4-D - Potenciais percebidos de proteção intelectual, bem como as intenções efetivamente cadastradas.....	378
Quadro A.13.1.6.4.1-A - Representações Externas realizadas pela Assessoria de Projetos Cooperados	379
Quadro A.13.1.6.4.1-B - Atuação da Assessoria de Projetos Cooperados em eventos	380

Quadro A.13.1.6.4.2 - Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico	382
Quadro A.13.1.6.4.3 - Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR	383
Quadro A.13.1.6.5.1 - Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos	387
Quadro A.13.1.6.5.2 - Demonstrativo de exemplos de Programas de Extensão	389
Quadro A.13.1.6.5.3 - Demonstrativo de alguns dos Projetos de Extensão nos Câmpus da UTFPR	389
Quadro A.13.1.6.5.7 - Projetos/Programa aprovados junto ao Edital PROEXT-2015	394
Quadro A.13.1.6.5.10 - Relação Descritiva da Participação da UTFPR no XXXII SEURS	399
Quadro A.13.1.6.6.3-A - Relação Integral dos Acordos de Cooperação Vigentes em 2014	408
Quadro A.13.1.6.6.3-B - Relação dos Acordos de Dupla Diplomação Vigentes em 2014.....	411
Quadro A.13.1.7.1-A - Relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e seus respectivos conceitos CAPES	413
Quadro A.13.1.7.1-B - Relação dos polos de Programas Pós-Graduação em rede nacional na UTFPR e seus respectivos conceitos CAPES	415
Quadro A.13.1.7.2.1 – Demonstrativo dos Grupos de Pesquisa.....	427
Quadro A.13.1.7.2.2-A - Demonstrativo da Produção Científica da UTFPR.....	428
Quadro A.13.1.7.2.2-B - Demonstrativo da Produção Científica da UTFPR.....	428
Quadro A.13.1.8.1.2-A – Obras e Reformas no Câmpus Apucarana	444
Quadro A.13.1.8.1.2-B – Obras e Reformas no Câmpus Campo Mourão.....	444
Quadro A.13.1.8.1.2-C – Câmpus Obras e Reformas no Cornélio Procópio	445
Quadro A.13.1.8.1.2-D – Obras e Reformas no Câmpus Curitiba	446
Quadro A.13.1.8.1.2-E – Obras e Reformas no Câmpus Dois Vizinhos	447
Quadro A.13.1.8.1.2-F – Obras e Reformas no Câmpus Francisco Beltrão	447
Quadro A.13.1.8.1.2-G – Obras e Reformas no Câmpus Guarapuava	448
Quadro A.13.1.8.1.2-H – Obras e Reformas no Câmpus Londrina.....	449
Quadro A.13.1.8.1.2-I – Obras e Reformas no Câmpus Medianeira.....	449
Quadro A.13.1.8.1.2-J – Obras e Reformas do Câmpus Pato Branco	450
Quadro A.13.1.8.1.2-K – Obras e Reformas no Câmpus Ponta Grossa	451
Quadro A.13.1.8.1.2-L – Obras e Reformas no Câmpus Santa Helena.....	452
Quadro A.13.1.8.1.2-M – Obras e Reformas no Câmpus Toledo	453
Quadro A.13.1.9.1.1 - Distribuição de Bolsas/câmpus.....	461
Quadro B.67.1.1 – Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2014.....	467
Quadro B.67.2-A – demonstrativo das despesas	477
Quadro B.67.2-B – Demonstrativo dos Recursos Próprios	477
Quadro B.67.2-C – Demonstrativo dos Convênios Realizados.....	477
Quadro B.67.2-D – Demonstrativo dos Alunos Diplomados	478
Quadro B.67.2-E – Demonstrativo dos Alunos Matriculados	478
Quadro B.67.2-F – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes no exercício	479
Quadro B.67.2-G – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes – no tempo	480
Quadro B.67.2-H – Demonstrativo dos Servidores Docentes	480
Quadro B.67.2-I – Demonstrativo dos Servidores Técnicos-Administrativo	480
Quadro B.67.2-J – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção	481
Quadro B.67.2-K – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação.....	481
Quadro B.67.2-L – Demonstrativo das Bolsas CAPES.....	482
Quadro B.67.2-M – Demonstrativo das Bolsas PIBIC.....	483
Quadro B.67.2-N – Demonstrativo das Bolsas de Extensão	483
Quadro B.67.2-O – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico.....	483
Quadro B.67.2-P – Demonstrativo dos Gastos Com custeio Básico	483
Quadro B.67.2-Q – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores	484
Quadro B.67.2-R – Demonstrativo dos dados fixos utilizados no Cálculo dos Indicadores.....	484

LISTA DE TABELAS

Tabela A.3.1.1 – Histórico da Quantidade de Solicitações de atendimentos realizadas nos 9 últimos anos	58
Tabela A.5.2.3.1-A – Evolução do número de aposentados e pensionistas da UTFPR, em 31 de dezembro	76
Tabela A.5.2.3.1-B – Ação 20RJ	78
Tabela A.5.2.3.1-C – Demonstrativo dos servidores em 31/12/2014	80
Tabela A.5.2.3.1-D – Número de servidores e dependentes que receberam o Auxílio-Saúde nos cinco últimos exercícios	80
Tabela A.5.2.3.1-E – Média dos servidores que receberam o Auxílio-Pré-escolar nos cinco últimos exercícios	82
Tabela A.5.2.3.1-F – número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio transporte dos últimos cinco exercício	83
Tabela A.5.2.3.1-G – número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio alimentação dos últimos cinco exercícios	84
Tabela A.5.2.3.2-A – Detalhamento dos valores empenhados	88
Tabela A.5.2.3.2-B – Apresentação detalhada dos empenhos em investimento	89
Tabela A.5.3 – Deliberações do COUNI	96
Tabela A.6.1.3.7 – Demonstrativo por câmpus dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes	114
Tabela A.6.1.3.7.1 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por Câmpus	115
Tabela A.6.1.3.7.2 – Demonstrativo de outras despesas correntes, sem pessoal, por câmpus	116
Tabela A.6.1.3.7.3 – Demonstrativo de despesas pagas de pessoal em 2014	117
Tabela A.6.1.3.7.4 – Demonstrativo de outras despesas correntes por Câmpus	120
Tabela A.6.1.3.7.5 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por câmpus	121
Tabela A.7.1.6 – Balanço das redistribuições ocorridas em 2014	150
Tabela A.8.1.2 – Quantitativo e tipo de veículo por câmpus	170
Tabela A.13.1.1-A - Cursos avaliados no ano de 2014 pelo INEP	227
Tabela A.13.1.1-B – Plano de Gestão Institucional da DIRAV	228
Tabela A.13.1.3.1 - Demonstrativo Total da Força de Trabalho, situação em 31/12/2014	234
Tabela A.13.1.3.1.1 – Docentes por Carreira e por Titulação, situação em 31/12/2014	235
Tabela A.13.1.3.1.2 – Técnicos-Administrativos por Categoria Funcional e por Titulação, situação em 31/12/2014	236
Tabela A.13.1.3.1.3 - Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Regime de Trabalho, situação em 31/12/2014	239
Tabela A.13.1.3.1.4 – Técnicos Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2014	240
Tabela A.13.1.3.1.6 - Demonstrativo das funções de confiança ocupadas em 31/12/2014	244
Tabela A.13.1.3.1.7 - Demonstrativo de aposentados e pensionistas, apurado em 31/12/2014	245
Tabela A.13.1.3.2-A - Quantidade de servidores capacitados	247
Tabela A.13.1.3.2-B - Quantidade de ações de aperfeiçoamento realizadas e valor investido	248
Tabela A.13.1.3.2-C - Quantidade de ações de Educação Formal realizadas	249
Tabela A.13.1.3.3 - Cursos Online promovidos	252
Tabela A.13.1.3.4.2 - quantitativo de usuários do plano de assistência médica	255
Tabela A.13.1.3.4.4 - quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência odontológica	256
Tabela A.13.1.3.5.1 - Estagiários Nível Superior com Bolsa-Auxílio	257
Tabela A.13.1.3.5.2 - Estagiários Nível Médio com Bolsa-Auxílio	257
Tabela A.13.1.3.5.3 - Estagiários Nível Técnico com Bolsa-Auxílio	258
Tabela A.13.1.3.5.4 - Estagiários Nível Superior sem Bolsa-Auxílio	259
Tabela A.13.1.3.5.5 - Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio	259
Tabela A.13.1.4.4 – Informações de acessos ao Portal Institucional de 2011 a 2014	268
Tabela A.13.1.4.6.3 - Distribuição por câmpus dos pontos de acesso para rede wireless institucional	271
Tabela A.13.1.6.1.1-A - Número de empresas cadastradas e as que utilizaram o Sistema de Estágios da UTFPR em 2014	364
Tabela A.13.1.6.1.1-B - Dados referentes a estágios e ofertas de emprego, a partir do Sistema de Estágio da UTFPR, por câmpus	365
Tabela A.13.1.6.1.2 - Acompanhamento de egressos ao longo de 2014	367
Tabela A.13.1.6.1.3 - Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2014	369
Tabela A.13.1.6.2.1 - Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2014	371
Tabela A.13.1.6.3.1-A - Descritivo dos Apoios Tecnológicos por câmpus	372
Tabela A.13.1.6.3.1-B - Histórico dos Apoios Tecnológicos Desenvolvidos	373
Tabela A.13.1.6.4.1 - Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por câmpus da UTFPR	380
Tabela A.13.1.6.4.2 - Atividades do Hotel Tecnológico, por Câmpus da UTFPR	381
Tabela A.13.1.6.4.3 - Atividades da Incubadora Tecnológica, por câmpus da UTFPR	382
Tabela A.13.1.6.4.4 - Empresas Juniores Implantadas, por câmpus da UTFPR, até o final de 2014	384
Tabela A.13.1.6.5.1-A - Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão	386
Tabela A.13.1.6.5.1-B - Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais	387

Tabela A.13.1.6.5.5 - Ações de Extensão promovidas internamente, por câmpus da UTFPR	392
Tabela A.13.1.6.5.6 - Ações de Extensão promovidas externamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR	393
Tabela A.13.1.7.1.1-A – Número de alunos de mestrado matriculados em 2014.....	415
Tabela A.13.1.7.1.1-B – Número de alunos de doutorado matriculados em 2014	416
Tabela A.13.1.7.1.1-C – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses de doutorado	417
Tabela A.13.1.7.1.1-D – Número de bolsas de mestrado nos programas	420
Tabela A.13.1.7.1.1-E– Número de bolsas de doutorado nos programas	423
Tabela A.13.1.7.1.1-F – Número de docentes atuando nos programas	424
Tabela A.13.1.7.3-A – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR	428
Tabela A.13.1.7.3-B – Número de alunos de especialização na UTFPR.....	429
Tabela A.13.1.7.4.1 – Recursos Aprovados nos Editais Pró-Equipamentos da Capes	430
Tabela A.13.1.7.4.2-A- Projetos Individuais de pesquisadores da UTFPR junto ao CNPq	430
Tabela A.13.1.7.4.2-B - Projetos Individuais de pesquisadores da UTFPR junto à Fundação Araucária	430
Tabela A.13.1.7.6.1-A – Número de bolsas do PIBIC por fonte de fomento.	431
Tabela A.13.1.7.6.1-B – Número de bolsas do PIBIC por câmpus da UTFPR.....	432
Tabela A.13.1.7.6.2-A – Número de bolsas PIBITI por fonte de fomento	432
Tabela A.13.1.7.6.2-B – Número de bolsas do PIBITI por câmpus da UTFPR	432
Tabela A.13.1.7.6.3-A – Número de bolsas do PIBIC-AF por fonte de financiamento	433
Tabela A.13.1.7.6.3-B – Número de bolsas do PIBIC-AF por câmpus da UTFPR.....	433
Tabela A.13.1.7.6.4 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio por fonte de fomento	434
Tabela A.13.1.7.7-A – Número de servidores cursando o mestrado com afastamento integral	434
Tabela A.13.1.7.7-B – Número de servidores cursando o doutorado com afastamento integral	434
Tabela A.13.1.7.7-C - Número de servidores efetivos em curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR	435
Tabela A.13.18.1.1-A – Demonstrativo das áreas por Câmpus (em m ²)	439
Tabela A.13.1.8.1.1-B – Demonstrativo das áreas construídas (em m ²)	440
Tabela A.13.1.8.1.1-C – Áreas segundo a utilização (em m ²)	440
Tabela A.13.1.8.1.1-D – Outras áreas construídas (em m ²)	441
Tabela A.13.1.8.1.1-E – Número de ambientes de ensino existentes	442
Tabela A.13.1.8.1.1-F – Capacidade dos ambientes (números de lugares)	443
Tabela A.13.1.8.2.1-A - Valor dos imóveis da UTFPR, em 31/12/2014.....	454
Tabela A.13.1.8.2.1-B – Demonstrativo das movimentações patrimoniais.....	454
Tabela A.13.1.8.2.1-C – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais.....	455
Tabela A.13.1.8.2.2-A – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados.....	456
Tabela A.13.1.8.2.2-B – Demonstrativo das importações realizadas	457
Tabela A.13.1.8.2.2-C – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque.....	457
Tabela A.13.1.8.3-A – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa	458
Tabela A.13.1.8.3-B – Demonstrativo das quantidades de linhas e pen modem no serviço da Telefonia Móvel.....	459
Tabela A.13.1.8.3-C - Demonstrativo dos gastos no serviço da telefonia Móvel.....	459
Tabela B.67.4 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores e vigentes em 2014.....	485

LISTA DE FIGURAS

Figura A.1.3 – Organograma Geral da UTFPR.....	40
Figura A.3.1.1-A – Histórico da quantidade de solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR nos últimos 9 anos	58
Figura A.3.1.1-B – Número de atendimentos feitos pelas ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2014	59
Figura A.3.1.1-C – Discriminação da quantidade por assunto, dos atendimentos feitos pelas Ouvidorias da UTFPR no ano de 2014	59
Figura A.3.1.1-D – Discriminação da quantidade por classe de usuários das Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2014.....	60
Figura A.3.1.1-E – Quantidade dos meios de acesso dos usuários às Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2014 para efetuação das solicitações	60
Figura A.3.1.1-F – Resultado atual das solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2014	61
Figura A.3.1.1-G – Média de atendimentos em 2014, considerando a população do Câmpus e o atendimento de sua respectiva ouvidoria	61
Figura A.3.1.1-H – Percentual da população total da universidade atendida em 2014 por suas ouvidorias	62
Figura A3.4 – Documentos Institucionais disponibilizados no Portal da UTFPR.....	64
Figura A.8.1.3 - Plano anual de aquisição de veículos (PAAV).....	172
Figura A. 13.1.4.6.3 – Monitoramento de utilização da rede wireless por usuários	272
Figura A.13.1.4.7 – Demonstrativo de solicitações de atendimento.....	273
Figura A.13.1.5.3.4.1 - Link para o Banco de PPC	352
Figura A.13.1.5.3.4.3 - Imagem do plano de ensino disponível no portal do aluno	355
Figura A.13.1.6.1.1 - Relatório do Sistema de Estágio: Indicadores/Detalhado por Curso, ordenado de forma decrescente	366
Figura A.13.1.6.1.2 - Participantes do Jantar dos Egressos, do Câmpus Curitiba, da UTFPR, realizado em 07 de novembro de 2014	368
Figura A.13.1.6.1.3 - Visita Técnica de alunos e docentes do Câmpus Apucarana, à FBET, em Blumenau-SC, realizada em 2014	370
Figura A.13.1.6.3.4 - Acadêmicos de Engenharia Florestal Ciro Duarte de Paula Costa, Valéria Mariano da Silva e Clézio José da Mota, do Câmpus Dois Vizinhos, e as Cartas-patente concedidas em 2014	377
Figura A.13.1.6.4.4 - Representantes do Nejut e Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR, em reunião de trabalho em Curitiba.....	384
Figura A.13.1.6.5.1 - Indicador do número de ações registradas pelos diversos Câmpus da UTFPR, ao longo de 2014	386
Figura A.13.1.6.5.2 - Página em rede social do Programa de Inclusão Digital da UTFPR, do Câmpus Ponta Grossa	388
Figura A.13.1.6.5.8-A - Participantes da FETAMUT - Festival de Talentos Musicais da UTFPR, realizado no Câmpus Campo Mourão, com apoio da PROREC	395
Figura A.13.1.6.5.8-B - Atletas de Badminton, do Câmpus Pato Branco	396
Figura A.13.1.6.5.8-C - Chamada para realização dos Jogos da Região Norte da UTFPR, realizados em novembro de 2014, no Câmpus Londrina, com apoio da PROREC	397
Figura A.13.1.6.5.8-D - Participação de integrantes do Câmpus Cornélio Procópio, no II JORNUTS.....	397
Figura A.13.1.6.5.8-E - Apresentação do Coral e Orquestra da UTFPR (Câmpus Francisco Beltrão), na Praça da Ucrânia, em Guarapuava	398
Figura A.13.1.6.5.9 - ExpoUT-TD e Festival de Talentos Musicais. Atividades realizadas no Câmpus Toledo, com apoio da PROREC	399
Figura A.13.1.6.5.10-A - Docente e alunos do Câmpus Cornélio Procópio, no XXXII SEURS, em Curitiba, PR.....	401
Figura A.13.1.6.5.10-B - Autoridades Integrantes da Mesa de Abertura do IV SEI	402
Figura A.13.1.6.5.10-C - Stand a UTFPR no 6º. CBEU	402
Figura A.13.1.6.5.10-D - Atividades e Equipe do Câmpus Pato Branco, que participou da operação Peritoró, do Projeto Rondon, no Maranhão	403
Figura A.13.1.6.5.11 - Prêmio conferido ao Câmpus Ponta Grossa, em 2014	404
Figura A.13.1.6.6-A - Além dos representantes da UTFPR, representantes das Universidades de Tecnologia de Compiègne (UTC – França), do Missouri – Kansas City (UMKC - EUA), e de Tecnologia de Chalmers (CUT – Suécia).....	405
Figura A.13.1.6.6-B - Reitor Cantarelli e o reitor Giuseppe Novelli, da Universidade de Roma Tor Vergata.....	406
Figura A.13.1.6.6.1-A - Posição da UTFPR em termos de bolsas implementadas.....	407
Figura A.13.1.6.6.1-B - Intercambistas em Campo Mourão	407
Figura A.13.1.8.1.2-A.1 – Construção do Bloco M	444
Figura A.13.1.8.1.2-A.2 – Construção do Bloco E - RU.....	444
Figura A.13.1.8.1.2-B.1 – Construção da garagem	445
Figura A.13.1.8.1.2-B.2 – Piso vinílico Ginásio	445
Figura A.13.1.8.1.2-C.1 – Muro em Gabião	446
Figura A.13.1.8.1.2-C.2 – Serviços elétricos	446
Figura A.13.1.8.1.2-D.1 – Reforma e Ampliação do RU	446
Figura A.13.1.8.1.2-D.2 – Reforma nas instalações elétricas Bloco N	446
Figura A.13.1.8.1.2-E.1 – Restaurante Universitário	447

Figura A.13.1.8.1.2-E.2 – Bloco K1	447
Figura A.13.1.8.1.2-F.1 – Ampliação da Biblioteca.....	448
Figura A.13.1.8.1.2-F.2 – Cobertura metálica.....	448
Figura A.13.1.8.1.2-G.1 – Construção do Bloco A	448
Figura A.13.1.8.1.2-G.2 – Quadra Poliesportiva.....	448
Figura A.13.1.8.1.2-H.1 – Bloco 23	449
Figura A.13.1.8.1.2-H.2 – Pavimentação dos acessos ao estacionamento.....	449
Figura A.13.1.8.1.2-I.1 – Pavimentação do estacionamento	450
Figura A.13.1.8.1.2-I.2 – Elevador Bloco A	450
Figura A.13.1.8.1.2-K.1 – Readequação da rede elétrica do RU.....	452
Figura A.13.1.8.1.2-K.2 – Infraestrutura de rede lógica.....	452
Figura A.13.1.8.1.2-L.1 – Instalação de divisórias.....	452
Figura A.13.1.8.1.2-L.2 – Piso de granitina em laboratório.....	452
Figura A.13.1.8.1.2-M.1 – Pavimentação asfáltica	453
Figura A.13.1.8.1.2-M2 – Adequações no ginásio	453

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico A.7.1.6-A – Evolução do quantitativo de servidores efetivos docentes e técnico-administrativos.....	142
Gráfico A.7.1.6-B – Evolução do quantitativo de servidores por categoria funcional	143
Gráfico A.7.1.6-C – Titulação dos servidores docentes efetivos por carreira	144
Gráfico A.7.1.6.D – Porcentagem de docentes efetivos por titulação	144
Gráfico A.7.1.6-E – Titulação dos servidores técnico-administrativos	145
Gráfico A.7.1.6-F – Titulação dos servidores técnico-administrativos por níveis de classificação	146
Gráfico A.7.1.6-G – Porcentagem de servidores por faixa etária	146
Gráfico A.7.1.6-H – Porcentagem, por carreira, de servidores com mais de 51 anos.	147
Gráfico A.7.1.6-I – Percentual de ocupantes de funções de confiança, por faixa etária	148
Gráfico A.7.1.6-J – Rotatividade na ocupação de funções de confiança	148
Gráfico A.7.1.6-K – Vacâncias a pedido dos próprios servidores.....	149
Gráfico A.7.1.6-L – Nomeações de servidores por carreira	150
Gráfico A.13.1.1-A - Número de Avaliações Externas acompanhadas durante os anos de 2011 a 2014	228
Gráfico A.13.1.1-B - Tipo de procedimento avaliativo acompanhado durante os anos de 2011 a 2014	228
Gráfico A.13.1.4.1 - Utilização dos sistemas corporativos por mês, durante o ano de 2014	265
Gráfico A.13.1.4.4-A – Monitoramento de acessos ao Portal Institucional, em 2014.....	267
Gráfico A.13.1.4.4-B – Monitoramento de acessos ao Portal Institucional, em 2014	268
Gráfico A.13.1.4.5-A – Monitoramento de acesso ao RIUT – Repositório Institucional – Produções Científicas	269
Gráfico A.13.1.4.5-B – Monitoramento de acesso ao ROCA – Repositório de Outras Coleções Abertas	269
Gráfico A.13.1.4.6.1 – Demonstrativo do número de reuniões por videoconferência realizadas em 2014	271
Gráfico A.13.1.4.6.3 – Monitoramento de utilização da rede wireless por usuários	272
Gráfico A.13.1.5.1.2-A - Distribuição das avaliações, por Câmpus.....	280
Gráfico A.13.1.5.1.2-B - Distribuição dos conceitos, por grau obtido nas avaliações	280
Gráfico A.13.1.5.1.2-C – Distribuição Geral dos conceitos, por grau obtido durante 2010 a 2014	281
Gráfico A.13.1.5.1.3-A - Total dos ingressantes dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º /2014	281
Gráfico A.13.1.5.1.3-B - Total dos ingressantes Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 2º sem /2014	284
Gráfico A.13.1.5.1.3-C - Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º e 2º 2014	287
Gráfico A.13.1.5.1.5-A - Total de matriculados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 1º semestre 2014.....	299
Gráfico A.13.1.5.1.5-C - Total de matriculados Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 2º semestre 2014	302
Gráfico A.13.1.5.1.6.1-A - Total de alunos formados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 1º semestre civil de 2014.....	308
Gráfico A.13.1.5.1.6-B - Total de Alunos Formados 2º Semestre civil de 2014	311
Gráfico A.13.1.5.1.6-C - Total de formados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º e 2º semestres civis de 2014.....	314
Gráfico A.13.1.5.1.9-I - Distribuição dos empréstimos/categoria de usuário.....	325
Gráfico A.13.1.8.2.1 - Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores	456
Gráfico A.13.1.8.3 – Evolução dos gastos com telefonia fixa.....	458

APRESENTAÇÃO

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, ao apresentar o Relatório de Gestão de 2014, cumpre seu compromisso de apresentar à sociedade, aos órgãos de controle e a sua mantenedora, indicativos de sua atuação, no que se refere a sua missão institucional, que é a oferta de ensino, pesquisa e extensão.

A sistematização deste documento representa um intenso processo de levantamento, análise, seleção e registro das principais atividades realizadas no exercício de 2014, retratando as conquistas e desafios da UTFPR, e refletem um momento especial da Instituição, de crescimento e expansão da oferta da educação pública de qualidade com a abertura do Câmpus Santa Helena e ampliações de novas áreas em Curitiba.

A elaboração do relatório de gestão foi efetuado por um grupo de trabalho que contou com a participação e o apoio de representantes de todos os câmpus, envolvendo, igualmente, todas as áreas da estrutura organizacional desta Universidade. Nele, é possível identificar os inúmeros aspectos, quantitativos e qualitativos, resultantes do desenvolvimento das atividades dos macroprocessos finalísticos da Instituição (ensino, pesquisa e a extensão) e dos macroprocessos de apoio que envolvem a gestão universitária como um todo.

A UTFPR, localizada em 13 câmpus distribuídos no Estado do Paraná, cumpre importante papel na oferta da educação pública e na indução do desenvolvimento regional e social, oferecendo ensino em diversos níveis e modalidades conforme apresentado na sequência: Em 31 de dezembro de 2014 a instituição atendia a 34.415 discentes, sendo 1.693 alunos matriculados nos 19 cursos técnicos, 5.024 nos cursos superiores de tecnologia, 20.134 nos cursos de bacharelado e licenciaturas, 6.019 nos seus 91 cursos de especialização, 1.251 alunos nos 40 cursos de mestrado e 294 nos seis cursos de doutorado.

A força de trabalho é composta por 3.725 servidores, sendo 1.176 técnicos-administrativos e 2.549 docentes, dos quais 1.147 da carreira EBTT e 1.402 da carreira do magistério superior. Dos docentes 1.359 possuem doutorado e 957 mestrados.

A estruturação do documento obedeceu às orientações e atos normativos exarados pelos órgãos Auditores, compreendendo: Decisão Normativa TCU nº 134/2013, alterada pela nº 139/2014, Instrução Normativa TCU nº 63/2010, alterada pela nº 72/2013, Portaria-TCU nº 090/2014; além de diretrizes contidas no documento intitulado “Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, editado pela UTFPR.

A Portaria-TCU nº 90, de 16 de abril de 2014 dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal de Contas da União quanto à elaboração de conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2014, com base na parte A do anexo II da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, alterada pela nº 139/2014, ficando o documento com a seguinte estrutura, constantes do anexo: 1. São apresentados os dados de identificação institucional, finalidades e competências institucionais, organograma, macroprocessos finalísticos, macroprocessos de apoio e principais parceiros; 2. Apresenta as informações gerais sobre Governança, atuação da unidade de Auditoria Interna, sistema de correição, avaliação e funcionamento dos Controles Internos; 3. Demonstra o relacionamento com a Sociedade, os canais de acesso e carta de serviços do cidadão, mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços, acesso às informações da Instituição, avaliação do desempenho e medidas

relativas à acessibilidade; 4. Apresenta os ambientes de atuação da Instituição.; 5. Apresenta o planejamento da Instituição e os resultados alcançados, demonstrando o planejamento, a programação orçamentária e financeira e os resultados alcançados; 6. Demonstra os tópicos especiais da execução orçamentária e financeira; 7. Apresenta a estrutura de pessoal da unidade, terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários; 8. Trata da gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário, distribuição espacial dos bens imóveis e locados de terceiros; 9. Apresenta a gestão da tecnologia da informação; 10. Trata da gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental; 11. Demonstra o atendimento de demandas dos órgãos de Controle, do tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU e respectivas recomendações. Apresenta ainda, informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, declaração de bens e rendas conforme estabelecida na Lei 8.730/93, medidas adotadas em caso de dano ao erário e informações sobre alimentação SIASG e SICONV; 12. Demonstra as informações contábeis, a conformidade e tratamento de disposições legais e normativas; 13. Apresenta as informações gerais sobre a gestão, onde cada Pró-Reitoria e Diretoria de Gestão descreve as suas realizações e demonstra o desenvolvimento de seus programas institucionais, bem como os seus indicadores de desempenho.

Da parte B do anexo II da TCU nº 134/2013, alterada pela nº 139/2014, aplica-se à UTFPR somente o item 66, que refere-se aos indicadores de desempenho das IFES nos Termos da Acórdão TCU nº 2.267/2005.

Desta forma, o Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresenta as realizações efetuadas, demonstrando como o resultado dessas impactaram na consecução dos objetivos institucionais.

**DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 134, de 4 de dezembro de 2013,
alterada pela nº 139/2014**

PARTE A

CONTEÚDOS GERAIS

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURIDISCIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ		
Denominação Abreviada: UTFPR		
Código SIORG: 000454	Código LOA: 26258	Código SIAFI: 153019
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal – CNPJ 75.101.873/0001-90		
Principal Atividade: Educação	Código CNAE: Educação superior – graduação e pós-graduação – 85.32-5-00	
Telefones/Fax de contato:	(41) 3310-4545	(41) 3310-4432
E-mail: reitoria@utfpr.edu.br		
Página na Internet: http://www.utfpr.edu.br		
Endereço Postal: Av. Sete de Setembro, 3165, Bairro Rebouças – CEP 80230-901 – Curitiba – PR		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
A UTFPR foi criada pela Lei nº 11.184/2005, de 7 de outubro de 2005, que dispõe sobre a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e dá outras providências. O estatuto vigente foi aprovado pela Portaria SESU Nº 303, de 16/04/2008, publicado no DOU de 17/04/2008.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Regimento Geral e Regimento dos Câmpus, ambos aprovados pelo COUNI através das Deliberações 07/2009 e 10/2009, respectivamente.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Os documentos complementares podem ser encontrados no site: www.utfpr.edu.br .		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
150149	CÂMPUS APUCARANA – AP	
153251	CÂMPUS CAMPO MOURÃO – CM	
153176	CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO – CP	
154358	CÂMPUS CURITIBA – CT	
153991	CÂMPUS DOIS VIZINHOS – DV	
150151	CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO – FB	
152134	CÂMPUS GUARAPUAVA – GP	
150148	CÂMPUS LONDRINA – LD	
153029	CÂMPUS MEDIANEIRA – MD	
153178	CÂMPUS PONTA GROSSA – PG	
153177	CÂMPUS PATO BRANCO – PB	

154852	CÂMPUS SANTA HELENA - SH
150150	CÂMPUS TOLEDO – TD
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15246	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153019	15246
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
153019	UTFPR

Fonte: PROPLAD

1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, oriunda da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e possui como objetivos:

- I. ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando à formação de profissionais para as diferentes áreas da educação tecnológica; e
 - b) cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores e especialistas para as disciplinas nos vários níveis e modalidades de ensino, de acordo com as demandas de âmbito local e regional;
- I. ministrar cursos técnicos prioritariamente integrados ao ensino médio, visando à formação de cidadãos tecnicamente capacitados, verificadas as demandas de âmbito local e regional;
- II. oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de ensino, nas áreas da educação tecnológica;
- III. realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, cultural, político, ambiental; e
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação tecnológica, em articulação com o setor produtivo e os segmentos sociais.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é a primeira assim denominada no Brasil, resultado da sua história e atuação na área tecnológica. A Instituição não foi criada e, sim, transformada a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR), que anteriormente era Escola Técnica Federal do Paraná dentre as diversas denominações que passou, sendo a origem a Escola de Aprendizes Artífices, fundada em 1909. A UTFPR herdou uma longa e expressiva trajetória na educação profissional nos cento e cinco anos de existência.

A UTFPR oferece cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia, bacharelados (principalmente as engenharias), licenciaturas, especializações, mestrados, doutorados, diversas atividades de pesquisa e extensão.

Na área de relações empresariais e comunitárias, atua com proximidade ao segmento empresarial e comunitário, por meio do desenvolvimento de pesquisa aplicada, da cultura empreendedora, de atividades sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional pela descentralização de suas atividades em seus treze câmpus distribuídos no Estado do Paraná.

1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

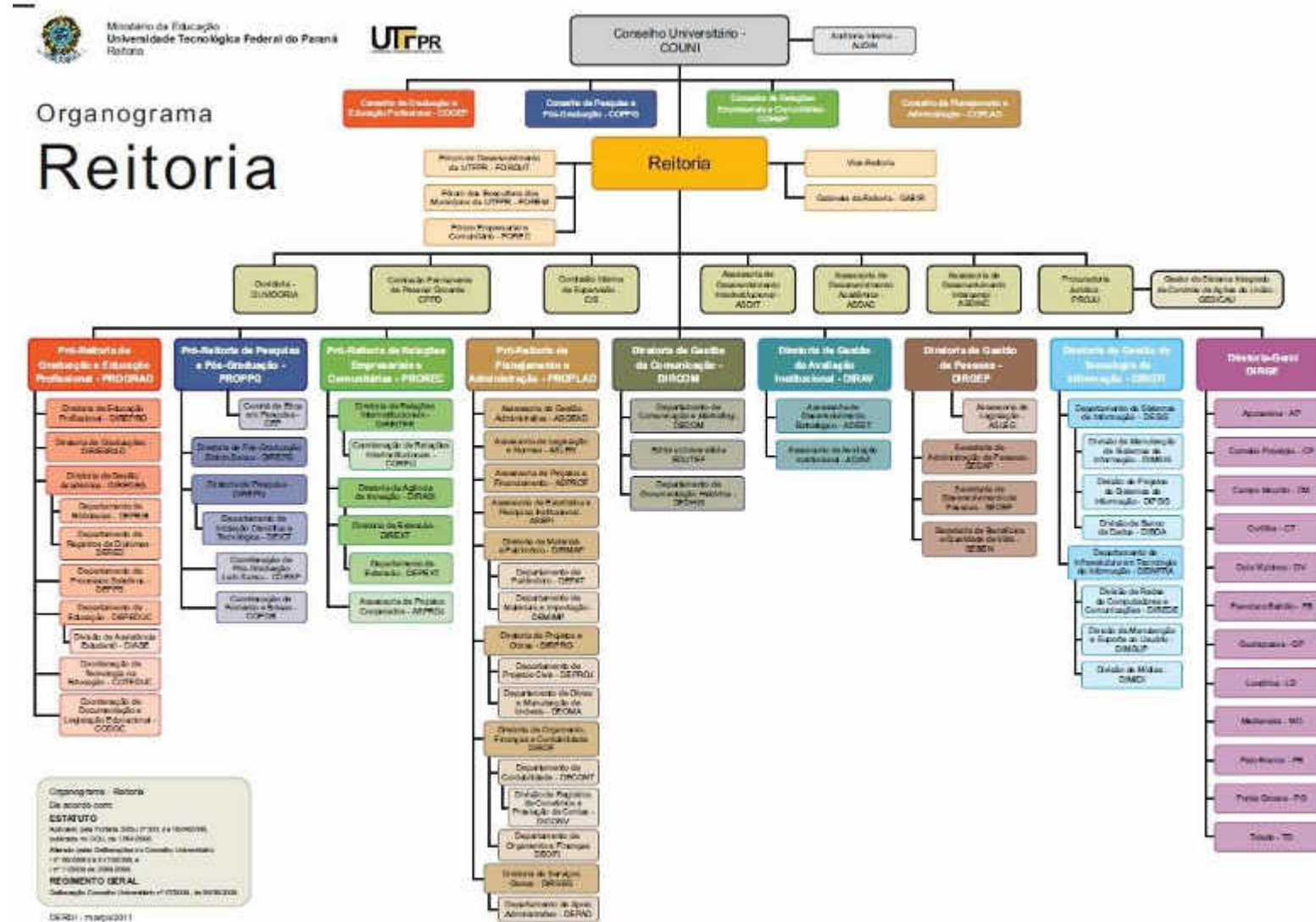
A UTFPR esta organizada em uma estrutura de funcionamento matricial que contempla o ensino, a pesquisa e a extensão.

A) Compreendem os órgãos superiores da administração universitária:

- I Deliberativo máximo**
 - a) Conselho Universitário.
- II. Deliberativos especializados:**
 - a) Conselho de Graduação e Educação Profissional;
 - b) Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação;
 - c) Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias; e
 - d) Conselho de Planejamento e Administração.
- III. Executivo:**
 - a) Reitoria.
- IV. Fóruns Consultivos:**
 - a) Fórum de Desenvolvimento da UTFPR;
 - b) Fórum dos Executivos dos Municípios; e
 - c) Fórum Empresarial e Comunitário.
- V. Órgão de Controle:**
 - a) Auditoria.

B) O detalhamento da estrutura organizacional da UTFPR e as atribuições de seus dirigentes estão estabelecidos no Estatuto e no Regimento Geral, conforme figura A.1.3 a seguir.

Figura A.1.3 – Organograma Geral da UTFPR



C) A estrutura executiva da UTFPR está organizada em:

- **Reitoria** – Reitor e Vice-Reitor e Gabinete da Reitoria
- **Quatro Pró-Reitorias** – Graduação e Educação Profissional, Pós-Graduação e Pesquisa, Relações Empresariais e Comunitárias, Planejamento e Administração
- **Quatro Diretorias de Gestão:** Avaliação, Comunicação, Gestão de Pessoas e Tecnologia da Informação
- **Treze Diretorias de Câmpus:** Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo.
- **Ouvidoria Geral**
- **Assessorias**

D) Identificação dos ocupantes dos cargos da estrutura executiva.

Quadro A.1.2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Planejar, coordenar, supervisionar e controlar todas as atividades da Universidade.	Carlos Eduardo Cantarelli	Reitor	01/01/2014 a 31/12/2014
Vice-Reitora		Luiz Alberto Pilatti	Vice-Reitor	01/01/2014 a 31/12/2014
Gabinete da Reitoria	Assistir à Reitoria em suas representações política e social; revisar e encaminhar os atos administrativos e normativos da Reitoria.	Cleonice Mendonça Pirolla	Chefe de Gabinete	01/01/2014 a 31/12/2014
Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico	Prestar suporte à Reitoria, às Diretorias de Gestão e Assessorias da Reitoria, às Pró-Reitorias e às Diretorias-Gerais dos Câmpus, nos assuntos relacionados às atividades acadêmicas da Universidade.	Cion Cassiano Basso	Assessor de Desenvolvimento Acadêmico	01/01/2014 a 31/12/2014
Assessoria de Desenvolvimento Institucional	Prestar suporte à Reitoria, às Diretorias de Gestão e Assessorias da Reitoria, às Pró-Reitorias e às Diretorias-Gerais dos Câmpus, nos assuntos relacionados às atividades orçamentárias e administrativas da Universidade.	Vilson Ongaratto	Assessor de Desenvolvimento Institucional	01/01/2014 a 31/12/2014
Assessora de Projetos Interinstitucionais	Prestar suporte à Reitoria, às Assessorias da Reitoria, às Diretorias de Gestão, às Pró-Reitorias e às Diretorias-Gerais dos Câmpus, nos assuntos que demandem articulações e interações entre os Câmpus da UTFPR.	Isaura Alberton de Lima	Assessora de Projetos Interinstitucionais	01/01/2014 a 31/12/2014
Assessoria de Planejamento e Finanças	Coordenar e orientar as atividades de planejamento, orçamento e modernização institucional, bem como gerir as atividades de administração financeira e contabilidade; planejar o desenvolvimento físico dos Câmpus da Universidade; coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e da elaboração da Prestação de Contas Anual e do relatório de Gestão da UTFPR.	Paulo Roberto Ienzura Adriano	Assessor de Planejamento e Finanças	01/01/2014 a 31/12/2014
Assessoria para Assuntos Estudantis	Planejar, coordenar e supervisionar a execução das ações atinentes aos estudantes, almejando o ingresso, permanência e a conclusão de seus cursos na Instituição, isto, em plena sinergia com as quatro Pró-Reitorias integrantes da estrutura universitária.	Vanessa Ishikawa Rasoto	Assessora para Assuntos Estudantis	01/01/2014 a 31/12/2014
Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional	De atuação transversal, tem a finalidade de planejar, coordenar, executar e supervisionar as atividades relacionadas aos processos avaliativos institucionais, principalmente aqueles estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, sendo: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE – Coordenado pela PROGRAD), bem como a gestão operacional dos sistemas e informações sobre a educação oferecida na UTFPR.	Hilda Alberton de Carvalho	Diretora de Gestão da Avaliação Institucional	01/01/2014 a 31/12/2014

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Procuradoria Jurídica	Órgão de execução integrante da Procuradoria-Geral Federal, vinculado à Reitoria e à Procuradoria Federal no Estado do Paraná, incumbida de prestar assessoramento e consultoria jurídica aos órgãos superiores da Administração Universitária.	Leslie de Oliveira Bocchino	Chefe da Procuradoria Jurídica	01/01/2014 a 31/12/2014
Auditoria Interna	Assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal, objetivando a economicidade, a eficiência, a eficácia, a efetividade e a equidade.	Sadi Daronch	Chefe da Auditoria Interna	01/01/2014 a 31/12/2014
Diretoria de Gestão da Comunicação	A Dircom é responsável pela comunicação institucional, compreendendo ações com o público interno, setorial e externo, além de ações de marketing institucional. Seu principal objetivo é divulgar a instituição, sempre pensando nas relações com os diferentes públicos, reforçando a imagem positiva que a UTFPR tem na sociedade paranaense.	Noemi Henriqueta Brandão de Perdigão	Diretora de Gestão da Comunicação	01/01/2014 a 31/12/2014
Assessoria de Relações Internacionais	Prospecatar potenciais instituições, nacionais e estrangeiras, para o estabelecimento de parcerias e convênios; intermediar o processo de intercâmbio de alunos.	Eden Januario Netto	Assessor de Relações Internacionais	01/01/2014 a 31/12/2014
Diretoria de Gestão de Pessoas	Planejar, supervisionar, executar e avaliar a política de gestão de pessoas da UTFPR.	Adelaide Strapasson	Diretora de Gestão de Pessoas	01/01/2014 a 31/12/2014
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	Propor políticas e diretrizes da área de Tecnologia da Informação da UTFPR; normatizar a metodologia de desenvolvimento de sistemas informatizados; prover sistemas e infraestrutura de Tecnologia da Informação adequados aos Câmpus.	Ivantuil Lapuente Garrido	Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação	01/01/2014 a 31/12/2014
Comissão Permanente de Processos Seletivos	Responder pelos atos administrativos relacionados aos Processos Seletivos sob sua responsabilidade, coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos de Graduação e Educação Profissional.	Jair Ferreira de Almeida	Presidente da Comissão Permanente de Processos Seletivos	01/01/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional	Propor as políticas, diretrizes e Regulamentações relativas ao ensino de Graduação e Educação Profissional para os cursos da UTFPR; executar as Políticas e diretrizes definidas pelo Conselho de Graduação e Educação Profissional e Conselho Universitário; definir as políticas disciplinares e de assistência aos estudantes; orientar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas em geral.	Mauricio Alves Mendes	Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional	01/01/2014 a 31/12/2014
		Carlos Henrique Mariano	Pró-Reitor Adjunto de Graduação e Educação Profissional	01/01/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à Pesquisa e à Pós-Graduação, visando atender à missão institucional.	Fabio Kurt Schneider	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	01/01/2014 a 31/12/2014
		Gilson Yukio Sato	Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação	01/01/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	Propor e assegurar as políticas para o adequado funcionamento e apoio logístico para os serviços gerais, sendo: limpeza, vigilância, transporte, telefonia e arquivo geral, bem como das atividades de material e patrimônio, sendo: compras, almoxarifado e patrimônio.	Sandroney Fochesatto	Pró-Reitor de Planejamento e Administração	01/01/2014 a 31/12/2014
		Leila Milani	Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração	01/01/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias	Coordenar os programas de fomento, intercâmbio e divulgação das ações de extensão, articular, participar da construção contínua e zelar pela política de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR.	Paulo André de Camargo Beltrão	Pró-Reitor de Relações Empresariais e Comunitárias	01/01/2014 a 31/12/2014
		Carlos Cziulik	Pró-Reitor Adjunto de Relações Empresariais e Comunitárias	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Apucarana	O Câmpus Apucarana tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Aloysio Gomes de Souza Filho	Diretor-Geral do Câmpus Apucarana	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Campo Mourão	O Câmpus Campo Mourão tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Heron Oliveira dos Santos Lima	Diretor-Geral do Câmpus Campo Mourão	01/01/2014 a 31/12/2014

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Câmpus Cornélio Procopio	O Câmpus Cornélio Procopio tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Devanil Antônio Francisco	Diretor-Geral do Câmpus Cornélio Procopio	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Curitiba	O Câmpus Curitiba tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Cezar Augusto Romano	Diretor-Geral do Câmpus Curitiba	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Dois Vizinhos	O Câmpus Dois Vizinhos tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Alfredo de Gouvêa	Diretor-Geral do Câmpus Dois Vizinhos	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Francisco Beltrão	O Câmpus Francisco Beltrão tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Alexandre da Trindade Alfaro	Diretor-Geral do Câmpus Francisco Beltrão	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Guarapuava	O Câmpus Guarapuava tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	João Paulo Aires	Diretor-Geral do Câmpus Guarapuava	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Londrina	O Câmpus Londrina tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Marcos Massaki Imamura	Diretor-Geral do Câmpus Londrina	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Medianeira	O Câmpus Medianeira tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Flávio Féix Pauli	Diretor-Geral do Câmpus Medianeira	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Pato Branco	O Câmpus Pato Branco tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Idemir Citadin	Diretor-Geral do Câmpus Pato Branco	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Ponta Grossa	O Câmpus Ponta Grossa tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Antonio Augusto de Paula Xavier	Diretor-Geral do Câmpus Ponta Grossa	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Santa Helena	O Câmpus Santa Helena tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Carlos Alberto Mucelin	Diretor-Geral do Câmpus Santa Helena	01/01/2014 a 31/12/2014
Câmpus Toledo	O Câmpus Toledo tem por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas homologadas e estabelecidas pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Deliberativos Especializados e pela Reitoria da UTFPR.	Viviane da Silva Lobo	Diretora-Geral do Câmpus Toledo	01/01/2014 a 31/12/2014

Fonte: PROPLAD

1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

O presente item demonstra os macro processos finalísticos da UTFPR que estão diretamente relacionados com a missão institucional, organizados pelas modalidades e níveis de oferta do ensino, pesquisa e extensão e em conformidade com as orientações constantes na Norma Brasileira ABNT NBR 15419, Sistemas de Gestão da Qualidade para aplicação nas Organizações Educacionais, sendo eles:

Quadro A.1.3 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Graduação e Educação Profissional	O macroprocesso finalístico da graduação e educação profissional é composto pela oferta dos cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e a educação a distância. O processo é conduzido pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional e suas diretorias, as quais têm a responsabilidade de planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de Graduação e Educação Profissional e o EAD.	• Formação de alunos nos cursos Técnicos, Técnicos Integrado, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas; • Emissão de diplomas; • Revalidação de diplomas de graduação	Comunidade em Geral	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional; Diretorias de Graduação e Educação Profissional
Macroprocesso da Pesquisa e Pós-Graduação	O macro processo finalístico da Pesquisa e Pós-graduação é composto pela oferta dos cursos de especialização, mestrado, doutorado e pelos grupos de pesquisa. O processo é conduzido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e diretorias, as quais têm a responsabilidade de planejar, coordenar e supervisionar a execução de ações que envolvem o processo.	• Formação de alunos nos cursos de Pós-Graduação Stricto e <i>Lato Sensu</i>; • Apoio às atividades de Pesquisa desenvolvidas da UTFPR; • Coordenação do Programa de iniciação Científica e Tecnológica.	Comunidade em Geral	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação
Macroprocesso da Relações Empresariais e Comunitárias	O macroprocesso finalístico de relações empresariais e comunitárias é responsável pela oferta de cursos de educação continuada, estágio e emprego, acompanhamento do egresso, transferência de tecnologia, propriedade intelectual, empreendedorismo, extensão social e relações internacionais. O processo é conduzido pela Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias e diretorias as quais tem a responsabilidade de planejar, coordenar e supervisionar a execução das ações e promover a interação entre a Instituição, o setor produtivo e a comunidade	• Oferta de cursos de extensão de curta duração; • Apoio ao Seminário de Extensão e Inovação (SEI); • Elaboração, divulgação e acompanhamento dos editais de fomento a projetos de extensão e inovação.	Comunidade em Geral	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias e Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias
Macroprocesso de Planejamento e Administração	O macroprocesso de apoio planejamento e administração é responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição.	• Descentralização e acompanhamento do orçamento da UTFPR; • Análise legal e técnica dos processos licitatórios realizados pela UTFPR.	Comunidade em Geral	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração; Diretorias de Planejamento e Administração

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Macroprocesso da Gestão da Comunicação	O macroprocesso de apoio gestão da comunicação é realizado por uma Diretoria a qual é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados à comunicação da Universidade.	• Elaboração e manutenção da <i>home page</i> da UTFPR; • Assessoria de imprensa; • Coordenação e produção das obras: UTFPR em números, Guia do estudante e Relatório de Gestão.	Comunidade em Geral	Diretoria de Gestão da Comunicação e Assessorias de Comunicação
Macroprocesso da Gestão da Avaliação Institucional	O macroprocesso de apoio gestão da Avaliação Institucional é realizado por uma Diretoria de Gestão, a qual é responsável pela organização, coordenação, avaliação e registro dos processos relacionados a avaliação externa, dos servidores, do docente pelo discente e clima organizacional.	• Assessorar a Reitoria no estabelecimento de políticas relacionadas à avaliação institucional; • Orientação e acompanhamento das avaliações da UTFPR; • Apoiar as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	Comunidade interna	Diretoria de Avaliação Institucional, Assessorias de Avaliação Institucional,
Macroprocesso da Gestão de Pessoas	O macroprocesso de Gestão de Pessoas é realizado por uma Diretoria de Gestão, a qual é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas da UTFPR.	• Propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, ao desenvolvimento, à capacitação, à avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores; • Propor o desenvolvimento de sistemas de informação de gestão de pessoas; • Subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas; • Coordenar os Concursos Públicos Institucionais.	Servidores (docentes e técnicos-administrativos)	Diretoria de Gestão de Pessoas; Secretaria de Administração de Pessoas; Secretaria de Desenvolvimento de Pessoas; Secretaria de Benefícios e Qualidade de Vida; Coordenadorias de Gestão de Recursos Humanos dos Câmpus.
Macroprocesso da Gestão de Tecnologia da Informação	O macroprocesso de gestão da tecnologia da informação é realizado por uma Diretoria de Gestão que é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de Tecnologia da Informação da UTFPR.	• Desenvolvimento de sistemas corporativos; • Manutenção da Rede.	Comunidade em Geral	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Macroprocesso da Ouvidoria	A Ouvidoria é responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações da comunidade interna ou externa. Esta estruturada em Ouvidoria-Geral e Ouvidorias dos Câmpus.	Receber e encaminhar às instâncias competentes, as manifestações e reivindicações da Comunidade, informando ao demandante o encaminhamento adotado.	Comunidade Interna e Externa	Ouvidorias dos Câmpus
Macroprocesso Assuntos Estudantis	O macroprocesso de apoio aos assuntos estudantis é responsável pela realização de ações atinentes aos estudantes da UTFPR, almejando o ingresso, permanência e a conclusão de seus cursos na Instituição, O macroprocesso é conduzido pela Assessoria para Assuntos Estudantis em parceria com as quatro Pró-Reitorias integrantes da estrutura universitária sendo de sua responsabilidade o planejamento, coordenação e supervisão da execução das ações atinentes aos estudantes.	Editais capazes de suprir as demandas estudantis por meio de bolsas ou disponibilização de recursos.	Estudantes da UTFPR	Assessoria para Assuntos Estudantis Parceiros Institucionais conforme ação estabelecida.

Fonte: PROPLAD

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

Neste tópico demonstra-se a estrutura de Governança da UTFPR.

2.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Governança estrutura-se nas premissas de que o poder exercido pela Administração Pública deve ser realizado com transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade e, principalmente, prestando contas à sociedade. Para cumprimento destes princípios, a UTFPR tem institucionalizado a estrutura de Governança a seguir demonstrada.

2.1.1. ESTRUTURA ORGÂNICA DE CONTROLE DA UNIDADE JURISDICIONADA

A estrutura orgânica de controle da Universidade Tecnológica e dos órgãos a que se vincula são os seguintes.

2.1.1.1. COMISSÃO DE ÉTICA

As Comissões de Ética dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal foram instituídas pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, com as alterações estabelecidas pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, e regulamentadas pela Resolução CEP nº 10, de 29 de Setembro de 2008. Na UTFPR, a Comissão de Ética existe desde 2005, nomeada pela Portaria 25 de 24 de outubro de 2005. A composição da Comissão sofreu diversas alterações, sendo a última através Portaria 496/2014, de 27 de março de 2014.

Em 2014, a Comissão de Ética da UTFPR recebeu 6 demandas, das quais 3 consultas e 3 denúncias. A Comissão também atuou na educação, através da elaboração e distribuição de cartazes e folders, palestra proferida durante a integração de novos servidores, além de ter enviado 4 dos seus 6 membros para cursos de capacitação organizados pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

Os trabalhos da Comissão de Ética da UTFPR podem ser acompanhados pelo site www.utfpr.edu.br/comissoes/ceut.

2.1.1.2. OUVIDORIA

O sistema de Ouvidoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, composto por treze ouvidorias de campus e uma ouvidoria geral, é um órgão interno, vinculado à Reitoria e às Diretorias dos Câmpus e tem por finalidade:

- estabelecer o elo entre cidadão pertencente à comunidade externa ou interna da UTFPR e esta Instituição;
- possibilitar o direito à manifestação dos usuários sobre os serviços prestados pela UTFPR, assegurando-lhes o exame de suas reivindicações;
- buscar a melhoria da qualidade e a eficiência nos serviços prestados pela UTFPR;
- construir e incentivar a prática da cidadania, ao permitir a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na administração do processo de prestação de serviços da UTFPR; e

- garantir o direito à informação, orientando como o usuário poderá obtê-la.

2.1.1.3. AUDITORIA INTERNA

Na forma do art. 33, do Estatuto atual da Instituição, a Auditoria Interna – AUDIN é o Órgão de Controle que tem por competência fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, no âmbito da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, respeitada a legislação vigente.

A AUDIN tem por princípio orientar as áreas envolvidas na Administração, por meio do suporte técnico, objetivando uma eficaz e regular utilização dos recursos públicos, sob a guarda desta Instituição. Para tanto, mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos órgãos que compõem a Administração, proporcionando orientação técnica para a execução dos trabalhos e informações aos órgãos externos, quando dos seus questionamentos.

2.1.1.4. CONSELHO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Na forma do Art. 19 do Estatuto da UTFPR compete ao Conselho de Planejamento e Administração também compete ao COPLAD zelar pela boa execução do Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI – da UTFPR; propor ao COUNI políticas, diretrizes e normas relativas à administração da Universidade, envolvendo recursos humanos, financeiros e infraestrutura; apreciar e opinar a respeito do orçamento anual e aprovar a matriz interna de descentralização orçamentária para os Câmpus; analisar e dar parecer na prestação de contas anual da Reitoria, a ser aprovada pelo COUNI; opinar sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico.

2.1.1.5. COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UTFPR

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, de natureza, consultiva e propositiva, de caráter permanente, vinculado ao Conselho de Planejamento e Administração da UTFPR – COPLAD. tem a finalidade de auxiliar a Instituição na tomada de decisões relacionadas à Tecnologia da Informação com os seguintes objetivos:

- I. promover o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da UTFPR;
- II. promover a priorização de projetos de tecnologia da informação para dar suporte às necessidades estratégicas de planejamento da UTFPR;
- III. implementar oportunidades de melhorias para que a instituição se adapte a mudanças tecnológicas ou de gestão e a novas demandas operacionais.

Este Comitê é constituído pelos Pró-Reitores; Diretores de Gestão; Chefes dos Departamentos vinculados a DIRGTI e um representante dos Diretores-Gerais dos Câmpus da UTFPR, indicado pelo Reitor.

2.1.1.6. CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Na forma do Art. 11 do Estatuto da UTFPR, compete ao COUNI formular, aprovar, acompanhar e avaliar a política e o desenvolvimento institucional de ensino, pesquisa, extensão, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade; aprovar o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI – e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – propostos pela Reitoria, bem como suas alterações; deliberar sobre a administração dos bens da Universidade e a aplicação de suas rendas; aprovar a proposta orçamentária e o orçamento

interno da Universidade e respectivas suplementações; e aprovar o relatório anual de atividades da Universidade.

2.1.1.7. ÓRGÃOS EXTERNOS DE CONTROLE

2.1.1.7.1. CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Para o cumprimento de suas atribuições e alcance de suas finalidades, o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal realiza na UTFPR suas atividades com foco nos resultados da ação governamental, para o qual utiliza metodologia de planejamento específica, com ênfase na visão dos programas de governo como fator básico de organização da função pública, e na gestão pública como mobilização organizacional para o alcance desses resultados.

Nesta Universidade, quando selecionada para apresentar os processos de contas ordinárias, a CGU avalia o cumprimento das metas previstas, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União, comprova a legalidade, avalia os resultados quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira. Após apreciação das contas anuais, a Controladoria-Geral da União emite certificado e parecer de auditoria.

2.1.1.7.2. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

É competência do Tribunal de Contas da União julgar as contas de administradores públicos e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos federais, bem como as contas de qualquer pessoa que der causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário. Tal competência administrativa-judicante, entre outras, está prevista no art. 71 da Constituição Federal.

Quando a UTFPR é selecionada, os gestores públicos têm de submeter suas contas a julgamento pelo TCU, sob a forma de tomada ou prestação de contas.

2.2. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da UTFPR encontra-se instalada junto à Reitoria e sua atuação engloba as atividades da Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias e Câmpus. O planejamento das atividades é consignado, anualmente, no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT submetido à apreciação da CGU e aprovação do COUNI.

O escopo das auditorias realizadas, a demonstração da execução do plano de auditoria, os resultados e as providências adotadas, a partir das constatações, foram detalhados no RAINTE/2014, bem como nos Relatórios de Auditoria.

Foram previstas 62 ações, destas, realizadas integralmente 44 (71%), parcialmente 10 (16%) e não realizadas 08 (13%), estas devidamente justificadas no RAINTE/2014.

A seguir, no Quadro A.2.2, é apresentado um comparativo sintético entre as Atividades Planejadas e Realizadas pela Auditoria Interna, no ano de 2014.

Quadro A.2.2 – Descrição das ações da AUDIN

Item Paint	Área Gestão	Descrição da Ação	HH Previsto	HH Realizado	Meta cumprida
1.1.01	Pessoas	Aposentadorias	160	75	Sim
1.1.02	Pessoas	Pensões	20	33	Sim
1.1.03	Pessoas	Alterações das aposentadorias e pensões	80	20	Sim
1.1.04	Pessoas	Pagamentos retroativos aos aposentados e pensionistas	60	0	Sim
3.1.01	Operacional	Pessoa beneficiada	02	0	Não
4.1.01	Operacional	Iniciativa apoiada	02	0	Não
4.2.01	Suprimento	Avaliar os controles internos das licitações, inexigibilidades e dispensas	300	326	Sim
4.2.02	Suprimento	Suprimento de Fundos – CPGF	60	54	Sim
4.2.03	Pessoas	Diárias no país e no exterior e passagens	60	60	Sim
4.2.04	Pessoas	Contratação de estagiários	20	24	Sim
4.2.05	Operacional	Estudante matriculado	02	35	Sim
4.3.01	Controles	Avaliar os controles internos dos programas de assistência ao estudante	120	0	Não
4.3.02	Operacional	Condições das instalações dos RU	20	0	Não
4.3.03	Operacional	Benefício concedido	02	0	Não
4.4.01	Suprimento	Avaliar os controles internos das licitações, inexigibilidades e dispensas - obras	120	199	Sim
4.4.02	Operacional	Projeto viabilizado	02	0	Não
5.1.01	Pessoas	Avaliar os controles internos de assistência à saúde suplementar	120	108	Sim
5.2.01	Pessoas	Avaliar os controles internos de folha de pagamento de Pessoal - Rubricas	200	53	Parcial
5.2.02	Pessoas	Pagamentos retroativos aos servidores	80	31	Sim
5.2.03	Pessoas	Insalubridade e Periculosidade	80	30	Sim
5.2.04	Pessoas	Decisões Judiciais	40	74	Sim
5.2.05	Pessoas	Titulação de docentes e TA	50	66	Sim
5.2.06	Pessoas	Abono de permanência	120	60	Sim
5.2.07	Pessoas	Acúmulos de cargos	40	57	Sim
5.2.08	Pessoas	Ajuda de custo	40	24	Sim
5.2.09	Controles	SISAC/TCU	30	13	Sim
5.2.10	Pessoas	Avaliar os controles internos que delimitam a lotação e assiduidade dos TA	40	70	Parcial
5.2.11	Pessoas	Avaliação dos controles internos que mensuram as atividades de docentes	160	12	Não
5.3.01	Pessoas	Auxílio-Transporte	80	0	Não
5.4.01	Financeira	Encargos sociais e fiscais	30	30	Sim

Item Paint	Área Gestão	Descrição da Ação	HH Previsto	HH Realizado	Meta cumprida
6.1.01	Controles	Avaliar os controles internos de registro acadêmico dos discentes ingressantes	85	10	Parcial
6.1.02	Controles	Avaliar o desempenho acadêmico dos discentes	80	07	Parcial
6.1.03	Controles	Avaliar projetos de acompanhamento de egressos	40	35	Sim
6.1.04	Controles	Avaliar o controle sobre propriedade intelectual das produções científicas	40	07	Sim
6.1.05	Controles	Avaliar as incubadoras tecnológicas da UTFPR (IUT)	40	07	Sim
6.2.01	Controles	Suporte operacional e logístico a CGU e TCU	40	39	Sim
6.2.02	Controles	Acompanhar as justificativas e implementações das determinações do TCU	20	19	Sim
6.2.03	Controles	Plano de Providência Permanente e diligências da CGU	60	28	Sim
6.2.04	Controles	Plano de Providência Permanente AUDIN	100	40	Sim
6.2.05	Pessoas	Sindicâncias e Processos Administrativos	80	105	Sim
6.3.01	Controles	Acompanhamento da elaboração do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas Anual	80	121	Sim
6.4.01	-	Elaboração do RAINTE 2013	130	196	Sim
6.4.02	-	Elaboração do PAINT 2015	60	35	Sim
6.4.03	-	Revisão da proposta do Regimento Interno em atendimento às recomendações da CGU Relatório nº. 201315719 e Acórdãos TCU de dez/13	40	29	Sim
6.5.01	Financeira	Prestação de Contas de créditos recebidos de órgãos públicos	40	34	Sim
6.5.02	Financeira	Instrumentos firmados com a Fundação de Apoio	120	32	Sim
6.6.01	Orçamentária	Avaliar os controles internos da Cobrança de Taxas	40	26	Sim
6.6.02	Orçamentária	Avaliar os controles internos da Cessão de Espaço	34	12	Sim
6.7.01	Financeira	Registros contábeis	60	73	Sim
6.7.02	Financeira	Restos a Pagar	20	07	Parcial
6.8.01	Patrimonial	Gestão de bens imóveis próprios e locados	80	21	Parcial
6.8.02	Patrimonial	Gestão de bens móveis	180	127	Parcial
6.8.03	Operacional	Transportes	40	04	Parcial
6.8.04	Patrimonial	Gestão do almoxarifado	40	57	Parcial
6.9.01	Controles	Arquivo de documentos	30	0	Não
6.10.01	-	Participação do FONAI/MEC	120	128	Sim
6.10.02	-	Ações de Capacitação	314	219	Parcial
6.11.01	Suprimentos	Critérios de sustentabilidade para aquisição ou contratação de bens, serviços	80	41	Sim

Item Paint	Área Gestão	Descrição da Ação	HH Previsto	HH Realizado	Meta cumprida
		ou obras.			
6.11.02	-	Gestão de Resíduos	40	49	Sim
6.12.01	-	Gestão de TI	60	40	Sim
6.13.01	-	Atividades realizadas, sem que tivessem sido programadas no PAINT	0	156	Sim
TOTAL: HH Previsto X HH realizado			4.333	3.158	-

Fonte: AUDIN

Entre as ações realizadas destaca-se a avaliação dos controles internos das licitações, inexigibilidades e dispensas, inclusive obras, gestão de bens móveis, de resíduos e de TI. Foram analisados 48 processos de licitações, sendo 42 pregões, 1 concorrência pública, 2 tomadas de preços, 2 convites e 1 dispensa, no montante de R\$ 24.366.683,34 e, 45 processos de licitações de obras e serviços de engenharia, sendo 14 concorrências públicas, 28 tomadas de preços, 1 pregão e 2 dispensas, no montante de R\$ 74.884.620,96.

Nos últimos anos não ocorreu mudança na estrutura organizacional, reposicionamento, ampliação física e recursos humanos da Unidade de Auditoria Interna.

Principalmente, nas gestões de bens móveis, imóveis, suprimento de bens e serviços há insuficiência de procedimentos e instruções operacionais padronizadas, o que dificulta o atingimento dos objetivos estratégicos. Há ainda a necessidade de estabelecimento de planos, métodos e indicadores, especialmente, nas atividades vinculadas à extensão e pós-graduação. Por outro lado, na gestão de pessoal e de ensino, entre outras, verificou-se a existência de controles para garantir, com razoável segurança, da conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas sejam alcançados.

2.3. SISTEMA DE CORREIÇÃO

Embora não haja uma organização formal para o sistema de correção na UTFPR, cumpre-se a Portaria CGU n.º 1.043/2007 para que as atividades de correção sejam devidamente realizadas. Quanto ao prazo de 30 dias para a instauração dos processos de correção, a partir da ocorrência do fato ou do ato que o trata, conforme Art. 1º, § 3º, da referida Portaria, informa-se que o cadastramento de processos no Sistema CGU-PAD é centralizado na Auditoria Interna, o que acarreta, eventualmente, em registros extemporâneos. No entanto, os Câmpus são orientados para que encaminhem os dados dos processos para os devidos registros dos processos no Sistema CGU-PAD.

A fim de ilustrar as atividades de correção exercidas em 2014, apresentam-se os processos instaurados neste exercício, demonstrados no Quadro A.2.3-A.

Quadro A.2.3-A – Descrição dos processos instaurados no Sistema CGU-PAD em 2014

Nº	Número processo	Data da situação	Tipo de processo	Assunto cadastrado no Sistema CGUPAD
1.	23064000125201402	20/01/2014	Sindicância	Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações.
2.	23064008935201318	24/01/2014	Sindicância	Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações.

Nº	Número processo	Data da situação	Tipo de processo	Assunto cadastrado no Sistema CGUPAD
3.	23064000613201410	11/02/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço.
4.	23064000964201412	25/02/2014	Sindicância	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço.
5.	23064002442201455	15/04/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço.
6.	23064002940201406	12/05/2014	Sindicância	Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações.
7.	23064003361201472	14/05/2014	Sindicância	Assédio moral.
8.	23064003088201486	08/06/2014	Sindicância	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos.
9.	23064004226201444	17/06/2014	Sindicância	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos.
10.	23064005089201465	14/07/2014	Sindicância	Assédio moral.
11.	23064005061201428	30/07/2014	Rito Sumário (Lei 8.112/90)	Ausência ou impontualidade ao serviço.
12.	23064006315201425	25/08/2014	Sindicância	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço.
13.	23064002332201311	01/09/2014	Sindicância	Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações.
14.	23064007822201486	06/10/2014	Sindicância	Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações.
15.	23064008222201435	15/10/2014	Rito Sumário (Lei 8.112/90)	Ausência ou impontualidade ao serviço.
16.	23064009093201401	17/11/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço.
17.	23064009479201412	18/11/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos.
18.	23064009299201422	20/11/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações.
19.	23064009300201419	20/11/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações.
20.	23064009301201463	20/11/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações.
21.	23064009303201452	20/11/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações.
22.	23064009304201405	20/11/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações.
23.	23064009356201473	26/11/2014	Sindicância	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos.
24.	23064009360201431	26/11/2014	Sindicância	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos.
25.	23064009368201406	26/11/2014	Sindicância	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos.

Fonte: AUDIN

Dos processos instaurados no exercício de 2014, demonstra-se a quantidade dos tipos de processos, ilustrados no Quadro A.2.3-B.

Quadro A.2.3-B - Demonstração por tipo de processos instaurados em 2014, de acordo com o Sistema CGU-PAD

Nº	Tipos de processos instaurados	Quantidade
1.	Processos administrativos disciplinares	9
2.	Ritos sumários	2
3.	Sindicâncias	14
Total		25

Fonte: AUDIN

No que concerne aos processos julgados, por situação, no exercício de 2014, constata-se os quantitativos no Quadro A2.3-C.

Quadro A.2.3-C – Demonstrativo Resultados dos julgamentos, por situação, em 2014, de acordo com o Sistema CGU-PAD

Nº	Resultados dos julgamentos	Número de processos
1.	Não indiciados	2
2.	Absolvidos ou arquivados	3
3.	Apenados com advertência	3
Total		8

Fonte: AUDIN

2.4. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

A avaliação da qualidade dos controles internos foram coletadas junto aos Diretores-Gerais dos Câmpus da UTFPR, as quais estão dispostas no Quadro A.2.4 a seguir.

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
a) Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
b) Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS						VALORES				
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.									X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.									X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.									X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.									X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.									X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.										X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.										X
c) Atividades de Controle						1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.									X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.									X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.									X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.									X	
d) Informação e Comunicação						1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.									X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.									X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.									X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.									X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.									X	
e) Monitoramento						1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.									X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.									X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.									X	
Análise Crítica: Na percepção geral dos Diretores-Gerais, os controles internos estão formalizados, embora os sistemas corporativos careçam de implementações gerenciais que possam permitir a administração uma leitura mais completa e rápida de indicadores administrativos e operacionais.										

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.	

Fonte: Diretores-Gerais

2.5. DEMONSTRAÇÃO DA REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES, MEMBROS DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL

Não se aplica a UJ.

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1. DESCRIÇÃO DOS CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO

3.1.1. OUVIDORIA

Atualmente composta por 13 ouvidorias setoriais, dos Câmpus Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo, coordenadas e supervisionadas pela Ouvidoria-Geral, a ouvidoria da UTFPR atua desde 2006.

Atuando desde 29 de abril de 2013 a professora Hilda Alberton de Carvalho assumiu a Ouvidoria-Geral através da Portaria do Reitor nº 1.118.

As Ouvidorias da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) tem por finalidade estabelecer o elo entre o cidadão pertencente à comunidade externa ou interna da UTFPR e esta Instituição; possibilitar o direito à manifestação dos usuários sobre os serviços prestados pela UTFPR, assegurando-lhes o exame de suas reivindicações; buscar a melhoria da qualidade e a eficiência nos serviços prestados pela UTFPR; construir e incentivar a prática da cidadania, ao permitir a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na administração do processo de prestação de serviços da UTFPR; garantir o direito à informação, orientando como o usuário poderá obtê-la.

Compete às Ouvidorias encaminhar aos setores responsáveis as reclamações, queixas, críticas, sugestões, elogios e denúncias que estejam relacionadas ao bom funcionamento dos serviços esperados pela comunidade interna e externa e ao comportamento corporativo adequado do corpo docente, discente e técnico-administrativo, independentemente de qualquer função ou cargo ocupado; propor medidas para sanar o funcionamento inadequado ou ineficaz de setores internos, violações, ilegalidades ou abusos constatados ou observados; responder à comunidade interna ou externa isoladamente ou em conjunto com as Pró-Reitorias, Assessorias ou Diretorias competentes, quanto às providências tomadas pela UTFPR sobre procedimentos adotados, visando sanar os problemas ou irregularidades de que tenha conhecimento; solicitar providências cabíveis quando da impossibilidade ou da não-atuação de qualquer setor da Instituição, na tentativa de solução de problemas ou irregularidades.

Ainda sob efeitos da greve ocorrida em 2012, o segundo semestre de 2014 termina somente em 7 de março de 2015, esta discrepância altera também os períodos de maior queixa e a quantidade das mesmas.

O atendimento nesse ano foi de 1.209 queixas, contra as 1.297 de 2013, indicando um decréscimo de 6,8% apesar de termos mais um câmpus em funcionamento – o de Santa Helena.

Cada vez mais a Ouvidoria da UTFPR vem estabelecendo seu papel de mecanismo de controle social, assegurando aos cidadãos o direito de participar da administração pública e conferindo eficácia aos processos são relevantes. Ela também estabelece um canal de comunicação permanente com a sociedade.

Sendo assim a atuação constitui um ponto importante no desenvolvimento e ajustes dos procedimentos que envolvem a UTFPR com um todo além, é claro, do aperfeiçoamento da interface com o cidadão.

O funcionamento da ouvidoria foi autorizado pela Portaria nº 385, de 12 de junho de 2006, com Regulamento próprio aprovado pelo COUNI, por meio da Deliberação nº 17/2006.

No ano de 2014, ainda sob efeitos da greve de 2012, o calendário de aulas em Curitiba foi alterado, o primeiro semestre foi de 09/04 a 12/09/2014, e o segundo de 24/09/2014 a 07/03/2015, influenciando as queixas recebidas por Curitiba e Ouvidoria-Geral.

Na Tabela A.3.1.1 demonstra-se a quantidade de Solicitações de atendimentos realizadas nos 9 últimos anos.

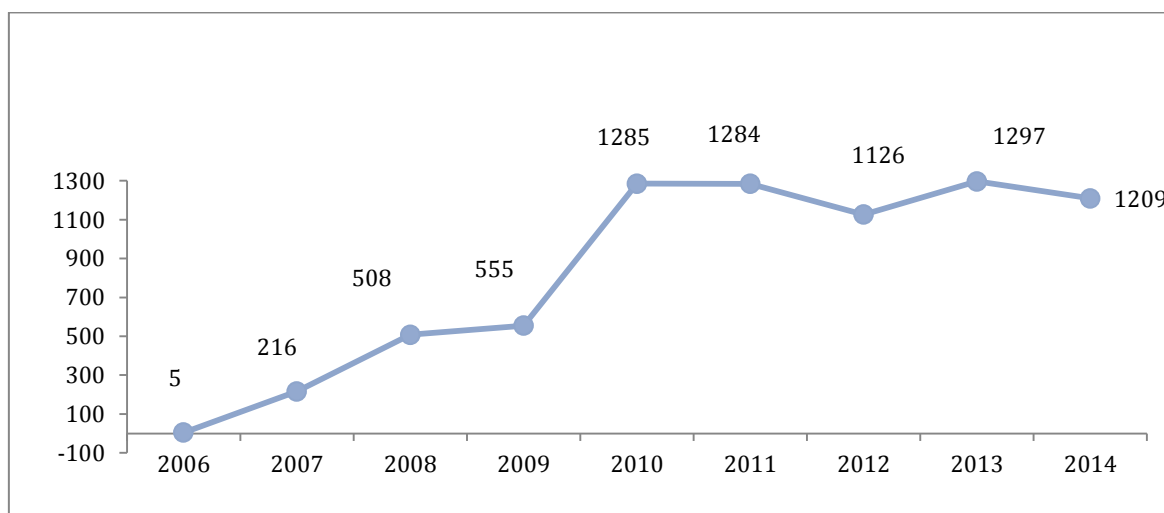
Tabela A.3.1.1 – Histórico da Quantidade de Solicitações de atendimentos realizadas nos 9 últimos anos

Ano	Número de Atendimentos	Percentual de Diferença em Relação ao Ano anterior
2006	5	---
2007	216	4,218 %
2008	508	135,18 %
2009	555	9,3 %
2010	1.285	131,6 %
2011	1.284	(-) 0,07 %
2012	1.126	(-) 12,6%
2013	1.297	15,2%
2014	1.209	(-) 6,8%
TOTAL	7.485	-----

Fonte: Ouvidoria-Geral 2014

Na Figura A.3.1.1-A é apresentado o histórico da quantidade de solicitações feitas às ouvidorias nos últimos 9 anos. A média foi 534,42 solicitações por Câmpus (incluindo Reitoria) no período total.

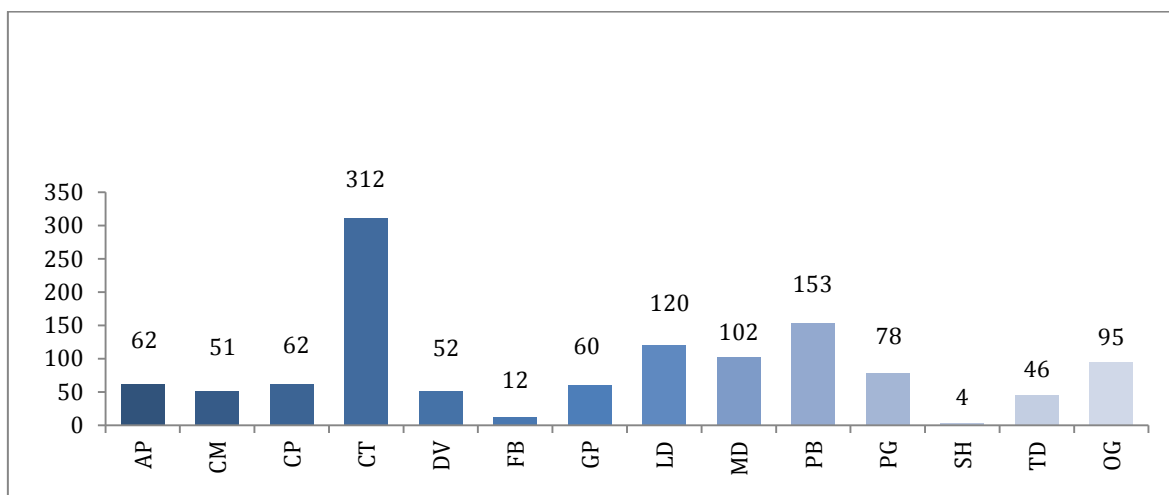
Figura A.3.1.1-A – Histórico da quantidade de solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR nos últimos 9 anos



Fonte: Ouvidoria-Geral 2014

Os atendimentos das Ouvidorias são solucionados quase na sua totalidade nos Câmpus de origem. O número total de atendimento por Câmpus está apresentado na Figura A.3.1.1-B a seguir.

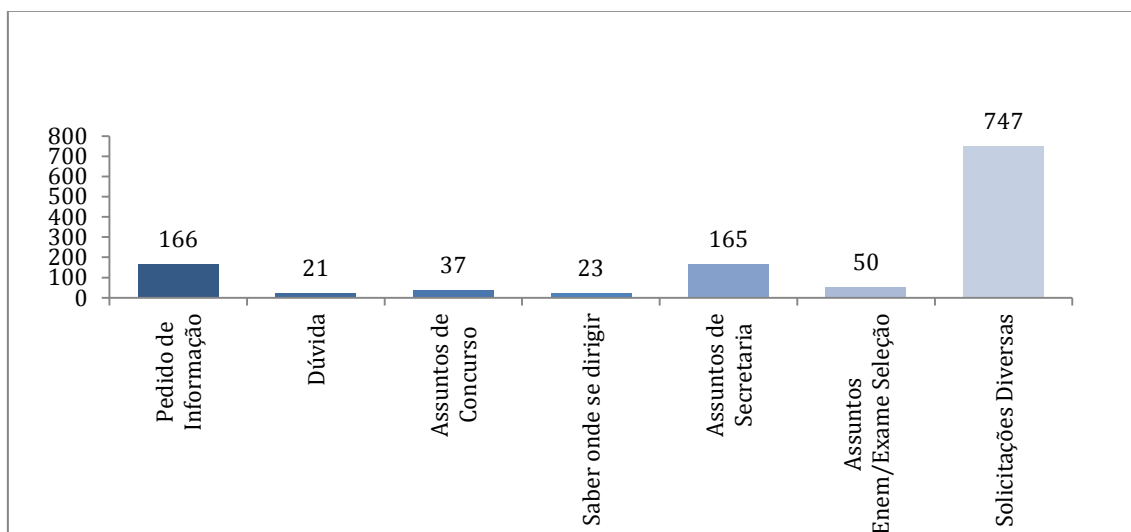
Figura A.3.1.1-B – Número de atendimentos feitos pelas ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2014



Fonte: Ouvidoria-Geral 2014

Quanto aos assuntos, as solicitações foram muito variadas, igualando-se aos anos anteriores. A maioria foi classificada como “solicitações diversas” (747) o que inclui assuntos como transferências, queixas de professores, mestrado, e-mails, estágio, assuntos de pessoal e rotinas da Universidade, além de outros que não se encaixavam em nenhuma das categorias elencadas ou não discriminados pelos Câmpus. Seguiram-se 166 “pedidos de informação” e 165 assuntos referentes à “Secretaria” (diplomas, matrícula, etc.), conforme discriminação na Figura A.3.1.1-C. As categorias mais citadas continuam sendo as mesmas dos anos anteriores, porém com um decréscimo marcante dos assuntos especificados, exceto “solicitações diversas”. A informação mais acessível no Portal e mais formas de direcionamento de informações podem ter facilitado o acesso aos usuários.

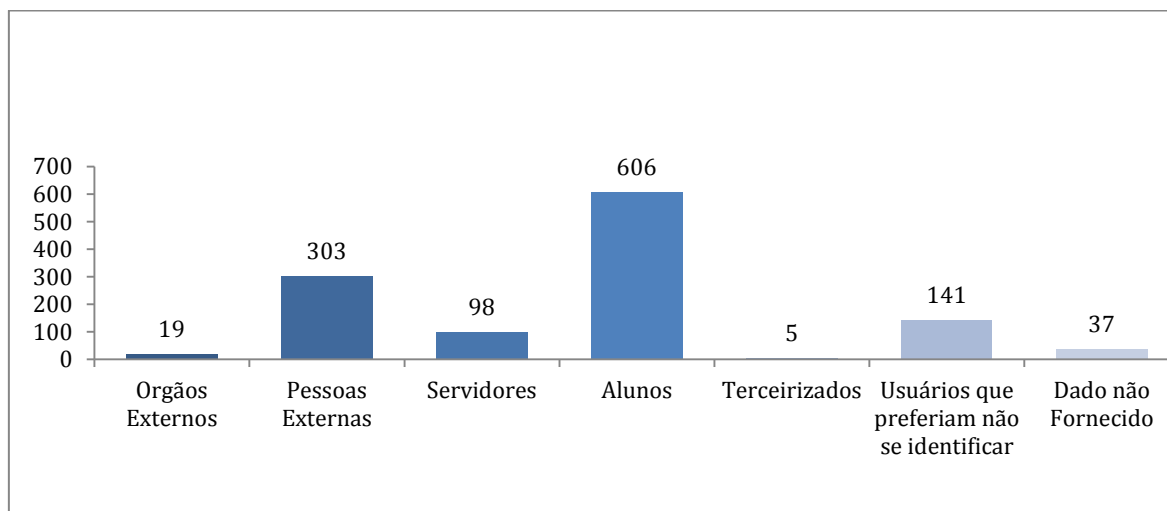
Figura A.3.1.1-C – Discriminação da quantidade por assunto, dos atendimentos feitos pelas Ouvidorias da UTFPR no ano de 2014



Fonte: Ouvidoria-Geral 2014

Conforme demonstrado no Figura A.3.1.1-D, os usuários da Ouvidoria são compostos de 606 alunos, 303 pessoas externas seguidas por 98 servidores, 141 pessoas solicitaram anonimato (impossibilitando designar a categoria).

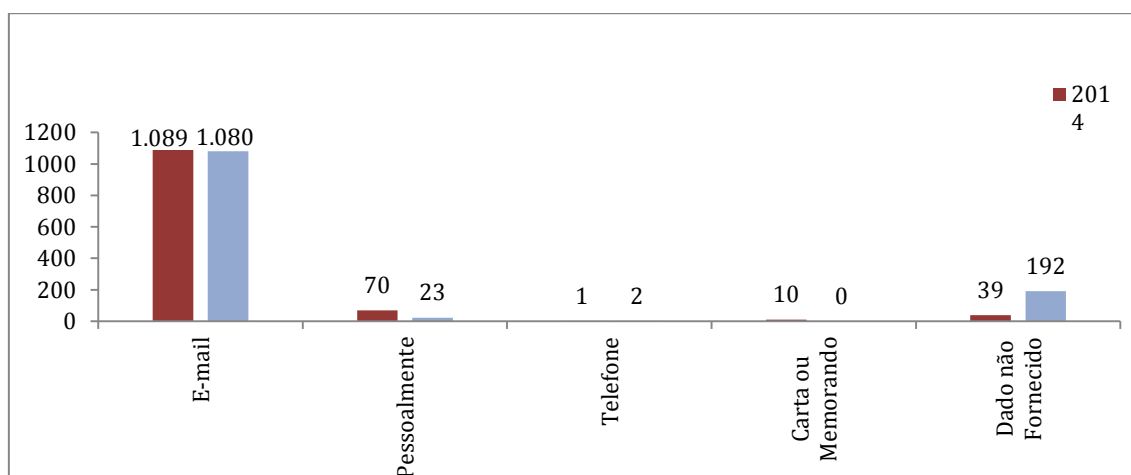
Figura A.3.1.1-D – Discriminação da quantidade por classe de usuários das Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2014.



Fonte: Ouvidoria-Geral 2014

O meio de acesso às ouvidorias foi quase em sua totalidade por e-mail (1.089), mas houve acréscimo de pessoas que procuraram a ouvidoria pessoalmente conforme Figura A.3.1.1-E.

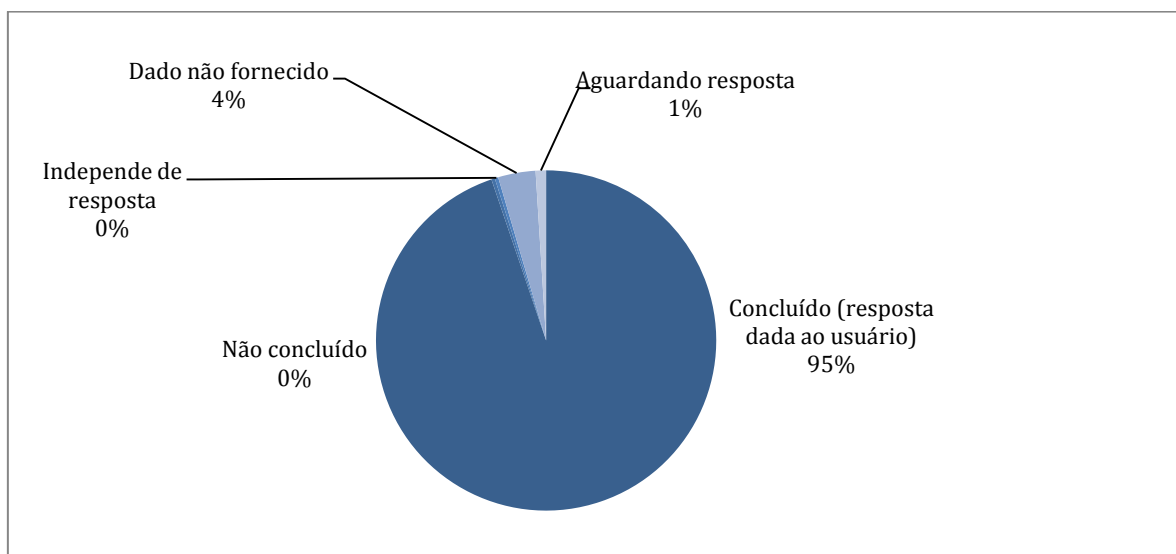
Figura A.3.1.1-E – Quantidade dos meios de acesso dos usuários às Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2014 para efetuação das solicitações



Fonte: Ouvidoria-Geral 2014

A solução/conclusão das queixas atingiu 95% dos casos conforme Figura A.3.1.1-F.

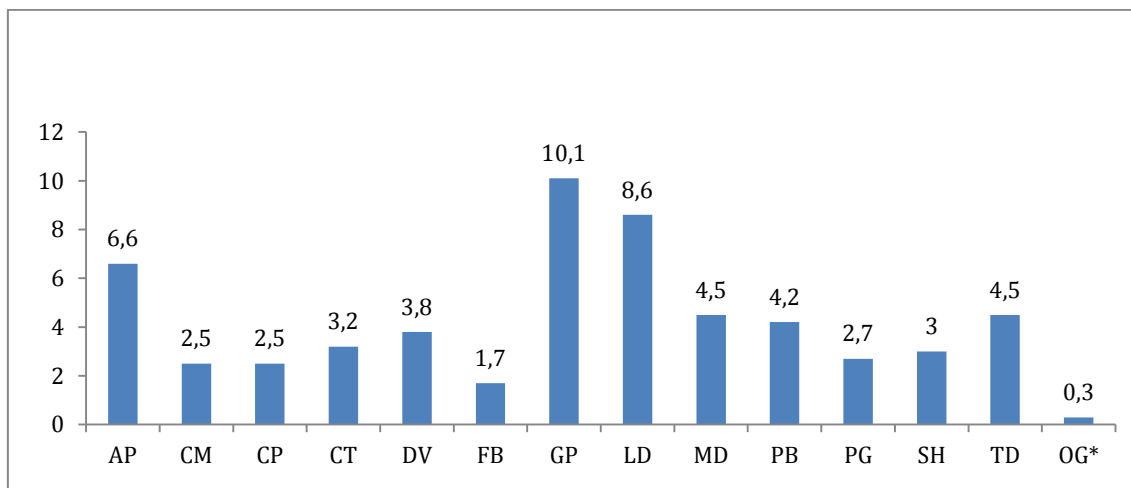
Figura A.3.1.1-F – Resultado atual das solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2014



Fonte: Ouvidoria-Geral 2014

Na Figura A.3.1.1-G está a média de atendimentos por Câmpus considerando a população (alunos, servidores e estagiários) de cada um (base: novembro de 2014).

Figura A.3.1.1-G – Média de atendimentos em 2014, considerando a população do Câmpus e o atendimento de sua respectiva ouvidoria

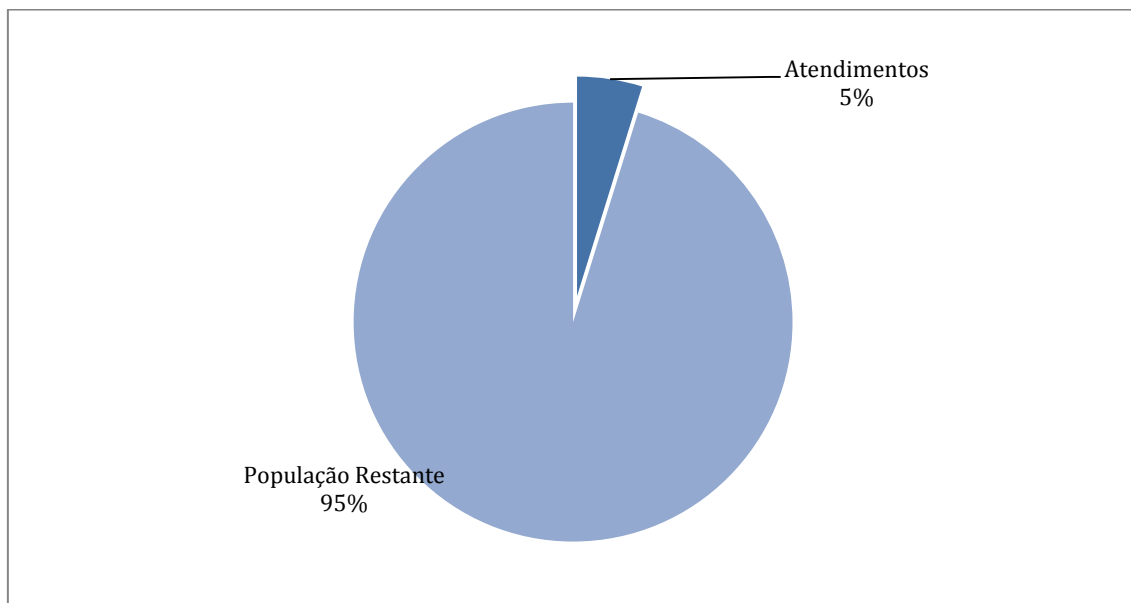


Fonte: Ouvidoria-Geral 2014

* Ouvidoria-Geral.

As Ouvidorias da UTFPR atenderam em 2014, 5% de sua população total, conforme Figura A.3.1.1-H.

Figura A.3.1.1-H – Percentual da população total da universidade atendida em 2014 por suas ouvidorias



Fonte: Ouvidoria-Geral 2014

No PGI – Plano de Gestão Institucional foram estabelecidas duas metas para Ouvidoria: Inserir a Ouvidoria em primeiro plano no portal (previsto para 2014) e promover ações de valorização da Ouvidoria (2014 a 2016). Foram apresentadas melhorias na infraestrutura de espaço físico, equipamentos e comunicação nas Ouvidorias dos câmpus (ex. aparelho celular institucional para a Ouvidoria).

3.1.2. ACESSO À INFORMAÇÃO

O Serviço de Informação ao Cidadão-SIC, estabelecido em 2012, utiliza o sistema informatizado fornecido pela Controladoria Geral da União-CGU, denominado e-SIC, no qual estão registradas todas as solicitações de acesso à informação. No ano de 2014 foram feitas por pessoas jurídicas (01) ou natural (40), 45 solicitações de acesso à informação (pedidos), com uma média de 5,04 perguntas por pedido, totalizando 227 perguntas. Estes e outros indicadores estão apresentados nos Quadros A.3.1.2-A e A.3.1.2-B.

Quadro A.3.1.2-A – Pedidos de Acesso à Informação e outros Indicadores

Mês e Indicadores	Ano		
	2012	2013	2014
Janeiro	0	3	6
Fevereiro	0	4	7
Março	0	9	5
Abril	0	5	4
Maio	10	5	1
Junho	3	2	3
Julho	2	4	3
Agosto	1	3	6
Setembro	4	4	3

Mês e Indicadores	Ano		
	2012	2013	2014
Outubro	10	9	2
Novembro	3	4	2
Dezembro	3	0	3
Total de Pedidos	36	52	45
Total de Perguntas	307	512	227
Perguntas Respondidas (%)	100	100	100
Média de Perguntas por Pedido	8,53	9,85	5,04
Recursos Interpostos	4	3	3
Recursos respondidos	4	3	3
Acesso Negado	3	2	2
Tempo Médio de resposta (em dias)	15,75	10,37	11,71
Total de Solicitantes	31	42	41
Prorrogações	3	3	1
Informações Classificadas	não houve	não houve	não houve

Fonte: e-SIC - CGU

Quadro A.3.1.2-B – 10 (dez) temas mais requeridos pelos cidadãos conforme VCGE

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Governo e Política - Administração pública	19	42,22
Educação - Educação superior	10	22,22
Educação - Assistência ao estudante	2	4,44
Educação - Sistema educacional - Avaliação	1	2,22
Educação - Financiamento da educação	1	2,22
Educação - Educação básica	1	2,22
Educação - Educação à distância	1	2,22
Economia e Finanças - Finanças	1	2,22
Cultura, Lazer e Esporte - Cultura	1	2,22
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	1	2,22

Fonte: e-SIC - CGU

3.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A carta de Serviços ao Cidadão, instituído por meio do Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, visa ampliar o acesso do cidadão aos serviços prestados e estimular sua participação no monitoramento do setor público, induzindo-o ao controle social e promovendo a melhoria da qualidade do atendimento prestado. Dessa maneira, o relacionamento entre o cidadão e a organização se dará de forma transparente, pois, ela estará permitindo que a sociedade fiscalize e controle seus serviços por meio da avaliação periódica. Na UTFPR a referida carta está disponível no endereço: <http://www.utfpr.edu.br/carta-servicos-ao-cidadao>.

3.3. MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Para aferir a satisfação dos cidadãos-usuários, no que diz respeito aos organismos da UTFPR são utilizadas as avaliações dos Setores, realizadas todos os anos pelos usuários dos serviços prestados por estes e cujo resultado é utilizado para compor as avaliações dos Servidores.

Quanto aos pedidos de Acesso à Informação, é utilizado o mecanismo e-SIC, disponibilizado pela CGU, onde são apontadas as reclamações dos cidadãos, que até o momento não registraram nenhuma demanda neste sentido.

Para obtenção do nível de satisfação e motivação dos servidores é realizado a cada quatro anos a Pesquisa de Clima Organizacional em dez categorias de Análise exibidas no Quadro A.3.1.2-B.

3.4. ACESSO AS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURIDISCIONADA

No portal da UTFPR, no endereço <http://www.utfpr.edu.br/a-instituicao/documentos-institucionais>, estão disponíveis todos os documentos institucionais, inclusive as prestações de Contas, conforme disposto na figura A.3.4 a seguir.

Figura A3.4 – Documentos Institucionais disponibilizados no Portal da UTFPR

The screenshot shows the UTFPR website interface. The top navigation bar includes links for ALUNOS, FUTUROS ALUNOS, EX-ALUNOS, SERVIDORES, and COMUNIDADE. The main content area is titled 'Documentos Institucionais' and contains a table listing various documents.

Titulo	tipo
Decreto de Criação da Escola de Aprendizagem Artífices	Pasta
Lei de Criação da UTFPR	Pasta
Estatuto	Pasta
Regimento Geral	Pasta
Regimento dos Campi da UTFPR	Pasta
Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI)	Pasta
PDI 2013-2017	Pasta
PDI 2009-2013	Pasta
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2004-2008)	Pasta
Calendário Acadêmico	Pasta
Documentos de Graduação e Educação Profissional	Pasta
Documentos de Pós-Graduação	Pasta
Portarias do Reitor	Link
Restaurante Universitário (RU)	Pasta
Prestação de Contas Anual	Link
Regulamentos Conselhos Deliberativos Especializados	Pasta
Ordens de Serviço	Pasta
Organograma_Rectoria	Pasta
Siglas da UTFPR ratificadas - Ordem de Serviço nº 01, de 28/04/2011	Arquivo
Organograma dos Campi (Abril/2011)	Arquivo

Fonte: Site UTFPR

3.5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE JURISDICIONADA

A avaliação de desempenho da UTFPR é realizada anualmente e dividida nas seguintes etapas:

a) Avaliação do Docente pelo Discente

A avaliação do Docente pelo Discente ocorre em dois momentos: no primeiro e no segundo semestre letivo de cada ano por meio de formulário eletrônico.

As avaliações permanecem no banco de dados, sendo processadas pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI. Os resultados são divulgados aos Departamentos Acadêmicos / Coordenações de Curso após o término do semestre letivo, para que os alunos não se sintam inibidos ao avaliar seus atuais professores.

Cabe lembrar que as avaliações são realizadas por meio de formulários eletrônicos, disponibilizados na intranet e internet para que os discentes possam complementá-las conforme sua vontade e disponibilidade.

Em cada Câmpus há dois servidores que fazem parte de duas comissões responsáveis pelo acompanhamento dos processos de Avaliação do Docente pelo Discente. A Comissão de Aplicação e a Comissão Pedagógica.

b) Avaliação do Desempenho Coletivo de setores (avaliação externa)

A Avaliação do Desempenho Coletivo de setores (avaliação externa) oportuniza que a comunidade em geral expressar sua opinião a respeito das diferentes áreas e serviços destinados ao atendimento da comunidade externa.

A Avaliação Externa que ocorre anualmente na UTFPR e por meio da mesma objetiva-se verificar como está o desempenho dos setores dentro da instituição.

Por meio da avaliação externa da UTFPR é possível identificar as fortalezas e fragilidades de cada setor e a partir dos resultados definir estratégias e ações visando melhorar os serviços prestados.

c) Avaliação do Desempenho do Servidor da UTFPR

A avaliação de desempenho da UTFPR é uma avaliação multilateral com o objetivo de atender a necessidade de envolver os servidores em compromissos com a Universidade e com a educação, direcionando os resultados para o cumprimento da missão da Instituição, a partir de um referencial estratégico e metodológico.

A avaliação deve servir de parâmetro para avaliar a Instituição, comportamentos e chefias, além de ter, como caráter pedagógico, a constante reavaliação (feedback) de todo o processo.

O Feedback dos resultados dos processos avaliativos são analisados pelas comissões específicas e chefias imediatas, as quais tem a responsabilidade de propor ações de melhoria.

3.6. MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE

No exercício os câmpus da UTFPR realizaram várias atividades visando a adequação de seus ambientes, conforme demonstrado no item 13.1.8.1, além da aplicação dos recursos do Programa INCLUIR nos Câmpus de Pato Branco e Toledo.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1. INFORMAÇÕES SOBRE O AMBIENTE DE ATUAÇÃO

Os termos relacionados neste item, próprios e comuns ao ambiente empresarial e ao segmento produtivo, por não se coadunarem com o vocabulário da práxis acadêmica, terão, nas respostas que se seguem, as seguintes adaptações: de mercado e ambiente de negócio para sistema educacional; de produtos e serviços para atividades de ensino, pesquisa e extensão; e de clientes para comunidade universitária.

a) Caracterização e o comportamento do mercado de atuação;

O sistema educacional do Ensino Superior é responsável pelo atendimento de formação nos níveis de graduação, por meio dos cursos superiores de tecnologias, licenciaturas e bacharelados, na pós-graduação *lato e stricto sensu*, além de outras oportunidades em cursos não regulares, ofertados sob a forma de extensão universitária. Importante ressaltar que atuação das instituições, notadamente as universitárias, também se entende à área da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento científico e tecnológico.

O atendimento formativo na graduação, destinada aos estudantes oriundos do Ensino Médio, e na pós-graduação, destinada aos egressos dos cursos de graduação, é provido tanto pela rede privada de ensino, quanto pela rede pública, nas esferas municipal, estadual e federal, em instituições caracterizadas como faculdades, centros universitários e universidades.

A escolha do estudante por uma instituição de ensino leva em conta, entre outros fatores, as questões da gratuidade (inerentes ao sistema público); da disponibilidade de bolsa, como o Programa Universidade para Todos (PROUNI); do financiamento, como o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES); de qualidade do ensino ofertado e a consequente reputação da instituição formadora; além da disponibilidade de cursos de seu interesse nas localidades em que reside.

b) Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada;

Do ponto de vista das instituições de ensino superior públicas, a questão da concorrência e da competitividade para atração de novos estudantes são de relativa relevância, haja vista o déficit existente entre a oferta de vagas e o número de inscrições nos processos seletivos. Se, considerados os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP), relativos ao Censo da Educação Superior de 2013, publicado em 2014, o país conta com aproximadamente 7,3 milhões de matrículas na graduação, das quais somente 1,9 milhões (26 %) pertencem ao sistema público ensino, cabendo ao sistema federal 1,1 milhões (15 %) destas matrículas. Também, a relação entre matrículas na rede privada e a rede pública, no país, corresponde a 2,46 e, no Paraná, a 1,96.

Nesta questão, deve-se ainda considerar que as vagas para os cursos de graduação da UTFPR são disputadas por estudantes dos demais estados da Federação, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do MEC.

c) Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação;

A UTFPR tem como principais objetivos o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme excerto do Art. 52 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

(LDBN), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: “As universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano”.

Esta Instituição federal, criada a partir da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005, tem como característica singular a atuação prioritária na área tecnológica, especificamente pela oferta de curso de graduação nas modalidades de Superiores de Tecnologias, Licenciaturas e Bacharelados (prioritariamente nas Engenharias), na pós-graduação *lato e stricto sensu*; ênfase no desenvolvimento da pesquisa aplicada e na inovação; forte relacionamento com o segmento produtivo, além do desenvolvimento de atividades extensionistas voltadas às comunidades locais em que estão instalados os seus 13 Câmpus, localizados em oito das 10 mesorregiões do Estado do Paraná.

d) Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio;

As universidades federais são reconhecidas pela qualidade do ensino ofertado, pela concentração da pesquisa acadêmica e pela socialização do conhecimento produzido (extensão). Considerados estes três pilares indissociados, as ameaças que lhe são comuns compreendem: (i) o elevado número de estudantes desistentes em razão de falta de base, da carência de recursos financeiros para manutenção dos estudantes e da opção de curso errada; (ii) a escassez de recursos financeiros para a manutenção e expansão dos recursos destinados às suas atividades; (iii) a carência de pessoal de apoio (servidores técnico-administrativos); (iv) a dificuldade na contratação de docentes com titulação de doutor, principalmente para os Câmpus do interior; (v) a assimetria entre a graduação e a pós-graduação (em número de estudantes, a pós-graduação *stricto sensu* representa 5,7 % das matrículas na UTFPR); (vi) as atividades de pesquisa e extensão são, ainda, proporcionalmente inferiores às atividades de ensino; e (vii) as paralisações (greves) decorrentes de disputas salariais e melhorias nas condições de trabalho.

Como oportunidades, destacam-se: (i) a opção da UTFPR pela oferta de cursos de engenharia em diferentes áreas, reconhecidos como essenciais ao desenvolvimento do país; (ii) o aumento do quadro de docentes titulados, possibilitando o crescimento da pós-graduação e da pesquisa institucional; (iii) e a expansão para o interior, que alavanca o desenvolvimento social das localidades onde estão instalados os 12 Câmpus;

e) Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços;

A comunicação e o relacionamento da UTFPR com a comunidade universitária e com a sociedade em geral ocorre tanto de forma direta pelos setores específicos de atendimento, quanto por meio do seu Portal Institucional, da Ouvidoria ou por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), disponível no Portal Acesso à Informação.

f) Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los;

Não se aplica à UTFPR.

g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios;

A UTFPR tem vivenciado, nos últimos anos, um intenso e acelerado processo de desenvolvimento e expansão em todas as suas atividades. Com o início de implantação, em 2009, do Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das

Universidades Federais Brasileiras (REUNI), a Instituição ampliou sua atuação no interior do Estado do Paraná, com a oferta de cursos de graduação, principalmente em cursos de engenharias e licenciaturas, além do crescimento da pós-graduação *Stricto Sensu*. Tal expansão só foi possível mediante o aumento do quadro de servidores técnico-administrativos e de docentes contratados com título de doutor, o que tem acarretado, também, no aumento dos grupos de pesquisa e da pesquisa institucional.

Outra importante e significativa mudança ocorreu com a adoção do Sistema de Seleção Unificado (Sisu) como mecanismo de acesso aos cursos de graduação. Este Sistema deu visibilidade nacional à UTFPR e tem acolhido estudantes de todas as regiões do país, implicando na necessidade de considerável recurso financeiro e estruturas internas de apoio aos programas de assistência estudantil.

h) contextualização em relação ao ambiente de atuação das unidades descentralizadas com autonomia de atuação.

Os 13 Câmpus da UTFPR são vinculados à Sede e têm atuação comum, definida no Regimento dos Câmpus da UTFPR, aprovado pela Deliberação nº. 10/2009 do Conselho Universitário (COUNI).

5. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1. PLANEJAMENTO DA UNIDADE

A UTFPR, quando da elaboração do PDI para o período de 2013-2017, reafirmou com ajustes a sua **Missão, Visão e Valores**, os quais são considerados componentes permanentes e referenciais na definição das políticas, planos e ações da UTFPR, os quais são:

MISSÃO

Desenvolver **a educação tecnológica de excelência** por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma **ética, sustentável, produtiva e inovadora** com a comunidade para o avanço do conhecimento e da sociedade.

VISÃO

Ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.

VALORES:

ÉTICA: gerar e manter a credibilidade junto à sociedade.

DESENVOLVIMENTO HUMANO: formar o cidadão integrado no contexto social.

INTEGRAÇÃO SOCIAL: realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico.

INOVAÇÃO: efetuar a mudança por meio da postura empreendedora.

QUALIDADE e EXCELÊNCIA: promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade.

SUSTENTABILIDADE: assegurar que todas as ações se observem sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais e econômicas.

DIMENSÕES E METAS GERAIS

As dimensões e objetivos gerais da UTFPR são discutidos e ajustados a cada cinco anos, quando da elaboração do Plano Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) os quais orientam os projetos, programas e ações em atendimento ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), além das diretrizes definidas pelas suas normatizações legais, estatutárias, regimentais e programas governamentais.

AS DIMENSÕES ESTABELECIDAS PARA O PERÍODO DE 2013 A 2017

A elaboração do planejamento da UTFPR denominado Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período 2013-2017, teve como referência a Missão, a Visão, os Valores e as Metas, considerados componentes permanentes e referenciais na definição das suas políticas, planos e ações.

O planejamento foi construído em dez dimensões, tomando como referências o estabelecido no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), compreendendo:

- **Dimensão 1** - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- **Dimensão 2** - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- **Dimensão 3** - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento

econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- **Dimensão 4** - A comunicação com a sociedade tanto interna com externa;
- **Dimensão 5** - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- **Dimensão 6** - Organização e gestão da instituição, especialmente quanto ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- **Dimensão 7** – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- **Dimensão 8** - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional;
- **Dimensão 9** - Políticas de atendimento aos estudantes;
- **Dimensão 10** - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A partir das 10 dimensões e suas definições, foram estabelecidas as Metas, Cronogramas e responsabilidades pela execução e acompanhamento.

5.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

A UTFPR não possui Programas, Objetivos e Iniciativas do Plano Plurianual em 2014 que estiveram sob sua responsabilidade da unidade jurisdicionada ou de unidade consolidada no relatório de gestão, detalhando informações sobre.

No Quadro A.5.2 apresentamos a Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual do exercício que estiveram sob responsabilidade da unidade jurisdicionada, bem como as descentralizações de crédito recebidas, contendo informações sobre a programação e a execução orçamentária e financeira e as metas físicas e financeiras estabelecidas na LOA.

Quadro A.5.2 – Demonstrativos dos Programas e Ações executados pela UTFPR em 2014

Programa	Ação		Unidade Orçamentária		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Desp Executada por Insc. em RP Proc
0089	0181	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	46.013.435,00	52.185.791,00	52.052.426,18	-	-	-	-	-
015	20K2	FOMENTO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS REGIONALIZADAS, COM VISTAS A SUSTENTABILIDADE DOS SERVICOS E AÇÕES DE SAÚDE AMBIENTAL - NACIONAL	36211	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE	0,00	31.344,61	31.344,61	-	-	-	31.344,61	-
2109	09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS - NACIONAL	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	70.477.597,00	76.816.490,00	75.840.512,85	-	-	-	3,00	-
2109	4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO - NO ESTADO DE SANTA CATARINA	26440	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	0,00	700,00	700,00	-	-	-	-	-
2109	2004	ASSISTÊNCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	8.627.628,00	9.701.652,00	9.521.029,03	PESSOA BENEFICIADA	6.500	6.211	-	-
2109	00M1	BENEFICIOS ASSISTÊNCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	122.343,00	182.343,00	133.693,44	PESSOA BENEFICIADA	-	-	-	-
2109	2010	ASSISTÊNCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	600.000,00	610.000,00	582.741,11	PESSOA BENEFICIADA	450	582	-	-
2109	2011	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	996.000,00	1.056.000,00	1.007.868,42	PESSOA BENEFICIADA	400	426	-	-
2109	2012	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	14.160.000,00	15.260.000,00	15.130.146,36	PESSOA BENEFICIADA	2.980	3.412	-	-

Programa	Ação		Unidade Orçamentária		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Desp Executada por Insc. em RP Proc
2031	20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DO TOCANTINS	26424	INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC. DO TOCANTINS	0,00	199,80	199,80	-	-	-	199,80	-
2031	20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE SANTA CATARINA	26438	INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC.DE STA.CATARINA	0,00	5.602,16	5.602,16	-	-	-	407,60	-
2031	20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	26436	INST.FED.DE EDUC., CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	0,00	2.312,63	2.312,63	-	-	-	-	-
2031	6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	300.000,00	300.000,00	0,00	-	-	-	-	-
2031	8252	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA - NACIONAL	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	0,00	557.334,28	557.334,28	-	-	-	351.886,42	159.602,85
2109	20TP	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	309.776.477,00	395.965.339,00	395.902.659,56	-	-	-	-	230.208,82
2032	0487	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS - NACIONAL	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	0,00	834.627,49	834.627,49	-	-	-	162.141,35	38.857,82
2032	20GK	FOMENTO AS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, POS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - NACIONAL	26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	0,00	2.840,66	2.840,66	-	-	-	2.045,66	-
2032	20GK	FOMENTO AS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, POS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - NACIONAL	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	0,00	886.963,47	886.963,47	-	-	-	148.158,50	-
2032	20GK	FOMENTO AS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, POS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	1.280.942,00	1.280.942,00	802.031,29	PROJETO APOIADO	250	250	298.226,92	280,14

Programa	Ação		Unidade Orçamentária		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Desp Executada por Insc. em RP Proc
2032	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	26243	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	0,00	768,24	768,24	-	-	-	-	-
2032	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE SAO PAULO	26262	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	0,00	900,00	900,00	-	-	-	-	-
2032	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	89.612.294,00	89.631.850,18	65.768.023,89	ALUNO MATRICULADO	27.272	28.372	29.247.570,27	1.077.678,92
2032	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE SANTA CATARINA	26246	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	0,00	3.469,00	3.469,00	-	-	-	2.989,56	-
2032	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	26266	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	0,00	701,49	701,49	-	-	-	566,95	-
2032	4002	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	17.632.868,00	17.632.868,00	17.313.117,61	BENEFÍCIO CONCEDIDO	22.000	21.583	8.774.354,61	317.705,30
2032	8282	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	63.102.445,00	63.205.133,00	58.763.017,53	PROJETO APOIADO	13	13	35.255.598,49	275.304,73
2032	8282	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - CONCLUSAO DO GINÁSIO DE ESPORTES – NO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO - PR	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	PROJETO APOIADO	01	01	989.448,31	10.551,69
2030	20RJ	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - NACIONAL	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	0,00	752.687,23	752.687,23	-	-	-	235.467,84	61.754,25
2030	20RJ	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - NO ESTADO DO PARANÁ	26241	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	0,00	5.254,80	5.254,80	-	-	-	-	-

Programa	Ação		Unidade Orçamentária		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Desp Executada por Insc. em RP Proc
2030	20RJ	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	595.300,00	595.300,00	582.495,95	PESSOA BENEFICIADA	195	46	315.104,44	-
0901	0005	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	327.107,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
0901	00G5	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATORIOS E REQUISICOES DE PEQUENO VALOR - NACIONAL	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	25.187,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
TOTAL					624.649.623,00	728.509.414,04	697.485.469,08	-	-	-	75.815.514,33	2.171.944,52

Fonte: PROPLAD

c) A análise dos resultados das ações constantes na LOA

O resultado das ações constantes da LOA sob responsabilidade da UTFPR serão apresentadas no decorrer do documento.

5.2.1. PROGRAMA TEMÁTICO

A UTFPR não possui programa temático do PPA sob sua responsabilidade.

5.2.2. OBJETIVO

A UTFPR não possui objetivos vinculados a programas temáticos sob sua responsabilidade.

5.2.3. AÇÕES

Abaixo serão apresentadas as ações sob a responsabilidade da UTFPR.

5.2.3.1. AÇÕES - OFSS

No Quadro A.5.2.3.1-A a seguir, estão contempladas as informações sobre as ações do Orçamento Fiscal e Seguridade Social sob responsabilidade da UTFPR.

O Quadro A.5.2.3.1-A apresenta a ação de Pagamento de Aposentadorias e Pensões.

Quadro A.5.2.3.1-A – Ação 0181

Identificação da Ação						
Código	0181		Tipo: operações especiais			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis					
Iniciativa	- X -					
Objetivo	- X -		Código: - X -			
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União.		Código: 0089		Tipo: operações especiais	
Unidade Orçamentária	26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
46.013.435,00	52.185.791,00	52.052.426,18	52.052.426,18	52.052.426,18	0,00	0,00

Fonte: PROPLAD

Trata-se de ação não-cumulativa que se destina a garantir o pagamento de aposentadorias e pensões, conforme previsão legal, variando de servidor para servidor. Na Tabela A.5.2.3.1-A está demonstrada a evolução do número de aposentados e pensionistas da UTFPR que fazem jus a este direito previdenciário.

Tabela A.5.2.3.1-A – Evolução do número de aposentados e pensionistas da UTFPR, em 31 de dezembro

Categoria Funcional	Quantidade Física					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Aposentados	421	432	451	479	514	529
Pensionistas	130	135	138	158	158	158
TOTAL	551	567	589	637	672	687

Fonte: PROPLAD

Quadro A.5.2.3.1-B – Ação 00G5

Identificação da Ação							
Código		00G5Tipo: operações especiais					
Título		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.					
Iniciativa		- X -					
Objetivo		- X -Código: - X -					
Programa		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901Tipo: operações especiais					
Unidade Orçamentária		26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação				Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga		Processados	Não Processados
25.187,00	25.187,00	25.187,00	8.098,12	8.098,12		0,00	17.088,88

Fonte: PROPLAD

Quadro A.5.2.3.1-C – Ação 0005

Identificação da Ação						
Código	0005		Tipo: operações especiais			
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)					
Iniciativa	- X -					
Objetivo	- X -		Código: - X -			
Programa	Operações Especiais:		Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901 Tipo: operações especiais	
Unidade Orçamentária	26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa	Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
327.107,00	334.893,00	334.893,00	307.385,28	307.385,28	0,00	27.507,72

Fonte: PROPLAD

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, em seu art. 100, determina que “à exceção dos créditos de natureza alimentícia, os pagamentos devidos pela Fazenda Federal, Estadual ou Municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão

exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim”.

Já em seu § 1º, determina que “é obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente”.

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito”.

Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

Quadro A.5.2.3.1-D – Ação 20RJ

Identificação da Ação						
Código	20RJ			Tipo: Atividade		
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Básica	Código:	2030	Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
595.300,00	595.300,00	582.495,95	267.391,51	267.391,51	0,00	
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada			Unidade	195		

Fonte: PROPLAD

Tabela A.5.2.3.1-B – Ação 20RJ

Secretaria	Programa	Meta Física	Recurso	Recurso Total SECADI
SECADI	Procampo		595.300,00	595.300,00

Fonte: PROPLAD

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Habilitações em Ciências Agrárias e Ciências da Natureza e Matemática é ofertado pelo Câmpus Dois Vizinhos e é destinado à formação de professores para a docência nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio para atuarem nas escolas do campo e em processos educativos não formais (educação popular) e é destinado àqueles que tenham concluído o ensino médio e não possuam formação superior:

- Professores em exercício nos sistemas públicos de ensino que atuam nas escolas rurais e não possuam habilitação legal para a função (Licenciatura);
- Educadores que têm experiência e/ou atuam em Educação do Campo;
- Jovens e Adultos das comunidades do campo; e
- Outros que não se enquadrarem nos itens a, b ou c.

O curso tem duração de quatro anos e o estudante deverá optar por uma das habilitações ao final do terceiro semestre. Ele é desenvolvido no regime de alternância ou seja, alternando entre Tempo Universidade (TU) e Tempo Comunidade (TC) de forma a promover a integração do curso com o espaço de onde o estudante é oriundo, em Instituições Educativas, Organizações e Movimentos Sociais e Sindicais e Poder Público, corresponsáveis pela formação dos estudantes de Licenciatura.

O Edital 042/2013-PROGRAD ofertou 60 vagas para o ano letivo de 2014 onde foram selecionados 46 alunos.

Quadro A.5.2.3.1-E – Ação 4002

Identificação da Ação			
Código	4002	Tipo: Atividade	
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior		
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.		
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841		
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós- Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ		
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária 2014			
Execução Orçamentária e Financeira			
Dotação		Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
17.632.868,00	17.632.868,00	17.313.117,61	8.538.763,00	8.221.057,70	0,00	8.774.354,61
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Benefício concedido			Unidade	22.000	22.000	21.583
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
6.932.643,70	6.107.953,08	258.463,65				

Fonte: PROPLAD

O quantitativo realizado no exercício de 2014 do aluno assistido foi de 21.583, 2% abaixo do estimado na LOA, uma vez que foi priorizado aumentar em R\$ 70,00 o Auxílio Moradia, que passou de R\$ 230,00 para R\$ 300,00, bem como o aumento das refeições fornecidas pelos Restaurantes Universitários, cujos aumentos impactaram diretamente no inicialmente previsto.

O Quadro A.5.2.3.1-F apresenta a ação de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Quadro A.5.2.3.1-F – Ação 09HB

Identificação da Ação						
Código		09HB		Tipo: Operações especiais		
Título		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				
Iniciativa		- X -				
Objetivo		- X -		Código: - X -		
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Atividade				Código: 2109
Unidade Orçamentária		26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
70.477.597,00	76.816.490,00	75.840.512,85	75.840.509,85	75.840.509,85	0,00	3,00

Fonte: PROPLAD

A Lei 10.887, de 18 de junho de 2004, estabelece, em seu art. 8º, que “a contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência, de que trata o art. 40, da Constituição Federal, será o dobro da contribuição do servidor ativo, devendo o produto de sua arrecadação ser contabilizado em conta específica”.

Em seu parágrafo único, garante a contribuição estabelecendo que “a União é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras do regime decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários”.

Assim, esta ação de amplitude nacional destina-se a prover a contribuição prevista na lei para os servidores da Tabela A.5.2.3.1-C.

Tabela A.5.2.3.1-C – Demonstrativo dos servidores em 31/12/2014

	Docentes		Técnicos-Administrativos	Total
	EBTT*	Magistério Superior	Efetivos	
TOTAL	1.039	1.314	1.159	3.512

Fonte: SIAPE

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

O Quadro A.5.2.3.1-G apresenta a ação referente à assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Quadro A.5.2.3.1-G – Ação 2004

Identificação da Ação						
Código		2004		Tipo: Atividade		
Título		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes				
Iniciativa		- X -				
Objetivo		- X -		Código: - X -		
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109				

Fonte: PROPLAD

Por meio da publicação da Portaria MPOG nº 625, publicada no DOU de 24.12.2012, os valores referentes à participação da União no custeio da assistência à saúde suplementar do servidor e demais beneficiários, a partir de janeiro de 2013, passam a variar de R\$ 82,83 a R\$ 167,70.

Tabela A.5.2.3.1-D – Número de servidores e dependentes que receberam o Auxílio-Saúde nos cinco últimos exercícios

Mês/Ano	Servidores					Dependentes				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Janeiro	2.068	2.438	2.589	2.836	2963	2.294	2.786	2.736	2.853	3228
Fevereiro	2.093	2.439	2.591	2.860	2978	2.312	2.749	2.750	2.876	3254
Março	2.114	2.463	2.603	2.914	3010	2.348	2.794	2.759	2.939	3293

Mês/Ano	Servidores					Dependentes				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Abril	2.156	2.490	2.624	2.962	3029	2.398	2.795	2.768	2.978	3309
Maio	2.178	2.512	2.634	2.983	3058	2.436	2.782	2.776	2.997	3349
Junho	2.188	2.509	2.666	2.868	3077	2.453	2.777	2.776	3.017	3354
Julho	2.210	2.527	2.681	3.044	3095	2.494	2.777	2.786	3.016	3380
Agosto	2.221	2.535	2.705	3.079	3121	2.514	2.806	2.814	3.043	3402
Setembro	2.221	2.542	2.721	3.099	3165	2.512	2.749	2.826	3.062	3431
Outubro	2.254	2.569	2.724	3.121	3193	2.534	2.731	2.829	3.077	3447
Novembro	2.272	2.575	2.734	3.131	3207	2.554	2.774	2.830	3.095	3463
Dezembro	2.285	2.583	2.781	3.143	3209	2.576	2.772	2.868	3.103	3478
MÉDIA	2.188	2.515	2.671	3.003	3.092	2.452	2.774	2.793	3.005	3.366

Fonte: Sistema Benefícios

O Quadro A.5.2.3.1-H apresenta a ação assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores.

Quadro A.5.2.3.1-H – Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
Código		2010		Tipo: Atividade		
Título		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Iniciativa		- X -				
Objetivo		- X -		Código: - X -		
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109				

Fonte: PROPLAD

Esta ação visa cumprir o direito constitucional previsto no inciso XXV do art. 7º da Constituição Federal, que determina assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até os 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas aos trabalhadores.

O valor integral do benefício é de R\$ 81,00 por criança de 0 a 5 anos. Há que se considerar que neste benefício o servidor presta contrapartida, com incidência de percentual conforme nível salarial.

Na Tabela A.5.2.3.1-E pode-se verificar o número de assistência pré-escolar mensal dos últimos seis exercícios concedidos na UTFPR.

Tabela A.5.2.3.1-E – Média dos servidores que receberam o Auxílio-Pré-escolar nos cinco últimos exercícios

Mês	Servidores				
	2010	2011	2012	2013	2014
Janeiro	375	401	429	496	558
Fevereiro	379	398	431	509	559
Março	387	409	441	504	565
Abril	385	420	457	516	567
Mai	388	424	462	522	574
Junho	392	425	463	518	571
Julho	394	431	464	523	575
Agosto	397	433	466	536	592
Setembro	404	437	471	542	597
Outubro	398	427	469	539	606
Novembro	402	428	483	538	608
Dezembro	403	428	498	544	607
MÉDIA	392	422	462	524	582

Fonte: DIRGEP

O Quadro A.5.2.3.1-I apresenta a ação auxílio transporte aos servidores.

Quadro A.5.2.3.1-I – Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
Código	2011			Tipo: Atividade		
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	- X -					
Objetivo	- X -			Código: - X -		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Atividade					Código: 2109
Unidade Orçamentária	26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
996.000,00	1.056.000,00	1.007.868,42	1.007.868,42	1.007.868,42	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada			Unidade	400	400	426

Fonte: DIRGEP

Esta ação visa ao pagamento de auxílio transporte, em pecúnia, aos servidores públicos. Neste caso há que se considerar algumas situações: nem todos os servidores recebem o auxílio, uma vez que deve ser feito a opção pelo mesmo e que a despesa seja superior a 6% do vencimento; o pagamento do auxílio é feito mediante cadastro da necessidade, levando em consideração para tanto a proximidade da residência em relação à Instituição; o número de passagens necessárias ao deslocamento residência – trabalho e vice-versa; o valor da

passagem que muda de um município para outro. Ainda há que se destacar que cada vez que a passagem sofre alteração de valor, o pagamento individual do auxílio também altera.

Apesar do constante aumento no número de servidores, observa-se um decrescente número de servidores beneficiários em face de alterações introduzidas na respectiva carreira, que juntou ao vencimento básico algumas gratificações. Ao elevar o vencimento básico, houve a redução – e em muitos casos até mesmo a perda – do valor do auxílio transporte, pois este equivale ao que excede 6% do valor do vencimento com despesas realizadas na utilização de transporte coletivo.

Na Tabela A.5.2.3.1-F pode-se verificar o número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio transporte dos últimos cinco exercícios.

Tabela A.5.2.3.1-F – número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio transporte dos últimos cinco exercícios

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio				
	2010	2011	2012	2013	2014
JANEIRO	666	589	410	413	429
FEVEREIRO	689	596	445	424	437
MARÇO	714	615	443	426	402
ABRIL	736	614	434	432	412
MAIO	742	637	398	428	423
JUNHO	748	639	402	420	411
JULHO	678	637	388	431	414
AGOSTO	638	591	413	438	427
SETEMBRO	641	600	409	439	422
OUTUBRO	646	607	415	441	437
NOVEMBRO	643	593	407	435	445
DEZEMBRO	650	580	413	439	450
MÉDIA	683	608	415	431	426

Fonte: DIRGEP

O Quadro A.5.2.3.1-J apresenta a ação que se refere ao pagamento de auxílio-alimentação aos servidores.

Quadro A.5.2.3.1-J - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação							
Código		2012		Tipo: Atividade			
Título		Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa		- X -					
Objetivo		- X -		Código: - X -			
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
		Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária		26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação				Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga		Processados	Não

						Processados
14.160.000,00	15.260.000,00	15.130.146,36	15.130.146,36	15.130.146,36	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Pessoa beneficiada	Unidade	2.980	2.980	3.412		

Fonte: PROPLAD

A Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, em seu art. 3º estabelece que o auxílio-alimentação será concedido mensalmente, por dia trabalhado, em forma de pecúnia e terá caráter indenizatório. Esta ação destina-se a cumprir este diploma legal. Ressalta-se que o pagamento do referido auxílio varia de acordo com o quadro de servidores.

Tabela A.5.2.3.1-G – número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio alimentação dos últimos cinco exercícios

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio				
	2010	2011	2012	2013	2014
Janeiro	2.467	2.690	2.813	3.035	3.226
Fevereiro	2.529	2.732	2.835	3.115	3.270
Março	2.562	2.756	2.879	3.135	3.294
Abril	2.586	2.812	2.918	3.147	3.337
Maio	2.609	2.821	2.968	3.094	3.354
Junho	2.614	2.833	2.978	3.114	3.386
Julho	2.624	2.831	2.949	3.140	3.386
Agosto	2.666	2.861	2.949	3.170	3.565
Setembro	2.692	2.876	2.965	3.187	3.549
Outubro	2.692	2.890	2.978	3.191	3.531
Novembro	2.717	2.882	3.060	3.186	3.530
Dezembro	2.740	2.866	3.073	3.203	3.515
MÉDIA	2.625	2.821	2.947	3.143	3.412

Fonte: DIRGEP

O Quadro A.5.2.3.1-K demonstra a ação do pagamento de pessoal ativo da União e apresenta os valores pagos aos servidores no exercício 2014.

Quadro A.5.2.3.1-K – Pagamento de Pessoal Ativo da União

Identificação da Ação		
Código	20TP	Tipo: Atividade
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União	
Iniciativa	- X -	
Objetivo	- X -	Código: - X -
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Atividade Código: 2109	
Unidade Orçamentária	26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2014		
Execução Orçamentária e Financeira		
Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
309.776.477,00	395.965.339,00	395.902.659,56	395.902.659,56	395.672.450,74	0,00	0,00

Fonte: PROPLAD

A Lei nº 8.112, de 11.12.1990, a qual dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, estabelece em seu artigo 41 que a “remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias estabelecidas em lei”. Cabe ressaltar que de acordo com o artigo 42 da referida lei, “nenhum servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal”.

Quadro A.5.2.3.1-L – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade

Identificação da Ação						
Código	00M1			Tipo: Operações		
	Especiais					
Título	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
Iniciativa	Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.					
Objetivo	-X-					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109		
	Tipo: Operações Especiais					
Unidade Orçamentária	26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
122.343,00	182.343,00	133.693,44	133.693,44	133.693,44	-	-

Fonte: PROPLAD

5.2.3.2. AÇÕES/SUBTÍTULOS - OFSS

No Quadro A.5.2.3.2-A estão contempladas as informações sobre as ações com Subtítulos do Orçamento Fiscal e Seguridade Social sob responsabilidade da UTFPR.

Quadro A.5.2.3.2-A - Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação		
Código	20RK	Tipo: Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.	

Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0041	89.612.294,00	89.631.850,18	65.768.023,89	36.520.453,62	35.442.774,70	0,00	29.247.570,27
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0041	Aluno matriculado			Unidade	27.272	27.272	28.372
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0041	38.603.842,23	33.204.815,06	1.753.691,05	Aluno matriculado	Unidade		

Fonte: PROPLAD

A PROGRAD desenvolve duas grandes ações para o desenvolvimento dos cursos de graduação e técnicos profissionais. A primeira são ações de apoio aos cursos de graduação desvinculadas de editais e calcadas no trabalho de comissões designadas segundo as demandas que se apresentam de acordo com o descrito no item 13.1.5.3.1. A outra ação está relacionada com o provimento de bolsas de incentivo à Produção de Recursos Educacionais digitais, trabalhos de conclusão de curso e ao desenvolvimento de projetos de melhoria da administração didático-pedagógica dos cursos de graduação e técnicos. Para isso, foram distribuídas bolsas com recursos financeiros da ação 20 RK por meio dos editais 032/2014, 024/2104 e 036/2014, respectivamente, descritos no item 13.1.5.3.2 Sendo que os demais recursos destinados ao apoio aos programas PET e PIBID e do Programa PET-UTFPR foram transferidos para 2015.

A UTFPR desenvolveu diversas ações na pesquisa e na pós-graduação, sendo que algumas ações beneficiam simultaneamente ambas as atividades. Para permitir o funcionamento dos Mestrados Profissionais, que não são elegíveis ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), a UTFPR destinou recursos para diárias e passagens para a montagem de bancas de defesa, o deslocamento para pesquisa em campo e a participação em eventos. Além disso, o recurso foi usado para financiar material de consumo necessário para o desenvolvimento de pesquisa.

A partir de 2014, foi criado um programa interno de bolsas de mestrado, para beneficiar os programas de pós-graduação da instituição. Tal programa tem por objetivo acelerar a consolidação dos cursos de mestrado e, ao mesmo tempo, melhorar a utilização das bolsas fornecidas pelas agências oficiais de fomento.

Outra forma de apoio aos programas de pós-graduação foi a disponibilização de diárias multi-câmpus. Por meio dessas diárias, é possível apoiar a participação de docentes de um câmpus no programa localizado em outro câmpus.

Foi lançado um edital interno de apoio à pesquisa (Edital PROPPG 07/2014 - Programa de Apoio a Pesquisa Científica e de Desenvolvimento Tecnológico) de R\$1.200.000,00, cujo objetivo foi apoiar pesquisadores individuais da instituição com recursos para compra de material de consumo para a pesquisa. Embora favoreça principalmente docentes em programas de pós-graduação, docentes estruturando grupos de pesquisa puderam aceder a esses recursos.

Para promover a integração entre graduação e pós-graduação e a formação de recursos para pesquisa na UTFPR foram disponibilizadas 90 bolsas de Iniciação Científica e 21 bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação. Além disso, foram disponibilizados recursos para a realização do SICITE 2014 – Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR, o qual foi gerenciado com sistema próprio, desburocratizando a sua operacionalização.

Com intuito de possibilitar a publicação de trabalhos científicos de qualidade, a UTFPR disponibilizou recursos para a elaboração de versões de artigos, bem como apoiou a participação em eventos científicos, na ordem de R\$ 150.000,00 e R\$ 250.000,00 respectivamente.

Com objetivo de alavancar a pesquisa e pós-graduação na área de engenharia têxtil, foram destinados recursos para a formação de docentes na área, dentro do contexto do acordo de cooperação entre a Universidade do Minho, Universidade Estadual de Maringá e a UTFPR.

Em 2014, a PROREC lançou dois Editais para apoio ao desenvolvimento de atividades de extensão e inovação, por meio de pagamento de bolsas a alunos. Para o Edital 02/2014_PROREC_UTFPR_Extensão foram submetidos 108 projetos, sendo 80 contemplados com bolsa (13 mestres e 67 doutores). Para o Edital 03/2014_PROREC_UTFPR_Inovação foram submetidos 70 projetos, sendo 25 contemplados (dois mestres e 23 doutores). O montante de recursos alocados nesta iniciativa é de R\$ 504.000,00 (i.e. 105 bolsas por 12 meses no valor de R\$ 400,00).

Também, houve a implementação de apoio, com fomento, aos projetos de extensão e inovação, que concorreram aos Editais de bolsas administrados pela PROREC, com recursos da UTFPR. Em 2014, optou-se, para fins de agilidade na utilização dos recursos face à exiguidade dos prazos, pela distribuição proporcional pelo número de projetos contemplados com bolsas UTFPR, por Câmpus. O valor alocado por projeto foi de R\$ 1.000,00, totalizando R\$ 105.000,00.

A exemplo de 2013, também em 2014, a PROREC foi encarregada de coordenar atividades que buscassem aproximar a instituição das comunidades interna e externa. Cada câmpus enviou proposta específica com detalhamento orçamentário correspondente. Das solicitações encaminhadas, 13 foram apoiadas num montante de R\$ 94.800,00.

O IV Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR, realizado em Cornélio Procópio, contou com apoio da PROREC, no valor de R\$ 30.966,15.

Finalmente, em 2014 a PROREC coordenou a iniciativa de fomentar atividades artísticas, culturais e esportivas, por meio de projetos específicos, enviados por cada câmpus. Foram apoiadas 42 propostas na área cultural e artística, num montante de R\$ 143.841,48. Também, houve a realização de uma atividade cultural institucional, na qual o Coral e Orquestra da UTFPR-Câmpus Francisco Beltrão, se apresentaram em Guarapuava. Esta atividade foi apoiada com R\$ 50.000,00. Já, no âmbito das atividades esportivas, por câmpus, houve 13 projetos submetidos, que foram apoiados com R\$ 48.521,00. Na busca por promover a integração dos câmpus, houve a realização dos Jogos Regionais da UTFPR (i.e. Leste (Curitiba, Guarapuava, Ponta Grossa), Norte (Apucarana, Cornélio Procópio, Londrina),

Oeste (Campo Mourão, Medianeira, Toledo), Sudeste (Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco), apoiados com recursos da PROREC, num total de R\$ 137.652,65.

Quadro A.5.2.3.2-B - Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	8282		Tipo: Atividade				
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032						

Fonte: PROPLAD

A dotação orçamentária desta ação, no localizador 0041, em 2014 foi de R\$ 63.205.133,00, dos quais foram empenhados R\$ 58.763.017,53, sendo que a diferença não foi executada por não ter sido liberado limite de empenho. Desse total, R\$ 39.942.321,52 foram empenhados em investimento (construção de obras, aquisição de software e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas, livros e veículos) e R\$ 18.820.696,00 foram destinados ao custeio da UTFPR (contratação de serviços de pessoa jurídica, aquisição de material de consumo e pagamento de bolsas). O detalhamento do empenho, por câmpus, é apresentado na Tabela A.5.2.3.2-A.

Tabela A.5.2.3.2-A – Detalhamento dos valores empenhados

Câmpus	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Apucarana	1.633.586,98	7.699.649,29	9.333.236,27
Campo Mourão	109.944,50	124.050,79	233.995,29

Câmpus	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Cornélio Procopio	1.849.620,47	500.000,00	2.349.620,47
Curitiba	5.051.086,32	3.587.037,30	8.638.123,62
Dois Vizinhos	2.354.112,50	3.093.676,56	5.447.789,06
Francisco Beltrão	308.954,36	5.730.188,02	6.039.142,38
Guarapuava	255.457,32	5.456.783,32	5.712.240,64
Londrina	1.151.907,32	1.923.832,50	3.075.739,82
Medianeira	1.821.193,00	23.806,07	1.844.999,07
Pato Branco	2.149.990,61	64.689,20	2.214.679,81
Ponta Grossa	142.334,96	863.840,54	1.006.175,50
Reitoria	37.877,17	3.740.512,73	3.778.389,90
Santa Helena	1.004.150,01	4.111.338,52	5.115.488,53
Toledo	950.480,48	3.022.916,69	3.973.397,17
Total	18.820.696,00	39.942.321,53	58.763.017,53

Fonte: PROPLAD

EXECUÇÃO DA AÇÃO 8282 (REUNI)

A. Investimento

Os valores empenhados em investimentos são referentes à construção de obras, aquisição de softwares, material bibliográfico e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas. No exercício de 2014, os valores empenhados em obras referem-se a novas edificações, termos aditivos e complementos de obras. O orçamento para investimento em equipamentos foi descentralizado para os câmpus em função do grau de necessidade.

O detalhamento dos empenhos em investimento de 2014, por câmpus, está demonstrado na Tabela A.5.2.3.2-B.

Tabela A.5.2.3.2-B – Apresentação detalhada dos empenhos em investimento

Câmpus	Obras (R\$)	Equipamentos (R\$)	Aquisição de Software (R\$)	Aquisição de Terreno (R\$)	Total (R\$)
Apucarana	5.951.532,69	1.748.116,60	-	-	7.699.649,29
Campo Mourão	124.050,79	-	-	-	124.050,79
Cornélio Procopio	500.000,00	-	-	-	500.000,00
Curitiba	3.587.037,30	-	-	-	3.587.037,30
Dois Vizinhos	3.093.676,56	-	-	-	3.093.676,56
Francisco Beltrão	5.730.188,02	-	-	-	5.730.188,02
Guarapuava	3.163.572,93	2.285.410,39	7.800,00	-	5.456.783,32
Londrina	679.384,30	1.212.267,25	32.180,95	-	1.923.832,50
Medianeira	23.806,07	-	-	-	23.806,07
Pato Branco	-	64.689,20	-	-	64.689,20
Ponta Grossa	863.840,54	-	-	-	863.840,54
Reitoria	12.613,73	610.660,00	17.239,00	3.100.000,00	3.740.512,73
Santa Helena	2.611.783,64	1.499.554,88	-	-	4.111.338,52
Toledo	1.022.932,37	1.999.984,32	-	-	3.022.916,69
Total	27.364.418,94	9.420.682,64	57.219,95	3.100.000,00	39.942.321,53

Fonte: PROPLAD

B. Recursos de custeio

Os recursos de custeio subsidiaram despesas com material de consumo, contratação de pessoa jurídica, locação de mão-de-obra, restituições, obrigações tributárias, bolsas estudantis, diárias e passagens.

Os recursos do localizador 7016 são provenientes de emenda parlamentar individual destinada ao câmpus Campo Mourão. A aplicação destes recursos destinou-se à reforma e ampliação do ginásio Belin Carolo, formalizada por meio do processo licitatório, Concorrência 01/2014, Contrato 09/2014, no valor de R\$ 1.127.050,79, empenhada com recursos provenientes de emenda parlamentar individual no valor de R\$ 1.000.000,00, e R\$ 127.050,79, aporte financeiro disponibilizado pela Reitoria, sendo R\$ 3.000,00, fonte 0250 - arrecadação própria e R\$ 124.050,79, fonte 0112 - REUNI, contempla diversos serviços de revitalização do ginásio, incluindo construção de sanitários, adaptação de vestiários, substituição de quadras e janelas, fechamento externos e pintura interna.

Atualmente o câmpus mantém aproximadamente 1900 (um mil e novecentos) alunos e 260 (duzentos e sessenta) servidores, sendo que os discentes frequentemente utilizam a quadra para as aulas de educação física e para treinamentos de diversas modalidades desportivas, os quais são incentivados e amplamente apoiados pela Instituição, sendo tais atividades, ferramentas de interação e melhoria da qualidade de vida de nossos alunos, vindo ao encontro dos valores da Universidade, dentre eles, desenvolvimento humano e integração social; atende também aos servidores na prática de diversas atividades físicas, as quais refletem em benefícios diversos à saúde e resultam no fortalecimento dos relacionamentos interpessoais.

Importante ressaltar, ainda, que o Ginásio Belin Carolo, é considerado um símbolo do município de Campo Mourão, sendo o grande anseio da comunidade externa para que o mesmo seja revitalizado e liberado novamente para utilização em eventos municipais e regionais.

Quadro A.5.2.3.2-C – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação							
Código	20GK		Tipo: Atividade				
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0041	1.280.942,00	1.280.942,00	802.031,29	503.804,37	503.524,23	0,00	298.226,92
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado

Localizador				(*)	
0041	Projeto apoiado	Unidade	230	230	230
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida Realizada
0041				Projeto apoiado	Unidade

Fonte: PROPLAD

Quadro A.5.2.3.2-D Ações Recebidas através de Descentralizações

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26436	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	2031	20RL0043	BANCA EXAMINADORA DE CURSO E CONCURSO	04/07/2014 A 31/12/14	2.312,63	2.312,63
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					2.312,63	2.312,63
Total executado em 2014						2.312,63	2.312,63
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26438	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA	2031	20RL0042	BANCA EXAMINADORA DE CURSO E CONCURSO	12/05/14 A 31/12/14	5.602,16	5.602,16
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					5.602,16	5.602,16
Total executado em 2014						5.602,16	5.602,16
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26262	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	2032	20RK0035	BANCA EXAMINADORA DE CURSO E CONCURSO	26/02/14 A 31/12/14	900,00	900,00
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					900,00	900,00
Total executado em 2014						900,00	900,00
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26266	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	2032	20RK0043	BANCA EXAMINADORA DE CURSO E CONCURSO	18/09/14 A 31/DEZ/14	701,49	701,49
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					701,49	701,49
Total executado em 2014						701,49	701,49
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26246	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	2032	20RK0042	BANCA EXAMINADORA DE CURSO E CONCURSO	06/03/14 A 31/12/14	3.469,00	3.469,00
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total

339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					3.469,00	3.469,00
Total executado em 2014						3.469,00	3.469,00
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26424	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TOCANTINS	2031	20RL0017	BANCA EXAMINADORA DE CURSO E CONCURSO	17/11/14 A 31/12/14	199,80	199,80
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					199,80	199,80
Total executado em 2014						199,80	199,80
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26440	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	2109	45720042	BANCA EXAMINADORA DE CURSO E CONCURSO	20/06/14 A 31/12/14	700,00	700,00
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					700,00	700,00
Total executado em 2014						700,00	700,00
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26243	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2032	20RK0024	BANCA EXAMINADORA DE CURSO E CONCURSO	27/06/14 A 31/12/14	768,24	768,24
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					768,24	768,24
Total executado em 2014						768,24	768,24

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26241	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	2030	20RJ0041	BANCA EXAMINADORA DE CURSO E CONCURSO	03/11/14 A 31/12/14	5.254,80	5.254,80
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					5.254,80	5.254,80
Total executado em 2014						5.254,80	5.254,80
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	2030	20RJ0001	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA-NACIONAL	19/08/14 A 31/12/14	582.921,49	199.000,72

Natureza da Despesa/Câmpus		Londrina	Medianeira	Pato Branco	Campo Mourão	Dois Vizinhos	Curitiba	Total
339014	Diárias – Pessoal Civil	3.118,75	-	7.983,86	4.140,20	9.690,85	-	24.933,66
339018	Auxílio Financeiro a Estudante	25.100,00	-	-	-	-	-	25.100,00

309030	Material de consumo	2.910,00	-	-	3.598,50	41.149,07	-	47.657,57
339033	Passagem e Despesa com Locomoção	537,28	-	-	758,48	34.000,00	-	35.295,76
339036	Outros Serviços de terc – Pessoa Física	1.200,00	-	13.365,00	5.450,00	16.998,50	-	37.013,50
339039	Outros serviços Terc - pessoa jurídica	2.399,82	-	-	8.815,00	1.156,59	4.825,82	17.197,23
339147	Obrig.tribut.e contrib-OP intra-orçamentária	240,00	-	2.473,00	1.090,00	-	-	3.803,00
449052	Equipamento	-	8.000,00	-	-	-	-	8.000,00
Total Executado em 2014		35.505,85	8.000,00	23.821,86	23.852,18	102.995,01	4.825,82	199.000,72

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	2032	20GK0001	PROGRAMA PRO-EQUIPAMENTO	22/09/14 A 31/12/14	924.000,00	886.963,47
Natureza da Despesa/Câmpus		Londrina	Reitoria	Ponta Grossa	Dois Vizinhos	Total	
449052	Equipamento e material permanente	6.250,00	773.980,47	36.733,00	70.000,00	886.963,47	
Total Executado em 2014		6.250,00	773.980,47	36.733,00	70.000,00	886.963,47	

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	2030	20RJ0001	AÇÕES RELACIONADAS AO SISTEMA UAB	27/06/14 A 31/12/14	780.985,00	553.686,51

Natureza da Despesa/Câmpus		Medianeira	Cornélio Procópio	Pato Branco	Curitiba	Total
339014	Diárias – Pessoal Civil	82.439,04	8.607,45	4.141,95	12.019,95	107.208,39
339030	Material de consumo	10.392,40	9.937,20	-	91.932,63	112.262,23
339033	Passagens e despesas com locomoção	82.691,18	8.330,00	-	15.202,21	106.223,39
339036	Outros serviços de terceiros – pessoa física	20.945,50	14.400,00	-	14.400,00	49.745,50
339039	Outros serviços Terc - pessoa jurídica	171.722,00	6.525,00	-	-	178.247,00
Total Executado em 2014		368.190,12	47.799,65	4.141,95	133.554,79	553.686,51

UO ORIGEM		PROG MA	AÇÃO	OBJETO			VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014		
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	2030	04870001	PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO-PROAP			30/01/14 A 31/12/14	964.150,00	834.627,49		
Natureza da Despesa/Câmpus		Londrina	Reitoria	Medianeira	Cornélio Procópio	Pato Branco	Ponta Gossa	Campo Mourão	Dois Vizinhos	Curitiba	Total
339014	Diárias – Pessoal Civil	-	784,90	4.020,45	5.640,69	24.043,09	10.085,45	1.049,25	6.192,29	25.623,48	77.439,60
339018	Auxílio financeiro a estudante	1.520,00	-	-	6.000,00	28.329,30	18.616,00	-	1.233,50	42.425,00	98.123,80
339030	Material de consumo	5.938,18	32.000,00	23.262,76	23.772,31	95.270,82	15.957,60	12.200,50	9.417,65	50.379,54	268.199,36
339033	Passagens e despesas com locomoção	2.000,00	343,40	1.814,08	7.137,10	14.019,71	17.659,46	2.347,98	-	197.663,89	242.985,62
339036	Outros serviços de terceiros – pessoa física	-	-	-	-	2.763,00	6.006,80	354,00	7.168,50	13.162,28	29.454,58
339039	Outros servicos Terc -	11.470,00	-	1.149,00	6.999,80	17.358,00	27.614,00	1.450,00	-	28777,70	94.818,50

	pessoa jurídica										
339093	Indenizações e Restituições	-	-	-	-	-	-	-	-	23.606,03	23.606,03
Total Executado em 2014		20.928,18	33.128,30	30.246,29	49.549,90	181.783,92	95.939,31	17.401,73	24.011,94	381.637,92	834.627,49

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
36211	FUNDACAO NACIONAL DE SAÚDE	2015	20k20001	FOMENTO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - NACIONAL	16/01/14 A 31/12/14	31.500,00	31.344,61
Natureza da Despesa/Câmpus					Francisco Beltrão		Total
449052	Equipamento e material permanente				31.344,61		31.344,61
Total Executado em 2014					31.344,61		31.344,61

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	2032	20GK0001	DESENVOLVIMENTO DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA DA UTFPR	19/09/144 A 31/12/14	120.000,00	2.840,66
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339030	Material de Consumo					2.840,66	2.840,66
Total Executado em 2014						2.840,66	2.840,66

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	2031	82520001	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NACIONAL - E-TEC	02/09/14 A 31/12/14	611.761,60	154.761,29
Natureza da Despesa/Câmpus		Medianeira	Cornélio Procópio	Ponta Grossa	Campo Mourão	Curitiba	Total
339014	Diárias – Pessoal Civil	69,80	1.616,40	1.424,85	-	5.668,55	8.779,60
339030	Material de consumo	-	-	-	197,08	18.075,96	18.273,04
339036	Outros serviços de terceiros – pessoa física	-	-	-	-	23.846,19	23.846,19
339039	Outros serviços Terc - pessoa jurídica	15.085,00	21.262,50	12.900,00	4.407,42	45.438,30	99.093,22
339147	Obrig. contrib.-intra-orçamentário	-	-	-	-	4.769,24	4.769,24
Total Executado em 2014		15.154,80	22.878,90	14.324,85	4.604,50	97.798,24	154.761,29

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2014
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	2031	82520001	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NACIONAL	02/09/14 A 31/12/14	446.195,27	402.572,99
Natureza da Despesa/Câmpus		Medianeira		Cornélio Procópio	Ponta Grossa	Curitiba	Total
449052	Material Permanente	12.264,96		124.559,32	1.960,36	263.788,35	402.572,99
Total Executado em 2014		12.264,96		124.559,32	1.960,36	263.788,35	402.572,99

Fonte: PROPLAD

Além das ações apresentadas acima, que estão sob a responsabilidade da UTFPR, no Quadro A.5.2.3.3 pode-se verificar as ações executadas pela Instituição, porém, recebidos por meio de descentralização orçamentária.

Tais recursos orçamentários são dotados de plano de trabalho, com prestação de contas específicas e foram executados conforme os objetivos previamente estabelecidos.

5.2.3.3. AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA 2014 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - OFSS

O Quadro A.5.2.3.3 apresenta os restos a pagar não processados das ações não previstas.

Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	1100			Tipo: Projeto	
Título	REUNI – READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)				
Iniciativa	-X-				
Objetivo	-X-			Código: -X-	
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO		Código: 1073	Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
4.749.296,07	4.443.984,33	305.692,74	Vaga Disponibilizada	Unidade	884
Identificação da Ação					
Código	2992			Tipo: Atividade	
Título	FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Iniciativa	-X-				
Objetivo	-X-			Código: -X-	
Programa	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				Código: 1062
Unidade Orçamentária	Tipo: Finalístico				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
54.276,62	20.504,52	33.772,10	Aluno Matriculado	Unidade	136
Identificação da Ação					
Código	4009			Tipo: Atividade	
Título	FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO				
Iniciativa	-X-				

Objetivo	-X- Código: -X-				
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO Código: 1073 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
638.637,03	582.048,53	56.588,50	Aluno Matriculado	Unidade	298

Fonte: PROPLAD

5.2.3.4. AÇÕES - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - OI

A UTFPR não possui ações do Orçamento de Investimento sob sua responsabilidade.

5.3. INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

Neste tópico demonstra-se as atividades do Conselho Universitário (COUNI), que é o órgão máximo deliberativo e consultivo desta Instituição de Ensino, as demais informações sobre a gestão encontram-se no item 13 deste Relatório de Gestão.

Tabela A.5.3 – Deliberações do COUNI

Deliberação	Data	Assunto
001/2014	06/02/2014	Aprova o Regulamento das Eleições para a Escolha dos Representantes Titulares e respectivos suplentes no Conselho Universitário da UTFPR, quadriênio 2014-2017.
002/2014	06/02/2014	Referendar a designação dos nomes para a composição do Conselho Deliberativo da FUNTEF-PR da UTFPR, estabelecida pela Deliberação COUNI nº 14/2013, de 27 de dezembro de 2013.
003/2014	06/02/2014	Aprova o Afastamento do Reitor Carlos Eduardo Cantarelli.
004/2014	28/03/2014	Aprova o Relatório de Gestão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
005/2014	28/03/2014	Aprova o Orçamento de Gestão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Exercício 2014.
006/2014	28/03/2014	Aprova o Regulamento para a Promoção de Docentes da Carreira de Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico à Classe de Professor Titular da UTFPR.
007/2014	06/06/2014	Aprova o Plano Anual da Auditoria Interna (PAINT) da UTFPR.
008/2014	06/06/2014	Aprova o Regulamento para a concessão de RSC aos Docentes pertencentes ao Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) da UTFPR.
009/2014	06/06/2014	Aprova Política de Segurança da Informação e Comunicações da UTFPR.
010/2014	22/08/2014	Aprova Afastamento do Reitor Carlos Eduardo Cantarelli, para realizar Missão Técnica.
011/2014	22/08/2014	Aprova modificações no Regulamento para a concessão de RSC aos docentes pertencentes ao Plano de Carreira de Magistério EBTT da UTFPR.
012/2014	22/08/2014	Aprova modificações do Regulamento para a promoção de docentes da carreira de Magistério de EBTT à classe de Professor Titular.
013/2014	22/08/2014	Aprova modificações do Regulamento para fins de progressão funcional de docentes por avaliação de desempenho acadêmico para a classe de professor Associado da carreira de Magistério Superior da UTFPR.
014/2014	22/08/2014	Aprova Regulamento para a promoção de docentes da carreira de Magistério Superior da UTFPR.

Deliberação	Data	Assunto
015/2014	22/08/2014	Aprova o Convênio com o BNDES, FUNTEF-PR e UTFPR Câmpus Londrina - Projeto Blocos de Zircônia Translúcida para aplicação odontológica.
016/2014	17/10/2014	Aprova alterações das Normas Gerais para a realização de Concurso Público para o cargo de Professor Titular-Livre do Magistério Superior da UTFPR.
017/2014	17/10/2014	Aprova Prestação de Contas da FUNTEF-PR - Exercício 2013.
018/2014	17/10/2014	Aprova Regulamento dos Fóruns Consultivos da UTFPR.
019/2014	17/10/2014	Aprova alterações no Regulamento da CIS.
020/2014	12/12/2014	Aprova Regulamento para a concessão de Títulos Honoríficos da UTFPR.
021/2014	12/12/2014	Aprova Regulamento das Eleições Extemporâneas para Escolha dos Representantes Titulares e Suplentes do Câmpus Santa Helena para o COUNI.
022/2014	12/12/2014	Aprova Regulamento do Parque Científico e Tecnológico da UTFPR.

Fonte: PROPLAD

5.3.1. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS PARA O EXERCÍCIO DE 2014

As metas relativas ao ano de 2014, bem como o respectivo acompanhamento, que estão referenciados nos tópicos onde as mesmas foram desenvolvidas, estão demonstradas por dimensão nos Quadros A.5.3.1-A até o A.5.3.1-J a seguir.

Dimensão 1 - “A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”

Quadro A.5.3.1-A – Metas da Dimensão 1

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
1.1 Fortalecer a identidade da Instituição como Universidade Tecnológica.	2013-2017	Reitoria Diretorias-Gerais dos Câmpus PROREC	13.1.6.5.4 13.1.6.5.9	-
1.2 Aprimorar os documentos institucionais (Estatuto, PPI, Regimento Geral e Regimento dos Câmpus).	2014	Reitoria Diretorias-Gerais dos Câmpus	-	Ação a ser desencadeada em 2015.

Fonte: PROPLAD

Dimensão 2 - “Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”.

Quadro A.5.3.1-B – Metas da Dimensão 2

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
2.1. Apoiar a implantação e a consolidação de Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .	2013-2017	PROPPG	13.1.7.1 13.1.7.1.1 13.1.4	-

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
2.2 Consolidar a inserção regional e fortalecer a participação nacional e internacional dos Programas de Pós-Graduação.	2014-2017	PROPPG PROREC	5.2.3.2 13.1.6.4	-
2.3 Consolidar mecanismos para o fomento da pesquisa institucional.	2014-2014	PROPPG	13.1.7.2 13.1.7.4	-
2.4 Elaborar o plano de infraestrutura de laboratórios de pesquisa dos câmpus.	2014	PROPPG		Dificuldade na realização do diagnóstico da situação da infraestrutura de pesquisa.
2.5 Apoiar a implantação de centros de referências e laboratórios multiusuários, relacionados às atividades de pesquisa, com vistas à criação de centros de excelência, preferencialmente vinculados à Pós-Graduação.	2014-2017	PROPPG PROREC	13.1.6.4	Dificuldade na realização do diagnóstico da situação da infraestrutura de pesquisa.
2.6 Ampliar os programas de bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica e ações afirmativas para a inclusão social.	2014-2017	PROPPG PROREC PROGRAD	13.1.6.5 13.1.7.6	-
2.7 Acompanhar e promover a consolidação dos grupos de pesquisa.	2014-2017	PROPPG	13.1.7.2 13.1.7.4	-
2.8 Incentivar a inserção de atividades de empreendedorismo, de propriedade intelectual e de sustentabilidade.	2014-2017	PROPPG DIRPPGs PROREC PROGRAD DIRECs	13.1.5.3.4.2 13.1.6.3.4 13.1.6.4.1	-
2.9 Instituir indicadores qualitativos e quantitativos de Gestão Acadêmica (métricas), para adequação da carga-horária docente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	2014	PROPPG PROGRAD PROREC PROPLAD	13.1.5.1.2 13.1.5.3.4	-
2.10 Intensificar a disponibilização dos sistemas informatizados para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as políticas institucionais.	2014-2017	DIRGTI	13.1.4 13.1.4.1	-
2.11 Desenvolver e aprimorar a cultura empreendedora e proativa em todas as suas instâncias, criando ambientes favoráveis, capazes de estabelecer vínculos entre as necessidades da sociedade e o conhecimento acadêmico.	2014-2017	PROREC PROPPG PROGRAD ASSAE	13.1.6.4.1 13.1.9.1	-
2.12 Ampliar a internacionalização institucional	2013-2014	PROREC PROPPG PROGRAD	13.1.5.3.4 13.1.6.6 13.1.6.7 13.1.7	-

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
2.13 Promover ações de inovação e flexibilização por meio da revisão curricular nos cursos de graduação.	2014 – 2017	PROGRAD PROPPG PROREC	13.1.5.3.4 13.1.6.1.1	-
2.14 Ampliar a oferta, consolidar e institucionalizar a modalidade Educação a Distância.	2013 – 2017	PROGRAD PROPPG	13.1.5.1.8 13.1.5.3.4.2 13.1.5.3.4.4 13.1.5.3.5.1	-
2.15 Ampliar, modernizar e sistematizar a manutenção dos laboratórios didáticos nos cursos.	2013 – 2017	PROGRAD	Ação contínua.	-
2.16 Promover o fortalecimento e a complementação das políticas de inclusão, necessidades especiais educacionais, acessibilidade e capacitação dos servidores e alunos.	2013 - 2017	PROGRAD PROPLAD PROPPG PROREC DIRGEP DIRGTI	13.1.3.2 13.1.3.3 13.1.3.6 13.1.5.3.1 13.1.6.5.1 13.1.7.6.3 13.1.7.7	-
2.17 Consolidar o processo seletivo de ingresso por meio do SiSU.	2013 - 2017	PROGRAD DIRGTI	13.1.4.1 13.1.5.1.3	-
2.18 Criar política de aquisição e/ou de atualização de software.	2013 - 2017	PROGRAD DIRGTI	13.1.4 13.1.4.1 13.1.5.3.4.5	-
2.19 Promover investimento, atualização, inovação, padronização e expansão das bibliotecas.	2013 - 2017	PROGRAD PROPLAD PROPPG DIRGTI	-	Em 2014 não foram liberados recursos de investimento para tal atividade.
2.20 Consolidar o reconhecimento dos cursos de graduação, dentro dos padrões atuais com conceitos entre 4 e 5.	2013-2017	PROGRAD PROPLAD DIRAV	13.1.1 13.1.5.1.2	-
2.21 Consolidar e expandir a Agência de Inovação.	2014-2017	PROREC	13.1.6.3.3	-
2.22 Fortalecer as atividades de capacitação e formação continuada dos docentes em consonância com a identidade institucional.	2013-2017	PROGRAD DIRGEP	13.1.3.2 13.1.3.3 13.1.3.6 13.1.5.3.3	-
2.23 Desenvolver políticas para consolidação dos cursos ofertados.	2013-2017	PROGRAD PROPPG PROREC	13.1.5.3.4 13.1.5.3.5 13.1.6.1 13.1.6.1.1 13.1.6.1.2 13.1.6.2 13.1.7.4	-

Fonte: Comissão de Elaboração do RG 2014

Dimensão 3 - “Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”

Quadro A.5.3.1-C – Metas da Dimensão 3

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
3.1 Instituir a Política Institucional de Sustentabilidade.	2014	PROPLAD PROGRAD PROPPG PROREC	13.1.6.5.1 13.1.8	-
3.2 Incrementar as ações de inovação e transferência de tecnologia, considerando as competências internas e as demandas da sociedade.	2013-2017	PROREC	13.1.6.3.1	-
3.3 Atender às demandas locais e regionais, de acordo com as competências.	2013-2017	PROREC	13.1.6.2.1	-
3.4 Criar política de incentivo às atividades artísticas, culturais e esportivas.	2013 - 2017	Todas as áreas	13.1.6.5.8	-

Fonte: Comissão de Elaboração do RG 2014

Dimensão 4 - “Comunicação com a sociedade, tanto âmbito interno quanto externo”

Quadro A.5.3.1-D – Metas da Dimensão 4

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
4.1 Reestruturar a Ouvidoria.	2014	Reitoria Ouvidoria	-	Adiada para o ano de 2015 em função das diretrizes emanadas da CGU/OGU.
4.2 Intensificar a transparência na divulgação de informações.	2013 2017	DIRCOM PROPLAD DIRGTI	13.1.2.1 13.1.4.2	-
4.3 Criar o Museu Virtual.	2014	DIRCOM - DEDHIS	-	Ação a ser desenvolvida em 2016, consederando a complexidade da implantação.
4.4 Criar o Museu Tecnológico.	2017	Reitoria	-	Ação a ser desenvolvida em 2017.
4.5 Elaborar a política de comunicação institucional.	2014	DIRCOM	-	Elaboração do documento básico que seguirá para aprovação em 2015.
4.6 Implantar mecanismos adicionais de interação com a sociedade.	2013 a 2017	PROGRAD PROPLAD DIRCOM DIRGTI	13.1.2.1 13.1.4.5	-

Fonte: Comissão de Elaboração do RG 2014

Dimensão 5 - “Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho e do Perfil – Contrato de trabalho, titulação e regime de trabalho e condições Institucionais”

Quadro A.5.3.1-E – Metas da Dimensão 5

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
5.1 Criar políticas de disponibilização de recursos para atividades de capacitação e formação continuada dos servidores.	Anualmente, até 2017	DIRGEP PROPPG PROGRAD PROPLAD	13.1.3.2 13.1.3.3 13.1.5.3.3 13.1.7.7	-
5.2 Analisar o quadro de pessoal para atender o dimensionamento atual e o crescimento institucional em todas as áreas.	2014	Reitoria	-	Realizado parcialmente em 2014, uma vez que a tarefa se mostrou mais complexa que prevista inicialmente e a conclusão demandará mais 2 anos.
5.3 Aperfeiçoar e padronizar a Gestão de Concursos Públicos e Processos Seletivos.	2014	DIRGEP	13.1.3.6	-
5.4 Implantar políticas e desenvolver e aprimorar ações voltadas à melhoria de qualidade de vida do servidor no trabalho.	Anualmente até 2017	DIRGEP COGERHs	13.1.3.2 13.1.3.3 13.1.3.4 13.1.3.6 13.1.6.5.3 13.1.6.5.5	-
5.5 Definir as diretrizes referentes à movimentação de pessoas (remanejamento, remoção e redistribuição).	2014	DIRGEP	13.1.3.6	A prática adotada na UTFPR para os processos de redistribuição permanecerá a mesma.
5.6 Criar a política interna para distribuição, ampliação e equiparação do quadro de técnicos-administrativos, a partir de indicadores.	2014-2015	DIRGEP COGERHs	13.1.3.6	Em desenvolvimento.

Fonte: Comissão de Elaboração do RG 2014

Dimensão 6 - “Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios”

Quadro A.5.3.1-F – Metas da Dimensão 6

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
6.1 Reformular o formato de relacionamento entre a UTFPR e a Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR (FUNTEF-PR).	2014	PROPLAD PROREC	Quadro A.11.1.2	-

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
6.2 Efetivar o processo de departamentalização acadêmica dos câmpus.	2013 - 2017	PROGRAD Diretorias- Gerais	-	Apesar de alguns câmpus terem implantado a departamentalização a mesma depende de funções para a sua estruturação.
6.3 Fortalecer os processos para consolidar a democracia interna.	Permanente	Reitoria	Ação desenvolvida permanentemente.	-
6.4 Garantir a participação da comunidade na construção do novo PDI.	Permanente	Reitoria	Aprovado pela Deliberação COUNI nº 12/13, de 20/12/2013.	-
6.5 Implantar os Fóruns Consultivos.	2014-2015	Reitoria	Aprovado pela Deliberação COUNI nº 18/14, de 17/10/2014.	-

Fonte: Comissão de Elaboração do RG 2014

Dimensão 7 - “Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”

Quadro A.5.3.1-G – Metas da Dimensão 7

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
7.1 Criar a infraestrutura para a produção de objetos de aprendizagem para o EAD e ensino presencial nos câmpus.	2013 - 2017	PROGRAD PROPLAD DIRGTI	13.1.4.1 13.1.4.10	-
7.2 Consolidar a infraestrutura física e tecnológica dos câmpus para favorecer as atividades de ensino-aprendizagem e dos demais setores.	2013-2017	PROPLAD PROGRAD Diretorias Gerais	13.1.5.3.4 13.1.8.1.2 13.1.4.9 13.1.4.6.3	-
7.3 Promover ações para a adequação das edificações e ambientes em atendimento às pessoas com deficiência.	2013 - 2017	Todas as áreas	13.1.8.1	-
7.4 Melhorar permanentemente as estruturas acadêmicas e administrativas.	2013-2017	PROPLAD	13.1.8.1.2	-
7.5 Criar as políticas para atualização e aquisição de softwares voltados ao ensino de graduação em cooperação com a pós-graduação.	2013-2017	Todas as áreas	13.1.4 13.1.4.1	-
7.6 Implantar a política institucional de segurança dos ambientes.	Até 2015	PROPLAD DIRPLADs	-	Meta a ser desenvolvida em 2015

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
7.7 Aperfeiçoar os procedimentos para padronização do protocolo de processos, com vistas a proporcionar a rastreabilidade e a transparência.	Até 2015	PROPLAD DIRPLADs	-	Meta a ser desenvolvida em 2015

Fonte: Comissão de Elaboração do RG 2014

Dimensão 8 - “Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional”

Quadro A.5.3.1-H – Metas da Dimensão 8

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
8.1 Atualizar e validar os instrumentos de avaliação internos.	2015	DIRAV DIRGTI PROGRAD PROPPG DIRGEP	3.5 13.1.1 13.1.4 13.1.3.6 13.1.4.1	-
8.2 Revisar permanentemente o processo de avaliação do docente pelo discente, visando a consolidação do “feedback” aos discentes e a criação e implantação de políticas de acompanhamento aos docentes.	2013 - 2017	PROGRAD PROREC DIRAV PROPPG	Quadro A.9.1-A 13.1.1 13.1.5.3.4	-
8.3 Informatizar o acompanhamento do planejamento institucional.	Até 2017	PROPLAD DIRGTI	-	Meta a ser realizada a partir de 2016
8.4 Promover ações de desburocratização e transparência.	2013 - 2017	Todas as áreas	2.1 13.1.1 13.1.3.6 13.1.4	-
8.5 Desenvolver as diretrizes de autoavaliação dos cursos.	2013 - 2017	PROGRAD DIRAV	13.1.5.3.4.2	-

Fonte: Comissão de Elaboração do RG 2014

Dimensão 9 - “políticas de atendimento aos estudantes”

Quadro A.5.3.1-I – Metas da Dimensão 9

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
9.1 Ampliar os serviços informatizados para cumprimento das ações institucionais de atendimento aos estudantes regulares e egressos.	2013-2017	DIRGTI PROREC	13.1.4 13.1.4.1 13.1.6.1.1 13.1.6.1.2	-
9.2 Ampliar as modalidades de assistência estudantil.	2013 - 2017	PROGRAD PROREC ASSAE	Quadro A.13.1.5.3.1-C	-
9.3 Implantar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.	2014	Reitoria ASSAE	13.1.9.4 13.1.9.5	-

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
9.4 Consolidar os Núcleos de Assistência e Serviços de Apoio à Saúde do estudante e do servidor.	2013 - 2017	PROGRAD PROPLAD DIRGEP	13.1.3.4 13.1.3.6 13.1.5.3.2	-

Fonte: Comissão de Elaboração do RG 2014

Dimensão 10 - “Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”

Quadro A.5.3.1-J – Metas da Dimensão 10

Metas	Cronograma	Responsável	Resultados obtidos em 2014	Justificativas para metas não atendidas
10.1 Racionalizar a utilização de recursos institucionais.	Ação permanente até 2017	REITORIA PROPLAD	10 13.1.8.1 13.1.4 13.1.4.6	-
10.2 Apoiar a busca permanente de recursos por intermédio da participação em projetos, editais de financiamento, emendas parlamentares e outras fontes.	Ação permanente até 2017	PROPLAD PROREC PROPPG	6.1.3.7.1 13.1.6.3.2	-

Fonte: Comissão de Elaboração do RG 2014

5.4. INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Os indicadores serão apresentados ao longo do relatório, e especificamente para atendimento a Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário, considerando a ampliação feita pelo Acórdão TCU nº 1.043/2006 – Plenário, está contido na parte B deste Relatório.

5.5. INFORMAÇÕES SOBRE CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Não se aplica a UJ.

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1. PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

O item apresentará informações sobre a Programação, Movimentação e a Realização das despesas do exercício 2014.

6.1.1. PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS

O Quadro A.6.1.1 demonstra a programação das despesas relativas ao exercício 2014 da UTFPR, das ações contempladas na LOA 2014, englobando todos os seus câmpus.

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: Universidade Tecnológica Federal do Paraná			Código UO: 26258	UGO: 153019		
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			426.619.803,00	-	122.519.332,00	
CRÉDITOS	Suplementares		101.414.931,00	-	4.379.068,97	
	Especiais	Abertos	-	-	0,00	
		Reabertos	-	-	0,00	
	Extraordinários	Abertos	-	-	0,00	
		Reabertos	-	-	0,00	
	Créditos Cancelados		-3.067.114,00	-	-195.976,00	
Outras Operações			-	-	0,00	
Dotação final 2014 (A)			524.967.620,00	-	126.702.424,97	
Dotação final 2013(B)			426.941.560,00	-	117.540.545,00	
Variação (B/A-1)*100			22,96	-	7,79	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			75.510.488,00	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		1.328.881,07	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-
Dotação final 2014 (A)			76.839.369,07	-	-	-
Dotação final 2013(B)			82.257.682,00	-	-	-
Variação (A/B-1)*100			-6,59	-	-	-

Fonte: PROPLAD

6.1.1.1. ANÁLISE CRÍTICA

Analizando o Quadro A.6.1.1, verifica-se que a UTFPR cresceu, em termos de dotação orçamentária nos grupos de pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes, decresceu no grupo de investimento em relação ao orçamento de 2013.

Há que se destacar aqui que, embora houvesse dotação orçamentária prevista, não foi liberado limite de empenho para que a totalidade do orçamento fosse executada, sendo que o impacto maior foi no grupo de despesa de investimento. Neste, havia dotação total em 2014 de R\$ 76.839.369,07 sendo que o limite de empenho foi de apenas R\$ 56.607.317,67, sendo que a diferença não liberada refere-se a emendas de bancada individuais e de bancada. No grupo outras despesas correntes a dotação foi de R\$ 126.702.424,97 e o limite de empenho liberado de apenas R\$ 114.655.358,93.

6.1.2. MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA

No Quadro A.6.1.2-A está demonstrada a movimentação orçamentária por grupo de despesa, compreendendo os créditos concedidos ou recebidos pela UTFPR. A movimentação será demonstrada em dois quadros: Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa e Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.

Quadro A.6.1.2-A – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	4 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	7 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	5 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153019	154421	12364203220RK0041	-	-	362,98
	153019	153065	12364203220RK0041	-	-	408,78
	153019	153114	12364203220RK0041	-	-	1.120,02
	153019	153163	12364203220RK0041	-	-	466,22
	153019	153164	12364203220RK0041	-	-	3.987,76
	153019	153010	12364203220RK0041	-	-	2.629,12
	153019	153015	12364203220RK0041	-	-	659,34
	153019	154051	12364203220RK0041	-	-	492,86

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
	153019	158147	12364203220RK0041	-	-	219,78
	153019	158122	12364203220RK0041	-	-	1.098,90
	153019	158137	12364203220RK0041	-	-	439,56
	153019	158144	12364203220RK0041	-	-	439,56
	153019	158138	12364203220RK0041	-	-	1.568,68
	153019	158141	12364203220RK0041	-	-	439,56
	153019	152253	12364203220RK0041	-	-	439,56
	153019	158125	12364203220RK0041	-	-	879,12
	153019	158379	12364203220RK0041	-	-	439,56
	153019	158134	12364203220RK0041	-	-	1.428,57
	153019	158156	12364203220RK0041	-	-	659,34
	153019	158145	12364203220RK0041	-	-	879,12
	153019	158153	12364203220RK0041	-	-	659,34
	153019	158009	12364203220RK0041	-	-	6.000,00
	153019	158155	12364203220RK0041	-	-	1.758,24
	153019	158369	12364203220RK0041	-	-	219,78
	153019	158126	12364203220RK0041	-	-	12.888,88
	153019	158339	12364203220RK0041	-	-	439,56
	153019	158516	12364203220RK0041	-	-	500,00
	153019	158517	12364203220RK0041	-	-	4.285,63
Recebidos	26101	153019	12364203220GK0001	-	-	2.840,66
	26241	153019	12368203020RJ0041	-	-	5.254,80
	26243	153019	12364203220RK0024	-	-	768,24
	26246	153019	12364203220RK0042	-	-	3.469,00
	26262	153019	12364203220RK0035			900,00
	26266	153019	12364203220RK0043	-	-	701,49
	26291	153019	12364203204870001	-	-	834.627,49
	26291	153019	12368203020RJ0001	-	-	744.687,23
	26298	153019	12363203182520001	-	-	154.761,29
	26424	153019	12363203120RL0017	-	-	199,80
	26436	153019	12363203120RL0043	-	-	2.312,63
	26438	153019	12363203120RL0042	-	-	5.602,16
	26440	153019	12128210945720042	-	-	700,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	8 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	26291	153019	12364203220GK0001	886.963,47	-	-
Recebidos	26291	153019	12368203020RJ0001	8.000,00	-	-
Recebidos	26298	153019	12363203182520001	402.572,99	-	-

Fonte: PROPLAD

A UTFPR não apresentou movimentação interna de créditos de unidades orçamentárias distintas da sua.

Quadro A.6.1.2-B – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153019	090033	28846090100050041	-	-	74.900,00
	153019	090033	28846090100050041	259.993,00	-	-
	153019	090033	28846090100G50001	25.187,00	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	36211	153019	10541201520K20001	31.344,61	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROPLAD

Na movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão, observam-se os recursos provenientes de descentralização de crédito, fruto de planos de trabalho submetidos a diversos órgãos do Ministério da Educação, objetivando a obtenção de recursos orçamentários para suprir demandas específicas da Instituição, bem como descentralizações recebidas e concedidas por outras instituições de ensino provenientes de pagamento de bancas.

Já na movimentação externa concedida estão contemplados os recursos orçamentários destinados a cumprimento de sentenças.

6.1.3. REALIZAÇÃO DA DESPESA

A execução orçamentária da despesa está dividida em dois grupos: execução orçamentária de créditos originários da UTFPR e execução orçamentária de créditos recebidos pela UTFPR por movimentação.

6.1.3.1. DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL

Serão apresentadas no Quadro A.6.1.3.1, a execução de créditos originários da UTFPR por modalidade de contratação e despesas por grupo e elemento de despesa.

No Quadro 6.1.3.1, podem-se observar as despesas da UTFPR, por modalidade de contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
Licitação	39.021.313,49	30.142.232,56	37.805.973,62	29.350.984,95
Convite	198.721,69	307.733,71	166.431,18	307.733,71

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
Tomada de Preços	2.234.295,02	735.401,03	2.087.039,53	735.401,03
Concorrência	6.891.127,71	2.107.904,53	6.675.601,79	2.098.149,98
Pregão	29.697.169,07	26.991.193,29	28.876.901,12	26.209.700,23
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
Contratações Diretas	12.077.167,37	10.133.945,78	11.967.471,76	8.548.216,10
Dispensa	7.934.230,08	6.378.056,50	7.926.505,02	5.149.323,19
Inexigibilidade	4.142.937,29	3.755.889,28	4.040.966,74	3.398.892,91
Regime de Execução Especial	142.297,84	138.594,64	142.297,84	137.094,64
Suprimento de Fundos	142.297,84	138.594,64	142.297,84	137.094,64
Pagamento de Pessoal	554.022.910,68	450.238.266,48	553.792.701,86	440.263.802,61
Pagamento em Folha	551.006.478,24	448.076.180,37	550.776.269,42	438.102.112,40
Diárias	3.016.432,44	2.162.086,11	3.016.432,44	2.161.690,21
Outros	14.255.767,80	11.626.833,96	13.899.282,50	11.600.002,66
TOTAL	619.519.457,18	502.279.873,42	617.607.727,58	489.900.100,96

Fonte: PROPLAD

No item “Outros” estão compreendidas as despesas do grupo “não se aplica”, contemplando a contratação de serviços técnicos profissionais – pessoa física, estagiários, serviço de seleção e treinamento – pessoa física, serviços de apoio administrativo – pessoa física, benefícios assistenciais, contribuições previdenciárias de terceiros, inscrições em congressos, dentre outros que, por sua natureza, não podem ser licitados.

Na modalidade de licitação Dispensa estão contempladas as contratações referentes a materiais e serviços que, por sua natureza, não fazem parte de licitações, tais como: gases especiais, serviços e materiais para manutenções de bens móveis e imóveis, serviços e materiais para manutenção de veículos, assinaturas de periódicos e anuidades, inscrições em congressos e seminários, treinamento e capacitação, fretes e encomendas, dentre outros. Abrange também serviços de limpeza e conservação e apoio administrativo de caráter emergencial, aquisição de equipamentos com recursos oriundos da CAPES, FINEP ou CNPQ e locação e aquisição de imóveis.

Na Inexigibilidade estão as contratações referentes a materiais e serviços que têm fornecedor único, tais como, passagens para o país, em alguns casos, serviços de água e esgoto, máquinas e equipamentos e serviços de energia elétrica, dentre outros.

6.1.3.2. DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ

A UTFPR se enquadra somente na situação anterior, não apresentando movimentação neste item.

6.1.3.3. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

No Quadro A.6.1.3.3 podem-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
TOTAL GERAL		694.399.763,22	599.406.517,31	619.519.457,18	502.279.873,42	74.880.306,04	97.126.643,89	617.607.727,58	489.900.100,96
1 – Despesas de Pessoal		523.795.598,59	422.924.118,05	523.795.595,59	422.924.118,05	3,00	-	523.565.386,77	412.950.050,08
01	APOSENT.RPPS, RESER. REMUNER. E REFOR.MILITAR	43.996.466,88	38.935.955,39	43.996.466,88	38.935.955,39	-	-	43.996.466,88	38.557.539,41
03	PENSÕES, EXCLUSIVE DO RGPS	7.288.212,80	6.423.051,08	7.288.212,80	6.423.051,08	-	-	7.288.212,80	6.423.051,08
04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	11.042.169,23	7.637.326,29	11.042.169,23	7.637.326,29	-	-	10.888.131,63	6.772.637,31
07	CONTRIBUIÇÃO À ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA	261.529,88	76.339,31	261.529,88	76.339,31	-	-	261.529,88	76.339,31
11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	382.716.487,41	305.106.215,23	382.716.487,41	305.106.215,23	-	-	382.640.316,19	301.641.042,85
13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	75.840.512,85	62.253.296,67	75.840.509,85	62.253.296,67	3,00	-	75.840.509,85	57.001.558,39
16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	541.896,52	467.309,92	541.896,52	467.309,92	-	-	541.896,52	467.309,92
91	SENTENÇAS JUDICIAIS	1.461.048,02	1.453.586,89	1.461.048,02	1.453.586,89	-	-	1.461.048,02	1.453.586,89
92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	196.881,56	394.192,54	196.881,56	394.192,54	-	-	196.881,56	394.192,54
96	RESSARCIMENTO DESPESAS PESSOAL REQUISITADO	450.393,44	176.844,73	450.393,44	176.844,73	-	-	450.393,44	162.792,38
2 – Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes		113.996.863,12	112.226.961,69	81.807.180,44	69.154.890,17	32.189.682,68	43.072.071,52	80.429.917,43	68.364.240,41
04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	1.005.372,37	567.060,86	1.005.372,37	567.060,86	-	-	1.005.372,37	567.060,86
08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	722.555,61	646.435,71	722.555,61	646.435,71	-	-	722.555,61	646.435,71
14	DIÁRIAS - CIVIL	2.893.241,29	2.089.671,95	2.893.241,29	2.079.864,86	-	9.807,09	2.893.241,29	2.079.864,86
18	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	18.740.941,53	14.813.588,81	10.589.389,60	8.613.852,21	8.151.551,93	6.199.736,60	10.233.004,30	8.594.852,21
30	MATERIAL DE CONSUMO	10.138.506,84	10.346.458,45	6.541.033,83	5.845.098,82	3.597.473,01	4.501.359,63	6.483.288,67	5.780.207,18
31	PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS	1.229,50	599,60	956,50	599,60	273,00	0,00	956,50	599,60

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
32	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST GRATUITA	28.008,98	34.912,06	-	-	28.008,98	34.912,06	-	-
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	1.976.960,12	1.935.216,68	1.628.959,84	1.162.439,16	348.000,28	772.777,52	1.617.861,51	1.159.342,51
35	SERVICOS DE CONSULTORIA	43.873,00	18.540,00	42.473,00	18.540,00	1.400,00	0,00	42.473,00	18.540,00
36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	4.428.099,39	3.466.907,68	3.344.333,21	2.702.879,59	1.083.766,18	764.028,09	3.344.333,21	2.695.722,05
37	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	16.918.608,29	16.946.069,62	12.566.217,28	11.117.832,35	4.352.391,01	5.828.237,27	12.000.934,79	10.902.225,45
39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	30.998.857,13	37.096.487,48	16.540.283,70	12.161.932,64	14.458.573,43	24.934.554,84	16.153.631,97	11.682.447,37
41	CONTRIBUIÇÕES	62.352,14	62.352,14	62.352,14	62.352,14	-	-	62.352,14	62.352,14
46	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	15.124.025,30	14.301.050,36	15.124.025,30	14.301.050,36	-	-	15.124.025,30	14.301.050,36
47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	420.861,06	353.695,83	254.266,20	327.037,41	166.594,86	26.658,42	254.266,20	325.975,65
48	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	118,84	285,19	118,84	285,19	-	-	118,84	285,19
49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	1.007.868,42	897.747,93	1.007.868,42	897.747,93	-	-	1.007.868,42	897.747,93
91	SENTENCAS JUDICIAIS	17.935,96	-	17.935,96	-	-	-	17.935,96	-
92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	25.897,22	-	25.897,22	-	-	-	25.897,22	-
93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	9.441.550,13	8.649.881,34	9.439.900,13	8.649.881,34	1.650,00	-	9.439.800,13	8.649.531,34
4 – Investimentos		56.607.301,51	64.255.437,57	13.916.681,15	10.200.865,20	42.690.620,36	54.054.572,37	13.612.423,38	8.585.810,47
39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	325.366,88	1.299.662,41	74.271,92	1.145.148,91	251.094,96	154.513,50	74.271,92	1.134.007,16
51	OBRAS E INSTALAÇÕES - OP.INT.ORC.	41.245.729,11	37.196.231,05	7.347.005,76	2.594.327,97	33.898.723,35	34.601.903,08	7.078.147,79	2.584.573,42
52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	11.936.205,52	25.759.544,11	3.395.403,47	6.461.388,32	8.540.802,05	19.298.155,79	3.360.003,67	4.867.229,89
61	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	3.100.000,00	-	3.100.000,00	-	-	-	3.100.000,00	-
5 – Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROPLAD

6.1.3.4. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ

A UTFPR se enquadra somente na situação anterior, não apresentando movimentação neste item.

6.1.3.5. DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

No Quadro A.6.1.3.5 podem-se observar as despesas da UTFPR, por modalidade contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
Licitação	721.372,17	318.548,67	462.663,37	314.349,23
Convite	-	11.500,00	-	11.500,00
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	721.372,17	307.048,67	462.663,37	302.849,23
Registro de Preço	-	-	-	-
Contratações Diretas	956.739,10	779.988,42	955.784,68	361.640,21
Dispensa	944.143,46	674.848,90	943.189,04	256.500,69
Inexigibilidade	12.595,64	105.139,52	12.595,64	105.139,52
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	282.784,04	203.424,82	282.232,34	203.424,82
Pagamento em Folha	15.744,21	-	15.744,21	-
Diárias	267.039,83	203.424,82	266.488,13	203.424,82
Outras	189.602,26	175.991,45	189.602,26	172.761,31
TOTAL	2.150.497,57	1.477.953,36	1.890.282,65	1.052.175,57

Fonte: PROPLAD

6.1.3.6. DESPESAS TOTAIS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

No Quadro A.6.1.3.6 podem-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1 – Despesas de Pessoal		-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes		1.756.824,79	1.947.447,10	1.259.067,29	899.320,70	497.757,50	1.048.126,40	1.136.641,02	883.007,84
14	DIÁRIAS - CIVIL	218.361,25	142.050,74	218.361,25	142.050,74	-	-	217.809,55	142.050,74
18	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	123.223,80	441.468,53	118.837,80	47.978,93	4.386,00	393.489,60	118.837,80	47.978,93
30	MATERIAL DE CONSUMO	449.232,86	241.846,11	231.090,13	93.841,87	218.142,73	148.004,24	177.153,64	91.339,37
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	384.504,77	446.456,27	317.724,73	245.781,19	66.780,04	200.675,08	271.180,31	242.462,97
36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	159.967,89	296.108,48	119.383,98	175.822,23	40.583,91	120.286,25	119.383,98	170.864,23
39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	389.355,95	341.481,57	222.151,13	175.817,37	167.204,82	165.664,20	200.757,47	173.513,37
47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	8.572,24	38.035,40	7.912,24	18.028,37	660,00	20.007,03	7.912,24	14.798,23
93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	23.606,03	-	23.606,03	-	-	-	23.606,03	-
4 - Investimentos		1.328.881,07	1.334.928,36	891.430,28	578.632,66	437.450,79	756.295,70	753.641,63	1.052.175,57
52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	1.328.881,07	1.334.928,36	891.430,28	578.632,66	437.450,79	756.295,70	753.641,63	1.052.175,57
5 - Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROPLAD

6.1.3.7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR CÂMPUS

Na Tabela A.6.1.3.7 será apresentada a execução dos créditos orçamentários totais por câmpus, compreendendo modalidade de licitação, fonte e grupo de despesa.

Na Tabela A.6.1.3.7 pode-se observar as despesas contratadas por modalidade de licitação por câmpus da UTFPR.

Tabela A.6.1.3.7 – Demonstrativo por câmpus dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes

Modalidade/ Câmpus	Convite	Tomada de Preços	Concorrência	Dispensa de Licitação	Inexigível	Não Aplicável*	Suprimento de Fundos	Pregão	Total 2014
Apucarana	-	1.723.270,29	5.113.201,59	340.156,38	283.662,64	910.649,24	-	3.365.396,90	11.736.337,04
Campo Mourão	8.830,12	-	1.412.796,93	521.191,37	315.186,70	2.135.965,84	3.886,59	2.900.952,39	7.298.809,94
Cornélio Procopio	-	-	3.519.028,55	1.023.720,83	152.503,75	2.427.565,31	-	5.557.487,57	12.680.306,01
Curitiba	317.091,09	221.391,04	6.802.424,09	1.212.223,64	2.500.447,40	5.803.150,84	42.421,35	11.459.571,86	28.358.721,31
Dois Vizinhos	-	2.665.507,65	2.307.891,08	151.581,60	245.056,00	1.389.263,90	-	3.490.332,97	10.249.633,20
Francisco Beltrão	-	610.059,05	6.485.902,70	154.967,99	322.500,00	843.265,76	5.097,04	1.125.197,09	9.546.989,63
Guarapuava	110.366,99	682.604,11	2.998.459,04	158.516,98	70.168,62	477.542,40	6.733,58	2.970.544,01	7.474.935,73
Londrina	-	726.633,58	118.064,19	597.853,52	316.362,59	1.125.169,78	6.047,21	3.302.398,57	6.192.529,44
Medianeira	-	118.550,52	103.631,16	368.494,83	564.274,76	2.317.419,28	25.065,70	3.012.116,67	6.509.552,92
Pato Branco	63.487,69	608.891,87	-	918.793,55	304.268,07	3.620.147,79	8.507,24	4.004.511,86	9.528.608,07
Ponta Grossa	-	770.608,00	2.784.274,92	501.549,95	345.279,36	2.575.357,44	17.558,64	3.125.634,75	10.120.263,06
Reitoria	2.091,30	12.613,84	1.190.029,59	4.606.324,70	493.312,76	553.219.274,73	-	3.093.530,46	562.617.177,38
Santa Helena	-	1.139.156,24	1.646.362,47	206.447,03	68.924,38	242.299,39	26.980,49	2.502.015,72	5.832.185,72
Toledo	18.177,00	38.051,07	3.416.696,51	226.807,11	358.897,56	896.456,57	-	4.384.333,81	9.339.419,63
Total	520.044,19	9.317.337,26	37.898.762,82	10.988.629,48	6.340.844,59	577.983.528,27	142.297,84	54.294.024,63	697.485.469,08

* Nos valores informados em NÃO-APLICÁVEL estão incluídos a folha de pagamento, diárias, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-creche, obrigações tributárias.

Fonte: SIAFI

6.1.3.7.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR CÂMPUS, FONTE CONVÊNIOS

Na Tabela A.6.1.3.7.1, podem-se observar as despesas correntes contratadas por câmpus da UTFPR, através da fonte Convênios.

Tabela A.6.1.3.7.1 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por Câmpus

Câmpus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339093 - Indenizações e restituições	339147 - Obrigações tributárias e contributivas - IntraSIAFI	Total 2014
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	5.543,45	-	15.996,08	3.106,46	5.450,00	14.672,42	-	1.090,00	45.858,41
Cornélio Procopio	15.864,54	-	33.709,51	15.467,10	14.400,00	34.787,30	-	-	120.228,45
Curitiba	56.474,26	42.425,00	160.388,13	212.866,10	38.246,19	79.041,82	23.606,03	-	617.816,77
Dois Vizinhos	40.050,14	1.233,50	50.566,72	34.000,00	-	1.156,59	-	-	127.006,95
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	3.118,75	26.620,00	8.848,18	2.537,28	1.200,00	13.869,82	-	240,00	56.434,03
Medianeira	88.754,79	-	33.655,16	84.505,26	18.720,00	187.956,00	-	-	413.591,21
Ponta Grossa	17.517,10	18.616,00	15.957,60	17.659,46	-	40.514,00	-	-	110.264,16
Pato Branco	38.931,90	28.329,30	95.270,82	14.019,71	13.365,00	17.358,00	-	2.473,00	209.747,73
Reitoria	784,90		34.840,66	343,40	19.908,12	-	-	-	55.877,08
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	267.039,83	123.223,80	449.232,86	384.504,77	111.289,31	389.355,95	23.606,03	8.572,24	1.756.824,79

Fonte: PROPLAD

6.1.3.7.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA OUTRAS DESPESAS CORRENTES, SEM PESSOAL, POR CÂMPUS, FONTE TESOIRO

Na Tabela A.6.1.3.7.2, podem-se observar as despesas correntes contratadas, sem pessoal, por câmpus da UTFPR, através da fonte Tesouro.

Tabela A.6.1.3.7.2 - Demonstrativo de outras despesas correntes, sem pessoal, por câmpus

Câmpus	335041 - Contribuições	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339031 - Premiações cult., art., cient., desp. E outr.	339032 - Material, bem ou serviço p/ distrib. Gratuita	339033 - Passagens e despesas locomoção	339035 - Serviços de consultoria	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. Terc. – P. Jurídica	339047 - Obrigações tributárias e contributivas	339091 – Sentenças judiciais	339093 - Indenizações e restituições	339139 - Serv. Terceiro pessoa jurídica - oper. Intra-SIAFI	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2014
Apucarana	-	132.559,25	705.159,00	242.566,75	-	-	43.190,57	-	43.050,91	1.024.899,43	1.685.014,08	1.273,80	-	9.154,70	17.500,00	428,41	3.904.796,90
Campo Mourão	-	251.048,25	1.789.921,20	884.878,31	-	-	154.346,91	-	78.362,59	904.470,34	1.593.926,66	-	-	27.904,42	30.370,03	10.109,42	5.728.338,13
Cornélio Procopio	-	175.879,95	1.967.430,00	1.629.068,50	-	-	49.017,24	9.700,00	142.340,71	706.440,32	3.622.278,38	1.981,77	-	97.794,47	20.207,67	1.654,62	8.423.793,63
Curitiba	-	441.390,64	3.351.664,28	2.011.509,21	-	-	423.142,79	2.528,00	1.375.080,47	5.763.825,21	6.134.010,54	7.050,79	-	317.246,17	73.661,22	34.058,72	19.935.168,04
Dois Vizinhos	-	142.305,13	1.092.932,75	1.108.144,93	-	28.008,98	50.790,00	-	106.816,92	841.681,46	2.395.341,47	-	-	25.542,38	11.000,00	7.000,00	5.809.564,02
Francisco Beltrão	-	123.005,05	623.207,39	204.858,05	-	-	35.500,00	7.990,00	59.982,55	633.341,02	813.475,47	3.319,82	17.935,96	13.414,99	21.200,00	2.400,00	2.559.630,30
Guarapuava	-	67.152,40	350.620,45	144.231,74	1.229,50	-	20.391,20	-	32.611,50	65.680,65	1.277.191,36	838,04	-	27.982,40	15.570,00	687,06	2.004.186,30
Londrina	-	152.978,82	857.140,46	560.088,99	-	-	76.810,00	-	52.493,62	1.005.091,30	1.422.316,19	11.191,23	-	29.120,40	12.700,00	2.141,23	4.182.072,24
Medianeira	-	322.870,01	1.836.329,80	715.887,25	-	-	168.924,31	-	4.500,00	1.338.417,65	1.478.785,79	2.317,41	-	42.407,27	22.615,00	900,00	5.933.954,49
Ponta Grossa	-	210.371,15	1.872.859,65	642.296,82	-	-	80.602,33	7.990,00	238.211,47	1.165.700,26	2.029.594,64	2.055,74	-	109.210,61	40.950,00	1.187,14	6.401.029,81
Pato Branco	-	330.049,75	2.779.864,37	978.776,39	-	-	125.698,57	-	384.470,78	1.822.269,31	2.393.437,33	3.000,00	-	61.614,62	46.251,85	8.000,00	8.933.432,97
Reitoria	62.352,14	414.977,51	581.866,26	71.015,51	-	-	560.539,67	-	759.254,48	-	3.126.017,20	15.875,35	-	32.003,35	185.788,00	5.697,15	5.815.386,62
Santa Helena	-	47.083,33	58.827,49	318.132,92	-	-	17.342,79	7.990,00	7.000,00	725.075,40	205.267,40	30,20	-	134.397,52	21.200,00	1.400,00	1.543.747,05
Toledo	-	127.568,66	685.052,43	484.107,79	-	-	61875,95	-	13.072,43	894.853,94	1.890.684,44	1.712,12	-	8.738,41	9.980,00	2.300,57	4.179.946,74
Total	62.352,14	2.939.239,90	18.552.875,53	9.995.563,16	1.229,50	28.008,98	1.868.172,33	39.198,00	3.297.248,43	16.891.746,29	30.067.340,95	50.646,27	17.935,96	936.531,71	528.993,77	77.964,32	85.355.047,24

Fonte: PROPLAD

6.1.3.7.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, OUTRAS DESPESAS CORRENTES FOLHA DE PESSOAL

Na Tabela A.6.1.3.7.3 são apresentadas informações do pagamento da folha de pessoal, incluindo benefícios, exame de seleção e treinamento.

Tabela A.6.1.3.7.3 – Demonstrativo de despesas pagas de pessoal em 2014

Natureza da Despesa		Grupo de despesa	Total (R\$)
31900101	PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	32.871.646,92
31900106	13º SALÁRIO - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.509.980,21
31900109	ADICIONAL POR TEMPO DE SERVICO PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.151.119,77
31900116	APOSENT ORIGINÁRIA DE SUBSIDIOS - PESSOAL CIV	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	492.146,76
31900134	VANTAGENS PERMANENTES SENT.TRANSIT.JULG.CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.908.016,54
31900187	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS - PES CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	63.556,68
31900301	PENSÕES CIVIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.294.112,94
31900303	13º SALÁRIO - PENSOES CIVIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	577.174,58
31900386	COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÕES - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	416.925,28
31900401	SALÁRIO CONTRATO TEMPORÁRIO - LEI 8.745/93	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.898.664,11
31900403	ADICIONAL NOTURNO DE CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	43.602,42
31900405	ADICIONAL DE PERICULOSIDADE CONTR. TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.309,74
31900406	ADICIONAL DE INSALUBRIDADE CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.710,32
31900412	FÉRIAS VENCIDAS/PROPORCIONAIS - CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	349.786,56
31900413	13º SALÁRIO - CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	675.543,71
31900414	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	242.288,33
31900416	FÉRIAS PAGAMENTO ANTECIPADO - CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.238,85
31900417	INDENIZAÇÃO ÷ 2º ART.12 LEI 8.745/93	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.751,81

Natureza da Despesa		Grupo de despesa	Total (R\$)
31900706	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - FUNPRESP LEI 12618/12	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	261.529,88
31901101	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	167.444.785,21
31901104	ADICIONAL NOTURNO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	901.698,02
31901105	INCORPORAÇÕES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	687.947,98
31901106	VANTAGENS PERM.SENT.JUD.TRANS.JULGADO - CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	956.333,42
31901107	ABONO DE PERMANÊNCIA	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.915.459,90
31901109	ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.377.773,01
31901110	ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.202.577,33
31901131	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE CARGO EFETIVO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	146.761.671,38
31901133	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES COMISSONADAS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.486.078,43
31901135	INDENIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	141.601,35
31901136	GRATIFICAÇÃO P/EXERCÍCIO DE CARGO EM COMISSÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.678.044,11
31901137	GRATIFICAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.627.954,41
31901142	FÉRIAS VENCIDAS E PROPORCIONAIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	462.492,74
31901143	13º SALÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	35.550.992,04
31901145	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.537.743,01
31901146	FÉRIAS - PAGAMENTO ANTECIPADO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	983.335,07
31901632	SUBSTITUIÇÕES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	511.978,52
31901644	SERVICOS EXTRAORDINÁRIOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	29.918,00
31909114	SENT.JUD.NÃO TRANS JULG CARAT CONT AT CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	732.609,23
31909115	SENT.JUD. NÃO TRANS JULG CARAT CONT INAT CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	727.520,11
31909116	SENT.JUD. NÃO TRANS.JULG CARAT CONT PENS CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	918,68
31909201	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	38.765,63
31909203	PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	542,08

Natureza da Despesa		Grupo de despesa	Total (R\$)
31909211	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	156.727,03
31909601	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ÓRGÃOS DA APF	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	450.393,44
31910415	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.788.273,38
31911303	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL PARA O RPPS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	75.840.512,85
31919296	RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	846,82
33900421	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	856.916,74
33900422	AUXÍLIO-CRECHE	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.779,83
33900423	AUXÍLIO-TRANSPORTE	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	131.675,80
33900801	AUXÍLIO-FUNERAL ATIVO CIVIL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	48.640,65
33900803	AUXÍLIO-FUNERAL INATIVO CIVIL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30.947,36
33900805	AUXÍLIO NATALIDADE ATIVO CIVIL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	60.424,47
33900809	AUXÍLIO-CRECHE CIVIL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	582.543,13
33903628	SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	854.563,85
33904601	AUXÍLIO-ALIMENTACAO CIVIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.124.025,30
33904901	AUXÍLIO-TRANSPORTE CIVIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.007.868,42
33909208	OUTROS BENEF.ASSIST.DO SERVIDOR E DO MILITAR	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.897,22
33909305	INDENIZAÇÃO DE TRANSPORTE - PESSOAL CIVIL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	641,28
33909308	RESSARCIMENTO ASSISTÊNCIA MÉDICA/ODONTOLÓGICA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.490.713,54
TOTAL			551.027.236,18

Fonte: PROPLAD

6.1.3.7.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, POR CÂMPUS, FONTE RECURSOS PRÓPRIOS

Na Tabela A.6.1.3.7.4, podem-se observar as despesas correntes contratadas, por câmpus da UTFPR, através da fonte Recursos Próprios.

Tabela A.6.1.3.7.4 – Demonstrativo de outras despesas correntes por Câmpus

Câmpus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339035 - Serviços de consultoria	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 – Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339048 - Outros auxílios financeiros a pessoa física	339093 - Indenizações e restituições	339139 – Outros serviços terceiros-PJ- Op. Intra Orc	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2014
Apucarana	-	-	1.182,59	-	-	400,00	-	7355,00	-	900,00		80,00	9.917,59
Campo Mourão	-	-	-	-	3.400,00	1.000,00	-	6.900,00	-				11.300,00
Cornélio Procopio	2.789,25	-	29.406,92	6.093,18	1.275,00	4.200,00	26.862,00	143.734,70	-			1.020,00	215.381,05
Curitiba	2.281,77	50.946,00	4.973,55	10.835,20	-	47.250,71	-	5.815,00	-	7.823,45		8.676,39	138.602,07
Dois Vizinhos	-	7.200,00	-	-	-	-	-	7.173,00	-	-	-	-	14.373,00
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	1.099,35	-	800,00	953,32	-	5.240,00	-	14.800,00	-	-	-	1.048,00	23.940,67
Medianeira	-	5.120,00	-	6.681,22	-	-	-	1.266,47	-	-	-	0,00	13.067,69
Ponta Grossa	22.364,48	4.500,00	-	25.376,28	-	59.979,16	-	5.607,00	-	1.971,63	-	12.618,80	132.417,35
Pato Branco	2.247,05	0,00	106.391,62	2.474,07	-	10.132,00	-	40.530,00	-	2.968,52	-	-	164.743,26
Reitoria	46.410,64	120.300,00	189,00	56.374,52	-	22.089,86	-	168.521,24	118,84	-	820,00	268.246,43	683.070,53
Santa Helena	-	-	-	-	-	2.804,23	-	-	-	-	-	560,85	3.365,08
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	77.192,54	188.066,00	142.943,68	108.787,79	4.675,00	153.095,96	26.862,00	401.702,41	118,84	13.663,60	820,00	292.250,47	1.410.178,29

Fonte: PROPLAD

6.1.3.7.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTO, POR CÂMPUS, TODAS AS FONTES

Na Tabela A.6.1.3.7.5, observa-se as despesas com investimento contratadas, por câmpus da UTFPR, através de todas as fontes.

Tabela A.6.1.3.7.5 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por câmpus

INVESTIMENTOS	Convênios	Tesouro				Recursos Próprios			TOTAL 2014
	449052 – Equip.e material permanente	449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip.e material permanente	449061 – Aquisição de imóveis	449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip.e material permanente	
Apucarana	-	1.570,00	5.951.532,69	1.863.424,26	-	-	173,97	4.921,63	7.821.622,55
Campo Mourão	-	-	1.124.050,79	326.256,30	-	-	3.000,00	60.006,31	1.513.313,40
Cornélio Procopio	124.559,32	-	3.500.000,00	181.468,19	-	7.800,00	-	107.075,37	3.920.902,88
Curitiba	263788,35	-	6.787.037,30	338.495,38	-	560,00	15.386,79	261.866,61	7.667.134,43
Dois Vizinhos	70.000,00	-	3.904.366,91	145.390,67	-	-	-	178.931,65	4.298.689,23
Francisco Beltrão	31.344,61	-	6.881.689,02	51.247,98	-	-	-	23.077,72	6.987.359,33
Guarapuva	-	7.800,00	3.163.572,93	2.298.951,50	-	-	-	425,00	5.470.749,43
Londrina	6.250,00	32.180,95	679.384,30	1.212.267,25	-	-	-	-	1.930.082,50
Medianeira	20.264,96	-	23.806,07	84.336,30	-	2.394,00	-	18.138,20	148.939,53
Ponta Grossa	38.693,36	-	3.390.663,42	19.168,44	-	0,00	-	28.026,52	3.476.551,74
Pato Branco	-	-	-	172.571,80	-	1.300,00	-	46.812,31	220.684,11
Reitoria	773.980,47	260.533,96	12.613,84	844.192,47	3.100.000,00	-	-	44.286,23	5.035.606,97
Santa Helena	-	-	2.785.518,71	1.499.554,88	-	-	-	-	4.285.073,59
Toledo	-	11.227,97	3.022.932,37	2.092.610,56	-	-	-	32701,99	5.159.472,89
Total	1.328.881,07	313.312,88	41.227.168,35	11.129.935,98	3.100.000,00	12.054,00	18.560,76	806.269,54	57.936.182,58

Fonte: PROPLAD

6.1.3.8. ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA

Há que se destacar que a UTFPR gere os recursos orçamentários e financeiros de forma descentralizada, dividido por meio de matriz de rateio aprovado pelo Conselho de Planejamento.

Em relação ao exercício anterior, verifica-se que houve crescimento nas despesas empenhadas de 22,98% em despesas com a folha de pessoal e em outras despesas correntes sem pessoal fonte Tesouro e investimento. Não houve crescimento nas despesas empenhadas, fruto da não liberação de limite orçamentário para empenho.

6.2. DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Durante o ano de 2014 não houve ações de publicidade e propaganda que tenham envolvido despesas.

6.3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

6.4. MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O Quadro A.6.4 contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2014, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2014, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados.

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar em 31/12/2014
2013	12.805.550,25	12.669.519,70	-136.030,55	-
2012	295.934,43	292.127,36	-3.807,07	-
2011	33.545,14	10.783,79	-22.761,35	-
2010	4.540,50	-	-4.540,50	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar em 31/12/2014
2013	98.931.065,99	80.420.883,42	-2.117.090,20	16.393.092,37
2012	8.843.152,98	6.134.678,42	-918.655,53	1.789.819,03
2011	5.209.619,81	4.756.406,47	-439.594,34	13.619,00
2010	294.622,01	267.375,00	-15.295,10	11.951,91

Fonte: PROPLAD

6.4.1. ANÁLISE CRÍTICA

Do montante reinscrito relativo ao exercício de 2013 aproximadamente 16,57% ficou a pagar para o exercício de 2015 e as obras correspondem a aproximadamente 64,78% deste valor.

Desta forma pode-se concluir que as obras em andamento, que requerem um prazo maior para entrega devido a sua complexidade, compõem em grande parte os restos a pagar não processados da UTFPR.

6.5. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

Neste item serão apresentados os demonstrativos de transferências realizadas no ano de 2014.

6.5.1. RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO

No Quadro A.6.5.1 estão informados os instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2014.

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA									
CNPJ: 75.101.873/0001-90					UG/GESTÃO: 153019 - 15246				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
Convênio	597107-05/2007	02.032.297/001-00	2.500.000,00	-	-	2.500.000,00	13Dez2007	30Jun2014	Adimplente

Fonte: SIAFI

6.5.2. QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

A UTFPR não firmou nenhum instrumento de transferência nos exercícios de 2012 a 2014.

6.5.3. INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

No Quadro A.6.5.3 serão apresentadas informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – REITORIA					
CNPJ: 75.101.873/0001-90		UG/GESTÃO: 153019 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2014	Contas Prestadas	Quantidade	01	-	-
		Montante Repassado	2.500.000,00	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: SIAFI/PLANILHA UTFPR

6.5.4. INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE

O Quadro A.6.5.4 contém informações sobre a análise de prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA					
CNPJ: 75.101.873/0001-90			UG/GESTÃO: 153019 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas			01	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	01	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
	Montante Repassado (R\$)		-	-	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
Montante Repassado (R\$)			-	-	
Contas NÃO Analisadas		Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
2013	Quantidade de contas prestadas			-	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
		Montante repassado		-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado (R\$)		-	-		
2012	Quantidade de Contas Prestadas			-	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
		Montante Repassado		-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
Montante Repassado		-	-		
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		-	-

Fonte: SIAFI/PLANILHA UTFPR

6.5.4.1. ANÁLISE CRÍTICA

A UTFPR não realizou transferência nos últimos três exercícios, sendo que as realizadas em exercícios anteriores a este período foram concluídas e as respectivas prestações de contas apresentadas. Todas as prestações de contas são analisadas pelo Departamento de Convênios e pela Auditoria Interna e, após, aprovadas pelas autoridades competentes da UTFPR.

6.6. SUPRIMENTO DE FUNDOS

Abaixo serão apresentadas informações sobre a gestão de suprimento de fundos por meio do Cartões de Crédito Corporativo (CPGF).

6.6.1. CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

No Quadro A.6.6.1 é apresentada a concessão do suprimento de fundos nos últimos três exercícios.

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
Financeiro			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total (R\$)	Quantidade	Valor Total (R\$)	
2014	150149	Apucarana	-	-	-	-	-
	153251	Campo Mourão	-	-	7	4.900,00	1.000,00
	153176	Cornélio Procópio	-	-	-	-	-
	154358	Curitiba	-	-	30	61.864,00	3.264,00
	153991	Dois Vizinhos	-	-	-	-	-
	150151	Francisco Beltrão	-	-	10	14.500,00	3.000,00
	154132	Guarapuva	-	-	7	9.155,11	2.500,00
	150148	Londrina	-	-	5	8.500,00	2.000,00
	153029	Medianeira	-	-	17	43.000,00	3.000,00
	153177	Pato Branco	-	-	12	23.000,00	3.000,00
	153178	Ponta Grossa	-	-	8	20.000,00	3.500,00
	153019	Reitoria	-	-	-	-	-
	154852	Santa Helena	-	-	10	36.723,90	5.000,00
	150150	Toledo	-	-	-	-	-
2013	150149	Apucarana	-	-	-	-	-
	153251	Campo Mourão	-	-	8	5.700,00	1.000,00

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
Financeiro			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total (R\$)	Quantidade	Valor Total (R\$)	
	153176	Cornélio Procópio	-	-	-	-	-
	154358	Curitiba	-	-	51	82.250,00	4.000,00
	153991	Dois Vizinhos	-	-	-	-	-
	150151	Francisco Beltrão	-	-	12	21.000,00	2.500,00
	154132	Guarapuva	-	-	4	5.000,00	1.500,00
	150148	Londrina	-	-	3	9.000,00	3.500,00
	153029	Medianeira	-	-	17	38.500,00	3.000,00
	153177	Pato Branco	-	-	19	34.288,07	3.000,00
	153178	Ponta Grossa	-	-	6	125.515,43	3.500,00
	153019	Reitoria	-	-	-	-	-
	150150	Toledo	-	-	-	-	-
2012	150149	Apucarana	-	-	-	-	-
	153251	Campo Mourão	-	-	5	4.100,00	1.000,00
	153176	Cornélio Procópio	-	-	-	-	-
	154358	Curitiba	-	-	46	66.458,78	2.500,00
	153991	Dois Vizinhos	-	-	-	-	-
	150151	Francisco Beltrão	-	-	8	13.900,00	3.000,00
	154132	Guarapuva	-	-	-	-	-
	150148	Londrina	-	-	3	5.600,00	3.500,00
	153029	Medianeira	-	-	16	40.000,00	3.000,00
	153177	Pato Branco	-	-	17	35.000,00	4.000,00
	153178	Ponta Grossa	-	-	8	17.400,00	3.500,00
	153019	Reitoria	-	-	-	-	-
	150150	Toledo	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

6.6.2. UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

O Quadro A.6.6.2 demonstra os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que o suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b) (R\$)	(a+b) (R\$)
2014	150149	Apucarana	-	-	-	-	-	-
	153251	Campo Mourão	-	-	-	-	3.886,59	3.886,59
	153176	Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-
	154358	Curitiba	-	-	-	-	42.421,35	42.421,35
	153991	Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-
	150151	Francisco Beltrão	-	-	-	-	5.097,04	5.097,04
	154132	Guarapuva	-	-	-	-	6.733,58	6.733,58
	150148	Londrina	-	-	-	-	6.047,21	6.047,21
	153029	Medianeira	-	-	-	-	25.065,70	25.065,70
	153177	Pato Branco	-	-	-	-	8.507,24	8.507,24
	153178	Ponta Grossa	-	-	-	-	17.558,64	17.558,64
	153019	Reitoria	-	-	-	-	-	-
	154852	Santa Helena	-	-	-	-	26.980,48	26.980,48
	150150	Toledo	-	-	-	-	-	-
Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF			-	-	-	-	142.297,83	142.297,83
2013	150149	Apucarana	-	-	-	-	-	-
	153251	Campo Mourão	-	-	-	-	3.161,09	3.161,09
	153176	Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-
	154358	Curitiba	-	-	-	-	62.688,37	62.688,37
	153991	Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-
	150151	Francisco Beltrão	-	-	-	-	5.259,25	5.259,25
	154132	Guarapuva	-	-	-	-	183,16	183,16
	150148	Londrina	-	-	-	-	2.943,11	2.943,11
	153029	Medianeira	-	-	-	-	30.198,58	30.198,58
	153177	Pato Branco	-	-	13	3.513,57	14.398,27	17.911,84
	153178	Ponta Grossa	-	-	-	-	10.986,56	10.986,56
	153019	Reitoria	-	-	-	-	-	-
	150150	Toledo	-	-	-	-	-	-
Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF			-	-	13	3.513,57	129.818,39	133.331,96

Fonte: SIAFI

6.6.3. CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS

No Quadro A.6.6.3 estão apresentados os dados de classificação dos gastos com suprimento de fundos.

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto				
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa		Subitem da Despesa		Total
153251	CAMPO MOURÃO	30	MATERIAL DE CONSUMO	11	MATERIAL QUÍMICO	100,00
				14	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	148,50
				16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	232,94
				17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	110,00
				19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	83,33
				22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	114,52
				24	MATERIAL P/ MANUT. DE BENS IMOVEIS/INSTALAÇÕES	1.262,69
				25	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MÓVEIS	245,01
				26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	530,60
				28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANCA	60,00
				35	MATERIAL LABORATORIAL	20,00
				39	MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE VEICULOS	220,00
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	16	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS	200,00
				17	MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	349,00
				19	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEÍCULOS	150,00
				63	SERVICOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	60,00
154358	CURITIBA	30	MATERIAL DE CONSUMO	09	MATERIAL FARMACOLÓGICO	1.599,38
				10	MATERIAL ODONTOLÓGICO	1.756,55
				16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	5.164,97
				17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	3.342,90
				22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	500,14
				23	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	824,00
				24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALAÇÕES	8.880,42
				25	MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS MOVEIS	6.144,65
				26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	1.898,73
				28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANCA	1.847,06
				29	MATERIAL P/ AUDIO, VÍDEO E FOTO	499,40
				31	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	15,80
				33	MATERIAL P/ PRODUÇÃO INDUSTRIAL	285,68

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto				
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa		Subitem da Despesa		Total
				35	MATERIAL LABORATORIAL	2.144,99
				36	MATERIAL HOSPITALAR	539,78
				41	MATERIAL P/ UTILIZACAO EM GRÁFICA	135,95
				42	FERRAMENTAS	6.544,40
				44	MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E OUTROS	226,55
				59	MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO	70,00
150151	FRANCISCO BELTRÃO	30	MATERIAL DE CONSUMO	01	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	12,00
				07	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	1.643,91
				09	MATERIAL FARMACOLÓGICO	69,77
				11	MATERIAL QUÍMICO	35,49
				19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	75,65
				22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	1,29
				24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALAÇÕES	488,80
				25	MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	1.030,69
				26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	549,53
				29	MATERIAL P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	28,00
				42	FERRAMENTAS	16,90
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	16	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS	745,01
				17	MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	400,00
152134	GUARAPUAVA	30	MATERIAL DE CONSUMO	04	GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	247,00
				09	MATERIAL FARMACOLÓGICO	58,24
				14	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	35,00
				15	MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	604,20
				16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	254,72
				21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	494,86
				24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALAÇÕES	550,73
				25	MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	268,60
				26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	1.179,64
				28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	63,00
				31	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	64,00
				33	MATERIAL P/ PRODUÇÃO INDUSTRIAL	746,00
				35	MATERIAL LABORATORIAL	69,50
				36	MATERIAL HOSPITALAR	79,34
				39	MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE VEICULOS	20,00

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto				
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa		Subitem da Despesa		Total
				42	FERRAMENTAS	176,70
				44	MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E OUTROS	28,00
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	16	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS	200,00
				17	MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	800,00
				20	MANUT.E CONS.DE B.MÓVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	720,00
				66	SERVICOS JUDICIÁRIOS	51,55
				79	SERV. DE APOIO ADMIN., TÉCNICO E OPERACIONAL	22,50
150148	LONDRINA	30	MATERIAL DE CONSUMO	03	COMBUSTÍVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	10,80
				07	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	3.433,09
				11	MATERIAL QUÍMICO	313,74
				19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	256,42
				20	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	65,74
				21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	1.094,66
				22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	214,69
				24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALAÇÕES	261,50
				26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	158,23
				28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	60,34
				35	MATERIAL LABORATORIAL	178,00
153029	MEDIANEIRA	30	MATERIAL DE CONSUMO	01	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	463,10
				03	COMBUSTÍVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	136,90
				07	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	84,97
				09	MATERIAL FARMACOLÓGICO	146,05
				10	MATERIAL ODONTOLÓGICO	642,49
				16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	2.780,78
				17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	495,00
				19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	316,51
				20	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	42,60
				21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	474,53
				22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	1.239,98
				23	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	116,75
				24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES	8.292,78
				25	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MÓVEIS	877,79
				26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	2.940,03

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto				
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa		Subitem da Despesa		Total
				28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	92,22
				35	MATERIAL LABORATORIAL	50,00
				36	MATERIAL HOSPITALAR	252,94
				39	MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	213,00
				40	MATERIAL BIOLÓGICO	83,40
				42	FERRAMENTAS	923,94
				96	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	200,00
				99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	43,54
		39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	16	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS	996,00
				17	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.103,00
				19	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE VEÍCULOS	30,00
				20	MANUT.E CONS.DE B.MÓVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	560,00
				25	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	250,00
				83	SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	517,40
				99	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	700,00
153177	PATO BRANCO	30	MATERIAL DE CONSUMO	11	MATERIAL QUÍMICO	183,85
				16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	51,00
				17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	33,00
				21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	91,20
				22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	569,55
				24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALAÇÕES	2.541,27
				25	MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	912,85
				26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	1.441,10
				28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	133,29
				31	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	73,00
				39	MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	70,00
				42	FERRAMENTAS	44,00
		39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	17	MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	315,50
				19	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE VEÍCULOS	270,00
				46	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	150,00
				63	SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	35,00
				95	MANUT.CONS.EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS	897,00
				96	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ-PAGTO ANTECIPADO	695,63

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto				
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa		Subitem da Despesa		Total
153178	PONTA GROSSA	30	MATERIAL DE CONSUMO	01	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,01
				14	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	65,00
				16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.075,74
				17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	452,16
				19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	235,22
				22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	900,23
				23	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	251,20
				24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALAÇÕES	2.922,40
				25	MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	763,20
				26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	1.936,40
				27	MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	43,80
				30	MATERIAL PARA COMUNICAÇÕES	360,41
				31	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	95,00
				35	MATERIAL LABORATORIAL	5.183,78
				39	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEÍCULOS	251,05
				42	FERRAMENTAS	19,00
				99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	16,80
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	16	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS	1.425,39
				17	MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	475,00
				25	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	120,00
				63	SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	877,85
154852	SANTA HELENA	30	MATERIAL DE CONSUMO	01	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.316,73
				03	COMBUSTÍVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	65,38
				07	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	41,48
				09	MATERIAL FARMACOLÓGICO	385,86
				12	MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTÉCNICO	250,00
				13	MATERIAL DE CACA E PESCA	48,00
				14	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	5,99
				15	MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	11,63
				16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	2.422,44
				17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	304,00
				19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	507,66
				21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	932,21

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto				
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa		Subitem da Despesa		Total
				22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	697,36
				23	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	159,25
				24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALAÇÕES	4.354,22
				25	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MÓVEIS	149,77
				26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	7.244,61
				28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	670,80
				30	MATERIAL PARA COMUNICAÇÕES	104,00
				31	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	625,20
				35	MATERIAL LABORATORIAL	205,07
				39	MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE VEICULOS	1.466,30
				42	FERRAMENTAS	3.589,23
				44	MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E OUTROS	242,10
				99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	26,70
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	05	SERVICOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	300,00
				16	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS	36,30
				19	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE VEICULOS	226,00
				21	MANUTENÇÃO E CONSERV. DE ESTRADAS E VIAS	200,00
				83	SERVICOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	392,20

Fonte: SIAFI

6.6.3.1. ANÁLISE CRÍTICA

O valor concedido para despesas com o cartão de pagamento do governo federal representa apenas 0,17% das despesas correntes, sem pessoal, fonte Tesouro da UTFPR. Isso demonstra que sua utilização tem ocorrido somente quando necessária, dentro das normas legais.

Outro fato a destacar é que o valor do maior limite individual concedido é R\$ 5.000,00, dentro das normas legais.

6.7. RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ

Não se aplica à UJ.

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

Os servidores que compõem o quadro de pessoal efetivo da UTFPR pertencem à carreira de docentes do Magistério Superior, do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e de Técnico-Administrativos.

O Quadro A.7.1.1 compreende uma planilha em que na primeira coluna são discriminadas algumas tipologias de cargos da Administração Pública, enquanto as quatro colunas restantes informam sobre a Lotação Autorizada, a Lotação Efetiva, o número de Ingressos em 2014 e o número de Egressos em 2014, incluindo as redistribuições.

Para os servidores da carreira foram apresentados os dados separados por carreira: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; Professor do Magistério Superior e Técnico-Administrativo. Para os docentes com contrato temporário foram apresentados os dados separados por carreira: Professor Substituto do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Professor Substituto do Magistério Superior.

7.1.1. DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

O Quadro A.7.1.1A apresenta a força de trabalho da UTFPR, demonstrando as categorias de servidores, a lotação autorizada e efetiva, assim como a quantidade de ingressos e egressos no exercício de 2014.

Quadro A.7.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2014

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	3.890	3.536	411	102
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3.890	3.536	411	102
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3.890	3.512	402	98
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1.049	1.039	5	15
Professor de Magistério Superior	1.627	1.314	205	33
Professor de Magistério Superior Titular - Cargo Isolado	2	-	-	-
Técnicos-Administrativos	1.212	1.159	192	50
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	23	9	3
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	469	190	136	122
Professor Substituto de EBTT	207	108	60	84
Professor Substituto de Magistério Superior	262	82	76	38
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	4.359	3.726	547	224

Fonte: SIAPE

7.1.1.1. DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

O Quadro A.7.1.1.1 demonstra a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro A.7.1.1.1 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1.344	2.192
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	1.344	2.192
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.320	2.192
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	102	937
Professor de Magistério Superior	59	1.255
Professor de Magistério Superior Titular - Cargo Isolado	-	-
Técnicos-Administrativos	1.159	-
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	23	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	190
Professor Substituto de EBTT	-	108
Professor Substituto de Magistério Superior	-	82
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.344	2.382

Fonte: SIAPE

7.1.1.2. ESTRUTURA DE CARGOS E DE FUNÇÕES

O Quadro A.7.1.1.2 identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UTFPR.

Quadro A.7.1.1.2 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	92	91	10	9
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	91	10	9
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	90	10	9
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	-	47	3	2
Professor de Magistério Superior	-	16	4	5
Professor de Magistério Superior Titular - Cargo Isolado	-	-	-	-
Técnicos-Administrativos	-	27	3	2
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	342	313	88	78
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	313	88	78
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	-	54	13	14
Professor de Magistério Superior	-	43	20	14
Professor de Magistério Superior Titular - Cargo Isolado	-	-	-	-
Técnicos-Administrativos	-	216	55	50
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Funções de Coordenador de Curso	176	150	60	45
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	-	71	22	20
Professor de Magistério Superior	-	79	38	25
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)	610	554	158	132

Fonte: SIAPE

7.1.2. QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

7.1.2.1. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL SEGUNDO A IDADE

O Quadro A.7.1.2.1 visa a demonstrar o perfil etário do quadro de pessoal ativo da UTFPR na data de 31/12/2014, apresentando a tipologia dos cargos e compreendendo um conjunto de cinco colunas, discriminando cinco faixas etárias sucessivas e complementares.

Quadro A.7.1.2.1 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2014

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária					Total
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	
1. Provimento de Cargo Efetivo	643	1.291	1.082	598	112	3.726
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	541	1.218	1.058	591	104	3.512
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	18	219	466	283	53	1.039
Professor de Magistério Superior	235	624	304	128	23	1.314
Professor de Magistério Superior Titular - Cargo Isolado	-	-	-	-	-	-
Técnicos-Administrativos	288	375	288	180	28	1.159
1.3. Servidores com Contratos Temporários	97	68	18	5	2	190
Professor Substituto EBTT	54	36	12	4	2	108
Professor Substituto Magistério Superior	43	32	6	1	-	82
1.4. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	1	-	-	1
1.5. Servidores de carreira em exercício provisório	5	5	5	2	6	23
2. Provimento de Cargo em Comissão	54	181	193	113	13	554
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	15	38	35	2	91
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	-	5	22	19	1	47
Professor de Magistério Superior	-	3	5	7	1	16
Técnicos-Administrativos	1	7	10	9	-	27
Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	1	-	-	1
2.3. Funções Gratificadas	42	103	98	60	10	313
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	-	7	23	19	5	54
Professor de Magistério Superior	5	23	8	5	2	43
Técnicos-Administrativos	37	73	67	36	3	216
2.4. Funções de Coordenador de Curso	11	63	57	18	1	150
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1	20	34	15	1	71
Professor de Magistério Superior	10	43	23	3	-	79
3. Totais (1+2)	697	1.472	1.275	711	125	4.280

Fonte: SIAPE

7.1.2.2. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE

O Quadro A.7.1.2.2 visa a demonstrar o perfil de escolaridade do quadro de pessoal ativo da UTFPR na data de 31/12/2014. Essa tabela segue estrutura semelhante às das tabelas anteriores, uma vez que tem por objetivo classificar além dos cargos de provimento efetivo e

temporários, também os ocupantes de cargos de direção e funções gratificadas segundo o nível de escolaridade. O Quadro A.7.1.2.2 apresenta os grupos de tipologias dos cargos, compreendendo um conjunto de nove colunas discriminando nove níveis de escolaridade distintos.

Quadro A.7.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2014

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	5	9	90	288	844	1.096	1.370	3.702
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	5	9	90	267	787	998	1.356	3.512
Professor EBTT	-	-	-	-	-	9	108	415	507	1.039
Professor Magistério Superior	-	-	-	-	-	3	29	444	838	1.314
Professor Magistério Superior Titular - Cargo Isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnicos-Administrativos	-	-	5	9	90	255	650	139	11	1.159
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	21	57	98	14	190
Professor Substituto EBTT	-	-	-	-	-	10	29	58	11	108
Professor Substituto de Magistério Superior	-	-	-	-	-	11	28	40	3	82
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	-	6	43	174	115	216	554
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	1	2	20	20	48	91
Professor EBTT	-	-	-	-	-	-	1	13	33	47
Professor Magistério Superior	-	-	-	-	-	-	-	2	14	16
Técnicos-Administrativos	-	-	-	-	1	2	19	5	-	27
Servidores carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	5	41	152	62	53	313
Professor EBTT	-	-	-	-	-	1	4	25	24	54
Professor Magistério Superior	-	-	-	-	-	-	-	15	28	43
Técnicos-Administrativos	-	-	-	-	5	40	148	22	1	216
2.4. Funções de Coordenador de Curso	-	-	-	-	-	-	2	33	115	150
Professor EBTT	-	-	-	-	-	-	2	21	48	71
Professor Magistério Superior	-	-	-	-	-	-	-	12	67	79
3. Totais (1+2)	-	-	5	9	96	331	1.018	1.211	1.586	4.256

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.

* EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: SIAPE

7.1.3. CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

O Quadro A.7.1.3 contempla a composição do quadro de custos de pessoal da UTFPR, no qual estão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal para com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente ao exercício de referência do relatório de gestão e ao imediatamente anterior.

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal no exercício de referência e no anterior (em R\$)

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	168.132.733,19	149.171.578,59	44.707.390,50	17.191.310,72	4.723.573,42	25.639.263,86	2.965.674,75	156.727,03	1.688.942,65	414.379.208,71
	2013	143.961.062,08	112.637.685,01	29.563.338,96	13.093.668,75	3.263.792,70	23.786.355,18	2.444.180,28	335.106,73	1.332.226,59	330.417.416,28
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	7.898.664,11	-	-	-	16.779,83	-	1.486.907,54	-	-	9.402.351,48
	2013	4.778.184,47	-	-	-	12.064,48	-	894.551,59	-	-	5.684.800,54

Fonte: SIAFI

7.1.4. IRREGULARIDADES NA ÁREA DE PESSOAL

Devido à constante realização de trilhas de auditorias por parte da Controladoria Geral da União (CGU) e da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento (SEGE/MP), não há irregularidades na área de pessoal, tendo em vista que essas trilhas já alertam para a necessidade de verificação dos lançamentos realizados. Complementando esses controles, a auditoria interna da Instituição encaminha solicitações que contemplem outras demandas, impedindo, assim, que irregularidades venham a ocorrer.

7.1.4.1. ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

A UTFPR possui a Ordem de Serviço nº 1, de 3/7/2007, que versa sobre a criação de Comissão de Acúmulo de Cargos e Empregos em cada Câmpus da UTFPR, que analisa os formulários denominados de "Declaração de Acúmulo de Cargos e Empregos".

Toda vez que a Comissão verifica alguma impropriedade relativa ao tema, é encaminhado ao Diretor-Geral do Câmpus para a instauração de Processo Administrativo Disciplinar, a fim de apurar o fato, na forma prevista na Lei nº 8.112/90.

No que diz respeito à verificação de acumulação de cargos, a UTFPR orienta seus servidores no momento do ingresso no órgão e também periodicamente por meio de aviso publicado no portal institucional, alertando para o dever de aqueles servidores que acumulam cargos, empregos ou funções públicas que adquiram situação diferente daquela informada, por ocasião da posse, que preencham novo formulário de "Declaração de Acúmulo de Cargos e Empregos", disponível no portal dos servidores, e entreguem nas Coordenadorias de Gestão de Recursos Humanos do respectivo câmpus, para análise da comissão designada para esse fim.

7.1.4.2. TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR DE CARGOS

A UTFPR não possui servidores terceirizados que ocupem ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da Unidade.

7.1.5. RISCOS IDENTIFICADOS NA GESTÃO DE PESSOAS

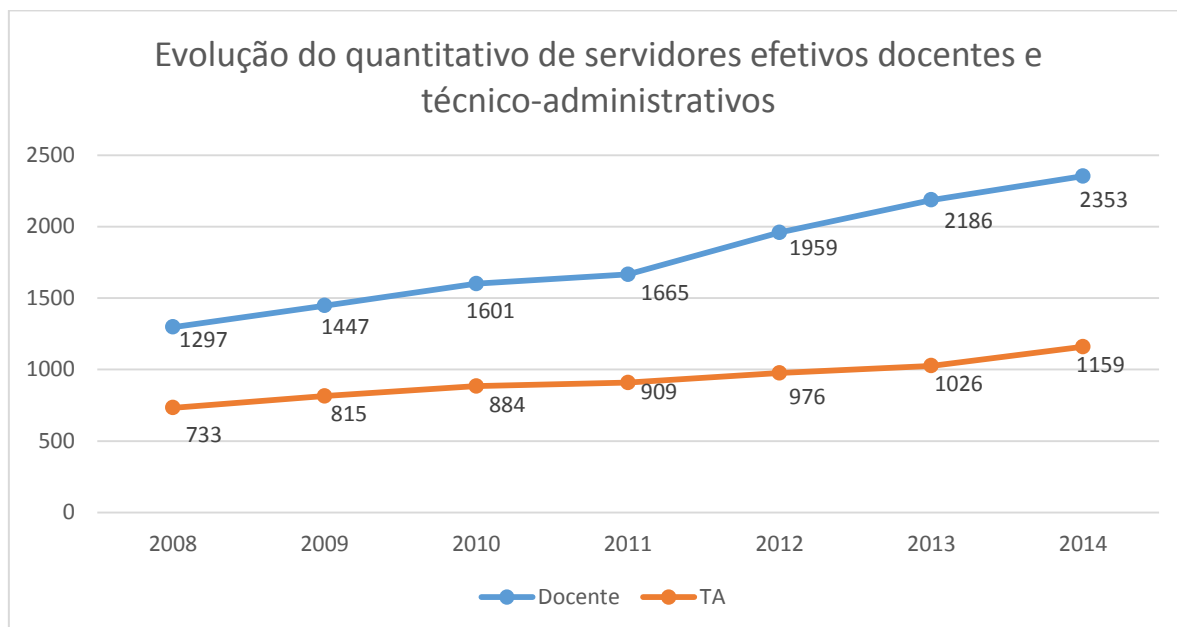
Os riscos identificados na gestão de pessoas são apresentados de maneira integrada à seção 7.1.6, na qual são apresentados e discutidos os indicadores gerenciais sobre recursos humanos.

7.1.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

O número de servidores efetivos da UTFPR, tanto da carreira docente quanto da carreira técnico-administrativa, encontra-se em constante evolução nos últimos anos, como pode ser observado no Gráfico A.7.1.6-A. Esse panorama se deve, essencialmente, às políticas de expansão da educação superior empreendidas pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI), ao qual a

UTFPR aderiu no ano de 2008. Além disso, contribuiu de maneira bastante significativa para o aumento progressivo no quantitativo de servidores a existência de política de reposição voltada às carreiras presentes na Instituição (com exceção dos níveis de classificação A e B da carreira técnico-administrativa), aliada à paulatina substituição dos códigos de vaga oriundos de vacâncias da carreira de docentes EBTT por vagas da carreira de Magistério Superior.

Gráfico A.7.1.6-A – Evolução do quantitativo de servidores efetivos docentes e técnico-administrativos

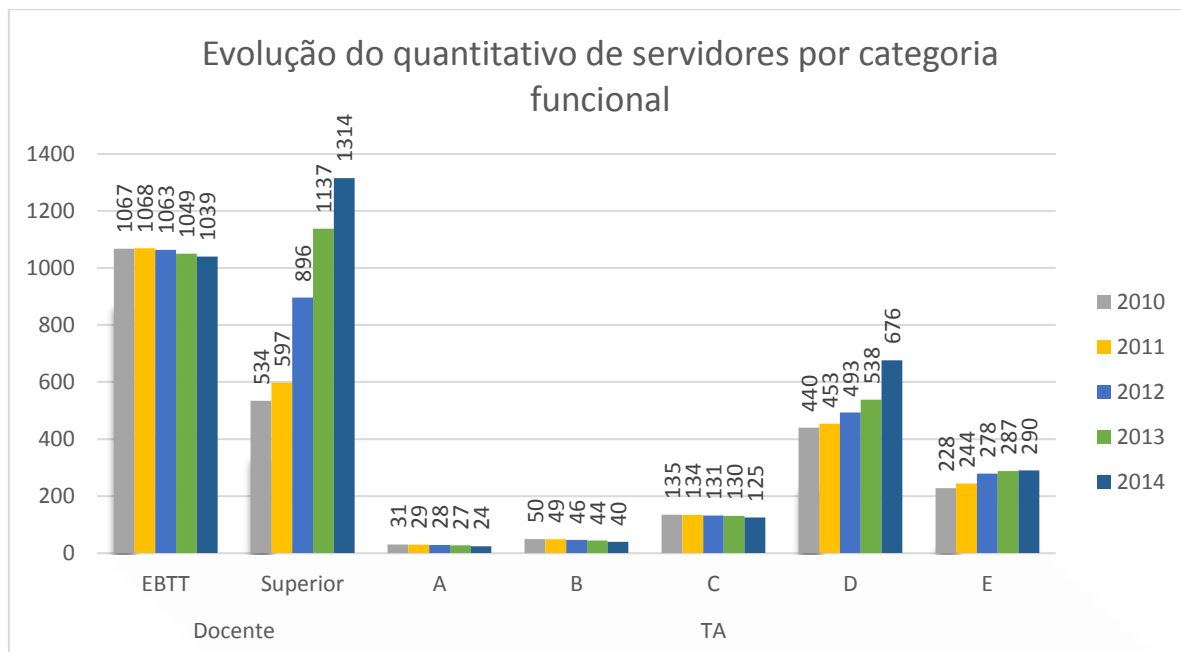


Fonte: SIAPE

Entretanto, conforme demonstra o Gráfico A.7.1.6-B, este crescimento no número de servidores não ocorre de maneira uniforme entre as diversas categorias funcionais existentes na UTFPR. O quantitativo de docentes do Magistério Superior e de técnicos-administrativos dos níveis de classificação D e E vem crescendo de maneira acentuada, enquanto que o número de técnicos-administrativos dos níveis A e B vem decaindo gradualmente e não possuem política de substituição imediata. Isso ocorre porque a maior parte dos cargos desses níveis (A e B) são de cargos extintos ou em extinção. As áreas administrativas dos Câmpus da UTFPR são afetadas pela falta de reposição no quantitativo do quadro de servidores e essa troca não ocorre com a celeridade necessária a fim de evitar a solução de descontinuidade.

Observando o Gráfico A.7.1.6-B, é possível perceber que o quantitativo de técnicos-administrativos de nível C também demonstra redução, porém, o QRSTA aprovado para esse nível é de 136 servidores e, atualmente, a UTFPR aguarda, por parte do MEC, trocas de vagas de cargos vagos extintos desse nível de classificação por cargos a serem criados por força de lei.

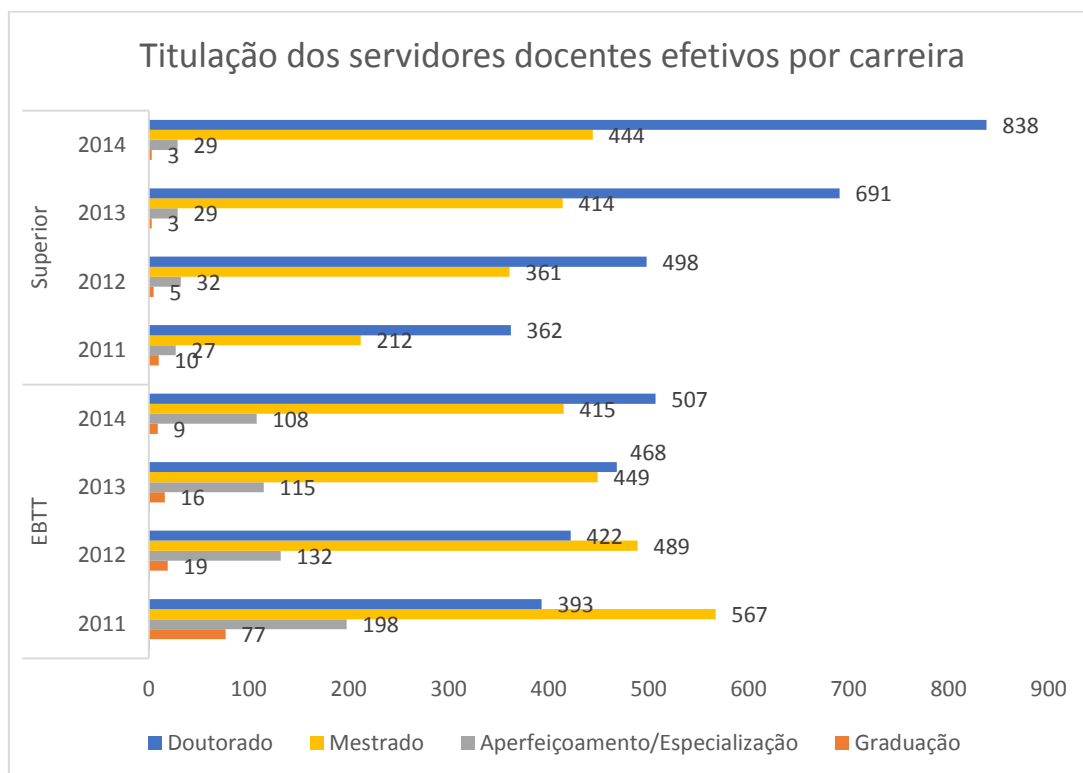
Gráfico A.7.1.6-B – Evolução do quantitativo de servidores por categoria funcional



Fonte: SIAPE

Além da ampliação quantitativa de seu quadro de pessoal, a UTFPR tem observado nos últimos anos o aprimoramento qualitativo deste. No Gráfico A.7.1.6-C, é possível identificar que a titulação dos docentes pertencentes a ambas as carreiras presentes na Instituição vem sendo ampliada a cada ano, sendo que, desde o ano de 2013, em ambas as carreiras predomina o quantitativo de docentes com doutorado, seguidos daqueles com mestrado.

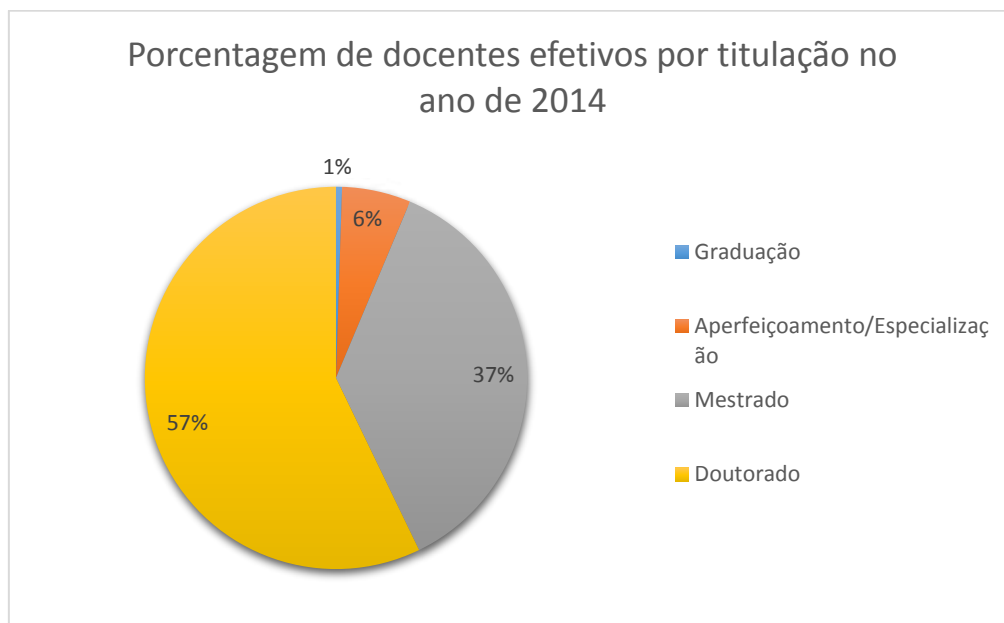
Gráfico A.7.1.6-C – Titulação dos servidores docentes efetivos por carreira



Fonte: SIAPE

A composição do quadro geral de docentes por titulação é sintetizada no Gráfico A.7.1.6-D, que demonstra que a UTFPR é composta majoritariamente por docentes doutores (57%) e mestres (37%), o que traz impactos positivos às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Instituição.

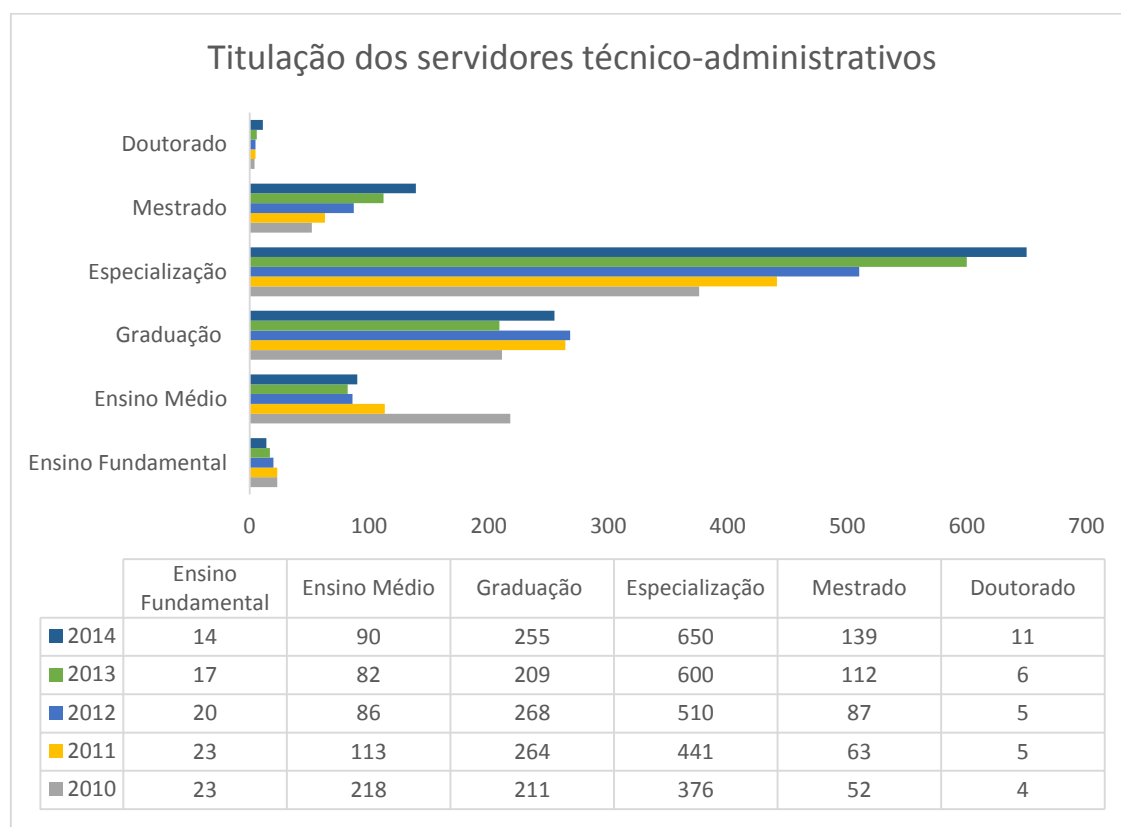
Gráfico A.7.1.6.D – Porcentagem de docentes efetivos por titulação



Fonte: SIAPE

Níveis mais altos de qualificação também estão presentes na carreira técnico-administrativa. No Gráfico A.7.1.6-E é possível observar que o número de servidores com ensino fundamental e ensino médio vem sendo gradativamente reduzido, enquanto eleva-se o número de servidores com graduação, especialização, mestrado e doutorado. Esta progressiva qualificação possui relação com a isonomia dos percentuais do incentivo à qualificação aos diferentes níveis de classificação.

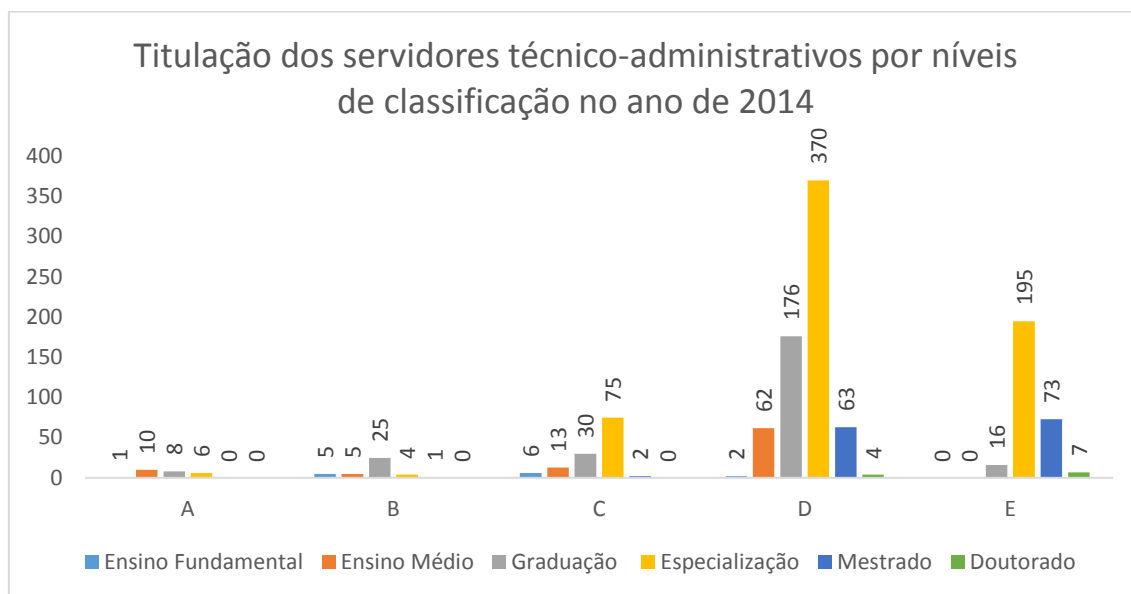
Gráfico A.7.1.6-E – Titulação dos servidores técnico-administrativos.



Fonte: SIAPE

No Gráfico A.7.1.6-F, ao analisarmos a qualificação dos servidores técnico-administrativos separadamente por níveis de classificação no ano de 2014, é possível observar que em todos eles o nível de escolaridade predominante excede aquele exigido para o ingresso nos cargos, sendo, de maneira geral, a especialização o nível mais alcançado, o que revela a importância da oportunidade da participação em cursos *Stricto Sensu* para que esta categoria dê prosseguimento ao processo de educação continuada.

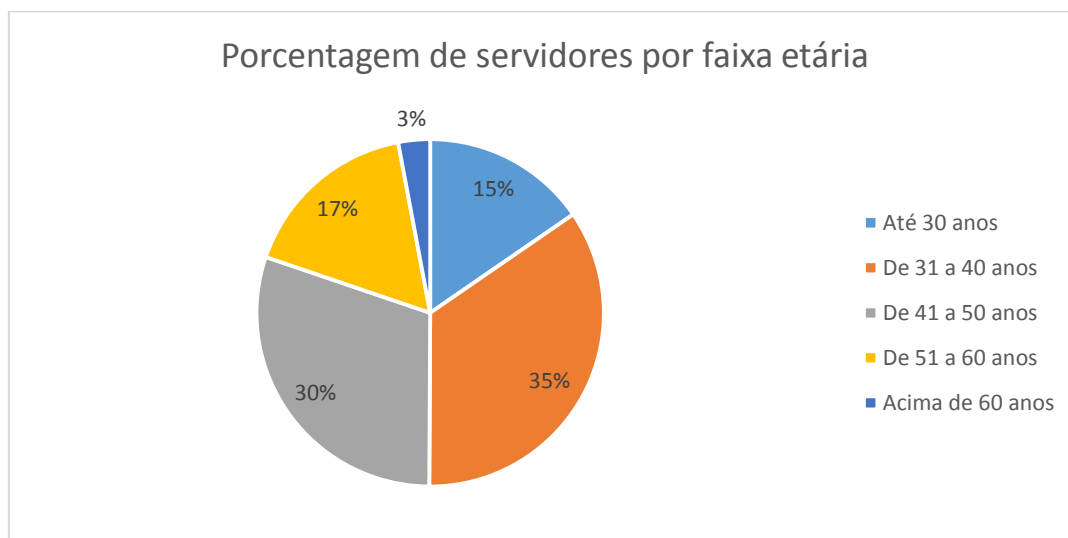
Gráfico A.7.1.6-F – Titulação dos servidores técnico-administrativos por níveis de classificação



Fonte: SIAPE

A faixa etária na qual se encontram os servidores (docentes e técnicos-administrativos) da Instituição também constitui importante indicador de Recursos Humanos, pois permite que sejam tomadas ações gerenciais voltadas às suas especificidades. No Gráfico A.7.1.6-G é possível verificar que 65% dos servidores da UTFPR encontram-se na faixa de 31 a 50 anos de idade, porém, também chama atenção que 15% dos servidores possuem idade até 30 anos e 20% estão com idades próximas à possibilidade de aposentadoria (acima de 51 anos). Essa diversificação de faixas etárias, que pode ser vista como consequência da implantação do REUNI a partir do ano de 2008, revela a necessidade de investimento na valorização e no desenvolvimento dos servidores em suas diversas fases de carreira.

Gráfico A.7.1.6-G – Porcentagem de servidores por faixa etária

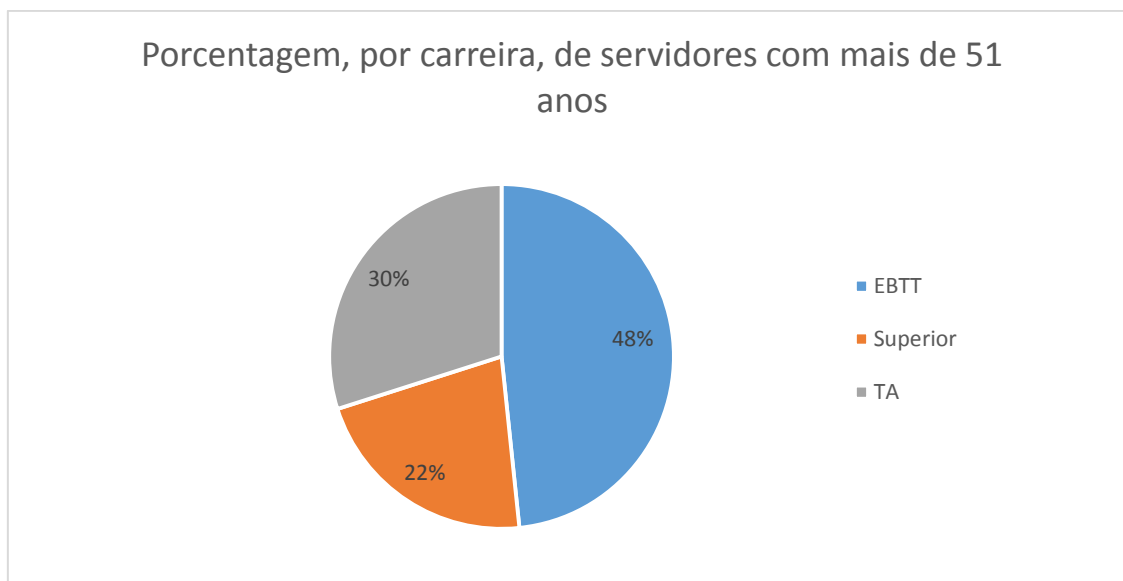


Fonte: SIAPE

Ao ser vista apenas a quantidade de servidores com idades próximas à aposentadoria, conforme apresentado no Gráfico A.7.1.6-H, é possível identificar que a carreira que será

mais afetada pelas vacâncias geradas será a de Docentes EBTT, cujas vagas vêm sendo progressivamente substituídas pelas da carreira de Magistério Superior.

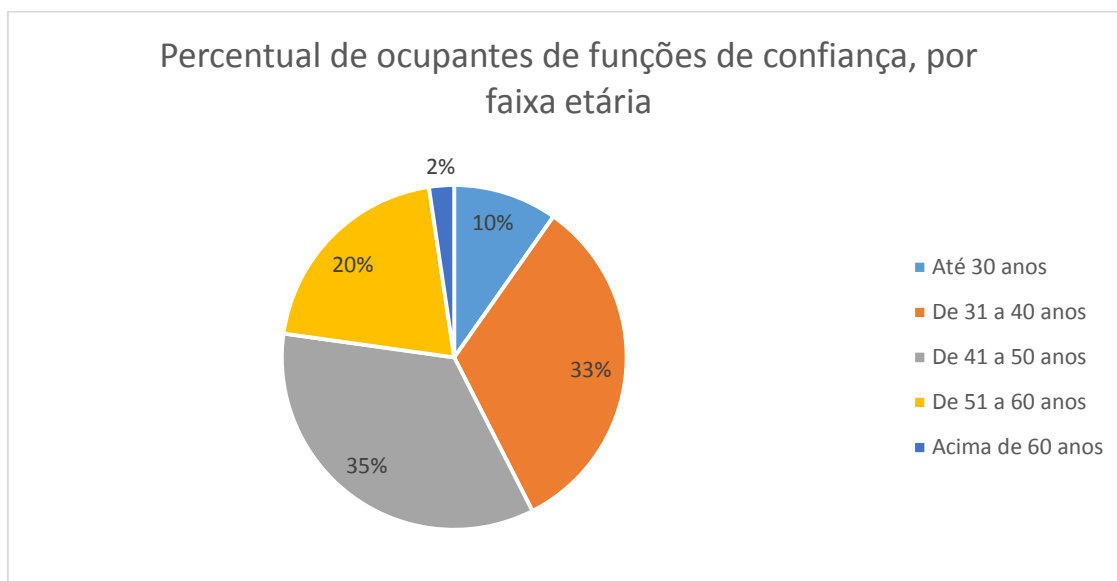
Gráfico A.7.1.6-H – Porcentagem, por carreira, de servidores com mais de 51 anos.



Fonte: SIAPE

Ainda fazendo uso do indicador “faixa etária”, é possível perceber, a partir do Gráfico A.7.1.6-I, que 35% das funções de confiança da UTFPR (dentro das quais se incluem os cargos de direção, as funções gratificadas e as funções de coordenação de curso) é ocupada por servidores, sendo todos de carreira, entre 41 a 50 anos, seguidos daqueles entre 31 e 40 anos (33%). Este indicador demonstra a importância do investimento em ações de capacitação de gestores, enfocando principalmente aqueles que estão iniciando nessa função (representados pelas faixas etárias até 40 anos, que correspondem a 43%) bem como na formação de sucessores e na gestão do conhecimento, a fim de sanar as lacunas geradas pelos futuros desligamentos dos gestores que hoje se encontram em idades próximas a vislumbrar a aposentadoria (faixa etária a partir de 51 anos, que corresponde a 22%).

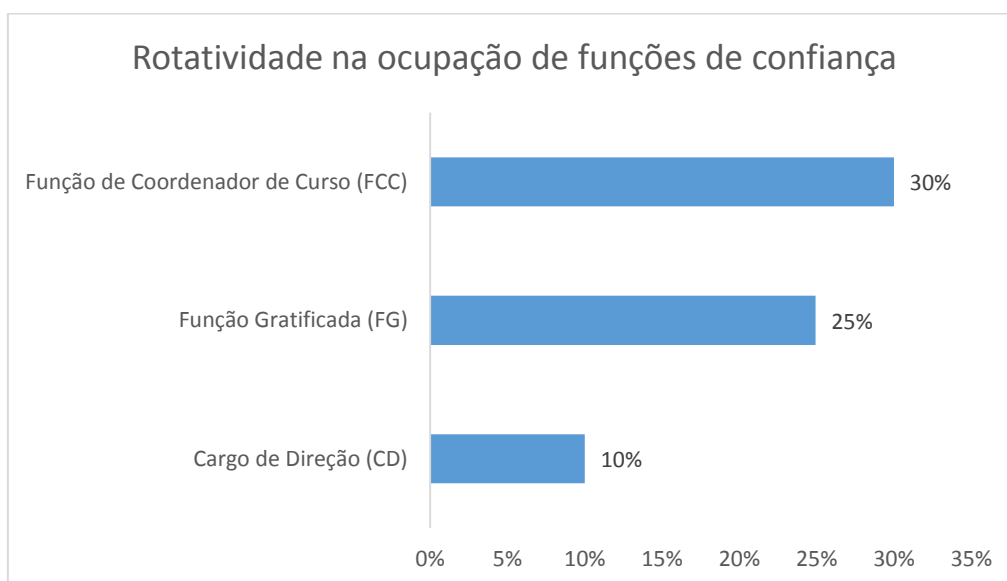
Gráfico A.7.1.6-I – Percentual de ocupantes de funções de confiança, por faixa etária



Fonte: SIAPE

A importância da capacitação de gestores, da formação de sucessores e da gestão do conhecimento é ressaltada quando é observada a rotatividade das funções de confiança no ano de 2014, que foi de 24%, tendo 132 egressos e 158 ingressos, para um total de 553 funções. O número de ingressos superior ao de egressos indica a criação de novas funções de confiança no âmbito da Instituição, especialmente de coordenação de cursos em todos os câmpus e novas funções no Câmpus Santa Helena em implantação. Esses dados, ao mesmo tempo que reforçam a importância das ações citadas acima, também apontam para o desafio da manutenção de um quadro de gestores permanentemente capacitado. No Gráfico A.7.1.6-J, é possível identificar que as funções de coordenação de cursos são as que possuem o maior índice de rotatividade (30%), seguidas das funções gratificadas de outros níveis (25%), o que aponta a necessidade de maiores investigações quanto às suas causas. Já os cargos de direção tendem a uma maior estabilidade, apresentando índice de rotatividade de apenas 10% neste ano de 2014.

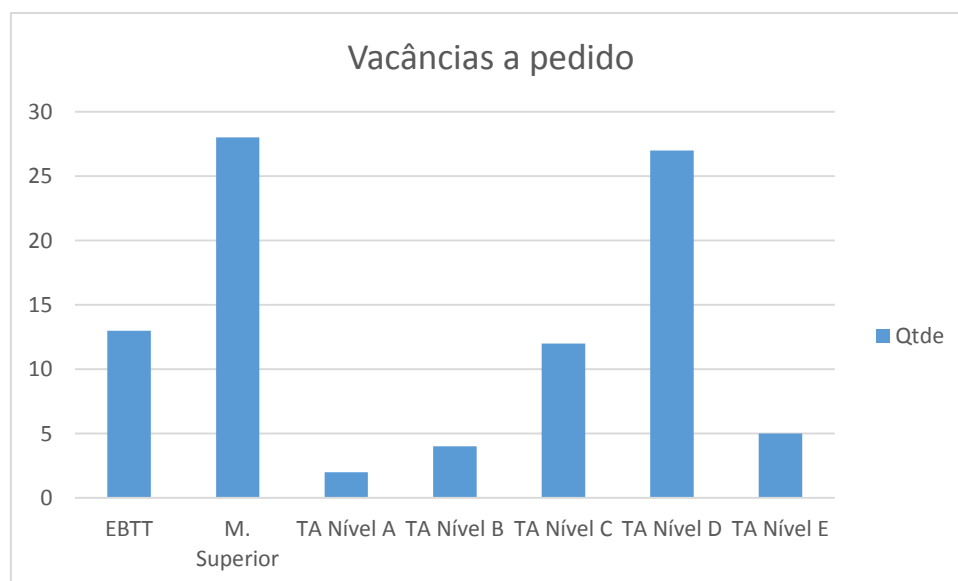
Gráfico A.7.1.6-J – Rotatividade na ocupação de funções de confiança



Fonte: SIAPE

A rotatividade geral nos cargos da UTFPR é relativamente baixa, tendo sido de aproximadamente 3% no ano de 2014. Entretanto, este indicador se torna relevante ao observarmos que 51% das vacâncias realizadas ocorrem a pedido dos próprios servidores (exoneração a pedido, posse em cargo inacumulável), o que aponta a necessidade de investigação dos motivos que levam os servidores a deixar a Instituição, a fim de que possam ser traçadas ações estratégicas de retenção de talentos. Buscando sanar esta necessidade, foi implantada em alguns câmpus, em caráter de projeto piloto, a partir do ano de 2014, a realização de entrevistas de desligamento. Porém, justamente por seu caráter experimental, estas entrevistas ainda não geraram indicadores passíveis de constar no presente relatório, os quais deverão ser melhor trabalhados no ano de 2015 para utilização futura. Por ora, é possível observar no Gráfico A.7.1.6-K que a maior parte das exonerações e vacâncias por posse em cargo inacumulável ocorre na carreira técnico-administrativa do nível de classificação D (43%), seguida da carreira docente do Magistério Superior (37%). Ao se realizar um estudo qualitativo do perfil destes servidores que deixaram a Instituição a pedido em 2014, observa-se que 80% dos técnicos-administrativos do nível D são ocupantes do cargo de assistente em administração, 15% são técnicos de laboratório e 5% são técnicos de tecnologia da informação. A hipótese é que a procura por uma remuneração melhor em outra carreira ou esfera de governo é geradora do êxodo.

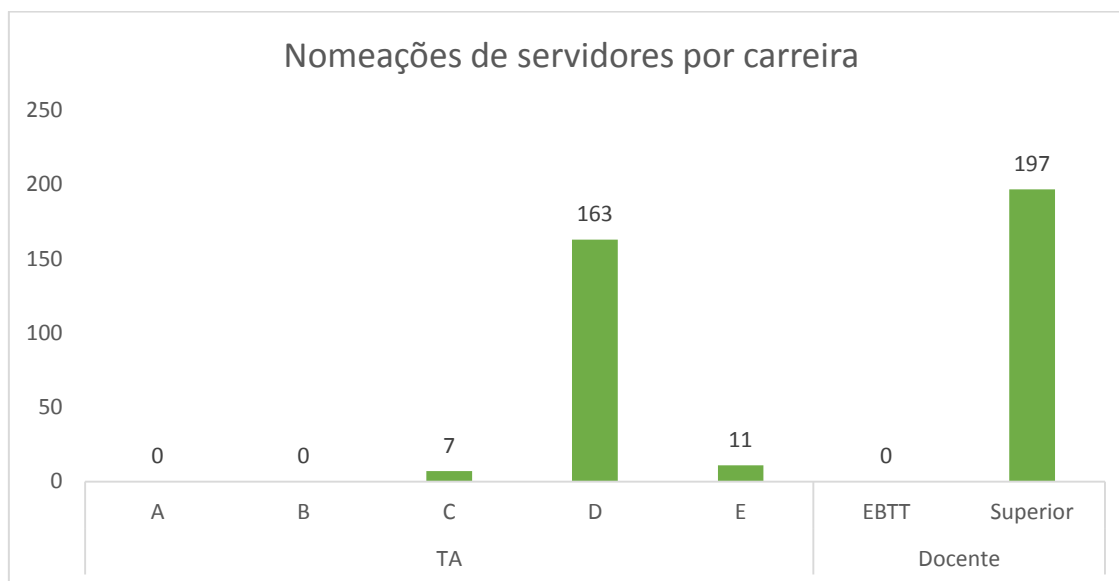
Gráfico A.7.1.6-K – Vacâncias a pedido dos próprios servidores



Fonte: SIAPE

É possível identificar, por meio do Gráfico A.7.1.6-L, que são também as carreiras docente do Magistério Superior e técnico-administrativa de nível D as que tiveram maior número de nomeações no ano de 2014, correspondendo à 52% e 43%, respectivamente. Assim, pode-se inferir que o elevado número de nomeações nessas carreiras não se deve somente ao fato de serem as principais beneficiárias das políticas de expansão da educação superior empreendidas pelo governo federal, mas também de serem as com maior número de vacâncias.

Gráfico A.7.1.6-L – Nomeações de servidores por carreira



Fonte: SIAPE

No que se refere à movimentação de servidores, ocorreram no ano de 2014 um total de 34 redistribuições e 28 remoções entre os Câmpus da UTFPR, sendo que 3 destas aconteceram independentemente do interesse da administração, sendo uma para acompanhamento de cônjuge e duas por motivo de saúde.

A Tabela A.7.1.6 apresenta um balanço das redistribuições ocorridas na Instituição no ano de 2014 e demonstra a quantidade de servidores por carreira que ingressaram ou deixaram o órgão. É possível observar que 71% das redistribuições ocorridas representam servidores que ingressaram na Instituição. Cabe registrar que esse número foi menor do que nos anos anteriores por ter sido um ano de eleição na esfera federal e, por essa razão, as redistribuições ficaram suspensas no período de julho a dezembro.

Tabela A.7.1.6 – Balanço das redistribuições ocorridas em 2014

Redistribuições	Da UTFPR para outra IFE	De outra IFE para a UTFPR
Docentes EBTB	3	5
Docentes Magistério Superior	5	8
Técnicos-Administrativos - Nível D	-	10
Técnicos-Administrativos - Nível E	2	1
Total	10	24
Total Geral	34	

Fonte: SIAPE

A UTFPR investe na capacitação de seus servidores. As ações de capacitação são promovidas pela própria Instituição, por empresas terceirizadas e também pelos próprios órgãos da Administração Pública Federal. Além das ações que ocorrem “on the job” (no local de trabalho), são realizados cursos presenciais e na modalidade à distância, como também palestras, encontros com as áreas, reuniões entre outras atividades. Nesse contexto, destacam-se também as políticas de incentivo à qualificação para servidores docentes e técnicos-administrativos da Instituição.

7.2. CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS

7.2.1. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Os serviços de higiene e limpeza, e vigilância ostensiva são apresentados nos Quadros A.7.2.1-A até o A.7.2.1-M.

A. Câmpus Apucarana

Quadro A.7.2.1 -A – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Apucarana

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS APUCARANA													
UG/Gestão: 150149/15246					CNPJ: 75.101.873/0010-80								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	07/2011	11.009.550/0001-98	01/06/2011	31/05/2015	4	-	-	4	-	-	P
2012	L	O	03/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	14	11	-	3	-	-	E
2014	L	E	03/2014	02.891.176/0001-06	15/08/2014	31/10/2014	13	10	-	3	-	-	E
2014	L	O	05/2014	02.837.651/0001-66	01/11/2014	31/10/2015	14	12	-	2	-	-	A

Fonte: DIRPLAD-AP

B. Câmpus Campo Mourão

Quadro A.7.2.1-B – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Campo Mourão

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CAMPO MOURÃO													
UG/Gestão: 153251/15246					CNPJ: 75.101.873/0006-02								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2015	16	16	-	-	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-CM

C. Câmpus Cornélio Procópio

Quadro A.7.2.1-C – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Cornélio Procópio

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO													
UG/Gestão: 153176/15246					CNPJ: 75.101.873/0003-51								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	E	012/2013	14.084.079/0001-90	06/01/2014	04/06/2014	24	24	-	-	-	-	E
2014	L	O	004/2014	10.903.194/0001-99	05/06/2014	04/06/2015	26	26	4	4	-	-	P
2013	V	O	009/2013	11.009.550/0001-98	26/11/2013	25/11/2015	-	-	4	4	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-CP

D. Câmpus Curitiba

Quadro A.7.2.1-D – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Curitiba

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS CURITIBA													
UG/Gestão: 154358/15246					CNPJ: 75.101.873/0008-66								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	15/2013	06.233.165/0001-90	01/10/2013	30/03/2015	97	97	2	2	-	-	P
2011	V	O	15/2013	07.658.074/0001-69	31/10/2011	29/10/2015	42	42	-	-	-	-	P
2014	V	E	12/2014	07.658.074/0001-69	17/12/2014	15/06/2015	12	12	-	-	-	-	A

Fonte: DIRPLAD-CT

E. Câmpus Dois Vizinhos

Quadro A.7.2.1-E – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Dois Vizinhos

Unidade Contratante														
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS DOIS VIZINHOS														
UG/Gestão: 153991/15246					CNPJ: 75.101.873/0007-85									
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2011	V	O	09/2011	11.305.766/0001-09	02/12/2011	01/12/2015	-	-	6	6	-	-	P	
2012	L	O	13/2012	14.773.025/0001-32	12/11/2012	03/12/2015	23	23	-	-	-	-	P	

Fonte: DIRPLAD-DV

F. Câmpus Francisco Beltrão

Quadro A.7.2.1-F – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Francisco Beltrão

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO													
UG/Gestão: 150151/15246					CNPJ: 75.101.873/0012-42								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	02/2012	03.412.765/0001-27	11/01/2013	10/07/2015	26	17	2	2	-	-	P
2014	V	E	10/2014	05.672.261/0001-71	19/12/2014	17/06/2015	4	4	-	-	-	-	A
2013	V	O	05/2013	11.770.785/0001-06	02/08/2013	18/12/2014	4	4	-	-	-	-	E

Fonte: DIRPLAD-FB

G. Câmpus Guarapuava

Quadro A.7.2.1-G – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Guarapuava

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS GUARAPUAVA													
UG/Gestão: 150148/15246					CNPJ: 75.101.873/0011-61								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	13/2012	16.934.245/0001-26	17/12/2012	08/04/2015	12	12	-	-	-	-	P
2013	V	O	06/2013	03.495.870/0001-77	13/09/2014	01/11/2014	-	-	4	4	-	-	E
2014	V	O	08/2014	03.495.870/0001-77	01/12/2014	30/11/2015	-	-	6	6	-	-	A

Fonte: DIRPLAD-GP

H. Câmpus Londrina

Quadro A.7.2.1-H – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Londrina

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS LONDRINA													
UG/Gestão: 150148/15246					CNPJ: 75.101.873/0011-61								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	06/2013	06.094.697/0001-93	14/11/2013	13/04/2015	23	18	-	3	-	-	P
2012	V	O	05/2012	09.039.434/0001-70	24/09/2012	23/09/2015	6	5	-	1	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-LD

I. Câmpus Medianeira

Quadro A.7.2.1-I – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Medianeira

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS MEDIANEIRA													
UG/Gestão: 153029/15246					CNPJ: 75.101.873/0002-70								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	02/2012	03.981.373/0001-89	01/06/2012	31/05/2015	27	26	-	1	-	-	P
2012	V	O	03/2012	11.933.418/0001-78	07/06/2012	06/06/2015	6	6	-	-	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-MD

J. Câmpus Pato Branco

Quadro A.7.2.1-J – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Pato Branco

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS PATO BRANCO													
UG/Gestão: 153177/15246					CNPJ: 75.101.873/0004-32								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	96/2011	03.767.254/0001-28	01/09/2011	31/08/2015	40	35	2	7	-	-	P
2012	V	O	11/2012	11.933.418/0001-78	26/06/2012	25/06/2015	6	2	-	4	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-PB

K. Câmpus Ponta Grossa

Quadro A.7.2.1-K – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Ponta Grossa

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS PONTA GROSSA													
UG/Gestão: 153178/15246					CNPJ: 75.101.873/0005-13								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	01/2013	72.201.379/0001-09	01/02/2014	31/01/2015	29	29	-	-	-	-	P
2012	V	O	04/2012	12.138.329/0001-00	09/07/2014	08/07/2015	5	5	-	-	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-PG

L. Câmpus Santa Helena

Quadro A.7.2.1-L – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Santa Helena

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS SANTA HELENA													
UG/Gestão: 154852/15246					CNPJ: 75.101.873/0009-47								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	01/2014	01.048.117/0001-08	11/08/2014	10/08/2015	18	7	-	-	-	-	A
2014	V	E	11/2014	07.201.112/0001-50	23/12/2014	22/06/2015	6	6	-	-	-	-	A
2014	V	O	03/2014	11.770.785/0001-06	16/05/2014	22/12/2014	6	6	-	-	-	-	E

Fonte: DIRPLAD-SH

M. Câmpus Toledo

Quadro A.7.2.1-M – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Toledo

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS TOLEDO													
UG/Gestão: 150150/15246					CNPJ: 75.101.873/0009-47								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	06/2010	04.563.093/0001-13	21/06/2010	21/06/2015	-	-	4	4	-	-	P
2011	L	O	03/2011	08.629.207/0001-31	17/10/2011	16/10/2015	12	12	-	-	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-TD

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

7.2.2. LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Demais serviços contratados, excetuando higiene e limpeza, e vigilância ostensiva são apresentados nos Quadros A.7.2.2-A até o A.7.2.2-L.

A. Câmpus Apucarana

Quadro A.7.2.2-A – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Apucarana

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS APUCARANA													
UG/Gestão: 150149/15246					CNPJ: 75.101.873/0010-80								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	14	O	03/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	-	-	1	1	-	-	E
2012	6	O	03/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	2	1	-	1	-	-	E
2012	8	O	03/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	-	-	2	2	-	-	E
2012	2	O	03/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	4	-	-	3	-	1	E
2012	9	O	03/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	-	-	2	1	-	1	E
2012	4	O	03/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	-	1	1	-	-	-	E
2014	6	E	03/2014	02.891.176/0001-06	15/08/2014	31/10/2014	1	1	-	-	-	-	E
2014	4	E	03/2014	02.891.176/0001-06	15/08/2014	31/10/2014	-	1	1	-	-	-	E
2014	8	E	03/2014	02.891.176/0001-06	15/08/2014	31/10/2014	-	-	2	2	-	-	E
2014	2	E	03/2014	02.891.176/0001-06	15/08/2014	31/10/2014	2	1	5	5	-	1	E
2014	14	E	03/2014	02.891.176/0001-06	15/08/2014	31/10/2014	-	-	1	1	-	-	E
2014	7	E	03/2014	02.891.176/0001-06	15/08/2014	31/10/2014	-	-	2	2	-	-	E
2014	6	O	05/2014	02.837.651/0001-66	01/11/2014	31/10/2015	1	-	-	1	-	-	A
2014	4	O	05/2014	02.837.651/0001-66	01/11/2014	31/10/2015	-	1	1	-	-	-	A
2014	8	O	05/2014	02.837.651/0001-66	01/11/2014	31/10/2015	-	-	2	1	-	1	A
2014	2	O	05/2014	02.837.651/0001-66	01/11/2014	31/10/2015	2	-	5	6	-	1	A
2014	14	O	05/2014	02.837.651/0001-66	01/11/2014	31/10/2015	-	-	1	1	-	-	A
2014	7	O	05/2014	02.837.651/0001-66	01/11/2014	31/10/2015	-	-	2	2	-	-	A

Fonte: DIRPLAD-AP

B. Câmpus Campo Mourão

Quadro A.7.2.2-B – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Campo Mourão

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CAMPO MOURÃO													
UG/Gestão: 153251/15246					CNPJ: 75.101.873/0006-02								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	1	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2015	2	2	-	-	-	-	P
2011	11	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2015	6	6	-	-	-	-	P
2011	6	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2015	2	2	-	-	-	-	P
2011	9	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2015	2	2	-	-	-	-	P
2011	7	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2015	4	4	-	-	-	-	P
2013	4	O	08/2013	08.604.419/0001-64	01/11/2013	31/10/2015	-	-	2	2	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-CM

C. Câmpus Cornélio Procópio

Quadro A.7.2.2-C – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Cornélio Procópio

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO													
UG/Gestão: 153176/15246					CNPJ: 75.101.873/0003-51								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	03/2011	08.268.712/0001-06	13/07/2011	12/07/2014	-	-	1	1	-	-	E
2013	2	O	10/2013	04.970.088/0001-25	01/01/2014	31/12/2015	-	-	2	2	-	-	P
2014	4	O	05/2014	08.268.712/0001-06	14/07/2014	13/07/2015	-	-	2	2	-	-	A

Fonte: DIRPLAD-CP

D. Câmpus Curitiba

Quadro A.7.2.2-D – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Curitiba

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CURITIBA													
UG/Gestão: 154358/15246					CNPJ: 75.101.873/0008-66								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	10	O	01/2013	07.592.889/0001-92	07/01/2013	06/06/2015	8	9	-	-	-	-	P
2013	11	O	01/2013	07.592.889/0001-92	07/01/2013	06/06/2015	10	10	-	-	-	-	P
2013	14	O	02/2013	86.380.185/0001-22	07/01/2013	06/01/2015	-	-	3	3	-	-	P
2013	4	O	11/2013	08.604.419/0001-64	12/06/2013	10/06/2015	5	5	-	-	-	-	P
2013	9	O	13/2013	12.139.246/0001-28	16/08/2013	17/08/2015	2	2	-	-	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-CT

E. Câmpus Dois Vizinhos

Quadro A.7.2.2-E – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Dois Vizinhos

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS DOIS VIZINHOS													
UG/Gestão: 153991/15246					CNPJ: 75.101.873/0007-85								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	7	O	06/2014	04.457.561/0001-75	01/07/2014	30/06/2015	-	-	1	1	-	-	A
2013	7	O	01/2013	05.912.569/0001-47	01/06/2013	01/06/2014	-	-	1	1	-	-	E
2012	4	O	07/2012	78.570.397/0001-44	04/06/2012	02/06/2015	-	-	1	1	-	-	P
2013	11	O	04/2013	17.231.781/0001-28	01/08/2013	01/08/2015	1	1	-	-	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-DV

F. Câmpus Francisco Beltrão

Quadro A.7.2.2-F – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Francisco Beltrão

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO													
UG/Gestão: 150151/15246					CNPJ: 75.101.873/0012-42								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	7	O	01/2014	04.457.561/0001-75	30/05/2014	29/05/2015	-	-	1	1	-	-	A
2013	7	O	11/2013	03.412.765/0001-27	10/12/2013	09/05/2014	-	-	1	1	-	-	E

Fonte: DIRPLAD-FB

G. Câmpus Guarapuava

Quadro A.7.2.2-G – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Guarapuava

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS GUARAPUAVA													
UG/Gestão: 150148/15246					CNPJ: 75.101.873/0011-61								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	1	O	07/2013	07.682.995/0001-67	03/12/2013	02/12/2014	4	4	-	-	-	-	E
2012	4	O	11/2012	04.970.088/0001-25	29/10/2012	28/10/2015	-	-	1	1	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-GP

H. Câmpus Londrina

Quadro A.7.2.2-H – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Londrina

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS LONDRINA													
UG/Gestão: 150148/15246					CNPJ: 75.101.873/0011-61								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	6	O	08/2012	01.048.117/0001-08	26/11/2012	25/09/2015	2	1	-	-	-	-	P
2012	4	O	08/2012	01.048.117/0001-08	26/11/2012	25/09/2015	-	-	1	1	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-LD

I. Câmpus Medianeira

Quadro A.7.2.2-I – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Medianeira

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS MEDIANEIRA													
UG/Gestão: 153029/15246					CNPJ: 75.101.873/0002-70								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	03/2011	10.805.776/0001-32	01/09/2011	30/08/2014	-	-	2	2	-	-	E
2011	11	O	02/2011	13.691.967/0001-09	11/08/2011	10/08/2015	1	1	-	-	-	-	P
2011	11	O	02/2011	13.691.967/0001-09	11/08/2011	10/08/2015	1	1	-	-	-	-	P
2012	6	O	02/2012	03.981.373/0001-89	01/06/2012	31/05/2015	2	2	-	-	-	-	P
2012	9	O	02/2012	03.981.373/0001-89	01/06/2012	31/05/2015	-	-	2	3	-	-	P
2012	11	O	02/2012	03.981.373/0001-89	01/06/2012	31/05/2015	2	2	-	-	-	-	P
2013	11	O	06/2013	03.981.373/0001-89	01/12/2013	30/11/2015	1	1	-	-	-	-	P
2013	11	O	06/2013	03.981.373/0001-89	01/12/2013	30/11/2015	2	2	-	-	-	-	P
2014	4	E	04/2014	03.116.865/0001-06	04/08/2014	03/08/2015	-	-	2	2	-	-	A

Fonte: DIRPLAD-MD

J. Câmpus Ponta Grossa

Quadro A.7.2.2-J – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Ponta Grossa

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – PONTA GROSSA													
UG/Gestão: 153019/15246					CNPJ: 75.101.873/0005-13								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	4	O	11/2013	03.412.765/0001-27	01/12/2014	30/11/2015	-	-	2	2	-	-	P

Fonte: DIRPLAD-PG

K. Câmpus Santa Helena

Quadro A.7.2.2-K – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Santa Helena

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – SANTA HELENA													
UG/Gestão: 154852/15246					CNPJ: 750101.873/0001-90								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	11	O	01/2014	01.048.117/0001-08	11/08/2014	10/08/2015	6	4	-	-	-	-	A
2014	11	O	02/2014	03.981.373/0001-89	11/08/2014	10/08/2015	3	2	-	-	-	-	A
2014	6	O	01/2014	01.048.117/0001-08	11/08/2014	10/08/2015	2	2	-	-	-	-	A
2014	9	O	01/2014	01.048.117/0001-08	11/08/2014	10/08/2015	3	-	-	-	-	-	A

Fonte: DIRPLAD-SH

L. Câmpus Toledo

Quadro A. 7.2.2-L – Contratos de prestação de serviços terceirizados exceto limpeza e higiene, e vigilância ostensiva – Câmpus Toledo

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS TOLEDO													
UG/Gestão: 150150/15246					CNPJ: 75.101.873/0009-47								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	6	O	03/2009	31.168.650/0001-06	21/05/2009	24/05/2014	1	1	-	-	-	-	P
2012	4	O	02/2012	10.805.776/0001-32	01/08/2012	31/07/2014	-	-	1	1	-	-	P
2012	7	O	04/2012	08.058.662/0001-24	01/08/2012	31/07/2015	2	2	-	-	-	-	P
2013	1	O	03/2013	08.058.662/0001-24	01/08/2013	31/07/2015	4	4	-	-	-	-	P
2014	6	O	04/2014	07.192.414/0001-09	26/05/2014	25/05/2015	1	1	-	-	-	-	A

Fonte: DIRPLAD-TD

Legenda Área:

1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção de bens móveis;
11. Manutenção de bens imóveis;
12. Brigadistas;
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
14. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

7.2.3. ANÁLISE CRÍTICA DOS ITENS 7.2.1 E 7.2.2

A contratação destes serviços terceirizados, que são serviços comuns e de caráter continuado, são de fundamental importância para a efetividade das atividades desenvolvidas pela UTFPR. Os custos destes serviços representam 2,43% do orçamento total da Universidade, onde os funcionários atuam em área total de 391.960,06 m², demonstrando que os gastos com estes serviços contribuem para o cumprimento da obrigação da Administração em conservar e manter os bens públicos.

7.2.4. CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

O Quadro A.7.2.4 visa a demonstrar a composição do quadro de estagiários da UTFPR e contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura (na área fim ou na área meio).

Quadro A.7.2.4 - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$)
1. Nível superior	344	343	384	411	2.163.013,99
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	344	343	384	411	2.163.013,99
2. Nível Médio	80	84	104	86	540.753,50
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	80	84	104	86	540.753,50
3. Total (1+2)	424	427	488	497	2.703.767,49
Análise Crítica: O programa de estágio da UTFPR tem por objetivo oportunizar ao estudante a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por ele em sala de aula. A realização do estágio possibilita ao estudante a vivência da prática profissional e a aquisição de novas experiências, gerando renovação e enriquecimento dos atuais e futuros Recursos Humanos da comunidade.					

Fonte: SIORG e Sistema de Estágio e SIAFI

Os requisitos para a realização de estágio na UTFPR são: estar matriculado e frequentando o Ensino Médio, Técnico ou Curso Superior na UTFPR, ou em instituição conveniada a UTFPR, e ter idade mínima de 16 anos.

O estágio tem a duração máxima de dois anos e deverá ser realizado em área correlata ao curso no qual o estagiário se encontra matriculado. A todos os estagiários da UTFPR é oferecida a oportunidade de participar de reuniões de integração e de cursos de extensão.

7.3. REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES

Em 22 de janeiro de 2014 a UTFPR recebeu recomendação do Ministério da Educação – MEC para que procedêssemos a revisões dos contratos firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

Tão logo recebemos este documento, os câmpus da UTFPR foram acionados, através da Pro-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD, para que

dessem início ao processo de desoneração com as empresas beneficiadas e com as quais possuíam contratos.

Imediatamente, passamos a receber inúmeros questionamentos das empresas notificadas, desde como aplicar a Lei de desoneração, quais as alíquotas devidas, já que, com a desoneração, os custos com as contribuições aumentaram, até alegações de que não eram abrangidas pela referida Lei.

Com o objetivo de atendimento a esta demanda, buscamos melhor entendimento sobre o assunto, com discussões sobre o entendimento da Lei, busca de materiais disponíveis na internet que pudessem nos auxiliar na sua aplicação e contato com outras IFES sobre o andamento dos seus trabalhos, mas também não conseguimos solucionar o problema.

Na realização do Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD, em sua reunião entre os dias 28 e 30 de maio de 2014, foi identificada, como dificuldade generalizada entre as 63 instituições pertencentes a este Fórum, a aplicação da Lei nº 12.844, de 19 de julho de 2013. Resultou desta reunião um documento encaminhado para a ANDIFES com a solicitação de auxílio neste sentido. Em 22 de setembro de 2014, o Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais Brasileiras proporcionou capacitação específica sobre a aplicação da Lei da desoneração. Após participação nesta capacitação, a UTFPR definiu grupo de trabalho para fins de elaboração e orientação sobre a desoneração dos contratos em vigência e já encerrados. O grupo efetuou a coleta de informações sobre os contratos do período em cada campus e elencou os que possivelmente estariam abrangidos pela Lei de desoneração, com base na Instrução Normativa RFB 1.436 de 30/12/2013.

No início de dezembro de 2014, a PROPLAD encaminhou a relação dos contratos de cada campus com as orientações para que cada um notificasse as empresas sobre a desoneração em seu respectivo contrato.

No exercício de 2015, daremos andamento aos trabalhos de desoneração, com o ressarcimento dos valores pagos a maior nos casos em que couber. Há que se ressaltar que o processo de revisão é extremamente complexo com pouco material disponível que auxilie na sua aplicação.

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Este item apresenta informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e a gestão do patrimônio imobiliário próprio, da União, que esteja sob a responsabilidade da unidade e dos imóveis locados de terceiros.

8.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

A seguir apresenta-se o demonstrativo da frota e seus custos em cada câmpus.

8.1.1. DEMONSTRATIVO DA FROTA E SEUS CUSTOS EM CADA CÂMPUS

O Quadro A.8.1.1 apresenta o demonstrativo da frota e seus custos em cada câmpus.

Quadro A.8.1.1 - Demonstrativo da frota e seus custos

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ Km
							Despesas* (R\$)		
Apucarana	Cruze	AWP-5996	2013	F	1.256,31	16.502	5.288,52	13,14	0,32
	Gol	AHO-9504	1998	G	445,31	3.921	1.869,01	8,81	0,48
	Marea	AOM-9721	2006	G	1.233,47	14.122	3.754,69	11,45	0,27
	Marea	JKH-7671	2006	G	999,27	13.477	5.567,39	13,49	0,41
	Saveiro	AGM-6942	1996	G	245,59	2.589	791,01	10,54	0,31
	Santana	AML-0365	2005	A	768,03	4.214	2.881,29	5,49	0,68
	Sprinter	AVA-9488	2012	D	1.129,45	9.372	3.540,12	8,30	0,38
Campo Mourão	Sprinter	AVA-9491	2011	D	1.812,95	17.223	9.473,83	9,50	0,55
	Cruze	AWP-5702	2013	F	3.657,57	42.062	16.309,29	11,50	0,39
	Cruze	AWP-5703	2013	F	3.478,09	39.998	14.345,26	11,50	0,36
	Cruze	AYH-5438	2014	F	1.807,67	21.692	6.174,70	12,00	0,28
	Santana	ALL-6679	2014	A	1.428,46	9.285	12.344,46	6,50	1,33
	Saveiro	APF-1168	2008	F	961,78	8.656	3.282,25	9,00	0,38
	Astra	AOV-8503	2007	F	1.876,95	19.708	8.857,51	10,50	0,45
	Parati	AHV-2689	1998	G	100,71	856	3.416,52	8,50	3,99
	Caminhonete	AXX-2053	2013	D	2.568,30	25.683	9.142,78	10,00	0,36
	Kombi	AFF-7086	1995	G	262,92	1.709	2.663,04	6,50	1,56
	Ônibus	ATA-3492	2010	D	2.249,80	11.249	12.426,46	5,00	1,10
Cornélio Procopio	Astra	AOL-5932	2007	G	3.013,10	36.886	35.052,08	12,24	0,95
	Clio	AOL-8789	2007	G	619,40	5.858	16.847,27	9,46	2,88
	Saveiro	AOW-334	2007	G	722,80	5.712	19.510,72	7,90	3,42
	Santana	ALL-6682	2003	A	1.395,70	8.362	19.099,85	5,99	2,28
	Fiesta	ASD-9861	2009	F	2.991,40	37.679	25.612,50	12,60	0,68
	Santana	JFP-5695	2004	G	1.792,90	20.715	27.691,51	11,55	1,34
	Sprinter	ASD-6246	2009	D	1.540,20	14.013	26.571,07	9,10	1,90
	Sprinter	AVB-8698	2011	D	2.753,30	20.638	29.321,35	7,50	1,42

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ Km
							Despesas* (R\$)		
	Cruze	AWP-5694	2013	F	1.790,90	19.517	16.385,11	10,90	0,84
	Cruze	AWP-5693	2013	F	2.241,80	27.317	23.614,91	12,19	0,86
	Ônibus	AYF-6659	2014	D	10.274,90	29.571	50.944,66	2,88	1,72
Curitiba	Cruze	AWP-6171	2013	F	800,90	7.608	4.630,75	9,50	0,61
	Cruze	AWR-3194	2013	F	1.252,20	13.591	5.803,36	10,85	0,43
	Sprinter	ANH-0837	2005	D	1.665,00	19.901	4.620,81	11,95	0,23
	Ônibus	AYF-6661	2014	D	2.899,90	11.793	8.397,63	4,07	0,71
	Cruze	AXX-7187	2013	F	729,11	7.608	2.679,60	10,43	0,35
	Cruze	AXX-7186	2013	F	663,01	4.860	2.009,26	7,33	0,41
	Micro-ônibus	ANE-8129	2005	D	2.232,70	13.559	7.934,85	6,07	0,59
	Saveiro	AOY-8590	2007	F	480,90	4.036	3.166,11	8,39	0,78
	Sprinter	AVA-9372	2011	D	1.272,80	10.721	4.959,20	8,42	0,46
	Clio	AOL-8792	2007	F	2.899,90	11.793	8.397,63	4,07	0,71
	Cruze	AWR-3193	2013	F	1.203,20	14.607	5.732,98	12,14	0,39
	Cruze	AWP-5707	2013	F	1.651,90	15.944	5.055,61	9,65	0,32
	Caminhão	AOD-6974	2006	D	2.835,70	15.653	11.180,01	5,52	0,71
	Astra	AOL-8794	2007	F	316,30	4.408	2.969,18	13,94	0,67
	Astra	ARJ-9208	2009	F	812,96	8.453	2.816,29	10,40	0,33
	Astra	ARJ9210	2009	F	1.024,4	10.667	1.310,61	10,41	0,12
	Astra	AOL8790	2007	F	293,30	3.009	7.447,61	10,26	2,48
	Astra	AOL8793	2007	F	654,40	7.676	8.122,57	11,73	1,06
	Ônibus	AIN9040	1987	D	341,10	1.561	911,98	4,58	0,58
Dois Vizinhos	Sprinter	AVA-9216	2011	D	3.011,80	24.522	7.661,37	8,14	0,31
	Astra	AOV-7934	2008	F	3.166,66	37.341	9.186,24	11,79	0,25
	Fiorino	ARQ-8819	2009	F	560,57	5.647	1.896,93	10,07	0,34
	Parati	AGX-7275	1997	G	582,60	4.750	1.790,20	8,15	0,38
	Santana	ALL-6683	2003	A	1.737,44	13.246	3.599,05	7,62	0,27
	Toyota Bandeirantes	ACE-0641	1991	D	829,46	6.472	2.059,33	7,80	0,32
	Vw-790	AIN-6492	1987	D	1.810,93	10.603	4.252,49	5,86	0,40
	Focus	ATD-8021	2011	F	3.500,90	40.898	10.418,05	11,68	0,25
	Uno	ARQ-8817	2009	F	652,08	7.957	1.833,46	12,20	0,23
	Cruze	AWP-5871	2013	F	3.712,27	41.913	11.053,74	11,29	0,26
	Fiesta	AWN-491	2013	F	1.056,66	12.211	3.066,80	11,56	0,25
Francisco Beltrão	Saveiro	AWM-304	2013	F	1.293,52	13.452	3.754,14	10,40	0,28
	Astra	ARJ-5601	2009	F	1.049,70	11.776	6.214,28	11,22	0,53
	Astra	ARJ-5603	2009	F	877,94	9.694	4.070,31	11,04	0,42
	Strada	ALE-4326	2003	G	498,10	2.459	1.616,72	4,94	0,66
	Focus	ATU-3123	2011	F	1.380,90	16.742	4.461,94	12,12	0,27
	C4	AXR-1619	2013	F	1.287,80	12.886	4.459,23	10,01	0,35
	Sprinter	AVA-9486	2011	D	973,34	8.080	4.217,84	8,30	0,52
	Cruze	AYB-2869	2014	F	881,42	10.396	2.691,19	11,79	0,26
	Santana	DFI-2631	2004	A	413,95	2.760	2.251,21	6,67	0,82
Guarapuava	Strada	AAH-0313	2006	F	736,89	8.178	4.534,53	11,10	0,55
	Focus	AWP-5698	2011	F	1.207,93	11.027	4.401,19	9,13	0,40
	Sprinter	AVA-9213	2012	D	825,40	5.136	4.156,92	6,22	0,81

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ Km
							Despesas* (R\$)		
	Cruze	AWP-5698	2013	F	1.989,19	20.528	6.011,44	10,32	0,29
	Cruze	AWP-5699	2013	F	2.163,46	19.843	9.723,92	9,17	0,49
Londrina	Livina	ASH-1276	2009	G	1.533,94	19.388	4.972,98	12,64	0,26
	Parati	AHY-9052	1998	G	131,58	1.338	403,50	10,17	0,30
	Santana	ALL-6393	2003	G	688,47	4.009	1.483,98	5,82	0,37
	Focus	ATM-7929	2010	G	358,97	2.929	1.079,34	8,16	0,37
	Cruze	AWP-5857	2013	G	1.949,00	20.283	6.312,72	10,41	0,31
	Sprinter	AVA-9214	2011	D	1.463,68	9.963	4.179,28	6,81	0,42
	Amarok	AYC-2148	2013	D	1.149,60	12.049	3.448,07	10,48	0,29
	Kombi	AFP-2695	1995	G	245,29	1.306	799,35	5,32	0,61
	Kombi	AFP-2721	1995	G	174,55	552	633,15	3,16	1,15
Medianeira	Cruze	AWP-5705	2013	F	1.250,50	19.200	3.834,18	15,35	0,20
	Ranger	ATX-3963	2011	D	1.250,50	14.700	3.834,18	11,76	0,26
	Ducato	IPL-3776	2009	D	2.242,20	20.937	25.441,89	9,34	1,22
	Astra	AOV-8504	2007	F	1.897,60	19.572	10.329,92	10,31	0,53
	Saveiro	AOW-331	2007	F	441,00	3.419	1.735,49	7,75	0,51
	Astra	AQW-673	2009	F	2.300,50	26.737	8.586,58	11,62	0,32
	Astra	AOY-8594	2007	F	2.120,30	25.267	11.130,95	11,92	0,44
	Uno	AJK-1801	2001	A	215,60	1.571	1.036,90	7,29	0,66
	Sprinter	AVA-9485	2012	D	3.987,60	33.407	14.252,43	8,38	0,43
Pato Branco	Siena	ARP-2432	2009	F	1.848,19	22.663	9.627,40	12,26	0,42
	Kombi	ABV-4516	1991	G	134,18	372	458,68	2,77	1,23
	Sprinter	AHU-6632	1997	D	384,20	2.363	3.401,50	6,15	1,44
	Astra	APH-5104	2007	F	2.832,54	34.312	13.271,35	12,11	0,39
	Onibus	AFN-6779	1995	D	1.487,80	3.516	4.874,80	2,36	1,39
	Cruze	AWP-5861	2013	F	1.538,67	17.898	4.860,43	11,63	0,27
	Fiesta	ATF-7038	2010	F	2.543,38	32.018	9.118,31	12,59	0,28
	Uno	ANZ-6934	2006	F	341,16	3.184	2.149,70	9,33	0,68
	Kombi	OGT-1805	2013	F	401,56	3.548	1.309,18	8,84	0,37
	Micro	ASF-2153	2010	D	1.733,64	8.851	5.498,64	5,11	0,62
	Astra	AOY-8596	2007	F	2.987,68	35.009	13.254,82	11,72	0,38
	Sprinter	AVA-9376	2011	D	1.112,51	7.454	3.141,09	6,70	0,42
	Santana	ALL-6392	2003	A	364,62	1.977	860,64	5,42	0,44
	Saveiro	AOW-0329	2007	F	454,83	3.654	2.854,40	8,03	0,78
Ponta Grossa	Astra	AOL-8985	2007	F	1.217,19	14.157	10.287,13	11,63	0,73
	Cruze	AWP-5867	2013	F	3.889,15	46.836	14.771,64	12,04	0,32
	Cruze	AWP-5869	2013	F	2.255,63	25.346	8.938,73	11,24	0,35
	Sprinter	AUZ-2794	2011	D	2.768,78	22.533	5.716,71	8,14	0,25
	Kombi	AFE-9060	1995	G	139,65	707	414,41	5,06	0,59
	Santana	ALL-6395	2003	G	875,57	7.411	4.715,75	8,46	0,64
	Saveiro	AOY-8589	2007	F	437,19	4.096	3.534,12	9,37	0,86
Santa Helena	Cruze	AXX-7189	2013	F	2.651,90	33.414	9.962,07	12,60	0,30
	Cruze	AXX-7188	2013	F	1.925,18	21.526	7.424,22	11,18	0,34

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ Km
							Despesas* (R\$)		
Toledo	Fluence	AXY-2272	2014	F	1.228,14	12.623	4.213,60	10,28	0,33
	Fluence	AXY-2270	2014	F	1.203,52	12.508	4.056,29	10,39	0,32
	Cruze	AWP-5701	2013	F	840,13	9.684	4.280,00	11,53	0,44
	F-4000	HQV-6374	1985	D	112,29	452	7.017,08	4,03	15,52
	Blazer	CJE-2800	1998	G	151,31	367	1.470,82	2,43	4,01
	Megane	AKR-7048	2003	G	764,47	8.589	7.307,70	11,24	0,85
	Palio Weekend	AIX-1231	1999	A	143,85	951	1.154,53	6,61	1,21
	Sprinter	AVB-7726	2012	D	445,72	3.602	3.037,83	8,08	0,84
	Santana	AML-0563	2005	A	633,84	4.285	7.907,60	6,76	1,85
	Parati	AOR-9094	2007	F	584,33	4.822	4.754,79	8,25	0,99
Total					181.773,50	1.702.967	930.212,48	1.129,37	103,43
Total/Média					1.465,92	13.733,60	7.501,71	9,11	0,83

G= Gasolina; A= Álcool; D= Diesel; F= Flex

*No Total de despesas estão inclusos os gastos com combustível, lubrificantes e manutenções em geral.

Fonte: PROPLAD

8.1.2. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO E DOS TIPOS DE VEÍCULOS POR CÂMPUS

Na Tabela A.8.1.2 é demonstrado o resumo do quantitativo e os tipos de veículos por câmpus.

Tabela A.8.1.2 – Quantitativo e tipo de veículo por câmpus

Câmpus	Tipo de Veículo			Total
	Passeio	Utilitário	Ônibus*	
Apucarana	5	1	1	7
Campo Mourão	6	3	2	11
Cornélio Procopio	7	1	3	11
Curitiba	12	2	5	19
Dois Vizinhos	7	4	1	12
Francisco Beltrão	6	2	1	9
Guarapuava	3	-	1	4
Londrina	5	3	1	9
Medianeira	5	2	2	9
Pato Branco	7	3	4	14
Ponta Grossa	4	2	1	7
Santa Helena	2	-	-	2
Toledo	9	1	-	10
Total	78	24	22	124

* Considerados também os veículos do tipo Van.

Fonte: PROPLAD

A UTFPR possui quadro próprio de veículos, fazendo, quando necessário, apenas contratação de ônibus para viagens específicas.

A Frota de Veículos Oficiais Automotores da UTFPR segue a Instrução Normativa nº 3 de maio de 2008 e a Normatização de Serviço de Transporte e Utilização de Veículos do CEFET-PR de maio de 1996 e todas as Legislações Federais condizentes com o uso e utilização de Veículos Oficiais do Governo Federal, tanto ao transporte de cargas, quanto ao transporte de passageiros.

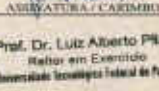
A Frota de Veículos é de suma importância para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UTFPR, sendo que os setores de transporte dos câmpus atendem discentes, professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de suas atividades, destacando-se a participação em palestras, congressos, eventos e projetos sociais, bem como visitas técnicas, com a participação de professores e alunos em visitas a empresas, congressos e feiras, com o objetivo de agregar conhecimento técnico aos alunos em formação.

A opção pela aquisição em detrimento a locação deve-se ao fato de que os veículos possuem grande tempo de duração, conforme pode-se verificar nas tabelas acima, uma vez que a Instituição zela pela sua conservação e realizando os atendimentos com base no regulamento interno para utilização dos mesmos, sendo padronizado para todos os câmpus.

Na figura A.8.1.3, apresentamos o plano anual de aquisição de veículos (PAAV), aprovado pela UTFPR, para o exercício de 2014, conforme estabelece o anexo IV da Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

8.1.3. PLANO ANUAL DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA O EXERCÍCIO DE 2014 (PAAV)

Figura A.8.1.3 - Plano anual de aquisição de veículos (PAAV)

PLANO ANUAL DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - PAAV										
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		01 UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ						02 ANO: 2014		
SISTEMA DE SERVIÇOS GERAIS - SING		03				04				
		VEÍCULOS A ADQUIRIR				VEÍCULOS A SUBSTITUIR				
MARCA / TIPO / MODELO	COMBUSTÍVEL	GRUPO	TRIMESTRE	QUANTIDADE	MARCA / TIPO / MODELO	PLACA	VE	ANO	GRUPO	
01 Veículo transporte de passageiros 4 portas motor 2.0	Flex	IV/A		13						
02 Veículo de carga, tipo caminhão, carroceria metálica tipo baú, capacidade mínima 7.000 kg.	Diesel	IV/B2		02						
03 Veículo transporte de passageiros, executivo, com ar condicionado, tipo microônibus, capacidade 28 lugares	Diesel	IV/B1		05						
04 Veículo transporte de passageiros 4 portas motor 1.8	Flex	IV/A		20						
05 Camionete 4x4, cabine dupla, 2.5 - 170 cavalos.	Diesel	IV/2		01						
06 Veículo transporte de passageiros, tipo Ônibus rodoviário, com ar condicionado, capacidade 46 lugares	Diesel ☐	IV/D ☒		02						
07 Veículo transporte de passageiros, tipo Ônibus rodoviário, com ar condicionado, capacidade 44 lugares	Diesel	IV/D		03						
08 Veículo transporte de passageiros, 4 portas, motor bi-combustível, com potência mínima 100cv, direção hidráulica, ar condicionado.	Flex	IV/A		02						
09 Veículo transporte de passageiros, 02 portas, bi-combustível, com potência mínima 80cv, direção hidráulica, ar condicionado.	Flex	IV/A		02						
09 RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES					09 APROVAÇÃO (SEITORIAL)					
Luiz Carlos Frangullys					 Prof. Dr. Luiz Alberto Pilatti Rector em Exercício Universidade Tecnológica Federal do Paraná					
LOCAL: Curitiba DATA: 06 / 01 / 2014					LOCAL: Curitiba DATA: 06 / 01 / 2014					
ASSINATURA / CARIMBO					ASSINATURA / CARIMBO					
 Luiz Carlos Frangullys Diretor de Serviços Gerais					 Prof. Dr. Luiz Alberto Pilatti Rector em Exercício Universidade Tecnológica Federal do Paraná					

Fonte: PROPLAD

8.1.4. DEMONSTRATIVO DOS VEÍCULOS DO TIPO EQUIPAMENTO AGRÍCOLA E SEUS CUSTOS

Tabela A.8.1.4 – Demonstrativo de veículos do tipo equipamento agrícola e seus custos

Câmpus	Tipo de veículo	Ano	Tipo de Comb.	Horas Trabalhadas	Total Despesas* (R\$)	Custo R\$ hora trabalhada
Campo Mourão	Trator Agrale 4100	2006	D	249	1.912,32	7,68
Cornélio Procopio	Micro Trator Yaamar	2010	D	142	5.818,00	40,97
	Micro Trator Yard Machines	2007	G	243	9.499,00	39,09
Curitiba	Trator New Holland TT55	2006	D	-	-	-
Dois Vizinhos	Trator Agrale 4100	1999	D	139	477,36	3,43
	Trator New Holland ts6020	2009	D	242	3.136,91	12,96
	Trator Agrale 4100	1992	D	168	251,00	1,49
	Trator John Deer	1999	D	440	4.561,41	10,37
	Trator New Holland TT 3840	2012	D	505	4.033,54	7,99
Francisco Beltrão	Trator cortador de grama Husqvarna	2008	G	279	3.491,00	12,51
Pato Branco	Trator II New Holland TL 75	2007	D	206	3.399,12	16,50
	Trator IV New Holland TL 85	2013	D	300	4.087,27	13,62
	Micro trator Agrale com carroceria	2008	D	160	1.686,05	10,54
	Micro trator Yanmar	1995	D	140	5.287,00	37,76
Ponta Grossa	Trator Agrale 4230	2008	D	216	4.163,87	19,28
Toledo	Trator Poulan Pro PB195H42LT	2010	D	600	5.712,23	9,52
Total/Média				4.029	57.516,08	14,28

D= Diesel; G=Gasolina

*No Total de despesas estão inclusos os gastos com combustível, lubrificantes e manutenções em geral.

Fonte: PROPLAD

8.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Neste tópico demonstra-se as informações sobre o patrimônio imobiliário da UTFPR.

8.2.1. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

A seguir são encontradas informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário da UTFPR classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União.

O Quadro A.8.2.1 contém a distribuição espacial dos bens imóveis, de uso especial de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR.

Quadro A.8.2.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis da União sob a responsabilidade da UTFPR

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união sob a responsabilidade UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	PARANÁ	29	34
	Apucarana	1	1
	Campo Mourão	1	2
	Cornélio Procópio	1	1
	Curitiba	14	14
	São José dos Pinhais	1	1
	Dois Vizinhos	1	1
	Francisco Beltrão	1	1
	Guarapuava	1	1
	Londrina	1	2
	Medianeira	3	3
	Pato Branco	2	2
	Ponta Grossa	1	1
	Reitoria	0	2
	Santa Helena	-	1
	Toledo	1	1
Total Brasil		29	34
Total Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		29	34

Fonte: SPIUNET

Ocorreram aquisições de terrenos pela Reitoria e Câmpus Londrina, e o Câmpus Campo Mourão recebeu doação de imóvel da Prefeitura Municipal.

8.2.2. IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

8.2.2.1. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UTFPR

O Quadro A.8.2.2.1 demonstra os bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR.

Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício - Imóvel e instalações
				Valor anterior a última avaliação	Data da última Avaliação	Valor Atual	
150149	742500056500-7	Uso em Serviço Público	Bom	9.044.281,22	30/11/2014	13.530.279,47	717.866,59
153251	748300021500-3	Uso em Serviço Público	Bom	13.637.561,63	16/12/2014	12.519.216,64 ¹	314.850,77
153251	7483.00047.500-5	Uso em Serviço Público	Bom	2.030.663,60	25/04/2013	2.030.663,60	
153176	752500017500-0	Uso em Serviço Público	Bom	41.817.821,82	15/08/2013	31.935.000,00 ²	2.386.987,28

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício - Imóvel e instalações
				Valor anterior a última avaliação	Data da última Avaliação	Valor Atual	
154358	753500683.500-0	Uso em Serviço Público	Bom	28.753.794,10	26/12/2013	87.652.757,64	938.272,06
154358	7535.00685.500-0	Uso em Serviço Público	Bom	22.128.715,61	22/12/2014	103.021.135,91	
154358	753500687.500-1	Uso em Serviço Público	Bom	85.158.641,86	22/12/2014	169.572.456,56	
154358	753500689.500-2	Uso em Serviço Público	Bom	4.865.519,99	22/12/2014	6.556.110,94	
154358	753500458500-6	Uso em Serviço Público	Bom	5.037.000,46	26/12/2013	6.627.440,32	
154358	753500460500-7	Uso em Serviço Público	Bom	4.333.097,45	26/12/2013	6.226.596,30	
154358	753500468500-0	Uso em Serviço Público	Bom	5.170.000,00	26/12/2013	6.852.112,38	
154358	753500470500-1	Uso em Serviço Público	Bom	1.234.000,00	26/12/2013	1.548.408,40	
154358	753500472500-2	Uso em Serviço Público	Bom	750.000,00	26/12/2013	951.272,12	
154358	753500479500-0	Uso em Serviço Público	Bom	1.270.000,00	26/12/2013	1.586.216,94	
154358	753500483500-2	Uso em Serviço Público	Bom	4.853.000,00	26/12/2013	4.823.327,36	
154358	753500485500-3	Uso em Serviço Público	Bom	2.412.000,00	26/12/2013	2.690.131,93	
154358	753500564500-2	Uso em Serviço Público	Bom	9.150.000,00	22/12/2014	9.766.710,00	
154358	753500566500-3	Uso em Serviço Público	Bom	2.000.000,00	22/12/2014	2.134.800,00	
154358	788500543500-3	Uso em Serviço Público	Bom	6.141.918,58	26/12/2013	7.036.365,81	
153991	754100005500-7	Uso em Serviço Público	Bom	12.653.041,94	12/12/2014	27.858.616,00	811.043,56
150151	756500074500-0	Uso em Serviço Público	Bom	1.114.184,41	24/10/2012	6.132.042,66	249.928,54
152134	758300128500-1	Uso em Serviço Público	Bom	22.695.634,50	20/12/2013	27.390.571,92	573.806,51
150148	766700133500-3	Uso em Serviço Público	Bom	21.830.369,36	30/09/2014	23.318.609,97	453.452,06
150148	7667.00152.500-7	Uso em Serviço Público	Bom	3.859.463,76	30/09/2014	3.859.463,76	
153029	770100011500-3	Uso em Serviço Público	Bom	31.842.793,68	19/12/2013	31.877.293,68	391.629,19
153029	770100015500-5	Uso em Serviço Público	Bom	378.111,61	01/04/2013	1.111.307,94	
153029	770100017500-6	Uso em Serviço Público	Bom	11.123.706,49	06/11/2013	11.358.859,23	
153177	775100013500-0	Uso em Serviço Público	Bom	37.652.474,67	14/05/2013	39.210.610,55	932.748,16
153177	775100024500-0	Uso em Serviço Público	Bom	5.184.485,70	10/12/2014	5.184.485,70	
153178	777700047500-0	Uso em Serviço Público	Bom	11.830.747,13	06/02/2013	37.918.416,61	546.227,19
153019	753500665.500-1	Uso em Serviço Público	Bom	2.100.000,00	27/11/2014	2.100.000,00	1.182.120,89

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício - Imóvel e instalações
				Valor anterior a última avaliação	Data da última Avaliação	Valor Atual	
153019	753500681.500-9	Uso em Serviço Público	Bom	1.000.000,00	16/12/2014	1.000.000,00	
154852	797100019.500-0	Uso em Serviço Público	Bom	4.042.495,00	26/03/2014	4.042.495,00	87.877,39
150150	792700030500-3	Uso em Serviço Público	Bom	8.411.262,36	14/02/2013	14.409.046,28	298.962,09
TOTAL							9.885.772,28

¹ Na UG 153251 houve correção no valor da RIP 748300021500-3, o valor reduzido foi registrado na RIP 7483.00047.500-5 por referir-se a este imóvel.

² Na UG 153176 foi cancelado um lançamento duplicado realizado em 2013.

Fonte: SPIUNET

A UTFPR mantém uma política de manutenção e conservação de seus bens de forma de que os mesmos sempre estejam em bom estado de conservação. Para tanto, contrata empresas para prestação de serviços de limpeza, manutenção e conservação, bem como empresas que executam reparos e manutenções, tais como: pintura, manutenções elétricas, hidráulicas e pluviais, dentre outras.

8.2.2.2. CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO

A seguir, nos Quadros A.8.2.2.2-A até o A.8.2.2.2-I, serão apresentadas as cessões de espaço físico a terceiros em imóvel da União sob a responsabilidade da UTFPR.

A. Câmpus Campo Mourão

Quadro A.8.2.2.2-A – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Campo Mourão

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	748300021500-3	748300021500-3	748300021500-3
	Endereço	Via Rosalina Maria dos Santos	Via Rosalina Maria dos Santos	Via Rosalina Maria dos Santos
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.109.262/0001-30	07.042.094/0001-00	19.508.988/0001-22
	Nome ou Razão Social	Gabriel Alcantud - ME	Danilo H. de Mello-ME	Devair Pereira de Souza
	Atividade ou Ramo de Atuação	Papelaria, reprografia e impressões	Papelaria, reprografia e impressões	Cantina escolar
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência	Dispensa de licitação	Dispensa de licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atendimento à comunidade interna	Atendimento à comunidade interna	Atendimento à comunidade interna
	Prazo da Cessão	12 meses	6 meses	9 meses
	Caracterização do espaço cedido	34,80 m ²	34,80 m ²	148,63 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 7.601,34	R\$ 4.400,00	R\$ 13.950,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Natureza da despesa 449052	Natureza da despesa 449052	Natureza da despesa 449052
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção do Câmpus	Manutenção do Câmpus	Manutenção do Câmpus
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções

Fonte: DIRPLAD-CM

B. Câmpus Cornélio Procópio

Quadro A.8.2.2.2-B – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Cornélio Procópio

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	775100013500-0	775100013500-0	775100013500-0
	Endereço	Av. Alberto Carazzai, 1640	Av. Alberto Carazzai, 1640	Av. Alberto Carazzai, 1640
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.627.278/0002-25	09.495.155/0001-10	74.118.431/0001-93
	Nome ou Razão Social	Marlene Pedroso da Silva Restaurantes - ME	Adilson Aparecido de Barros – Encadernadora	ASSUTEF
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante Universitário	Papelaria, Livraria, Reprografia e Impressão	Associação dos servidores da UTFPR
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico	Pregão Eletrônico	Dispensa de Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atendimento à Comunidade Interna	Atendimento à Comunidade Interna	Atender aos servidores
	Prazo da Cessão	12 meses	12 meses	5 anos
	Caracterização do espaço cedido	666,89 m ²	34,86 m ²	20,69 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.632,29	R\$ 10.137,17	R\$ 451,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Natureza das despesas 339030 e 339039	Natureza das despesas 339030 e 339039	Natureza das despesas 339030 e 339039
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção do Câmpus	Manutenção do Câmpus	Manutenção do Câmpus
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções

Fonte: DIRPLAD-CP

C. Câmpus Curitiba

Quadro A.8.2.2.2-C – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Curitiba

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	753500687500-1	753500685500-0
	Endereço	Av. Sete de Setembro 3165	Rua Deputado Heitor Alencar Furtado, 5000
Identificação do Cessionário	CNPJ	77.086.908/0001-94	05.071.986/0001-04
	Nome ou Razão Social	ASSUTEF	JZ Cópias e impressões
	Atividade ou Ramo de Atuação	Associação dos servidores da UTFPR	Copiadora
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de Licitação	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atender aos servidores	Atendimento à comunidade interna
	Prazo da Cessão	5 anos	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	145 m ²	15m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 9.089,52	R\$ 9.101,87
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Natureza das despesas 339030 e 339039	Natureza das despesas 339030 e 339039
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção do câmpus	Manutenção do câmpus
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções

Fonte: DIRPLAD-CT

D. Câmpus Dois Vizinhos

Quadro A.8.2.2.2-D – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Dois Vizinhos

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	754100005500-7	754100005500-7	754100005500-7
	Endereço	Estrada para Boa Esperança Km 04	Estrada para Boa Esperança Km 04	Rua Palmas
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.572.751/0002-51	555.359.689-00	04.743.741/0001
	Nome ou Razão Social	Insuagro Insumos Agrícolas Ltda	Valtuir Antonio Mezzalira	E.Cattani e Cia Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Exploração atividade agrícola	Exploração da unidade de frango de corte	Exploração no ramo de reprografia e papelaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência	Contrato emergencial	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração atividade agrícola	Exploração da unidade de frango de corte	Exploração no ramo de reprografia e papelaria
	Prazo da Cessão	12 meses	6 meses	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	60 Hectares	1. 800 m ²	33,28 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	22,05 sacas de 60Kg de soja	R\$ 8.555,64	R\$ 1.347,44
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Utilizado no Câmpus	Natureza das despesas 339030 e 339039	Natureza das despesas 339030 e 339039
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	No câmpus	Manutenção do câmpus	Manutenção do câmpus
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	-	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções

Fonte: DIRPLAD-DV

E. Câmpus Medianeira

Quadro A.8.2.2.2-E – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Medianeira

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	770100011500-3	770100011500-3	770100011500-3	770100011500-3	770100017500-6
	Endereço	Avenida Brasil, 4232	Avenida Brasil, 4232	Avenida Brasil, 4232	Avenida Brasil, 4232	Avenida Brasil, 4232
Identificação do Cessionário	CNPJ	77.809.606/0001-05	40.365.593/0001-29	18.253.693/0001-90	03.200.751/0001-40	02.032.297/0002-70
	Nome ou Razão Social	ASSUTEF	Seção Sindical dos Docentes da UTFPR Câmpus Medianeira	Diretório Acadêmico Estudantil	Cladi da Silva Papelaria Ltda	FUNTEF-PR
	Atividade ou Ramo de Atuação	Associação dos servidores da UTFPR	Sindical	Apoio aos Alunos	Papelaria, Livraria, Reprografia e Impressão	Apoio ao Ensino e Pesquisa
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de Licitação	Dispensa de Licitação	Dispensa de Licitação	Concorrência	Dispensa de Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atender aos servidores	Atendimento dos Docentes associados	Atendimento dos Acadêmicos do Câmpus	Atendimento à Comunidade Interna	Desenvolvimento das atividades administrativas da FUNTEF-PR
	Prazo da Cessão	5 anos	5 anos	5 anos	12 meses	5 anos
	Caracterização do espaço cedido	96,73 m ²	24,36 m ²	95,79 m ²	44,40 m ²	128,10 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.160,00	-	Sem custo	R\$ 15.236,90	Sem custo
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Natureza das despesas 339030 e 339039	-	Sem custo	Natureza das despesas 339030 e 339039	Sem custo

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção do Câmpus	-	Sem custo	Manutenção do câmpus	Sem custo
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções	-	Sem custo	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções	Sem custo

Fonte: DIRPLAD-MD

F. Câmpus Pato Branco

Quadro A.8.2.2.2-F – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Pato Branco

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	775100024500-0	775100024500-0	775100024500-0
	Endereço	Via do Conhecimento Km 01, S/N	Via do Conhecimento Km 01, S/N	Via do Conhecimento Km 01, S/N
Identificação do Cessionário	CNPJ	16.584.939/0001-80	00.360.305/2608-74	05.328.137/0001-93
	Nome ou Razão Social	Lanchonete Mocellin Ltda	Caixa Econômica Federal	Center Cópias Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Exploração do ramo de cantina escolar	Exploração de serviços bancários	Exploração do serviço de cópias reprográficas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência	Dispensa de Licitação	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atendimento à Comunidade Interna.	Atendimento à Comunidade Interna e externa.	Atendimento à Comunidade Interna.
	Prazo da Cessão	12 meses	12 meses	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	46,83 m ²	64,64 m ²	37,48 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 72.862,45	R\$ 16.296,41	R\$ 1.649,22
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Natureza das despesas 339030 e 339039	Natureza das despesas 339030 e 339039	Natureza das despesas 339030 e 339039
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção do Câmpus	Manutenção do Câmpus	Manutenção do Câmpus
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções		

Fonte: DIRPLAD-PB

G. Câmpus Ponta Grossa

Quadro A.8.2.2.2-G – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR - Câmpus Ponta Grossa

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	77770004750-00
	Endereço	Avenida Monteiro Lobato, s/n, Km 04
Identificação do Cessionário	CNPJ	85.004.729/0001-99
	Nome ou Razão Social	Jair Manarin & Cia Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Concessão de área para exploração do ramo de papelaria e cópias reprográficas e impressões.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atendimento à Comunidade Interna.
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	28 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.345,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Natureza das despesas 339030 e 339039
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção do Câmpus
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções

Fonte: DIRPLAD-PG

H. Câmpus Reitoria

Quadro A.8.2.2.2-H – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR - Reitoria

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	753500687500-1	753500687500-1
	Endereço	Avenida Sete de Setembro, 3165	Avenida Sete de Setembro, 3165
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/4929-81	360305000104
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Banco	Banco
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa	Dispensa
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de atendimento bancário	Posto de atendimento bancário
	Prazo da Cessão	5 anos	5 anos
	Caracterização do espaço cedido	110,00 m2	213 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 32.988,48	R\$ 27.500,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Natureza das despesas 339030 e 339039	Natureza das despesas 339030 e 339039
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção do Câmpus	Manutenção do Câmpus
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções

Fonte: PROPLAD

I. Câmpus Toledo

Quadro A.8.2.2.2-I – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UTFPR – Câmpus Toledo

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	792700030500-3
	Endereço	Rua Cristo Rei
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.649.840/0001-04
	Nome ou Razão Social	R.K. de Oliveira e Cia Ltda-ME Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Reprografia, papelaria e impressões
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atendimento a comunidade interna
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	5,8 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.919,20
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Natureza das despesas 339030 e 339039
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção do Câmpus
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Nos valores acordados já estão previstas as despesas com manutenções

Fonte: DIRPLAD-TD

8.2.3. IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

A UTFPR não dispõe de imóvel funcional.

8.2.4. ANÁLISE CRÍTICA

Conforme demonstrado nos quadros acima, a UTFPR possui vários espaços cedidos, os quais atendem, conforme a especificidade do Câmpus, as demandas oriundas de sua comunidade, seja no atendimento aos discentes na cessão de espaços para a instalação dos RuUs e serviços de cópias/papelaria, quanto no atendimento à pesquisa e extensão, a exemplo das áreas agrícolas do Câmpus Dois Vizinhos.

8.3. BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

O Quadro A.8.3 apresenta a distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros pela UTFPR.

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Localização geográfica		Quantidade de imóveis locados de terceiros pela UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	PARANÁ	2	2
	Curitiba	2	2
Subtotal Brasil		2	2
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		2	2

Fonte: Contratos de Locação

8.3.1. ANÁLISE CRÍTICA

Considerando a expansão da UTFPR houve a necessidade de locação de espaços de terceiros a fim de instalar as Pró-Reitorias de Relações Empresariais e Comunitárias, Pesquisa e Pós-Graduação bem como a da implantação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

O Quadro A.9.1-A apresenta a relação dos sistemas e a descrição de cada um deles.

Quadro A.9.1-A – Sistemas computacionais relacionados com os macroprocessos

Sistema	Descrição
Sistema Acadêmico	Responsável pelo gerenciamento das atividades acadêmicas, compreendendo as modalidades de ensino presencial e a distância, nos níveis técnico/profissionalizante, graduação, <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i> , gerenciando o ciclo acadêmico desde a entrada do aluno pelos diferentes modos de ingresso até o desligamento do aluno da instituição. Inclui diversos módulos de registro e acompanhamento como: das atividades letivas e complementares realizadas pelos alunos; de desempenho acadêmico realizado pelos professores; de gestão acadêmica realizada pelos coordenadores, chefes de departamentos e demais gestores acadêmicos, como abertura de curso, gerenciamento de horários, turmas e salas, matrícula em cursos e disciplinas, controle de vagas e previsão de abertura de vagas, alocação de professores às turmas, etc. Possui todos os processos informatizados para gerenciamento das atividades acadêmicas, permitindo a análise dos cursos ofertados e do desempenho dos alunos através do módulo estatístico.
Sistema Acadêmico - Pós-graduação	Envolve os procedimentos específicos da pós-graduação, informatizando a inscrição, seleção e matrícula dos estudantes nos programas de <i>Stricto Sensu</i> , acompanhando a vida acadêmica e suas respectivas etapas. Compreende funcionalidades como a matrícula dos alunos nas respectivas disciplinas; o registro e acompanhamento do desempenho acadêmico pelos professores e alunos; o agendamento das atividades de avaliação como bancas e respectivos avaliadores internos e externos; o acompanhamento e controle estatístico pelos coordenadores e gestores, emissão de declarações, certidões e históricos, etc.
Gestão de Pessoas	Compreende os procedimentos relacionados ao registro da vida do servidor, tanto docente como técnico-administrativo, bem como o registro de vínculo de pessoas externas vinculadas à instituições como terceirizados, professores temporários, pesquisadores, etc. Integra funcionalidades de importação e atualização dos dados funcionais e financeiros do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) do governo federal, acompanhamento da progressão funcional, assentamentos funcionais, afastamentos, etc.
Sistema de Avaliação Institucional	Gerencia a autoavaliação da instituição, que é um dos instrumentos complementares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através dos módulos: Avaliação do docente pelo discente (integrado ao sistema acadêmico), Avaliação do setor pelo usuário externo; Avaliação da chefia pelo servidor; Avaliação do Servidor Docente, Avaliação do Servidor Técnico-Administrativo; Avaliação do Servidor em Função de Chefia; Avaliação do Servidor Afastado para Pós-graduação e Pesquisa de Clima Organizacional.
Sistema de Acesso	Permite que somente pessoas autorizadas possam acessar as funcionalidades disponíveis nos sistemas corporativos, possuindo módulo de gerenciamento e acompanhamento dos acessos realizados pelos servidores, cadastro dos responsáveis por liberar/remover acessos por categorias e grupos de funcionalidades.
Sistema de Identificação - Crachá e Carteira Funcional	Responsável pelo carregamento de fotos (3x4 e 2x2), confecção dos crachás (Alunos - presenciais ou a Distância, Servidores, Terceirizados, Visitantes e Estagiários), e emissão de Carteira Funcional para Servidores.

Sistema	Descrição
Patrimônio	Compreende o controle dos bens patrimoniados da instituição, atendendo aos procedimentos e normativas para aquisição, alocação de carga patrimonial, transferência de bens, depreciação e descarte.
Sistema de Orçamento e Gestão	Compreende o gerenciamento orçamentário e financeiro da instituição, incluindo aquisição e contratações de bens e serviços, cadastro de bens materiais, descentralização de recursos, requisição de compras nas diversas modalidades previstas em lei, empenho e consolidação dos recursos utilizados.
Estágio Interno	Permite o controle do estágio realizado internamente na UTFPR por estagiários da própria instituição ou de instituições externas. A partir da solicitação de estágio, a vaga é disponibilizada e antes do início é emitido o contrato. Em caso de alteração, são emitidos termos aditivos ao contrato. Todo o trâmite legal é contemplado, como validações de tempo de estágio e vínculo com o curso, sob o acompanhamento do supervisor e do orientador de estágio.
Almoxarifado	Gerencia os materiais disponíveis no almoxarifado, controlando a distribuição para as unidades organizacionais através de requisições de materiais. Alguns materiais possuem controle por cota. O gerenciamento de estoque é controlado através de relatórios de balancete atualizados pelas diferentes formas de saída, como baixa, transferência, requisição, etc.
Protocolo	Realiza o cadastro de documentos e encaminhamento através do trâmite previamente cadastrado para os departamentos/servidores da instituição, gerando um número de protocolo para acompanhamento. Podem ser documentos gerados internamente ou podem ser oriundos de outros órgãos ou instituições externas.
Sistema de Apoio ao Usuário	Permite ao usuário registrar e acompanhar solicitações referentes aos sistemas corporativos, que podem ser sugestões, erros, possíveis inconsistência de dados, dúvidas de funcionamento de uma determinada tela, desenvolvimento de novo módulo ou novo sistema. Todas as solicitações são analisadas e encaminhadas para os responsáveis, de acordo com o que foi solicitado.

Fonte: DIRGTI

No Quadro A.9.1-B, é apresentado as eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas.

Quadro A.9.1-B – Necessidades de desenvolvimento de novos sistemas

Sistema/Módulo a ser desenvolvido	Descrição
Sistema Acadêmico	Registro de Atividades Complementares e de Extensão; automatização do processo de convalidação de disciplinas, Bolsa Permanência; calendário acadêmico eletrônico; certificação/validação digital; estágio acadêmico e estatística/indicadores; melhorias no gerenciador de horários; gerenciamento de bolsas; registro e acompanhamento de intercâmbios; Internacionalização de documentos acadêmicos; controle de monitoria e permanências; definição de plano de aula; Protocolo DERAC; melhorias no RAD (RAD/Lattes); relatório aberto/público, reserva de salas, etc.
Sistema Acadêmico – <i>Stricto Sensu</i>	Gerenciamento de Projetos de pesquisa; integração do Lattes/RAD.
Sistema Acadêmico – <i>Lato Sensu</i>	Avaliação docente <i>Lato Sensu</i> , confirmação de matrícula a cada semestre, histórico escolar- <i>Lato Sensu</i> ; lançamento de notas por profissionais externos; abertura e encerramento do curso; registro de titulação/banca no histórico.

Sistema/Módulo a ser desenvolvido	Descrição
Sistema de Gerenciamento das atividades da PROREC	Gerenciamento das ações de extensão; gerenciamento de projetos tecnológicos; convênios, acordos de cooperação e pesquisa cooperativa; cadastro e acompanhamento de demanda; consultoria tecnológica e apoio laboratorial interno (realizado na UTFPR) e externo (realizado fora UTFPR); gerenciamento de cursos comunitários e empresariais, envolvendo iniciação, atualização, treinamento e qualificação; acompanhamento de egressos; novo sistema de estágio obrigatório, estágio não-obrigatório, emprego e visita técnica; gerenciamento de propriedade industrial, como patente, marca, desenho industrial, cultivares, indicação geográfica, software e topografia de circuitos; registro de direito autoral; atividades de apoio e registro de empresa júnior, do hotel tecnológico e da incubadora tecnológica; gerenciamento das atividades da agência de inovação que envolvem o catálogo de inovação e projetos de inovação (utfnova, outros); controle das atividades interinstitucionais, que envolvem edital, acordo de cooperação, estágio internacional e visitas interinstitucionais; registro e acompanhamento dos eventos de relações empresariais e extensão comunitária.
Sistema de Gestão Eletrônica de documentos	Gerenciamento e tramitação de documentação em formato digital; validação e certificação digital; armazenamento e encaminhamento de documentos; disponibilização de documentos públicos e privados.
Sistema de Orçamento e Gestão	Melhorias SIORG, novos módulos de controle financeiro de bolsas e estagiários; planejamento institucional; relatório de gestão.
Sistema de Gestão de Pessoas	Novos módulos para gerenciamento do portfólio do servidor; planejamento de capacitação do servidor, acompanhamento de processos judiciais; controle de funções gratificadas; controle do "trabalho eventual"; acompanhamento de estágio probatório; gestão de desenvolvimento de pessoas; sistema de registro de horários.
Gerenciamento de Eventos Científicos na Web	Compreende o controle de múltiplos eventos científicos, permitindo inscrição, site do evento, submissão e avaliação de artigos, controle financeiro do evento, certificados, gerenciamento da programação do evento, relatórios estatísticos.

Fonte: DIRGTI

O Quadro A.9.1-C apresenta a relação dos contratos que vigoram no exercício de referencia do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.

Quadro A.9.1-C – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo R\$	Valores Desembolsados 2014 (R\$)
			CNPJ	Denominação		
04/2010	Link de dados	Até 31/05/2014	04.368.865/0001-66	COPEL	32.271,81	390.177,47
-	Banco de dados - Oracle	Até 29/11/2015	59.456.277/0001-76	Oracle do Brasil - Suporte Técnico	30.483,35	30.483,35
-	Gerador	Até 07/01/2016	02.631.287/0001-83	Aquisição e Manutenção 03 anos	-	-
05/2014	Manutenção Ar-Condicionado	junho/2013 à junho/2014	10.480.756/0001-39	Contrutora Ramos & Silva LTDA.	11.167,68	5.583,84
		27/08/2014 à 27/01/2015	08.097.681/0001-60	Proterm Ar condicionado LTDA.	7.920,00	6.600,00

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo R\$	Valores Desembolsados 2014 (R\$)
			CNPJ	Denominação		
18/2014	Licença Windows	Até 02/12/2015	00.710.799/0001-00	Licenciamento Windows – Allen Rio Serviços de Prod. De Informática	242.394,96	242.394,96
-	Certificado Digital	19/11/2010 à 19/11/2015	-	-	2.595,40	2.595,40
CS20140625	Licença e Suporte Citrix	25/06/2014 à 25/06/2015	04.527.825/0001-10	Add Value Technologies Comércio e serviços de Informática LTDA.	7.200,00	7.200,00
11/2014	Licença Anti-spam	09/10/2014 à 08/10/2015	00.401.978/0001-65	Cetrix Segurança em Tecnologia da Informação LTDA.	13.200,00	13.200,00
10/2014	Garantia Dell	Até 28/12/2017	10.664.239/0001-10	FVR Serviços e Comércio de Equipamentos Eireli -ME	32.400,00	32.400,00
10/2014	Garantia Cisco	07/11/2014 à 06/11/2017	09.589.945/0001-65	Interativa Serviços e Equipamentos de Informática LTDA.	15.542,00	15.542,00
07/2014	Cabeamento Estruturado	20/10/2014 à 16/06/2015	78.931.474/0001-44	Redisul Informática LTDA.	2.010.09,59	134.001,97

Fonte:DIRGTI

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A seguir serão apresentadas informações sobre gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.

10.1. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

No Quadro A.10.1, serão apresentadas informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras, tendo como referência o Decreto nº 5.940/2006 e a Instrução Normativa nº 1/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
Foi instituída uma comissão central (portaria 2184/2014) para elaboração de diretrizes com vistas a subsidiar a construção do PLS em cada câmpus. Quando da publicação do Decreto 7.746/2012, cada câmpus constituiu sua própria comissão de PLS e alguns chegaram a elaborá-lo.			

Fonte: PROPLAD

10.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Abaixo estão as informações sobre o consumo de papel, energia elétrica e água da UTFPR no exercício.

Quanto à adesão a Programas de Sustentabilidade, a UTFPR em 2014, atendendo à Instrução Normativa 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, nomeou uma Comissão Gestora Central do Plano de Logística Sustentável da UTFPR, para que em conjunto com os Câmpus da UTFPR elaborem o referido plano.

10.2.1.1. CONSUMO ENERGIA ELÉTRICA

A UTFPR tem adotado políticas que estimulam ações para a economia do consumo de energia elétrica em seus diversos câmpus. Dentre estas ações, destacam-se:

- Substituição das luminárias com baixa eficiência de luminescência, por luminárias com maior fator de reflexão e reatores eletrônicos;
- Setorização dos circuitos elétricos, dotando-os de interruptores que permitam o desligamento parcial de lâmpadas em desuso ou desnecessárias;
- Aquisição de microcomputadores, que automaticamente entram em “estado de espera” quando em desuso, e com os monitores de LED/LCD;
- Elaboração de projetos de obras e reformas, priorizando a exploração máxima da iluminação natural;
- Conscientização dos servidores e alunos para a economia do consumo;
- Utilização de adesivos nos interruptores estimulando a economia de energia elétrica;
- Verificação constante da demanda contratada, solicitando alteração em caso de variações da mesma.

Quadro A.10.1.2.1 – Demonstrativo do consumo de Energia Elétrica

Câmpus	2011		2012		2013		2014	
	KWh	R\$	KWh	R\$	KWh	R\$	KWh	R\$
Apucarana	312.593	113.929,59	358.572	138.380,58	395.312	149.247,62	445.309	181.502,47
Campo Mourão	516.126	248.507,23	555.277	258.887,54	642.058	197.441,34	735.156	289.526,62
Cornélio Procopio	578.009	242.826,42	616.227	272.187,41	800.832	300.150,46	918.249	361.290,75
Curitiba	2.300.245	1.044.826,67	2.428.459	1.104.114,01	2.787.460	1.041.853,63	3.219.180	1.280.632,02
Dois Vizinhos	303.660	109.655,92	509.337	205.369,83	734.806	279.755,16	830.167	290.277,68
Francisco Beltrão	224.640	102.440,21	261.840	113.189,60	314.328	133.000,00	483.225	199.940,51
Guarapuava	-	-	-	-	-	139.432,72	238.515	118.873,91
Londrina	297.431	145.134,48	356.939	159.948,28	475.396	147.155,99	512.886	198.238,04
Medianeira	762.233	256.231,28	766.075	295.421,27	797.068	375.590,45	1.092.900	468.892,06
Pato Branco	857.891	383.974,11	849.288	389.865,96	1.199.179	547.380,25	1.357.659	543.745,74
Ponta Grossa	553.482	228.258,30	541.474	218.579,98	631.207	287.250,28	662.076	255.766,30
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	18.011	8.905,97
Toledo	180.638	82.235,87	263.416	113.486,80	322.281	149.704,96	402.995	156.639,05
Total (kWh)	6.886.948	2.958.020,08	7.506.904	3.269.431,26	9.099.927	3.747.962,86	10.916.328	4.354.231,12

Fonte: PROPLAD

Mesmo com as ações de redução de consumo adotadas, não foi possível a contenção do crescimento do consumo, conforme dados apresentados no Quadro A10.1.2.1 (16,18% em R\$ e 19,96% em kWh), devido à expansão das áreas físicas dos

câmpus, aumento do número de equipamentos e ambientes de laboratórios, crescimento da oferta de vagas para atender à demanda da implantação de novos cursos e o crescimento dos já existentes, aumento do número de servidores, o que exigiu uma demanda maior de energia.

O gerenciamento pelos câmpus das demandas contratadas mostrou-se efetivo, uma vez que o crescimento do consumo expressado em valores monetários foi proporcionalmente inferior em relação ao crescimento em kWh, além de que houve a implantação do Câmpus Santa Helena e também o aumento tarifário das contas de energia elétrica no período.

10.2.1.2. CONSUMO DE ÁGUA

Visando economia e uso racional de recursos naturais, os câmpus da UTFPR adotaram medidas buscando reduzir o consumo de água. Alguns câmpus utilizam água totalmente de poço artesiano e outros mesclam o consumo de água de poço com o da rede pública.

Quando da elaboração dos projetos construtivos das novas edificações, a UTFPR prevê a captação de águas pluviais para utilização em parte de suas instalações, tais como lavanderia e descarga de banheiro. Nestes projetos e nas reformas de ambientes já existentes também são previstos torneiras dos lavatórios de fechamento automático, visando amenizar o consumo de água.

Outro fator importante é a manutenção corretiva e preventiva das instalações que busca detectar e eliminar problemas de vazamento ou mau funcionamento da rede hidráulica dos câmpus.

A busca de redução no consumo de água é objeto de semana de ambientação de alunos, semana de planejamento de servidores e ainda faz parte de campanhas específicas, em algumas situações.

Quadro A10.1.2.2 - Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m³

Câmpus	2011	2012	2013	2014
	m³	m³	m³	m³
Apucarana	1.230	1.832	2.757	4.009
Campo Mourão*	-	-	-	-
Cornélio Procopio	5.207	2.981	7.346	9.196
Curitiba	27.239	20.218	28.064	32.040
Dois Vizinhos*	-	-	-	-
Francisco Beltrão*	-	5.508	7.668	-
Guarapuava	-	-	-	3.913
Londrina	4.971	3.448	3.512	5.228
Medianeira	880	570	703	2.320
Pato Branco	9.081	17.631	17.809	18.162
Ponta Grossa	2.907	1.524	234	1.551
Santa Helena	-	-	-	363
Toledo	3.341	8.632	11.200	8.253
Total	54.856	62.344	79.293	85.035

* Nos Câmpus Campo Mourão, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, a água utilizada é exclusiva de poço artesiano.
Fonte: PROPLAD

Apesar das medidas adotadas, o consumo de água no exercício apresentou crescimento em relação aos anteriores, tendo em vista o crescimento no número de alunos e servidores da Instituição, bem como a utilização de novas instalações que foram construídas.

Outro fator que contribuiu para o aumento no consumo de água são as obras que estão sendo construídas em grande parte dos câmpus e necessitam de grande quantidade de água para sua realização.

10.2.1.3. CONSUMO DE PAPEL

A conscientização do uso racional de material de escritório nos câmpus da UTFPR, principalmente do uso do papel sulfite, apesar do aumento significativo do quadro de servidores e discentes, vem trazendo bons resultados, conforme demonstrado no Quadro A.10.1.2.3.

Quadro A.10.1.2.3 – Demonstrativo do consumo de papel

Câmpus	2012		2013		2014	
	Resma	R\$	Resma	R\$	Resma	R\$
Apucarana	646	5.587,90	1.125	11.508,75	1.168	13.140,00
Campo Mourão	839	7.802,70	1.125	10.767,56	1.097	10.749,98
Cornélio Procopio	337	3.774,40	425	3.655,00	600	7.500,00
Curitiba *	4.003	33.266,30	3.964	37.193,59	4.135	40.479,67
Dois Vizinhos	815	7.117,42	1.310	13.483,87	2.130	27.563,80
Francisco Beltrão	354	2.865,98	479	4.677,77	570	6.171,39
Guarapuava**	180	1.728,20	190	2.088,10	390	19.931,55
Londrina	408	3.264,00	525	4.331,60	747	7.985,43
Medianeira	700	5.808,46	963	8.418,16	863	9.478,59
Pato Branco	1.114	13.399,98	1.142	11.282,96	1.876	20.189,00
Ponta Grossa	490	2.189,11	751	6.931,86	900	8.739,00
Santa Helena	-	-	-	-	83	979,40
Toledo	314	2.536,15	540	5.057,50	285	3.097,45
Total	10.200	89.340,60	12.539	119.396,72	14.844	176.005,26

* No quantitativo de papel de Curitiba estão inclusos os serviços gráficos produzidos para os Câmpus da UTFPR, bem como o consumido pela Reitoria.

** o valor contabilizado em 2014 para o Câmpus Guarapuava no consumo de papel considera também o custo de impressão, conforme contrato número 02/2013.

Fonte: PROPLAD

Os câmpus vêm trabalhando com a comunidade sobre o consumo consciente dos materiais de escritório, principalmente no de papel, bem como tem investido na aquisição de impressoras que realizam impressão nos dois lados da folha.

11. ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

Este item abordará o tratamento de deliberações exaradas em acórdãos do TCU e em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula, informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna da entidade, bem como sobre o tratamento de recomendações por ela expedidas, informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e declaração da área responsável, atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 11 de agosto de 2011.

11.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

A seguir são apresentadas as providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR.

11.1.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

O Quadro A.11.1.1 apresenta a síntese das providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR.

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	020.983/2010-7	5408/2012 – 2ª. Câmara	9.1	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Determinar o sobrestamento do julgamento das contas até a apreciação definitiva de mérito dos Processos TCs 017.269/2011-3 e 006.835/2011-2.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas – DIRGEP					15924
Síntese da Providência Adotada					
No Processo TC 020.983/2010-7 foram apensados os Processos 006.835/2011-2, 001.110/2010-1, 009.254/2009-7 e 17.269/2011-3 e a prestação de contas de 2009 julgada pelo Acórdão 811/2014, regular com ressalva. Também o Acórdão 3096/2013-Plenário, considerou cumpridas as determinações constantes do Acórdão nº 953/2013-Plenário.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado					

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não Mensurado.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	006.835/2011-2	8327/2012 – 2ª. Câmara	9.3	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Irregularidades decorrentes de contratação de mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços em tecnologia da informação, de forma continuada e prorrogações contratuais sucessivas e contratação por dispensa de licitação.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD					43761
Síntese da Providência Adotada					
A UTFPR deixou de renovar o contrato existente de serviços relativos à tecnologia da informação e nenhuma outra contratação de serviços de TI foi realizado e, as contas de 2009 foram julgadas por meio do Acórdão 811/2014-TCU-Plenário, regulares com ressalva.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 027.895/2011-4	812/2014 – Plenário	9.3.2	DE	Ofício 0379/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Abster-se de utilizar contas bancárias diversas da Conta Única do Tesouro Nacional para a arrecadação de receitas próprias, nos termos do disposto nos arts. 56 da Lei 4.320/1964 e 1º do Decreto 4.950/2004.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD					43761
Síntese da Providência Adotada					
A UTFPR por meio do Ofício nº. 062-GABIR, de 26/03/2014, informou a CGU/PR que a última conta foi encerrada em 31/05/2013. Mantém a titularidade da conta 0813.006.000500002-4, exclusivamente para pagamento da folha salarial, por questões operacionais da Caixa Econômica Federal.					
Síntese dos Resultados Obtidos					

Não Mensurado.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não Mensurado.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	TC 027.895/2011-4	812/2014 – Plenário	9.3.3	DE	Ofício 0379/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Abstenha-se de pagar os adicionais de periculosidade e insalubridade aos servidores que não preencham os requisitos estabelecidos na Orientação Normativa 6/2013 da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas – DIRGEP					15924
Síntese da Providência Adotada					
Na medida da aplicação de laudos elaborados a partir da ON 6/2013, os pagamentos dos adicionais de localidade atendem essa ON.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	TC 027.895/2011-4	812/2014 – Plenário	9.3.4	DE	Ofício 0379/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Abstenha-se de utilizar os recursos do Programa de Bolsa Permanência para finalidades diversas daquelas previstas para a execução do programa.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD					43761
Síntese da Providência Adotada					

Não foi mais identificado discrepância na aplicação desses recursos, e na reunião da Proplad/Dirplad realizada em agosto/2014, foi reforçado que os recursos do PNAES referentes à Bolsa Permanência devem ser gastos com Bolsa Permanência.

Síntese dos Resultados Obtidos

Não Mensurado.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não Mensurado.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	TC 027.895/2011-4	812/2014 – Plenário	9.3.5	DE	Ofício 0379/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Adote, caso ainda não tenha feito, as medidas necessárias à regularização da situação de inadimplência do Convênio 14/2005, expirado em 23/12/2008, entre elas, se necessário for, a instauração de tomada de contas especial.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD					43761
Síntese da Providência Adotada					
A prestação de contas final do Convênio 14/2005 ocorreu dia 21.09.2011, por meio do Memo 138 – AUDIN, sem a necessidade de instauração de tomada de contas especial.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	TC 027.895/2011-4	812/2014 – Plenário	9.3.6	DE	Ofício 0379/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Adote providências no sentido de que os contratos referentes a prestação de serviços na área aduaneira contenham de forma objetiva e clara cláusulas de responsabilização das contratadas por todo o processo de importação, até o efetivo recebimento da mercadoria importada, bem como cláusulas de penalização nos casos de descumprimento do pactuado, nos termos do inciso VII do art. 55 da Lei 8.666/1993.					

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD	43761
Síntese da Providência Adotada	
Após atuação do TCU foi firmado o contrato 06/2012, no qual constam cláusulas de responsabilidade da Contratada, em especial da emissão de relatório sobre remessas que se encontrem sob guarda de órgãos oficiais ou em terminais de carga, bem como cláusula de penalidades de acordo com a Lei 8.666/93.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não Mensurado.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	TC 027.895/2011-4	812/2014 – Plenário	9.4.2	RE	Ofício 0379/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Aprimore os mecanismos existentes para que os processos licitatórios contenham todos os documentos exigidos pela legislação, atentando para as peculiaridades das contratações da prestação de serviços, nos termos da Instrução Normativa 02/2008 – SLTI/MPOG.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD					43761
Síntese da Providência Adotada					
Os processos já estão no formato da IN 02/2008, e na medida em que esta vem sofrendo alterações, estão sendo implementadas as novas regras nos processos licitatórios.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	TC 027.895/2011-4	812/2014 – Plenário	9.4.3	RE	Ofício 0379/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					

Institua rotina de cobrança da apresentação das prestações de contas parciais e finais dos convênios firmados com a Funtef, bem como acompanhe e fiscalize a execução dos objetos pactuados, de forma a detectar situações de desconformidade em tempo hábil de saná-las.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD	43761
Síntese da Providência Adotada	
Nos últimos anos não foi firmado nenhum convênio entre a UTFPR e a FUNTEF/PR e a Prestação de Contas do Convênio 05/2009 (IFMS) foi apresentada e aprovada no exercício de 2014.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não Mensurado.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	TC 020.983/2010-7	811/2014 – Plenário	9.2	DE	Ofício 0366/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Determinar à Controladoria Geral da União - CGU no Estado do Paraná que examine o cumprimento das determinações exaradas no Acórdão 8327/2012 - TCU - 2ª Câmara nas futuras contas da UTFPR.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD					43761
Síntese da Providência Adotada					
Ainda no ano de 2011 a UTFPR deixou de renovar o único contrato existente de serviços relativos à tecnologia da informação e, a partir daquela data, nenhuma outra contratação de serviços de TI ocorreu.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	TC 011.740/2010-8	721/2014 – Plenário	9.2	DE	Ofício 0228/2014-TCU/SECEX-MS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG

Universidade Tecnológica Federal do Paraná	454
Descrição da Deliberação	
Determinar à UTFPR que, caso não atendida a notificação, efetive o desconto integral ou parcelado do valor da dívida nos vencimentos do responsável, observados os limites previstos na legislação pertinente, com fundamento no art. 28, inciso I, da Lei 8.443/1992, após prévia comunicação ao servidor (Unidade: Escola Agrotécnica de Nova Andradina/MS).	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD	43761
Síntese da Providência Adotada	
Foi protocolizado pedido de reexame e a multa foi tornada sem efeito pelo Acórdão nº. 2772/2014-TCU – Plenário.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não Mensurado.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	TC 015.992/2007-5	122/2014 – 2ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Recalcule/absorva o montante pago a título de URV (3,17%) à pensionista Helaine Rosa Saab (001.397.909-42), de acordo com os critérios definidos no Acórdão nº. 2161/2005-Plenário, detalhados pelo Acórdão nº. 269/2012-Plenário, e nos termos do recente Acórdão nº. 5074/2013-2ª Câmara, considerando-se, para tanto, as reestruturações de carreira promovidas pelas Leis nºs 12.772 e nº. 12.778, ambas de 28 de dezembro de 2012.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas – DIRGEP					15924
Síntese da Providência Adotada					
Houve equívoco na publicação deste Acórdão, a pensionista é vinculada a UFPR e não a esta UTFPR.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

13	TC 015.992/2007-5	122/2014 – 2ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Cadastro no Sistema Sisac, novos atos de pensão civil para os instituidores constantes dos presentes autos, exceto para o instituidor Anselmo Ferrarini (110.393.619-00), como determinou o subitem 9.4.2 do Acórdão nº. 703/2008 – TCU – 1ª Câmara.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas - DIRGEP					15924
Síntese da Providência Adotada					
Houve equívoco na publicação deste Acórdão, a pensionista é vinculada a UFPR e não a esta UTFPR.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	018.237/2013-4	1594/2013-Plenário	9.2	DE	Ofício 0244/2014/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Determinar, com base no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal, e no art. 45, caput, da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 251 do Regimento Interno do TCU, à Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR - que, no prazo de 15 (quinze) dias, no âmbito do Pregão Eletrônico nº 14/2012, adote as providências necessárias ao exato cumprimento do disposto no art. 3º, caput, da Lei nº 8.666/1993, procedendo: a anulação do ato de classificação da empresa HP Brasil Ltda. como vencedora do item 14 desse pregão, e dos demais atos dele decorrentes; e a retomada da dita licitação exclusivamente para esse item à fase de classificação das propostas.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD					43761
Síntese da Providência Adotada					
Em atendimento à determinação do TCU a proposta foi recusada conforme ata de realização do pregão eletrônico complementar nº. 2 (pregão eletrônico 14/2012). Ou seja, em 23/07/2013 a UTFPR, seguindo o determinado no Acórdão, voltou o item 14 do Pregão Eletrônico 14/2012 para a fase de aceitação. O Acórdão nº. 1922/2014-Plenário considerou cumpridas as determinações contidas no Acórdão nº. 1.594/2013-Plenário, e determinou o apensamento definitivo destes autos de monitoramento ao processo original.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.1.1	RE	Ofício 0486/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Elabore e aprove formalmente a Política de Segurança da Informação e Comunicações da entidade, com fundamento no art. 5º, VII, da IN GSI/PR 1/2008, devendo contemplar, em especial, os elementos estabelecidos no item 5.3 da NC - DSIC/GSI/PR 3/IN01, de 30/6/2009, e na seção 5.1.1 da ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI					107328
Síntese da Providência Adotada					
A Política de Segurança da Informação e Comunicações da UTFPR foi elaborada e aprovado pelo Conselho Universitário pela <u>Deliberação 009/2014, de 06 de junho de 2014</u> Link: http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/couni/portarias/Deliberao09_2014c.POSIC.pdf					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.1.2	RE	Ofício 0486/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Institua Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações da entidade, com fundamento nas orientações contidas no item 6.1.2 da ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005, em atenção ao art. 5º, VI, da NC - GSI/PR 1/2008 c/c o item 5.3.7.3 da NC - DSIC/GSI/PR 3/IN01, de 30 de junho de 2009.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI					107328
Síntese da Providência Adotada					
O Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações foi instituído pela Política de Segurança da informação e designada pela Portaria nº 1696 de 29 de setembro de 2014. Link: http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/diretorias-de-gestao/dirgti/comite-de-seguranca-da-informacao					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não Mensurado.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.1.3	RE	Ofício 0486/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Institua formalmente o plano diretor de TI da entidade (PDTI), que deve ser aprovado pelo dirigente máximo da instituição, em atenção ao art. 6º, I, do Decreto-Lei 200/1967.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI					107328
Síntese da Providência Adotada					
O Plano Diretor de Tecnologia foi aprovado pela Portaria nº 0354, de 11 de março de 2014, e está disponível no Link: http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/diretorias-de-gestao/dirgti/documentos/0354.2014_Plano_Diretor_Tecnologia_Informacao_PDTI.pdf					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	TC 019.701/2014-4	3459/2014 – Plenário	9.1.2	RE	2035/2014-TCU/SECEX-RS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Adote as providências necessárias para incrementar o quadro de pessoal de sua unidade de auditoria interna, considerando as demandas de trabalho da unidade.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Auditoria Interna - AUDIN					79863
Síntese da Providência Adotada					
No último mês de novembro um novo servidor integrou a equipe da unidade de auditoria interna, passando de dois para três.					
Síntese dos Resultados Obtidos					

Não Mensurado.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não Mensurado.

Fonte: AUDIN

11.1.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

O Quadro A.11.1.2 apresenta a síntese das deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR e pendentes de atendimento.

Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	018.194/2008-8	2396/2010- 2ª Câmara	9.6.4	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Consigne, no Orçamento Geral da UTFPR, a previsão de todas as receitas a serem arrecadadas pela Funtef, em nome da Universidade, efetuando o respectivo recolhimento, conforme o art. 56 da Lei n.º 4.320/1964 e os arts. 1º e 2º do Decreto 93.872/1986.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento – PROPLAD					43761
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Por meio da Deliberação nº. 008, de 02/12/2011, o Conselho Universitário aprovou o Regulamento Geral, mas, para atendimento pleno do Acórdão, havia ainda a necessidade da aprovação das Normas Complementares ao Regulamento. Porém, em 24/09/2013, com a publicação da Lei nº 12.863, a UTFPR em conjunto com a FUNTEF-PR definiram que deverão rever seus procedimentos de relacionamento. Para tal, foi constituída a comissão por meio da Portaria 538/2014, proponha a revisão e alteração do Estatuto da FUNTEF-PR, em função do que estabelece a Lei nº 8.958/94, atualizada pela Lei nº 12.863.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 027.895/2011-4	812/2014 – Plenário	9.3.1	DE	Ofício 0379/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					

Consigne, no seu Orçamento Geral, a previsão de todas as receitas a serem arrecadadas pela Funtef (Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná) em nome da Universidade, conforme o art. 56 da Lei 4.320/1964 e os arts. 1º e 2º do Decreto 93.872/1986 (subitem 9.6.4 do Acórdão 2396/2010 - 2ª Câmara).

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD	43761
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Por meio da Deliberação nº. 008, de 02/12/2011, o Conselho Universitário aprovou o Regulamento Geral, mas, para atendimento pleno do Acórdão, havia ainda a necessidade da aprovação das Normas Complementares ao Regulamento. Porém, em 24/09/2013, com a publicação da Lei nº 12.863, a UTFPR em conjunto com a FUNTEF-PR definiram que deverão rever seus procedimentos de relacionamento. Para tal, foi constituída a comissão por meio da Portaria 538/2014, proponha a revisão e alteração do Estatuto da FUNTEF-PR, em função do que estabelece a Lei nº 8.958/94, atualizada pela Lei nº 12.863.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 027.895/2011-4	812/2014 – Plenário	9.3.7	DE	Ofício 0379/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Adote providências a fim de que as instalações dos blocos A e B da Sede Ecoville do Câmpus Curitiba estejam de acordo com as normas de segurança aplicáveis e sejam aprovadas pelo Corpo de Bombeiros.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD					43761
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Em 2013 o Bloco A da Sede Ecoville foi certificado pelo corpo de Bombeiros. Em 2014 foram tomadas providências para a renovação da certificação do Bloco A e obtenção do certificado para o Bloco B, atualmente em processo de finalização.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	TC 027.895/2011-4	812/2014 – Plenário	9.4.1	RE	Ofício 0379/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG

Universidade Tecnológica Federal do Paraná	454
Descrição da Deliberação	
Estabeleça formalmente rotinas, procedimentos e prazos para atendimento e manifestação do contraditório pelos agentes envolvidos, relativamente aos apontamentos efetuados pela Auditoria Interna da Universidade.	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento – PROPLAD	43761
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
O Regimento Interno da AUDIN que está prestes a ser submetido ao COUNI determina que as demandas de informações e providências emanadas pela Auditoria Interna terão prioridade administrativa na Instituição e sua recusa ou atraso no atendimento importará em representação para os órgãos superiores.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	TC 027.895/2011-4	812/2014 – Plenário	9.4.4	RE	Ofício 0379/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Efetue o planejamento prévio dos processos de aquisição de equipamentos, incluindo o necessário para instalá-los e operá-los, de forma que a utilização desses bens ocorra no menor espaço de tempo possível a partir do seu recebimento.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD					43761
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Será encaminhado à DIRGTI solicitação de implementação de check list no SIORG orientando para as necessidades prévias de instalação dos equipamentos.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.1.4	RE	Ofício 0486/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					

Elabore e execute processo de gestão de continuidade dos serviços de TI, com fundamento nas orientações contidas no Cobit 5, DSS04.3 - <i>Develop and implement a business continuity response</i> .	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI	107328
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Considerando-se que a equipe de servidores lotados nesta Diretoria de Gestão de TI não possui conhecimentos técnicos para elaborar um Plano de Continuidade de Negócios, optou-se por realizar-se um Pregão Eletrônico para a contratação de empresa especializada para esta finalidade. Para tanto, foi elaborado um Termo de Referência com base na Norma complementar 06/IN01/DSIC/GSIPR do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, efetuou-se o levantamento de orçamentos e finalmente foi realizado o Pregão Eletrônico nº 09/2014, com abertura no dia 03 de setembro de 2014. Tendo participado da presente Licitação apenas uma empresa e esta não apresentou atestados de capacidade técnica que comprovassem experiência com o objeto licitado. Optou-se, portanto, pela sua desclassificação, devendo-se em 2015 realizar novo provisionamento de recursos orçamentários e um novo processo licitatório será lançado.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.1.5	RE	Ofício 0486/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Implante programas de conscientização e treinamento em segurança da informação no âmbito da entidade, com fundamento nas orientações contidas na seção 8.2.2 da ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005, em atenção ao disposto na seção 3.2.5 da NC - DSIC/GSI/PR 2/IN01, de 13 de outubro de 2008.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI					107328
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Para a elaboração do Programa de Conscientização, Educação e Treinamento em segurança da Informação foi designada pela Portaria nº 0647 de 14 de abril de 2014 uma comissão com a incumbência de elaborar o referido programa. Os trabalhos desta comissão foram concluídos e a minuta foi enviada ao Presidente do Comitê de Segurança da Informação para que seja apreciada e aprovada pelos membros deste Comitê.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.1.6	RE	Ofício 0486/2014-

					TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Elabore e implemente processo de gestão de riscos de segurança da informação, com fundamento nas orientações contidas na seção 4 da ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005, em atenção ao disposto na NC - DSIC/GSI/PR 4/IN01, de 15 de fevereiro de 2013.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI					107328
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
O Plano de Gestão de Riscos faz parte do Plano de Continuidade de Negócios, já justificado em item anterior.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.1.7	RE	Ofício 0486/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Faça constar do plano diretor de TI, em consonância com o art. 6º, I, do Decreto-Lei 200/1967, pelo menos os seguintes elementos: 9.1.7.1. desdobramento das diretrizes estabelecidas em planos estratégicos, a exemplo do plano estratégico institucional e do plano estratégico de TI. 9.1.7.2. vinculação das ações de TI (atividades e projetos) a indicadores e metas de negócio. 9.1.7.3. vinculação das ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. 9.1.7.4. vinculação entre as ações de TI priorizadas ao orçamento de TI. 9.1.7.5. quantitativo necessário (ideal) para a força de trabalho em TI.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI					107328
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
O Plano Diretor de TI deverá ser revisado em 2015 e os itens recomendados serão inclusos quando desta revisão.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

10	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.1.8	RE	Ofício 0486/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Estabeleça, formalmente, em consonância com o disposto no item 9.1.1 do <u>acórdão 2308/2010-TCU-Plenário</u> e com base nas boas práticas contidas na seção 3.3 da ABNT NBR ISO/IEC 38500:2009: 9.1.8.1. indicadores de desempenho para os objetivos de gestão definidos; 9.1.8.2. mecanismos para que a alta administração acompanhe o desempenho da TI da instituição; 9.1.8.3. mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI					107328
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Esta recomendação ainda será discutida com a alta administração da UTFPR para que estes mecanismos sejam implementados.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.1.9	RE	Ofício 0486/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Implante formalmente processo de contratação de soluções de TI, adequando o processo definido na IN SLTI/MP 4/2010 ao contexto da entidade, em consonância com o item 9.2.9.9 do <u>acórdão 1233/2012-TCU-Plenário</u> .					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI					107328
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Para a elaboração do Guia de Contratações de bens e soluções de TI foi designada uma comissão, Portaria 1822 de 17 de outubro de 2014.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.1.10	RE	Ofício 0486/2014-

					TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Estabeleça processo de planejamento estratégico institucional, com fundamento no art. 6º, I, do Decreto-Lei 200/1967, contemplando, pelo menos, as práticas descritas nos itens 9.1.1.1 a 9.1.1.6 do <u>acórdão 1233/2012-TCU-Plenário</u> .					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria					107258
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Este item é de competência da alta administração da UTFPR, cabendo a DIRGTI alinhar o seu PETI e PDTI ao plano estratégico institucional os quais serão atualizados em 2015.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.1.11	RE	Ofício 0486/2014-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Elabore, aprove e acompanhe a execução de plano anual de capacitação do pessoal do setor de TI da entidade, de forma a prover e aprimorar o conhecimento necessário para a gestão e operação de TI, com fundamento nas orientações contidas no Cobit 5, Prática de Gestão APO07.03 - Maintain the skills and competencies of personnel, atividades 4 e 5, e em consonância com o item 9.9.1 do <u>acórdão 1233/2012-TCU-Plenário</u> .					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI					107328
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Para atendimento deste recomendação será designada uma comissão em 2015.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	TC 021.908/2013-3	1113/2014 – Plenário	9.2	DE	Ofício 0486/2014-TCU/SECEX-PR

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação		Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná		454
Descrição da Deliberação		
Determinar à Universidade Tecnológica Federal do Paraná que inclua nos relatórios de gestão dos exercícios vindouros informações específicas que permitam o acompanhamento pelos órgãos de controle das ações afetas à governança de TI, conforme orientações contidas no item 7 e seus subitens do Anexo Único da <u>Portaria-TCU 175/2013</u> .		
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI		107328
Justificativa para o seu não Cumprimento:		
Foi repassada esta demanda à Comissão responsável pelo Relatório de Gestão de 2014.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não Mensurado.		

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	TC 017.603/2005-1	8287/2013 – 1ª. Câmara	1.7	DE	0136/2014-TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Determinar à Universidade Tecnológica Federal do Paraná para que, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência desta deliberação, cadastre novo ato de aposentadoria inicial do interessado João de Jesus Viana, escoimado da irregularidade verificada no Acórdão 1778/2008-TCU-1ª. Câmara, nos termos da IN/TCU nº. 55/2007, para o devido exame e julgamento por este Tribunal.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas - DIRGEP					15924
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Por meio do Ofício 116 – DIRGEP, de 11/09/2014, foi realizado pedido de reexame interposto em face do Acórdão nº. 4.078/2008-TCU-1ª. Câmara e em face do Acórdão nº. 4366/2014-TCU-1ª. Câmara.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	TC 019.701/2014-4	3459/2014 – Plenário	9.1.1	RE	2035/2014-TCU/SECEX-RS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454

Descrição da Deliberação	
Dê celeridade ao processo de deliberação e aprovação do Regimento Interno de sua unidade de auditoria interna, assegurando que o normativo esteja em consonância com os preceitos do Institute of Internal Auditors e a legislação que rege o funcionamento do Sistema Federal de Controle, em especial o Decreto 3.591/2000 e a IN-SFC 1/2001.	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna - AUDIN	79863
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
A recomendação deverá ser atendida no exercício de 2015 uma vez que a publicação do Acórdão ocorreu apenas dia 11.12.2014.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	TC 019.701/2014-4	3459/2014 – Plenário	9.1.3	RE	2035/2014-TCU/SECEX-RS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Envie esforços para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Auditoria Interna - AUDIN					79863
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A recomendação deverá ser atendida no exercício de 2015 uma vez que a publicação do Acórdão ocorreu apenas dia 11.12.2014.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	TC 019.701/2014-4	3459/2014 – Plenário	9.2	RE	2035/2014-TCU/SECEX-RS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					

Recomendar à unidade de auditoria interna da Universidade Tecnológica Federal do Paraná que adote a prática de comunicar ao Conselho Universitário (Couni) o andamento e os resultados do plano anual de atividades de auditoria interna (Paint).	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna - AUDIN	79863
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
A recomendação deverá ser atendida no exercício de 2015 uma vez que a publicação do Acórdão ocorreu apenas dia 11.12.2014.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Fonte: AUDIN

11.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)

Neste tópico demonstramos as providências adotadas pela UTFPR para dar tratamento às recomendações feitas pelo Órgão de Controle Interno - OCI da UTFPR.

11.2.1. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

No Quadro A.11.2.1 são apresentadas as providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo OCI para a UTFPR no exercício.

Quadro A.11.2.1- Relatório de cumprimento das recomendações do Órgão de Controle Interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108974	3.1.3.4 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Verifica-se a necessidade da adoção de medidas visando ao fortalecimento dos sistemas de controles internos, como a elaboração de instruções formais quanto ao atendimento de recomendações da Auditoria Interna – AUDIN, de normatizações formais quanto à gestão documental e de elaboração de código de ética ou de conduta.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD			43761
Síntese da Providência Adotada			
No tocante à gestão documental, foi publicada a Ordem de Serviço nº. 001 e a Resolução nº. 03/2012 que aprovou a CPAD e, em 2014 e 2015, será nomeada a SubCEPAD, com representantes de todos os câmpus. Também foi elaborada a minuta do regimento interno da Auditoria Interna, ainda a ser apreciada pelo COUNI. Contas julgadas pelo Acórdão nº. 812/2014 – TCU – Plenário			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não Mensurado.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108974	3.1.5.2 (1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Verificou-se a ausência da mesma autorização para vários dos demais servidores dos câmpus da Capital e Interior, em desacordo com o disposto no artigo 1º da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007. A UTFPR já estabeleceu o prazo até 30/06/2011 para todos os servidores antigos preencham a "autorização de acesso" às suas declarações de imposto de renda.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas -DIRGEP			15924
Síntese da Providência Adotada			
Havia apenas um servidor no Câmpus Curitiba que ainda não entregou a “autorização de acesso”, pois esteve em tratamento de saúde, mas em 2014 o servidor matrícula 3935891 autorizou o acesso em 09/12/2014 e a recomendação foi cumprida. Contas julgadas pelo Acórdão nº. 812/2014 – TCU – Plenário			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108974	4.1.3.1 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
A partir das informações apresentadas, verificou-se que constituem fragilidades do sistema a ausência de transparência e divulgação. Atualmente, somente o professor e seus superiores possuem perfil de visualização das informações, de forma que não é possível aos professores e outros interessados visualizar os registros efetuados pelos demais. Além disso, verificou-se que não houve ampla divulgação do sistema, visto que professores relataram desconhecimento acerca da necessidade de seu preenchimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional - PROGRAD	16070
Síntese da Providência Adotada	
O Sistema de Registro de Atividades tem sido amplamente divulgado por meio das instruções normativas conjuntas 01/2010 e 02/2011 e 01/2012 disponíveis no site da Instituição. O Relatório de Atividade do Docente (RAD) encontra-se a disposição para livre consulta de todos os servidores. Os registros também são consultados e utilizados pelos chefes e coordenadores de curso durante o processo de avaliação de desempenho dos docentes. Contas julgadas pelo Acórdão nº. 812/2014 – TCU – Plenário	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não Mensurado.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108974	4.1.4.1 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Que a UTFPR realize levantamento quanto à situação dos servidores que recebem o benefício, a fim de identificar, individualmente, o tempo de exposição aos locais perigosos e insalubres e de adequar o pagamento dos adicionais às situações previstas legalmente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas - DIRGEP			15924
Síntese da Providência Adotada			
No que tange à Nota Técnica nº. 36.691/2013, de 9.12.2013, referente à Reavaliação do PPP (OS 201108974 nº. constatação 013), informa-se que a UTFPR está procedendo à revisão e/ou emissão de novos laudos ambientais, a fim de apurar a concessão dos adicionais de insalubridade ou periculosidade, com cronograma já estabelecido. Contas julgadas pelo Acórdão nº. 812/2014 – TCU – Plenário			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108974/003	1	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			

Recomenda-se autuar os processos referentes à realização de concursos públicos, incluindo toda a documentação pertinente, desde a solicitação e a autorização das vagas, documentos de inscrição dos participantes, provas realizadas, mapas de notas, resultados e outros documentos aplicáveis. Os currículos documentados podem ser arquivados separadamente.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas - DIRGEP	15924
Síntese da Providência Adotada	
A UTFPR justificou que devido a sua estrutura descentralizada de câmpus, mantém arquivo em separado dos editais dos demais procedimentos pertinentes ao concurso, apenas por uma questão de facilidade de consulta para responder aos questionamentos eventuais de Ministério Público, Poder Judiciário e outros questionamentos que envolvam a presidência da comissão de concurso. Ademais, os dados sistêmicos, como, por exemplo, as inscrições de candidatos, sequer são impressas, pois são consultadas diretamente <i>on-line</i> , com senha. Contas julgadas pelo Acórdão nº. 812/2014 – TCU – Plenário	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não Mensurado.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108974/003	3	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que todas as vagas para estágio sejam amplamente divulgadas, a fim de se permitir que todos os alunos interessados participem do processo seletivo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas - DIRGEP			15924
Síntese da Providência Adotada			
A UTFPR justificou que procede na forma da Lei nº. 11.788/2008. Contas julgadas pelo Acórdão nº. 812/2014 – TCU – Plenário			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Ofício 20298/2012/CGU-PR	1	Ofício nº. 22.490/2011

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná		454
Descrição da Recomendação		
Recomenda-se providenciar a obtenção das licenças ambientais anteriormente ao início das obras, bem como apresentar as licenças ambientais referentes às obras em análise (CT e PG).		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD		43761
Síntese da Providência Adotada		
Relativamente ao Câmpus Curitiba, grande parte dos serviços do escopo da contratada depende de tramitação e correção em órgãos públicos, tais como: Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Municipal de Obras Públicas, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, URBS, Sanepar etc. Entre uma tramitação e outra, houve um período superior ao estimado inicialmente, o que comprometeu o prazo de conclusão dos serviços. Desta forma, o prazo de execução do contrato foi prorrogado em 210 (duzentos e dez) dias, ou seja, até junho de 2014. As atividades pendentes, conforme cronograma anexo, são: correção dos projetos de drenagem superficial; correção dos projetos de paisagismo do câmpus; correção do projeto viário e calçamento; correção do projeto de sinalização viária; e licença em alguns órgãos, em paralelo a LP. Já em relação ao Câmpus Ponta Grossa sobre o licenciamento ambiental (Protocolo 07.803.768-7) foi concedida a Licença Prévia nº. 35983 em 19/12/2013 com validade de 19/12/2014. Contas julgadas pelo Acórdão nº. 812/2014 – TCU – Plenário		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Não Mensurado.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não Mensurado.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Ofício 20298/2012/CGU-PR	7	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que a obtenção do alvará de construção seja providenciada anteriormente ao início das obras, conforme preceitua as normas municipais aplicáveis, bem como seja apresentado o alvará de construção da obra em análise (CT).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD			43761
Síntese da Providência Adotada			
A regularização desta pendência depende da aprovação do licenciamento ambiental do Câmpus Curitiba/ECOVILLE, o qual ainda encontra-se em tramitação nos órgãos públicos. Contas julgadas pelo Acórdão nº. 812/2014 – TCU – Plenário			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Ofício 20298/2012/CGU-PR	8	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que a inscrição da obra no Cadastro Específico do INSS seja efetuada no prazo máximo de 30 dias, a partir do início das obras, conforme preceitua a legislação aplicável, bem como que seja apresentada a matrícula da obra em análise junto ao INSS (CT).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD			43761
Síntese da Providência Adotada			
Em 25/02/2013 foi solicitado, junto a Receita Federal do Brasil – RFB, o Cadastro Específico do INSS – CEI, sob a matrícula nº CEI 70.010.48232/71. No entanto, a regularização está condicionada à aprovação do licenciamento ambiental do Câmpus Curitiba/ECOVILLE, o qual encontra-se em tramitação nos órgãos públicos. Contas julgadas pelo Acórdão nº. 812/2014 – TCU – Plenário			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201315499	1.1.1.2 - A	Ofício 37325/2013/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que, em pagamentos futuros do adicional de embarque e desembarque seja observado se o servidor utilizará ou não o veículo oficial. Em caso positivo, que se abstenha de pagar o referido adicional			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD			43761
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício nº 6686/2014, de 19/03/2014, a CGU reformulou o entendimento sobre o critério de concessão do adicional de embarque e desembarque. Neste contexto, recomendou que o adicional de embarque e desembarque deixe de ser pago caso o servidor utilize o veículo oficial em todo o trajeto. Caso o servidor tenha que arcar com as despesas de locomoção em pelo menos um dos trajetos, será permitido o pagamento do adicional.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências			

pelo Gestor
Não Mensurado.

Fonte: AUDIN

11.2.2. RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

O Quadro A.11.2.2 apresenta a síntese das deliberações exaradas pela OCI para a UTFPR pendentes de atendimento no final do exercício.

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108974	4	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Instituir formalmente e manter atualizada uma Política de Segurança da Informação (PSI), aprovada pelo corpo diretivo e de conhecimento de todos, que contemple os seguintes aspectos: definição de segurança da informação, metas globais, escopo e importância da segurança da informação como mecanismo que habilita o compartilhamento de informação; declaração de comprometimento da direção, apoiando as metas e princípios da segurança da informação, definição das responsabilidades gerais e específicas, referências às documentações que possam apoiar a política, dentre outros que a Universidade julgar importante.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI			107328
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Existe uma comissão designada por portaria, a qual está em fase de conclusão de seus trabalhos. Contas julgadas pelo Acórdão nº. 812/2014 – TCU – Plenário			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108974/003	1	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			

Recomenda-se que sejam efetuadas reavaliações nos instrumentos de cessão do espaço físico celebrados para todas as áreas cedidas, a fim de se atualizar as contrapartidas oferecidas pelas entidades envolvidas, incluir previsão de pagamento dos custos de manutenção das áreas pelas entidades beneficiadas e adequarem-se as situações à legislação aplicável.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD	43761
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A cessão da grande maioria dos espaços foram regularizados e, permanecem em processo de negociação apenas as cessões aos Diretórios Acadêmicos, Sindicatos dos TAs e dos Docentes, todos no Câmpus Curitiba.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201315499	1.1.1.1 - A	Ofício 37325/2013/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Implantação de controles eletrônicos: seja por meio de planilha em excel (ou similar) ou <i>software</i> especializado em controle de deslocamento, deve ser implantado o controle eletrônico do uso de veículos e motoristas, com a finalidade de permitir uma melhor gestão do serviço de transporte em uso na UTFPR.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Alguns câmpus já usam os Sistemas GLPI e OcoMon, mas no segundo semestre de 2014 iniciou o desenvolvimento de Sistema informatizado para o controle unificado de motoristas e veículos. O primeiro módulo será de agendamento e o segundo de desempenho e manutenção de veículos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201315499	1.1.1.1 - B	Ofício 37325/2013/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Otimização do uso dos motoristas, especialmente dos próprios: a UTFPR deverá efetuar levantamento no sentido de verificar a necessidade de manter 5 motoristas terceirizados, considerando o índice médio de 28% de utilização de motorista levantado pela CGU.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD	43761
Justificativa para o seu não Cumprimento	
No segundo semestre de 2014 iniciou-se o desenvolvimento de Sistema informatizado para o controle unificado de motoristas e veículos. O primeiro módulo será de agendamento e o segundo de desempenho e manutenção de veículos.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201315499	1.1.1.2 - B	Ofício 37325/2013/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Considerando o custo adicional em utilizar-se o motorista terceirizado em horário após às 18 horas, por incorrer em pagamento de horas extras no valor de R\$ 23,82 (50%) ou R\$ 31,75 (100%), a UTFPR deverá regulamentar as hipóteses possíveis de uso do motorista para deslocamento de servidores em horários não comerciais. O resultado de tal decisão deverá ser encaminhado para a CGU para análise.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROPLAD			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em relação à regulamentação das hipóteses possíveis de uso do motorista para deslocamento de servidores em horários não comerciais, é necessário primeiro a implantação de um sistema de controle unificado de atividades do serviço de transporte. No segundo semestre de 2014 iniciou-se o desenvolvimento de Sistema informatizado para o controle unificado de motoristas e veículos. O primeiro módulo será de agendamento e o segundo de desempenho e manutenção de veículos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	00217.000346/2013-03	3.1	Ofício 7575/2014/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			

Sobre as demandas apresentadas à CGU e com base nos documentos analisados e exames executados verificou-se a procedência da denúncia encaminhada à CGU. Entretanto, verificou-se que as medidas corretivas já foram adotadas pela UTFPR, somente estando pendente a situação do Professor S.F.S. que vem percebendo RT “Doutorado” desde dezembro/2010 sem que o seu diploma tenha sido validado.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas - DIRGEP	15924
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A UTFPR encaminhou ofício ao Reitor da UFPA, indagando sobre a situação da validação do diploma em comento, tendo em vista de que dito documento se encontrava na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Consepe, mas não foram fornecidas informações pelo telefone. A última informação da UFPA é que o diploma seria analisado no mês de novembro/2014 (Ofício/UTFPR nº 265, de 17.11.2014).	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	RDE 00217.001011/2012-13	2.1.1.3	Ofício nº. 35054/2013/DSEDU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que a UTFPR abstenha-se de aderir à Atas de Registros de Preços de órgãos distintos para suprir suas necessidades de compras e utilize esse mesmo instrumento somente nos casos em que o mesmo for claramente mais econômico para a Instituição. Em relação ao sobrepreço de R\$ 245.609,14, a UTFPR deve promover processo investigatório para avaliar imputação de responsabilidade e reposição ao erário. Em sua investigação, a UTFPR deve se atentar para o critério utilizado para a seleção das empresas selecionadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRGTI			107328
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício nº. 352-GABIR, de 20/12/2013, a UTFPR apresentou as devidas justificativas à CGU, e ainda aguarda o julgamento no Tribunal de Contas da União.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			

Fonte: AUDIN

11.3. DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI Nº 8.730/93

11.3.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

O Quadro A.11.3.1 compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a DBR, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades,

titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei.

A UTFPR, por meio da Instrução Normativa TCU nº 67/2011, substituiu a DBR pela autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física.

Quadro A.11.3.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	554	-	-
	Entregaram a DBR	554	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: SIAPE

11.3.2. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

A UTFPR, por meio da Instrução Normativa TCU nº 67/2011, utiliza a autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda pessoa física como meio de assegurar a DBR.

As Coordenadorias de Gestão de Recursos Humanos de cada Câmpus da UTFPR são os setores responsáveis pelo gerenciamento da entrega das autorizações de acesso dos servidores de seus respectivos câmpus.

O gerenciamento do controle de entrega das respectivas autorizações é realizado por planilha eletrônica. Com relação ao formulário de autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda de pessoa física, eles são entregues de forma impressa e são arquivados nas respectivas pastas funcionais de cada servidor que ficam disponibilizados apenas para os servidores da área de gestão de pessoas de cada Câmpus. Não foram realizadas análises de declarações porque a UTFPR não tem acesso às informações constantes na declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física.

11.4. MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO

Não houve ocorrências na UTFPR no exercício de 2014.

11.5. ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **SandroneyFochesatto**, CPF nº **682.304.279-68**, **Pró-Reitor de Planejamento e Administração**, exercido na **Universidade Tecnológica Federal do Paraná** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Curitiba, 02 de fevereiro de 2015.

SandroneyFochesatto
682.304.279-68
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Fonte: PROPLAD

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Neste item serão apresentadas informações contábeis da UTFPR no exercício 2014.

12.1. MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

A UTFPR tem aplicado os procedimentos determinados pelos princípios previstos nas NBC T 16.9, aprovada pela Res. CFC nº 1.136, de 2008, e NBC T 16.10, aprovada pela Res. CFC nº 1.137, de 2008, para registro contábil da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão, apurados sobre os valores dos bens componentes do Ativo Imobilizado, Intangível e Investimentos, integrantes do grupo Não-Circulante do Balanço Patrimonial de entidades do setor público.

O tempo de vida útil dos bens móveis do ativo imobilizado e o respectivo valor residual, por conta contábil, utilizados pela UTFPR, seguem os critérios estabelecidos no Manual SIAFI da Macrofunção 02.03.30, e os procedimentos de análises contábeis estabelecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional, onde consta uma padronização mínima das depreciações a serem efetuadas.

Visando a aplicação dos métodos e critérios definidos conforme normativas especificadas acima, a UTFPR tem como padrão a nomeação de comissões, por câmpus, com no mínimo três componentes.

Os bens patrimoniais imóveis da UTFPR estão devidamente atualizados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet da Secretaria de Patrimônio da União- SPU. Os imóveis sob a gestão da UTFPR são reavaliados por comissão própria nomeada em cada câmpus, conforme determina as regras do SPIUnet a cada dois anos de acordo com data de registro válida no SPIUnet de cada imóvel.

Os bens patrimoniais móveis e os intangíveis são acompanhados mediante o Relatório Mensal de Bens Móveis – RMB, gerados por sistema próprio e conciliados com os saldo das contas específica no SIAFI, emitidos por cada Câmpus/Unidade Gestora, em conformidade com os registros contábeis e com as normas afins. Dentre os apontamentos das conciliações no exercício de 2014, apenas as UGs 153019 e 154852, tiveram dificuldades em corrigir as inconsistências até 31/12/2014, antes do encerramento do exercício, motivo pelo qual, foi gerada a restrição contábil no SIAFI: 640 (Saldo Contábil Bens Móveis não confere com RMB).

Com relação ainda aos bens móveis a UTFPR apresentou bens móveis em trânsito, durante 2014, devidamente acompanhados pelo setor de Patrimônio e registrados pelo valor de aquisição.

Desde 01/2010 o sistema próprio para controle dos bens móveis, SIORG, tem calculado a depreciação de acordo com as seguintes regras:

- a) os bens começam a depreciar a partir do mês seguinte de sua incorporação na conta específica;
- b) método de depreciação linear, com ajuste de dízima periódica;

c) vida útil em nº de meses, em virtude da contabilização mensal.

Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável – no âmbito da UTFPR em função de limitações administrativas, no decorrer do exercício sob análise, o procedimento de reavaliação dos bens não foi realizado adequadamente deixando de cumprir integralmente às orientações constantes nas normas. Este fato pode ser comprovado pelos dados apresentados no Quadro A.12.1. Comparativamente com o exercício de 2013, houve um decréscimo do impacto das reavaliações no resultado do exercício de 2014.

O Quadro A.12.1 apresenta a análise dos reflexos dos lançamentos das depreciações e avaliações no balanço patrimonial da UTFPR a partir de 2010.

Quadro A.12.1 - Análise dos reflexos dos lançamentos das depreciações e avaliações no balanço patrimonial da UTFPR

Ano/Resultado Patrimonial	Impacto no resultado Depreciações	Impacto no resultado Reavaliação/Desvalorização
2010/Superávit	-01,26%	+ 05,26%
2011/Superávit	-02,42%	+ 93,47%
2012/ Superávit	-09,64%	+ 45,50%
2013/ Superávit	-02,37%	+ 96,21%
2014/ Superávit	-17,00%	+ 05,89%

Fonte: PROPLAD

12.2. APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O Sistema de Custos do Governo Federal foi instituído com a Portaria STN 157, de 09 de março de 2011, tendo como órgão central a Secretaria do Tesouro Nacional e como órgãos setoriais as unidades de gestão interna dos Ministérios e da Advocacia-Geral da União, responsáveis pelo acompanhamento de custos no Sistema de informações de Custos – SIC. Segundo a referida Portaria, as unidades de gestão interna do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e do Ministério Público da União podem integrar o Sistema de Custos do Governo Federal como órgãos setoriais. No mesmo sentido a Portaria STN 716, de 24 de outubro de 2011, dispôs sobre o Sistema de Informações de Custos – SIC, o qual constitui sistema informacional do Governo Federal que tem por objetivo o acompanhamento, a avaliação e a gestão dos custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal e o apoio aos Gestores no processo decisório.

Até o final de 2014, o acesso ao SIC está restrito a servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal. Desta forma a UTFPR aguarda orientação do MEC para o ingresso da Instituição no SIC.

12.3. CONFORMIDADE CONTÁBIL

As Conformidades de Unidade Gestora (UG) e de Gestão são efetuadas mensalmente pelo Departamento de Contabilidade, para todas as UGs/ Câmpus vinculados ao Órgão 26258 Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Apresentamos no Quadro A12.3 o quantitativo de ressalvas observadas durante o ano de 2014, por UG.

Quadro A.12.3 – Quantitativo de ressalvas observadas durante o ano de 2014

UG	Câmpus	Quantidade de ressalvas
150149	Apucarana	5
153251	Campo Mourão	5
153176	Cornélio Procópio	4
154358	Curitiba	14
153991	Dois Vizinhos	1
150151	Francisco Beltrão	10
152134	Guarapuava	12
150148	Londrina	7
153029	Medianeira	11
153177	Pato Branco	7
153178	Ponta Grossa	14
153019	Reitoria	10
154852	Santa Helena	9
150150	Toledo	12

Fonte: PROPLAD

Dentre as restrições não sanadas até 31/12/2014 estão a restrição 640 (Saldo Contábil Bens Móveis não confere com RMB) nas UGs 153019 e 154852 e a restrição 603 (Saldo Contábil do Almoxarifado não Confere com RMA) na UG 154852.

12.3.1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A seguir apresenta-se a conformidade das demonstrações contábeis e a respectiva declaração do Contador da UTFPR.

12.3.2. DECLARAÇÃO PLENA

Não aplicável a UJ.

12.3.3. DECLARAÇÃO COM RESSALVA

Quadro A.12.3.3 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR																																																
Denominação completa (UJ)			Código da UG																																													
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ			26258																																													
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Quantidade de ressalvas observadas durante o ano, por UG: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin: 10px 0;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">UG</th> <th style="text-align: center;">Câmpus</th> <th style="text-align: center;">Quantidade de ressalvas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>153019</td><td>Reitoria</td><td style="text-align: center;">10</td></tr> <tr><td>153029</td><td>Medianeira</td><td style="text-align: center;">11</td></tr> <tr><td>153176</td><td>Cornélio Procópio</td><td style="text-align: center;">04</td></tr> <tr><td>153177</td><td>Pato Branco</td><td style="text-align: center;">07</td></tr> <tr><td>153178</td><td>Ponta Grossa</td><td style="text-align: center;">14</td></tr> <tr><td>153251</td><td>Campo Mourão</td><td style="text-align: center;">05</td></tr> <tr><td>153991</td><td>Dois Vizinhos</td><td style="text-align: center;">01</td></tr> <tr><td>150148</td><td>Londrina</td><td style="text-align: center;">07</td></tr> <tr><td>150149</td><td>Apucarana</td><td style="text-align: center;">05</td></tr> <tr><td>150150</td><td>Toledo</td><td style="text-align: center;">12</td></tr> <tr><td>150151</td><td>Francisco Beltrão</td><td style="text-align: center;">10</td></tr> <tr><td>152134</td><td>Guarapuava</td><td style="text-align: center;">12</td></tr> <tr><td>154358</td><td>Curitiba</td><td style="text-align: center;">14</td></tr> <tr><td>154852</td><td>Santa Helena</td><td style="text-align: center;">09</td></tr> </tbody> </table> b) Dentre as restrições não sanadas até 31.12.2014 estão a restrição 640 (Saldo Contábil Bens Móveis não Confere com RMB) nas UGs 153019 e 154852 e a restrição 603 (Saldo Contábil do Almoxarifado não Confere com RMA) na UG 154852. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.				UG	Câmpus	Quantidade de ressalvas	153019	Reitoria	10	153029	Medianeira	11	153176	Cornélio Procópio	04	153177	Pato Branco	07	153178	Ponta Grossa	14	153251	Campo Mourão	05	153991	Dois Vizinhos	01	150148	Londrina	07	150149	Apucarana	05	150150	Toledo	12	150151	Francisco Beltrão	10	152134	Guarapuava	12	154358	Curitiba	14	154852	Santa Helena	09
UG	Câmpus	Quantidade de ressalvas																																														
153019	Reitoria	10																																														
153029	Medianeira	11																																														
153176	Cornélio Procópio	04																																														
153177	Pato Branco	07																																														
153178	Ponta Grossa	14																																														
153251	Campo Mourão	05																																														
153991	Dois Vizinhos	01																																														
150148	Londrina	07																																														
150149	Apucarana	05																																														
150150	Toledo	12																																														
150151	Francisco Beltrão	10																																														
152134	Guarapuava	12																																														
154358	Curitiba	14																																														
154852	Santa Helena	09																																														
Local	Curitiba - PR	Data	30/01/2015																																													
Contador Responsável	 Leandro Sanches Bermudes	CRC nº	PR-064975/P																																													

Fonte: PROPLAD

12.4. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL DAS EMPRESAS ESTATAIS

Não aplicável a UJ.

12.5. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Não aplicável a UJ.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Neste tópico demonstraremos as principais atividades desenvolvidas pelas Diretorias de Gestão e Pró-Reitorias.

13.1. INFORMAÇÕES RELEVANTES

A estrutura organizacional da Reitoria prevê em seu Estatuto e Regimento Geral, além das Pró-Reitorias responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, quatro Diretorias de Gestão encarregadas do planejamento, execução, supervisão e avaliação de quatro grandes áreas consideradas estratégicas para a Universidade, compreendendo: Avaliação Institucional, Comunicação, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas. Tais Diretorias têm extensões nos câmpus na forma de Assessorias e Coordenadorias, cujas ações e resultados são, a seguir, relatados.

13.1.1. GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gestão da Avaliação Institucional tem a finalidade de planejar, coordenar, executar e supervisionar as atividades relacionadas aos processos avaliativos institucionais, principalmente aqueles estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A atuação da Gestão da Avaliação Institucional é transversal e compreende as três categorias de avaliação do SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE – Coordenado pela PROGRAD), bem como a gestão operacional dos sistemas e informações sobre a educação oferecida na UTFPR.

No contexto da Avaliação Institucional há o desdobramento em dois processos, correspondentes à Autoavaliação e à Avaliação Externa que, por sua vez, são implementadas na UTFPR a partir dos seguintes mecanismos: Avaliação de Desempenho do Servidor, Avaliação de Desempenho do Docente pelo Discente, Avaliação do Cliente Externo, Pesquisa de Clima Organizacional, Relatório de Gestão e Ouvidoria.

Cabe, ainda, à Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional apoiar as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009.

No ano de 2014, a Comissão Própria de Avaliação coordenou uma pesquisa em todos os câmpus para buscar, junto à comunidade, necessidades de melhoria nos sistemas da Avaliação do Servidor, Avaliação do Cliente Externo, Avaliação do Docente pelo Discente e Ouvidoria, cujos resultados detalhados serão apresentados no relatório de autoavaliação. Foram realizadas 4 reuniões da mesma.

Ainda no ano de 2014, a Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional acompanhou e participou da preparação e a realização de vinte e uma avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, conforme Tabela A.13.1.1-A e os Gráficos A.13.1.1-A e A.13.1.1-B. Também promoveu reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, reuniu-se com a comunidade interna e externa, coordenou e apresentou palestras para comunidade interna e externa sobre o tema da avaliação.

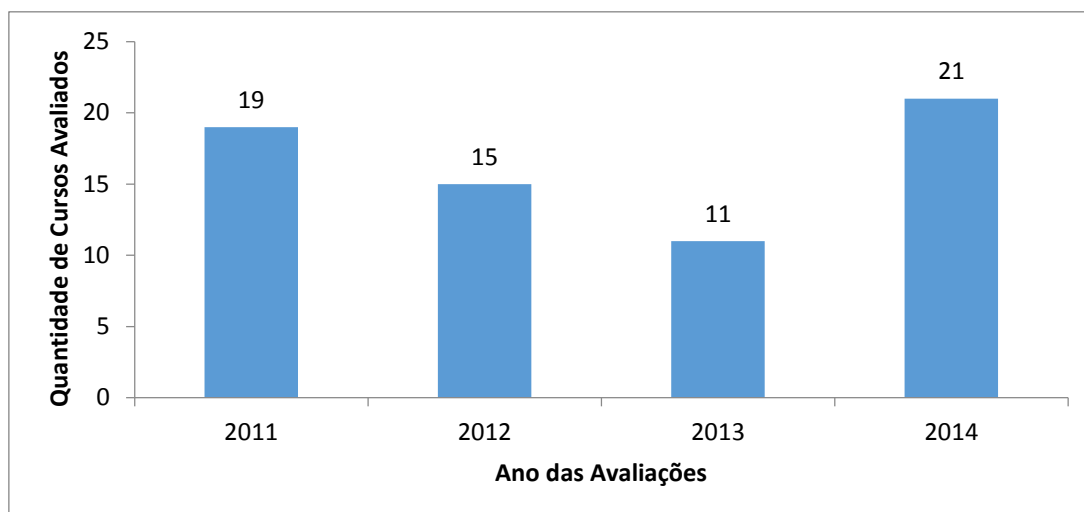
Também foi realizado um fórum de Boas Práticas com representantes das CPA's de todos os câmpus.

Tabela A.13.1.1-A - Cursos avaliados no ano de 2014 pelo INEP

Câmpus	Curso	Tipo	Número Mec	Nota
AP	Química Licenciatura	Reconhecimento Código: 1126431	108769 201358033	4
AP	Engenharia Têxtil Bacharelado	Reconhecimento Código:1114930	108768 201358031	4
CM	Química Licenciatura	Reconhecimento Código: 1128054	110588 201404815	4
CM	Engenharia Eletrônica Bacharelado	Reconhecimento Código: 1103297	111733 201404814	4
CM	Engenharia Ambiental Bacharelado	Renovação de Reconhecimento Código: 107840	104872 201301361	4
CP	Matemática Licenciatura	Reconhecimento Código:1127676	112017 201404268	4
CP	Automação Industrial	Reconhecimento Código:	201301728 112649	Aguardando julgamento de recurso
CT	Matemática - Licenciatura	Reconhecimento Código: 1128169	108735 201357433	4
DV	Ciências Biológicas Licenciatura	Reconhecimento Código:1151549	112049 201404775	4
GP	Sistemas Para Internet	Reconhecimento Código: 1128647	107010 201305912	4
LD	Química Licenciatura	Reconhecimento Código:	112036 201404227	4
MD	Engenharia de Alimentos	Reconhecimento Código: 1102903	107474 201356844	4
MD	Manutenção Industrial Portaria n.587, de 30/09/14 – Pág 12 – DOU de 01/09/14	Renovação de Reconhecimento Código: 113413	109034 200811473	4
MD	Engenharia Ambiental Bacharelado	Reconhecimento Código: 110294	107505 201356982	4
MD	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Renovação de Reconhecimento Código: 113415	109035 200813127	5
PB	Engenharia da Computação	Reconhecimento Código: 115616	97731 201206034	4
PB	Química Licenciatura	Renovação de Reconhecimento Código:5000078	112330 201301687	4
PG	Engenharia Química Bacharelado	Reconhecimento Código: 1102702	108750 201357398	4
PG	Engenharia de Produção	Reconhecimento Código: 1116535	108749 201357397	4
TD	Matemática Licenciatura	Reconhecimento Código: 1152637	110742 201404270	4
TD	Engenharia Civil	Reconhecimento Código: 1111700	110586	4

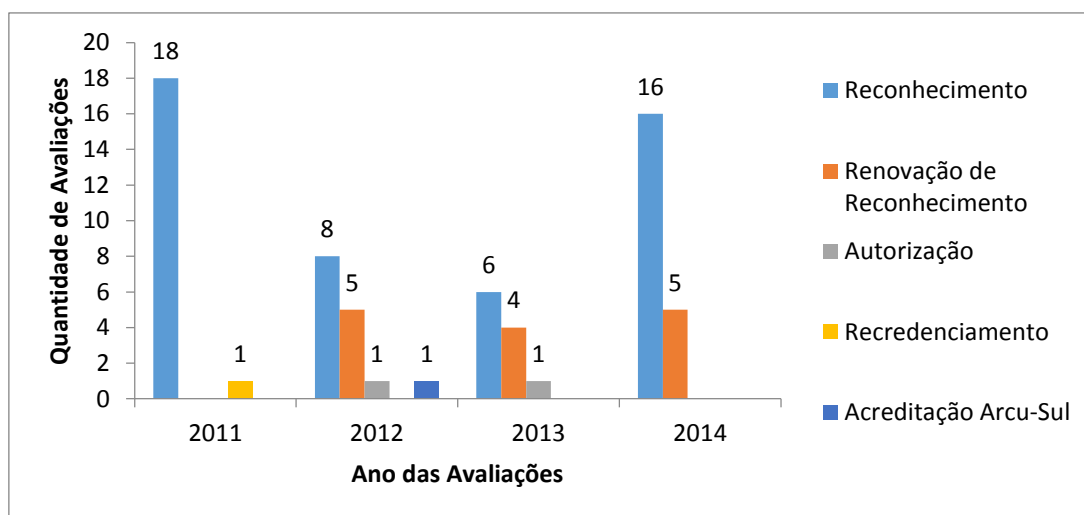
Fonte: DIRAV

Gráfico A.13.1.1-A - Número de Avaliações Externas acompanhadas durante os anos de 2011 a 2014



FONTE: DIRAV

Gráfico A.13.1.1-B - Tipo de procedimento avaliativo acompanhado durante os anos de 2011 a 2014



FONTE: DIRAV

E ainda, realizado o Plano de Gestão Institucional da DIRAV, estabelecendo suas ações, conforme Tabela A.13.1.1-B.

Tabela A.13.1.1-B – Plano de Gestão Institucional da DIRAV

AÇÃO	ANO
Estabelecer procedimentos que visem à desburocratização da gestão.	2015
Revisar os processos de avaliação funcional dos servidores (implantar comissões de revisão de todo o processo, aprovar no COUNI e ajustar os sistemas).	2014/2016
Estabelecer uma comissão para revisão do processo de avaliação do docente pelo discente e formas para a sua operacionalização.	2015
Desenvolver o planejamento estratégico multicâmpus, com vistas à otimização de recursos, à potencialização dos alvos institucionais e ao fortalecimento da UTFPR perante a sociedade, as instituições e os poderes nas diferentes esferas e instâncias.	2014/2016
Aprimorar a gestão pública de qualidade, buscando a reestruturação e modernização da gestão administrativa, com foco na participação, descentralização, transparência, eficiência, autonomia e agilidade, respeitando-se o grau de consolidação e as especificidades regionais de cada um dos 12 câmpus da UTFPR. (*mapeamento de processos)	2015/2016
Atualizar e validar os instrumentos de avaliação internos da UTFPR.	2014/2016
Criar e apoiar a implantação de fóruns presenciais e a distância, com vistas à interação e à integração	2014/2016

AÇÃO	ANO
entre as áreas afins dos câmpus da UTFPR.	
Avaliar continuamente os cursos, criando comissões de avaliação de cursos internamente, independente do SINAES, visando a excelência dos cursos e a melhor inserção dos estudantes no mercado de trabalho.	2014/2016
Consolidar o reconhecimento dos cursos de graduação, dentro dos padrões atuais com conceitos entre 4 e 5, visando posicionar a UTFPR entre as melhores universidades brasileiras.	2014/2016
Buscar melhorias de devolutivas dos processos avaliativos.	2014/2016
Elaborar um roteiro de procedimentos para preparação e recepção de processos avaliativos externos.	2014
Rever os instrumentos de avaliação do docente pelos discentes.	2014/2015
Gerar relatórios com resultados de avaliação com estatísticas. Sistemas histórico (desvio padrão, média, mediana, moda).	2016

FONTE: PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL-PGI

13.1.2. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

A Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), órgão ligado à Reitoria, foi criada em julho de 2008 e é composta pelo Departamento de Comunicação e Marketing (Decom), pela Editora da UTFPR (Edutef) e pelo Departamento de Documentação Histórica (Dedhis), além das Assessorias de Comunicação e Marketing (Ascom) dos 13 câmpus.

A Dircom é responsável pela comunicação institucional, compreendendo ações com o público interno, setorial e externo, além de ações de marketing institucional. Seu principal objetivo é divulgar a instituição, sempre pensando nas relações com os diferentes públicos, reforçando a imagem positiva que a UTFPR tem na sociedade paranaense.

A Gestão da Comunicação é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados à comunicação da UTFPR.

13.1.2.1. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Departamento de Comunicação (Decom) está ligado à Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), sendo responsável por executar a comunicação da instituição para toda a comunidade interna e externa. Assim, o Decom se torna o principal meio de divulgação das ações desenvolvidas pela UTFPR com a comunidade.

O Departamento divulga aos meios de comunicação as ações desenvolvidas pela instituição, leva a todo o público interno as informações da UTFPR, além de ser responsável pela intermediação de entrevistas concedidas pelos pesquisadores da instituição e servidores.

Os principais meios utilizados para que isso se torne possível são através da produção do material gráfico de divulgação da instituição, *releases* enviados à imprensa, jornal UTFPR Notícias, Revista Institucional, notícias divulgadas no Portal da UTFPR e no Portal do Servidor, redes sociais, e-mails via broadcast, vigília de editais, disponibilização das clippagens das matérias divulgadas na mídia externa, além de comunicados espalhados pelos câmpus.

No ano de 2014, a Dircom publicou a última edição do jornal UTFPR Notícias para que em 2015 seja lançada a primeira edição da revista Institucional produzida durante o ano. Além disso, o Informativo Reitoria Informa foi substituído pelo jornal mural UTFPR Informa, disponibilizado no café dos servidores do Câmpus Curitiba.

Também foi criada a conta no Instagram/UTFPR_ para que as publicações se iniciem em 2015. No ano de 2014, as publicações foram em caráter de teste da nova ferramenta.

Outra ferramenta criada pelo Decom foi a newsletter UTF News enviada a todos os servidores, semanalmente, via broadcast.

Para iniciar as comemorações dos 10 anos de transformação em Universidade Tecnológica, o Decom criou o hotsite www.utfpr.edu.br/10anos com publicação de todas as informações comemorativas à data que ficará disponível até o final do ano de 2015.

Aliadas ao Decom estão as assessorias de comunicação dos 13 câmpus da UTFPR: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo.

13.1.2.1.1. DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES E MATERIAIS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS

Quadro A.13.1.2.1.1-A - Atividades e materiais institucionais desenvolvidos

Descrição	Material(is)
Banners para os portais com o objetivo de divulgar ações, eventos e comunicados da Reitoria	Banner em pixels
Jornal UTFPR Notícias (publicação apenas da edição 38)	Jornal impresso
Materiais para divulgação de eventos	Convites, cartazes, panfletos, banners, entre outros
Notícia para Portal UTFPR e Portal Servidor	Portal eletrônico
UTFPR Informa	Jornal Mural
UTF News	Newsletter semanal
Hotsite 10 anos de UTFPR	Página eletrônica em comemoração aos 10 anos
Posts e ilustrações Blog do Aluno, Facebook, Twitter e Instagram	Criação e desenvolvimento de ilustrações e textos para postagens
Identidade visual de materiais institucionais de uso recorrente	Cartaz A3, banner, convite, folder
Atualização do Manual de Identidade Visual da UTFPR para o ano	Layout e envio de arquivo para divulgação
Catálogo UTFPR em números - 2014	Catálogo com 12 páginas
Catálogo do Relatório de Gestão 2013	Catálogo com 88 páginas
Calendário de mesa e agenda 2014	Calendário de mesa e agenda anual
Cartões para datas comemorativas	Layout e envio de arquivo para uso

Fonte: DIRCOM

Quadro A.13.1.2.1.1-B - Atividades regulares em 2014

Notícias	Quantidade
Portal UTFPR	210
Portal do Servidor	110
UTF News	28
Jornal UTFPR Notícias	Uma edição publicada com 4.500 exemplares em abril de 2014.
Releases *	20
Clipping **	523

* São textos que descrevem atividades de interesse público de empresas, entidades, órgãos ou instituições, enviados à imprensa para divulgação.

** Clipping é a compilação de notícias sobre empresa, órgão, entidade ou instituição. No caso da UTFPR, diariamente são analisadas as notícias veiculadas nos jornais, ou nos meios eletrônicos, a respeito da Instituição.

Fonte: DIRCOM

Rede Social	Endereço	Criação	Detalhes
Facebook	http://www.facebook.com/UTFPR	07/12/2011	296 posts em 2014 com média de 6.500 visualizações cada. Página com 20.300 curtidas.
Twitter	http://twitter.com/UTFPR_	2010	O perfil possui 10.200 seguidores. Em 2014 foram 77 <i>tweets</i> .
Youtube	http://youtube.com/canaldaUTFPR	20/09/2011	Foram postados 14 vídeos em 2014. A página possui 196 inscritos e 17.300 visualizações.
Blog do Aluno	http://blogdoaluno.utfpr.edu.br/	25/09/2012	Em 2014, o Blog publicou 127 posts.

Fonte: DIRCOM

13.1.2.1.2. OUTRAS ATIVIDADES

- Atendimento a jornalistas

Recebimento de solicitações e agendamento de entrevistas para diversos meios de comunicação (rádio, TV, jornal impresso e site de notícias);
Manutenção do Guia de Fontes da UTFPR, com informações e contatos de servidores da instituição.

- Portal do Servidor

A Diretoria de Comunicação continua com publicações direcionadas ao seu público alvo, aumentando as publicações no Portal do Servidor.

- Guia do Estudante – Terceira Edição

A terceira edição do Guia do Estudante da UTFPR foi elaborado e diagramado durante o ano de 2013, porém, em virtude do atraso do calendário acadêmico, o Guia foi publicado em 2014.

- Relatório de Gestão Compacto - 2013

Desenvolvimento de uma versão compacta e dinâmica do Relatório de Gestão de 2013.

- UTFPR em Números - 2014

Desenvolvimento de um catálogo com informações resumidas e estatísticas referentes ao período de 2013.

- Revista Institucional

Diagramação e produção dos textos em 2014, para publicação no ano de 2015.

- Hotsite 10 anos

Site temporário criado para inserir ações, notícias e demais informações referentes às comemorações dos 10 anos de transformação da UTFPR.

- UTF News

Newsletter semanal enviado a todos os servidores com as principais notícias da semana.

13.1.2.2. EDITORA UTFPR

A Editora UTFPR tem por objetivo editar, coeditar e divulgar livros e periódicos, além de outros textos produzidos por membros da comunidade interna e por outros autores para a promoção do ensino, pesquisa e extensão.

Para que isso seja possível, em 2013 o Conselho Editorial aprovou a Política Editorial, que está disponível na página web da Editora. As regras gerais e informações

adicionais para a submissão de originais também foram disponibilizadas nesta página, no link Chamada Permanente, juntamente com um Formulário para a submissão de originais.

Além disso, foram analisados pelo Conselho Editorial uma proposta de edital de apoio à publicação de teses e dissertações resultantes de pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-graduação da UTFPR e outro de apoio à publicação de coletâneas destes Programas. Ambas passaram por consulta pública e estão em readequação para análise jurídica e publicação, para implementação em 2015.

Outro importante documento está relacionado ao apoio às publicações periódicas na Universidade. Uma Comissão formada por representantes do Conselho Editorial, da Editora, do Sistema de Bibliotecas e dos Editores de periódicos formulou uma proposta de política editorial para o apoio às publicações periódicas e para a institucionalização de um portal de periódicos científicos, que ficará disponível no endereço www.periodicos.utfpr.edu.br. A proposta ficará em consulta pública até o dia 31/01/2015.

13.1.2.2.1. COMERCIALIZAÇÃO DE LIVROS DURANTE O ANO

Durante o ano de 2014 a Editora UTFPR participou do Congresso Internacional sobre Professores Principiantes e Inserção Profissional à Docência com um espaço para a comercialização de seus livros, bem como de outras editoras universitárias participantes da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), a saber: Editora Champagnat (da Pontifícia Universidade Católica do Paraná) e Editora da UFPR (da Universidade Federal do Paraná).

13.1.2.2.2. PUBLICAÇÕES EM 2014

O Quadro A.13.1.2.2.2 apresenta as publicações pela Editora UTFPR as quais foram atribuídos ISBNs.

Quadro A.13.1.2.2.2 – Publicações da Editora UTFPR em 2014

ISBN	TÍTULO	Autores/Organizadores
978-85-7014-108-8	Anais Congreprinci	Flávia Dias Ribeiro
978-85-7014-109-5	Educação de surdos em debate	Silvia Andreis-Witioski Marta Rejane Proença Filietaz
978-85-7014-110-1	Educação de surdos em debate (e-book)	Silvia Andreis-Witioski Marta Rejane Proença Filietaz
978-85-7014-111-8	Pesquisas em ensino de ciência e tecnologia	Silvia Andreis-Witioski Marta Rejane Proença Filietaz
978-85-7014-112-5	Anais MOMAG	Jean Carlos Cardozo da Silva
978-85-7014-113-2	Web design	Fernando Schütz
978-85-7014-114-9	Introdução a banco de dados	Cláudio Leones Bazzi
978-85-7014-115-6	Programação para Web	Fernando Schütz
978-85-7014-116-3	Redes de Computadores I	Neylor Michel
978-85-7014-117-0	Redes de computadores II	Neylor Michel
978-85-7014-118-7	Relação interpessoal	Luiz Boschilia Ana Maria Olivo
978-85-7014-119-4	Comunicação empresarial	Maria Fátima Menegazzo Nicodem
978-85-7014-120-0	Segurança, meio ambiente e saúde	Greici Weinzierl
978-85-7014-121-7	Plano de desenvolvimento institucional: 2013-2017	UTFPR

ISBN	TÍTULO	Autores/Organizadores
978-85-7014-122-4	Ensino de ciência e tecnologia: práticas docentes em foco	Marcia Regina Carletto Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira Eloiza Aparecida Silva Avila de Matos
978-85-7014-123-1	Maquetes cenográficas: catálogo da exposição	Ismael Schefler
978-85-7014-124-8	Engenharia de produção: temas e debates	Luiz Alberto Pilatti Antonio Carlos Frasson Camila Lopes Ferreira Aldo Braghini Junior Antonio Augusto de Paula Xavier Isaura Alberton de Lima

Fonte: DIRCOM

A Editora recebeu, ainda, os direitos patrimoniais sobre dez títulos de livros publicados na coleção UTFInova, da Editora Aymará.

13.1.2.3. DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA

O Departamento de Documentação Histórica (DEDHIS) está ligado à Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), sendo responsável por resgatar e organizar a documentação histórica da instituição. Assim, o Departamento se torna o principal meio de interação da comunidade acadêmica com o seu patrimônio histórico.

O Departamento propicia a guarda, a preservação e a divulgação do acervo histórico da UTFPR, possibilitando o conhecimento, por parte de servidores, alunos e comunidade externa, dos fatos que fizeram a história da Instituição.

Para que isso se torne possível, o Departamento busca realizar o levantamento, catalogação, restauro, digitalização e preservação de acervos documentais, fotográficos e registros oficiais da sede Reitoria e dos 13 câmpus.

Aliados ao Departamento de Documentação Histórica estão os núcleos históricos dos 13 câmpus da UTFPR: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo, a sua maioria ainda em fase de implantação.

13.1.3. GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DIRGEP), órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, subordinada ao Reitor, é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas da UTFPR. Sua estrutura compreende: Assessoria de Legislação, Secretaria de Apoio, Secretaria de Administração de Pessoas, Secretaria de Benefícios e Qualidade de Vida e Secretaria de Desenvolvimento de Pessoas, as quais atuam em conjunto com as Coordenadorias de Gestão de Recursos Humanos dos Câmpus.

As informações apresentadas a seguir apontam ações e indicadores importantes relacionados à área de Gestão de Pessoas, além das disponibilizadas no item 7.1.6.

13.1.3.1. DEMONSTRATIVO DA FORÇA DE TRABALHO

A Tabela A.13.1.3.1 demonstra o quantitativo da força de trabalho em 31/12/2014, apurada por câmpus e por Carreira.

Tabela A.13.1.3.1 - Demonstrativo Total da Força de Trabalho, situação em 31/12/2014

Câmpus	Docentes						Técnicos-Administrativos		Total
	Efetivos		Substitutos		Professor Visitante	Lotação Provisória	Efetivos	Lotação Provisória	
	EBTT*	Magistério Superior	EBTT*	Magistério Superior					
Apucarana	33	68	2	7	-	-	66	1	177
Campo Mourão	86	76	12	10	-	-	75	1	260
Cornélio Procopio	94	87	6	8	-	-	93	-	288
Curitiba	359	387	38	13	-	3	222	-	1022
Dois Vizinhos	46	63	7	1	-	-	61	2	180
Francisco Beltrão	24	55	4	3	-	-	44	1	131
Guarapuava	2	44	1	1	-	1	34	1	84
Londrina	47	86	4	4	-	1	65	4	211
Medianeira	85	86	7	2	-	-	94	1	275
Pato Branco	110	170	11	26	-	1	90	1	409
Ponta Grossa	96	98	14	3	-	-	87	2	300
Reitoria	31	10	-	-	-	-	141	1	183
Santa Helena	1	20	-	-	-	-	29	-	50
Toledo	25	64	2	4	-	-	58	2	155
TOTAL	1.039	1.314	108	82	0	6	1.159	17	3.725

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Fonte: SIAPE

13.1.3.1.1. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE DOCENTES POR CARREIRA E TITULAÇÃO

A Tabela A.13.1.3.1.1 demonstra o quantitativo de docentes em 31/12/2014, apurado por câmpus, por carreira e por titulação.

Tabela A.13.1.3.1.1 – Docentes por Carreira e por Titulação, situação em 31/12/2014

Câmpus	Graduação			Aperfeiçoamento			Especialização			Mestrado			Doutorado			Total EBTT	Total M SUP	Total SUBST	Total Geral
	EBTT	M SUP	SUBST	EBTT	M SUP	SUBST	EBTT	M SUP	SUBST	EBTT	M SUP	SUBST	EBTT	M SUP	SUBST				
Apucarana	-	-	-	-	-	-	3	3	6	16	37	3	14	28	-	33	68	9	110
Campo Mourão	-	-	2	-	-	-	4	1	5	37	40	13	45	35	2	86	76	22	184
Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-	21	1	3	45	32	9	28	54	2	94	87	14	195
Curitiba	9	3	4	3	-	-	47	15	12	136	75	31	164	294	4	359	387	51	797
Dois Vizinhos	-	-	2	-	-	-	-	2	1	11	14	4	35	47	1	46	63	8	117
Francisco Beltrão	-	-	1	-	-	-	1	1	5	7	29	1	16	25	-	24	55	7	86
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	27	-	-	17	-	2	44	2	48
Londrina	-	-	-	-	-	-	1	1	3	15	18	4	31	67	1	47	86	8	141
Medianeira	-	-	-	-	-	-	9	-	4	34	49	4	42	37	1	85	86	9	180
Pato Branco	-	-	12	-	-	-	10	3	10	52	59	13	48	108	2	110	170	37	317
Ponta Grossa	-	-	-	-	-	1	7	1	3	37	18	12	52	79	1	96	98	17	211
Reitoria	-	-	-	-	-	-	1	-	-	10	3	-	20	7	-	31	10	-	41
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	1	12	-	1	20	-	21
Toledo	-	-	-	-	-	-	1	1	2	13	35	4	11	28	-	25	64	6	95
TOTAL POR CARREIRA	9	3	21	3	-	1	105	29	56	415	444	98	507	838	14	1.039	1.314	190	2.543
TOTAL POR TITULAÇÃO	33			4			190			957			1.359			2.543			

* EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; M SUP = Magistério Superior; SUBST = Substituto

Fonte: SIAPE

13.1.3.1.2. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E POR TITULAÇÃO

A Tabela A.13.1.3.1.2 demonstra o quantitativo de técnicos-administrativos em 31/12/2014, apurado por câmpus, Categoria Funcional e por Titulação.

Tabela A.13.1.3.1.2 - Técnicos-Administrativos por Categoria Funcional e por Titulação, situação em 31/12/2014

Categoria Funcional/ Câmpus	A					B					
	FUND	MED	GRAD	ESPEC	TOTAL	FUND	MED	GRAD	ESPEC	MEST	TOTAL
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Procopio	1	-	2	2	5	-	-	6	1	-	7
Curitiba	-	1	-	-	1	4	4	4	1	-	13
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	8	1	2	11	1	1	5	-	-	7
Pato Branco	-	1	2	1	4	-	-	3	-	1	4
Ponta Grossa	-	-	3	1	4	-	-	5	2	-	7
Reitoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total por Titulação	1	10	8	6	25	5	5	25	4	1	40
Total por Categoria Funcional	25					40					

Categoria Funcional/ Câmpus	C						D							E				
	FUND	MED	GRAD	ESPEC	MEST	TOTAL	FUND	MED	GRAD	ESPEC	MEST	DOUT	TOTAL	GRAD	ESPEC	MEST	DOUT	TOTAL
Apucarana	-	-	1	-	-	1	-	3	16	21	4	1	45	2	16	2	-	20
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	2	13	34	4	1	54	-	12	9	-	21
Cornélio Procópio	-	-	3	12	-	15	-	7	15	25	1	-	48	-	14	4	-	18
Curitiba	6	9	10	24	1	50	-	13	31	70	7	2	123	4	24	5	2	35
Dois Vizinhos	-	-	1	1	-	2	-	2	8	26	8	-	44	1	8	4	1	14
Francisco Beltrão	-	-	-	1	1	2	-	-	7	16	3	-	26	-	13	3	-	16
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	4	7	13	3	-	27	1	4	2	-	7
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	6	7	27	5	-	45	-	10	9	1	20
Medianeira	-	4	3	17	-	24	1	5	4	23	1	-	34	-	14	3	1	18
Pato Branco	-	-	5	10	-	15	-	2	10	28	7	-	47	1	12	7	-	20
Ponta Grossa	-	-	3	6	-	9	1	5	15	26	4	-	51	-	10	6	-	16
Reitoria	-	-	2	3	-	5	-	3	23	38	9	-	73	6	42	14	1	63
Santa Helena	-	-	1	1	-	2	-	4	9	7	3	-	23	-	2	1	-	3
Toledo	-	-	1	-	-	1	-	6	11	16	4	-	37	1	14	4	1	20
Total por Titulação	6	13	30	75	2	126	2	62	176	370	63	4	677	16	195	73	7	291
Total por Categoria Funcional	126						677							291				

Câmpus	Categoria Funcional					Total Geral
	A	B	C	D	E	
Apucarana	1	1	1	45	20	66
Campo Mourão	1	1	-	54	21	75
Cornélio Procópio	5	7	15	48	18	93
Curitiba	1	13	50	123	35	222
Dois Vizinhos	1	1	2	44	14	61
Francisco Beltrão	1	1	2	26	16	44

Câmpus	Categoria Funcional					Total Geral
	A	B	C	D	E	
Guarapuava	-	-	-	27	7	34
Londrina	-	-	-	45	20	65
Medianeira	11	7	24	34	18	94
Pato Branco	4	4	15	47	20	90
Ponta Grossa	4	7	9	51	16	87
Reitoria	-	-	5	73	63	141
Santa Helena	-	1	2	23	3	29
Toledo	-	-	1	37	20	58
Total por Titulação	25	40	126	677	291	1.159
Total por Categoria Funcional	25	40	126	677	291	1.159

Fonte: SIAPE

13.1.3.1.3. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE DOCENTES POR CARREIRA E POR REGIME DE TRABALHO

A Tabela A.13.1.3.1.3 demonstra o quantitativo de docentes no ano de 2014, por câmpus, por Carreira e por Regime de Trabalho.

Tabela A.13.1.3.1.3 - Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Regime de Trabalho, situação em 31/12/2014

Câmpus	2014													TOTAL 20h	TOTAL 40h	TOTAL DE	TOTAL GERAL
	EBTT*				MAGISTÉRIO SUPERIOR				SUBSTITUTOS								
	20h	40h	DE	TOTAL	20h	40h	DE	TOTAL	EBTT		MSUP		TOTAL				
									20h	40h	20h	40h					
Apucarana	-	-	33	33	-	-	68	68	-	2	-	7	9	-	9	101	110
Campo Mourão	-	4	82	86	-	-	76	76	-	12	-	10	22	-	26	158	184
Cornélio Procopio	-	3	91	94	-	-	87	87	-	6	-	8	14	-	17	178	195
Curitiba	11	20	328	359	14	14	359	387	2	36	-	13	51	27	83	687	797
Dois Vizinhos	-	1	45	46	-	1	62	63	2	5	-	1	8	2	8	107	117
Francisco Beltrão	-	-	24	24	-	-	55	55	1	3	-	3	7	1	6	79	86
Guarapuava	-	-	2	2	-	-	44	44	1	-	1	-	2	2	-	46	48
Londrina	-	3	44	47	-	4	82	86	-	4	-	4	8	-	15	126	141
Medianeira	-	1	84	85	-	1	85	86	-	7	-	2	9	-	11	169	180
Pato Branco	1	7	102	110	4	3	163	170	-	11	4	22	37	9	43	265	317
Ponta Grossa	3	3	90	96	1	-	97	98	-	14	-	3	17	4	20	187	211
Reitoria	-	-	31	31	-	1	9	10	-	-	-	-	-	-	1	40	41
Santa Helena	-	-	1	1	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-	-	21	21
Toledo	1	-	24	25	-	1	63	64	-	2	-	4	6	1	7	87	95
TOTAL	16	42	981	1039	19	25	1270	1314	6	102	5	77	190	46	246	2251	2543

* EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; M SUP = Magistério Superior / ** DE = Dedicção Exclusiva

Fonte: SIAPE

13.1.3.1.4. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

A Tabela A.13.1.3.1.4, demonstram o quantitativo de técnicos-administrativos nos anos de 2010 a 2014, por Categorias Funcionais A, B, C, D e E, de acordo com o plano de carreira estruturado pela Lei nº 11.091/2005.

Os cargos pertencentes ao Nível de Classificação A e B encontram-se em extinção e no curto/médio prazo reduzirão a força de trabalho da Instituição. Para os referidos níveis não há uma política de reposição por parte do governo federal.

Os cargos vinculados aos Níveis de Classificação C, D e E compõem o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) da UTFPR e possuem uma política de reposição imediata, conforme previsto no Decreto nº 7.232/2010.

Ressalta-se que os Níveis de Classificação C e D também possuem cargos que se encontram em extinção. No entanto, a partir da ocorrência da vacância dos cargos, é possível a solicitação de suas substituições junto ao MEC por outros cargos, levando-se em conta a necessidade Institucional.

Tabela A.13.1.3.1.4 - Técnicos Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2014

Nível de Classificação A						
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física				
		2010	2011	2012	2013	2014
01	Auxiliar de Padeiro*	1	1	1	1	1
02	Operador de Máq de Lavanderia*	3	3	3	3	1
03	Servente de Limpeza*	27	25	24	23	23
Total Nível de Classificação A		31	29	28	27	25

Nível de Classificação B						
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física				
		2010	2011	2012	2013	2014
01	Armazenista*	1	1	1	1	1
02	Auxiliar de Agropecuária*	1	1	1	1	1
03	Auxiliar de Eletricista*	2	2	2	2	2
04	Auxiliar de Laboratório*	7	7	7	6	6
05	Auxiliar de Mecânica*	1	1	1	1	1
06	Auxiliar de Microfilmagem*	3	3	3	3	3
07	Bombeiro Hidráulico*	1	1	1	1	1
08	Carpinteiro*	1	1	-	-	-
09	Copeiro*	2	2	2	2	2
10	Costureiro*	-	-	-	-	-
11	Jardineiro*	5	5	5	5	4
12	Marceneiro*	9	8	7	7	5
13	Montador-Soldador*	1	1	1	1	1
14	Pedreiro*	14	14	13	12	11
15	Pintor / Área*	2	2	2	2	2
Total Nível de Classificação B		50	49	46	44	40

Nível de Classificação C						
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física				
		2010	2011	2012	2013	2014
01	Assistente de Aluno	25	25	24	24	23
02	Assistente de Laboratório	4	3	4	4	4
03	Assistente de Tecnologia da Informação	-	-	1	1	1
04	Auxiliar de Biblioteca	1	2	2	2	1
05	Auxiliar de Enfermagem	8	8	7	7	7
06	Auxiliar em Administração	31	31	32	37	37
07	Auxiliar em Assuntos Educacionais	1	3	3	3	3
08	Contínuo*	1	1	1	1	1
09	Contramestre/Ofício*	1	1	1	1	1
10	Datilógrafo*	1**	-	-	-	-
11	Eletricista*	7	6	6	5	5
12	Encadernador*	2	2	1	1	-
13	Fotógrafo	1**	1	1	1	1
14	Impressor*	6	5	5	5	5
15	Mecânico*	5	4	3	3	3
16	Motorista*	9	10	9	7	7
17	Operador de Máq. Copiadora*	11	11	11	9	9
18	Porteiro*	7	7	6	6	6
19	Recepcionista*	4	4	4	4	4
20	Telefonista*	10	10	10	9	8
Total Nível de Classificação C		135	134	131	130	126

Nível de Classificação D						
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física				
		2010	2011	2012	2013	2014
01	Assistente em Administração	337	348	376	401	499
02	Desenhista de Artes Gráficas	2	2	2	2	2
03	Desenhista Projetista	3	3	3	3	3
04	Mestre de Edificações e Infra-estrutura	2	2	1	1	1
05	Técnico de Laboratório/Área	35	37	46	50	78
06	Técnico de Tecnologia da Informação	20	21	24	27	32
07	Técnico em Agropecuária	3	2	3	3	4
08	Técnico em Alimentos e Laticínios	1	-	-	-	-
09	Técnico em Artes Gráficas	1	1	1	1	1
10	Técnico em Audiovisual	2	2	2	2	3
11	Técnico em Contabilidade	7	8	9	9	9
12	Técnico em Eletroeletrônica	2	2	2	2	3
13	Técnico em Eletrotécnica	3	3	3	3	4
15	Técnico em Enfermagem	6	6	7	8	8

Nível de Classificação D						
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física				
		2010	2011	2012	2013	2014
16	Técnico em Farmácia	1	1	1	-	-
17	Técnico em Mecânica	-	-	-	-	1
18	Técnico em Móveis e Esquadrias	1	1	-	-	-
19	Técnico em Química	-	-	-	-	1
20	Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	-	-	-	13	15
21	Vigilante*	14	14	13	13	13
Total Nível de Classificação D		440	453	493	538	677

Nível de Classificação E						
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física				
		2010	2011	2012	2013	2014
01	Administrador	25	26	32	32	34
02	Analista de Tec. da Informação	23	25	34	36	35
03	Arquiteto e Urbanista	1	1	2	3	3
04	Arquivista	1	1	1	2	2
05	Assistente Social	22	22	25	25	24
06	Auditor	1	1	2	2	2
07	Bibliotecário/Documentalista	31	34	36	39	37
08	Contador	16	16	18	17	18
09	Engenheiro/Área	14	17	21	21	22
10	Engenheiro de Segurança no Trabalho	-	-	1	1	1
11	Jornalista	2	2	2	2	2
12	Médico/Área	8	9	10	10	10
13	Nutricionista	1	1	1	1	1
14	Odontólogo	7	7	7	7	7
15	Pedagogo/Área	26	29	31	29	32
16	Programador Visual	1	1	1	1	1
17	Psicólogo/Área	18	20	18	21	21
18	Químico	1	1	1	1	1
19	Relações Públicas	-	-	-	1	1
20	Secretário Executivo	-	1	2	2	2
21	Técnico Desportivo	1	1	1	1	1
22	Téc. em Assuntos Educacionais	28	28	31	32	33
23	Zootecnista	1	1	1	1	1
Total Nível de Classificação E		228	244	278	287	291

* Cargo em extinção, de acordo com a Lei nº 9.632/1998.

** retorno via judicial

Fonte: SIAPE

13.1.3.1.5. DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES EM LICENÇAS, CEDIDOS, REQUISITADOS E PRESTANDO COLABORAÇÃO

No Quadro A.13.1.3.1.5 é apresentado o Demonstrativo de Servidores em licenças, cedidos, requisitados e prestando colaboração durante o exercício de 2014.

Quadro A.13.1.3.1.5 - Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados / Prestando Colaboração

Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge com remuneração, lotados em outros Órgãos Federais		
Câmpus	Servidor	Órgão
Curitiba	Elizeth Gomes Herlein	IFRN, até 12/09/2014
Cornélio Procópio	Joelson Maschio	IFMS
Ponta Grossa	Josiane Mello	UFRN
Ponta Grossa	Lizandra Pomblum Somavila	IFBA
Pato Branco	Lucimar Fornari	UFSC, até 21/01/2014
Ponta Grossa	Safi Amaro Monteiro	IFCE
Medianeira	Sascha Habu	UNIFESP
Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge, sem remuneração		
Campo Mourão	Roseli Constantino Schwerz	a partir de 05/11/2014
Servidores Afastados - Mandato Eletivo:		
-	-	-
Servidores Cedidos para Cargo Comissionado ou Função de Confiança		
Curitiba	Caio Nakashima	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Reitoria	Daniela Matte Amaro Passos	IFMS
Curitiba	Eduardo Bernardes de Castro	IFS, a partir de 01/10/2014
Pato Branco	Geri Natalino Dutra	Prefeitura Municipal de Pato Branco
Toledo	Janesca Alban Roman	SETI-PR / Fundação Araucária
Ponta Grossa	Luiz Simão Staszczak	IFMS
Cornélio Procópio	Marcelina Teruko Fujii Maschio	IFMS
Reitoria	Marcus Aurelius Stier Serpe	IFMS, até 30/04/2014
Curitiba	Neysa Aparecida Tinoco Regattieri	EBSERH, a partir de 15/05/2014
Curitiba	Silvestre Labiak Junior	IFPR, de 17/03/2014 até 17/04/2014
Servidores da UTFPR prestando Colaboração em Outro Órgão		
Reitoria	Sandra Mara Zandona Torres Miranda	UFPR
Servidores lotados na UTFPR para acompanhamento de cônjuge		
Medianeira	Caroline de Sousa Gomes Brandao	IFRO
Curitiba	Emanuele Elisa Hernandez	IFAC
Guarapuava	Emerson André Fedechen	IFSC
Ponta Grossa	Geisiane D'Aurea de Brito Thomaz	UNIPAMPA
Toledo	Keile Josieli Niedermeier Scarton	UNILA
Apucarana	Lucy Veronica Mendes Garcia David	IFMT
Curitiba	Maria de Fátima Faccio de Assis	IFRR
Pato Branco	Melaine Roberta Camarotto	IFPR
Londrina	Patricia Carneiro Lobo Faria	UFJF
Francisco Beltrão	Thaís Priscila Medeiros Beal Koba	IFPR, até 12/06/2014
Pato Branco	Tiago Sieminkoski	UFPR, a partir de 01/02/2014
Servidores lotados na UTFPR prestando colaboração		
Ponta Grossa	Ailton Gomes	UFRJ
Londrina	Alcir Antonio Kuranaga	UFSCAR
Londrina	Aristides Mariano Alves	Eletrosul (Anistiado), a partir de 20/01/2014
Dois Vizinhos	Arnaldo de Oliveira	Eletrosul (Anistiado), a partir de 13/01/2014

Campo Mourão	Cícero Gilberto Rosa	Eletrosul (Anistiado), a partir de 02/07/2014
Londrina	Daniel Costa Alves	Eletrosul (Anistiado), a partir de 10/09/2014
Guarapuava	Denize Patrícia Moraes	UFPR, a partir de 01/01/2014
Toledo	Geraldo Valentim Ribeiro Filho	UFPR, até 04/07/2014
Toledo	Jacqueline Maria Duarte Lewandowski	UNILA, a partir de 02/10/2014
Francisco Beltrão	Jahir Batista Nogueira	Eletrosul (Anistiado), a partir de 20/01/2014
Francisco Beltrão	Julia de Moura Martins Guimarães	IFSULDEMINAS - Colaboração Técnica, até 21/07/2014
Curitiba	Luciana Didonet Del Fabro	IF Farroupilha
Reitoria	Luiz Eduardo Francisco de Andrade	Eletrosul (Anistiado)
Londrina	Maria Simone Almeida Campana	UNILA, a partir de 16/04/2014
Toledo	Peterson Diego Kunh	UNILA, até 10/07/2014
Dois Vizinhos	Venir Raspini	Eletrosul (Anistiado)
Servidores Cedidos para Cargo Comissionado na UTFPR		
-	-	-
Servidores com Exercício Descentralizado de Carreira		
Reitoria	Eymard Osanam de Oliveira	AGU, até 11/11/2014
Reitoria	Leslie de Oliveira Bocchino	AGU
Participantes de Serviço Voluntário de Pesquisador e Extensionista na UTFPR		
Curitiba	Hugo Reuters Schelin	CPGEI
Curitiba	Marília Gomes de Carvalho	PPGTE
Curitiba	Nataniel Gomes de Oliveira	DAELT, até 30/04/2014
Curitiba	Josmaria Lopes de Moraes	PPGCTA
Curitiba	Percy Nohama	CPGEI
Pato Branco	Sérgio Luiz Masutti	PPGEE
Curitiba	Toshiyuki Sawada	DACOC
Servidores Afastados para Servir em Organismo Internacional sem remuneração (Lei nº 8.112/90 - Art. 96)		
Dois Vizinhos	Adoniran Sanches Peraci	FAO - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
Servidores Requisitado para trabalhar em outro órgão (Lei nº 8.112/90 - Art. 93)		
Londrina	Roberto Susa Mihara	Tribunal Regional Eleitoral Paraná - 42ª Z.E

Fonte: SIAPE

13.1.3.1.6. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE FUNÇÕES DE CONFIANÇA

A Tabela A.13.1.3.1.6 apresenta o quantitativo de funções de confiança por câmpus e por tipo de função.

Tabela A.13.1.3.1.6 - Demonstrativo das funções de confiança ocupadas em 31/12/2014

Câmpus	CD				FG							FCC*	TOTAL
	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6	7		
Apucarana	-	-	1	2	4	3	-	3	-	-	1	6	20
Campo Mourão	-	-	1	4	5	6	-	1	-	-	-	10	27
Cornélio Procopio	-	-	1	4	6	4	-	8	4	3	-	16	46
Curitiba	-	-	1	7	37	3	11	14	1	-	6	38	118
Dois Vizinhos	-	-	1	4	6	4	4	-	-	-	-	7	26
Francisco Beltrão	-	-	1	2	4	2	-	4	-	-	1	4	18
Guarapuava	-	-	1	2	3	3	-	-	-	-	-	4	13

Câmpus	CD				FG							FCC*	TOTAL
	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6	7		
Londrina	-	-	1	3	2	3	-	1	1	-	2	9	22
Medianeira	-	-	1	4	6	4	-	5	1	4	1	12	38
Pato Branco	-	-	1	4	6	3	-	6	3	1	-	20	44
Ponta Grossa	-	-	1	4	6	5	-	7	4	4	-	16	47
Reitoria	1	8	10	15	32	11	6	13	-	-	-	-	96
Santa Helena	-	-	1	2	3	6	3	-	-	-	-	2	17
Toledo	-	-	1	2	4	4	-	3	-	-	2	6	22
TOTAL	1	8	23	59	124	61	24	65	14	12	13	150	554

* FCC = Função Comissionada de Coordenação de Curso

Fonte: SIAPE

13.1.3.1.7. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A Tabela A.13.1.3.1.7 apresenta o quantitativo de aposentados e pensionistas nos anos de 2010 a 2014.

Tabela A.13.1.3.1.7 - Demonstrativo de aposentados e pensionistas, apurado em 31/12/2014

Categoria	Quantidade Física				
	2010	2011	2012	2013	2014
Aposentados	432	451	479	514	529
Pensionistas	135	138	158	158	158
TOTAL	567	589	637	672	687

Fonte: SIAPE

13.1.3.2. CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A qualificação do servidor público é tida como fator imprescindível para o desenvolvimento e a modernização da gestão pública a fim de atingir, de forma estratégica e sustentável, qualidade de serviços e ética almejadas de forma crescente por todos os setores da sociedade brasileira.

O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, com as seguintes finalidades:

- I - melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão;
- II - desenvolvimento permanente do servidor público;
- III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual;
- IV - divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e
- V - racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.

Na UTFPR, a preocupação constante com a qualificação dos servidores, tanto docentes quanto técnicos-administrativos, tem levado ao aumento do investimento de recursos financeiros bem como à implementação de ações internas voltadas a esta área.

Em 2014, novamente foram ofertados, além dos tradicionais cursos presenciais de curta duração, os cursos na modalidade à distância, chamados Cursos Online e que atingem todo o universo de servidores da Instituição.

A definição do Plano de Capacitação baseia-se nas necessidades apuradas pelo levantamento realizado, por meio de formulário eletrônico enviado aos servidores individualmente.

Dentre as ações internas de capacitação realizadas, destacam-se também as atividades do programa de integração de novos servidores, realizadas em todos os câmpus, procurando facilitar o processo de socialização daqueles que estão iniciando as atividades profissionais na Universidade. Nesta atividade procura-se abordar a história da Instituição, sua missão, visão e os seus valores fundamentais, identificando sua cultura interna.

A participação dos servidores em ações externas de capacitação, como congressos, seminários, conferências, entre outros, tanto em nível nacional quanto internacional, por sua vez, vem aumentando a cada ano, assim como a participação de servidores em cursos de Educação Formal, especialmente os de Especialização, Mestrado e Doutorado.

As informações relativas às ações voltadas à qualificação profissional dos servidores estão apresentadas nas Tabelas A.13.1.3.2-A a A.13.1.3.2-C a seguir.

Tabela A.23.1.3.2-A - Quantidade de servidores capacitados

Câmpus	Número total de servidores do câmpus			Número de chefias que participaram de ações de educação formal	Número de servidores que não são chefias e participaram de ações de educação formal	Total de participantes de Educação Formal			Número de chefias que participaram de ações de aperfeiçoamento	Número de servidores que não são chefias e participaram de ações de aperfeiçoamento	Total de participantes em Aperfeiçoamento		
	Docente	TA	Total			Docente	TA	Total			Docente	TA	Total
Apucarana	101	66	167	-	35	22	13	35	19	119	84	54	138
Campo Mourão	162	75	237	1	60	45	16	61	8	47	30	25	55
Cornélio Procópio	181	93	274	5	58	41	22	63	5	81	56	30	86
Curitiba	746	222	968	1	113	87	27	114	60	276	251	85	336
Dois Vizinhos	109	61	170	1	26	15	12	27	18	81	56	43	99
Francisco Beltrão	79	44	123	1	33	16	18	34	2	95	72	25	97
Guarapuava	46	34	80	7	25	19	13	32	8	33	32	9	41
Londrina	133	65	198	2	38	20	20	40	17	84	69	32	101
Medianeira	171	94	265	11	76	54	33	87	2	83	65	20	85
Pato Branco	280	90	370	2	66	58	10	68	18	107	107	18	125
Ponta Grossa	194	87	281	4	51	24	31	55	4	111	85	30	115
Reitoria	41	141	182	8	17	2	23	25	42	62	20	84	104
Santa Helena	21	29	50	2	13	6	9	15	15	32	20	27	47
Toledo	89	58	147	-	32	17	15	32	15	80	57	38	95
Total	2.353	1.159	3.512	45	643	426	262	688	233	1291	1.004	520	1.524

Fonte: DIRGEP

Tabela A.13.1.3.2-B - Quantidade de ações de aperfeiçoamento realizadas e valor investido

Câmpus	Ações de aperfeiçoamento realizadas internamente	Ações de aperfeiçoamento realizadas externamente	Total de ações de aperfeiçoamento realizadas	Valor total investido	Total de participantes em Aperfeiçoamento			Média do investimento em aperfeiçoamento por servidor
					Docentes	TAs	Total	
Apucarana	18	121	139	49.855,38	84	54	138	361,27
Campo Mourão	1	24	25	50.472,63	30	25	55	917,68
Cornélio Procopio	10	9	19	26.616,05	56	30	86	309,49
Curitiba	56	188	244	183.295,64	251	85	336	545,52
Dois Vizinhos	40	132	172	52.732,22	56	43	99	532,65
Francisco Beltrão	5	36	41	21.084,93	72	25	97	217,37
Guarapuava	14	22	36	29.399,82	32	9	41	717,07
Londrina	6	74	80	50.654,81	69	32	101	501,53
Medianeira	15	75	90	105.480,69	65	20	85	1.240,95
Pato Branco	46	127	173	199.951,36	107	18	125	1.599,61
Ponta Grossa	11	113	124	194.531,98	85	30	115	1.691,58
Reitoria	25	43	68	113.540,00	20	84	104	930,66
Santa Helena	5	27	32	6.561,65	20	27	47	139,61
Toledo	3	54	57	3.987,00	57	38	95	41,97
Total	255	1.045	1.300	1.088.164,16	1004	520	1.524	714,02

Fonte: DIRGEP

Tabela A.13.1.3.2-C - Quantidade de ações de Educação Formal realizadas

Câmpus	GRADUAÇÃO				ESPECIALIZAÇÃO				MESTRADO				DOUTORADO				PÓS-DOUTORADO				Total de ações de educação formal, concluídas e em andamento		
	Em andamento		Concluídas		Em andamento		Concluídas		Em andamento		Concluídas		Em andamento		Concluídas		Em andamento		Concluídas				
	Docente	TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente	TA	Total
Apucarana	-	1	-	1	-	3	-	1	3	2	-	1	18	4	1	-	-	-	-	-	22	13	35
Campo Mourão	-	1	-	2	-	-	-	1	-	6	-	3	37	2	7	1	-	-	1	-	45	16	61
Cornélio Procopio	-	6	-	2	-	4	-	4	4	5	-	-	29	1	7	-	1	-	-	-	41	22	63
Curitiba	-	-	-	11	7	1	3	11	2	-	5	2	36	-	19	2	11	-	4	-	87	27	114
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	1	-	4	-	3	-	2	9	2	3	-	2	-	1	-	15	12	27
Francisco Beltrão	-	1	-	3	-	1	-	2	-	8	-	3	15	-	-	-	1	-	-	-	16	18	34
Guarapuava	-	4	-	2	-	2	1	1	-	1	4	2	12	1	1	-	1	-	-	-	19	13	32
Londrina	-	2	-	2	-	-	-	11	-	3	-	-	14	2	6	-	-	-	-	-	20	20	40
Medianeira	-	3	-	1	3	4	-	2	6	19	2	1	32	3	11	-	-	-	-	-	54	33	87
Pato Branco	-	-	-	-	-	1	-	1	3	3	-	3	35	2	10	-	6	-	4	-	58	10	68
Ponta Grossa	-	7	-	7	-	2	-	4	-	11	1	-	21	-	2	-	-	-	-	-	24	31	55
Reitoria	-	-	-	4	-	-	-	6	-	6	-	5	-	2	2	-	-	-	-	-	2	23	25
Santa Helena	-	3	-	3	-	-	-	2	-	1	-	-	5	-	-	-	-	-	1	-	6	9	15
Toledo	-	-	-	6	-	-	-	5	-	-	1	3	11	-	5	-	-	-	-	1	17	15	32
Total	-	28	-	44	10	19	4	55	18	68	13	25	274	19	74	3	22	-	11	1	426	262	688

Fonte:DIRGEP

A Tabela A.13.1.3.2-A demonstra que no ano de 2014, 1.524 servidores participaram de ações de aperfeiçoamento ou de curta duração, como cursos, seminários, palestras, congressos, entre outros, promovidas pela própria instituição ou externamente, como são os numerosos congressos, feiras, visitas técnicas, seminários e outros eventos, nacionais e internacionais dos quais participaram. Este número corresponde a 43,39% do quadro geral de servidores.

Ainda na mesma tabela observa-se que 688 servidores estavam cursando ou concluíram em 2014, cursos de Educação Formal nos níveis de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado, o que corresponde a 19,53% do quadro geral de servidores.

Na Tabela A.13.1.3.2-B estão apresentadas as informações sobre os investimentos realizados em ações de aperfeiçoamento dos servidores, tanto interna quanto externamente. Observa-se que o montante gasto foi de R\$ 1.088.164,16 e o recurso médio investido por servidor capacitado chegou ao valor de R\$ 714,02.

A Tabela A.13.1.3.2-C aponta os dados relativos à participação dos servidores na Educação Formal, destacando-se que 293 servidores cursaram e 77 servidores concluíram cursos de Doutorado no ano de 2014. Em seguida aparece a participação de 124 servidores em cursos de Mestrado, sendo que destes, 38 foram concluídos em 2014 e 86 permanecem cursando. Constata-se ainda que 88 servidores participaram de cursos de Especialização e 72 de Graduação, sendo que os cursos de nível inferior não foram apresentados por não haver nenhuma participação. Isto demonstra o alto nível de escolaridade dos servidores da Universidade.

13.1.3.3. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO ONLINE PARA SERVIDORES DA UTFPR

O programa de capacitação online para servidores da UTFPR entrou em seu segundo ano de realização, congregando servidores de todos os câmpus, que participaram como alunos e também como instrutores dos 31 cursos ofertados em 2014. Promovido pela Secretaria de Desenvolvimento de Pessoas, e viabilizado por meio da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle da UTFPR, o programa de cursos Online aperfeiçoa o uso de recursos e esforços, ao atender as demandas de capacitação de servidores lotados em todos os câmpus da UTFPR. Deste modo, as unidades de gestão de pessoas de todos os câmpus são beneficiadas, uma vez que seus recursos humanos e técnicos são limitados para executarem seus próprios Planos Anuais de Capacitação.

Esta proposta, em contraponto aos tradicionais cursos presenciais, possibilita aos servidores participarem dos cursos nos horários que lhes são mais adequados e evita sua ausência nos postos de trabalho. Desta forma, muitos servidores que antes não tinham como participar dos cursos promovidos internamente passaram a ser atendidos.

Outra vantagem deste modelo é a otimização dos recursos gastos com a rubrica de Gratificação de Encargos de Cursos e Concursos – GECC, de acordo com a Portaria nº 1.681, de 25.09.2014, utilizada para pagamento dos instrutores, uma vez que a quantidade máxima de alunos em cada turma varia entre 50 e 60 servidores, número bem acima do limite de uma turma presencial. Ou seja, atinge-se um maior número de servidores, com menor custo.

Em 2014, o programa investiu R\$ 45.421,20 no pagamento de seus instrutores, que realizaram as atividades dos cursos em turnos diferentes do seus horários de trabalho, podendo ser devidamente remunerados. Ressalta-se que o número de cursos Online ofertados em 2014 foi inferior ao ano de 2013 justamente em função da escassez de servidores na Divisão de Desenvolvimento de Pessoas do Câmpus Curitiba e na Secretaria de Desenvolvimento de Pessoas da Reitoria, que viabilizam a operacionalização de tais cursos.

A Tabela A.13.1.3.3 apresenta os cursos ofertados, a quantidade de servidores que os concluíram e o valor investido nos mesmos.

Tabela A.13.1.3.3 - Cursos Online promovidos

Cursos On-line		Número de concluintes	Valor gasto por servidor (R\$)	Valor total gasto (R\$)
01	ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS	16	91,57	1.465,20
02	ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO	31	47,25	1.465,20
03	ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO – 2	21	69,77	1.465,20
04	ATENDIMENTO NO SETOR PÚBLICO: QUALIDADE E PRÁTICA DE RESPEITO AO CIDADÃO	21	69,77	1.465,20
05	CITAÇÕES E LEI DE DIREITOS AUTORAIS	19	77,12	1.465,20
06	COMO GERENCIAR O ESTRESSE PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA	26	56,35	1.465,20
07	COMPUTAÇÃO EM NUVEM (CLOUD COMPUTING)	16	91,58	1.465,20
08	COMUNICAÇÃO NO TRABALHO 1	17	86,19	1.465,20
09	COMUNICAÇÃO NO TRABALHO 2	15	97,68	1.465,20
10	CONHECIMENTOS BÁSICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO E ERGONOMIA	15	97,68	1.465,20
11	DOCÊNCIA E PRÁTICA DE ENSINO - 1	26	56,35	1.465,20
12	DOCÊNCIA E PRÁTICA DE ENSINO - 2	23	63,70	1.465,20
13	ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS: ELEM. PRÉ, TEXTUAIS E PÓS-TEXTUAIS.	22	66,60	1.465,20
14	EXCEL BÁSICO E INTERMEDIÁRIO	29	50,52	1.465,20
15	GERENCIAMENTO E SEGURANÇA DE REDES DE COMPUTADORES	5	293,04	1.465,20
16	GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS 1	14	104,66	1.465,20
17	GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS 2	23	63,70	1.465,20
18	GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS	23	63,70	1.465,20
19	GOOGLE DRIVE	8	183,15	1.465,20
20	HTML 5	7	209,31	1.465,20
21	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES	18	81,40	1.465,20

Cursos On-line		Número de concluintes	Valor gasto por servidor (R\$)	Valor total gasto (R\$)
22	MOODLE BÁSICO PARA USUÁRIOS	13	112,71	1.465,20
23	MOODLE BÁSICO PARA USUÁRIOS 2	17	86,19	1.465,20
24	NOÇÕES BÁSICAS DE DIREITO PARA SERVIDORES PÚBLICOS	37	39,60	1.465,20
25	NOÇÕES BÁSICAS DE DIREITO PARA SERVIDORES PÚBLICOS - 2	30	48,84	1.465,20
26	O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO	15	97,68	1.465,20
27	PROPRIEDADE INTELECTUAL: CONCEITOS E PRÁTICAS	18	81,40	1.465,20
28	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CONFORME NBR 6031	18	81,40	1.465,20
29	SINDICÂNCIA E PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	22	66,60	1.465,20
30	SINDICÂNCIA E PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA CHEFIAS DE GABINETE	6	244,20	1.465,20
31	SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS (SCDP) PARA CHEFIAS DE GABINETE	5	293,04	1.465,20
TOTAL		576	-	45.421,20

Fonte:DIRGEP

13.1.3.4. PROGRAMAS DE SAÚDE

O Plano de Saúde (médico e odontológico) da UTFPR, iniciado em 1994, tem por objetivo garantir aos servidores ativos, aposentados e seus dependentes, bem como aos pensionistas, uma assistência à saúde digna, segura e eficiente.

O plano de saúde da UTFPR funciona de forma socializada, ou seja, atende igualmente a todos os participantes que dele necessitam. Sua manutenção e crescimento dependem da contribuição financeira de seus integrantes e do uso racional dos benefícios, sendo a participação de cada um no custeio proporcional à sua remuneração.

Atualmente o plano é administrado pela UNIMED, após vencer licitações realizadas em junho de 2010 e dezembro de 2014. O plano é regulamentado, com acomodação em apartamento, com direito a um acompanhante, na modalidade de custo operacional em que somente são pagas as despesas efetivamente realizadas.

Os servidores (docentes e técnicos-administrativos) que possuem assistência à saúde também são beneficiados com o ressarcimento à saúde (*per capita*), que corresponde a um valor definido pelo poder executivo, extensivo aos seus dependentes, para ajudá-los a custear as despesas com plano de saúde.

O Plano de Assistência Odontológica destina-se aos servidores da UTFPR ativos efetivos, aposentados e seus dependentes, bem como aos beneficiários de pensão vitalícios e temporários, exceto os pensionistas de pensão alimentícia. O valor da mensalidade atualmente é de R\$ 19,29 por pessoa, sendo custeada totalmente pelo servidor.

Em março de 2014, houve mudança na razão social da empresa Uniodonto que passou a se denominar Dental Uni. Nesse momento, alguns profissionais da área odontológica não se credenciaram à nova empresa, razão pela qual houve redução no número de usuários do plano conforme é possível observar na Tabela A.13.1.3.4.4.

Ainda, com o objetivo de preservação e atenção à saúde dos servidores em função de riscos no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou não, foi realizada, no último trimestre de 2014, licitação para contratação de empresa que efetuará os exames periódicos dos servidores da UTFPR, em atendimento ao artigo 206-A da Lei nº 8.112/90 e ao Decreto nº 6.856/2009. O exame médico periódico é uma ação preventiva que busca preservar a saúde e a qualidade de vida do servidor por meio dos exames clínicos e avaliações laboratoriais. A empresa vencedora da licitação foi a Smart Job que iniciará seus atendimentos no ano de 2015. Registre-se que essa foi a quarta vez que a UTFPR realizou licitação para esses exames e apenas em 2014 logrou êxito.

Buscando realizar outras ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos servidores, foram promovidas, em parceria com a Unimed Curitiba, ações de medicina preventiva e promoção à saúde pelo Programa de Saúde Empresarial (PSE). Nesse programa, equipe formada por nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, educadores físicos e enfermeiros realizam visitas aos setores da Instituição e também promovem palestras visando desenvolver ações que estimulem o auto cuidado e melhor qualidade de vida dos servidores.

Também em relação à qualidade de vida, desde o ano de 2012, é disponibilizado periodicamente no portal de servidores o Nutri Informa com Boletins Nutricionais que visam contribuir com uma melhor qualidade de vida. Além desses informativos, os servidores contam com nutricionista que realiza atendimento clínico na cidade de Curitiba.

Alguns câmpus da UTFPR disponibilizam aos servidores e estagiários atendimento psicológico visando auxiliá-los em relação às suas dificuldades, insatisfações e conflitos presentes no ambiente de trabalho. Para os casos em que é identificada a necessidade de atendimento psicoterápico, é sugerido encaminhamento a profissional externo à Instituição.

Em atendimento à Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEGEP/MP) nº 06/2013, estão sendo confeccionados os laudos

periciais referentes aos adicionais ocupacionais de periculosidade e insalubridade, os quais contêm um conjunto de medidas que visam minimizar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, contribuindo assim para a garantia da qualidade de vida no trabalho.

13.1.3.4.1. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES E DEPENDENTES INSCRITOS NO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Quadro A.13.1.3.4.1 demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência médica, realizando uma comparação desde o ano de 2010 até 2014.

Quadro A.13.1.3.4.1 - quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência médica

Ano	Inscritos no Plano			Percentual de inscritos, em relação aos efetivos, aposentados e pensionistas	Nº de procedimentos médicos autorizados
	Titulares	Dependentes	Soma		
2010	2.309	2.594	4.903	69,44	211.999
2011	2.435	2.715	5.150	70,07	274.213
2012	2.595	2.868	5.463	74,89	287.571
2013	2.945	3.203	6.148	75,73	302.260
2014	3.209	3.478	6.687	75,59	376.978

Fonte: DIRGEP

13.1.3.4.2. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE USUÁRIOS DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Tabela A.13.1.3.4.2 demonstra o quantitativo de usuários do plano de assistência médica por faixa etária, realizando uma comparação dos anos de 2010 a 2014.

Tabela A.13.1.3.4.2 - quantitativo de usuários do plano de assistência médica

Faixa etária (anos)	2010	2011	2012	2013	2014
0 a 18	1.032	1.075	1.153	1.384	1.401
19 a 23	280	277	280	232	307
24 a 28	219	208	224	362	273
29 a 33	401	457	478	685	788
34 a 38	419	442	500	572	722
39 a 43	555	549	554	609	576
44 a 48	587	605	622	646	664
49 a 53	424	459	505	526	635
54 a 59	411	445	461	394	500
Acima de 59	575	633	686	738	821
Total	4.903	5.150	5.463	6.148	6.687

Fonte: Sistema de Benefícios

13.1.3.4.3. DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS ENVOLVIDOS NO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Quadro A.13.1.3.4.3 explana o demonstrativo dos custos envolvidos no plano de assistência médica, bem como a participação dos titulares no custeio.

Quadro A.13.1.3.4.3 - custos envolvidos no plano de Assistência Médica

Ano	Participação dos titulares (R\$)	Participação da UTFPR (R\$)	Custo médio anual por usuário (R\$)
2010	8.978.702,50	1.049.047,77	2.045,23
2011	10.418.277,13	944.793,89	2.206,42
2012	11.554.896,66	1.038.483,58	2.305,21
2013	13.375.060,85	878.752,34	2.318,45
2014	15.471.477,02	0,00	2.313,66

Fonte: Sistema de Benefícios

13.1.3.4.4. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES E DEPENDENTES INSCRITOS NO PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

A Tabela A.13.1.3.4.4, a seguir, demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência odontológica, realizando uma comparação de usuários desde o ano de 2010 até 2014.

Tabela A.13.1.3.4.4 - quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência odontológica

Câmpus	Quantidade		Total				
	Titulares	Dependentes	2010	2011	2012	2013	2014
Apucarana	29	38	5	18	22	55	67
Campo Mourão	74	94	88	108	117	149	168
Cornélio Procopio	9	10	22	20	17	26	19
Curitiba	184	203	212	266	300	367	387
Dois Vizinhos	2	5	-	6	15	11	7
Francisco Beltrão	8	3	17	10	5	9	11
Guarapuava	15	14	-	14	17	20	29
Londrina	35	31	28	53	58	93	66
Medianeira	25	26	49	46	41	56	51
Pato Branco	3	6	-	2	2	2	9
Ponta Grossa	60	63	76	94	111	155	123
Santa Helena	1	1	-	-	-	-	2
Toledo	21	19	39	44	47	39	40
Total	466	513	536	681	752	982	979

Fonte: Sistema de Benefícios

13.1.3.5. PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO E DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

O programa de iniciação ao trabalho da UTFPR tem por objetivo oportunizar ao estudante, por meio da realização de estágio, a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por ele em sala de aula. A realização do estágio possibilita ao estudante a vivência da prática profissional e a

aquisição de novas experiências, gerando renovação e enriquecimento dos atuais e futuros Recursos Humanos da comunidade.

Os requisitos para a realização de estágio na UTFPR são: estar matriculado e frequentando o Ensino Médio, Técnico ou Curso Superior na UTFPR, ou em instituição conveniada à UTFPR, e ter idade mínima de 16 anos.

O estágio tem a duração máxima de dois anos e deverá ser realizado em área correlata ao curso no qual o estagiário se encontra matriculado. A todos os estagiários da UTFPR é oferecida a oportunidade de participar de reuniões de integração e de cursos de extensão.

13.1.3.5.1. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR COM BOLSA-AUXÍLIO

A Tabela A.13.1.3.5.1 demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior com Bolsa-Auxílio por câmpus.

Tabela A.13.1.3.5.1 - Estagiários Nível Superior com Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Superior - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	7	6	6	8	8	7	7	6	5	4	5	5
Campo Mourão	4	3	3	5	4	5	4	9	10	10	11	10
Cornélio Procópio	32	31	28	27	24	27	28	29	31	32	35	34
Curitiba	151	149	156	158	160	167	166	173	177	186	193	190
Dois Vizinhos	21	21	18	16	16	15	15	18	21	22	23	23
Francisco Beltrão	4	4	4	3	3	3	3	4	4	4	4	4
Guarapuava	3	3	2	2	2	2	2	2	2	4	4	4
Londrina	8	8	8	7	9	9	9	9	9	9	8	6
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	52	50	49	49	46	46	47	47	55	58	62	63
Ponta Grossa	18	18	16	15	15	14	14	19	20	21	22	23
Reitoria	34	42	52	51	45	47	46	49	50	49	51	49
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	3	3	2	1	1	1	1	-	-	-	-	-
TOTAL	337	338	344	342	333	343	342	365	384	399	418	411

Fonte: Sistema de Estágios

13.1.3.5.2. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL MÉDIO COM BOLSA-AUXÍLIO

A Tabela A.13.1.3.5.2, a seguir, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Médio com Bolsa-Auxílio por câmpus.

Tabela A.13.1.3.5.2 - Estagiários Nível Médio com Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Médio - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	31	37	41	40	39	41	41	44	46	45	43	30

Câmpus	Estagiários Nível Médio - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	2	2	6	7	7	7	8	7	7	3	3	6
Guarapuava	6	6	6	5	5	5	5	6	6	6	6	6
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	4	4	3	2	1	1	1	3	4	4	4	4
Ponta Grossa	15	14	13	13	11	11	12	15	19	22	22	22
Reitoria	3	3	2	5	5	6	8	7	6	3	4	2
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	61	66	71	72	68	71	75	82	88	83	82	70

Fonte: Sistema de Estágios

13.1.3.5.3. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL TÉCNICO COM BOLSA-AUXÍLIO

A Tabela A.13.1.3.5.3 demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico com Bolsa-Auxílio por câmpus.

Tabela A.13.1.3.5.3 - Estagiários Nível Técnico com Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Técnico - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Cornélio Procopio	3	3	2	2	3	3	4	6	6	6	6	5
Curitiba	6	6	3	5	6	7	7	8	7	9	8	8
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Grossa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reitoria	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13	13	9	11	12	13	14	17	16	18	17	16

Fonte: Sistema de Estágios

13.1.3.5.4. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR SEM BOLSA-AUXÍLIO

A Tabela A.13.1.3.5.4 demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior sem Bolsa-Auxílio por câmpus.

Tabela A.13.1.3.5.4 - Estagiários Nível Superior sem Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Superior - sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	2	2	1	4	4	4	6	6	6	6	3	2
Campo Mourão	4	3	3	6	6	6	5	5	10	12	13	11
Cornélio Procópio	8	10	17	22	22	19	18	18	19	14	7	4
Curitiba	32	40	36	33	29	30	31	31	30	38	41	37
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	0	1	1	1	2	2	1	1	3	3	4	3
Medianeira	14	9	14	15	13	15	13	13	15	12	12	10
Pato Branco	8	8	8	5	2	2	3	4	6	7	7	9
Ponta Grossa	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Reitoria	4	3	-	-	-	-	-	1	1	2	1	1
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	3	3	2	2	2	2	2	1	-	-	-	-
TOTAL	78	82	85	91	83	83	82	83	93	97	91	80

Fonte: Sistema de Estágios

13.1.3.5.5. DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL TÉCNICO SEM BOLSA-AUXÍLIO

A Tabela A.13.1.3.5.5 demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela A.13.1.3.5.5 - Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Técnico - sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	1	3	3	3	4	3	3	4	3	2	2	-
Campo Mourão	4	4	3	3	1	1	2	4	4	5	5	5
Cornélio Procópio	10	9	11	17	20	18	19	19	20	13	11	7
Curitiba	12	14	11	13	17	22	24	23	20	24	22	20
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	2	2
Medianeira	8	7	8	7	7	8	8	7	9	7	7	6
Pato Branco	4	4	4	6	7	7	7	8	11	11	10	9
Ponta Grossa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reitoria	-	2	2	2	2	1	1	-	-	-	-	-
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	39	43	42	51	59	61	65	66	68	63	59	49

Fonte: Sistema de Estágios

Observação: Não há estagiários Nível Médio - sem bolsa.

13.1.3.6. OUTRAS AÇÕES PROMOVIDAS PELA ÁREA

A Diretoria de Gestão de Pessoas, em parceria com outras áreas da Instituição, realizou em 2014 diversas ações para atender as demandas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Plano de Gestão Institucional. Essas ações, somadas as citadas acima, contribuem para o aprimoramento dos trabalhos realizados, para a qualificação dos servidores e visam também a melhoria da qualidade de vida no trabalho, tema que é transversal a todas as áreas da Gestão de Pessoas.

Buscando proporcionar aos servidores um novo canal de comunicação com a área de Recursos Humanos, a Diretoria de Gestão de Pessoas, juntamente com a Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos do Câmpus Curitiba, iniciou no segundo semestre de 2014 o projeto "Encontros com o RH". Trata-se de um momento em que são tratados assuntos de interesse tanto de gestores quanto de docentes e técnicos-administrativos. Na oportunidade, são esclarecidos os processos de gestão de pessoas da UTFPR por meio da abordagem dos aspectos que geram mais dúvidas e questionamentos no dia a dia do trabalho. A ideia é aproximar gestores e RH e contribuir para o esclarecimento de dúvidas sobre as temáticas. Os temas abordados em 2014 foram: avaliação de estágio probatório; remoção, redistribuição e remanejamento; RSC; avaliação de desempenho e regime de previdência complementar.

Outra ação que tem o mesmo objetivo é a participação da DIRGEP e das COGERHs nas reuniões de gestores, com a utilização do espaço para o esclarecimento de dúvidas diretamente ligadas à área de gestão de pessoas.

Com o objetivo de viabilizar o programa de saúde ocupacional dos servidores, detectando riscos e acompanhando a implantação de medidas corretivas, foi designada, por meio da Portaria UTFPR nº 1.501, de 26/08/2014, comissão responsável pela elaboração de proposta de regulamentação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP), cujos trabalhos se encontram em andamento.

Buscando reformular as normas para avaliação do estágio probatório dos servidores da UTFPR, a partir de trabalhos realizados pela comissão inicial designada pela Portaria UTFPR nº 1.212, de 06/05/2013, foi designada comissão ampliada (Portaria UTFPR nº 1497/2014) com os mesmos representantes da comissão inicial, acrescida de membros representantes de cada um dos câmpus da UTFPR, da CIS, da CPPD, da Seção Sindical dos Técnico-administrativos e da Seção Sindical dos Docentes. A próxima etapa dos trabalhos da comissão é realizar consulta popular para validar perante a comunidade a proposta para uso do novo instrumento.

Foi designada por meio da Portaria UTFPR nº 1500, de 26/08/2014, comissão responsável pela elaboração de proposta de regulamentação da forma de remoção dentro da UTFPR. A comissão deve levar em consideração o interesse institucional, a supremacia do interesse público sobre o particular e as decisões do Tribunal de Contas da União acerca do tema quando envolve também lista de candidatos aprovados em concurso público. Os trabalhos da comissão se encontram em desenvolvimento.

Da mesma forma foi instaurada comissão, por meio da Portaria UTFPR nº 1499, de 26/08/2014, para elaborar proposta de regulamentação da forma de remanejamento dentro da UTFPR. A referida comissão também se encontra desenvolvendo seus trabalhos.

No ano de 2014, os trabalhos da Comissão responsável por apresentar proposta de implantação de uma política para prevenção do assédio moral na UTFPR continuaram a serem desenvolvidos. Essa comissão foi designada pela Portaria UTFPR nº 1571, de 17.06.2013.

Por meio da Portaria UTFPR nº 871, de 22/05/2014, foi criada comissão para construir um novo modelo para avaliação didática dos docentes nos concursos públicos e processos seletivos. A comissão concluiu os trabalhos, que foi consolidado pela PROGRAD/DIRGRADs, e repassou à Comissão Permanente de Concurso Público o modelo aprovado para utilização.

Com o intuito de criar uma política interna para distribuição, ampliação e equiparação do quadro de técnicos-administrativos, foram utilizados no último rateio de vagas, conforme definido em reunião de diretores-gerais dos Câmpus, indicadores como a Relação Aluno x Técnico-Administrativo por Câmpus e também a quantidade de servidores no nível de classificação A e B (em extinção), ainda sem uma política de reposição pelo MEC.

Visando promover ações de desburocratização e transparência foram disponibilizadas no portal institucional informações e notícias relacionadas aos servidores. Alinhado aos valores da Instituição, os novos procedimentos para requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e da Promoção à Classe Titular do Magistério Superior e EBTT já foram concebidos em ambiente “online”, no Portal da UTFPR.

Ainda buscando estabelecer procedimentos que visem à desburocratização da gestão e o aprimoramento da gestão pública de qualidade foi designada, por meio da Portaria UTFPR nº 1.729, de 06/10/2014, comissão responsável pela elaboração de proposta de institucionalização do mapeamento de processos no âmbito da UTFPR. Entre outros objetivos, essa ação visa sistematizar os conhecimentos a respeito das atividades laborais, promovendo a interação das ações e dos procedimentos das diversas áreas da Instituição. Os trabalhos da comissão estão sendo realizados e entre eles, foi promovido em dezembro de 2014 o Workshop "Estabelecendo um Escritório de Processos e a Gestão por Processos em uma Universidade", o qual foi gravado e disponibilizado no portal institucional.

13.1.3.7. CONCLUSÃO

As informações apresentadas revelam a importância que a área de Gestão de Pessoas tem para contribuir estrategicamente com o atingimento da missão institucional. As ações desenvolvidas buscam promover a qualificação e a qualidade de vida dos servidores para a melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Em 31/12/2014, o quadro geral de pessoal da UTFPR era de 3.512 servidores efetivos (2.353 docentes e 1.159 técnicos-administrativos), 190 docentes substitutos, 23 servidores em exercício provisório, 1 em exercício descentralizado de carreira e 626 estagiários (entre obrigatórios e não-obrigatórios), totalizando 4.352 pessoas em atividade nos treze câmpus da Instituição e na Reitoria. Além desse quadro, há também 529 aposentados e 158 pensionistas (excluindo-se as pensões alimentícias), os quais também demandam atuação da área de gestão de pessoas.

Esses dados revelam o desafio que a área de Gestão de Pessoas tem para atender aos objetivos da Instituição e dos servidores, assim como, às políticas públicas governamentais.

13.1.4. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIRGTI), órgão superior da Reitoria, responsável pelo planejamento, supervisão, proposição, execução e avaliação das políticas e regulamentos de Tecnologia da Informação (TI), com o objetivo de apoiar a gestão acadêmica e administrativa da Universidade compreende as áreas de: Governança de TI, Desenvolvimento de Sistemas Informatizados e Infraestrutura de TI, envolvendo as Coordenadorias de TI dos câmpus da universidade.

Em relação às políticas de aquisição e/ou de atualização de software, em 2013 foi aprovado pelo COPLAD o Regulamento de Gestão e de Utilização de Recursos de Tecnologia da Informação da UTFPR. No exercício de 2014 foram disponibilizados licenças Windows e Office para atender a todos os equipamentos da instituição das áreas administrativas e acadêmicas. O contrato prevê uma instalação gratuita da licença Windows para máquinas particulares dos servidores, bem como Programa Microsoft DreamSpark Premium aos alunos e professores, (área acadêmica) ferramentas de desenvolvimento, plataformas e servidores. Os softwares disponibilizados são restritos ao uso educacional com a finalidade de promover a pesquisa.

Os projetos visando à melhoria da gestão e dos serviços disponibilizados envolvendo toda a diretoria estão sistematizados, no Quadro A.13.1.4-A.

Quadro A.13.1.4-A - Projetos realizados pela DIRGTI em 2014

Projetos	Descrição
Gestão de TI: Política de Segurança da Informação e Comunicações da UTFPR	Aprovação junto ao COUNI da POSIC
Gestão de TI: Comitê de Segurança da Informação e Comunicações	Designação do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações.
Gestão de TI: Equipes de Tratamento de Incidentes de Rede	Instituição das Equipes de Tratamento de Incidentes de Rede.
Gestão de TI: Sistema de inventário	Implantação em todos os câmpus Sistema de inventário de computadores.
Reestruturação da rede: Rede cabeada dos câmpus Curitiba e Pato Branco	Implantação de novo cabeamento estruturado: Câmpus Curitiba - Blocos J, H, N e Q e Câmpus Pato Branco.
Disponibilização link: Ampliação de links dos câmpus da UTFPR	Disponibilização de links de 60Mbps para todos os câmpus.
Disponibilização de serviços: E-mails para alunos	Disponibilização de e-mail para todos os alunos regularmente matriculados.
Disponibilização de softwares: Renovação de licenças	Licenças Microsoft, Spam firewall do e-mail institucional, PI/SQL.
Disponibilização de sistemas: Estatísticas Acadêmicas	Disponibilização de sistema de estatísticas acadêmicas.
Otimização dos sistemas corporativos: Diretório Nacional de CEP's	Contratação da base de Códigos de Endereçamento Postais para utilização nos sistemas corporativos.

Fonte:DIRGTI

A Assessoria de Planejamento de Negócios de TI (ASPLAN), em seu segundo ano de atuação, tem como objetivo a estruturação e mapeamento de processos e com a responsabilidade da articulação de todas as demandas de TI que se relacionam com as atividades de processos de negócio, atua na especificação dos projetos e análise de demandas, modelagem de dados, engenharia de requisitos, arquitetura de software, integração de sistemas informatizados, bem como na integração dos processos das áreas que envolvam tecnologia da informação da UTFPR.

O Quadro A.13.1.4-B, mostra as atividades técnicas desenvolvidas pela Assessoria.

Quadro A.13.1.4-B - Atividades da Assessoria de negócios em 2014

Atividade	Descrição	Demandante
Plano de Ensino	Mapeamento de processos e prototipação de telas.	PROGRAD
Mapeamento de processos: Áreas	Mapeamento de processos das Áreas e setores da UTFPR (Algumas áreas já mapeadas em 100%).	Áreas Macro (Em andamento)
Sistema de Gerenciamento de Frotas	Mapeamento de processos e prototipação de telas.	PROPLAD
RSC	Sistema para solicitação da concessão do RSC.	DIRGEP
TITULAR - EBTT	Processo para solicitação de progressão para TITULAR – EBTT.	DIRGEP
TITULAR MS	Processo para solicitação de progressão para TITULAR MS.	DIRGEP
Exame de Proficiência	Mapeamento de processos e prototipação de telas para o Sistema de cadastramento no Exame de Proficiência.	PROGRAD/DALEM

Fonte:DIRGTI

13.1.4.1. DEPARTAMENTO DE SISTEMAS

O Departamento de Sistemas de Informação (DESI) integra a estrutura da Diretoria de TI, e é responsável pelo gerenciamento das atividades de desenvolvimento e atualização dos sistemas corporativos integrados e estruturados em uma base de dados única. Além de desenvolver sistemas informatizados em consonância com os objetivos de negócio de TI, tem como atribuição gerenciar os sistemas de informação, planejar a evolução técnica dos sistemas corporativos, a sua estrutura interna e analisar a necessidade de expansão da infraestrutura dos servidores, de forma a garantir a integridade e segurança dos dados armazenados.

Para melhor gerenciar essas atividades de desenvolvimento de sistemas, primando pela manutenção evolutiva dos sistemas, o DESIS implementou diversas atividades, conforme o Quadro A.13.1.4.1.

Quadro A.13.1.4.1 - Síntese dos projetos de desenvolvimento de módulos novos ou refeitos aplicando-se o conceito de evolução dos sistemas corporativos

Departamento/ Sistema	Projeto/ Módulo informatizado	Atividade desenvolvida	Demandante
DESI	Demandas permanentes	- Evolução dos sistemas corporativos; - Padronização dos sistemas.	DIRGTI
		- Geração dos arquivos para o CENSO 2013; - Geração dos dados do ENADE 2014.	PROPLAD (Acadêmico)
		- Importação de calouros do SiSu (2014/1 e 2014/2), <i>Lato Sensu</i> , EAD.	PROGRAD (Acadêmico)
		Geração e impressão de DIRF de auxílio médico.	DIRGEP
DESI	Evento: Inscrição e Certificados	I Workshop de Internacionalização da UTFPR.	Reitoria

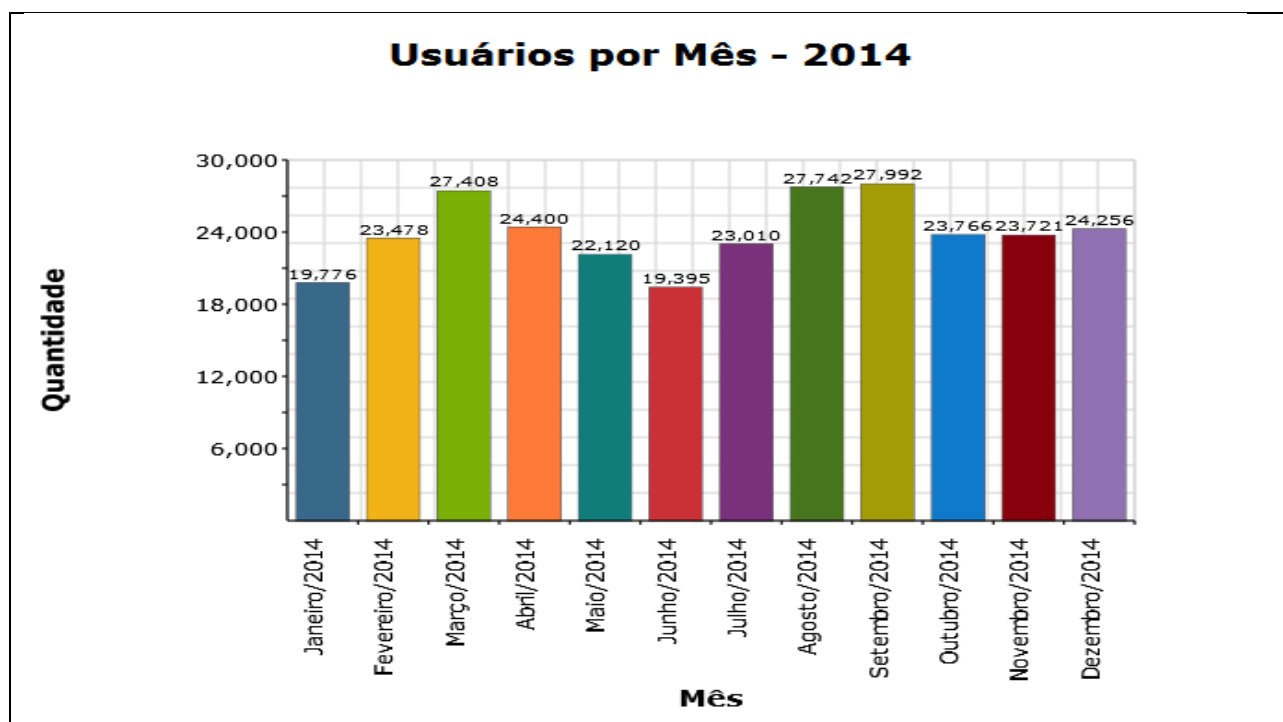
Departamento/ Sistema	Projeto/ Módulo informatizado	Atividade desenvolvida	Demandante
DESI	Programa de Registro de Disponibilização de Softwares	Implantação do programa de disponibilização de licenças Microsoft (servidores e alunos (DreamSpark)).	DIRGTI
DESI	E-mail alunos	Implantação do programa de cadastro de e-mail institucional para Alunos provido pelo Gmail.	
Todos os sistemas DESI Acadêmico	Estrutura	Implantação da Unidade Santa Helena na estrutura dos sistemas corporativos.	Reitoria
Todos os sistemas DESI Acadêmico	Atendimento ao usuário	Sistema de atendimento ao usuário.	Todas as áreas
Acadêmico	Módulos Novos	- ENADE : Reestruturação modular do sistema; - Módulos: Coordenador, Gestor, Estudantes; - Cadastro de Curso, Instruções Normativas, Enquadramento dos Cursos ENADE, Consulta e Relatórios.	PROGRAD
		Inserção do novo Módulo Plano de Ensino.	
	Novas funcionalidades	Novas informações no histórico escolar.	
		- Matrícula de veteranos: (Módulo Eventos letivos); - Cadastro de eventos e período letivo; Períodos e eventos – Consulta.	DALEM
		Geração de Desistentes no módulo Calem.	
		- Geração de declarações acadêmicas emitidas pelo aluno através do portal do aluno; - Consulta pública da autenticidade das declarações emitidas pelo aluno.	PROGRAD
	Melhorias (manutenção evolutiva)	- Consignação automática de disciplinas para aluno de reingresso em curso; - Relatório de Disciplinas Consignadas do Aluno.	
		- Reabertura de turmas fechadas e melhorias nos programas de fechamento e consulta de turmas	
		(Módulo Formados e formandos); - Geração de consulta de prováveis formandos.	
		Novos relatórios gerenciais da <i>Lato Sensu</i> . Melhorias na matrícula direta na turma.	
Avaliação	Manutenção: ajustes e melhorias	Ajustes no sistema de avaliação.	DIRAV
Gestão de Pessoas	Módulo Novo	Consulta individual dos dados cadastrais de servidores.	DIRGEP
	Melhorias (manutenção evolutiva)	Adequação do cálculo de adicional noturno à mais de um período letivo no mesmo mês.	

Departamento/ Sistema	Projeto/ Módulo informatizado	Atividade desenvolvida	Demandante
Identificação	Melhorias (manutenção evolutiva)	Ajustes no sistema de crachá.	DIRGEP
<i>Stricto Sensu</i>	Novas Funcionalidades	Reformulação e criação de novas funcionalidades no processo de matrículas.	PROPPG
	Melhorias (manutenção evolutiva)	Agrupamento de todas as funcionalidades por módulo.	
		Reformulação da página de ajuda do sistema (wiki - link de ajuda).	
		Reformulação das atividades complementares.	

Fonte:DIRGTI

O serviço de monitoramento de acessos registra o acesso de cada usuário aos sistemas e apresenta a indicação do número de usuários por hora, dia, mês ou ano (Gráfico A.13.1.4.1). Esta informação auxilia no planejamento de expansão e na estimativa da capacidade (e necessidade) de sua infraestrutura, bem como no planejamento de manutenções e tarefas diárias.

Gráfico A.13.1.4.1 - Utilização dos sistemas corporativos por mês, durante o ano de 2014



Fonte:DIRGTI

13.1.4.2. DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA – DEINFRA

O Departamento de Infraestrutura - DEINFRA, responsável pela infraestrutura de TI da UTFPR, com as atribuições de administração dos serviços de TI como: rede de computadores, parque de equipamentos, servidores de acessos à internet e intranet entre os câmpus da UTFPR, correio eletrônico, páginas da internet, comunicação via broadcast, vídeo conferência, rotinas de segurança e backup, apresenta a síntese dos projetos desenvolvidos e melhorias dos serviços disponibilizados em 2014, conforme Quadro A.13.1.4.2.

Quadro A.13.1.4.2 - Reestruturação e melhorias dos serviços do Departamento de Infraestrutura de TI

Projetos	Descrição	Demandante
Portal Institucional: Atualização	Atualização da plataforma Plone 3 para a versão Plone 4.	DIRCOM
Infraestrutura de rede: Aquisição do equipamento Aircheck	Equipamento AirCheck, o qual integra as tecnologias Wi-Fi, detecta interferências, executa varredura de canais e testes de conectividade.	DIRGTI
Infraestrutura de rede: Aquisição do equipamento: Etiquetadora	Aquisição de etiquetadora para identificar cabos de rede.	
Atualização do DataCenter: Cabos Stack	Aquisição de cabos Stack para o empilhamento dos Switches.	
Atualização do data center: Instalação de máquina servidora	Aquisição/Implantação de máquina servidora no ambiente virtualizado.	
Atualização do DataCenter (Continuidade de serviços): Switch Catalyst	Aquisição/Implementação de novo Switch central para suportar todo tráfego de dados gerado pela UTFPR.	
Atualização do DataCenter (Continuidade de serviços): Monitor NetBotz	Implantação de sistema para monitoramento de ambientes através da rede: monitora, temperatura, fumaça, umidade, etc.	
Atualização do DataCenter (Continuidade de serviços): Instalação de Controladoras Redundantes	Aquisição/Implantação de controladoras redundantes para rede sem fio institucional.	
Serviço de Rede: NTOPNG	Implantação de sistema analisador de tráfego de rede.	
Disponibilidade de serviço: DreamSpark	Softwares Microsoft (Microsoft Windows Client, Microsoft Windows Server, Microsoft Visual, entre outros) disponibilizados para laboratórios da UTFPR.	
Disponibilidade de serviços: OCS inventory	Implantação de sistema de inventário de computadores em todos os câmpus.	
Disponibilidade de serviços: E-mail para alunos	Disponibilização de e-mails para todos os alunos regularmente matriculados por meio do Google Apps.	PROGRAD
Aquisição de Equipamentos Atas: Ata Antivírus Institucional	Construção de ata de registro de preço para aquisição do antivírus institucional.	DEINFRA/ COGETI
Continuidade de serviços: Política de Backup	Definição/Implementação de nova política de backup adequando-se a atual realidade da DIRGTI.	DEINFRA
Continuidade de serviços: Atualização Citrix	Atualização do software de virtualização Citrix 5.6 para o Citrix 6.1.	
Continuidade de serviços: Atualização dos sistemas operacionais das máquinas servidoras.	Atualização do Debian 6 para o Debian 7 em todos os servidores físicos e virtuais hospedados no DataCenter.	
Continuidade de serviços Fitas	Aquisição de fitas para armazenamento de backup.	DIRGTI
Continuidade de serviços: Ar Condicionado DataCenter	Conserto do Ar Condicionado Principal do DataCenter.	

Projetos	Descrição	Demandante
Continuidade de serviços: Nobreak	Manutenção/reparos dos Nobreaks instalados no DataCenter.	
Continuidade de serviços: Repositório Roca	Atualização do sistema de repositório institucional da versão 1.8 para versão 4.2.	PROGRAD/ PROPPG
Continuidade de serviços: Revistas	Atualização do sistemas de revistas institucionais da versão 2.37 para versão 2.4.5	

Fonte:DIRGTI

13.1.4.3. PROJETOS DE INFRA EM ANDAMENTO INICIADOS EM 2014

Quadro A.13.1.4.3 - Projetos desenvolvidos pelo DEINFRA ainda não totalmente concluídos

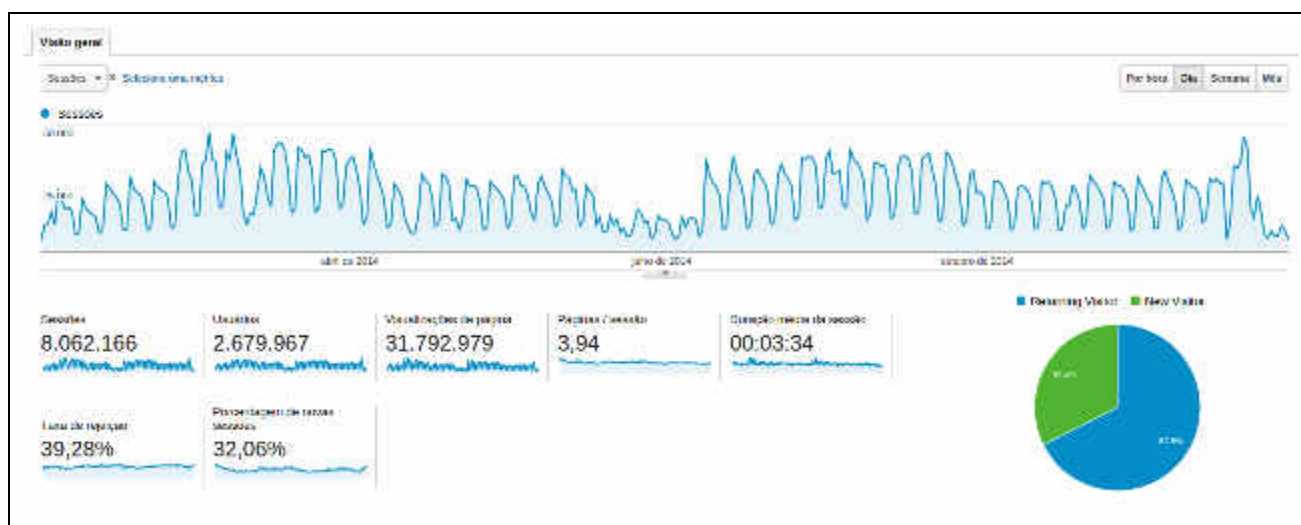
Projetos	Descrição	Demandante
Disponibilidade de serviço: Novo Webmail	Implantação de um novo webmail institucional (horde5)	Todas as áreas
Infraestrutura de rede: Cabeamento físico de rede	Implantação de novo cabeamento estruturado no câmpus Curitiba nos blocos J, H, Q, N	DIRGTI/ COGETI-CT
Continuidade de serviços: Garantias	Solicitada Garantia dos ativos de rede e servidores do DataCenter	DIRGTI
Continuidade de serviços: Licenciamento	Renovação da licença para utilização do anti-vírus/spam (Spamfirewall) do e-mail institucional	
	Renovação das licenças Microsoft	DIRGTI/ PROGRAD

Fonte:DIRGTI

13.1.4.4. PORTAL INSTITUCIONAL

Em 2014, o acesso médio de visitas ao portal institucional em dias úteis foi de 31 mil acessos diários, com um recorde de 47.146 acessos no dia 19/02/2014, início do período de matrículas de veteranos do primeiro semestre. O gráfico A.13.1.4.4-A apresenta o monitoramento do número de acessos ao Portal, durante todo o ano.

Gráfico A.13.1.4.4-A – Monitoramento de acessos ao Portal Institucional, em 2014



Fonte:DIRGTI

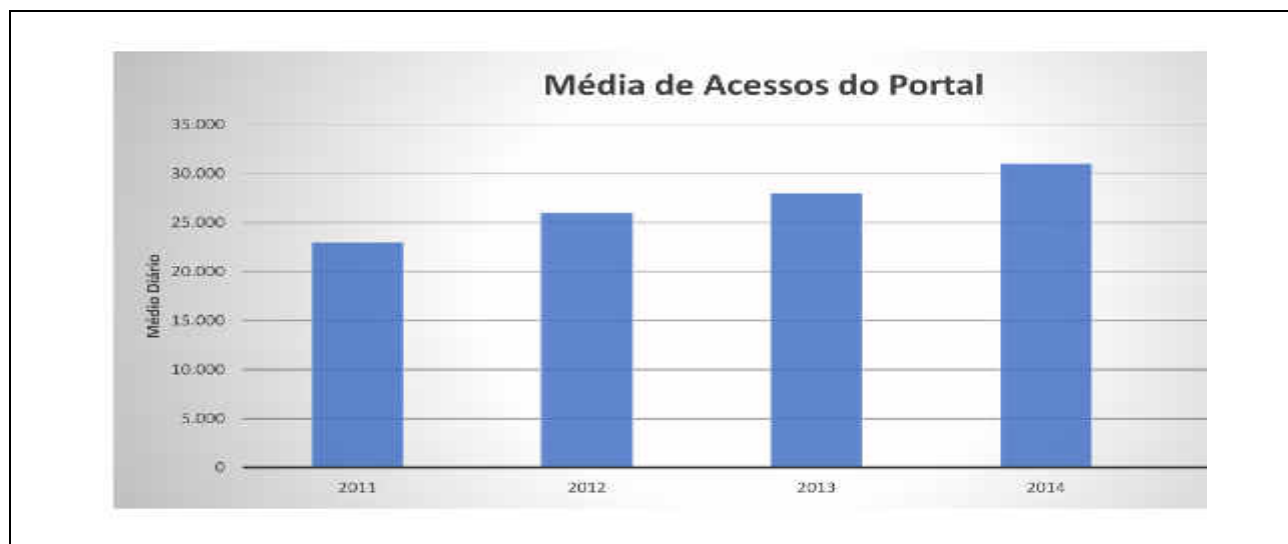
No Gráfico A.13.1.4.4-A acima, observa-se um total de 8.062.166 visitas e o percentual 32,06% de inserção de novos visitantes. Na comparação entre os anos de 2011 a 2014 observa-se o crescimento do número de acessos ao portal, demonstrado na Tabela A.13.1.4.4 e o Gráfico A.13.1.4.4-B.

Tabela A.13.1.4.4 – Informações de acessos ao Portal Institucional de 2011 a 2014

Acessos	2011	2012	2013	2014
Médio diário	23.000	26.000	28.000	31.000
Máximo diário	43.167 (18/02)	54.788 (24/02)	44.471 (21/05)	47.146 (19/02)
Novos visitantes	33,94%	31,95%	31,56%	32,06%
Total de acessos no ano	6.049.271	6.942.967	7.958.801	8.062.166

Fonte:DIRGTI

Gráfico A.13.1.4.4-B – Monitoramento de acessos ao Portal Institucional, em 2014



Fonte:DIRGTI

13.1.4.5. REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

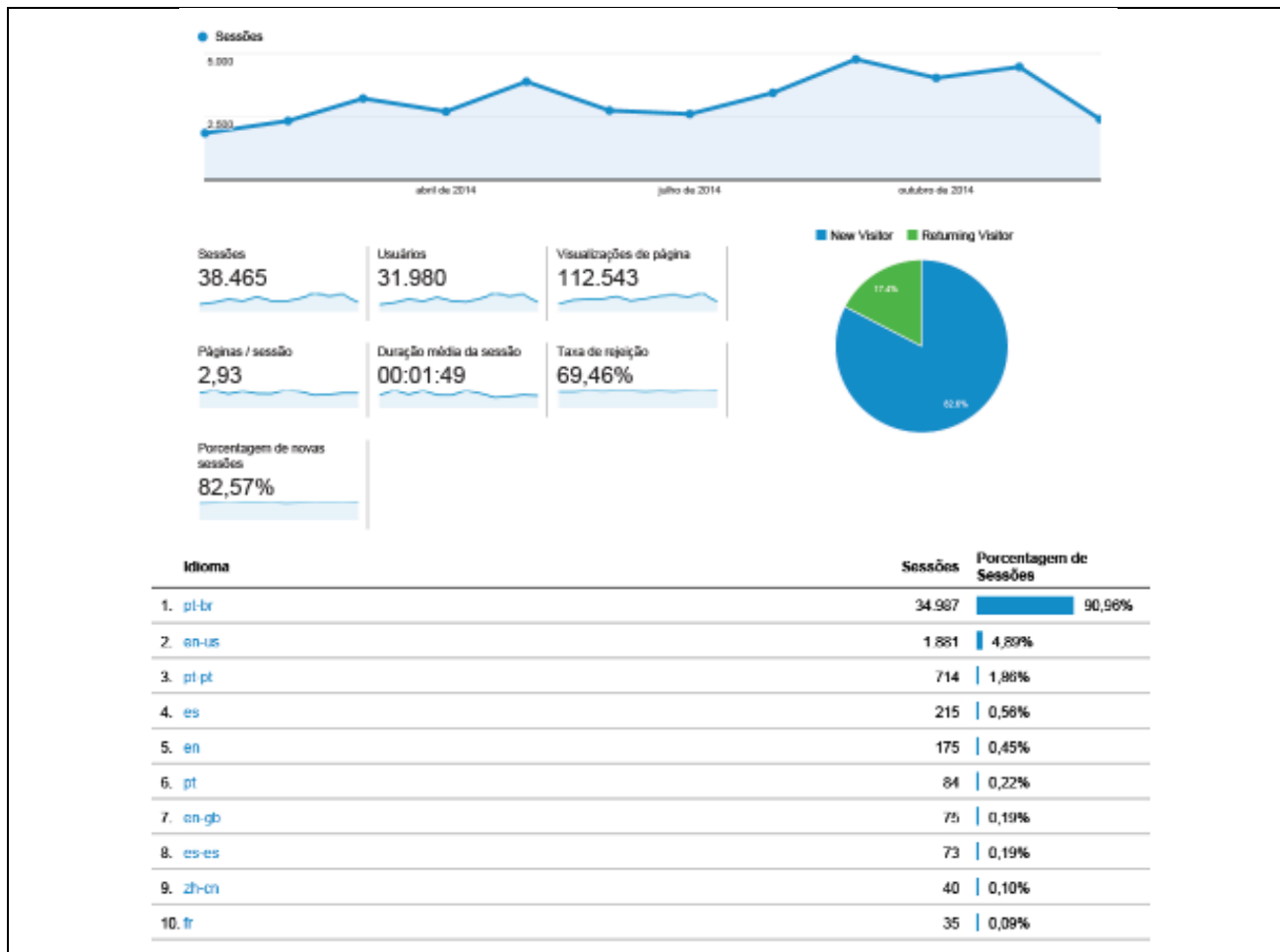
O ambiente de repositórios institucionais da UTFPR é composto pelo Portal de Informações em Acesso Aberto – PIAA, que abrange os serviços:

- RIUT – Repositório Institucional – Produções Científicas;
- ROCA – Repositório de Outras Coleções Abertas;
- PERI – Periódicos Institucionais.

Sua utilização está demonstrada nos gráficos A.13.1.4.5-A e A.13.1.4.5-B, com o número de visitas.

A - RUIT

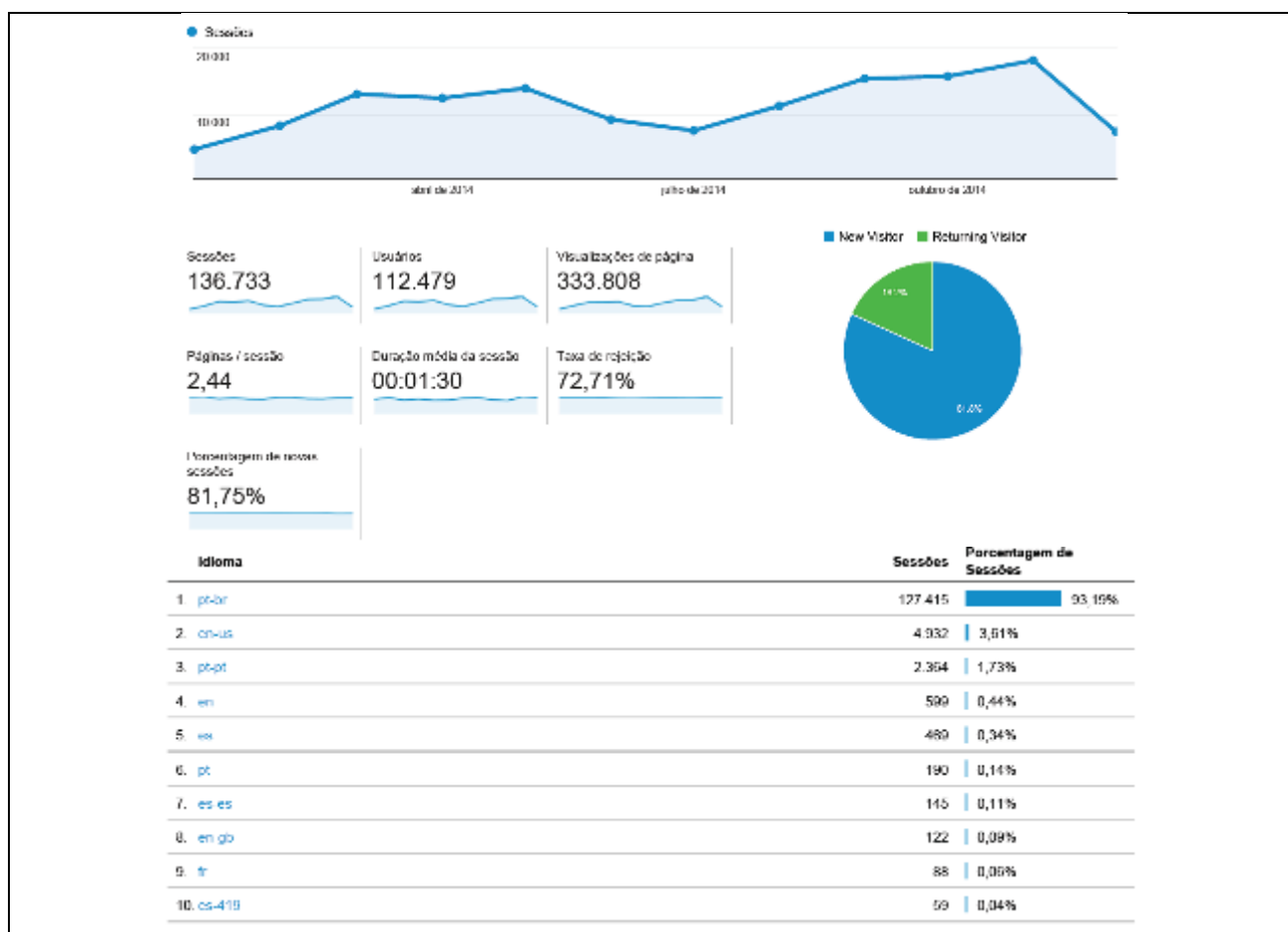
Gráfico A.13.1.4.5-A – Monitoramento de acesso ao RIUT – Repositório Institucional – Produções Científicas



Fonte:DIRGTI

B - ROCA

Gráfico A.13.1.4.5-B – Monitoramento de acesso ao ROCA – Repositório de Outras Coleções Abertas



Fonte:DIRGTI

Até final de 2014, o RIUT registrou 282 publicações, enquanto o ROCA possui 1160, todas disponibilizadas no ambiente e sincronizadas com o ambiente do IBICT para consulta no repositório nacional de pesquisa.

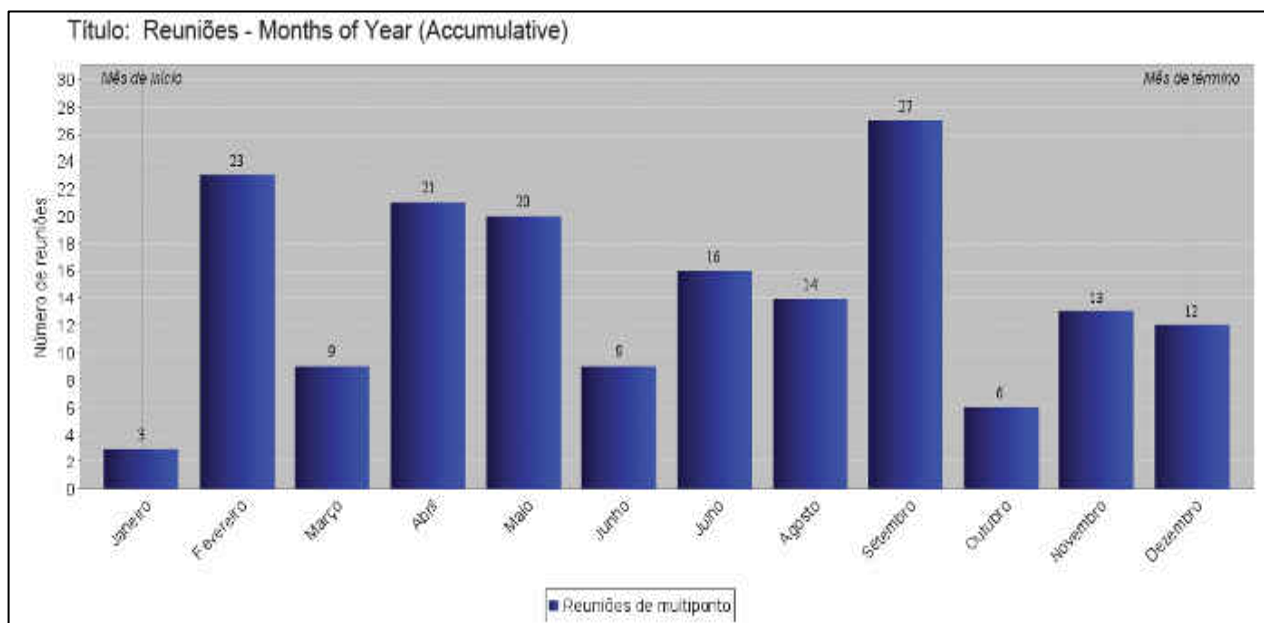
13.1.4.6. REUNIÕES *ON LINE*: VIDEOCONFERÊNCIA E SALAS VIRTUAIS

13.1.4.6.1. VIDEOCONFERÊNCIA E WEBCONF

O ambiente de vídeoconferência tornou-se apoio para diversas atividades, permitindo, principalmente, a agilidade na realização de reuniões administrativas e acadêmicas, redução de custos com deslocamento e diárias. Em 2014, registrou-se o uso do serviço equivalente a 173 horas (Gráfico A.13.1.4.6.1).

Em 2013, o ambiente de vídeoconferência foi ampliado através da implementação de novos serviços como WebConf que permite as mesmas vantagens da vídeoconferência, mas sem a necessidade de equipamento específico, ou seja, qualquer interessado poderá utilizar o serviço através do seu próprio equipamento em qualquer local que possua acesso a Internet. Permite acesso de até 100 usuários simultâneos em cada sala de reuniões.

Gráfico A.13.1.4.6.1 – Demonstrativo do número de reuniões por videoconferência realizadas em 2014



Fonte: DIRGTI

13.1.4.6.2. TRANSMISSÃO DE REUNIÕES VIA WEB

Desde 2014, foi disponibilizado o serviço de transmissão de reunião via web. Este serviço permite que qualquer pessoa com conexão a Internet possa assistir à transmissão que é realizada de dentro das dependências da UTFPR. Foram efetuadas 6 transmissões, totalizando aproximadamente 55 horas.

13.1.4.6.3. REDE SEM FIO

A rede sem fio institucional recebeu ampliação da capacidade de usuários em 2014. Os pontos de acessos em funcionamento estão distribuídos conforme Tabela A.13.1.4.6.3.

Tabela A.13.1.4.6.3 - Distribuição por câmpus dos pontos de acesso para rede wireless institucional

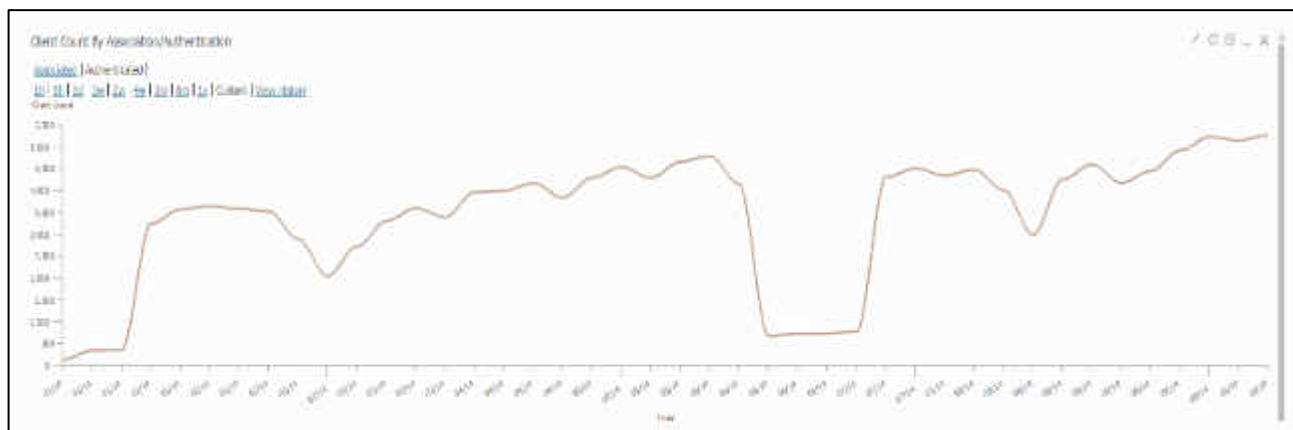
Câmpus	2012	2013	2014
Apucarana	20	28	25
Campo Mourão	24	24	23
Cornélio Procópio	43	44	45
Curitiba / Ecoville	113	113	113
Dois Vizinhos	33	25	31
Francisco Beltrão	24	23	34
Guarapuava	2	4	13
Londrina	28	28	31
Medianeira	53	52	57
Pato Branco	70	76	75
Ponta Grossa	47	53	52
Santa Helena	-	-	13

Toledo	23	24	26
Reitoria	20	19	20
Total	500	513	558

Fonte:DIRGTI

O Gráfico A.13.1.4.6.3 mostra algumas informações de usuários associados e autenticados simultaneamente em todos os câmpus, com picos de mais de 5.000 usuários simultâneos.

Gráfico A.13.1.4.6.3 – Monitoramento de utilização da rede wireless por usuários



Fonte:DIRGTI

A Figura A.13.1.4.6.3 demonstra que entre os dias 02 e 03/12/2014 mais de 19.000 usuários utilizaram a rede sem fio em 24h, transferindo cerca de 1.4 terabytes de informação.

Figura A. 13.1.4.6.3 – Monitoramento de utilização da rede wireless por usuários

Client Summary

Generated: 2015-Jan-29, 10:42:43 UTC

Reporting Period: 12/2/14 12:00 AM to 12/3/14 12:00 AM

Client Session Summary

Connection Type	Average Number of Sessions	Maximum Number of Clients	Average Number of Clients	Average Posture Passed Count	Average Posture Failed Count	Maximum Number of Users	Average Number of Users	Average Number of New Clients
Lightweight	132086	19029	19029	0	0	16365	16365	656
Wired	2339	1364	1364	0	0	1364	1364	57
Total	134425	20393	20393	0	0	17729	17729	713

Client Traffic Summary

Connection Type	Average Total Session Time (Hours)	Average Time per Session (Minutes)	Average Session Time per Client (Minutes)	Total Traffic (GB)	Average Traffic per Session (MB)	Average Traffic per Client (MB)	Average Throughput per Session (Mbps)
Lightweight	56496.73	25.66	178.14	1431.04	0.01	0.08	50
Wired	24091.58	618.0	1059.75	1.67	0.0	0.0	1
Total	80588.32	35.97	237.11	1432.71	0.01	0.07	49.15

Fonte:DIRGTI

13.1.4.7. ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS

A figura A.13.1.4.7 exibe os números de atendimentos por serviço, realizados pelo departamento que registrou um pico de 208 chamadas atendidas em janeiro de 2014, por meio do sistema de suporte ao usuário.

Figura A.13.1.4.7 – Demonstrativo de solicitações de atendimento



Fonte:DIRGTI

13.1.4.8. INCIDENTES DE SEGURANÇA

No ano de 2014, a equipe resolveu todos os incidentes de rede reportados a ela pelo CAIS – Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança da RNP. O Gráfico A.13.1.4.8 demonstra a redução dos incidentes em 2014.

Quadro A.13.1.4.8 – Demonstrativo da evolução/redução dos incidentes de segurança da informação em 2014



Fonte: Relatório de Incidentes de Rede – Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança da RNP.

13.1.4.9. LINKS PARA OS CÂMPUS

Em 2014 houve aumento nos links da RNP e remanejamento nos links contratados pela UTFPR para atender ao novo câmpus Santa Helena. A distribuição dos links entre os câmpus está representada no Quadro A.13.1.4.9.

Quadro A.13.1.4.9 – Distribuição de links de comunicação de dados disponibilizados aos câmpus em 2012 a 2014

Câmpus/Sede	Link UTFPR 2012 Mbps	Link UTFPR 2013 Mbps	Link RNP 2012 Mbps	Link RNP 2013 Mbps	Link UTFPR 2014 Mbps	Link RNP 2014 Mbps
Apucarana	4	4	6	20	4	60
Campo Mourão	10	10	20	40	6	60
Cornélio Procopio	10	10	20	40	6	60
Dois Vizinhos	6	6	20	40	6	60
Francisco Beltrão	4	4	6	20	4	60
Guarapuava	6	2	10	40	2	60
Londrina	4	4	6	20	4	60
Medianeira	10	10	20	40	6	60
Pato Branco	10	10	20	60	6	60
Ponta Grossa	10	10	20	40	6	60
Santa Helena	-	-	-	-	6	-
Toledo	4	4	6	20	4	60
Ecoville	2	6	1.000	1.000	20	1.000
Reitoria/Curitiba	80*	80*	2 Gb	2 Gb	80*	2 Gb

Fonte: DIRGTI

13.1.4.10. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS CÂMPUS DA UTFPR

A Gestão da Tecnologia da Informação nos câmpus da UTFPR é de responsabilidade das Coordenadorias de Gestão de TI, com as atribuições de prover a disponibilidade, qualidade e suporte nos serviços de TI aos usuários do câmpus, seguindo as diretrizes da DIRGTI.

As principais atividades e projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos câmpus da UTFPR, em 2014, estão resumidamente descritos no Quadro A.13.1.4.10.

Quadro A.13.1.4.10 – Principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Câmpus em 2014

APUCARANA	Infraestrutura de rede e Datacenter: - Atualização de ativos de rede e implantação do protocolo IPv6; - Atualização dos servidores do Datacenter e otimização dos serviços de rede; - Implantação do Sistema de Monitoramento Zabbix.
	Atualização do parque de computadores: - Implantação de 2 laboratórios de informática e instalação de computadores para sala de professores, totalizando 62 novos desktops.
	Segurança: - Expansão do sistema de câmeras para blocos L, M e E.
CAMPO MOURÃO	Infraestrutura de rede e Datacenter: - Implantação de cabeamento estruturado CAT6; - Implantação de nova sala de DataCenter; - Aquisição e implantação do novo Storage; - Reestruturação do CORE principal da rede para 10Gb.
CORNÉLIO PROCÓPIO	Infraestrutura de rede e Datacenter: - Adequação do ambiente de servidores virtuais; - Adequação da rede elétrica para instalação do Storage; - Implantação de Vlan's nos laboratórios de informática. - Implantação de Backup em disco; - Virtualização de todo parque de servidores;
	Segurança: - Instalação de câmeras IP's (98 câmeras).
	Infraestrutura de rede: Criação de Vlan's para laboratórios.
	Desenvolvimento de sistema: sistema de controle de eventos internos e de prontuário médico e odontológico.
	Projeto Redundância de dados: Implantação de Backup em disco.
	Atendimento ao usuário: Implantação do sistema de chamados (OTRS).
	Virtualização de servidores: Virtualização total dos servidores físicos.
CURITIBA	Política de software: - Atualização do pacote Microsoft Office em todo o câmpus e criação do servidor de licenças do software Autodesk; - Implantação do Inventário de TI (OCS).
	Estruturação COGETI: Readequação do espaço físico para suprir a demanda de manutenção dos equipamentos de TI.
CURITIBA	Infraestrutura de rede: - Início do processo de segmentação lógica da rede de computadores entre departamentos; - Instalação de novo servidor para o Moodle, para ensino a distância do Câmpus Curitiba; - Instalação de novo portal de conteúdo Joolma para programas de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>; - Instalação de novo servidor Wordpress para páginas e blogs de departamentos e programas de cursos.

	Atendimento ao usuário: Implementação de novo sistema de chamados para permitir um melhor acompanhamento de processos e estatísticas;
DOIS VIZINHOS	Infraestrutura de rede: - Implantação de fibra óptica no RU, no Centro de Eventos e expansão da rede no Bloco D3; - Atualização de ativos de rede em laboratórios e Datacenter; - Implantação de sistema de monitoramento de rede MRTG; - Substituição de ativos de rede sem fio.
	Disponibilidade de serviço: terceirização de serviços de impressão.
FRANCISCO BELTRÃO	Infraestrutura de rede e Datacenter: - Implantação de fibra óptica interligando todos os blocos com o Datacenter; - Adequação física/estrutural do Datacenter e espaço da COGETI; - Instalação de servidor de armazenamento (Storage), nobreak e de switches gerenciáveis.
	Parque de computadores e periféricos: - Novo contrato de outsourcing de impressão.
	Atendimento ao usuário: - Implantação de sistema de registro de chamados (GLPI).
	Segurança: - Implantação de câmeras de vigilância.
	Telefonia IP: - Implantação de telefonia IP.
GUARAPUAVA	Infraestrutura de rede e Datacenter: - Implantação de ativos de rede; - Implantação do link de dados; - Implantação do protocolo IPv6; - Implantação do Datacenter na nova sede, instalação do Storage NetApp, máquinas virtuais e reestruturação de VLANs.
	Atendimento ao usuário: - Implantação de sistema de chamados para o DESEG; - Integração do GLPI (sistema de chamados) ao OCS (sistema de inventário).
	Desenvolvimento de sistema: - Sistema para apresentação de slides na TV para ASCOM.
LONDRINA	Infraestrutura de rede e DataCenter: - Migração de máquinas virtuais para Storage; - Criação de servidor de réplica de VMs em espaço físico separado; - Atualização de todos <i>switches</i> com suporte PoE, e remapeamento de todos os pontos.
	Telefonia IP: - Implantação de VoIP em todo o câmpus Londrina.
	Desenvolvimento de sistema: - Conclusão da base da Intranet e ativação de sistemas de TVs; - Implantação de Controle de versão e servidor de desenvolvimento-produção.
MEDIANEIRA	Infraestrutura de rede e DataCenter: - Implantação de fibra óptica entre o EAD e Alojamento; - Especificação do projeto de rede para RU e Bloco L4; - Reestruturação do DataCenter e aquisição de Storages; - Implantação do sistema de monitoramento de rede Zabbix.
	Atendimento ao usuário: - Implantação do sistema de controle de chamados GLPI.
	Política de software: - Atualização do servidor de licenças para uso do AutoCad 2015 e implantação nos laboratórios de informática I24, I25 e I26.
PATO BANCO	Infraestrutura de rede e DataCenter: - Implantação do Novo Projeto de Fibras Ópticas; - Reforma cabeamento lógico/Elétrico no Datacenter; - Implantação do novo Storage.

	Estruturação COGETI: - Mudança para novos ambientes DIREDE e DIMASU.
	Parque de computadores e periféricos: -Renovação do Contrato de Terceirização de Impressoras.
PONTA GROSSA	Infraestrutura de rede e Datacenter: - Projeto e reestruturação do cabeamento lógico; - Atualização dos Ativos de Rede (switches, racks); - Implantação do cabeamento estruturado nos blocos novos - Bloco de Mecânica, Biblioteca.
	Atualização do parque computacional: - Atualização de máquinas dos laboratórios acadêmicos.
	Padronização de Equipamentos Atas: - Elaboração de Ata de Materiais e Equipamentos.
	Desenvolvimento de sistema: - Sistemas de monitoria de alunos (NUAPE) e Clube de Línguas (CALEM).
SANTA HELENA	Infraestrutura de rede e Datacenter: - Projeto e execução do cabeamento estruturado; - Implantação monitoramento de ativos na rede e acessos internet; -Aquisição de equipamentos para o Datacenter local e adequação do ambiente (instalação do storage, racks, cabos e switches); - Instalação gradativa da rede Wireless Institucional.
	Parque de computadores e periféricos: - Aquisição e instalação de 154 computadores, para a área administrativa, laboratórios de informática e equipamentos para o Câmpus; - Aquisição e instalação de equipamentos de áudio e vídeo para salas de aulas, auditório e videoconferência; -Implantação de outsourcing de impressoras. (13 impressoras instaladas).
	Segurança: -Aquisição de equipamentos para vigilância e segurança no Câmpus;
	Atendimento ao usuário: - Implantação do Sistema de Chamadas para usuários da COGETI e DESEG.
TOLEDO	Infraestrutura de rede e DataCenter: - Projeto da expansão da rede lógica do Anexo da Biblioteca; - Implantação do Proxy autenticado para rede administrativa e acadêmica; - Aquisição de Switches, de Access Point, nobreaks e impressoras; - Ampliação dos discos do storage; - Instalação novo servidor de impressão.
	Atualização do parque de computadores e periféricos: - Aquisição de novos desktops (Bloco E);
	Segurança: -Instalação das câmeras de segurança Internas, Externas e PTZ.
	Padronização de Equipamentos - Atas: -Elaboração de Ata de Registro de preço de materiais e equipamentos.

Fonte:DIRGTI

13.1.5. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Introdução

A Pró-Reitora de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) é o órgão superior da Reitoria responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de graduação e educação tanto na modalidade presencial como a distância.

13.1.5.1. PROCESSOS E ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO

Nesta seção serão demonstrados os resultados quantitativos dos processos de matrícula de ingressantes, de matrícula regular, de ingresso via SISU e do processo seletivo para os Técnicos Integrados e Subsequentes EAD e fluxo de projetos do Conselho de Graduação e Educação Profissional - COGEP. Também serão demonstrados os dados do: processo de concessão de bolsas de auxílio estudantil e PBP/MEC, atendimento aos estudantes com necessidades especiais, das ações do Centro de Acadêmico de Línguas Estrangeiras – CALEM, das ações do Centro de Atividades Físicas (CAFIS), dos programas PIBID, PLI, PET e das demais ações de apoio ao desenvolvimento dos cursos de graduação e técnicos da UTFPR.

13.1.5.1.1. CONSELHO DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – FLUXO DE PROCESSOS

Quadro A.13.1.5.1.1-A – Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP/COGEP de 2010 até 2014

Processos Analisados	Ano									
	2010		2011		2012		2013		2014	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Relatórios Finais de Cursos	56	17,60	06	9,84		4,60	2	2,17	9	9,00
Abertura de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	88	27,70	*	-	-	-	-	-	-	-
Abertura de Cursos Especiais de Formação Pedagógica	4	1,30	10	16,39	12	14,00	8	8,70	4	4,00
Alterações Curriculares	12	3,80	31	50,82	35	40,00	50	54,34	12	12,00
Abertura de Cursos Regulares	24	7,50	11	18,03	12	14,00	17	18,50	3	3,00
Diretrizes e Regulamentos de Ensino	3	0,90	03	4,92	7	8,00	2	2,17	4	4,00
Relatórios Parciais	39	12,30	*	-	-	-	-	-	-	-
Calendários	-	-	-	-	1	1,10	1	1,10	2	2,00
Processos em análise	92	28,90	-	-	6	6,90	10	10,86	9	9,00
Ad Referendum	-	-	-	-	-	-	-	-	56	55,00
Outros **	-	-	10	11,40	2**	2,17	-	-	2	2,00
Total	318	100	71	100	79	100	90	100	101	100

Fonte: Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP).

* A partir de 2011, todos os processos relativos à Pós-Graduação serão analisados pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação.

** Processos aguardando Diretriz

O Quadro A.13.1.5.1.1-B apresenta a relação dos projetos de abertura dos novos cursos de graduação e de educação profissional técnica de nível médio da UTFPR, aprovados no COGEP no ano de 2014.

Projeto de Abertura	Modalidade	Câmpus
Engenharia de Alimentos	Presencial	Francisco Beltrão
Engenharia de Computação	Presencial	Apucarana
Técnico Subsequente em Açúcar e Alcool Eixo: Produção Industrial	A distância	Londrina

Fonte: Secretaria do Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP).

13.1.5.1.2. PROCESSOS DE RECONHECIMENTO E AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Para o início do funcionamento de instituição de educação superior é condição obrigatória a existência de ato de credenciamento pelo Ministério da Educação, com publicação no Diário Oficial da União (Art.13 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006).

As fases do processo de credenciamento, a relação dos documentos que devem instruir o pedido de credenciamento e os elementos do plano de desenvolvimento institucional constam nos arts. 14, 15 e 16 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

Para protocolizar o pedido de processo de credenciamento de instituição de educação superior, esta deve acessar o E-MEC, o qual se constitui em um sistema implantado com a finalidade de realizar a tramitação eletrônica dos fluxos dos processos do Sistema Federal de Ensino (instituições públicas federais e privadas). O credenciamento e o recredenciamento de instituições de ensino superior, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos são normatizados pela Portaria Normativa nº 40/2007 e pelo Decreto nº 5.773/2006.000.

Para se credenciar uma instituição de educação superior necessita, em conjunto, protocolizar pedido de autorização de pelo menos um curso. E a oferta do curso só ocorre após a edição da respectiva portaria publicada no Diário Oficial da União. Conforme regulamentação disposta no § 2º do art. 28 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, a criação de cursos de graduação em Direito, Medicina, Odontologia e Psicologia, inclusive em universidades e centros universitários, deverá ser submetida, respectivamente, a OAB e a CNS.

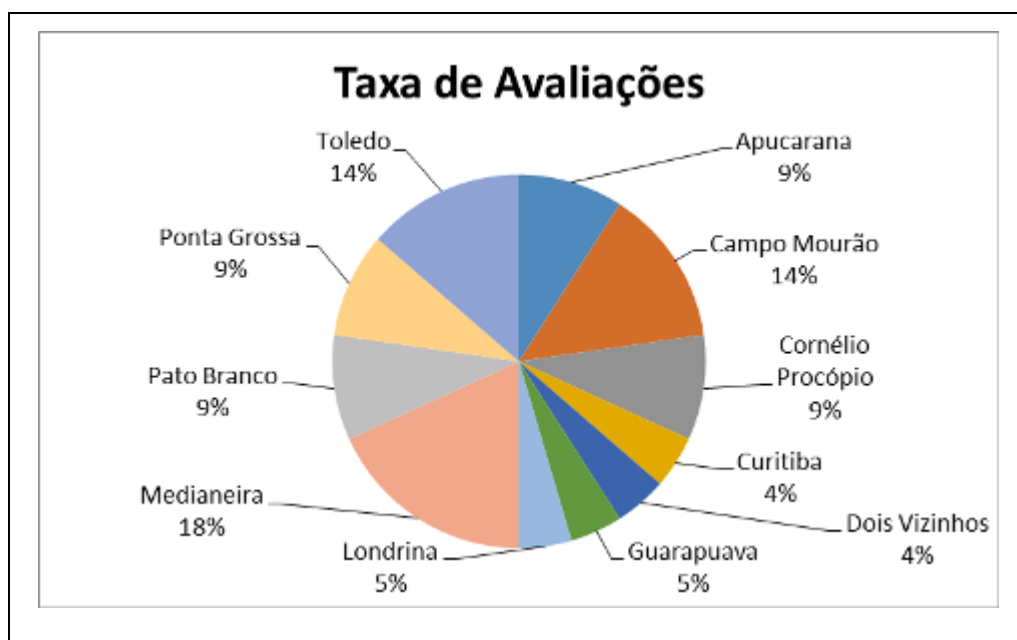
O funcionamento de instituição de educação superior ou a oferta de curso superior sem o devido ato autorizativo configura irregularidade administrativa, sem prejuízo dos efeitos da legislação civil e penal (Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006).

E-MEC é o sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação. São eles: Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino de Superior - IES, modalidade presencial e a distância, bem como Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos, em ambas as modalidades. São regulamentados pelo Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006, e pela Portaria Normativa nº 40, de 12 de Dezembro de 2007.

No ano de 2014, 21 cursos passaram pelo processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, de acordo com o Quadro A.13.1.1-A demonstrado pela DIRAV que traz a informação do conceito (resultado) de cada curso, por câmpus, entre outras informações pertinentes ao ato regulatório.

O câmpus que recebeu o maior número de comissões de avaliação foi o de Medianeira, com 4 (quatro) cursos avaliados no período de 2014, correspondendo a uma taxa de 18,2% do total de avaliações. O Gráfico A.13.1.5.1.2-A expressa a taxa de distribuição das avaliações, por câmpus.

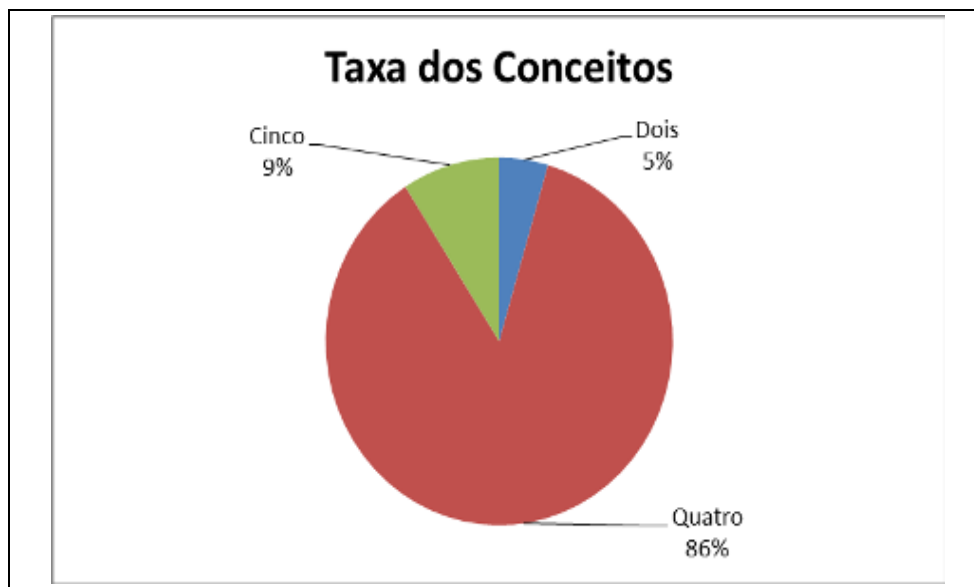
Gráfico A.13.1.5.1.2-A - Distribuição das avaliações, por Câmpus



Fonte: Diregrad/PROGRAD

Do total das 21 avaliações, 19 conceitos alcançaram grau 4 (quatro), 1 (uma) curso obtiveram grau máximo e apenas uma avaliação foi impugnada pela UTFPR, por não concordar com os conceitos atribuídos no ato da avaliação *in loco*. Ver Gráfico A.13.1.5.1.2-B.

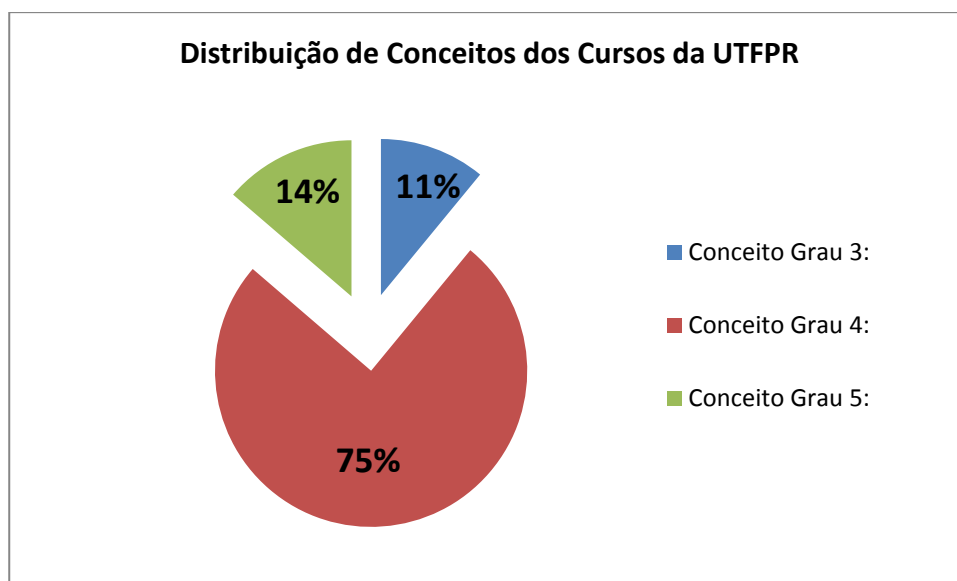
Gráfico A.13.1.5.1.2-B - Distribuição dos conceitos, por grau obtido nas avaliações



Fonte – Diregrad/PROGRAD

Considerando o período entre 2010 e 2014, a UTFPR recebeu 73 comissões de avaliação *in loco*, das quais: 2 foram pedidos de Autorização, 58 de Reconhecimento e 13 de Renovação de Reconhecimento. Os resultados em relação aos atos regulatórios de Reconhecimento e Renovação representaram, para um total de 55 cursos com conceito 4 (quatro) (75%), 10 cursos obtiveram grau 5 (cinco) e 8 cursos grau 3 (três). Ver Gráfico A.13.1.5.1.2-C a seguir.

Gráfico A.13.1.5.1.2-C – Distribuição Geral dos conceitos, por grau obtido durante 2010 a 2014



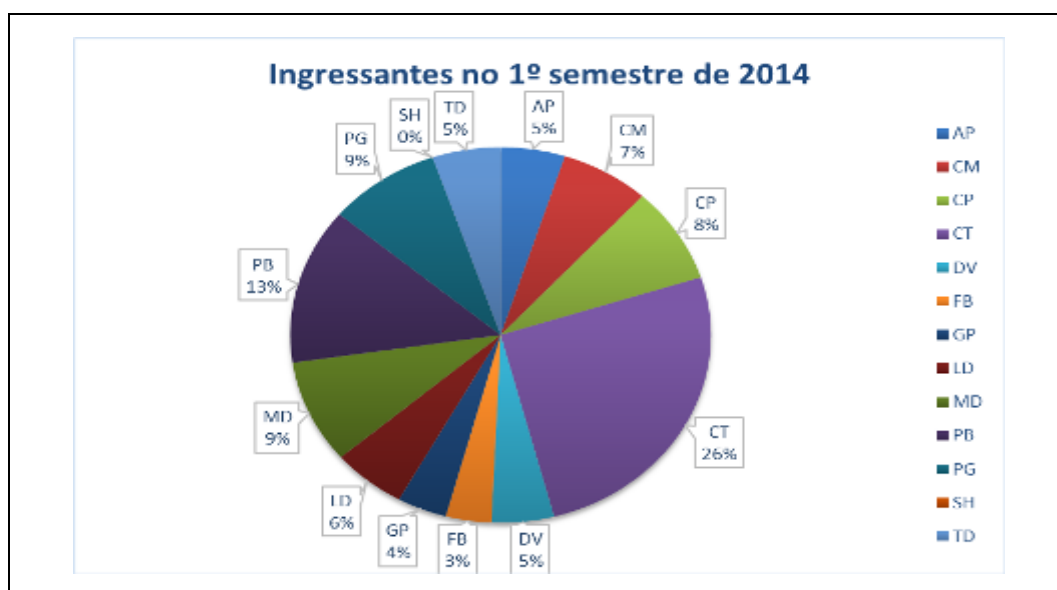
Fonte: PROGRAD

13.1.5.1.3. EXAMES DE SELEÇÃO E DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Em 2014 foi realizado mais um processo de seleção com sucesso do SiSU com ampliação 12% do número de vagas em relação a 2013 pela abertura de novos cursos. A quantidade de candidatos aumentou em 8,6% em relação a 2013. Trata-se de um processo contínuo que está em sua quarta versão desde de 2010. Os resultados quantitativos deste processo e do de transferência são apresentados na sequência.

A. Ingressantes no 1º Semestre de 2014 – Cursos Modalidade Presencial

Gráfico A.13.1.5.1.3-A - Total dos ingressantes dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º /2014



Fonte : Departamento de Processos Seletivos – DEPS - PROGRAD

Câmpus	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD
Ingressantes no 1º semestre de 2014	216	297	361	1.128	209	153	167	248	389	545	377	-	229

Fonte : Assessoria de Estatística e Pesquis Institucional (ASEPI)

Quadro A.13.1.5.1.3-A - Distribuição total de ingressantes por câmpus 1º semestre de 2014

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados														
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	40
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41
Técnico Int Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int Industrial. do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int Informática	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39
Técnico Int. em Mecânica	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Técnico Int em Modelagem do vestuário	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Integrados	32	39	-	85	-	-	-	-	-	40	-	-	-	196
Cursos Técnicos Pós-Médio														
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos de Tecnologia														
CST em Alimentos	-	21	-	-	-	36	-	29	27	-	22	-	-	135
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	46	-	-	-	-	-	-	27	33	-	-	106
CST em Artes Gráficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação Industrial	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	22	-	-	46
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Concreto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Design de Modas	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
CST em Design de Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Design Gráfico	-	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49
CST em Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

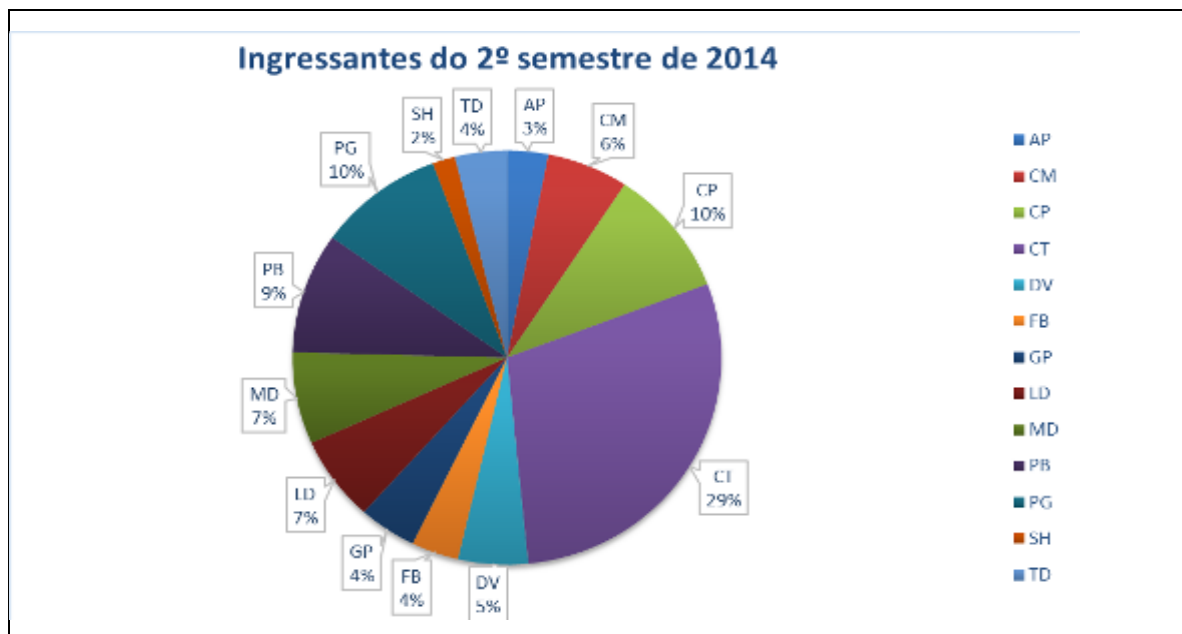
Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
CST em Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	21
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-	-	-	44
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Horticultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Manutenção Industrial	-	-	-	-	-	-	40	-	28	25	-	-	-	93
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Materiais de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Materiais para Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
CST em Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Processos Ambientais	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Processos Químicos	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	69
CST em Química Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Radiologia	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29
CST em Sistemas para Internet	-	-	-	-	-	-	43	-	-	-	-	-	41	84
Total dos Cursos de Tecnologia	63	21	46	179	-	36	83	29	99	52	98	-	84	790
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas														
Administração	-	-	-	55	-	-	-	-	-	46	-	-	-	101
Agronomia	-	-	-	-	46	-	-	-	-	47	-	-	-	93
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
Ciência Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-	-	44
Ciência da Computação	-	40	-	-	-	-	-	-	45	-	45	-	-	130
Comunicação Organizacional	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Design	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45
Educação Física	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47
Engenharia Ambiental	-	41	-	-	-	45	-	50	46	-	-	-	-	182
Engenharia Civil	-	38	-	45	-	-	43	-	-	48	-	-	47	221
Engenharia da Computação	-	-	45	45	-	-	-	-	-	43	-	-	-	133
Engenharia de Alimentos	-	39	-	-	-	-	-	-	46	-	-	-	-	85
Engenharia de Controle e Automação	-	-	45	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	48	-	-	-	-	-	48
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	45	55	-	45	-	-	145
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	-	-	60	97	-	-	-	-	54	50	-	-	-	261
Engenharia Eletrônica	-	46	44	47	-	-	-	-	-	-	50	-	48	235
Engenharia Florestal	-	-	-	-	43	-	-	-	-	-	-	-	-	43
Engenharia Indl. Elétrica Automação	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Engenharia Indl. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Engenharia Indl. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Indl. Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	-	-	76	88	-	-	41	45	-	47	47	-	-	344
Engenharia Química	45	-	-	-	-	45	-	-	-	-	48	-	-	138
Engenharia Têxtil	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Licenciatura em Ciências Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-	44
Licenciatura em Física	-	-	-	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	27
Licenciatura em Letras	-	-	-	50	-	-	-	-	-	45	-	-	-	95
Licenciatura em Matemática	-	-	45	45	-	-	-	-	-	43	-	-	50	183
Licenciatura em Química	43	33	-	-	-	-	-	31	44	-	-	-	-	151
Química	-	-	-	49	-	-	-	-	-	40	-	-	-	89
Sistemas da Informação	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47
Zootecnia	-	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	121	237	315	864	209	117	84	219	290	453	279	-	145	3.333

Fonte : Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional

B. Ingressantes no 2º Semestre de 2014 – Cursos Modalidade Presencial

Gráfico A.13.1.5.1.3-B - Total dos ingressantes Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 2º sem /2014



Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional

Quadro A.13.1.5.1.3-B - Distribuição total de ingressantes por câmpus 2º semestre de 2014

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados														
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Técnico Int Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int Industrial. do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Mecânica	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Técnico Int em Modelagem do vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Integrados	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Cursos Técnicos Pós-Médio														
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos de Tecnologia														
CST em Alimentos	-	1	-	-	-	27	-	27	16	-	21	-	-	92
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	46	-	-	-	-	-	-	26	32	-	-	104
CST em Artes Gráficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação Industrial	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	25	-	-	49
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Concreto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Design de Modas	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
CST em Design de Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Design Gráfico	-	-	-	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
CST em Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	22
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	18
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Horticultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Manutenção Industrial	-	-	-	-	-	-	27	-	26	28	-	-	-	81
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Materiais de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
CST em Materiais para Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
CST em Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Processos Ambientais	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Processos Químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20
CST em Química Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Radiologia	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
CST em Sistemas para Internet	-	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	-	14	53
Total dos Cursos de Tecnologia	25	1	46	180	-	27	66	27	60	54	100	-	34	620
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas														
Administração	-	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55
Agronomia	-	-	-	-	48	-	-	-	-	46	-	-	-	94
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
Ciência Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	38	-	-	-	-	-	-	30	-	45	22	-	135
Comunicação Organizacional	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Design	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Educação Física	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Engenharia Ambiental	-	47	-	-	-	36	-	50	30	-	-	-	-	163
Engenharia Civil	-	44	-	46	-	-	49	-	-	49	-	-	45	233
Engenharia da Computação	-	-	44	44	-	-	-	-	-	45	-	-	-	133
Engenharia de Alimentos	-	43	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	71
Engenharia de Controle e Automação	-	-	47	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	42	-	-	-	-	-	42
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	52	44	-	44	-	-	140
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Software	-	-	44	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	88
Engenharia Elétrica	-	-	53	103	-	-	-	-	54	54	-	-	-	264
Engenharia Eletrônica	-	43	44	45	-	-	-	-	-	-	45	-	44	221
Engenharia Florestal	-	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	31
Engenharia Indl. Elétrica Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Indl. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Indl. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Indl. Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	-	-	78	106	-	-	53	50	-	47	46	-	-	380
Engenharia Química	45	-	-	-	-	43	-	-	-	-	44	-	-	132
Engenharia Têxtil	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	43	-	-	-	-	-	-	44	-	87
Licenciatura em Ciências Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-	44
Licenciatura em Física	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	32
Licenciatura em Letras	-	-	-	49	-	-	-	-	-	44	-	-	-	93
Licenciatura em Matemática	-	-	29	44	-	-	-	-	-	-	-	-	28	101
Licenciatura em Química	26	21	-	45	-	-	-	35	30	-	-	-	-	157

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Química	-	-	-	1	-	-	-	-	-	25	-	-	-	26
Sistemas da Informação	-	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49
Zootecnia	-	-	-		37	-	-	-	-	-	-	-	-	37
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	95	236	339	866	203	111	102	229	216	310	268	66	117	3.158
Total Geral	120	237	385	1.126	203	138	168	256	276	364	368	66	151	3.858

Fonte : Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional

C. Síntese do processo de ingresso de novos estudantes no 1º e 2º semestres de 2014

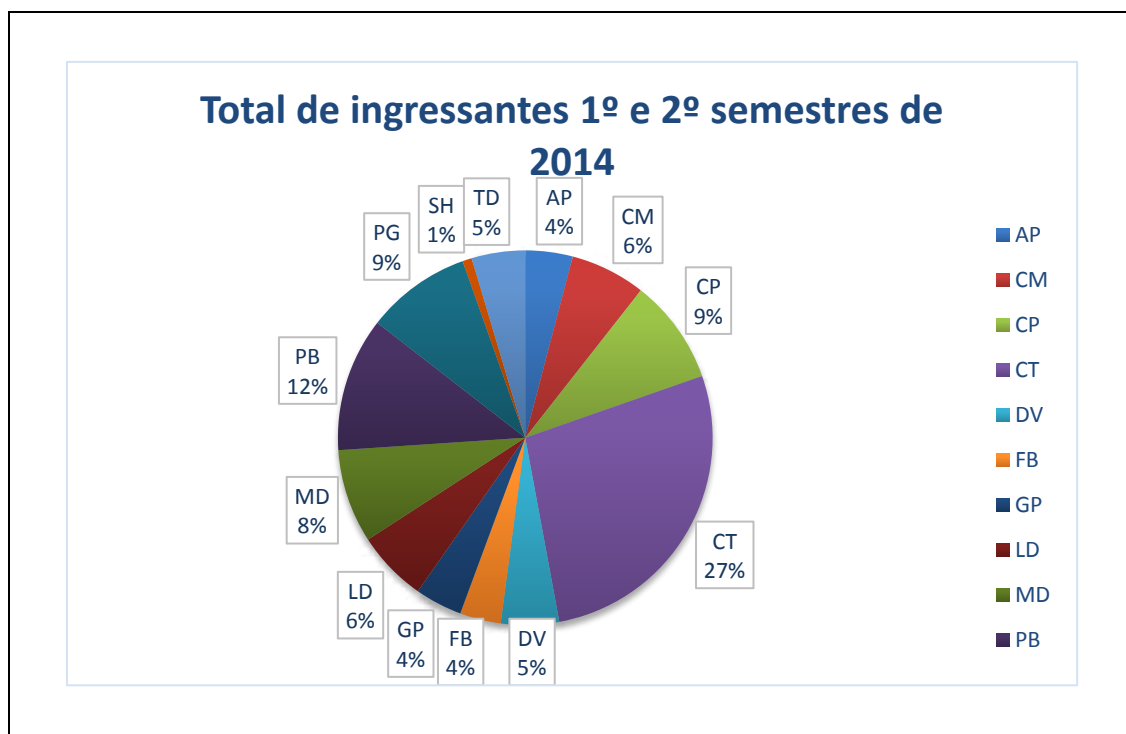
O processo de ingresso de novos estudantes em 2014 apresentou um crescimento de 12%, no número de ingressantes, em relação a 2013.

Quadro A.13.1.5.1.3-C – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2010 a 2014

Curso	2010	2011	2012	2013	2014
Técnico Integrado	880	740	511	320	276
Técnico Subsequente	80	80	-	-	-
Tecnologia	1.652	1.620	1.683	1.478	1.410
Bacharelados e Licenciaturas	3.828	4.840	6.164	5.544	6.533
Total	6.440	7.280	8.358	7.342	8.219

Fonte : Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional

Gráfico A.13.1.5.1.3-C - Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º e 2º 2014



Fonte : Assessoria de Estatística e Pesquis Institucional (ASEPI)

Quadro A.13.1.5.1.3-D – Total de ingressantes dos cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas – 1º e 2º semestres de 2014 - resumido

Curso	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Ingressantes do 2º semestre de 2014	120	237	385	1.126	203	138	168	256	276	364	368	66	151	3.858
Ingressantes no 1º semestre de 2014	216	297	361	1.128	209	153	167	248	389	587	377	-	229	4.361

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

Quadro A.13.1.5.1.3-E – Total de ingressantes dos cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas – 1º e 2º semestres de 2014

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados														
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	40
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. Industrial. Do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. Informática	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39
Técnico Int. em Mecânica	-	-	-	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84
Técnico Int. em Modelagem do vestuário	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Integrados	32	39	-	165	-	-	-	-	-	40	-	-	-	276
Cursos Técnicos Pós-Médio														
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos de Tecnologia														
CST em Alimentos	0	22	-	-	-	63	0	56	43	-	43	-	-	227
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	92	-	-	-	-	-	-	53	65	-	-	210
CST em Artes Gráficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação Industrial	-	-	-	48	-	-	-	-	-	-	47	-	-	95
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Concreto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
CST em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Design de Modas	62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62
CST em Design de Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Design Gráfico	-	-	-	97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97
CST em Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	-	-	43
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	62	-	-	-	-	62
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Horticultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Manutenção Industrial	-	-	-	-	-	-	67	-	54	53	-	-	-	174
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Materiais de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Materiais para Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47
CST em Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Processos Ambientais	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Processos Químicos	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63	89
CST em Química Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Radiologia	-	-	-	53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61
CST em Sistemas para Internet	-	-	-	-	-	-	82	-	-	-	-	-	55	137
Total dos Cursos de Tecnologia	88	22	92	359	-	63	149	56	159	106	151	-	118	1410
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas														
Administração	-	-	-	110	-	-	-	-	-	46	-	-	-	156
Agronomia	-	-	-	-	94	-	-	-	-	135	-	-	-	229
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98
Ciência Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-	-	44
Ciência da Computação	-	78	-	-	-	-	-	-	75	-	90	22	-	265
Comunicação Organizacional	-	-	-	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88
Design	-	-	-	89	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89
Educação Física	-	-	-	93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93
Engenharia Ambiental	-	88	-	-	-	81	-	100	76	-	-	-	-	345
Engenharia Civil	-	82	-	91	-	-	92	-	-	97	-	-	92	454
Engenharia da Computação	-	-	89	89	-	-	-	-	-	88	-	-	-	266
Engenharia de Alimentos	-	82	-	-	-	-	-	-	74	-	-	-	-	156

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Engenharia de Controle e Automação	-	-	92	109	-	-	-	-	-	-	-	-	-	201
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	90	-	-	-	-	-	90
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	97	99	-	89	-	-	285
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Software	-	-	44	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	88
Engenharia Elétrica	-	-	113	200	-	-	-	-	108	104	-	-	-	525
Engenharia Eletrônica	-	89	88	92	-	-	-	-	-	-	95	-	92	456
Engenharia Florestal	-	-	-	-	74	-	-	-	-	-	-	-	-	74
Engenharia Indl. Elétrica Automação	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Engenharia Indl. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Indl. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Indl. Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	-	-	154	194	-	-	94	95	-	94	93	-	-	724
Engenharia Química	90	-	-	-	-	88	-	-	-	-	92	-	-	270
Engenharia Têxtil	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	87	-	-	-	-	-	-	44	-	131
Licenciatura em Ciências Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88	-	-	88
Licenciatura em Física	-	-	-	97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	59	-	-	-	-	-	-	-	59
Licenciatura em Letras	-	-	-	99	-	-	-	-	-	89	-	-	-	188
Licenciatura em Matemática	-	-	74	89	-	-	-	-	-	43	-	-	78	284
Licenciatura em Química	69	54	-	45	-	-	-	66	74	-	-	-	-	308
Química	-	-	-	50	-	-	-	-	-	65	-	-	-	115
Sistemas da Informação	-	-	-	96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96
Zootecnia	-	-	-	-	81	-	-	-	-	-	-	-	-	81
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	216	473	654	1.730	412	228	186	448	506	805	547	66	262	6.533
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	336	534	746	2.254	412	291	335	504	665	951	698	66	380	8.219

D Processo de ingresso - Relação candidato/vaga do 1º e 2º semestres de 2014

A quantidade de candidatos aumentou em 8,6% relação a 2013 de acordo com o Quadro A.13.1.5.1.3-F.

Quadro A.13.1.5.1.3-F – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para ingresso aos cursos da UTFPR do ano de 2010 até 2014

Processo Seletivo	2010	2011	2012	2013	2014
Exame de Seleção	7.356	7.925	8.610	4.025	3.516
Processo Seletivo para Ingresso aos Cursos de Graduação (Verão)	46.278	60.587	100.310	103.377	93.342
Processo Seletivo para Ingresso aos Cursos de Graduação (Inverno)	43.532	57.801	80.483	90.817	118.376
Total	97.166	126.313	189.403	198.219	215.234

Fonte - Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

Quadro A.13.1.5.1.3-G – Relação candidato/vaga do 1º e 2º semestres de 2014

	CURSOS	Vagas	Inscrições efetuadas 1º Sem.	RC/ Vaga	CURSOS	Inscrições efetuadas 2º Sem.	Vagas	RC/ vaga
APUCARANA	QUÍMICA	44	391	8,89	QUÍMICA	565	44	12,84
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
	ENGENHARIA QUÍMICA	44	667	15,16	ENGENHARIA QUÍMICA	1.004	44	22,82
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	DESIGN DE MODA	40	952	23,80	DESIGN DE MODA	1.545	40	38,63
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ENGENHARIA TÊXTIL	44	430	9,77	ENGENHARIA TÊXTIL	797	44	18,11
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
CAMPO MOURÃO	TECNOL.EM PROC.QUÍM.	40	404	10,10				
	Total deste local de oferta	212	2.844	13,42		3.911	172	22,74
	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	44	612	13,91	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	620	44	14,09
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	44	737	16,75	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	696	44	15,82
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	QUÍMICA	44	720	16,36	QUÍMICA	666	44	15,14
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
CORNÉLIO PROCÓPIO	ENGENHARIA AMBIENTAL	44	755	17,16	ENGENHARIA AMBIENTAL	834	44	18,95
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA CIVIL	44	1528	34,73	ENGENHARIA CIVIL	1.850	44	42,05
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	44	582	13,23	ENGENHARIA ELETRÔNICA	740	44	16,82
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	TECNOL.EM ALIMENTOS	22	699	31,77				
	Total deste local de oferta	286	5.633	19,70		5.406	264	20,48
CURITIBA - SEDE ECOVILLE	ENGENHARIA ELETRÔNICA	44	607	13,80	ENGENHARIA ELETRÔNICA	568	44	12,91
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	44	546	12,41	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	602	44	13,68
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	44	1147	26,07	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	740	44	16,82
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ENGENHARIA ELÉTRICA	44	655	14,89	ENGENHARIA ELÉTRICA	676	44	15,36
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
CURITIBA - SEDE CENTRO	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	44	519	11,80	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	522	44	11,86
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	MATEMÁTICA	44	875	19,89	MATEMÁTICA	681	44	15,48
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
	ENGENHARIA DE SOFTWARE	-	-	-	ENGENHARIA DE SOFTWARE	620	44	14,09
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA MECÂNICA	44	729	16,57	ENGENHARIA MECÂNICA	771	44	17,52
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
CURITIBA - SEDE CENTRO	Total deste Local de oferta	308	5.078	16,49		5.180	352	14,72
	ENGENHARIA CIVIL	44	2.259	51,34	ENGENHARIA CIVIL	4.264	44	96,91
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	QUÍMICA	-	-	-	QUÍMICA	1.041	44	23,66
	Licenciatura - Integral				Licenciatura - Integral			
	ARQUITETURA E URBANISMO	44	4.105	93,30	ARQUITETURA E URBANISMO	5.604	44	127,36
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	Total deste local de oferta	88	6.364	72,32		10.909	132	82,64
CURITIBA - SEDE CENTRO	EDUCAÇÃO FÍSICA	44	2.162	49,14	EDUCAÇÃO FÍSICA	3.179	44	72,25
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	44	1.178	26,77	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1.485	44	33,75
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	22	1.570	71,36	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	1.689	22	76,77
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ENGENHARIA MECÂNICA	44	2.218	50,41	ENGENHARIA MECÂNICA	1.702	44	38,68
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
CURITIBA - SEDE CENTRO	ENGENHARIA MECÂNICA	-	-	-	ENGENHARIA MECÂNICA	1.617	44	36,75
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	PROCESSOS AMBIENTAIS	24	931	38,79	PROCESSOS AMBIENTAIS	1.801	24	75,04
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	MATEMÁTICA	44	964	21,91	MATEMÁTICA	994	44	22,59
	Licenciatura - Matutino				Licenciatura - Matutino			
	ENGENHARIA ELÉTRICA	44	1.560	35,45	ENGENHARIA ELÉTRICA	1.303	44	29,61
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
CURITIBA - SEDE CENTRO	ENGENHARIA ELÉTRICA	-	-	-	ENGENHARIA ELÉTRICA	1.148	44	26,09

	CURSOS	Vagas	Inscrições efetuadas 1º Sem.	RC/ Vaga	CURSOS	Inscrições efetuadas 2º Sem.	Vagas	RC/ vaga
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	44	784	17,82	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	1.037	44	23,57
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	30	1.132	37,73	SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	1.554	30	51,80
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	RADIOLOGIA	26	1.424	54,77	RADIOLOGIA	2.125	26	81,73
	Tecnológico - Vespertino				Tecnológico - Vespertino			
	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	44	1.492	33,91	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	2.311	44	52,52
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ADMINISTRAÇÃO	44	3.158	71,77	ADMINISTRAÇÃO	5.346	44	121,50
	Bacharelado - Matutino				Bacharelado - Matutino			
	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	44	934	21,23	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	2.059	44	46,80
	Licenciatura - Matutino				Licenciatura - Matutino			
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	44	679	15,43	ENGENHARIA ELETRÔNICA	877	44	19,93
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	FÍSICA	44	653	14,84	FÍSICA	809	44	18,39
	Licenciatura - Vespertino				Licenciatura - Vespertino			
	DESIGN GRÁFICO	22	1.802	81,91	DESIGN GRÁFICO	2.171	22	98,68
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	DESIGN	44	1.731	39,34	DESIGN	2.221	44	50,48
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	22	1.430	65,00	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	1.534	22	69,73
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	44	901	20,48	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	1.409	44	32,02
	Bacharelado - Matutino				Bacharelado - Matutino			
	DESIGN GRÁFICO	22	1.201	54,59	DESIGN GRÁFICO	1.509	22	68,59
	Tecnológico - Matutino				Tecnológico - Matutino			
	Total deste local de oferta	872	28.705	32,92		39.880	828	48,16
DOIS VIZINHOS	ENGENHARIA DE SOFTWARE	-	-	-	ENGENHARIA DE SOFTWARE	657	44	14,93
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	44	575	13,07	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	867	44	19,70
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
	ENGENHARIA FLORESTAL	44	533	12,11	ENGENHARIA FLORESTAL	1.018	44	23,14
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ZOOTECNIA	44	787	17,89	ZOOTECNIA	1.177	44	26,75
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	AGRONOMIA	44	1.045	23,75	AGRONOMIA	1.713	44	38,93
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	Total deste local de oferta	176	2.940	16,70		5.432	220	24,69
FRANCISCO BELTRÃO	ENGENHARIA AMBIENTAL	44	663	15,07	ENGENHARIA AMBIENTAL	1.088	44	24,73
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	INFORMÁTICA	44	592	13,45	INFORMÁTICA	764	44	17,36
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
	ALIMENTOS	40	558	13,95	ALIMENTOS	600	40	15,00
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ENGENHARIA QUÍMICA	44	688	15,64	ENGENHARIA QUÍMICA	1.333	44	30,30
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	Total deste local de oferta	172	2.501	14,54		3.785	172	22,01
GUARAPUAVA	SISTEMAS PARA INTERNET	40	808	20,20	SISTEMAS PARA INTERNET	569	40	14,23
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ENGENHARIA MECÂNICA	44	983	22,34	ENGENHARIA MECÂNICA	1.210	44	27,50
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA CIVIL	44	1.797	40,84	ENGENHARIA CIVIL	2.379	44	54,07
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	40	749	18,73	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	491	40	12,28
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	Total deste local de oferta	168	4.337	25,82		4.649	168	27,67
LONDRINA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	44	2.532	57,55	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2.317	44	52,66
	Bacharelado - Noturno				Bacharelado - Noturno			
	ALIMENTOS	40	1.578	39,45	ALIMENTOS	971	40	24,28
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	QUÍMICA	44	1.056	24,00	QUÍMICA	849	44	19,29
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
	ENGENHARIA DE MATERIAIS	44	618	14,05	ENGENHARIA DE MATERIAIS	702	44	15,95

	CURSOS	Vagas	Inscrições efetuadas 1º Sem.	RC/ Vaga	CURSOS	Inscrições efetuadas 2º Sem.	Vagas	RC/ vaga
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA MECÂNICA	44	1.269	28,84	ENGENHARIA MECÂNICA	1.339	44	30,43
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA AMBIENTAL	44	1.523	34,61	ENGENHARIA AMBIENTAL	1.506	44	34,23
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	Total deste local de oferta	260	8.576	32,98		7.684	216	35,57
MEDIANEIRA	GESTÃO AMBIENTAL	44	548	12,45	GESTÃO AMBIENTAL	631	44	14,34
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	26	336	12,92	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	335	26	12,88
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ALIMENTOS	26	355	13,65	ALIMENTOS	565	26	21,73
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ENGENHARIA ELÉTRICA	44	681	15,48	ENGENHARIA ELÉTRICA	948	44	21,55
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	44	387	8,80	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	1.038	44	23,59
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	44	432	9,82	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	622	44	14,14
	Bacharelado - Matutino				Bacharelado - Matutino			
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	44	618	14,05	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	964	44	21,91
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	QUÍMICA	44	398	9,05	QUÍMICA	719	44	16,34
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
	ENGENHARIA AMBIENTAL	44	587	13,34	ENGENHARIA AMBIENTAL	948	44	21,55
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	Total deste local de oferta	360	4.342	12,06		6.770	360	18,81
PATOBONCO	ENGENHARIA MECÂNICA	44	825	18,75	ENGENHARIA MECÂNICA	940	44	21,36
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	26	531	20,42	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	647	26	24,88
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ENGENHARIA CIVIL	44	1.305	29,66	ENGENHARIA CIVIL	1.829	44	41,57
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	26	473	18,19	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	453	26	17,42
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ENGENHARIA ELÉTRICA	44	810	18,41	ENGENHARIA ELÉTRICA	903	44	20,52
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	QUÍMICA	44	375	8,52	QUÍMICA	628	44	14,27
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	44	757	17,20	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	1.116	44	25,36
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	LETRAS	44	627	14,25	LETRAS	830	44	18,86
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
	AGRONOMIA	44	1.048	23,82	AGRONOMIA	1.720	44	39,09
	Bacharelado - Integral	44	1.255	28,52	Bacharelado - Integral			
	CIEN.CONTÁBEIS	44	1.110	25,23	CIEN.CONTÁBEIS	-	-	-
	Bacharelado - Noturno				Bacharelado - Noturno			
	ADMINISTRAÇÃO	44	1.255	28,52	ADMINISTRAÇÃO	-	-	-
	Bacharelado - Noturno				Bacharelado - Noturno			
	MATEMÁTICA	44	424	9,64	MATEMÁTICA	-	-	-
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
	Total deste local de oferta	536	10.795	20,14	Total deste local de oferta	9.066	360	25,18
PONTA GROSSA	ALIMENTOS	20	1.132	56,60	ALIMENTOS	729	20	36,45
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	30	1.115	37,17	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	804	30	26,80
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ENGENHARIA MECÂNICA	44	962	21,86	ENGENHARIA MECÂNICA	890	44	20,23
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	-	-	-	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	722	44	16,41
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	22	1.001	45,50	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	690	22	31,36
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS	44	941	21,39	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS	620	44	14,09
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	44	678	15,41	ENGENHARIA ELETRÔNICA	640	44	14,55
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	FABRICAÇÃO MECÂNICA	20	719	35,95	FABRICAÇÃO MECÂNICA	483	20	24,15

	CURSOS	Vagas	Inscrições efetuadas 1º Sem.	RC/ Vaga	CURSOS	Inscrições efetuadas 2º Sem.	Vagas	RC/ vaga
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	44	1.015	23,07	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1.162	44	26,41
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	ENGENHARIA QUÍMICA	44	927	21,07	ENGENHARIA QUÍMICA	1.281	44	29,11
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	Total deste local de oferta	356	8.490	23,85		8021	356	22,53
SANTA HELENA	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	-	-	-	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	618	44	14,05
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	-	-	-	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	537	44	12,20
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
	Total deste Local de oferta	-	-	-		1.155	88	13,13
TOLEDO	ENGENHARIA ELETRÔNICA	44	536	12,18	ENGENHARIA ELETRÔNICA	799	44	18,16
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	MATEMÁTICA	44	396	9,00	MATEMÁTICA	695	44	15,80
	Licenciatura - Noturno				Licenciatura - Noturno			
	PROCESSOS QUÍMICOS	40	514	12,85	PROCESSOS QUÍMICOS	741	40	18,53
	Tecnológico - Noturno				Tecnológico - Noturno			
	SISTEMAS PARA INTERNET	40	383	9,58	SISTEMAS PARA INTERNET	484	40	12,10
	Tecnológico - Vespertino				Tecnológico - Vespertino			
	ENGENHARIA CIVIL	44	1.371	31,16	ENGENHARIA CIVIL	2.255	44	51,25
	Bacharelado - Integral				Bacharelado - Integral			
	Total deste local de oferta	212	3.200	15,09		4.974	212	23,46

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

13.1.5.1.4. PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS

O processo de seletivo de transferência é um meio alternativo de ingresso às Universidades Públicas Federais que é regido por editais e não contempla vagas para o 1º período dos cursos de graduação. Este processo é destinado exclusivamente ao aluno regularmente matriculado, ou com matrícula trancada em Instituições de Ensino Superior do Brasil e ao egresso de cursos de graduação de instituições de Ensino Superior do Brasil autorizado pelo MEC. O preenchimento das vagas é feito por meio de concurso cujos critérios são estabelecidos no edital, porém, cada curso poderá ter níveis de exigências distintos. Dados a existências destes critérios não são vagas de fácil preenchimento. O processo de transferência de 2014-1 e 2014-2 foi regido pelos editais: 040/2013-PROGRAD e suas retificações e 019/2014-PROGRAD e suas retificações respectivamente.

A. Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2014 no 1º e 2º semestre

O quadro 1.3.1.5.1.4-A demonstra a oferta de vagas e o preenchimento por curso e por câmpus.

Quadro A.13.1.5.1.4-A – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2014 1º e 2º semestre

Curso	Número de Vagas Ofertadas 1º Sem.	Número de Candidatos Aprovados 1º Sem.	Número de Vagas Ofertadas 2º Sem.	Número de Candidatos Aprovados 2º Sem.
CÂMPUS APUCARANA				
TECNOLOGIA DESIGN DE MODA (NOITE)	2	1	2	-
TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS (NOITE)	10	não houve candidato selecionado	10	-
ENGENHARIA TÊXTIL (MANHÃ e TARDE)	6	-	6	-
LICENCIATURA EM QUÍMICA (NOITE)	10	não houve	10	-

Curso	Número de Vagas Ofertadas 1º Sem.	Número de Candidatos Aprovados 1º Sem.	Número de Vagas Ofertadas 2º Sem.	Número de Candidatos Aprovados 2º Sem.
		candidato selecionado		
TOTAIS	28	1	28	-
CÂMPUS CAMPO MOURÃO				
ENGENHARIA DE ALIMENTOS (MANHÃ e TARDE)	4	2	-	-
ENGENHARIA AMBIENTAL (MANHÃ e TARDE)	4	3	4	5
ENGENHARIA CIVIL (MANHÃ e TARDE)	-	-	5	1
ENGENHARIA ELETRÔNICA (MANHÃ e TARDE)	4	2	2	-
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS (NOITE)	4	-	2	1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (TARDE E NOITE)	4	não houve candidato inscrito	4	1
LICENCIATURA EM QUÍMICA (NOITE)	15	1	10	-
TOTAIS	35	8	27	8
CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO				
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	10	2	10	1
ENGENHARIA ELÉTRICA	10	10	10	10
ENGENHARIA MECÂNICA	10	10	10	10
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	5	1	10	4
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	10	não houve candidato selecionado	10	1
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (NOITE)	10	3	10	4
TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	-	-	-	-
TOTAIS	55	26	60	30
CÂMPUS CURITIBA				
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	4	não houve candidato selecionado	2	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	20	17	20	9
ENGENHARIA ELÉTRICA (M/T)	10	12	10	10
ENGENHARIA ELÉTRICA (T/N)	-	-	-	-
ENGENHARIA ELETRÔNICA	-	-	2	3
ENGENHARIA MECÂNICA (T/N)	-	-	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA (M/T)	-	-	-	-
ARQUITETURA E URBANISMO	3	3	10	3
ADMINISTRAÇÃO	15	14	13	12
DESIGN	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	5	2	2	2
QUÍMICA	8	6	8	1
LICENCIATURA EM FÍSICA	10	1	15	2
LICENCIATURA EM LETRAS: PORTUGUÊS – INGLÊS	10	6	10	5
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	10	1	10	-
TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	4	3	-	-
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	5	5	5	10

Curso	Número de Vagas Ofertadas 1º Sem.	Número de Candidatos Aprovados 1º Sem.	Número de Vagas Ofertadas 2º Sem.	Número de Candidatos Aprovados 2º Sem.
TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO (M)	3	2	2	2
TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO (N)	3	1	2	2
TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL	4	2	3	2
TECNOLOGIA EM PROCESSOS AMBIENTAIS	10	1	6	1
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	4	1	2	1
TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	-	-	3	1
TECNOLOGIA EM COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	6	3	-	-
TOTAIS	134	80	125	66
CÂMPUS DOIS VIZINHOS				
ENGENHARIA FLORESTAL	10	2	2	-
AGRONOMIA	10	2	7	5
ZOOTECNIA	10	não houve candidato selecionado	2	1
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	10	não houve candidato selecionado	4	1
TOTAIS	40	4	15	7
CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO				
ENGENHARIA AMBIENTAL	10	1	10	-
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	15	2	15	-
LIC EM INFORMÁTICA	10	1	10	1
TOTAIS	35	4	35	1
CÂMPUS GUARAPUAVA				
ENGENHARIA MECÂNICA (MANHÃ E TARDE)	10	7	10	7
ENGENHARIA CIVIL (MANHÃ E TARDE)	5	9	5	9
TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET (NOITE)	10	-	10	-
TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	5	-	5	-
TOTAIS	30	16	30	16
CÂMPUS LONDRINA				
ENGENHARIA AMBIENTAL	10	10	10	6
ENGENHARIA DE MATERIAIS	10	2	10	1
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	15	não houve candidato selecionado	5	2
LICENCIATURA EM QUÍMICA	10	não houve candidato selecionado	10	2
ENGENHARIA MECÂNICA (MANHÃ E TARDE)	-	-	5	10
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-	-	5	9
TOTAIS	45	12	45	30
CÂMPUS MEDIANEIRA				
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	10	não houve candidato selecionado	10	-
ENGENHARIA AMBIENTAL	10	2	10	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	10	10	10	10

Curso	Número de Vagas Ofertadas 1º Sem.	Número de Candidatos Aprovados 1º Sem.	Número de Vagas Ofertadas 2º Sem.	Número de Candidatos Aprovados 2º Sem.
ENGENHARIA ELÉTRICA	10	10	10	18
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	10	2	10	-
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	10	não houve candidato selecionado	10	-
TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	10	2	10	-
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	10	3	10	1
LICENCIATURA EM QUÍMICA	10	não houve candidato selecionado	10	2
TOTAIS	90	29	90	33
CÂMPUS PATO BRANCO				
ENGENHARIA CIVIL	4	4	4	5
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	4	não houve candidato selecionado	4	2
ENGENHARIA ELÉTRICA	5	5	12	11
ENGENHARIA MECÂNICA	5	4	4	4
QUÍMICA	10	não houve candidato selecionado	10	-
LETRAS	10	1	8	1
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	5	2	4	-
TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	5	não houve candidato selecionado	4	2
ADMINISTRAÇÃO	10	4	-	-
AGRONOMIA	3	-	2	6
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	6	3	-	-
MATEMÁTICA	30	2	-	-
TOTAIS	97	25	52	31
CÂMPUS PONTA GROSSA				
ENGENHARIA ELETRÔNICA	8	8	8	3
ENGENHARIA MECÂNICA	3	3	3	5
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5	1	5	-
ENGENHARIA QUÍMICA	5	5	-	-
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	6	1	6	1
CIÊNCIAS NATURAIS	-	-	2	-
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	4	não houve candidato selecionado	4	2
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	4	4	4	3
TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	4	-	4	2
TECNOLOGIA EM FABRICAÇÃO MECÂNICA	4	1	4	2
TOTAIS	43	23	40	18
CÂMPUS TOLEDO				
ENGENHARIA CIVIL	4	3	4	-
ENGENHARIA ELETRÔNICA	10	não houve candidato selecionado	5	-

Curso	Número de Vagas Ofertadas 1º Sem.	Número de Candidatos Aprovados 1º Sem.	Número de Vagas Ofertadas 2º Sem.	Número de Candidatos Aprovados 2º Sem.
TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS	5	2	5	-
LIC MATEMATICA	10	não houve candidato selecionado	5	-
TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET	-	-	6	-
TOTAIS	29	5	25	-

Fonte: Departamento de Processos Seletivos – DEPS - PROGRAD

Observação:

- a) Quando um número “-” aparecer na coluna número de candidatos aprovados significa que não houve candidatos inscritos;
b) Quando um número “-” aparecer na coluna número de vagas ofertadas significa que não foram ofertadas vagas para o curso em questão.

B. Síntese das vagas ofertadas e preenchidas no pelos Editais do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento dos Cursos de Graduação em 2014

Quadro A.13.1.5.1.4-B – Vagas ofertadas e preenchidas em 2014 -1 e 2014-2 do Processo de Transferência

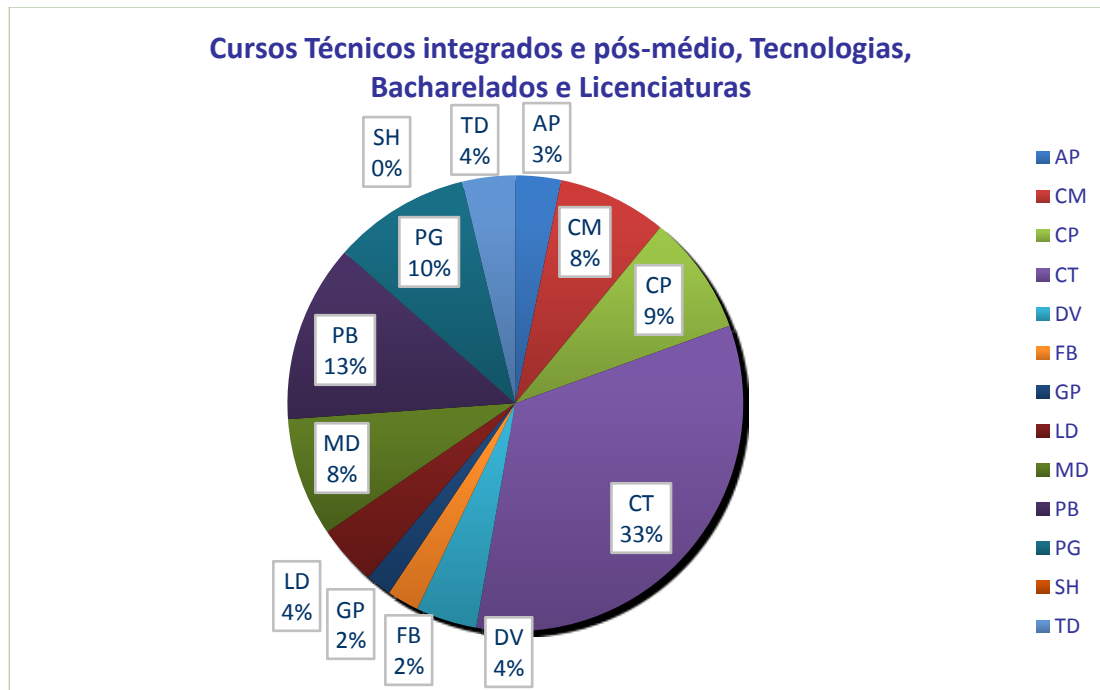
Câmpus	Número de vagas ofertadas 1º Sem.	Número de candidatos aprovados 1º Sem.	Número de vagas ofertadas 2º Sem.	Número de candidatos aprovados 2º Sem.
Apucarana	28	1	28	-
Campo Mourão	35	8	27	8
Cornélio Procopio	55	26	60	30
Curitiba	134	80	125	66
Dois Vizinhos	40	4	15	7
Francisco Beltrão	35	4	35	1
Guarapuava	30	16	30	16
Londrina	45	12	45	30
Medianeira	90	29	90	33
Pato Branco	97	25	52	31
Ponta Grossa	43	23	40	18
Toledo	29	5	25	-
Total geral	661	233	572	240

Fonte: Departamento de Processos Seletivos – DEPS - PROGRAD

13.1.5.1.5. PROCESSO DE MATRÍCULAS

A. Matriculados no 1º Semestre de 2014

Gráfico A.13.1.5.1.5-A - Total de matriculados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 1º semestre 2014



Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

Quadro A.13.1.5.1.5-A – Distribuição total de matriculados no 1º semestre de 2014

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Cursos Técnicos integrados e pós-médio, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	745	1.779	1.955	7.650	996	521	416	984	1942	2.905	2.239	-	861	22.993

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

B. Distribuição do número de matriculados/curso/câmpus no 1º semestre de 2014

Quadro A.13.1.5.1.5-B – Distribuição do número de matriculados/curso/câmpus no 1º semestre de 2014

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados														
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137	-	-	-	137
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	-	-	54
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-	24
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	277	-	-	-	-	-	-	-	-	-	277
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
Técnico Int Industrial. Do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int Informática	-	148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	152

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Técnico Int. em Mecânica	-	-	109	298	-	-	-	-	-	-	51	-	-	458
Técnico Int em Modelagem do Vestuário	87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	63	-	-	-	-	63
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	106	-	-	-	-	74	-	-	-	-	180
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Técnico Int. em Vestuário	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Total dos Cursos Técnicos Integrados	111	148	138	778	-	-	-	24	148	137	112	-	4	1600
Cursos Técnicos Pós-Médio														
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Técnico em Construção Civil	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	-	-	-	1	12	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Cursos de Tecnologia														
CST em Alimentos	-	86	-	-	-	122	-	133	116	-	111	-	-	568
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	285	-	-	-	-	-	92	166	193	-	-	736
CST em Artes Gráficas	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação Industrial	-	-	41	172	-	-	-	-	-	8	116	-	-	337
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	134	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Concreto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Construção Civil	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	6	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	15
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Design de Modas	253	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	253
CST em Design de Móveis	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Design Gráfico	-	-	-	324	-	-	-	-	-	-	-	-	-	324
CST em Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Eletrotécnica	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	168	-	-	168
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	205	-	-	-	-	205
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
CST em Horticultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Informática	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
CST em Manutenção Industrial	-	-	94	-	-	-	29	-	194	144	-	-	-	461
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
CST em Materiais de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Materiais para Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Mecânica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	220	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220
CST em Móveis	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Processos Ambientais	-	-	-	99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3
CST em Processos Químicos	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	260
CST em Química Ambiental	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Radiologia	-	-	-	143	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	174	-	-	-	-	-	-	-	-	-	174
CST em Sistemas para Internet	-	35	-	1	-	-	125	-	-	-	-	-	35	196
Total dos Cursos de Tecnologia	353	121	451	1345	-	122	154	133	619	318	593	-	195	4404
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas														
Administração	-	-	-	224	-	-	-	-	-	156	-	-	-	380
Agronomia	-	-	-	-	227	-	-	-	-	242	-	-	-	469
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	322	-	-	-	-	-	-	-	-	-	322
Ciência Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	161	-	-	-	161
Ciência da Computação	-	128	-	-	-	-	-	-	151	-	225	-	-	504
Comunicação Organizacional	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Design	-	-	-	327	-	-	-	-	-	-	-	-	-	327
Educação Física	-	-	-	310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	310
Engenharia Ambiental	-	317	-	-	-	245	-	347	229	-	-	-	-	1138
Engenharia Civil	-	396	-	306	-	-	41	-	-	382	-	-	294	1419
Engenharia da Computação	-	-	246	353	-	-	-	-	-	260	-	-	-	859
Engenharia de Alimentos	-	296	-	-	-	-	-	-	170	-	-	-	-	466
Engenharia de Controle e Automação	V	-	185	314	-	-	-	-	-	-	-	-	-	499
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	245	-	-	-	-	-	245
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	8
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	42	336	-	272	-	-	650
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Engenharia de Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	-	-	314	592	-	-	-	-	216	349	-	-	-	1471
Engenharia Eletrônica	-	262	43	291	-	-	-	-	-	-	285	-	261	1142
Engenharia Florestal	-	-	-	-	280	-	-	-	-	-	-	-	-	280
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	108	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	42	203	-	-	-	-	-	-	-	-	-	245
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	41	212	-	-	-	-	-	-	-	-	-	253
Engenharia Mecânica	-	-	348	630	-	-	221	82	-	361	389	-	-	2031
Engenharia Química	43	-	-	-	-	44	-	-	-	-	313	-	-	400
Engenharia Têxtil	143	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	56	-	-	-	-	-	-	-	-	56
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	140	-	-	-	-	-	-	-	-	140
Licenciatura em Ciências Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40
Licenciatura em Física	-	-	-	170	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	110	-	-	-	-	-	-	-	110

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Licenciatura em Letras	-	-	-	261	-	-	-	-	-	224	-	-	-	485
Licenciatura em Matemática	-	-	147	122	-	-	-	-	-	85	-	-	107	461
Licenciatura em Química	95	111	-	30	-	-	-	111	73	23	-	-	-	443
Química	-	-	-	277	-	-	-	-	-	207	-	-	-	484
Sistemas da Informação	-	-	-	283	-	-	-	-	-	-	-	-	-	283
Zootecnia	-	-	-	-	281	-	-	-	-	-	-	-	-	281
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	281	1.510	1.366	5.526	984	399	262	827	1.175	2.450	1.534	-	662	16.976
Total Geral	745	1.779	1.955	7.650	996	521	416	984	1.942	2.905	2.239	-	861	22.993

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

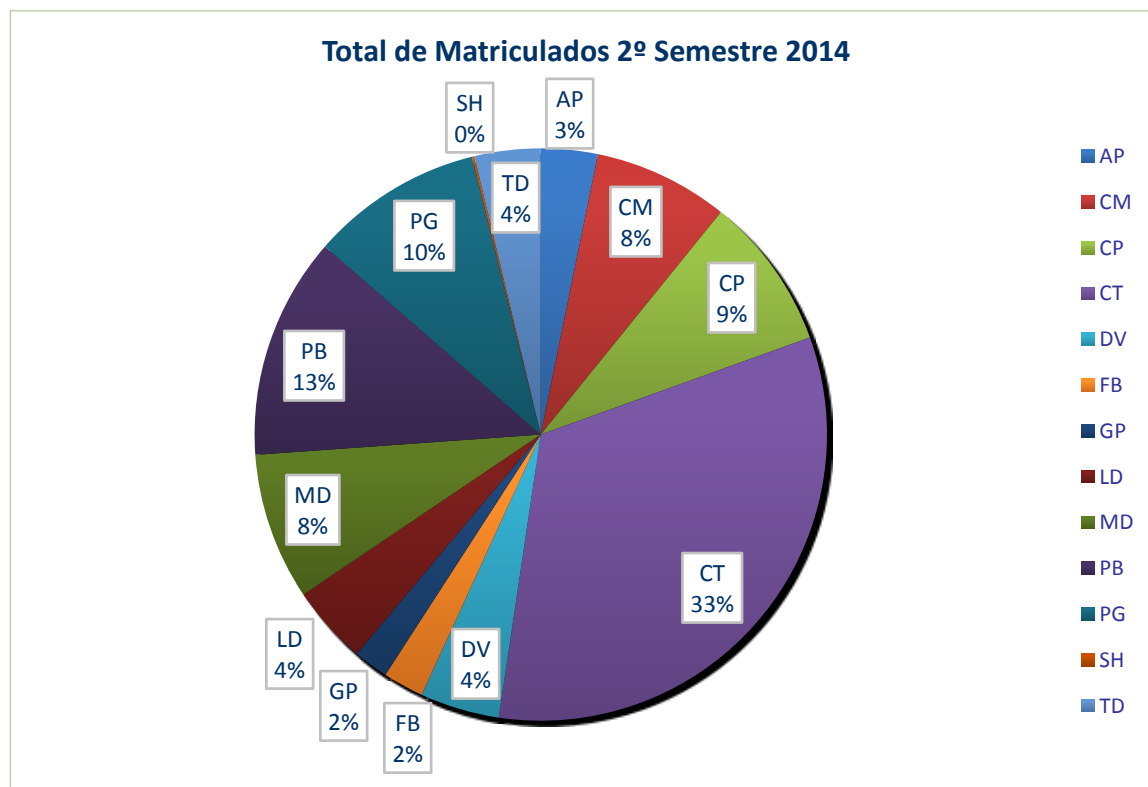
C. Distribuição do número de matriculados/curso/câmpus no 2º semestre de 2014

Quadro A.13.1.5.1.5-C – Distribuição total de matriculados/câmpus do 2º semestre de 2014

Matriculados total 2º Semestre	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Cursos Técnicos integrados e pós-médio, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	752	1.775	2.080	7.663	1.096	554	504	1089	1.932	2.942	2.292	64	878	23.621

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

Gráfico A.13.1.5.1.5-C - Total de matriculados Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 2º semestre 2014



Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

D. Distribuição do número de matriculados/curso/câmpus no 2º semestre de 2014

Quadro A.13.1.5.1.5-D - Distribuição do número de matriculados/curso/câmpus no 2º semestre de 2014

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados														
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135	-	-	-	135
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	-	-	54
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	305	-	-	-	-	-	-	-	-	-	305
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41
Técnico Int Industrial. Do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int Informática	-	143	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143
Técnico Int. em Mecânica	-	-	104	334	-	-	-	-	-	-	51	-	-	489
Técnico Int em Modelagem do Vestuário	86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	62	-	-	-	-	62
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	97	-	-	-	-	73	-	-	-	-	170
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Técnico Int. em Vestuário	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Total dos Cursos Técnicos Integrados	110	143	133	811	-	-	-	20	146	135	112	0	0	1.610
Cursos Técnicos Pós-Médio														
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	11
Cursos de Tecnologia														
CST em Alimentos	-	65	-	-	-	114	-	126	107	-	122	-	-	534
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	282	-	-	-	-	-	76	168	182	-	-	708
CST em Artes Gráficas	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
CST em Automação Industrial	-	-	34	153	-	-	-	-	-	6	119	-	-	312
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	106	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Concreto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	1	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	5
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Design de Modas	243	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	243
CST em Design de Móveis	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Design Gráfico	-	-	-	316	-	-	-	-	-	-	-	-	-	316
CST em Eletrônica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Eletrotécnica	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	162	-	-	162
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	194	-	-	-	-	194
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Informática	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3
CST em Manutenção Industrial	-	-	81	-	-	-	41	-	189	147	-	-	-	458
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
CST em Materiais de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Materiais para Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	182	-	-	-	-	-	-	-	-	-	182

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
CST em Processos Ambientais	-	-	-	103	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
CST em Processos Químicos	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	141	220
CST em Química Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Radiologia	-	-	-	135	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	165	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165
CST em Sistemas para Internet	-	22	-	-	-	-	133	-	-	-	-	-	33	188
Total dos Cursos de Tecnologia	322	87	418	1.187	-	114	174	126	573	321	586	-	174	4.082
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas														
Administração	-	-	-	254	-	-	-	-	-	161	-	-	-	415
Agronomia	-	-	-	-	267	-	-	-	-	276	-	-	-	543
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	341	-	-	-	-	-	-	-	-	-	341
Ciência Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156	-	-	-	156
Ciência da Computação	-	150	-	-	-	-	-	-	155	-	234	20	-	559
Comunicação Organizacional	-	-	-	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79
Design	-	-	-	324	-	-	-	-	-	-	-	-	-	324
Educação Física	-	-	-	325	-	-	-	-	-	-	-	-	-	325
Engenharia Ambiental	-	308	-	-	-	242	-	349	230	-	-	-	-	1.129
Engenharia Civil	-	392	-	329	-	-	85	-	-	380	-	-	321	1.507
Engenharia da Computação	-	-	270	344	-	-	-	-	-	260	-	-	-	874
Engenharia de Alimentos	-	297	-	-	-	-	-	-	169	-	-	-	-	466
Engenharia de Controle e Automação	-	-	204	332	-	-	-	-	-	-	-	-	-	536
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	262	-	-	-	-	-	262
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	5
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	87	342	-	281	-	-	710
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Engenharia de Software	-	-	44	-	43	-	-	-	-	-	-	-	-	87
Engenharia Elétrica	-	-	349	629	-	-	-	-	237	367	-	-	-	1.582
Engenharia Eletrônica	-	278	79	301	-	-	-	-	-	-	301	-	269	1.228
Engenharia Florestal	-	-	-	-	276	-	-	-	-	-	-	-	-	276
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	30	164	-	-	-	-	-	-	-	-	-	194
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	14	161	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175
Engenharia Mecânica	-	-	391	691	-	-	245	122	-	355	389	-	-	2.193
Engenharia Química	84	-	-	-	-	81	-	-	-	-	322	-	-	487
Engenharia Têxtil	147	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	147
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	168	-	-	-	-	-	-	44	-	212
Licenciatura em Ciências Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	60
Licenciatura em Física	-	-	-	171	-	-	-	-	-	-	-	-	-	171
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	117	-	-	-	-	-	-	-	117
Licenciatura em Letras	-	-	-	267	-	-	-	-	-	244	-	-	-	511
Licenciatura em Matemática	-	-	148	139	-	-	-	-	-	77	-	-	114	478
Licenciatura em Química	89	120	-	67	-	-	-	123	80	19	-	-	-	498
Química	-	-	-	249	-	-	-	-	-	191	-	-	-	440
Sistemas da Informação	-	-	-	297	-	-	-	-	-	-	-	-	-	297
Zootecnia	-	-	-	-	285	-	-	-	-	-	-	-	-	285
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	320	1.545	1.529	5.665	1.085	440	330	943	1.213	2.486	1.594	64	704	17.918
Total Geral	752	1.775	2.080	7.663	1.096	554	504	1.089	1.932	2.942	2.292	64	878	23.621

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

E. Distribuição Total de matriculados em 2014

No Quadro A.13.1.5.1.5-E demonstra-se a distribuição do número de matriculados/curso/câmpus em 2014, sendo o quantitativo o somatório dos alunos matriculados no 1º semestre e os ingressantes do 2º semestre.

Quadro A.13.1.5.1.5-E – Matrículas totais de 2014

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados														
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137	-	-	-	137
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	-	-	54
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-	24
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	317	-	-	-	-	-	-	-	-	-	317
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
Técnico Int Industrial. do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int Informática	-	148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	152
Técnico Int. em Mecânica	-	-	109	338	-	-	-	-	-	-	51	-	-	498
Técnico Int. em Modelagem do vestuário	87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	63	-	-	-	-	63
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	106	-	-	-	-	74	-	-	-	-	180
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Técnico Int. em Vestuário	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Total dos Cursos Técnicos Integrados	111	148	138	858	-	-	-	24	148	137	112	-	4	1.680
Cursos Técnicos Pós-Médio														
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Técnico em Construção Civil	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	-	-	-	1	12	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Cursos de Tecnologia														
CST em Alimentos	-	87	-	-	-	149	-	160	132	-	132	-	-	660
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	331	-	-	-	-	-	92	192	225	-	-	840
CST em Artes Gráficas	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação Industrial	-	-	41	196	-	-	-	-	-	8	141	-	-	386
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	134	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Concreto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Construção Civil	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	6	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	15
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Design de Modas	278	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	278
CST em Design de Móveis	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Design Gráfico	-	-	-	372	-	-	-	-	-	-	-	-	-	372
CST em Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Eletrotécnica	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190	-	-	190
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	223	-	-	-	-	223
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
CST em Horticultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Informática	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
CST em Manutenção Industrial	-	-	94	-	-	-	56	-	220	172	-	-	-	542
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
CST em Materiais de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Materiais para Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Mecânica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	243	-	-	-	-	-	-	-	-	-	243
CST em Móveis	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Processos Ambientais	-	-	-	124	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3
CST em Processos Químicos	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180	280
CST em Química Ambiental	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Radiologia	-	-	-	171	-	-	-	-	-	-	-	-	-	171
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	206	-	-	-	-	-	-	-	-	-	206
CST em Sistemas para Internet	-	35	-	1	-	-	164	-	-	-	-	-	49	249
Total dos Cursos de Tecnologia	378	122	497	1.525	-	149	220	160	679	372	693	-	229	5.024
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas														
Administração	-	-	-	279	-	-	-	-	-	156	-	-	-	435
Agronomia	-	-	-	-	275	-	-	-	-	288	-	-	-	563
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	370	-	-	-	-	-	-	-	-	-	370
Ciência Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	161	-	-	-	161
Ciência da Computação	-	166	-	-	-	-	-	-	181	-	270	22	-	639
Comunicação Organizacional	-	-	-	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88
Design	-	-	-	371	-	-	-	-	-	-	-	-	-	371
Educação Física	-	-	-	356	-	-	-	-	-	-	-	-	-	356
Engenharia Ambiental	-	364	-	-	-	281	-	397	259	-	-	-	-	1.301
Engenharia Civil	-	440	-	352	-	-	90	-	-	431	-	-	339	1.652
Engenharia da Computação	-	-	290	397	-	-	-	-	-	305	-	-	-	992
Engenharia de Alimentos	-	339	-	-	-	-	-	-	198	-	-	-	-	537
Engenharia de Controle e Automação	-	-	232	365	-	-	-	-	-	-	-	-	-	597
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	287	-	-	-	-	-	287
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	8
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	94	380	-	316	-	-	790
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Engenharia de Software	-	-	44	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	88
Engenharia Elétrica	-	-	367	695	-	-	-	-	270	403	-	-	-	1.735
Engenharia Eletrônica	-	305	87	336	-	-	-	-	-	-	330	-	305	1.363
Engenharia Florestal	-	-	-	-	311	-	-	-	-	-	-	-	-	311
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	108	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	42	203	-	-	-	-	-	-	-	-	-	245
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	41	212	-	-	-	-	-	-	-	-	-	253
Engenharia Mecânica	-	-	426	736	-	-	274	132	-	408	435	-	-	2.411
Engenharia Química	88	-	-	-	-	87	-	-	-	-	357	-	-	532
Engenharia Têxtil	167	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	167
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	56	-	-	-	-	-	-	-	-	56
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	183	-	-	-	-	-	-	44	-	227
Licenciatura em Ciências Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	-	-	84
Licenciatura em Física	-	-	-	216	-	-	-	-	-	-	-	-	-	216
Licenciatura em Informática	-	-	-	v	-	142	-	-	-	-	-	-	-	142
Licenciatura em Letras	-	-	-	310	-	-	-	-	-	268	-	-	-	578
Licenciatura em Matemática	-	-	176	166	-	-	-	-	-	85	-	-	135	562
Licenciatura em Química	121	132	-	75	-	-	-	146	103	23	-	-	-	600
Química	-	-	-	278	-	-	-	-	-	232	-	-	-	510
Sistemas da Informação	-	-	-	332	-	-	-	-	-	-	-	-	-	332
Zootecnia	-	-	-	-	318	-	-	-	-	-	-	-	-	318
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	376	1.746	1.705	6.392	1.187	510	364	1.056	1.391	2.760	1.802	66	779	20.134
Total Geral	865	2.016	2.340	8.776	1.199	659	584	1.240	2.218	3.269	2.607	66	1.012	26.851

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

F. Evolução das matrículas nos cursos de 2010 até 2014

Quadro A.13.1.5.1.5-F - Evolução das matrículas nos cursos de 2010 até 2014

Curso	2010		2011		2012		2013		2014	
	Semestre		Semestre		Semestre		Semestre		Semestre	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Técnico Integrado	2.904	3.107	3.020	2.840	2.767	1.291	2.146	2.071	1.600	1.610
Técnico Subsequente	136	379	85	85	40	26	15	13	13	11
Superior de Tecnologia	7.380	7.344	6.890	6.118	6.185	5.164	4.807	4.633	4.404	4.082
Bacharelados e Licenciaturas	8.180	9.410	10.917	12.316	13.821	14.080	15.521	16.468	16.976	17.918
Total	18.600	20.240	20.912	21.359	22.813	20.561	22.489	23.185	22.993	23.621

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

13.1.5.1.6. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES FORMADOS NO 1º SEMESTRE LETIVO DE 2014 E 2º SEMESTRE LETIVO DE 2013

A. Estudantes Formados no 2º Semestre letivo de 2013

B.

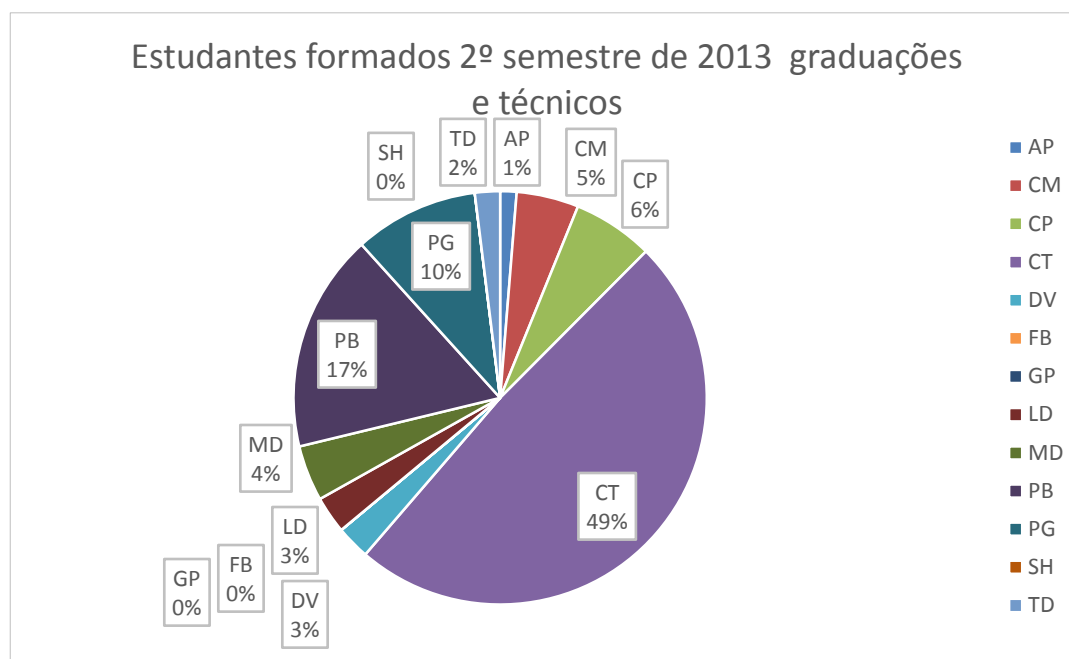
Para cálculo dos indicadores estabelecidos pela Decisão nº 408/2002-Plenário e Acórdãos nº 1.043/2006 e 2.167/2006 - Plenário do TCU, se o número de diplomados do segundo semestre do ano de referência do Relatório de Gestão não estiver disponível, em decorrência de atraso no calendário letivo, devem ser utilizados no cálculo o número de diplomados do 2º semestre do ano anterior e número de diplomados do 1º semestre do ano de referência do Relatório de Gestão.

Quadro A.13.1.5.1.6-A – Total de estudantes formados no 2º semestre letivo de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Estudantes formados 2º semestre de 2013 dos cursos técnicos integrado e subsequentes, licenciaturas, bacharelados e tecnologias	15	57	74	572	31	-	-	34	51	200	114	-	23	1.171

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

Gráfico A.13.1.5.1.6.1-A - Total de alunos formados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 2º semestre letivo de 2013



Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

Quadro A.13.1.5.1.6-B - Estudantes formados nos Cursos Técnicos, Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas 2º semestre letivo de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados														
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Técnico Int Industrial. do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int em Modelagem do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Integrados	-	-	-	71	-	-	-	3	2	-	5	-	-	81
Cursos Técnicos Pós-Médio														
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Técnico em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Cursos de Tecnologia														
CST em Alimentos	-	13	-	-	-	-	-	21	-	-	30	-	-	64
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	14	-	-	-	-	-	7	20	32	-	-	73
CST em Artes Gráficas	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação Industrial	-	-	13	17	-	-	-	-	-	10	13	-	-	53
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Concreto	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
CST em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CST em Design de Modas	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CST em Design de Móveis	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
CST em Design Gráfico	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35
CST em Eletrônica	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
CST em Eletrotécnica	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	8
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	18
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Horticultura	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Informática	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4
CST em Manutenção Industrial	-	-	5	-	-	-	-	-	9	14	-	-	-	28
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
CST em Materiais de Construção	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Materiais para Edificações	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Mecânica	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35
CST em Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Processos Ambientais	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	5
CST em Processos Químicos	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	30
CST em Química Ambiental	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CST em Radiologia	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	9
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
CST em Sistemas para Internet	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Total dos Cursos de Tecnologia	15	20	48	263	3	-	-	21	39	44	99	0	23	575
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas														
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	-	-	27

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ciência Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	-	-	26
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicação Organizacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Design	-	-	-	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36
Educação Física	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Engenharia Ambiental	-	21	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	31
Engenharia Civil	-	9	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	20
Engenharia da Computação	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Engenharia de Alimentos	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Engenharia de Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	10
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	16
Engenharia Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Engenharia Florestal	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	9	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	17	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Engenharia Mecânica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	10	5	-	-	16
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Educação do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Física	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Letras	-	-	-	12	-	-	-	-	-	17	-	-	-	29
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Química	-	-	-	4	-	-	-	-	-	26	-	-	-	30
Química	-	-	-	7	-	-	-	-	-	21	-	-	-	28
Sistemas da Informação	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Zootecnia	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	23
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	-	37	26	238	24	-	-	10	10	156	10	-	-	511

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

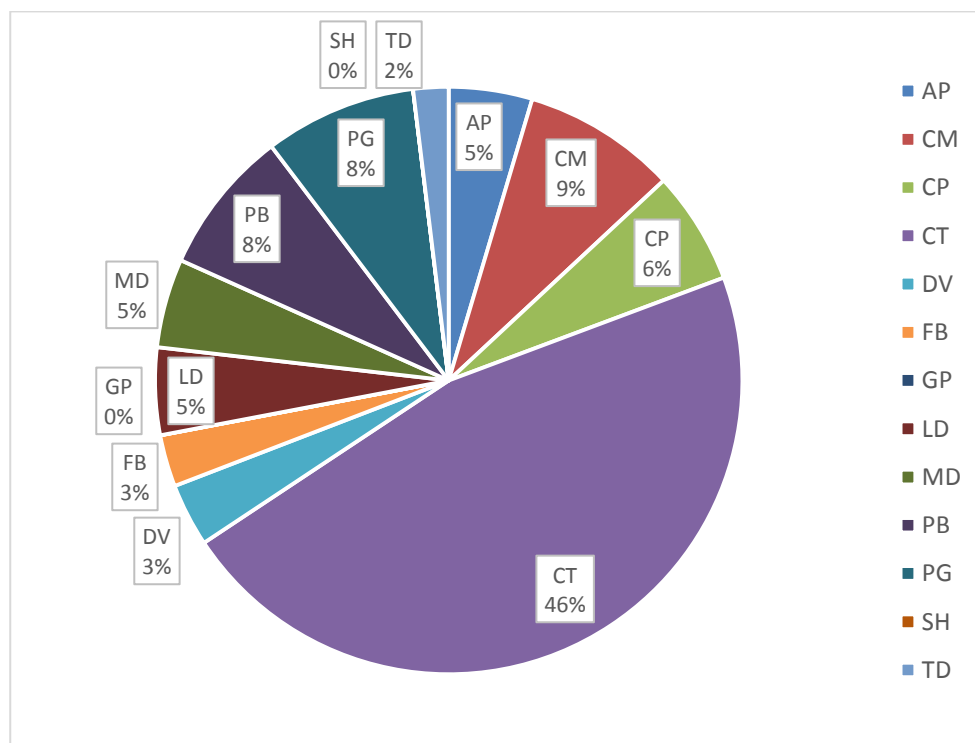
B. Estudantes formados no 1º Semestre letivo de 2014

Quadro A.13.1.5.1.6-C – Distribuição total de formados/câmpus do 1º semestre letivo de 2014

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Estudantes formados 1º semestre letivo de 2014 dos cursos técnicos integrado e subsequentes, licenciaturas, bacharelados e tecnologias	45	83	61	454	34	28	-	47	48	78	82	-	19	979

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

Gráfico A.13.1.5.1.6-B - Total de Alunos Formados 1º Semestre letivo de 2014



Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

Quadro A.13.1.5.1.6-D - Distribuição de formados/câmpus/curso do 1º semestre letivo de 2014

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados														
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	8
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Técnico Int. Industrial. do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Técnico Int Informática	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	5
Técnico Int. em Mecânica	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Técnico Int em Modelagem do vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Técnico Int. em Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Integrados	-	1	-	125	-	-	-	8	2	-	2	-	4	142
Cursos Técnicos Pós-Médio														
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Técnico em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Cursos de Tecnologia														
CST em Alimentos	-	10	-	-	-	16	-	18	5	-	11	-	-	60
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	17	-	-	-	-	-	7	2	19	-	-	45
CST em Artes Gráficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação Industrial	-	-	8	23	-	-	-	-	-	2	8	-	-	41
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Concreto	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Construção Civil	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Design de Modas	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35
CST em Design de Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Design Gráfico	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
CST em Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Eletrotécnica	-	-	1	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	11
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
CST em Horticultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Manutenção Industrial	-	-	9	-	-	-	-	-	14	6	-	-	-	29
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CST em Materiais de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Materiais para Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
CST em Mecânica	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
CST em Móveis	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Processos Ambientais	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
CST em Processos Químicos	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	20
CST em Química Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Radiologia	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
CST em Sistemas para Internet	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Total dos Cursos de Tecnologia	45	14	41	137	-	16	-	18	37	10	51	-	10	379
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas														
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7
Comunicação Organizacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Design	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Educação Física	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Engenharia Ambiental	-	24	-	-	-	12	-	21	-	-	-	-	-	57
Engenharia Civil	-	33	-	2	-	-	-	-	-	15	-	-	-	50
Engenharia da Computação	-	-	-	7	v	-	-	-	-	4	-	-	-	11
Engenharia de Alimentos	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Engenharia de Controle e Automação	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	9
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	5	-	-	-	-	-	10	-	-	-	15
Engenharia Eletrônica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	7	-	5	13
Engenharia Florestal	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	5	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	3	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Engenharia Mecânica	-	-	12	-	-	-	-	-	-	7	13	-	-	32
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Física	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Letras	-	-	-	22	-	-	-	-	-	8	-	-	-	30
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	14
Licenciatura em Química	-	-	-	2	-	-	-	-	-	6	-	-	-	8
Química	-	-	-	5	-	-	-	-	-	13	-	-	-	18
Sistemas da Informação	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Zootecnia	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	17
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	-	68	20	192	32	12	-	21	9	82	29	-	5	456

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

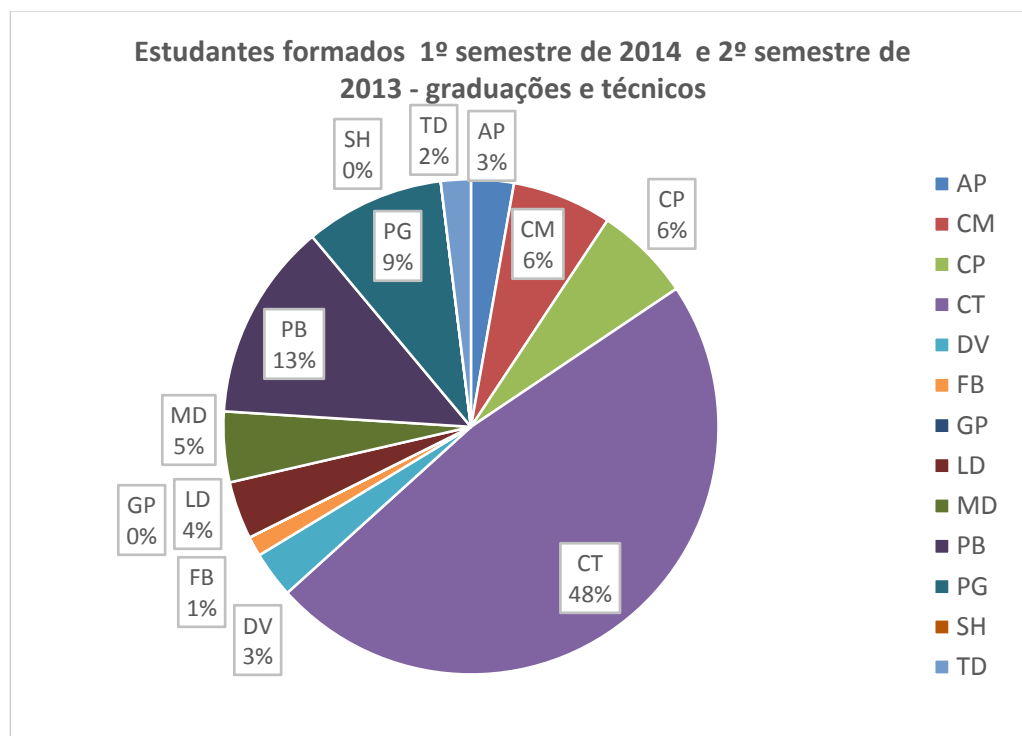
C. Distribuição Total de formados

Quadro A.13.1.5.1.6-E – Distribuição total de formados/câmpus

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Estudantes formados 1º semestre de 2014 e 2º semestre de 2013 dos cursos técnicos integrado e subsequentes, licenciaturas, bacharelados e tecnologias	60	140	135	1026	65	28	-	81	99	292	196	-	42	2.164

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

Gráfico A.13.1.5.1.6-C - Total de formados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas



Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

D. Histórico dos quantitativos de formados de 2010 até 2014

Quadro A.13.1.5.1.6-F - Histórico dos quantitativos de formados de 2010 até 2014 na UTFPR

Curso	2010	2011	2012	2013	2014
Técnico	511	514	295	440	229*
Superior de Tecnologia	1.091	957	408	967	954
Bacharelados e Licenciaturas	433	463	236	910	981
Total	2.035	1.934	939	2.317	2.167

* Inclui 6 alunos dos cursos técnicos subsequentes (pós-médio)

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

E. Distribuição total de formados/câmpus 1º semestre de 2014 e 2º semestre de 2013

Quadro A.13.1.5.1.6-G - Distribuição total de formados/câmpus 1º semestre de 2014 e 2º semestre de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados														
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	11
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Técnico Int. Industrial. do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. Informática	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	5
Técnico Int. em Mecânica	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Técnico Int. em Modelagem do vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Técnico Int. em Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Integrados	-	1	-	196	-	-	-	11	4	-	7	-	4	223
Cursos Técnicos Pós-Médio														
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Técnico em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Cursos de Tecnologia														
CST em Alimentos	-	23	-	-	-	16	0	39	5	-	41	-	-	124
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	31	-	-	-	-	-	14	22	51	-	-	118
CST em Artes Gráficas	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Automação Industrial	-	-	21	40	-	-	-	-	-	12	21	-	-	94
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Concreto	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
CST em Construção Civil	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CST em Design de Modas	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43
CST em Design de Móveis	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
CST em Design Gráfico	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
CST em Eletrônica	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
CST em Eletrotécnica	-	-	2	8	-	-	-	-	1	-	-	-	-	11
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	15
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	-	29
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
CST em Horticultura	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Informática	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4
CST em Manutenção Industrial	-	-	14	-	-	-	-	-	23	20	-	-	-	57
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
CST em Materiais de Construção	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Materiais para Edificações	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Mecânica	-	-	6	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52
CST em Móveis	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Processos Ambientais	-	-	-	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	9
CST em Processos Químicos	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33	50
CST em Química Ambiental	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CST em Radiologia	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
CST em Sistemas para Internet	-	6	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Total dos Cursos de Tecnologia	60	34	89	400	3	16	-	39	76	54	150	-	33	954
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas														
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	28
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	28
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7
Comunicação Organizacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Design	-	-	-	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
Educação Física	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
Engenharia Ambiental	-	45	-	-	-	12	-	31	-	-	-	-	-	88
Engenharia Civil	-	33	-	2	-	-	-	-	-	26	-	-	-	61
Engenharia da Computação	-	-	-	12	-	-	-	-	-	4	-	-	-	16
Engenharia de Alimentos	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Engenharia de Controle e Automação	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	-	-	-	19
Engenharia de Produção Civil	-	9	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	5	-	-	-	-	-	26	-	-	-	31
Engenharia Eletrônica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	11	-	5	17
Engenharia Florestal	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Engenharia Indl. Elétrica Automação	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Engenharia Indl. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41
Engenharia Indl. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	14	96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110
Engenharia Indl. Mecânica	-	-	20	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90
Engenharia Mecânica	-	-	12	1	-	-	-	-	-	17	18	-	-	48
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Física	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Letras	-	-	-	34	-	-	-	-	-	25	-	-	-	59
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	14
Licenciatura em Química	-	-	-	6	-	-	-	-	-	32	-	-	-	38
Química	-	-	-	12	-	-	-	-	-	34	-	-	-	46
Sistemas da Informação	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Zootecnia	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	-	105	46	430	56	12	-	31	19	238	39	-	5	981

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional – (ASEPI)

13.1.5.1.7. DEPARTAMENTO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

O Departamento de Registros de Diplomas (DERED) é o setor da Diretoria de Gestão Acadêmica da PROGRAD responsável por registrar os diplomas dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UTFPR. Este Departamento propõe a padronização dos modelos e procedimentos para a emissão de diplomas da UTFPR, atesta as informações dos diplomados e dos cursos com base nos atos legais internos e externos, dentre outros. No ano de 2014, foram conferidos 2.983 diplomas e registrados 2.558 diplomas.

Quadro A.13.1.5.1.7 – Taxa de efetividade da emissão impressão de diplomas

Situação	2011	2012	2013	2014
Diplomas conferidos (registrados+devolvidos)(DC)	2.359	1.789	2.835	2.983
Diplomas registrados(DR)	1.973	1.335	2.366	2.558
Diplomas devolvidos após conferência de dados e/ou impressão	386	454	469	425
Taxa de efetividade (TE=DR/DC)	83,64%	74,62%	83,46%	85,75%

Fonte: Departamento de Registro de Diplomas – DERED – PROGRAD

13.1.5.1.8. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Além do modelo de ensino presencial, a LDB define, também, o ensino semipresencial e o ensino a distância. Atualmente, a UTFPR participa de dois projetos de ensino a distância financiados pelo Ministério da Educação: o projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para Cursos de Especialização, e o projeto da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) para Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente.

A Coordenação de Tecnologia na Educação é o setor da PROGRAD responsável pelos projetos e programas dos Cursos de Educação a Distância da UTFPR.

A. Oferta de Cursos Técnicos Subsequentes EAD de 2014

Os Quadros 13.1.5.1.8-A e 13.1.5.1.8-B apresentam os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, via e-Tec, do ano de 2012, que encerraram suas atividades no primeiro semestre de 2014.

Quadro A.13.1.5.1.8-A – Oferta de Cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Subsequente – modalidade a distância inicial 2012 /polo

Câmpus Ofertante	Nome do Curso	Nome do polo	UF
Curitiba	Técnico Subsequente em Logística	Colégio Estadual Vitor Busmann	PR
Curitiba	Técnico Subsequente em Logística	Colégio Estadual Duque de Caxias	PR
Curitiba	Técnico Subsequente em Logística	Colégio Estadual Coronel Amazonas	PR
Curitiba	Técnico Subsequente em Logística	Colégio Estadual Angelo Gequelin	PR
Curitiba	Técnico Subsequente em Logística	Colégio Estadual Frederico Guilherme Giese	PR
Curitiba	Técnico Subsequente em Logística	Colégio Estadual Eleutério F. de Andrade	PR
Curitiba	Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	Colégio Estadual Professor Francisco Zardo	PR
Curitiba	Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	Colégio Estadual Padre Claudio Morelli	PR
Curitiba	Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	Colégio Estadual Duque de Caxias	PR
Curitiba	Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	Colégio Estadual Pilar Maturana	PR
Curitiba	Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	Colégio Estadual Alfredo Parodi	PR
Curitiba	Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	UTFPR - Câmpus Ponta Grossa	PR
Medianeira	Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	Colégio Estadual Alberto Santos Dumont	PR
Medianeira	Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	Colégio Estadual Presidente Kennedy	PR
Medianeira	Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	Polo Darcy Ribeiro	PR
Medianeira	Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	Colégio Estadual Nestor Victor dos Santos	PR
Ponta Grossa	Técnico Subsequente em Informática para Internet	UTFPR - Câmpus Apucarana	PR
Ponta Grossa	Técnico Subsequente em Informática para Internet	UTFPR - Câmpus Cornélio Procópio	PR
Ponta Grossa	Técnico Subsequente em Informática para Internet	Colégio Estadual João Negrão Jr	PR
Ponta Grossa	Técnico Subsequente em Informática para Internet	Colégio Estadual Coronel Amazonas	PR
Ponta Grossa	Técnico Subsequente em Informática para Internet	Colégio Estadual Anita Aldete Pacheco	PR
Ponta Grossa	Técnico Subsequente em Informática para Internet	Colégio Estadual Arthur da Costa e Silva	PR
Ponta Grossa	Técnico Subsequente em Informática para Internet	Colégio Estadual Manoel A. Gomes	PR
Campo Mourão	Técnico Subsequente em Meio Ambiente	UTFPR - Câmpus Dois Vizinhos	PR

Câmpus Ofertante	Nome do Curso	Nome do polo	UF
Campo Mourão	Técnico Subsequente em Meio Ambiente	Colégio Estadual Machado de Assis	PR
Campo Mourão	Técnico Subsequente em Meio Ambiente	Colégio Estadual Padre Antonio Vieira	PR
Campo Mourão	Técnico Subsequente em Meio Ambiente	Colégio Estadual Princesa Isabel	PR
Campo Mourão	Técnico Subsequente em Meio Ambiente	Colégio Estadual João XXIII	PR
Campo Mourão	Técnico Subsequente em Meio Ambiente	Colégio Estadual Marechal Costa e Silva	PR
Cornélio Procópio	Técnico Subsequente em Redes de Computadores	Escola Municipal Francisco Escorsin	PR
Cornélio Procópio	Técnico Subsequente em Redes de Computadores	Escola Municipal Maria Cura Martinez Fraiz	PR
Cornélio Procópio	Técnico Subsequente em Redes de Computadores	Escola Professora Isabel Nabarro Claro	PR
Cornélio Procópio	Técnico Subsequente em Redes de Computadores	Escola Municipal Prof. Vera Lucia Lemos Costa	PR

Fonte: Coordenação de E_TEC-UTFPR

O Quadro A.13.1.5.1.8-B apresenta a quantidade de vagas ofertadas e preenchidas dos cursos do Quadro A.13.1.5.1.8-A.

Quadro A.13.1.5.1.8-B – Distribuição de vagas por curso e quantidade de inscritos e instituição responsável pelo polo

Nome do curso	Vagas		Inscritos na seleção	Inscritos na seleção	Matrícula inicial	Matrícula inicial	Instituição Responsável pelo Polo
	por polo	por curso	por polo	por curso	por polo	por curso	
Técnico Subsequente em Logística	50	300	41	252	41	252	SEED-PR
Técnico Subsequente em Logística	50	-	62	-	62	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Logística	50	-	32	-	32	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Logística	50	-	36	-	36	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Logística	50	-	45	-	45	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Logística	50	-	36	-	36	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	50	300	7	132	7	72	SEED-PR
Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	50	-	32	-	32	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	50	-	28	-	28	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	50	-	5	-	5	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	50	-	0	-	0	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos	50	-	60	-	0	-	UTFPR
Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	50	200	50	457	46	193	SEED-PR
Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	50	-	50	-	46	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	50	-	306	-	50	-	PTI - Foz do Iguaçu
Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	50	-	51	-	51	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Informática para Internet	50	320	168	476	49	303	UTFPR
Técnico Subsequente em Informática para Internet	50	-	76	-	22	-	UTFPR
Técnico Subsequente em Informática para Internet	44	-	31	-	31	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Informática para Internet	44	-	49	-	49	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Informática para Internet	44	-	49	-	49	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Informática para Internet	44	-	60	-	60	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Informática para Internet	44	-	43	-	43	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Meio Ambiente	50	300	72	308	31	267	UTFPR
Técnico Subsequente em Meio Ambiente	50	-	50	-	50	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Meio Ambiente	50	-	50	-	50	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Meio Ambiente	50	-	81	-	81	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Meio Ambiente	50	-	50	-	50	-	SEED-PR
Técnico Subsequente em Meio Ambiente	50	-	5	-	5	-	SEED-PR

Nome do curso	Vagas		Inscritos na seleção	Inscritos na seleção	Matrícula inicial	Matrícula inicial	Instituição Responsável pelo Polo
	por polo	por curso	por polo	por curso	por polo	por curso	
Técnico Subsequente em Redes de Computadores	50	200	69	273	32	131	município
Técnico Subsequente em Redes de Computadores	50	-	57	-	26	-	município
Técnico Subsequente em Redes de Computadores	50	-	48	-	23	-	município
Técnico Subsequente em Redes de Computadores	50	-	99	-	50	-	município

Fonte: Coordenação de E_TEC-UTFPR

C. Nova Oferta de Cursos Técnicos Modalidade EAD - 2014

A UTFPR abriu 2 editais em 2014 para cursos e-Tec. Edital 022/2014 de 30/05/2014 e o 025/2014 de 22/07/14 e retificação de 15/08/2014. Este último fez a oferta das vagas remanescentes do processo seletivo descrito pelo 022. O Quadro A.13.1.5.1.8-C sumariza o processo de seleção e de matrícula dos editais mencionados.

Quadro A.13.1.5.1.8-C – Sumário do processo seletivo do e-TEC 2014

Edital 022/PROGRAD - 424 inscritos
Edital 025/PROGRAD (vagas remanescentes) - 566 inscritos
Cursos EaD ofertados pela Rede e-Tec em 2015, turmas iniciadas em novembro de 2014.

1) Ofertante - Câmpus Campo Mourão
Curso Técnico Subsequente em Eletrônica
Abrimos 200 vagas, matriculamos 118 alunos.
3 Polos:
IMAPE Centro de Capacitação - Campo Mourão
Escola Municipal Professora Abigail de Oliveira Guimarães - Araruna
UTFPR Câmpus Cornélio Procopio

2) Ofertante - Câmpus Cornélio Procopio
Curso Técnico Subsequente em Redes de Computadores
Abrimos 300 vagas, matriculamos 110 alunos.
3 Polos:
UTFPR Câmpus Londrina
UTFPR Câmpus Campo Mourão
UTFPR Câmpus Ponta Grossa
Escola Municipal Maria Pura Martinez Fraiz - Nova Fátima

3) Ofertante - Câmpus Medianeira
Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática
Abrimos 200 vagas, matriculamos 133 alunos.
3 Polos:
Parque Tecnológico Itaipu - Polo Darcy Ribeiro - Foz do Iguaçu
Escola Municipal Professora Inês Mocellin - Santa Helena
CEMEP – Centro Municipal de Ensino Profissionalizante - Marechal Cândido Rondon

Fonte: Coordenação de E_TEC-UTFPR

Deveremos abrir novas turmas de outros cursos e-Tec em 2015, mas a SEED ainda não deu palavra final sobre o convênio. Esse convênio com a SEED-PR e as respectivas turmas deveria ter saído em 2014, mas foi adiado. A oferta também depende da aprovação financeira da Rede e-Tec, sobre projetos que submeteremos em fev e mar de 2015.

13.1.5.1.9. ACERVO DA BIBLIOTECA

O Departamento de Bibliotecas é o setor da PROGRAD responsável pelas Bibliotecas do Sistema da UTFPR. Os Quadros 13.1.5.1.9-A e 13.1.5.1.9-B apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico por Câmpus, em novos títulos e exemplares, adquiridos em 2014. Foi um ano positivo para as bibliotecas. Com exceção dos câmpus FB, GP, PB e TD, os demais tiveram um bom percentual de acréscimo aos seus acervos, em relação ao ano anterior. Os percentuais positivos foram: AP = 81,4%; CM = 12,4%; CP = 10,5%; CT = 31,3%; DV = 47,8%; LD = 60,2%; MD = 64%; PG = 39%. A biblioteca de SH teve seu acervo totalmente estruturado em 2014, contando com 908 títulos.

A. Quantidade de títulos adquiridos em 2014

Quadro A.13.1.5.1.9-A – Quantidade de títulos adquiridos em 2014

Material		Quantidade de Títulos													
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Livros	Nacional	462	662	611	2.242	509	299	105	631	705	632	354	866	434	8.512
	Estrangeiro	6	130	121	154	5	19	-	55	71	6	33	17	9	626
Vídeos	Nacional	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Estrangeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Normas	Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estrangeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Periódicos	Nacional	53	32	48	131	-	20	8	14	93	70	58	23	40	590
	Estrangeiro	-	1	2	11	1	1	-	-	4	5	-	-	2	27
Diversos (1)	Nacional	1	8	10	411	58	15	2	16	10	4	38	2	6	581
	Estrangeiro	-	-	8	1	2	-	-	1	1	-	6	-	-	19
CD-ROMs / DVDs	Nacional	-	-	47	27	-	1	1	1	1	-	-	-	-	78
	Estrangeiro	-	-	-	30	-	-	-	4	-	-	-	-	-	34
Total		522	833	847	3.008	575	355	116	722	885	717	489	908	491	10.468

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

B. Quantidade de exemplares, adquiridos em 2014

Em termos de volumes, o Quadro A.13.1.5.1.9-B mostra o crescimento do acervo da UTFPR em 43,2% em relação ao ano de 2013.

Quadro A.13.1.5.1.9-B – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2014

Material		Quantidade de Exemplares													
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Livros	Nacional	1.467	1.736	2.382	9.145	2.490	1.128	531	3.386	3.134	3.652	2.195	3.190	1.677	36.113
	Estrangeiro	26	232	246	238	26	39	-	119	194	36	63	26	18	1.263
Vídeos	Nacional	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Estrangeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Normas	Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estrangeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Periódicos	Nacional	460	338	326	1.288	-	58	110	104	517	306	489	38	405	4.439
	Estrangeiro	-	10	9	81	7	4	-	-	11	13	-	-	17	152
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	1	16	13	445	200	33	4	17	10	4	38	2	11	794
	Estrangeiro	-	-	8	3	2	-	-	1	2	-	6	-	-	22
CD-ROMs / DVDs	Nacional	-	-	55	36	-	31	2	2	2	-	-	-	-	128
	Estrangeiro	-	-	-	32	-	-	-	5	-	-	-	-	-	37
Total		1.954	2.332	3.039	11.269	2.725	1.293	647	3.634	3.870	4.011	2.791	3.256	2.128	42.949

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

C. Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2010 a 2014

O Quadro A.13.1.5.1.9-C apresenta os quantitativos dos materiais adquiridos no ano de 2014, comparativamente aos anos de 2010 a 2014, que passam a integrar o acervo bibliográfico disponível na Instituição. Os materiais diversos são catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, trabalhos de conclusão de cursos, dissertações, teses entre outros. O percentual de acréscimo geral aos acervos da UTFPR no ano de 2014, em termos de novos títulos, foi de 29,7%. Este foi o maior percentual dos últimos 5 anos. De 2010 para 2011, o percentual de acréscimo foi de 21%, seguido de um percentual negativo no ano seguinte. E de 2012 para 2013, o percentual foi de apenas 12%, ou seja, menos da metade do acréscimo ocorrido em 2014.

Quadro A.13.1.5.1.9-C – Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2010 a 2014

Material		2010		2011		2012		2013		2014	
		Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
Livros	Nacional	4.650	12.728	5.899	17.865	4.807	22.855	5.491	21.086	8.512	36.113
	Estrangeiro	354	673	624	1.451	348	889	709	2.083	626	1.263
Vídeos	Nacional	6	16	295	362	316	121	22	26	1	1
	Estrangeiro	-	-	23	34	32	23	50	80	-	-
Normas	Nacional	85	85	116	118	41	42	38	39	-	-
	Estrangeiro	-	-	3	19	-	-	-	-	-	-
Periódicos	Nacional	595	2.282	1.166	7.893	754	4.244	578	560	590	4.439
	Estrangeiro	38	260	277	7.521	62	394	34	6	27	152
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	559	872	2.424	2.764	1163	1.310	374	423	581	794
	Estrangeiro	-	-	17	22	47	48	7	9	19	22
CD-ROMs / DVDs	Nacional	12	24	53	123	59	118	28	39	78	128
	Estrangeiro	-	-	3	3	15	18	20	29	34	37
Total		6.299	16.940	10.900	38.175	7.644	30.062	7.351	24.380	10.468	42.949

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

D. Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos câmpus da UTFPR

O maior destaque de aquisição é dado para o acervo de livros impressos, como já era esperado. No entanto, em 2014 foi renovada a assinatura de uma base de dados de livros eletrônicos, além de ter sido realizada a assinatura de mais duas bases de dados, também de livros eletrônicos, pelo período de 1 ano, uma delas com conteúdo em português. Isso sinaliza que o acervo da UTFPR está crescendo não apenas em termos físicos, mas também em conteúdo digital. Além do Portal do Periódicos da Capes, nossa comunidade tem acesso à coleções riquíssimas, como livros eletrônicos da IEEE e do MIT, além da base Ebrary, que oferece livros eletrônicos em diversas áreas do conhecimento, assim como a base de E-books da Ebsco, que também é multidisciplinar.

Outro aspecto importante de análise é a questão das normas técnicas. Elas não estão mais sendo compradas em formato impresso desde que assinamos o pacote da GedWeb, uma plataforma que permite o gerenciamento online de normas técnicas, nacionais e internacionais, garantindo que os nossos usuários tenham acesso remoto a mais de 400 normas técnicas vigentes.

Cabe, ainda, ressaltar que desde 2011, com a publicação da Instrução Normativa Conjunta 01/2011 (PROGRAD/PROPPG), as Bibliotecas da UTFPR não estão mais recebendo em formato impresso os Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e nem os Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização. Essa tipologia de material está disponível apenas em formato digital, no Repositório de Outras Coleções Abertas (ROCA) da UTFPR. Em relação às Dissertações e Teses, estas são entregues em uma via em formato impresso na Biblioteca, e também estão disponíveis em formato eletrônico no Repositório Institucional da UTFPR (RIUT). Em 2014 foram acrescentados

1.160 itens ao ROCA, que conta, atualmente, com 2.554 itens, divididos entre Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e de Especialização. O RIUT possui, atualmente, 689 Dissertações e 107 Teses, somando a produção dos alunos e a produção científica de servidores.

Os Quadros 13.1.5.1.9-D e 13.1.5.1.9-E apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico disponível em 2014, em número de títulos e de exemplares, nos câmpus da UTFPR. Contamos com aproximadamente 134 mil títulos de materiais impressos, sendo mais de 106 mil livros. Em termos de volumes, temos mais de 370 mil exemplares impressos distribuídos nas 14 Bibliotecas do Sistema da UTFPR, o que dá uma média de quase 27 mil exemplares por biblioteca, considerando que o Câmpus Curitiba possui duas bibliotecas.

Quadro A.13.1.5.1.9-D - Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2014

Material		Quantidade de Títulos													
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Livros	Nacional	2.439	6.893	10.690	24.003	4.761	2.274	734	2.287	9.863	17.777	7.612	866	2.818	93.017
	Estrangeiro	97	533	1.005	8.479	120	79	37	163	689	1.417	600	17	170	13.406
Vídeos	Nacional	-	7	10	540	160	-	-	3	667	3	301	-	5	1.696
	Estrangeiro	-	-	-	26	11	-	-	-	8	-	3	-	-	48
Normas	Nacional	21	542	21	1.565	-	2	-	18	157	8	53	-	101	2.488
	Estrangeiro	-	-	1	6	-	1	-	-	4	-	-	-	-	12
Periódicos	Nacional	78	65	130	496	213	56	16	78	312	514	145	23	104	2.230
	Estrangeiro	3	1	10	323	24	1	-	3	13	115	4	-	16	513
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	58	1.081	1.102	6.873	1.668	149	5	267	1.860	2.208	1.479	2	81	16.833
	Estrangeiro	2	11	61	134	36	-	-	6	26	114	23	-	2	415
CD-ROMs / DVDs	Nacional	22	394	432	474	61	132	1	12	249	315	378	-	9	2479
	Estrangeiro	-	9	96	140	26	1		16	44	16	31	-	-	379
Total		2.720	9.536	13.558	43.059	7.080	2.695	793	2.853	13.892	22.487	10.629	908	3.306	133.516

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

E. Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos câmpus da UTFPR

Quadro A.13.1.5.1.9-E - Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos câmpus da UTFPR em dez 2014

Material		Quantidade de Exemplares													
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Livros	Nacional	8.037	17.302	24.091	67.078	12.916	8.148	3.334	10.803	22.913	43.140	19.675	3.190	10.077	250.704
	Estrangeiro	226	1.100	1.981	12.826	237	312	91	550	1.306	2.673	1.404	26	450	23.182
Vídeos	Nacional	-	17	17	764	173	-	-	3	706	4	417	-	16	2.117
	Estrangeiro	-	-	-	67	12	-	-	-	10	-	5	-	-	94
Normas	Nacional	21	638	24	1.757	-	12	-	40	177	9	53	-	103	2.834
	Estrangeiro	-	-	1	22	-	6	-	-	11	-	-	-	-	40
Periódicos	Nacional	3.040	2.554	5.469	17.656	4.192	1037	414	1.841	4.507	8.007	4.157	38	1.636	54.548
	Estrangeiro	4	12	397	12.172	406	8	-	100	48	1.711	96	-	209	15.163
Diversos (1)	Nacional	78	1.294	1.348	7.379	2.498	251	7	345	2265	2.654	1.815	8	145	20.087
	Estrangeiro	7	12	76	155	46	-	-	6	50	135	35	-	7	529
CD- ROMs / DVDs	Nacional	138	697	646	646	121	199	2	27	484	387	634	-	32	4.013
	Estrangeiro	-	15	134	208	29	1	-	17	82	17	35	-	-	538
Total		11.551	23.641	34.184	120.730	20.630	9.974	3.848	13.732	32.559	58.737	28.326	3.262	12.675	373.849

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

F. Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR

O Quadro A.13.1.5.1.9-F apresenta o total de títulos e exemplares disponíveis na UTFPR, com a discriminação dos diferentes materiais que compõem o acervo.

Quadro A.13.1.5.1.9-F – Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR

Material		Total de Títulos	Total de Exemplares
Livros	Nacional	93.017	250.704
	Estrangeiro	13.406	23.182
Vídeos	Nacional	1.696	2.117
	Estrangeiro	48	94
Normas	Nacional	2.488	2.834
	Estrangeiro	12	40
Periódicos	Nacional	2.230	54.548
	Estrangeiro	513	15.163
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	16.833	20.087
	Estrangeiro	415	529
CD-ROMs	Nacional	2479	4.013
	Estrangeiro	379	538
Total do Acervo Disponível		133.516	373.849

⁽¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

G. Empréstimos das bibliotecas dos câmpus da UTFPR

O Quadro A.13.1.5.1.9-G apresenta o quantitativo dos empréstimos de materiais bibliográficos realizados em 2014, em cada câmpus. O item “Outros” refere-se a empréstimo entre bibliotecas, CALEM, aposentados, estagiários, intercâmbios e enriquecimento curricular.

Quadro A.13.1.5.1.9-G – Empréstimos das bibliotecas dos câmpus da UTFPR

Empréstimo Usuários	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Discentes da Educação Básica	465	522	1.142	4.154	21	-	14	10	1.234	977	718	-	155	9.412
Discentes das Graduações	9.776	13.725	25.425	65.394	9.728	9.281	5.771	17.556	17.300	41.290	20.546	515	13.671	249.978
Discentes da Pós-Graduação	138	82	944	4.247	163	256	32	444	428	1619	660	1	90	9.104
Docentes	666	866	1.487	3.075	593	829	391	494	821	1552	958	163	558	12.453
Técnicos-Administrativos	298	428	383	1.574	105	226	144	328	766	523	369	53	250	5.447
Outros*	45	47	200	300	94	20	44	24	52	62	224	-	266	1.378
Total	11.388	15.670	29.581	78.744	10.704	10.612	6.396	18.856	20.601	46.023	23.475	732	14.990	287.772

* Outros: empréstimo entre bibliotecas Calem, aposentado, estagiário, intercâmbio e enriquecimento curricular.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

H. Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2010 a 2014

O Quadro A.13.1.5.1.9-H apresenta os indicadores de empréstimos de materiais bibliográficos de 2010 a 2014.

Quadro A.13.1.5.1.9-H – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2010 a 2014

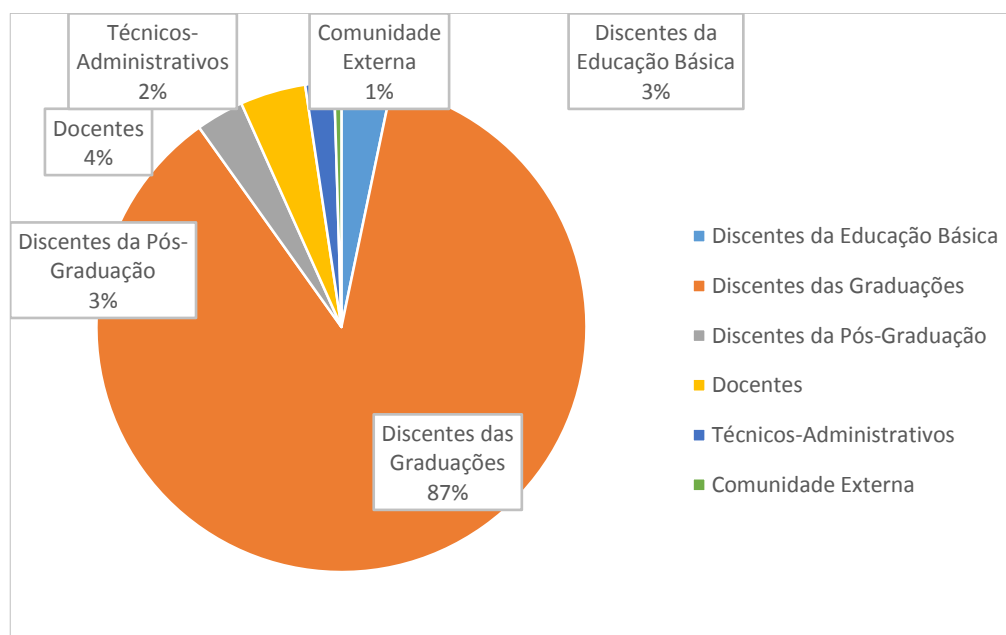
Usuários	2010	2011	2012	2013	2014
Discentes da Educação Básica	25.209	18.227	9.908	11.682	9.412
Discentes das Graduações	202.162	211.332	139.430	235.709	249.978
Discentes da Pós-Graduação	10.025	10.909	8.053	9.599	9.104
Docentes	15.563	13.896	10.385	12.908	12.453

Quadro A.13.1.5.1.9-H – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2010 a 2014

Usuários	2010	2011	2012	2013	2014
Técnicos-Administrativos	6.773	6.052	4.901	5.579	5.447
Comunidade Externa	4.530	3.575	2.882	4.974	1.378
Total	264.262	263.991	175.559	280.451	287.772

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

Gráfico A.13.1.5.1.9-I - Distribuição dos empréstimos/categoria de usuário



Fonte – Departamento de Bibliotecas – PROGRAD.

I. Total de consultas ao acervopor tipo de material e por câmpus

Quadro A.13.1.5.1.9-I – Total de consultas ao acervo por tipo de material e por câmpus

Tipo de material	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	TOTAL
Livros	7.309	12.690	11.301	36.671	7.453	3.680	911	12.418	11.097	4.630	7.470	3	51	115.684
Folhetos	2	45	6	7	177	5	-	13	6	7	1	-	-	269
Catálogos	1	-	1	-	1	-	-	2	4	2	6	-	-	17
Dissertações	-	1	1	80	11	-	-	-	5	2	-	-	-	100
Trabalhos de Conclusão de Curso	13	87	56	392	15	4	-	-	91	3	3	-	-	664
Normas	-	-	-	175	-	3	-	-	-	-	-	-	-	178
Teses	1	-	-	14	1	2	-	-	1	1	1	-	-	21
Monografias de Pós-graduação	-	6	7	72	-	23	-	5	29	3	1	-	-	146
Música	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Periódicos	591	512	55	1.346	256	85	15	94	317	27	174	-	4	3.476
Manuais	2	10	1	-	-	-	-	4	13	-	2	-	-	32
Apostilas	-	9	-	45	14	1	-	-	-	-	2	-	-	71
Anais	1	7	1	2	48	1	-	1	5	1	2	-	-	69
Gravação de vídeo	-	-	-	32	3	-	-	-	3	-	-	-	-	38
CD-ROM	-	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4
DVD	-	-	-	699	-	3	-	2	-	1	-	-	-	705
TOTAL	7.920	13.368	11.429	39.538	7.980	3.807	926	12.539	11.571	4.677	7.662	3	55	121.475

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

Quadro A.13.1.5.1.9-J – Total de consultas ao acervo por câmpus nos últimos 5 anos

Câmpus	2010	2011	2012	2013	2014
Apucarana	2.136	3.910	4.049	10.695	7.920
Campo Mourão	10.212	13.390	9.688	19.162	13.368
Cornélio Procópio	7.548	11.740	8.634	14.037	11.429
Curitiba	39.266	36.720	23.264	39.579	39.538
Dois Vizinhos	2.834	6.291	5.645	9.248	7.980
Francisco Beltrão	2.470	3.565	2.065	3.502	3.807
Guarapuava	1	677	784	131	926
Londrina	3.462	3.166	2.605	8.589	12.539
Medianeira	15.295	12.811	9.903	16.645	11.571
Pato Branco	10.559	6.783	2.462	4.207	4.677
Ponta Grossa	17.326	18.734	11.735	11.637	7.662
Santa Helena	0	0	0	0	3
Toledo	1.865	294	12	25	55
TOTAL	112.974	118.081	80.846	137.457	121.475

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

13.1.5.2. PROGRAMAS ACADÊMICOS

13.1.5.2.1. PROGRAMA DE MONITORIA - PM

O Programa de Monitoria é desenvolvido como estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem de graduação. Esse programa iniciou suas atividades na UTFPR em 2009, contando com estudantes-monitores com bolsa e estudantes-monitores voluntários.

O Quadro A.13.1.5.2.1 apresenta a distribuição de bolsas para a seleção de monitores para o 1º e no 2º semestre de 2014, pelo período de 10 meses no valor de R\$ 400,00/bolsa.

Quadro A.13.1.5.2.1 – Distribuição de bolsas Programa de Monitoria

Câmpus	Divisão de bolsas
Apucarana	11
Campo Mourão	20
Cornélio Procópio	20
Curitiba	63
Dois Vizinhos	11
Francisco Beltrão	9
Guarapuava	7
Londrina	12
Medianeira	27
Pato Branco	34
Ponta Grossa	26
Santa Helena	-
Toledo	11
Total	251

Fonte: PROGRAD

13.1.5.2.2. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. O Quadro A.13.1.5.2.2-A apresenta os grupos PET da UTFPR em funcionamento em 2014.

Quadro A.13.1.5.2.2-A - Grupos constituídos na UTFPR em funcionamento em 2014

Curso	Câmpus	Início	Tutor	Número de Bolsistas
Agronomia	Pato Branco	2006	Dr. Wilson Itamar Godoy	12
Zootecnia	Dois Vizinhos	2007	Dr. Wagner Pariz	12
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrônica/ Telecomunicações	Curitiba	2008	Dr. Fábio Kurt Schneider	12
Engenharia Florestal	Dois Vizinhos	2010	Dr. Eleandro Jose Brun	12
Engenharia Civil	Campo Mourão	2011	Dr. Jorge Luís Nunes de Goes	10
Computando Culturas e Equidade	Curitiba	2011	Dr. Ricardo Luders	12
Engenharia de Computação	Curitiba	2011	Dr. Cesar Augusto Tacla	10
Políticas Públicas	Curitiba	2011	Dr. Christian Luiz da Silva	7
Agricultura Familiar	Dois Vizinhos	2011	Dr. Américo Wagner Junior	10
Produção Leiteira	Dois Vizinhos	2011	Dr. Fernando Kuss	4
Tecnologia em Alimentos	Francisco Beltrão	2011	Dr. Alexandre da Trindade Alfaro	4
Tecnologia em Alimentos	Londrina	2011	Dra. Neusa Fátima Seibel	12
Ambiental	Medianeira	2011	Dr. Carlos Alberto Mucelin	12
Engenharia Química	Ponta Grossa	2012	Dra. Elis Regina Duarte	0

Fonte: Diretoria de Graduações – DIREGRAD – PROGRAD

Quadro A.13.1.5.2.2-B – Principais ações dos grupos PET 2014

Nome do Grupo/Câmpus	Número de alunos bolsistas	Principais ações em 2014
Computando Culturas em Equidades - Curitiba	10	• Oficinas para a comunidade externa, público ensino médio de escolas públicas (Linguagem C, Arduino, Robótica), caracterizando atividade de extensão; • Apoio a monitoria do DAINF na forma de Grupo de Estudo e Discussões sobre a proposta de reformulação do curso de BSI, caracterizando atividades de ensino; • Organização da Semana de Informática do DAINF. Atividade integradora; • Workshops e Palestra sobre impressão 3D para iniciantes. Caracterizando atividade de ensino; • Participação no Interpet e no SulPET; • Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa na área de Robótica na Educação (RoboPET); • Realização de leitura de artigos científicos sobre Extensão na Universidade. Atividade integradora.
Engenharia de Computação - Curitiba	11	• Oficinas RobôFun: ensino de programação e robótica para atrair alunos do ensino médio e diminuir evasão; • Cursos de extensão para alunos de graduação da UTFPR (manutenção de computadores, programação); • Organização da Semana de Informática na UTFPR; • Participação em eventos integradores: Interpet, SulPET e Enapet; • Mostra de filmes: influência da tecnologia na sociedade; • Mesa de gêneros: discussões sobre gênero e machismo dentro da universidade; • Atividades de apoio aos graduandos: grade curricular.

Nome do Grupo/Câmpus	Número de alunos bolsistas	Principais ações em 2014
Agricultura Familiar - Dois Vizinhos	12	• Participação em atividades de apoio ao ensino na: recepção de calouros; • Curso de plataforma lattes para a comunidade acadêmica; • Curso de Corel Draw, Prezi para a comunidade em geral; • Participação como ministrantes de cursos pelos petianos nas semanas acadêmicas da Agronomia e Engenharia Florestal; • Acompanhamento de produtor rural no projeto vida na roça (PVR) com atividade apícola; • Cursos de extensão ministrados para a comunidade acadêmica visando a melhoria do processo de aprendizagem, como curso de redação científica; • Participação nos eventos do PET Interpet, SulPET e ENAPET; • Realização de projetos de pesquisa individual, com petianos participando em grupos de pesquisa da UTFPR na realização da pesquisa; • Realização da I Simpósio em Agricultura Familiar; • Apoio na realização do I Simpósio em Solos; • Divulgação das atividades do grupo pela publicação mensal da “caderneta de campo”; • Manutenção da home page do grupo onde são depositadas todas as atividades desenvolvidas ao longo do período; • Realização mensal dos eventos do Cine Clube onde são apresentados e discutidos filmes de interesse da comunidade.
Engenharia Florestal - Dois Vizinhos	12	• Treinamento e interação com professores e alunos em atividades de ensino, com a participação dos petianos em apoio em aulas teóricas e práticas e outras atividades de ensino; • Participação, junto com o Centro Acadêmico do Curso e PET Agricultura Familiar, na organização da IV Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal; • Organização do IV Ciclo de Debates Florestais, debatendo ações municipais para promover o consumo consciente, reciclagem e educação ambiental; • Participação no Interpet, SulPET e ENAPET; • Realização do 4º Seminário de Atitudes Cotidianas que melhoram o meio ambiente, debatendo, no meio acadêmico, os problemas e as soluções para gestão ambiental do Câmpus Dois Vizinhos; • Realização de projetos de paisagismo escolar e de arborização participativa de ruas, integrando petianos e estudantes do ensino fundamental e médio, além de professores e pessoas da comunidade; • Promoção de minicursos para alunos da Engenharia Florestal e demais cursos do câmpus, sendo ministrados por petianos ou por profissionais convidados; • Realização de pesquisa e extensão com espécies florestais madeiras nativas produtoras de madeiras nobres, valorizando a biodiversidade regional; • Participação no Projeto Eonsciente, que visa a educação ambiental e o uso de materiais retornáveis (sacolas, embalagens, etc.) e a educação ambiental no município de Dois Vizinhos; • Realização de projetos de pesquisa individual, com petianos interagindo com grupos de pesquisa da UTFPR na realização da pesquisa e redação de publicações científicas.
Pet Políticas Públicas - Curitiba	8	• Promoção e Organização da VIII Semana de Políticas Públicas / IV Semana do Curso de Administração do Câmpus Curitiba; • Participação em eventos acadêmico-científicos relacionados aos objetivos e escopo do grupo; • Participação juntamente com os Alunos do Mestrado em Planejamento e Governança Pública na organização e promoção de Palestra sobre Gestão de projetos na Segurança Pública; • Visitas Técnicas a Órgãos/Entidades promotor-executores de políticas públicas; • Promoção e participação em Curso de curta duração sobre Administração e Políticas Públicas; • Ciclo de leituras teóricas individuais com debates orientados em grupo; • Participação no IV Interpet - Ponta Grossa; • Formação, para implementação em 2015, do Projeto Aluno Cidadão - Escola de Vereadores (Tô Ligado na Política).

Nome do Grupo/Câmpus	Número de alunos bolsistas	Principais ações em 2014
PET Alimentos - Francisco Beltrão	8	• Apoiar atividades técnicas e científicas; • Manutenção da página na internet do PET- Alimentos; • Elaboração do InfoPet; • Reuniões do grupo PET – Alimentos; • Adote um Calouro; • Curso de Oratória; • Amigos de Sangue; • Descobrindo o Curso; • Gincana de Interação; • AcústicoPET IV; • Viagens Técnicas; • Cartinha do Papai Noel; • PMP (Preparando para o mundo profissional); • Interação com outros grupos PET; • Ações em Prol da Comunidade; • Pesquisa sobre a trajetória profissional dos egressos do Curso; • Pesquisas científicas individuais; • Pesquisa científica coletiva; • Seminário de Projetos de Extensão e Iniciação Científica; • Curso básico de Currículo Lattes; • Curso do novo acordo ortográfico; • Curso básico do software Estatística; • Discussão sobre artigos científicos.
PET Zootecnia - Dois Vizinhos	12	• Visita técnica à EMBRAPA - Gado de Corte em Campo Grande – MS; • Participação em Eventos científicos da área de Zootecnia; • Construção de um novo site para o grupo PET Zootecnia; • Projeto Zootecnia na saúde pública; • Cursos de formação complementar em atividades zootécnicas; • Organização de palestras do projeto “Meio dia do PET”; • Projeto científico em conjunto: “Monitoramento de verminose em ovinos”; • Projeto de extensão em conjunto: “Cultivando Alegrias” junto com a instituição “Casa Lar” de Dois Vizinhos; • Aulas de nivelamento em química, física e matemática para os calouros de Zootecnia; • Grupo de estudos em Zootecnia; • Intervalo Cultural; • Círculo da Leitura.
PET Engenharia Civil - Campo Mourão	12	• Desenvolvimento de Pesquisas; • Interação com grupos PET já estabelecidos; • Programa de Apoio Digital ao Ensino; • Contribuição na Organização de Eventos; • Café com Engenheiro; • Processo Seletivo PET; • Criação e Manutenção do Site PET-Civil; • Concurso de Pontes de Papel; • Desenvolvimento de Ações Sociais; • Organização de Visitas Técnicas; • Participação em Eventos PET; • Cursos, Palestras e Seminários.
Pet - Produção Leiteira - Dois Vizinhos	12	• Campanhas sócio educativas (doação de sangue, campanha de agasalhos, cadastro de doadores de medula óssea, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis); • Participação de encontros PET (ENAPET, SULPET e INTERPET); • Publicação em eventos institucionais de iniciação científica e de extensão; • Participação em congressos (Inter Leite Sul em Maringá - PR e IX Seminário APCBRH de Pecuária Leiteira em Francisco Beltrão-PR); • Organização do IV Ciclo de Tardes de Campo para Pecuária Leiteira no Sudoeste do Paraná e da V Semana Acadêmica de Zootecnia; • Organização Curso de Oratória (20 horas) e Cursos tecnológicos ligados a atividade leiteira (Casqueamento de bovinos leiteiros; Manejo de ordenha; Manejo de Pastagens, Implantação de pastagens, Caprinocultura leiteira);

Nome do Grupo/Câmpus	Número de alunos bolsistas	Principais ações em 2014
Pet - Tecnologia em Alimentos - Londrina	10	• Organização de palestras e visitas técnicas; • Promoção da Feira Científica e eventos esportivos; • Curso de ferramentas do Microsoft Word 2010; • Participação da programação e organização da Semana de recepção aos calouros; • Pesquisa com alimentos contendo soja; • Produção e divulgação do boletim informativo – INFORMAPET; • Arrecadação de alimentos para doações em Instituições de caridade; • Promoção e organização do Arraiá da UTFPR; • Participação do INTERPET e organização do SULPET 2015.
Engenharia Química - Ponta Grossa	10	• Organização do IV INTERPET; • Participação e apresentação de trabalhos em eventos de extensão, pesquisa e semana acadêmica; • Projetos Culturais – Apresentação de musica e Elaboração de Teatro Segurança nos Laboratórios; • Grupos de Estudo; • Minicursos - Calculadora HP, Macro Excel e Uso de Tabelas; • Atividade Integralizadora desenvolvimento de um reator e trocador de calor; • Ciência em Foco - Mesa redonda com pesquisadores ou profissionais da área de Engenharia Química e alunos; • Pesquisa individual e em grupo; • Divulgação do curso de engenharia química nas escolas e eventos; • Parceria Projeto Novos Talentos; • Visitas Técnicas; • Elaboração da Apostila para Laboratórios de Engenharia Química III • Recepção dos calouros; • QUIZZ PET no curso de Engenharia Química e Engenharia Elétrica e de Automação; • Atividade sobre engenharia no Projeto Crescer; • Dia do PET com duas edições; • Projeto Integrador - Orquestrando a Reciclagem desenvolvido no Instituto REVIVER; • Mesa Redonda com alunos que terminaram estágio.

Fonte: Diretoria de Graduações – DIREGRAD – PROGRAD

13.1.5.2.3. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior. O Quadro A.13.1.5.2.3-A apresenta os grupos PIBID da UTFPR em funcionamento em 2014.

Quadro A.13.1.5.2.3-A - Grupos PIBID da UTFPR em funcionamento em 2014

Curso	Câmpus	Início	Tutor	Número de Bolsistas
Licenciatura em Física	Curitiba	2014	Dra. Angela Emilia de Almeida Dr. João Amadeus Pereira Alves	24
Licenciatura em Letras/Inglês	Curitiba	2014	Ms. Ana Maria dos Santos Garcia Ferreira Martins Dr. Regina Helena Urias Cabreira	24
Licenciatura em Letras/Português	Curitiba	2014	Dra. Andreia de Fatima Rutikewiski Gomes Dra. Nivea Rohling da Silva	24
Licenciatura em Química	Curitiba	2014	Dr. Palimercio Gimeses Guerrero Junior Dra. Maurici Luzia Chameveski Del Monego	24
Licenciatura em Matemática	Curitiba	2014	Dra. Leonia Gabardo Negrelli Msa. Violeta Maria Estephan	24
Interdisciplinar (Lic. Física, Matemática. Letras Português e Letras Inglês)	Curitiba	2014	Msa. Elizabeth Pazello Dr. Luiz Cláudio Pereira Dr. Nestor Cortez Saavedra Filho Dr. Rogério Caetano de Almeida	61
Licenciatura em Letras/Inglês	Pato Branco	2014	Dra. Didie Ana Ceni Denardi Dra. Mariese Ribas Stankiewicz	24

Curso	Câmpus	Início	Tutor	Número de Bolsistas
Licenciatura em Letras/Português	Pato Branco	2014	Dra. Marcia Andrea dos Santos Dr. Rodrigo Alexandre de Carvalho Xavier	24
Licenciatura em Matemática	Pato Branco	2014	Dra. Janecler Aparecida Amorin Colombo	20
Licenciatura em Química	Pato Branco	2014	Dra. Elidia Aparecida Vetter Ferri	10
Licenciatura em Química	Apucarana	2014	Msa. Angelica Cristina Rivelini Dra. Lilian Tatiani D. Tonin	24
Licenciatura em Matemática	Cornélio Procopio	2014	Dra. Eliane Maria de Oliveira Araman Dr. Jader Otavio Dalto	24
Licenciatura em Química	Campo Mourão	2014	Dr. Adriano Lopes Romero Dra. Estela dos Reis Crespan	24
Licenciatura em Ciências Biológicas	Dois Vizinhos	2014	Dr. Everton Ricardo Lozano Dra. Michele Potrich	24
Licenciatura em Informática	Francisco Beltrão	2014	Ms. Flavio de Almeida e Silva Ms. Marcos Mincov Tenorio	24
Licenciatura em Química	Medianeira	2014	Ms. Rodrigo Ruschel Nunes	06
Licenciatura em Química	Londrina	2014	Dra. Alessandra Stevanato Dr. Fábio Cezar Ferreira	24
Licenciatura Matemática	Toledo	2014	Dra. Barbara Winiarski Diesel Novaes Ms. Renato Francisco Merli	24

Fonte – Diretoria de Graduações – DIREGRAD - PROGRAD

Quadro A.13.1.5.2.3-B - Principais atividades desempenhadas pelos grupos PIBID 2014

Grupo	Atividade - Título	Público Alvo	Status (Concluída, Não Concluída Ou Em Andamento)
Física/Curitiba	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, elaboração de feiras de ciências, mediação de softwares educacionais e produção de artigos científicos apresentados em eventos.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Português/Curitiba	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – suporte para estudos de língua portuguesa, elaboração de eventos de formação e oficinas de aprendizagem.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Química/Curitiba	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica e elaboração de feiras de ciências.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Português/Pato Branco	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – suporte para estudos de língua portuguesa, elaboração de eventos de formação, oficinas de aprendizagem e produção de artigos científicos apresentados em eventos.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Matemática/Pato Branco	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de kits didáticos para aprendizagem em matemática, estudos para Olimpíadas de matemática, mediação de softwares educacionais e produção de artigos científicos apresentados em eventos.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Química/Pato Branco	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, e suporte na mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento

Grupo	Atividade - Título	Público Alvo	Status (Concluída, Não Concluída Ou Em Andamento)
Química/Apucarana	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, elaboração de feira de ciências, suporte na mediação de softwares educacionais e produção de artigos científicos apresentados em eventos.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Inglês/Curitiba	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – suporte para estudos de língua inglesa, elaboração de eventos de formação e oficinas de aprendizagem e produção de artigos científicos apresentados em eventos.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Matemática/Curitiba	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de kits didáticos para aprendizagem em matemática, estudos para Olimpíadas de matemática, e mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Matemática/Cornélio Procopio	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de kits didáticos para aprendizagem em matemática, estudos para Olimpíadas de matemática, e mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Inglês/Pato Branco	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – suporte para estudos de língua inglesa, elaboração de eventos de formação e oficinas de aprendizagem e e produção de artigos científicos apresentados em eventos.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Química/Campo Mourão	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, elaboração de feira de ciências e suporte na mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Ciências Biológicas/Dois Vizinhos	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos com questões sócio ambientais, divulgação científica, elaboração de feira de ciências e produção de artigos científicos apresentados em eventos.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Informática/Francisco Beltrão	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, suporte de informáticas as escolas e mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Química/Londrina	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, elaboração de feira de ciências e suporte na mediação de softwares educacionais e elaboração de jogos lúdicos para o ensino.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento

Grupo	Atividade - Título	Público Alvo	Status (Concluída, Não Concluída Ou Em Andamento)
Matemática/Toledo	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de kits didáticos para aprendizagem em matemática, estudos para Olimpíadas de matemática, e mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Interdisciplinar/Curitiba	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem de cunho interdisciplinar – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, elaboração de feiras de ciências, mediação de softwares educacionais e produção de artigos científicos apresentados em eventos.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Química/Medianeira	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, elaboração de feira de ciências e suporte na mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento

Fonte – Diretoria de Graduações – DIREGRAD – PROGRAD

13.1.5.2.4. PROGRAMA PACTO – CONTRIBUIÇÃO DA UTFPR COM O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES

O Pacto Nacional pela Formação do Ensino Médio (PNEM) é uma ação de Governo Federal em parceria com as Instituições de Ensino Superior e as Secretarias de Estado. Em 2014, teve início uma das ações do PNEM: a formação dos docentes da rede estadual atuantes nesse nível de ensino. A UTFPR atua no Pacto na abrangência de 04 núcleos regionais: área metropolitana norte – 15 municípios, área metropolitana Sul – 13 municípios, Pato Branco (15 municípios) e Dois Vizinhos, 07 municípios; num total de 50 municípios.

Para essa formação contamos com a seguinte equipe: 01 coordenador institucional, um coordenador adjunto (Câmpus Pato Branco), dois supervisores (um da SEED e um docente do Câmpus Pato Branco), 06 formadores da Instituição (04 em Curitiba e 02 em Pato Branco) e 06 formadores regionais (docentes da rede estadual de ensino).

Essa equipe é responsável pela formação de 245 orientadores de estudo que, por sua vez, são responsáveis pela orientação de estudos de 3.038 cursistas. Assim, estão envolvidos no processo 3.300 docentes (todos bolsistas pelo FNDE).

Em 2014 foi concluída a primeira etapa e os resultados (obtidos por meio de formulário eletrônico) demonstram a importância da formação e a eficácia da metodologia utilizada.

13.1.5.3. ATENDIMENTO DO NAPNE, NUAPE, NUENS E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As equipes multidisciplinares do NUAPE/NUENS realizam atendimentos aos estudantes e seus pais e, também, a docentes da instituição. Os atendimentos visam dar o acompanhamento psicopedagógico aos alunos, principalmente, àqueles com dificuldades de aprendizagem e de adaptação ao ambiente escolar, orientar os pais com relação à instituição e auxiliar os docentes nos aspectos pertinentes à relação docente-aluno.

A UTFPR oferece aos estudantes, de acordo com a disponibilidade no quadro de pessoal do

cargo de profissional de saúde em cada câmpus, os serviços de atendimento médico, de enfermagem e odontológico, sendo os NUAPes responsáveis por este setor de assistência à saúde aos estudantes.

A UTFPR desenvolve ações relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNE). Cada câmpus possui um Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), sob a responsabilidade dos NUAPes, cujo objetivo é implementar ações de inclusão de PNEs (visuais, auditivos, físicos, mentais e superdotados) focadas nos aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e superdotação.

13.1.5.3.1. PROGRAMAS DE AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES

O Auxílio Estudantil tem a finalidade de apoiar o discente para o seu desenvolvimento acadêmico e sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica.

O auxílio possui quatro modalidades: Auxílio Alimentação, Auxílio Básico, Auxílio Moradia e Auxílio Instalação. O primeiro é concedido na forma de crédito para refeição nos Restaurantes Universitários da Instituição; para os estudantes do Câmpus Santa Helena, que ainda não possui Restaurante Universitário, é concedido um valor mensal de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). O Auxílio Básico, por sua vez, é concedido na forma de recurso financeiro, no montante de R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais. Para os alunos que moram fora do seu domicílio familiar, é ofertado o Auxílio Moradia no valor mensal de R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais).

Já o Auxílio Instalação é concedido em uma única parcela e destinado exclusivamente ao estudante ingressante. O valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) visa contribuir com as despesas relacionadas com a instalação do estudante no município onde está situado o Câmpus da UTFPR.

No Quadro A.13.1.5.3.1-A, demonstra-se o quantitativo de estudantes beneficiados com o auxílio estudantil, 1º Semestre de 2014.

Quadro A.13.1.5.3.1-A - Número de estudantes beneficiados com o auxílio estudantil, 1º Semestre de 2014

Câmpus	Engenharia					Bacharelado					Tecnologia					Licenciatura					Totais
	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	
Apucarana	52	29	42	31	6	-	-	-	-	-	19	36	28	30	1	4	6	8	6	-	298
Campo Mourão	167	108	165	121	22	14	14	14	12	4	11	11	11	2	-	15	16	16	7	-	730
Cornélio Procopio	314	150	140	119	21	-	-	-	-	-	30	58	25	16	-	23	34	24	12	36	1.002
Curitiba	311	252	348	118	25	183	148	204	100	27	69	53	73	27	11	119	95	132	26	8	2.329
Dois Vizinhos	34	10	31	27	2	51	20	51	44	5	-	-	-	-	-	10	13	13	11	2	324
Francisco Beltrão	75	45	75	55	4	-	-	-	-	-	5	22	22	10	4	7	25	26	10	-	385
Guarapuava	14	11	23	19	5	-	-	-	-	-	4	10	13	2	-	-	-	-	-	-	101
Londrina	78	51	87	53	6	-	-	-	-	-	4	11	11	3	2	12	25	28	9	1	381
Medianeira	304	279	178	129	17	-	-	15	6	3	-	18	31	13	5	-	4	4	7	2	1.015
Pato Branco	226	146	235	152	23	51	55	73	43	6	4	17	19	7	1	17	48	53	14	4	1.194
Ponta Grossa	233	130	250	158	27	47	35	49	34	6	11	45	61	14	4	1	9	11	2	2	1.129
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	63	42	70	40	4	-	-	-	-	-	5	15	27	9	3	6	20	23	3	-	330
TOTAIS	1.871	1.253	1.644	1.022	162	346	272	406	239	51	162	296	321	133	31	214	295	338	107	55	9.218

Fonte: NUENS/NUAPES/NAPNE câmpus

No Quadro A.13.1.5.3.1-B, demonstra-se o quantitativo de estudantes beneficiados com o auxílio estudantil 2º Semestre de 2014.

Quadro A.13.1.5.3.1-B - Número de estudantes beneficiados com o auxílio estudantil, 2º Semestre de 2014

Câmpus	Engenharia					Bacharelado					Tecnologia				Licenciatura						Totais
	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	
Apucarana	55	38	56	35	8	-	-	-	-	-	25	38	39	26	3	5	8	10	4	-	350
Campo Mourão	174	129	199	162	35	19	22	23	15	10	1	4	7	-	-	14	21	22	9	3	869
Cornélio Procopio	383	336	409	336	74	-	-	-	-	-	23	43	51	25	4	22	46	50	17	2	1.821
Curitiba	369	330	405	167	47	259	193	270	122	21	82	71	99	30	7	80	52	82	23	2	2.711
Dois Vizinhos	70	18	70	53	-	147	32	147	138	10	-	-	-	-	-	22	40	40	24	6	817
Francisco Beltrão	54	29	54	43	12	-	-	-	-	-	10	14	16	9	-	5	18	20	5	2	291
Guarapuava	42	26	44	32	9	-	-	-	-	-	-	13	13	1	-	-	-	-	-	-	180
Londrina	78	58	85	58	16	-	-	-	-	-	2	10	10	2	-	5	17	17	5	-	363
Medianeira	394	353	378	246	53	47	10	38	9	4	1	17	21	11	7	3	18	18	8	3	1.639
Pato Branco	84	64	107	64	6	254	170	258	189	18	6	20	21	11	2	24	59	64	15	2	1.438
Ponta Grossa	291	172	314	208	34	51	35	54	40	9	14	55	74	14	3	1	20	23	2	2	1.416
Santa Helena	-	-	-	-	-	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	8	8	8	3	2	39
Toledo	86	52	90	59	6	-	-	-	-	-	5	20	28	9	3	15	23	27	6	2	431
TOTAIS	2.080	1.605	2.211	1.463	300	779	464	792	515	74	169	305	379	138	29	204	330	381	121	26	12.365

Fonte: NUENS/NUAPES/NAPNE câmpus

No Quadro A.13.1.5.3.1-C, demonstra-se o quantitativo de estudantes beneficiados com Auxílio Estudantil, 1º e 2º semestre de 2014.

Quadro A13.1.5.3.1-C – Número de estudantes beneficiados com Auxílio Estudantil, 1º e 2º semestre de 2014

Câmpus	Engenharia					Bacharelado					Tecnologia				Licenciatura						Totais
	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	Almoço	Jantar	Básico	Moradia	Instalação	
Apucarana	107	67	98	66	14	-	-	-	-	-	44	74	67	56	4	9	14	18	10	-	648
Campo Mourão	341	237	364	283	57	33	36	37	27	14	12	15	18	2	-	29	37	38	16	3	1.599
Cornélio Procopio	697	486	549	455	95	-	-	-	-	-	53	101	76	41	4	45	80	74	29	38	2.823
Curitiba	680	582	753	285	72	442	341	474	222	48	151	124	172	57	18	199	147	214	49	10	5.040
Dois Vizinhos	104	28	101	80	2	198	52	198	182	15	-	-	-	-	-	32	53	53	35	8	1.141
Francisco Beltrão	129	74	129	98	16	-	-	-	-	-	15	36	38	19	4	12	43	46	15	2	676
Guarapuava	56	37	67	51	14	-	-	-	-	-	4	23	26	3	-	-	-	-	-	-	281
Londrina	156	109	172	111	22	-	-	-	-	-	6	21	21	5	2	17	42	45	14	1	744
Medianeira	698	632	556	375	70	47	10	53	15	7	1	35	52	24	12	3	22	22	15	5	2.654
Pato Branco	310	210	342	216	29	305	225	331	232	24	10	37	40	18	3	41	107	117	29	6	2.632
Ponta Grossa	524	302	564	366	61	98	70	103	74	15	25	100	135	28	7	2	29	34	4	4	2.545
Santa Helena	-	-	-	-	-	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	8	8	8	3	2	39
Toledo	149	94	160	99	10	-	-	-	-	-	10	35	55	18	6	21	43	50	9	2	761
TOTAIS	3.951	2.858	3.855	2.485	462	1.125	736	1.198	754	125	331	601	700	271	60	418	625	719	228	81	21.583

Fonte: NUENS/NUAPES/NAPNE câmpus

O Programa Bolsa Permanência é gerido nacionalmente pelo Ministério da Educação (MEC). Os estudantes que se enquadram nos requisitos estabelecidos pelo Governo Federal já podem efetuar a inscrição no site do Programa e entregar a documentação no NUAPE do Câmpus. O Bolsa Permanência, assim como o Programa da UTFPR, concede um auxílio financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica com o objetivo de evitar a evasão acadêmica. A bolsa é concedida mensalmente no valor de R\$ 400,00, paga diretamente ao estudante pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) condicionada à autorização da UTFPR. No Quadro 13.1.5.3.1-D demonstra-se a distribuição das bolsas PBP MEC do 1º e 2º semestres de 2014.

No Quadro A.13.1.5.3.1-D, demonstra-se a distribuição das bolsas PBP MEC do 1º e 2º semestres de 2014.

Quadro A.13.1.5.3.1-D - Distribuição das bolsas PBP MEC do 1º e 2º semestres de 2014

Câmpus	1º Semestre de 2014 - PBP - MEC				Totais 1º semestre	2º Semestre de 2014 - PBP - MEC				Totais 2º semestre	Totais 1º e 2º Semestres
	Engenharia	Bacharelados	Licenciatura	Tecnologias		Engenharia	Bacharelados	Licenciatura	Tecnologias		
Apucarana	-	-	-	14	14	-	-	-	28	28	42
Campo Mourão	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	2
Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	-	-	-	32	32	-	-	-	35	35	67
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	-	-	10	10	-	-	-	8	8	18
Guarapuava	-	-	-	9	9	-	-	15	-	15	24
Londrina	-	-	-	15	15	1	-	-	26	27	42
Medianeira	-	-	-	4	4	-	-	-	9	9	13
Pato Branco	-	1	-	1	2	-	-	-	6	6	8
Ponta Grossa	-	-	-	33	33	-	-	-	71	71	104
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	-	-	-	22	22	-	-	-	32	32	54
TOTAIS	-	1	-	141	142	1	-	15	216	232	374

Fonte: NUENS/NUAPES/NAPNE câmpus

O atendimento do Pedagogo ao Discente tem como propósito potencializar as capacidades dos educandos proporcionando-lhes o máximo de independência em suas atividades. Já, o Atendimento do Pedagogo ao Docente objetiva contribuir para a melhoria continuada da práxis pedagógica. No Quadro A.13.1.5.3.1-E, apresenta-se o total do Atendimento do Pedagogo 1º e 2º semestres de 2014.

Quadro A.13.1.5.3.1-E - total do Atendimento do Pedagogo, 1º e 2º semestres de 2014

Câmpus	Estudantes					Professores					Pais/Familiares					Total
Total Atendimento Pedagógico	Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		
	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	
Apucarana	60	39	404	15	160	9	20	35	3	43	73	29	160	1	98	1.149
Campo Mourão	984	1041	384	47	2045	305	784	105	25	475	390	370	480	3	150	7.588
Cornélio Procópio	751	177	381	16	839	152	247	54	-	-	95	42	38	-	-	2.792
Curitiba	700	350	617	12	120	10	10	21	-	-	10	10	36	-	-	1.896
Dois Vizinhos	-	65	118	-	-	60	38	44	-	-	-	-	-	-	-	325
Francisco Beltrão	21	38	187	9	357	18	24	41	8	124	9	2	80	-	-	918
Guarapuava	36	33	75	8	50	1	6	35	-	-	5	8	8	-	-	265
Londrina	20	10	60	90	-	20	30	20	70	-	4	-	5	9	-	338

Câmpus	Estudantes					Professores					Pais/Familiares					Total
Total Atendimento Pedagógico	Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		
	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	
Medianeira	-	-	1930	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.930
Pato Branco	612	231	985	27	980	135	130	270	10	240	47	30	115	2	30	3.844
Ponta Grossa	55	22	11	15	28	32	40	40	30	43	5	2	8	5	8	344
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	33	104	110	5	26	2	66	46	1	20	-	-	-	-	-	413
TOTAIS	3.272	2.110	5.262	244	4.605	744	1.395	711	147	945	638	493	930	20	286	21.802

Fonte: NUENS/NUAPES/NAPNE câmpus

O atendimento do Psicólogo no âmbito educacional possui como propósitos acolher e orientar Docentes e Discentes que vêm em busca de apoio psicológico; proporcionando, quando necessário, o acompanhamento por meio de atendimentos individuais ou em grupo. No Quadro A.13.1.5.3.1-F, apresenta-se o total do Atendimento do Psicólogo 1º e 2º semestres de 2014.

Quadro A.13.1.5.3.1-F - total do Atendimento do Psicólogo, 1º e 2º semestres de 2014

Câmpus	Estudantes					Professores					Pais/Familiares					Total
Total Atendimento Psicológico	Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		
	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	
Apucarana	-	-	-	100	100	-	-	-	10	10	-	-	-	30	30	280
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Procopio	846	208	426	21	984	287	320	35	4	90	124	45	41	-	-	3.431
Curitiba	400	400	509	-	-	10	10	11	-	-	10	10	14	-	-	1.374
Dois Vizinhos	-	44	51	4	26	71	28	52	-	-	10	10	3	-	-	299
Francisco Beltrão	9	29	79	9	120	27	26	21	6	150	16	2	28	-	-	522
Guarapuava*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	10	10	60	20	100	10	20	50	20	100	80	10	1	-	91	582
Medianeira	-	-	1007	1007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.014
Pato Branco	388	457	1090	25	350	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.310
Ponta Grossa	3	2	250	5	160	-	-	47	2	21	15	3	7	-	-	515
Santa Helena*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	43	245	340	5	20	33	45	55	-	-	17	12	8	-	-	823
TOTAIS	1.699	1.395	3.812	1.196	1.860	438	449	271	42	371	272	92	102	30	121	12.150

Fonte: NUENS/NUAPES/NAPNE câmpus

* Os Câmpus Guarapuava e Santa Helena não dispõem deste profissional.

O Atendimento do Serviço Social no contexto da UTFPR busca identificar, acompanhar, encaminhar e avaliar as situações de vulnerabilidade social dos Estudantes, orientando indivíduos, grupos e segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos. No Quadro A.13.1.5.3.1-G demonstra-se o total do atendimento do Serviço Social 1º e 2º Semestres de 2014.

Quadro A.13.1.5.3.1-G – Total do atendimento do Serviço Social 1º e 2º Semestres de 2014

Câmpus	Estudantes					Professores					Pais/Familiares					Total
Total da Assistência Social	Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		
	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	
Apucarana	75	95	285	455	455	5	22	14	41	41	16	16	17	49	49	1.635
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Procópio	320	1500	1200	3	250	20	200	30	-	-	90	7	110	-	-	3.730
Curitiba	800	800	3426	6	2000	20	20	5	-	-	20	20	69	-	-	7.186
Dois Vizinhos	20	45	150	-	-	6	-	6	-	-	4	-	-	-	-	231
Francisco Beltrão	10	20	18	2	93	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	146
Guarapuava	68	32	138	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	241
Londrina	20	30	20	70	140	10	60	30	100	100	60	10	30	100	100	880
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	1.249	689	3.128	20	540	72	42	30	-	-	100	46	36	-	-	5.952
Ponta Grossa	176	105	135	1	400	48	10	41	-	-	20	9	10	-	-	955
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	177	107	430	1	30	9	13	19	-	-	10	2	15	-	-	813
TOTAIS	2.915	3.423	8.930	558	3.908	190	367	175	141	141	325	110	288	149	149	21.769

Fonte: NUENS/NUAPES/NAPNE câmpus

A atuação do Professor de Libras compreende o atendimento ao Discente, Docente e comunidade externa. No Quadro A.13.1.5.3.1-H, demonstra-se o total de atendimentos do Professor de Libras do 1º e 2º Semestres de 2014.

Quadro A.13.1.5.3.1-H -Total do atendimento do Professor de Libras 1º e 2º Semestres de 2014

Câmpus	Estudantes					Professores					Pais/Familiares					Total
Total Professor de Libras	Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		
	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	
Apucarana	-	48	30	202	93	-	6	1	-	-	-	-	-	-	-	380
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Proença	-	100	60	8	20	-	60	20	6	2	-	-	-	-	-	276

Câmpus	Estudantes					Professores					Pais/Familiares					Total
Total Professor de Libras	Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		
	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	
Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dois Vizinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Francisco Beltrão	-	17	8	25	20	-	0	0	-	-	-	-	-	-	-	70
Guarapuava	-	200	30	5	15	-	20	15	-	-	-	-	-	-	-	285
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	176	80	38	23	125	10	28	28	-	-	50	39	15	-	-	612
Ponta Grossa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	1	30	6	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53
TOTAIS	177	475	172	271	281	10	114	64	6	2	50	39	15	0	0	1.676

Fonte: NUENS/NUAPES/NAPNE câmpus

A atuação do Intérprete de Libras compreende o atendimento ao Discente, Docente e comunidade externa. No Quadro A.13.1.5.3.1-I, demonstra-se o total de atendimentos do Intérprete de libras, 1º e 2º Semestres de 2014.

Quadro A.13.1.5.3.1-I - Total de atendimentos do Intérprete de Libras, 1º e 2º Semestres de 2014

Câmpus	Estudantes					Professores					Pais/Familiares					Total
Total Interprete de Libras	Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		
	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	
Apucarana	-	2	25	202	93	25	08	30	-	-	-	-	-	-	-	385
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Procopio	20	20	60	8	20	10	40	20	6	2	4	-	-	-	-	210
Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dois Vizinhos	-	2	56	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Francisco Beltrão	-	17	8	25	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Guarapuava	-	5	13	3	10	-	40	40	-	-	-	-	-	-	-	111
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	-	86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86
Pato Branco	90	38	19	20	20	9	14	9	-	-	3	4	2	-	-	228
Ponta Grossa	-	-	66	2	10	-	-	62	4	25	-	-	-	-	-	169
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	-	-	-	16	11	-	-	-	26	5	-	-	-	-	-	58
TOTAIS	110	84	333	276	184	56	102	161	36	32	7	4	2	-	-	1.387

Fonte: NUENS/NUAPES/NAPNE câmpus

O NUAPE possui em seu quadro profissional servidores de outras áreas, não especificadas nos quadros acima, que realizam atendimento, orientações e encaminhamentos das demandas de reponsabilidade do NUAPE/NUENS. No Quadro A.13.1.5.3.1-J, apresenta-se o total de atendimentos realizados por outros servidores (Técnicos em Assuntos Educacionais - Nível Superior - NS) e Assistentes em Administração - Nível Médio - NM) no 1º e 2º semestres de 2014.

Quadro A.13.1.5.3.1-J - Total de outros atendimentos servidores 1º e 2º semestres de 2014

Câmpus	Estudantes					Professores					Pais/Familiares					Total
	Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		Atendimento Individual			Atendimento Grupal		
	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	1. Telefônico	2. E-mail	3. Presencial	4. Quantidade de atendimentos	5. N° de indivíduos atendidos	
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	400	400	693	-	-	10	10	1	-	-	10	10	33	-	-	1.567
Dois Vizinhos	-	36	59	1	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Grossa	50	50	20	2	83	10	20	7	1	7	10	5	5	5	6	281
Santa Helena	3	-	14	-	-	-	5	10	-	-	-	-	-	-	-	32
Toledo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	453	486	786	3	91	20	35	18	1	7	20	15	38	5	6	1.984

Fonte: NUENS/NUAPES/NAPNE câmpus

A UTFPR desenvolve ações relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNE). Cada câmpus possui um Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), sob a responsabilidade dos NUAPes, cujo objetivo é implementar ações de inclusão de PNEs (visuais, auditivos, físicos, mentais e superdotados) focadas nos aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e superdotação. No Quadro A.13.1.5.3.1-K, apresenta-se o total de Atendimentos do NAPNE do 1º e 2º Semestres de 2014.

Quadro A.13.1.5.3.1-K - Total de Atendimentos do NAPNE do 1º e 2º Semestres de 2014

CÂMPUS	Baixa Visão	Cegueira	Deficiência Auditiva	Deficiência Física	Deficiência da Fala	Deficiência Mental	Deficiência Múltipla	Surdez	Surdo cegueira	Transtorno do Espectro Autista	Outros	Total
Apucarana	2	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	6
Campo Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CÂMPUS	Baixa Visão	Cegueira	Deficiência Auditiva	Deficiência Física	Deficiência da Fala	Deficiência Mental	Deficiência Múltipla	Surdez	Surdo cegueira	Transtorno do Espectro Autista	Outros	Total
Cornélio Procopio	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	2	6
Curitiba	-	-	4	5	-	2	2	-	-	-	24	37
Dois Vizinhos	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	3
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapuava	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	3
Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	-	-	4	-	2	-	-	-	-	-	57	63
Ponta Grossa	-	-	-	10	-	-	-	128	-	-	-	138
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
TOTAL	13	1	10	20	3	4	2	128	-	2	83	266

Fonte: NUENS/NUAPES/NAPNE câmpus

Observações:

Câmpus Guarapuava

a) Em relação à pessoa portadora de transtorno do espectro autista, o acompanhamento pedagógico foi realizado no decorrer do semestre baseado nas características apresentadas pelo aluno e informações da família a avaliação psicológica foi recebida pelo DEPED em 18/12/2014.

b) Em relação à pessoa com deficiência da fala - foram feitos encaminhamentos iniciais de anamnese e solicitação à família de atendimento especializado, pois apresenta indicativas de deficiência intelectual.

Câmpus Pato Branco

Foram realizados 57 atendimentos na coluna “Outros” dos quais: 44 casos foram de Transtornos Comportamentais; 7 casos foram de Doenças crônicas (epilepsia, diabetes, lúpus, câncer); 2 foram de casos de Transtornos de aprendizagem; 4 foram de casos de Mobilidade Reduzida.

13.1.5.3.2. ATENDIMENTO DE SAÚDE

A UTFPR oferece aos estudantes, de acordo com a disponibilidade no quadro de pessoal do cargo de profissional de saúde em cada câmpus, os serviços de atendimento médico, de enfermagem e odontológico, sendo os NUAPEs responsáveis por este setor de assistência à saúde dos estudantes. O Quadro A.13.1.5.3.2-A apresenta o total dos atendimentos a saúde no primeiro semestre de 2014 para os câmpus que possuem recursos humanos para a oferta destes serviços. Os Câmpus Dois Vizinhos, Santa Helena e Guarapuava ainda não possuem equipe de saúde formada.

Quadro A.13.1.5.3.2-A - total de Atendimentos de Saúde do 1º semestre de 2014

Atendimentos de Saúde 1º - 2014				
Câmpus	Enfermagem	Médico	Odontológico	Total
Apucarana	200	130	-	330
Campo Mourão	353	54	185	592
Cornélio Procopio	387	161	360	908
Curitiba	391	1.161	1.521	3.073
Dois Vizinhos	-	-	-	-
Francisco Beltrão	368	149	-	517
Guarapuava	68	-	-	68
Londrina	290	-	-	290
Medianeira	643	180	215	1.038
Pato Branco	1.078	256	334	1.668
Ponta Grossa	400	74	62	536
Santa Helena	-	-	-	-
Toledo	167	-	-	167
TOTAL	4.345	2.165	2.677	9.187

Fonte: NUAPE câmpus

O Quadro A.13.1.5.3.2-B apresenta o total dos atendimentos a saúde no segundo semestre de 2014 para os câmpus que possuem recursos humanos para a oferta destes serviços. Os Câmpus Dois Vizinhos, Santa Helena e Guarapuava ainda não possuem equipe de saúde formada.

Quadro A.13.1.5.3.2-B - total de Atendimento de Saúde do 2º Semestre de 2014

Atendimentos de Saúde 2º - 2014				
Câmpus	Enfermagem	Médico	Odontológico	Total
Apucarana	250	158	-	408
Campo Mourão	459	59	347	865
Cornélio Procopio	316	169	320	805
Curitiba	260	773	1.014	2.047
Dois Vizinhos	-	-	-	-
Francisco Beltrão	329	167	-	496
Guarapuava	120	-	-	120
Londrina	1.117	-	-	1.117
Medianeira	986	189	560	1.735
Pato Branco	1.116	345	450	1.911
Ponta Grossa	596	104	102	802
Santa Helena	-	2	-	2
Toledo	180	-	-	180
TOTAL	5.729	1.966	2.793	10.488

Fonte: NUAPE câmpus

O Quadro A13.1.5.3.2-C apresenta o total dos atendimentos a saúde em 2014.

Quadro A.13.1.5.3.2-C - total de atendimentos de Saúde do 1º e 2º Semestres de 2014

Atendimentos de Saúde 1º e 2º semestres de 2014				
Câmpus	Enfermagem	Médico	Odontológico	Total
Apucarana	450	288	-	738
Campo Mourão	812	113	532	1.457
Cornélio Procopio	703	330	680	1.713
Curitiba	651	1934	2535	5.120
Dois Vizinhos	-	-	-	-
Francisco Beltrão	697	316	-	1.013
Guarapuava	188	-	-	188
Londrina	1407	-	-	1.407
Medianeira	1.629	369	775	2.773
Pato Branco	2194	601	784	3.579
Ponta Grossa	996	178	164	1.338
Santa Helena	-	2	-	2
Toledo	347	-	-	347
TOTAL	10.074	4.131	5.470	19.675

Fonte: NUAPE câmpus

13.1.5.3.3. EVENTOS E AÇÕES PROMOVIDAS PELO NUENS/NUAPE E NAPNE NOS CÂMPUS

Quadro A.13.1.5.3.3 - Ações realizadas pelo DEPED (NUENS, NUAPE e NAPNE) em 2014 por câmpus

Apucarana	Planejamento e execução dos períodos de ambientação e recepção dos alunos calouros no primeiro e segundo semestre. Cada período de ambientação foi planejado com atividades diárias de duas horas aulas, durante a primeira semana de aulas. A ideia foi diluir as atividades durante a semana para que os calouros tivessem a possibilidade de assimilar as informações com mais qualidade. O planejamento desses períodos contou com as seguintes atividades: • Apresentação da instituição realizada pelo Diretor Geral do Câmpus; • Oficina: Aprendendo a Estudar, com a discussão de aspectos importantes ao hábito de estudo; • Apresentação dos cursos, efetivada por cada um dos coordenadores em suas respectivas turmas; • Apresentação pelo NUAPE dos serviços disponíveis ao corpo discente.; • Realização de reunião de orientação sobre os programas de Auxílio Estudantil e Bolsa Permanência; • Palestra de incentivo a doação de sangue, com a participação do Hemonúcleo de Apucarana; • Desenvolvimento da oficina: “Sai de casa. E agora?”, apresentando um pouco da cidade e como localizar serviços essenciais, assim como discutindo aspectos relacionados a morar longe da família; • Atividade de integração entre calouros e veteranos organizada pelos alunos; • Apresentação dos Regulamentos internos realizado pelo Diretor de Graduação; • Apresentação da DIREC, realizada pelo Diretor; • Palestra com docentes da Instituição com o tema: “Atitudes de um aluno universitário”, discutindo comportamentos importantes ao bom desempenho acadêmico e promovendo a troca de experiências.

Apucarana	Projeto Adote um “Bixo” - Este projeto foi destinado exclusivamente aos alunos do curso técnico e teve como objetivo auxiliar os calouros nas dificuldades encontradas nas disciplinas de Biologia, Física, Matemática e Língua Portuguesa. Para a realização do projeto foram selecionados veteranos voluntários que durante setembro a dezembro meses foram orientados pelos professores dessas disciplinas do primeiro período para que pudessem prestar auxílio, tirando dúvidas e resolvendo exercícios junto aos calouros com maior dificuldade nessas disciplinas. Foram atendidos 10 (dez) alunos em Biologia, 22 (vinte e dois) em Física, 23 (vinte e três) em matemática e 17 (dezesete) em Língua Portuguesa, sendo possível observar que os alunos que realmente compareceram e se dedicaram tiveram êxito na conclusão das disciplinas.
Apucarana	Dia da Inclusão: Participação de toda a equipe na comissão de elaboração e execução das atividades alusivas ao Dia da Inclusão no câmpus. Foi realizada no dia 16 outubro uma apresentação artística com o grupo de teatro GTPA encenando a peça “Um Dia a Mais”. No mesmo dia foi realizado um desfile organizado junto ao curso de Design de Moda de roupas inclusivas para idosos abrigados. Serão realizadas ainda oficinas e eventos durante o final do segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015, discutindo o tema inclusão.
Apucarana	Prevenção À Pedofilia: Como anualmente acontece o NUAPE, juntamente com a disciplina de informática, realizou a atividade de prevenção à pedofilia com os alunos do primeiro período do curso técnico. Nesta atividade houve a exibição do filme “Confiar”, que discute o tema da pedofilia via internet, e discussão dos perigos que existem na exposição excessiva, principalmente nas redes sociais, e os cuidados que devem ser tomados pelos adolescentes nas relações virtuais.
Apucarana	Pesquisa qualitativa com o corpo discente sobre a estrutura da universidade: Este trabalho foi realizado pelo NUAPE em parceria com a CPA, no início do ano de 2014, final do ano letivo de 2013. O objetivo foi levantar com os alunos aspectos relevantes em relação à universidade que não são contemplados nos instrumentos de avaliação institucional. A pesquisa foi realizada com os dois primeiros períodos de cada curso. Para a realização desse trabalho os profissionais do NUAPE foram a todas as salas de aula conversar com os alunos. Neste trabalho, discutimos com os alunos a importância da realização consciente das avaliações institucionais, tiramos dúvidas sobre esse processo e coletamos informações a respeito da estrutura da instituição, do câmpus e do curso. Após a coleta desses dados, foi elaborado um relatório, contendo os principais aspectos apontados pelos alunos, esse relatório foi encaminhado à CPA, que se responsabilizou pelo retorno aos coordenadores e ao corpo discente.
Apucarana	Participação de profissionais do NUAPE nos Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher e Conselho da Juventude.
Apucarana	Realização de acompanhamento junto à coordenação do curso técnico, dos aspectos relacionados ao desempenho acadêmico dos alunos, relacionamento com os pais, mediação em casos de atividade acompanhada por licença médica, participação das reuniões de coordenação e reunião de pais, efetuado, principalmente, pela pedagoga da equipe.
Apucarana	7ª MECA - Mostra de Educação, Ciência e Arte - Participação de toda a equipe do NUAPE na elaboração, planejamento e execução da 7ª MECA - Mostra de Educação, Ciência e Arte, realizada anualmente no câmpus. Esse evento é um evento científico que tem como objetivo principal a difusão da iniciação científica no ensino B.
Apucarana	Levantamento sobre as causas de trancamento e desistência - O NUAPE realiza desde o segundo semestre de 2013, registro dos motivos de trancamento de matrícula e desistência, através de um formulário que deve ser assinado por servidor do NUAPE antes da efetivação do pedido. Nesse momento, é possível questionar e compreender os motivos, facilitando a coleta desses dados, dados estes que tem sido de extrema importância na participação da comissão institucional que está analisando as questões referentes a evasão e retenção.
Apucarana	Apoio à atividade no CMEI - A pedido da professora Mariana do curso de Tecnologia em Design de Moda que ministrou a disciplina de Desenvolvimento de Design II, fizemos o contato e o acompanhamento da entrega dos produtos finais da disciplina que resultou em bolsas/mochilas para as crianças atendidas no berçário e maternal da CMEI “Maria de Nazaré”.

Apucarana	Projeto Universitário Sangue Bom - O projeto consiste em selecionar alunos voluntários dos cursos de graduação que são orientados a realizar um trabalho de multiplicação de conhecimentos e captação de possíveis candidatos a doação de sangue. Estes alunos foram treinados no Hemonúcleo de Apucarana, onde receberam informações sobre doação de sangue, bem como tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura desta Instituição. Após o treinamento estes voluntários tiveram como meta disseminar o que aprenderam e captar possíveis doadores que participariam das campanhas de doação de sangue. Em 2014 foi realizada uma campanha no mês de novembro. Participaram da campanha 60 alunos, e foram coletadas no total, 40 bolsas, que poderão ajudar até 160 pessoas.
Apucarana	Projeto de Combate, prevenção e controle da Dengue - Realizado entre outubro de 2013 a outubro de 2014, consiste em espalhar armadilhas de <i>ovoposição</i> , conhecidos também como <i>ovitrampas</i> que servem para capturar ovos de mosquito do gênero <i>Aedes</i> , transmissor da dengue. As armadilhas ficam expostas por 7 dias, sendo posteriormente trocadas por novas. As palhetas coletadas são direcionadas ao laboratório de biologia e secadas para posterior identificação em lupa microscópica. Os ovos coletados são destruídos após identificação. Com quase um ano de pesquisa desenvolvido no câmpus, observa-se que o mosquito vem se adaptando a região Sul do Brasil. Trabalhos publicados sobre o comportamento do mosquito na década passada mostravam um declínio populacional durante as épocas frias do ano. Durante o período do projeto foram raptados mais de 27000 ovos, esse trabalho faz parte de um projeto de pesquisa coordenado pelo professor Halison Golias que conta com a colaboração da professora Cynthia Barbosa, dos técnicos administrativos Michele Pavan e Alessandro Oliveira, além de alunos da graduação.
Apucarana	Campanha de vacinação contra a gripe: No dia 24/03/2014 o Ambulatório realizou a campanha de vacinação contra gripe em parceria com a Clínica de Vacinas do Dr. José Ruy. Participaram da campanha 60 pessoas, entre elas servidores, colaboradores e familiares.
Apucarana	Brigada de incêndio - Participação da técnica em enfermagem na Brigada de Emergência que tem como objetivos auxiliar a universidade na prevenção, controle, evacuações, primeiros socorros e proteção contra sinistros, acidentes, dentre outras atividades desta natureza.
Apucarana	Projeto de Gênero: Desenvolvimento de oficina baseada na metodologia de ação participativa, em parceria com a Centro de Atendimento a Mulher Vítima de Violência, para os alunos do 1º e 2º ano do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário, que proporcionou aos alunos a possibilidade de refletir sobre as relações de Gênero construídas culturalmente e constituídas socialmente.
Apucarana	Grupo de Orientação Profissional - Este projeto foi realizado entre os meses de agosto a outubro, com um grupo de 8 alunas do curso técnico. Foram realizados 9 encontros em grupo, em cada encontro houve a realização de uma atividade específica que discutiu aspectos importantes envolvidos na escolha profissional. Ao final, foi realizado uma entrevista devolutiva individual com cada participante.
Apucarana	Fórum de Assistência Estudantil - Com o objetivo de debater a Assistência Estudantil e coletar informações do corpo discente sobre suas demandas foi realizado pelo NUAPE o I Fórum de Assistência Estudantil do Câmpus Apucarana. O evento foi realizado no dia 02 de dezembro em dois momentos, sendo um à tarde para os alunos dos cursos diurnos e outro momento para os alunos dos cursos noturnos, oportunizando a participação de todos. Na programação, foi contemplada uma abertura realizada pela Direção Geral do Câmpus e, logo após foi feita uma explanação sobre a Assistência Estudantil e avaliação dos programas e atendimentos oferecidos pela instituição nesta área.
Apucarana	Semana da Consciência Negra - O Núcleo de Ensino (NUENS), Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE), juntamente com o Grupo de Estudos em Ações Afirmativas da UTFPR-Londrina promoveram a primeira semana da consciência negra no câmpus com a seguinte programação: Mesa redonda : Políticas Públicas e ações afirmativas na Universidade com a participação de Ivo Pereira de Queiróz (docente UTFPR Curitiba), Alexsandro Eleotério Pereira de Souza (NEAB UEL) e Sérgio Luís do Nascimento – Doutorando em Educação, pelo Programa da UFPR; Cine Debate com o filme “Histórias Cruzadas (The Help)” de Tate Taylor.
Apucarana	JORNUT's 2014 - Acompanhamento da delegação.
Apucarana	Curso B de LIBRAS para os servidores municipais.

Apucarana	Curso B I e II de LIBRAS para os servidores da UTFPR.
Curitiba	Além das atribuições de competência de cada servidor do NUAPE-CT, no ano de 2014 ampliou-se as seguintes atividades no Núcleo: - No ano de 2014, o serviço de apoio pedagógico começou a oferecer oficinas de autorregulação de aprendizagem aos discentes. Foram realizadas sete oficinas no ano de 2014. Tais oficinas foram planejadas a partir das demandas de alunos e professores; - Foi realizado em 2014 um Encontro com docentes do curso de arquitetura para debater aspectos do processo ensino-aprendizagem de alunos de inclusão; - Foi planejada e solicitada no ano de 2014 uma sala de recurso para atender a comunidade acadêmica; Supervisão de Estágio em Pedagogia; - O Projeto de Protagonismo Estudantil da aluna Andressa Maria da Veiga de Freitas intitulado “Projeto social de inclusão acadêmica: (re) significando saberes e construindo cidadania” foi aprovado no edital AE 01/2014 e será orientado pela equipe pedagógica do NUAPE e terá atuação direta no NAPNE; - Planejamento e execução em conjunto com servidores dos núcleos de apoio ao estudante da UTFPR, UFPR e IFPR, do I Encontro dos Núcleos de Apoio aos Estudantes (ENAE) das IFES de Curitiba, realizado em novembro no IFPR. Nesse evento, reuniram-se os profissionais psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, entre outros, que atuam nos núcleos de apoio ao discente das IFES com câmpus em nossa cidade; - Reestruturação dos atendimentos para tentarmos abranger um número maior de alunos da universidade, uma vez que a fila de espera para o acompanhamento psicológico estava aumentando a cada dia e não tínhamos a previsão de novas contratações profissionais. Por conseguinte, pensamos no atendimento por Plantão Psicológico, que está sendo desenvolvido desde março deste ano com previsão para avaliação em dezembro de 2014; - Implantação do Projeto de Orientação Profissional realizado por meio de oficinas oferecidas aos alunos do Ensino Técnico e da Graduação. O Projeto tem coordenação e execução da Psicologia; - Supervisão em Serviço Social: Consideramos o espaço sócio ocupacional na Educação Superior como um espaço distinto ao permitir ao estudante criar novos conhecimentos na matéria do Serviço Social, além de possibilitar acompanhar a condução do trabalho diante das diferentes estratégias profissionais que exigem o nosso projeto ético político-profissional; - Programa Bolsa Permanência - MEC/FNDE: Vinculado diretamente ao Governo Federal/MEC destina-se aos alunos de graduação com uma carga horária de 5h ou mais. Oferece uma bolsa no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para os seguintes cursos: Automação Industrial, Mecatrônica Industrial, Processos Ambientais, Radiologia e Tecnologia de Concreto. O acompanhamento consiste na avaliação socioeconômica do aluno, inclusão/exclusão no Programa. Elaboração das listas autorização de concessão da bolsa e o acompanhamento acadêmico; - Processo de Seleção Ensino Médio: O Nuape-CT por meio do Serviço Social é responsável pelas análises socioeconômicas e emissão de pareceres a respeito das isenções das taxas de inscrições do processo seletivo.
Dois Vizinhos	Semana da Inclusão realizada no mês de setembro. Abertura com apresentações culturais de pessoas portadoras de alguma deficiência. Cine Incluir com exibição do filme "Na Frente da Classe" e posterior debate. Oficina "Todos pelo Autismo" e Oficina "A Deficiência Através dos Tempos"; Curso de libras nível iniciante para servidores; Tradução para Libras da página do Câmpus.
Francisco Beltrão	Acompanhamento da repetência e evasão por disciplina e curso. Dar ciência a requerimentos de trancamento e desistência providos do DERAC e registrar na "Ficha de Monitoramento de desistência e trancamento". Pesquisa dos motivos de evasão de estudantes, repassados pelas coordenações, que não foram protocolados no DERAC, registro na "Ficha de Acompanhamento de Desistência sem requerimento". Responsável: Adriana. Colaboradores Paula, Idce, André, Coordenadores, Professores e DERAC.

Francisco Beltrão	Acompanhamento de estudantes contemplados com o Auxílio Estudantil e Bolsa Permanência do MEC. Realização de reuniões no início de cada semestre com os bolsistas selecionados, apresentando o regulamento, os objetivos e as formas de acompanhamento do Programa Auxílio Estudantil. Encaminhamento dos estudantes aos profissionais de referência (assistente social, pedagogo e psicólogo) quando detectado baixo rendimento ou problemas que estavam prejudicando a aprendizagem. Responsável: Paula. Colaboradores: Paula, Idce e André.
Francisco Beltrão	Atendimento familiar. Respondidas as solicitações de familiares (desde que tenha sido autorizado pelo estudante), quanto ao questionamento de aproveitamento e comportamento do estudante na Instituição; contatados familiares em casos de urgência e emergência, ou quando detectado comportamento que colocou em risco a vida do estudante. Responsável: Paula. Colaboradores: Adriana, Idce e André.
Francisco Beltrão	Campanhas de promoção e prevenção da saúde: prevenção de doenças sexualmente transmissíveis: campanhas de orientação e distribuição de preservativos; campanha de Aferição de Pressão Arterial e realização do HGT; orientação quanto às doenças ginecológicas e encaminhamento para coleta de preventivo, bem como acompanhamento; prevenção de uso de drogas; produção de banner para os laboratórios, sobre cuidado em caso de acidentes; acompanhamento e encaminhamento de estudantes que apresentem um problema de saúde mais severo. Responsável – Gilse Daniel
Francisco Beltrão	- Homologação de atestados; realização de perícias médicas de servidores federais da UTFPR e da região.
Francisco Beltrão	Organização e execução do Dia da Inclusão, com atividades variadas; orientação, quando foi necessário, em relação à acessibilidade; interpretação das aulas de LIBRAS; execução do Projeto de Extensão com o Colégio Suplicy.
Francisco Beltrão	Contribuir na organização e realização dos períodos de atividade de planejamento, no que concerne a formação continuada; organização, em colaboração com as Coordenações, das ações que devem ser desenvolvidas, no aspecto pedagógico, no período de Planejamento de 2015.
Francisco Beltrão	Proposição e viabilização do programa interno de formação continuada para docentes. Proposição, em colaboração com a DIRGRAD, Coordenadores e professores a Política de Formação continuada dos professores do câmpus.
Francisco Beltrão	Assessoria a elaboração de planos de ensino e planos de aula, quando solicitado; esclarecimento quanto a elaboração de planos de ensino; verificação se as questões legais estão atendidas no plano de ensino, quanto à metodologia e avaliação, em casos específicos; auxílio, quando solicitado, na elaboração de planos de aula, no que se refere à questões didático-metodológicas.
Francisco Beltrão	Prestar informações sobre legislação educacional e normativas internas.
Francisco Beltrão	Atuação pedagógica no processo de Avaliação do Docente pelo Discente, para intervenção na devolutiva a professores e estudantes; traçado com a DIRGRAD, Coordenadores e Responsável pela Avaliação do Docente pelo Discente, o processo de devolutiva desta avaliação a Professores e Estudantes; execução, em colaboração com Coordenadores, da devolutiva da Avaliação do Docente pelo Discente; produção de relatórios semestrais sobre a Avaliação do Docente pelo Discente.
Francisco Beltrão	Avaliar as ações pedagógicas atuais desenvolvidas nos cursos de graduação, a fim de propor melhorias; atendimento individual no DEPED, acerca de questões metodológicas com os coordenadores e professores; traçado plano de atuação, junto aos coordenadores /professores, quando solicitado, ou necessário.
Francisco Beltrão	Síntese dos eventos promovidos: Dia da Inclusão (banner gigante, apresentação do filme “Cordas”, apresentação e depoimento do senhor Irno Castoldi (à noite) e palestra sobre inclusão ministrada por Rosely Tonello); atividade sobre Drogas (Conduzida pela Assistente Social Vívian Bertelli e banner gigante); Dia da Consciência Negra (banner Gigante e feijoada no RU); Campanha DST/ AIDS (entrega de panfletos com orientações e preservativos).

Guarapuava	Campanhas de Prevenção: Outubro Rosa, Dia mundial da saúde (diabetes, pressão arterial, nutrição, IMC), Combate a drogas e fumo; Semana da Inclusão realizada no mês de setembro abordando o conceito de inclusão assim como o desenvolvimento de tecnologias Assistivas nas áreas dos cursos. Durante a semana de inclusão foram realizadas as palestras “A inclusão no contexto brasileiro”, “Reconhecimento das configurações da mão da LIBRAS a partir de malhas 3D”, “Acessibilidade : uma responsabilidade profissional” e “Inovações tecnológicas para acessibilidade”, também foram oportunizadas exposições da APAE e APADEVI e Cine debate com o filme "A sombra do Piano"; Curso de Libras Básico para servidores; Oficina de primeiros socorros; Oficinas Pedagógicas de " metodologia e avaliação", “Múltiplas inteligências e aprendizagem” e "Formação para autonomia acadêmica e profissional", Visitas a escolas de surdos e recebemos visitas de estudantes surdos.
Londrina	As ações desenvolvidas na área da inclusão social foram: palestra para o curso de socorristas do Corpo de Bombeiros; curso de 40 horas para a Polícia Militar.
Ponta Grossa	Semana do calouro – organização e desenvolvimento (ambientação, palestras, orientações). Nos últimos semestres, convocamos os calouros dois dias antes do início do semestre letivo e, com isso, pudemos desenvolver diversas atividades específicas aos calouros.
Ponta Grossa	Atendimento e orientação aos alunos calouros e pais, referente à hospedagem e programas do NUAPE, durante o período de matrícula e no início das aulas.
Ponta Grossa	Programa Auxílio Estudantil, inscrição e avaliação de situação sócioeconômica de aproximadamente 1050 alunos no 1º semestre e 2º semestre.
Ponta Grossa	Seleção de 71 alunos para a Bolsa Permanência - MEC
Ponta Grossa	Acompanhamento dos estudantes contemplados com Auxílios da Bolsa Permanência/ auxílio estudantil.
Ponta Grossa	Programa de Monitoria: acompanhamento de edital; organização e divulgação do processo de seleção, organização de horários e salas; acompanhamento durante o semestre e certificação.
Ponta Grossa	Acompanhamento psicopedagógico dos alunos com baixa frequência e rendimento, a partir da visualização de informações no Sistema Acadêmico.
Ponta Grossa	Participação em grupo de pesquisas e estudos interdisciplinares: Ciência, Tecnologia e Sociedade.
Santa Helena	- Atividades referentes ao dia da Consciência Negra, dia 20/11/2014: - Exibição dos filmes: “O contador de histórias” e “Caixa d’água: Que Quilombo é esse”, seguida de debate, em duas sessões, para o contra turno dos acadêmicos; - Apresentações de Roda de Capoeira durante os intervalos. - Atividades referentes ao Dia Mundial de luta contra a AIDS, 01/12/2014: - Exibição do Documentário “O lado positivo do Fabrício”, produzido por estudantes do Município de Cascavel-PR, retratando como Fabrício, também estudante, lidou com o resultado positivo de HIV. Na sequência realizou-se um bate-papo sobre HIV/AIDS, com a professora Dr.^a Sara Moreira, que respondeu a questionamentos dos acadêmicos e servidores participantes. - O NUAPE – Santa Helena auxiliou na organização e execução dos seguintes eventos: “I Tarde Cultural e Esportiva na UTFPR”. - Evento aberto à comunidade que contou com apresentações de Práticas Circenses, Teatro, grupo de Viola, bem como demonstrações esportivas como Capoeira e Boxe Chinês.
Toledo	Semana da Inclusão em outubro; pintura com a boca (exposição de quadros da pintora Rose Mary Orth); balé com presença de balilarina com Síndrome de Down junto com grupo de jazz.
Toledo	Doação de bengalas para Associação de Deficientes Visuais de Toledo.

Toledo	• Aquisição de Equipamentos para atender às necessidades da comunidade acadêmica: ○ 01 Scanner com voz leitor automático; ○ 01 Ampliador de caracteres automático de livro; ○ 01 Impressora braile 6 ou 8 pontos; ○ 01 Scanner com voz saída de voz natural; ○ Bebedouros de água conjugado. • Aquisição de Serviços/Equipamentos para atender às necessidades da comunidade acadêmica; • Acesso adaptado, elevação da calçada pela Rua Cristo Rei, nos portões principais de entrada (Com calçada rebaixada e/ou rampa de acesso); • Adaptação do Piso Podo Tátil nas calçadas de paver; • Vagas reservadas com acesso as calçadas; • Plataforma Elevatória para 2º piso da Debibi; • Capachos rebaixados na entrada do Banheiro do Ginásio; • Acesso adaptado, elevação da calçada para entrada na porta principal da Debibi; • Empréstimo de equipamentos (lupa eletrônica e televisão) para os alunos atendidos pelo Centro de Atendimento Especializado às Pessoas com Deficiência Visual – CAEDV.
Toledo	Distribuição de folder – O Napne desenvolveu um material com orientações básicas para melhorar “Qualidade no Atendimento e Integração das Pessoas Com Deficiência”.
Toledo	Prevenção da hipertensão arterial; Orientações de hábitos adequados de alimentação; Realização campanhas de prevenção às DSTs e drogas; Apoio ações do Programa “Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos - CIMCO” como outubro rosa e novembro azul; Envio de e-mail aos servidores e alunos, contendo informações relativas às datas comemorativas da área de saúde, visando à promoção da qualidade de vida.
Toledo	Minicurso realizado sobre hábitos de estudo.
Toledo	Palestra sobre altas habilidades.

Fonte: NUAPE câmpus

13.1.5.3.4. AÇÕES DE APOIO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Desenvolver políticas para a consolidação dos cursos ofertados é uma ação contínua da PROGRAD. No exercício, foram distribuídas várias bolsas dentro do Programa de Bolsas de Fomento às Ações de Graduação que além dos Editais de apoio ao TCC e a produção de objetos educacionais digitais, que já tinham sido implementados em 2013, implementou o Programa de Apoio aos Coordenadores de Curso, que distribuiu uma bolsa por curso de graduação e técnico para que fossem desenvolvidos projetos de interesse dos coordenadores voltados a melhoria de certos aspectos de seus cursos. Também foi iniciado o trabalho de estudo sobre a retenção e evasão dos cursos de Graduação por uma comissão liderada pelo Prof. Gilberto Souto – PB e está previsto para 2015 a implantação dos critérios de análise que estão sendo desenvolvidos por esta comissão.

Conjuntamente com o Escritório Internacional, a PROGRAD está promovendo ações para viabilizar os acordos de mobilidade e de dupla diplomação internacional. Para isso, promoveu a alteração do Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação (RODPCG), incluindo a normatização do processo de dupla diplomação, e está promovendo o acompanhamento dos câmpus na efetivação dos primeiros convênios internacionais de dupla diplomação, propiciando suporte às coordenações e preparação dos editais de seleção de alunos. Os convênios foram firmados com o Instituto Politécnico de Bragança, com os Cursos de Engenharia de Alimentos dos câmpus de Medianeira e Campo Mourão, Engenharia Eletrônica de Campo

Mourão e Engenharia Química de Ponta Grossa, por meio dos editais 023/2014, 028/2014, 027/2014 e 031/2014, respectivamente. Esta ação continua em andamento e existem estudos sendo realizados por outros cursos do sistema, como, por exemplo, Ciências Contábeis de Pato Branco com o Instituto Politécnico do Cavado e do Ave (IPCA) e Design de Curitiba com a Universidade Sapienza Itália. (Dimensão 2 Meta 2.12)

Outra ação importante para a consolidação da meta 2.12 é o Programa de Licenciaturas Internacionais- Portugal que se trata de uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior – CAPES – cujo objetivo é “selecionar projetos de parcerias universitária entre cursos de Licenciatura de universidades brasileiras e universidades portuguesas visando à realização de graduação sanduíche de estudantes brasileiros”. Quadro A.13.1.5.3.4-A apresenta a relação dos projetos aprovados perfazendo um total de 6 (seis) dos quais 50% estão em andamento.

Quadro A.13.1.5.3.4-A – Relação dos projetos aprovados para o PLI

Câmpus de Origem	Curso de Licenciatura ou área	Tempo de duração acordo	Coordenação/ Responsável UTFPR	Universidade destino	Data de início	Status (finalizado ou Em andamento)	Número de estudantes
Pato Branco	Letras	2012 - 2014	Profª Gisele Geandoni Wolkoff	Universidade do Minho	2012	Finalizado	7
Campo Mourão	Química	2012 - 2014	Prof. Marcos Antônio Piza	Universidade de Aveiro	2012	Finalizado	7
Curitiba	Física e Matemática	2012- 2014	Profª. Marielda Ferreira Pryjma	Universidade de Aveiro	2012	Finalizado	7
Pato Branco	Letras	2013 - 2015	Prof. Wellington Ricardo Fioruci	Universidade do Minho	2013	Em andamento	7
Toledo	Matemática	2013-2015	Prof. João Paulo Camargo de Lima	Universidade do Minho	2013	Em andamento	7
Curitiba	Física e Matemática	2013-2015	Profª. Patrícia Hess	Universidade Aveiro	2013	Em andamento	7

Fonte: Diregrad/PROGRAD

Considerando a necessidade de instituir uma Política de Sustentabilidade, a PROGRAD iniciou estudos para incorporar nos currículos dos cursos uma cultura de sustentabilidade. Discussões estão sendo feitas pela Comissão de Inovação Curricular principalmente.

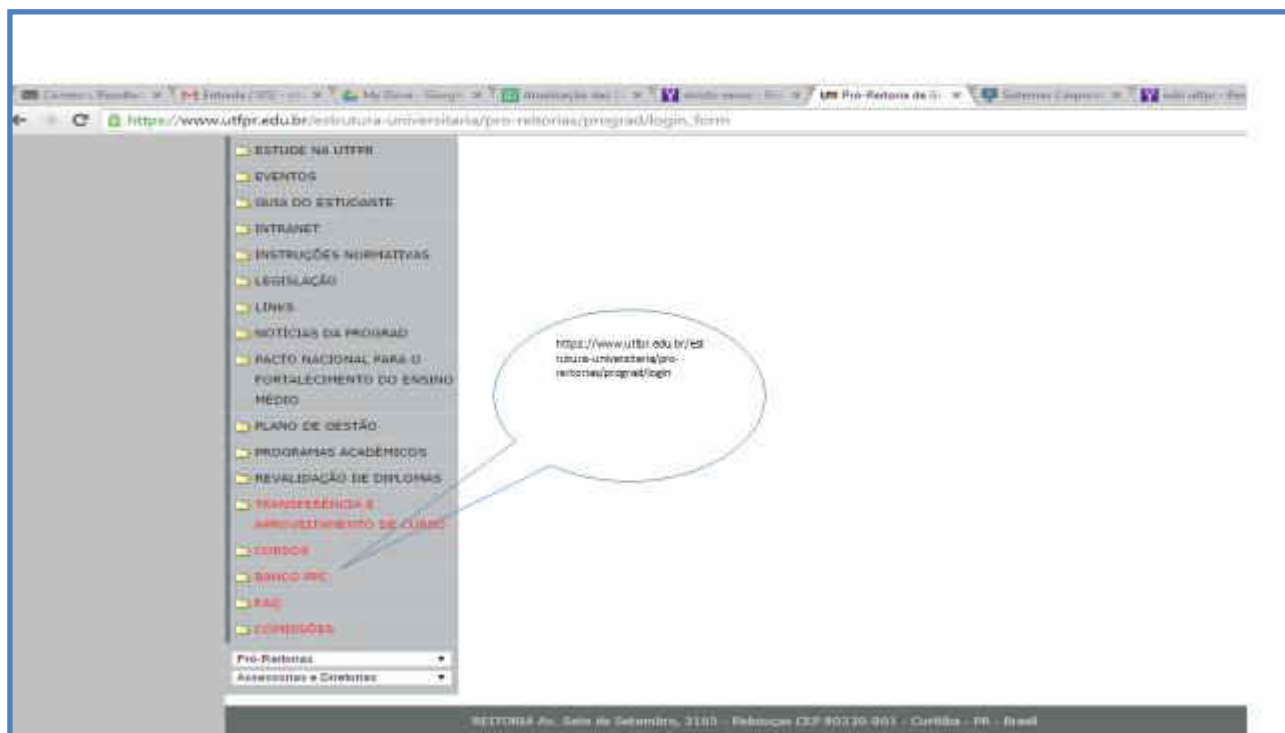
Em Atendimento às metas estabelecidas no PDI, foi Instituída por meio da Portaria nº 1630, de 12 de setembro de 2014, comissão para elaborar proposta de regulamento para indicadores qualitativos e quantitativos de Gestão Acadêmica (métricas), para adequação da carga-horária docente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UTFPR, com a participação de servidores de todos os câmpus. (Dimensão 2 – Meta 2.9)

13.1.5.3.4.1 O BANCO DE PPCS

Criação do Banco de Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) é um banco de dados que foi disponibilizado na página da PROGRAD para usuários cadastrados, que informa ao consulente sobre todos os documentos que estão envolvidos com a história de um curso do momento de sua criação até as últimas alterações propostas. Este sistema visa auxiliar o coordenador, núcleos docentes estruturantes e outros agentes da comunidade envolvidos com a administração dos cursos. Já está disponível para utilização.

O Banco de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) contém informações sobre os cursos de todos os Câmpus da UTFPR, a saber: resoluções aprovadas pelo Conselho de Graduação e Educação Profissional - COGEP (antigo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação - COEPP), portarias publicadas pelo Ministério da Educação, documentos dos Conselhos de Classe e demais certidões e informações relevantes. As informações dos cursos estão estruturadas, por câmpus e por natureza dos cursos. Ao entrar com seu nome de usuário na página principal da PROGRAD vê-se no canto inferior esquerdo da página a palavra **BANCO PPC**, este é o link para o banco.

Figura A.13.1.5.3.4.1 - Link para o Banco de PPC



Fonte: <https://www.utfpr.edu-Br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/login>

13.1.5.3.4.2 COMISSÕES DE TRABALHO

São grupos de trabalho constituídos com finalidades específicas produzindo orientações, proposições de alterações dos regulamentos, dentre outros, para apoiar a PROGRAD na consecução de suas atribuições regulamentares e estatutárias. Podem ser permanentes ou transitórias, dependendo da natureza do trabalho. Normalmente, possuem pelo menos um membro de cada câmpus no ano de 2014 foram instituídas 21 comissões, cujos extratos dos resultados e seus nomes estão relacionados no Quadro A.13.1.5.3.4.2 seguinte.

Quadro A.13.1.5.3.4.2 - Comissões de trabalho em funcionamento em 2014

Número de ordem	Nome da comissão	Status	Relação com as metas do PDI
01	Comissão de Aplicação da Avaliação Permanente do Docente pelo Discente para o ano de 2014	Em funcionamento.	Dimensão 2 Meta 2.23 Dimensão 8 Meta 8.2
02	Comissão Pedagógica da Avaliação Permanente do Docente pelo Discente para o ano 2014	Em funcionamento.	Dimensão 2 Meta 2.23 Dimensão 8 Meta 8.2
03	Comissão Permanente de Atualização do Catálogo de Cursos da UTFPR para o ano de 2014	Processo piloto atualização local iniciado no Câmpus Guarapuava.	Dimensão 2 Meta 2.23
04	Comissão para revisão do Regulamento de Estágio dos cursos de graduação e técnicos de nível médio,	Realizou revisão no regulamento de estágio aprovada pela Resolução 033/14 COGEP em 16/05/14.	Dimensão 2 Meta 2.23

Número de ordem	Nome da comissão	Status	Relação com as metas do PDI
05	Comissão para apresentar propostas ampliadas de utilização/emprego da verba PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil de acordo com Decreto n 7234, de 19 de julho de 2012	Em funcionamento, em fase de redação da proposta de adequação do regulamento. Previsão 1º semestre de 2015.	Dimensão 2 Meta 2.6
06	Comissão para apresentar propostas de regulamentação de procedimentos administrativos das Visitas Domiciliares	Encerrou os trabalhos e está em fase de apresentação do texto para converter em Instrução Normativa da PROGRAD prevista para o 1º semestre de 2015.	Dimensão 2 Meta 2.6
07	Comissão para apresentar propostas de atribuições para os componentes do Núcleo de Saúde junto ao Departamento de Educação - DEPED	Em funcionamento, sem apresentação de relatório final.	Dimensão 2 Meta 2.6
08	Comissão para apresentar alterações na Ficha Socioeconômica	Ficha desenvolvida e está em fase de teste piloto em CP, avaliação dos resultados no 1º semestre de 2015	Dimensão 2 Meta 2.6
09	Comissão para apresentar modelo de Projeto Pedagógico para os cursos da UTFPR	Em andamento. Esta na fase de discussão do modelo nos campi, com previsão de término no 1º semestre de 2015.	Dimensão 2 Meta 2.23
10	Comissão para estudo sobre a retenção e evasão nos cursos de graduação da UTFPR	Em andamento, já realizou uma série de estudos para conceituação do problema na UTFPR para posterior definição de estratégias de mitigação.	Dimensão 2 Meta 2.23 Dimensão 8 Meta 8.2
11	Comissão para estudo e proposta do processo de auto avaliação dos cursos de graduação da UTFPR	Em funcionamento, sem resultados conclusivos. Previsão de término no 2º semestre de 2015.	Dimensão 2 Meta 2.23 Dimensão 3 Meta 3.1
12	Comissão para criação de diretrizes sobre a segunda Licenciatura na UTFPR	Em fase de elaboração de relatório final.	Dimensão 2 Meta 2.23
13	Comissão para revisão da ficha de avaliação da prova didática nos CONCURSOS PÚBLICOS	Finalizado novo modelo da ficha encaminhado a DIRGEP.	
14	Comissão para melhoria dos processos do ENADE	Em funcionamento.	Dimensão 2 Meta 2.23
15	Comissão de inovação curricular	Em funcionamento sem resultados conclusivos até o momento. Previsão de término no 2º semestre de 2015.	Dimensão 2 Meta 2.8 Dimensão 2 Meta 2.23 Dimensão 3 Meta 3.1
16	Comissão especial sobre a oferta de vagas reservadas (cota) para candidatos portadores de necessidades específicas nos cursos regulares	Em fase de elaboração de relatório final.	Dimensão 2 Meta 2.6 Dimensão 2 Meta 2.16
17	Comissão para elaboração de proposta de Licenciatura em Letras - Libras	Não instituída, início postergado para o 1º semestre de 2015.	Dimensão 2 Meta 2.23
18	Comissão repositórios	Em funcionamento.	Dimensão 2 Meta 2.23
19	Comissão de Inovações, Modernização, Padronização e Qualidade nas Bibliotecas	Em fase de reestruturação. Será desativada e as atribuições serão repassadas para a Comissão Permanente do Sistema de Bibliotecas	
20	Comissão de Reestruturação das Páginas Institucionais das Bibliotecas	Será desativada e as atribuições serão repassadas para a Comissão Permanente do Sistema de Bibliotecas	

Número de ordem	Nome da comissão	Status	Relação com as metas do PDI
21	Comissão de revisão/atualização das normas técnicas para trabalhos acadêmicos	Será instituída em 2015	Dimensão 2 Meta 2.23
22	Comissão de Revisão do Regulamento Disciplinar Discente	Concluído o documento, está em fase final, após receber comentários e sugestões da comunidade. Será enviado ao COGEP no primeiro semestre de 2015.	Dimensão 2 Meta 2.23
23	Comissão de Graduações	Alteração do Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação da UTFPR contemplando a questão da mobilidade internacional e a dupla diplomação. Aprovada pela Resolução 31/14 de 14/05/2014 do COGEP.	Dimensão 2 Meta 2.12
24	Comissão de Graduações	Aprovação das alterações do Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação da UTFPR, contemplando a incorporação do processo de gestão da oferta de cursos de graduação a Distância (EAD). O processo foi submetido na última reunião do ano do COGEP e está em fase de incorporação das correções e sugestões da sessão plenária. Será efetivada em Março/2015.	Dimensão 2 Meta 2.14 Dimensão 2 Meta 2.23

Fonte: PROGRAD

No tocante a meta 2.23 - Desenvolver políticas para consolidação dos cursos ofertados – várias comissões possuem interrelações, pois, ao final o objetivo é a melhoria continua dos cursos regulares de graduação e técnicos da UTFPR. Nesse sentido a comissão de Autoavaliação dos cursos, que iniciou seu trabalho em 2014 tem um papel importante, dado que seu objetivo é desenvolver o processo de autoavaliação dos cursos de graduação (meta 8.5) que será muito importante para fortalecer a cultura de avaliação na instituição e antecipar problemas e/ou as demandas necessárias para que tenhamos a ampliação de cursos agraciados com o conceito 5 (cinco) nas avaliações “*in loco*” feitas pelas comissões do INEP/MEC ver Gráficos A.13.1.1-A e Gráfico A.13.1.1-b. Espera-se que ao final de 2015 se tenha a primeira versão do referido processo.

13.1.5.3.4.3 PLANO DE ENSINO NO SISTEMA ACADÊMICO

Trata-se de uma ação em conjunto com a TI, que desenvolveu uma nova facilidade no sistema acadêmico, que se trata do módulo Plano de Ensino, no qual cada disciplina da matriz curricular de qualquer um de nossos cursos regulares terá seu plano de ensino em formato digital. O processo de cadastramento dos planos de todas as disciplinas estará disponível no 1º semestre de 2015 e um link para o seu plano de ensino. O aluno poderá visualizar o plano de ensino de qualquer disciplina na sua área no portal.

Figura A.13.1.5.3.4.3 - Imagem do plano de ensino disponível no portal do aluno

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ		Câmpus Londrina		UTPR	
PLANO DE ENSINO					
CÓDIGO OFERTADO		DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR			
08140		EMPREENDEDORISMO			
CARGA HORÁRIA					
AT	AP	APS	AD	APCC	TOTAL
12	8	0	0	0	18
AT: Atividades Teóricas (aulas semanais) AP: Atividades Práticas (aulas semanais) APS: Atividades Práticas Supervisionadas (aulas no período) AD: Atividades a Distância (aulas no período) APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular (aulas no período, esta carga horária está incluída em AP e AT) TOTAL: carga horária total da disciplina em horas					
OBJETIVO					
Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das características empreendedoras, a busca das oportunidades de negócios e o desenvolvimento do plano de negócios de empresas de apoio ao desenvolvimento econômico.					
EMENTA					
Conceitos. Mudanças nas relações de trabalho. Características empreendedoras. A motivação na busca de oportunidades. O funcionamento de um negócio. Estado de viabilidade. Plano de negócios.					
Conteúdo Programático					
Item	Assunto	Conteúdo			
1	Introdução	Mudanças na Competição			
2	Mudanças nas relações de trabalho. Características empreendedoras. O Empreendedor	Características e Atitudes			
3	Empreendedorismo Aplicado à Indústria.	A experiência das Empresas. O empreendedorismo no Brasil			
4	A motivação na busca de Oportunidades	As crises e as oportunidades. A globalização e os novos negócios. A busca e identificação de novas oportunidades. Tipos e tamanhos de empresas.			
5	O funcionamento de um negócio. Um Novo Negócio	Importância de um Plano de Negócio. Estrutura de um Plano de Negócio.			
BIBLIOGRÁFICA BÁSICA					
RAMAL, César S. MOCHIMAN, Nelson. RAMAL, André C. RAMAL, Sílvia A. Construindo Planos de Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.		07683*605825*			
DORNELAS, José C. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.		0768538207712			
BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR					
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luisa. 14ª Edição. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.		12985*605925*			
MACDONALDO, Antonio Cesar Amaro. Introdução à administração: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2006.		0048537207712			
Histórico de alterações					
Seq	Resumo da alteração	Realizada por	Data	Aprovada por	Data
1	Criado	Felipe Francisco Ribeiro	04-06-2014	Leila de Souza	02-06-2014
2	Bibliografia incrementada	Felipe Francisco Ribeiro	13-03-2014	Leila de Souza	18-03-2014
3	Bibliografia reduzida devido às novas definições do Departamento	Felipe Francisco Ribeiro	23-06-2014	-	-
*** SOLICITAR INSTRUÇÃO NORMATIVA ATUALIZADA DO PLANO DE ENSINO ***					

Fonte: PROGRAD

13.1.5.3.4.4 PROJETO MATEMÁTICA EAD

Este projeto tem como objetivo a criação de um curso, em um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) o qual propiciará aos alunos a oportunidade de desenvolver o conteúdo das disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica e Álgebra Linear em seu tempo e ritmo, característica esta do ensino a distância para os alunos que ainda não conseguiram aprovação nas disciplinas de matemática, quando cursadas presencialmente. Ao longo de 2013, uma comissão multicâmpus elaborou o material didático que auxiliará as disciplinas a distância e, além disso, serão utilizados projetos do edital de produção de Recursos Educacionais Digitais. O desenvolvimento do projeto contará com professores tutores e monitores, além de membros da própria comissão. A oferta das disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral 1 (CDI 1) e Geometria Analítica e Álgebra Linear (GAAL) teve seu início no primeiro semestre de 2014, com adesão dos câmpus de: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina e Medianeira. Estes câmpus, além de ofertarem as disciplinas fizeram parte da primeira comissão, responsável pela elaboração do conteúdo e atividades que deveriam ser disponibilizadas aos estudantes, que, para se inscreverem não poderiam ter sido reprovados por falta nas referidas disciplinas.

Os Quadros A.13.1.5.3.4.4-A e A.13.1.5.3.4.4-B apresentam números de alunos matriculados, concluintes e aprovados, para cada câmpus e disciplina do 1º e 2º semestres de 2014.

Quadro A.13.1.5.3.4.4-A - Número de alunos matriculados, concluintes e aprovados do 1º semestre de 2014

Câmpus	2014/1							
	CDI 1				GAAL			
	M	C	A	PA	M	C	A	PA
Apucarana	Não ofertou				22	6	3	13,64%
Campo Mourão	153	34	12	7,84%	158	41	14	8,86%
Cornélio Procópio	121	41	12	11,43%	61	24	17	29,31%
Curitiba	100	46	30	30,00%	82	36	12	14,63%
Francisco Beltrão	40	15	11	27,50%	28	7	5	17,86%
Guarapuava	40	19	4	10,26%	28	21	1	4,76%
Londrina	112	47	17	15,18%	28	8	1	3,57%
Medianeira	112	51	20	17,86%	112	51	20	17,86%

M:Matriculados, C:Concluintes, A:Aprovados, PA:Percentual de aprovados com base na quantidade matriculada.

Fonte: PROGRAD

Quadro A.13.1.5.3.4.4-B - Número de alunos matriculados, concluintes e aprovados do 2º semestre de 2014

Câmpus	2014/2							
	CDI 1				GAAL			
	M	C	A	PA	M	C	A	PA
Apucarana	24	12	9	39,13%	Não ofertou			
Campo Mourão	138	46	19	13,77%	139	31	17	12,23%
Cornélio Procópio	85	31	7	8,24%	52	24	5	9,62%
Curitiba	107	44	29	27,10%	142	47	32	22,54%
Francisco Beltrão	13	9	5	15,38	3	3	2	66,67%
Guarapuava	32	20	11	35,48%	36	20	7	20,00%
Medianeira	113	20	10	9,52%	80	28	24	30,00%
Pato Branco	70	37	27	38,57%	Não ofertou			
Ponta Grossa	178	85	25	14,29%	Não ofertou			

M:Matriculados, C:Concluintes, A:Aprovados, PA:Percentual de aprovados com base na quantidade matriculada.

Fonte: PROGRAD

13.1.5.3.4.5 PROGRAMA DE SOFTWARES CIENTÍFICOS

Esta ação visa identificar os softwares de uso profissional comuns à maioria dos cursos de graduação e de educação profissional e buscar os meios para a seção ou compra de licenças. Uns dos primeiros resultados foi a aquisição gratuita da licença da suíte da AUTODESK com os softwares 3DS MAX, AUTOCAD, INVENTOR, MAYA e REVIT. Foram instaladas nos Câmpus Curitiba, Pato Branco, Londrina, Medianeira, Cornélio Procópio, Campo Mourão, Francisco Beltrão e Toledo.

13.1.5.3.5. PROGRAMA DE BOLSAS DE FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO

O Programa de Bolsas de Fomento às ações de graduação (Bolsas PBFG) foi criado para, por meio de um auxílio financeiro, contribuir na viabilização de projetos relevantes para os estudantes e que possam reverter em ações, coordenadas pela PROGRAD, que melhorem o processo de ensino-aprendizagem no âmbito da UTFPR. Os recursos destinados ao PBFG são

oriundos do orçamento geral da UTFPR e seu montante é definido a cada ano, dentro do planejamento orçamentário da PROGRAD. 2014 marcou a segunda versão do Programa, agregando aos fomentos duas novas linhas de apoio: uma com bolsas para os coordenadores de curso desenvolverem projetos voltados aos seus cursos e a outra com apoio ao financiamento de grupos do Programa de Educação Tutoriada-UTFPR, ou seja, para manter grupos PET com financiamento próprio.

13.1.5.3.5.1. EDITAL 032/2014 – APOIO À PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Um Recurso Educacional Digital é, na prática, um arquivo digital utilizado como ferramenta de ensino para apoiar o aprendizado. Ao invés de indicar o produto final como um arquivo digital, já que este é um termo do domínio da informática, o termo recurso digital se torna mais adequado. O termo educacional, associado à expressão, indica sua finalidade.

No domínio do uso de tecnologias digitais na educação, existem diversos outros termos que indicam o mesmo tipo de recurso, porém, com nomes diferentes. Os novos nomes são adaptados para indicar, de forma mais precisa, a finalidade a que se destinam, podendo indicar funcionalidades dirigidas ao aprendizado, ao ensino ou à educação.

Dependendo da metodologia utilizada na aplicação, um mesmo recurso digital pode ser classificado de diversas formas. Por exemplo, pode ser classificado como um Objeto de Aprendizagem Digital ou Material Didático Interativo.

Do ponto de vista da tecnologia, um recurso digital é um arquivo digital, isso significa que pode ser um arquivo de imagem, como, por exemplo, um vídeo, uma foto, uma ilustração, uma animação, ou um arquivo de áudio, como por exemplo uma música, uma gravação, um som, um toque, um audiolivro, ou um tipo específico de documento, como por exemplo, um texto, uma planilha, uma apresentação; ou, ainda, um tipo específico de arquivo associado a uma aplicação especializada, como por exemplo, arquivos de CAD, de aplicativos de simulação matemática, física, anatomia, etc. O edital 032/2014 contemplou também um auxílio especial ao Projeto Matemática EAD. Bolsas de R\$ 400,00 pelo período de 6 meses.

Quadro A.13.1.5.3.5.1-A - Distribuição das Bolsas/câmpus edital 032/2014

Câmpus	Bolsas
Apucarana	60
Campo Mourão	84
Cornélio Procopio	84
Curitiba	264
Dois Vizinhos	60
Francisco Beltrão	48
Guarapuava	48
Londrina	72
Medianeira	108
Pato Branco	144
Ponta Grossa	120
Santa Helena	30
Toledo	60
Total	1.182

Fonte: Edital 032/2014 – PROGRAD

Quadro A.13.1.5.3.5.1-B - Distribuição das Bolsas para o Projeto Matemática EAD /câmpus edital 032/2014

Câmpus	Bolsas
Apucarana	12
Campo Mourão	12
Cornélio Procópio	12
Curitiba	12
Dois Vizinhos	12
Francisco Beltrão	12
Guarapuava	12
Londrina	12
Medianeira	12
Pato Branco	12
Ponta Grossa	12
Santa Helena	-
Toledo	12
Total	144

Fonte: Edital 032/2014 – PROGRAD

13.1.5.3.5.2. EDITAL 024/2014 – APOIO A TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Com a finalidade de prover auxílio financeiro aos alunos que estão desenvolvendo TCC o edital 24 distribuiu 200 bolsas.

Quadro A.13.1.5.3.5.2 – Distribuição de Bolsas/câmpus edital 024/2014

Câmpus	Total de Bolsas (valor unitário de R\$ 400,00)
Apucarana	10
Campo Mourão	15
Cornélio Procópio	15
Curitiba	50
Dois Vizinhos	10
Francisco Beltrão	7
Guarapuava	5
Londrina	10
Medianeira	17
Pato Branco	29
Ponta Grossa	22
Santa Helena	-
Toledo	10
Total	200

Font: Edital 024/2014 – PROGRAD

13.1.5.3.5.3. EDITAL 036/2014 – APOIO A PROJETOS DE MELHORIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO DA UTFPR

Com o objetivo de apoiar propostas de projetos das coordenações dos cursos, de graduação e técnicos, que resultem em ações de melhoria, nos cursos, relacionados com o funcionamento tanto do ponto de vista do acompanhamento do desenvolvimento pedagógico quanto dos mecanismos de interação com a comunidade. Estas ações se desdobram em projetos que poderão estar relacionados com os itens abaixo, dentre outros:

- Estudos relacionados com a adoção dos recursos educacionais digitais;

- b) Desenvolvimento de interdisciplinaridade;
- c) Desenvolvimento de sistemas de aquisição de informação para subsidiar o processo de atualização curricular;
- d) Melhoria e organização dos laboratórios;
- e) Estudo para implantação de laboratórios 24 horas;
- f) Sistematização da difusão das boas práticas docentes;
- g) Organização do processo de acompanhamento do desempenho acadêmico de alunos;
- h) Estudos relacionados com a avaliação do docente pelo discente;
- i) Estudos para elaboração de disciplinas ou parte de disciplinas a distância;
- j) Estudos para aprimoramento e melhorias de atividades de APCC nas licenciaturas;
- k) Ações para melhoria da divulgação do curso.

Quadro A.13.1.5.3.5.3 – Distribuição de Bolsas/câmpus – edital 036/2014

Câmpus	Total de Bolsas* (valor unitário de R\$ 400,00)
Apucarana	6
Campo Mourão	8
Cornélio Procopio	8
Curitiba	25
Dois Vizinhos	5
Francisco Beltrão	4
Guarapuava	4
Londrina	6
Medianeira	10
Pato Branco	13
Ponta Grossa	11
Santa Helena	2
Toledo	5
Total	107

Fonte: Edital 024/2014 – PROGRAD

* Tempo de duração das bolsas 6 meses

13.1.5.4. CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Os quadros A.13.1.5.4.1 e A.13.5.4.2 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), no 1º e 2º semestres de 2014, respectivamente, para os câmpus que possuem o CALEM.

13.1.5.4.1. DEMONSTRATIVO DAS MATRÍCULAS NO CALEM NO 1º SEM 2014

Quadro A.13.1.5.4.1 - Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2014

Idioma	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Alemão	-	12	-	143	-	-	-	-	-	-	45	-	-	200
Espanhol	20	-	24	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99
Inglês	20	17	151	294	-	64	39	-	25	-	210	-	-	820
Francês	-	-	-	79	-	-	-	-	-	-	51	-	-	130
Outros	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Total	40	29	175	615	-	64	39	-	25	-	306	-	-	1.293

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

13.1.5.4.2. DEMONSTRATIVO DAS MATRÍCULAS NO CALEM NO 2º SEM 2014

Quadro A.13.1.5.4.2 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2014

Idioma	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Alemão	-	2	-	169	-	-	-	-	-	-	52	-	-	223
Espanhol	-	36	33	126	-	-	-	-	-	-	-	-	-	195
Inglês	-	44	140	342	-	41	-	-	52	-	132	-	-	751
Francês	-	-	-	59	-	-	-	-	-	-	52	-	-	111
Outros	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Total	-	82	173	736	-	41	-	-	52	-	236	-	-	1.320

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

13.1.5.4.3. MATRÍCULAS TOTAIS REALIZADAS NO CALEM EM 2014

A média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre de 2014 no CALEM está apresentada no Quadro A.13.1.5.4.3-A e a média anual de alunos matriculados entre os anos de 2010 a 2014 está apresentado no Quadro A.13.1.5.4.3-B.

Quadro A.13.1.5.4.3-A – Matrículas no CALEM em 2014

Idioma	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Alemão	-	14	-	312	-	-	-	-	-	-	97	-	-	423
Espanhol	20	36	57	181	-	-	-	-	-	-	-	-	-	294
Inglês	20	61	291	636	-	105	39	-	77	-	342	-	-	1.571
Francês	-	-	-	138	-	-	-	-	-	-	103	-	-	241
Outros	-	-	-	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84
Total	40	111	348	1351	-	105	39	-	77	-	542	-	-	2.613

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

Quadro A.13.1.5.4.3-B – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestres no CALEM de 2010 a 2014

Média Anual de Matrículas	Ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
	1.185	1.341	1.129	1.206	1.306,5

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

13.1.5.4.4. CERTIFICAÇÕES DO CALEM EM 2014

O Quadro A.13.1.5.4.4-A apresenta o quantitativo de certificados expedidos pelo CALEM em 2014 em cada câmpus. O Quadro A.13.1.5.4.4-B apresenta os dados de 2010 a 2014, discriminando os totais de estudantes certificados pelo CALEM.

Quadro A.13.1.5.4.4-A – Total de certificações do CALEM em 2014

Idioma	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Alemão	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	12	-	-	15
Espanhol	-	-	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Inglês	-	1	23	27	-	-	-	-	-	-	28	-	-	79
Francês	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Total	-	1	28	44	-	-	-	-	-	-	40	-	-	113

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

Quadro A.13.1.5.4.4-B - Certificações do CALEM de 2010 a 2014

Total de Certificações	Ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
	287	214	70	151	113

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

13.1.5.5. CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS

Os Quadros A.13.1.5.5.1 e A.13.1.5.5.2 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro de Atividades Físicas (CAFIS) no 1º e 2º semestres de 2014, para os câmpus que possuem este setor.

13.1.5.5.1. DEMONSTRATIVO DE MATRÍCULAS NO CAFIS NO 1º SEMESTRE DE 2014

Quadro A.13.1.5.5.1 - Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2014

ATIVIDADE	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Basquete	-	-	-	24	-	-	-	-	-	30	80	-	-	134
Futebol+Futsal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	150	-	-	200
Hidroginástica	-	-	-	157	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157
Musculação	-	-	-	114	-	-	-	-	-	-	240	-	-	354
Natação	-	-	-	324	-	-	-	-	-	-	64	-	-	388
Tênis de Mesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37	35	-	-	72
Handebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	30	-	-	70
Voleibol	-	-	-	24	-	-	-	-	-	45	40	-	-	109
Nado Sincronizado	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
Xadrez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	20	-	-	45
Outros especificar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	18
TOTAL	-	-	-	662	-	-	-	-	-	245	659	-	-	1.566

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

13.1.5.5.2. DEMONSTRATIVO DE MATRÍCULAS NO CAFIS NO 2º SEMESTRE DE 2014

Quadro A.13.1.5.5.2 - Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2014

ATIVIDADE	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Basquete	-	-	-	24	-	-	-	-	-	35	60	-	-	119
Futebol+Futsal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	100	-	-	148
Hidroginástica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Musculação	-	-	-	139	-	-	-	-	-	-	250	-	-	389
Natação	-	-	-	350	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350
Tênis de Mesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	30	-	-	70
Handebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	15	-	-	55
Voleibol	-	-	-	24	-	-	-	-	-	45	30	-	-	99
Nado Sincronizado	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
Xadrez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	20	-	-	50
Outros especificar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	20
TOTAL	-	-	-	559	-	-	-	-	-	258	505	-	-	1.322

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

13.1.5.5.3. CONSOLIDAÇÃO DE MATRÍCULAS NO CAFIS 1º E 2º SEMESTRE DE 2014

Quadro A.13.1.5.5.3-A – Consolidação das matrículas no CAFIS no 1º e 2º semestres de 2014

ATIVIDADE	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Basquete	-	-	-	48	-	-	-	-	-	65	140	-	-	253
Futebol+Futsal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98	250	-	-	348
Hidroginástica	-	-	-	157	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157
Musculação	-	-	-	253	-	-	-	-	-	-	490	-	-	743
Natação	-	-	-	674	-	-	-	-	-	-	64	-	-	738
Tênis de Mesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77	65	-	-	142
Handebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	45	-	-	125
Voleibol	-	-	-	48	-	-	-	-	-	90	70	-	-	208
Nado Sincronizado	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41
Xadrez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	40	-	-	95
Outros especificar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	-	-	-	38
TOTAL	-	-	-	1.221	-	-	-	-	-	503	1.164	-	-	2.888

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

No Quadro A.13.1.5.5.3-B demonstra-se os eventos desportivos promovidos pelo CAFIS.

Quadro A.13.1.5.5.3-B – Eventos desportivos promovidos pelo CAFIS

Câmpus Curitiba	18 JOGOS DE VOLEIBOL MASTER FEMININO PELA ETAPAS (1, 2 E 3) DA AVP, AO LONGO DO ANO; 09 JOGOS DE BASQUETEBOL MASCULINO PELA LIGA IGUAÇÚ DE BASQUETEBOL AO LONGO DO ANO; 03 JOGOS DE VOLEIBOL JUVENIL PELO CAMPEONATO METROPOLITANO DA FPV AO LONGO DO ANO; 01 COMPETIÇÃO DE NADO SINCRONIZADO EM DEZEMBRO; 01 JOGOS REGIONAIS DA UTFPR COM PARTICIPAÇÃO DOS CAMPUS PONTA GROSSA E GUARAPUAVA EM NOVEMBRO; 01 FESTIVAL DO CAFIS EM DEZEMBRO.
Câmpus Ponta Grossa	- PROJETO UTFPR em AÇÃO; - COPA CAFIS; - GINÁSTICA LABORAL; - PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS ESTUDANTIS DA PRIMAVERA; - APOIO EM TREINAMENTOS DE VÁRIAS MODALIDADES EM CONJUNTO COM AS ATLÉTICAS; - I JORSUTFS - JOGOS DA REGIÃO SUL DAS UTFs - CÂMPUS CURITIBA, GUARAPUAVA E PONTA GROSSA; - JOGOS INTER ATLÉTICAS; - ENGENHARIADAS; - UTFEST.
Câmpus Pato Branco	JOGOS INTERNOS DO CURSO E AGRIMENSURA: FUTSAL, VOLEIBOL, HANDEBOL, XADREZ E TÊNIS DE MESA (NAS CATEGORIAS MASC. E FEM.); ENGENHARIADA: FUTSAL, VOLEIBOL, HANDEBOL, XADREZ E TÊNIS DE MESA (NAS CATEGORIAS MASC. E FEM.); MODALIDADES ESPORTIVAS OFERTADAS AOS ALUNOS DA UTFPR: FUTSAL, VOLEIBOL, HANDEBOL, XADREZ, TÊNIS DE MESA, BADMINTON E PROJETO DE ARQUEARIA. (NAS CATEGORIAS MASC. E FEM.): DAS PARTICIPAÇÕES: JOGOS ESCOLARES DO PARANÁ; JOGOS UNIVERSITÁRIO DO SUDOESTE; JOGOS UNIVERSITÁRIOS DO SUDOESTE; JOGOS INTERNOS DAS UTFPR DO SUDOESTE; PARTICIPAÇÃO EM TODAS AS MODALIDADES ESPORTIVAS POSSÍVEIS OU OFERTADAS.

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

13.1.6. PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, por meio da Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC), busca estreitar os vínculos entre os segmentos acadêmicos e empresariais. Esta ação se consolida nos câmpus por meio da atuação das Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC).

No ano de 2014, a PROREC/DIREC buscou, de modo mais efetivo, dar apoio às atividades de extensão e inovação, quer através do aporte financeiro ou participando de eventos e visitas em empresas e órgãos de representação. As de maior destaque são resumidas a seguir.

A quinta edição do Programa de Bolsas para Extensão e para Inovação, separados em editais distintos (i.e. Editais para submissão de projetos e Editais para concorrer às bolsas), fez com que 253 projetos fossem inscritos. O número de bolsas administradas pela PROREC passou de 137 para 185 bolsas. Também, novamente houve a reedição do Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão e Inovação-UTFPR (PIAPEI) com dotação de R\$ 105.000,00.

A realização do IV Seminário de Extensão e Inovação (SEI) da UTFPR, ocorrido no Câmpus Cornélio Procopio, em setembro de 2014, teve como foco o tema: inovação. Com isto, cumpre-se, também, o propósito de alternar os tópicos centrais dos seminários anuais, haja vista que a PROREC estabelece diretrizes para as áreas de extensão (no modo mais tradicional, como praticado nas universidades) e inovação. Os professores e alunos puderam expor seus trabalhos e ideias, numa atividade típica de integração extensionista. A abertura do IV SEI contou com a palestra do Professor Wolney Betiol, um dos fundadores da Bematech, que detém larga experiência na área de inovação. A repercussão de sua palestra foi bastante positiva, tanto por parte dos alunos quanto dos docentes e demais servidores.

Também, deve-se mencionar a iniciativa de apoiar com recursos, mediante o envio de projetos específicos, atividades de cunho artístico, cultural e esportivo, em cada câmpus. Nestas modalidades, houve o aporte total de R\$ 166.096,78, que possibilitou a realização, com sucesso, dos diferentes eventos nos Câmpus.

Outra iniciativa de destaque foi a realização dos I Jogos Regionais da UTFPR. Houve a estruturação de quatro regionais, a saber: Região Leste (Curitiba, Guarapuava e Ponta Grossa), Região Norte (Apucarana, Cornélio Procopio e Londrina), Região Oeste (Campo Mourão, Medianeira e Toledo) e Região Sudoeste (Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco). A realização destas atividades foi apoiada com um montante de R\$ 122.800,00.

Finalmente, um dos desafios numa universidade multicâmpus é a de se fazer representar institucionalmente, principalmente, nas áreas artísticas e culturais. Em 2014, a UTFPR apoiou a iniciativa de apresentar seu Coral e Orquestra (neste caso, contando com a colaboração do Câmpus Francisco Beltrão) em uma praça da cidade de Guarapuava. A realização do evento contou com o suporte do Câmpus Guarapuava e da Prefeitura da cidade.

O presente relatório está estruturado de forma a representar mais fielmente as atividades desenvolvidas pela PROREC em conjunto com as DIREC.

13.1.6.1. ALUNOS E EGRESSOS

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados à comunidade discente e de ex-alunos, que interagem com as Diretoriais de Relações Empresariais e Comunitárias e a PROREC.

13.1.6.1.1. ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS

A UTFPR possui, em cada um de seus câmpus, um setor dedicado à administração dos estágios e das ofertas de empregos, denominado Departamento de Estágios, com a responsabilidade de prospectar e firmar parcerias com empresas e instituições concedentes de oportunidades de estágio/emprego.

O sistema informatizado para gerenciar as atividades relacionadas às ofertas de estágios e empregos encontra-se completamente implementado nos 13 câmpus da UTFPR. Com auxílio da Diretoria de Tecnologia da Informação houve a migração da base de dados referente a estágios, para o datacenter da UTFPR. Desta forma, os dados encontram-se mais protegidos, tanto no que diz respeito a alterações indevidas, quanto na realização de backups. O acesso ao Sistema de Estágio passou a ser: http://estagio.utfpr.edu.br/<sigla_do_Câmpus>. Espera-se que ao longo de 2015 o Sistema de Estágios passe a integrar o Sistema Acadêmico Institucional.

Até o final de 2014, havia 7.980 empresas cadastradas no Sistema de Estágio da UTFPR, contra 7.198 em 2013. Destas, 3.674 fizeram uso do mesmo ao longo de 2014 (ver Tabela A.13.1.6.1.1-A), para a oferta de oportunidades de estágio. Em relação a 2013 houve um incremento de mais de 100% no número de empresas que utilizaram o Sistema de Estágios da UTFPR. O número de contratos de estágios apresentou um pequeno decréscimo, no valor de 7% (3.451 em 2013 para 3.209 em 2014).

Tabela A.13.1.6.1.1-A - Número de empresas cadastradas e as que utilizaram o Sistema de Estágios da UTFPR em 2014

Câmpus	Empresas Cadastradas no Sistema	Empresas que Utilizaram o Sistema em 2014
Apucarana	65	2
Campo Mourão	393	372
Cornélio Procopio	450	207
Curitiba	4.730	1.961
Dois Vizinhos	271	156
Francisco Beltrão	141	100
Guarapuava	22	18
Londrina	174	85
Medianeira	349	241
Pato Branco	688	224
Ponta Grossa	524	205
Santa Helena	-	-
Toledo	173	105
Total Parcial	7.980	3.676

Fonte: Sistema de Estágios da UTFPR

Na Tabela A.13.1.6.1.1-B são apresentados os dados referentes ao número de contratos de estágio e ofertas de vagas de estágio e empregos, extraídos do Sistema de Estágio da UTFPR. Esta forma de apresentar estes números traz um quadro mais fiel das atividades desenvolvidas para se administrar o estágio dentro da UTFPR.

Novamente, pode-se observar que o Câmpus Curitiba apresenta a maior demanda de administração de contratos de estágio (1.688 contratos). Isto também ocorre no tocante às ofertas de vagas de estágio e emprego. A partir desta tabela, também, pode-se observar que há a necessidade de se convencer as empresas já cadastradas no Sistema de Estágio, a utilizarem-no para divulgar suas ofertas, pois se observa que em alguns Câmpus isto não está ocorrendo. Um aspecto que merece ser mencionado é o número crescente de alunos que tem recorrido à modalidade de

validação do Estágio Curricular Obrigatório (art. 57 – Resolução nº 033/14 – COGEP) a partir da atuação em atividades profissionais correlatas.

A Resolução nº. 033/14 –COGEP de 16/05/14, aprovou o Regulamento dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, dos Cursos Superiores de Tecnologia e dos Cursos de Bacharelado da UTFPR. Ao longo de 2014, ocorreram trabalhos da Comissão designada para normatizar os estágios dos Cursos de Licenciatura. Espera-se que no primeiro semestre de 2015 este regulamento seja aprovado pelos conselhos especializados da UTFPR.

Tabela A.13.1.6.1.1-B - Dados referentes a estágios e ofertas de emprego, a partir do Sistema de Estágio da UTFPR, por câmpus

Câmpus	Nº de contratos de estágio	Nº de ofertas de estágio	Nº de ofertas de emprego
Apucarana	2	10	1
Campo Mourão	343	1	-
Cornélio Procopio	185	24	6
Curitiba	1.688	424	155
Dois Vizinhos	154	-	-
Francisco Beltrão	91	6	1
Guarapuava	11	2	-
Londrina	79	28	5
Medianeira	197	28	7
Pato Branco	207	63	43
Ponta Grossa	162	22	5
Santa Helena	-	-	-
Toledo	90	6	-
Total Parcial	3.209	614	223

Fonte: Sistema de Estágios da UTFPR

A partir de solicitação da PROREC, o responsável pelo Sistema de Estágios da UTFPR, produziu um relatório que contém um detalhamento do número de estágios por Curso.

Para facilitar a consulta, os dados foram ordenados em planilha eletrônica, conforme Figura A.13.1.6.1.1.

Os cursos de Bacharelado em Educação Física (CT) (118 estágios), Licenciatura Português/ Inglês (CT) (111 estágios) e Engenharia Civil (CT) (99 estágios), foram os que apresentaram maior demanda por estagiários. No âmbito da UTFPR, o Curso de Engenharia Elétrica, nas suas diversas ênfases (246 estágios) e Engenharia Mecânica (192 estágios) continuam a liderar os cursos com mais estágios realizados.

Figura A.13.1.6.1.1 - Relatório do Sistema de Estágio: Indicadores/Detalhado por Curso, ordenado de forma decrescente

Código	Câmpus	Curso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
37	Curitiba	Bacharelado Em Educação Física		8	12	7	7	10	16	3	9	8	18	11	9	118
		Licenciatura em Letras														
44	Curitiba	Português/Inglês		0	1	1	58	0	0	1	2	48	0	0	0	111
161	Curitiba	Engenharia Civil		2	4	6	6	6	12	5	10	10	16	12	10	99
79	Curitiba	Engenharia Elétrica		5	8	2	8	10	8	1	9	11	12	17	7	98
40	Curitiba	Técnico em Mecânica		7	4	4	10	9	10	5	1	11	11	9	1	82
41	Curitiba	Técnico Em Eletrônica		9	5	9	8	5	7	7	6	1	9	9	6	81
207	Curitiba	Engenharia Mecânica		4	9	3	9	5	8	9	7	7	9	2	4	76
52	Curitiba	Design		4	7	4	6	5	4	5	6	6	14	4	4	69
	Campo															
132	Mourão	Engenharia Civil		2	2	2	10	4	9	10	1	11	10	3	4	68
20	Curitiba	Engenharia Industrial Mecânica		9	3	7	10	6	5	4	6	5	4	5	3	67
45	Curitiba	Tecnologia em Design Gráfico		3	6	8	1	5	6	4	9	8	9	6	2	67
	Dois	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS														
269	Vizinhos	BIOLOGICAS		0	1	2	0	23	0	0	1	0	38	1	0	66
	Cornélio															
212	Precedpio	Licenciatura Em Matemática		0	1	1	30	0	2	2	1	14	13	0	0	64
		Técnico em Segurança do Trabalho														
39	Curitiba	Integrado		4	6	4	6	6	2	4	7	10	8	5	0	62

Fonte: Sistema de Estágios da UTFPR

Outro aspecto que merece destaque é a forte demanda por estagiários no Curso de Engenharia Civil-CM (68 estágios), Licenciatura em Ciências Biológicas-DV (66 estágios) e Licenciatura em Matemática-CP (64 estágios).

Novamente, os câmpus relatam que muitas empresas têm preferido contratar seus colaboradores quando ainda estudantes em vias de se formar, o que talvez explique a redução no número de alunos realizando estágios.

A maioria dos câmpus reporta que, normalmente, têm mais ofertas de vagas que alunos e formados disponíveis para ocupá-las. A maioria dos alunos habilitados a realizar estágio curricular obrigatório (cada curso possui, dentro da legislação, períodos que caracterizam o estágio curricular obrigatório) foi atendida em suas demandas.

A exemplo do que já ocorreu em anos anteriores, os câmpus, a partir da Divisão de Estágios e Empregos (DIEEM), relatam que a grande maioria das ofertas de vagas de estágio continua decorrendo das ações: i/ encontro de recrutadores; e ii/ atendimento a solicitações de Setores de Recursos Humanos. Por outro lado, também cabe ressaltar a importante oferta de vagas que ocorre por parte dos agentes de integração, como IEL, CIEE, Secretarias de Estado, organismos federais (e.g. Ministério Público, Embrapa) com os quais a UTFPR mantém estreito relacionamento. Outro fato que merece ser mencionado é que muitos alunos buscam seus estágios e empregos sem utilizar os mecanismos disponibilizados pela UTFPR (rede de contatos, jornais, internet, redes sociais).

Por fim, a disseminação de uma cultura de empregabilidade também é uma constante na UTFPR, com eventos de interação de estágio e empregos, em que as empresas parceiras disponibilizam cursos e vagas de estágio. A divulgação de ofertas de empregos no ambiente universitário tem-se tornado uma grande oportunidade para os discentes. Muitas vezes, é nestes eventos que as empresas percebem o potencial de seus possíveis funcionários. O Café Tecnológico, do Câmpus Curitiba (15 de outubro de 2014), possibilitou que coordenadores de curso e representantes de empresas trocassem informações a respeito do perfil dos profissionais sendo formados pela UTFPR. Estiveram presentes as empresas: InterTechne, CIEE, Robert Bosch, GVT, entre outras. Também, foi realizada a Feira das Profissões no Câmpus Campo Mourão e o Projeto “Vem prá UTFPR”, do Câmpus Francisco Beltrão.

13.1.6.1.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Tabela A.13.1.6.1.2 contém a distribuição dos egressos, em função de enquadramentos considerados relevantes, para fins de planejamento. A composição desta tabela continua sendo

prejudicada pela defasagem das formaturas das turmas em função dos deslocamentos de calendários nos diferentes Câmpus, considerando o ano civil e os semestres letivos. Em 2014 a realização da Copa do Mundo no Brasil trouxe alguns transtornos para computar os números nesta seção.

Os mecanismos de coleta de informações junto aos egressos são: formulário distribuído e recolhido no dia da formatura; Jantar dos Egressos (evento realizado uma vez por ano, no Câmpus Curitiba, sempre no mês de novembro (ver Figura A.13.1.6.1.2); reunião com ex-alunos (atividade desenvolvida normalmente pelos departamentos); atividades de integração; integração por meio de listas eletrônicas (redes sociais, base de dados e listas de discussão).

Tabela A.13.1.6.1.2 - Acompanhamento de egressos ao longo de 2014

Câmpus	Empregados na área	Não empregados na área	Total empregados	Fazendo pós-graduação	Situação Desconhecida	Desempregados
Apucarana	-	-	-	-	68	-
Campo Mourão	61	22	83	49	125	65
Cornélio Procopio	150	-	150	12	-	-
Curitiba	111	6	117	34	1	63
Dois Vizinhos	13	3	16	7	6	14
Francisco Beltrão	14	7	21	9	21	10
Guarapuava	-	-	-	3	-	-
Londrina	30	23	53	12	134	29
Medianeira	63	28	91	45	1	25
Pato Branco	97	11	108	24	45	3
Ponta Grossa	60	23	83	20	56	1
Santa Helena	-	-	-	-	-	-
Toledo	25	2	27	2	8	1
Total Parcial	624	125	749	217	465	211

Fonte: DIREC de cada Câmpus; PROREL¹

A exemplo de 2013, novamente, percebe-se um grande contingente de alunos envolvidos em cursos de pós-graduação (217 em 2014 contra 307 em 2013). Em relação a 2013, o número de alunos que reportaram estarem desempregados cresceu (211 em 2014 contra 136 em 2013). Isso pode ser explicado por 2014 ter sido um ano atípico, com a ocorrência de eventos (e.g. Copa do Mundo e Eleições), que fizeram com que a taxa de emprego oscilasse muito ao longo do mesmo.

¹PROREL: sistema informatizado de registro de informações relacionadas à Pró-reitora de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR. Os dados são inseridos no sistema pelas equipes da DIREC de cada câmpus.

Figura A.13.1.6.1.2 - Participantes do Jantar dos Egressos, do Câmpus Curitiba, da UTFPR, realizado em 07 de novembro de 2014



Fonte: Equipe de Acompanhamento do Egresso, Câmpus Curitiba, da UTFPR

A UTFPR, atualmente, dispõe um Programa de Acompanhamento de Egressos, gerido pelas Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias dos câmpus, que buscam cadastrar todos os estudantes que participam da atividade de colação de grau. O cadastro atual contempla em torno de 21.000 estudantes. Uma das principais ações do Programa é disponibilizar, aos egressos cadastrados, informações sobre vagas disponíveis no mercado de trabalho e cursos regulares e de extensão que acontecem na UTFPR, por meio de um endereço de e-mail (para o Câmpus Curitiba o endereço é: egresso-ct@utfpr.edu.br). Para fazer frente aos novos mecanismos de relacionamento, o Blog do Egresso da UTFPR (<http://ex-alunoutfpr.blogspot.com/>), e páginas nas redes sociais (e.g. http://www.facebook.com/exaluno.utfpr/friends_mutual) permitem a troca de informações entre os participantes. O desenvolvimento de um Portal do Egresso está entre as ações planejadas para 2015 pela PROREC.

Finalmente, é importante frisar que os egressos da UTFPR, Câmpus Curitiba, contam com a Associação de Ex-alunos, gerida de forma autônoma e que conta com estatuto próprio. O objetivo é expandir esta associação a todos os egressos da UTFPR.

13.1.6.1.3. VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS (DISCENTES E SERVIDORES)

As DIREC's nos câmpus são responsáveis por intermediar a realização de visitas a empresas e organizações de interesse institucional. Estas podem ser:

- a) **Visitas Técnicas:** pode ser caracterizada como uma modalidade didática que objetiva fornecer aos interessados uma rápida visão sobre os aspectos operacionais, funcionais e de instalações físicas de uma empresa ou organização. É atividade de caráter geral, informativa e institucional sobre área e/ou serviços da empresa ou organização, destinada a estudantes e profissionais interessados. Normalmente, a DIREC recebe uma solicitação do professor e procede a articulação junto à empresa/organização para realização da atividade (i.e. programação da data e horário, deslocamento). Após a realização da visita técnica, o aluno poderá preencher o relatório de visita técnica do aluno e apresentá-lo para o professor que

acompanhou a visita para assinatura. Este Relatório poderá ser considerado para avaliação das atividades complementares;

- b) Visitas Gerenciais: tem por objetivo promover a interação da universidade com o mundo do trabalho, prospectar projetos e serviços tecnológicos, estudar novas possibilidades de convênios institucionais e empresariais, e formação de parcerias. Normalmente, envolvem professores e o corpo administrativo do câmpus. Podem ser originadas a partir de demandas de servidores ou da percepção de uma oportunidade a partir da equipe da DIREC.

A Tabela A.13.1.6.1.3 apresenta um detalhamento do número de visitas realizadas em 2015, por câmpus.

Tabela A.13.1.6.1.3 - Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2014

Câmpus	Visitas Gerenciais	Visitas Técnicas
Apucarana	33	28
Campo Mourão	53	44
Cornélio Procópio	21	20
Curitiba	125	305
Dois Vizinhos	10	5
Francisco Beltrão	26	8
Guarapuava	6	7
Londrina	27	6
Medianeira	110	35
Pato Branco	-	27
Ponta Grossa	18	10
Santa Helena	1	1
Toledo	1	16
Total Parcial	431	512

Fonte: DIREC de cada Câmpus

As visitas técnicas ocorreram em diversas organizações, como por exemplo: FBET - Federação Blumenauense de Estudos Têxteis-AP; Embrapa Soja em Londrina, com alunos de Eng. Ambiental-CM; Jumbo Trat. Térmico-Assai-PR-CP; O Boticário-CT; Visita à Usina Hidroelétrica Baixo Iguaçu, em Capanema – PR-FB; Parque Estadual do Turvo, RS-DV; Cooperativa Agrária-GP; INCEPA Revestimentos Cerâmicos-LD; Ninfa Indústria de Alimentos Ltda-MD; Itaipu-PB; Centro Avançado de Pesquisa (CAP) de Santa Helena-SH; Maxicon Systems-TD; entre outras. Por sua vez, houve visitas gerenciais em empresas como: Paranatex-AP; Fundação Educere-CM; SENAI-Londrina-PR-CP; Robert Bosch Ltda-CT; Marel-DV; Irmãos Neto Ltda-FB; Museu de Ciência e Tecnologia da PUC-RS-GP; Empresa Italian Box-LD; Frigorífico Friella Ltda-MD; KDM Informática & KDM NetTelecom-SH; JUNSOFT-TD. A Figura A.13.1.6.1.3 apresenta uma foto de um grupo de alunos do Câmpus Apucarana, em visita técnica realizada em 2014, na Federação Blumenauense de Estudos Têxteis, em Blumenau-SC.

Em 2014, houve um substancial crescimento das visitas gerenciais (196 em 2013), o que caracteriza que as equipes das DIREC estão cumprindo o seu papel e saindo a campo, para efetivas as relações empresariais. Por sua vez, as visitas técnicas apresentaram uma redução de cerca de 16% em relação a 2013 (558 em 2013). Isto pode ser explicado pelas dificuldades de calendário enfrentadas pelas empresas ao longo de 2014.

Figura A.13.1.6.1.3 - Visita Técnica de alunos e docentes do Câmpus Apucarana, à FBET, em Blumenau-SC, realizada em 2014



Fonte: Câmpus Apucarana

13.1.6.2. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados aos cursos de qualificação profissional, desenvolvidos pelos câmpus da UTFPR.

13.1.6.2.1. OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CURTA-DURAÇÃO)

Com o objetivo de proporcionar formação complementar à comunidade, normalmente sob demanda, os cursos de qualificação profissional de curta duração são uma tradição na UTFPR. São cursos oferecidos em diferentes modalidades (treinamento específico em determinada tecnologia para funcionários de uma empresa; cursos em determinado assunto de interesse geral da comunidade).

Ao final de cada curso ofertado, aplica-se um instrumento de pesquisa para coleta de informações. A análise destas permite formular indicadores, que servem como instrumentos de gestão dos cursos (quais cursos devem ser ofertados e tipos de tecnologias em demanda). Aliadas a estes aspectos, as informações coletadas podem orientar os coordenadores dos diversos cursos regulares, acerca da necessidade de balizá-los para atender às demandas da sociedade.

Em 2014, os câmpus apresentaram uma consolidação na diversificação nos cursos ofertados. Desta forma, pode-se inferir que tem sido carreados esforços para atender as demandas locais de modo customizado. Como exemplo, pode-se citar: Treinamento em Análise Sensorial - Métodos Discriminativos, em Campo Mourão; Curso de Modelagem no SOLIDWORKS, em Cornélio Procopio; Programação de CLP's, em Curitiba; Formação de coletores de sementes florestais nativas, em Dois Vizinhos; Tecnologia da informação e comunicação, em Francisco Beltrão; NR-10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, em Guarapuava; Curso de Metrologia Básica, Londrina; Introdução ao Látex, em Medianeira; Programação Em Arduino, em Pato Branco;

Ensaio e Caracterização de Materiais, Ponta Grossa, entre outros. Também, reforça-se que os cursos nas áreas de informática (e.g. Word, Excel, AutoCAD, SolidWorks, Programação de Microcontroladores, Desenvolvimento de Redes de Computares, entre outros) continuam com elevada procura.

A Tabela A.13.1.6.2.1 contém um detalhamento dos cursos de qualificação profissional ofertados pela UTFPR. Nesta tabela, pode-se observar que o Câmpus Curitiba ainda lidera as ofertas de cursos (53 cursos). Porém, a maior quantidade de alunos atendidos (519 alunos) ocorreu em Pato Branco. Isso, novamente, se explica pelas solicitações das empresas sediadas na Cidade Industrial de Curitiba (que constituem o maior empregador no setor industrial paranaense) e na Região Metropolitana da Capital.

Em relação a 2013 (326 cursos), houve decréscimo significativo no número de cursos ofertados. Com isto os parâmetros de carga horária e número de alunos também foram impactados. Os Câmpus reportam que este decréscimo se deveu a: cortes nos orçamentos das empresas para treinamentos. A carga horária média de cada curso continua girando em torno de 20h, o que sinaliza demanda por preparações mais rápidas (e de menor custo total) por parte das pessoas e empresas em geral.

As demandas localizadas continuam sendo atendidas pelas capacidades instaladas nos câmpus (e.g. Curso de Manutenção Preditiva por Análise de Vibrações-CP, para atender demandas do perfil de empresas da Região do Norte Pioneiro). Todavia, observa-se que houve câmpus (i.e. Apucarana, Santa Helena e Toledo) que não conseguiram implementar nenhum curso, apesar de a oferta à comunidade ter ocorrido. Ressalta-se que estes câmpus estão em fase de consolidação nas suas regiões de atuação. Um fato positivo é o crescimento significativo nos cursos ofertados pelo Câmpus Pato Branco que passou de 16 em 2013 para 31 em 2014.

Desta forma, a ação institucional agora é a de se prospectar novas oportunidades.

Tabela A.13.1.6.2.1 - Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2014

Câmpus	Nº de docentes envolvidos	Nº de servidores administrativos envolvidos	Carga horária	Nº de cursos	Nº de alunos
Apucarana	-	-	-	-	-
Campo Mourão	2	-	16	1	25
Cornélio Procopio	13	2	224	10	507
Curitiba	29	1	1.694	53	485
Dois Vizinhos	19	6	123	10	70
Francisco Beltrão	13	2	272	9	400
Guarapuava	3	-	62	3	37
Londrina	2	6	66	4	90
Medianeira	3	3	58	3	98
Pato Branco	48	4	667	31	519
Ponta Grossa	3	1	8	1	18
Santa Helena	-	-	-	-	-
Toledo	-	-	-	-	-
Total Parcial	135	25	3.182	125	2.249

Fonte: DIREC e DIREXT

13.1.6.3. APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS

13.1.6.3.1. APOIOS TECNOLÓGICOS²

Os apoios tecnológicos são disponibilizados para os diferentes segmentos da sociedade, a partir de competências identificadas nas pessoas e infraestruturas disponíveis em cada câmpus. Por meio dos apoios tecnológicos, as demandas regionais podem ser prontamente atendidas, a partir da estrutura laboratorial disponível e profissionais qualificados. Estes apoios (anteriormente denominados de “serviços”), principalmente nos câmpus mais distantes da capital, preenchem lacunas específicas que evitam que os solicitantes tenham de recorrer a outros centros para atender as suas necessidades. Com isso, há uma economia de tempo e recursos (transporte, seguros, entre outros).

Estes indicadores criam parâmetros para tomadas de decisão quanto à necessidade de atualização e aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal da UTFPR em técnicas específicas, entre outros. Também, indicam à instituição a necessidade de instalar novos laboratórios, conforme as empresas locais sinalizem que suas demandas não estão sendo atendidas.

O aspecto pedagógico dos apoios tecnológicos também merece menção, haja vista que, muitas vezes, os docentes e servidores administrativos responsáveis pela execução da atividade contam com o auxílio de alunos que, dessa forma, tomam contato com as demandas práticas do mundo produtivo.

Os dados referentes aos apoios tecnológicos desenvolvidos ao longo de 2014 na UTFPR encontram-se na Tabela A.13.1.6.3.1-A. Em 2014, buscou-se padronizar a forma de registro do apoio tecnológico, para evitar distorções nas análises. Desta forma, o que se reporta em 2014, é o número de demandas e, não, o número de operações vinculadas ao tipo de apoio (i.e. uma demanda que implicou na análise bioquímica de 350 amostras de alimentos). Se comparado com 2013, os dados em 2014 são mais equilibrados (e.g. em 2013 Câmpus Pato Branco apresentou 11.441 apoios. Isto é foram realizadas atividades nesta quantidade). O Câmpus Campo Mourão executou 135 apoios para 35 clientes, nas áreas de alimentos e engenharia civil, conforme demonstrado na Tabela A.13.1.6.3.1-B.

A. Demonstrativo, por câmpus, dos Apoios Tecnológicos desenvolvidos

Tabela A.13.1.6.3.1-A - Descritivo dos Apoios Tecnológicos por câmpus

Câmpus	Nº de apoios	Nº de clientes atendidos	Nº de docentes envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Nº de servidores administrativos envolvidos
Apucarana	17	9	1	2	-
Campo Mourão	182	35	3	2	1
Cornélio Procopio	4	4	3	-	-
Curitiba	44	44	14	-	-
Dois Vizinhos	11	375	8	1	8
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-
Guarapuava	-	-	-	-	-
Londrina	1	1	2	-	-
Medianeira	-	-	-	-	-

² Entende-se por apoios tecnológicos ações realizadas normalmente por competências internas que se utilizam da estrutura de laboratórios existentes para prestação de serviços. Exemplos específicos: consultorias rápidas realizadas com ou sem fomento governamental, análises microbiológicas, prototipagem rápida, serviços de usinagem, entre outros.

Câmpus	Nº de apoios	Nº de clientes atendidos	Nº de docentes envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Nº de servidores administrativos envolvidos
Pato Branco	51	19	4	5	3
Ponta Grossa	6	5	3	8	2
Santa Helena	-	-	-	-	-
Toledo	2	2	4	-	1
Total Parcial	318	494	42	18	15

Fonte: DIREC e PROREL

B. Histórico dos Apoios Tecnológicos desenvolvidos

A Tabela A.13.1.6.3.1-B contém os indicadores de clientes atendidos e apoios tecnológicos realizados ao longo dos últimos cinco anos. Todavia, esta análise comparativa encontra-se prejudicada, haja vista a modificação implantada para registro dos apoios tecnológicos. A partir dos próximos anos este histórico poderá ser melhor examinado.

Tabela A.13.1.6.3.1-B - Histórico dos Apoios Tecnológicos Desenvolvidos

Ano	Nº de clientes atendidos	Nº de apoios realizados
2014	494	318
2013	7.042	11.986
2012	3.954	10.647
2011	2.222	14.978
2010	3.691	19.055

Fonte: DIREC; PROREL e Relatórios de Gestão

13.1.6.3.2. PROJETOS TECNOLÓGICOS³

A UTFPR dispõe de diversas iniciativas que buscam aprimorar os processos de capacitação e implementação de projetos tecnológicos.

O Quadro A.13.1.6.3.2 demonstra os tipos de apoio que subsidiaram a execução dos projetos ao longo de 2014. Observa-se que o financiamento por parte das organizações, em relação a 2013, se manteve estável, com 40 projetos contratados, sendo que 25 deles ocorreram no Câmpus Curitiba. Este Câmpus também, responde pela totalidade dos projetos apoiados com incentivos da Lei de Informática. Por sua vez, o Câmpus Campo Mourão foi o responsável pela captação dos dois projetos oriundos com recursos do SEBRAE.

Vale ressaltar que estão incluídos aqui os projetos encaminhados via DIREC. Outros projetos, contratados eventualmente pelo pesquisador com o órgão de fomento, não estão aqui listados.

Quadro A.13.1.6.3.2 - Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio

Tipo de Apoio	Nº de projetos	Nº de docentes	Nº de alunos	Nº de servidores envolvidos
Lei de Informática	6	18	24	-
Pape - Fundação Araucária	-	-	-	-
Sebrae	2	8	60	2

³ Entende-se como projeto tecnológico uma prestação de apoio oferecido, em que se tenha ao final do projeto um produto ou processo desenvolvido. Deve-se considerar um número mínimo de 20 horas de participação no desenvolvimento, para que não seja confundido com o indicador de serviços tecnológicos, que prevê o item consultoria.

Tipo de Apoio	Nº de projetos	Nº de docentes	Nº de alunos	Nº de servidores envolvidos
Fundos Setoriais	-	-	-	-
Empresas	40	118	112	15
Recursos Próprios	12	11	8	7
Outros	37	70	58	11

Fonte: DIREC

13.1.6.3.3. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

A Agência de Inovação da UTFPR (AGINT) coordena as ações dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) nos câmpus. O objetivo da PROREC é que os NIT de cada Câmpus implementem locais que visem desde a disponibilização de mecanismos de proteção da propriedade intelectual até a estruturação de meios para o fomento do empreendedorismo e da inovação. Atualmente, os Câmpus Guarapuava e Santa Helena, recém instalados, não possuem o NIT. Além disso, houve a participação ativa da UTFPR no I ROADSHOW da Rede de Pesquisa Industrial Aplicada promovido pelo Instituto SENAI de Inovação e Tecnologia em diversas cidades do estado do Paraná.

13.1.6.3.4. PROPRIEDADE INTELECTUAL

A cultura da proteção intelectual e de patenteamento tem sido disseminada a toda comunidade, por meio de cursos e palestras, e em atividades nos Projetos de Final de Curso. São considerados os números de pedidos de proteção desde que depositados junto aos órgãos oficiais, sendo: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Desenho Industrial, Marcas, Registro de Software, Registro de Cultivares, Proteção de Cultivares, Indicação Geográfica, Direito Autoral, Outros.

Os Quadros 13.1.6.3.4-A e 13.1.6.3.4-B apresentam o descritivo das solicitações de proteção intelectual protocoladas em 2014.

A. Demonstrativo das solicitações de proteção intelectual protocoladas em 2014

Quadro A.13.1.6.3.4-A - Pedidos de Patentes de Invenção Protocolados em 2014

Nº	Número	Título	Data	Câmpus	Inventor(es)
1**	BR 10 2014 003069 7	TRANSDUTOR ÓTICO PARA O MONITORAMENTO DE TEMPERATURA EM MANCAIS E RADIADORES DE HIDROGERADORES	10/02/2014	PATO BRANCO / CURITIBA / TRACTBEL	Uilian José Dreyer Jean Carlos Cardozo da Silva Erlon Vagner da Silva João Paulo Bazzo Hypolito José Kalinowski Valmir de Oliveira Cicero Martelli
2	BR 10 2014 004070 6	ARQUITETURA DE COMPUTADOR ORIENTADA A NOTIFICAÇÕES - ARQPON	21/02/2014	CURITIBA	Robson Ribeiro Linhares Paulo César Stadzisz Jean Marcelo Simão
3	BR 10 2014 0011958 2	EMULADOR AUTOMÁTICO DE CARGAS PARA MOTORES ELÉTRICOS COM UM GERADOR DE CORRENTE CONTÍNUA	19/05/2014	CORNÉLIO PROCÓPIO	Alessandro Goedtel Paulo Broniera Junior João Rafael Fadel

Nº	Número	Título	Data	Câmpus	Inventor(es)
4**	BR 10 2014 012852 2	IMPLANTE ORBITÁRIO DE RESINA ACRÍLICA	28/05/2014	CURITIBA / Rodrigo Beraldi Kormann	José Aguiomar Foggiao Rodrigo Beraldi Kormann
5	BR 10 2014 021996 0	CANTONEIRA DE FORMATO ARREDONDADO PARA FORRO DE PVC	05/09/2014	PONTA GROSSA	Ruimar Rubens de Gouveia Stefany Huendy Teodoro
6**	BR 10 2014 022489 0	COMPOSTO NATURAL DA FAMÍLIA DAS INDOLINONAS MODULADOR DA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS AO PROCESSO DE CARCINOGENESE	11/09/2014	FRANCISCO BELTRÃO / UEL / UEM	Cláudio Roberto Novello Galdino Andrade Filho João Carlos Palazzo de Mello Marcelo Tempesta de Oliveira Ane Stefano Simionato Miguel Octavio Pérez Navarro
7	BR 10 2014 0263462	MÉTODO DE PRODUÇÃO DE VINAGRE DE ACEROLA EM CREME	22/10/2014	PATO BRANCO	Mario Antônio Alves da Cunha Diego da Silva Hoffmann Ornella Maria Porcu
8	BR 10 2014 0280456	BONÉ COM PLACAS FOTOVOLTAICAS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	10/11/2014	APUCARANA	Tamissa Juliana Barreto Berton Jomar Berton Junior Sharise Beatriz Roberto
9	BR 10 2014 0285482	DIAGNÓSTICO DE CURTO-CIRCUITO NO ENROLAMENTO DE ESTATOR EM MÁQUINAS ELÉTRICAS UTILIZANDO UM SENSOR DE CORRENTE	17/11/2014	CORNÉLIO PROCÓPIO	Paulo Broniera Junior Alessandro Goedtel
10	BR 10 2014 0285474	SISTEMA EMBARCADO DE LEITURA E DE ESTIMATIVA DE TEMPERATURA EM MÁQUINAS ELÉTRICAS	17/11/2014	CORNÉLIO PROCÓPIO	Alessandro Goedtel Tiago Drummond Lopes
11**	BR 10 2014 0226966	PROCESSO DE PRODUÇÃO DE REATOR ELETROQUÍMICO UTILIZANDO ELETRODOS DE AÇO INOXIDÁVEL AUSTENÍTICO TIPO ABNT 254 PARA GERAÇÃO DE GÁS HIDROGÊNIO UTILIZANDO ÁCIDO FÓRMICO E GLICERINA	12/09/2014	GUARAPUAVA /UNICENTRO	Marilei de Fátima de Oliveira David Lira Nunez Lucas de Castro Cicuto André Lazarin Galina Paulo Rogério Pinto Rodrigues

**Pedidos realizados em co-titularidade.

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Quadro A.13.1.6.3.4-B - Pedido de Registro de Software protocolados em 2014

Nº	Número	Título	Data	Câmpus	Inventor (es)
1	BR 51 2014 000199 7	SISTEMA PARA RECUPERAÇÃO INTELIGENTE DE LETRAS DE MÚSICAS NA INTERNET	28/02/2014	CORNÉLIO PROCÓPIO	Carlos Nascimento Silla Junior Rafael do Prado Ribeiro
2	BR 51 2014 000345 0	MECANISMO DE BUSCA FUZZY EM REPOSITÓRIO DE ARTEFATOS DE SOFTWARE	04/04/2014	PATO BRANCO	Beatriz Terezinha Borsoi Adriana Ariati Nathanyel Sandi

Nº	Número	Título	Data	Câmpus	Inventor (es)
3**	BR 51 2014 000720 0	SDUM - SOFTWARE PARA DEFINIÇÃO DE UNIDADES DE MANEJO	10/07/2014	MEDIANEIRA / UNIOESTE / FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE ITAIPU	Claudio Leones Bazzi Eduardo Godoy de Souza Miguel Angel Uribe Opazo Juliano Cezar Carnieletto
4	BR 51 2014 001207 7	JOGO DO APRENDIZADO: LETRAS E PALAVRAS	15/10/2014	CURITIBA	Percy Nohama Taisa Daiana da Costa Murilo Rodrigues da Rocha
5	BR 51 2014 001454 1	JOGO DO APRENDIZADO: NÚMEROS	03/12/2014	CURITIBA	Percy Nohama Murilo Rodrigues da Rocha
6	BR 51 2014 001490 8	DESENVOLVENDO A PRONÚNCIA : SOFTWARE INTERATIVO	05/12/2014	CURITIBA	Jheniffer Imaregna Alcantara de Albuquerque Ana Maria do Santos Garcia Ferreira Marthins Maria do socorro Gonçalves Gabriel Markos Flavio Bock Gau de Oliveira Carolina Laurindo Rossini Alessandra dos Santos

**Pedidos realizados em co-titularidade.

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Em 2014, a UTFPR protocolou 17 pedidos de propriedade intelectual, contra 21 em 2013 e ainda 13 em 2012. Paralelamente, a UTFPR obteve as suas duas primeiras patentes do programa piloto do governo, lançado em 2012.

A Agência de Inovação da UTFPR obteve as suas duas primeiras cartas-patentes, documentos concedidos pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) como forma de título de propriedade sobre invenções. Os inventos, agora patenteados, são a Bandeja Sementeira Móvel (BR 10 2013 0032732) e a Bandeja para Produção de Placas de Mudas Florestais (BR 10 2013 0032767), ambos desenvolvidos pela empresa incubada Núcleo Nativa, do Câmpus Dois Vizinhos. Os produtos também estão relacionados a Tecnologias Verdes, ou seja, que utilizam os recursos de forma sustentável. A empresa é formada pelos estudantes Ciro Duarte de Paula Costa, Clézio José da Mota, Valéria Mariano da Silva e orientada pelo prof. Dr. Fernando Campanhã Bechara (ver Figura A.13.1.6.3.4).

Figura A.13.1.6.3.4 - Acadêmicos de Engenharia Florestal Ciro Duarte de Paula Costa, Valéria Mariano da Silva e Clézio José da Mota, do Câmpus Dois Vizinhos, e as Cartas-patente concedidas em 2014



Fonte: Câmpus Dois Vizinhos

B. Demonstrativo do total de solicitações de proteção intelectual formalmente protocoladas junto à AGINT

O Quadro A.13.1.6.3.4-C apresenta o quantitativo de pedidos formalmente protocolados até 2014 junto à AGINT.

Quadro A.13.1.6.3.4-C - Quantitativo de pedidos formalmente protocolados até 2014

Nº	Tipo	Total Acumulado até 2014
1	Patente de Invenção	62
2	Modelo de utilidade	-
3	Desenho Industrial	-
4	Marcas	6
5	Registro de Software	13
6	Registro de Cultivares	1
7	Indicação Geográfica	-
8	Direito Autoral	-
9	Outros	-
Total		82

Fonte: AGINT

Com isto, pode-se inferir que a sensibilização para que os servidores da UTFPR protejam o conhecimento desenvolvido em seus trabalhos começa a ganhar corpo.

C. Demonstrativo dos potenciais percebidos de proteção intelectual

O Quadro A.13.1.6.3.4-D apresenta os potenciais percebidos de proteção intelectual, bem como as intenções efetivamente cadastradas. Estes números praticamente se mantiveram iguais a 2012. Portanto, há necessidade de retomar o esforço de cadastrar intenções de proteção intelectual para convertê-las em pedidos efetivos.

Quadro A.13.1.6.3.4-D - Potenciais percebidos de proteção intelectual, bem como as intenções efetivamente cadastradas

Nº	Tipo	Potencial Percebido	Intenção Cadastrada
1	Patente de Invenção	90	15
2	Modelo de utilidade	1	-
3	Desenho Industrial	1	-
4	Marcas	1	-
5	Registro de Software	8	6
6	Registro de Cultivares	-	-
7	Indicação Geográfica	-	-
8	Direito Autoral	-	-
9	Outros	-	-

Fonte: AGINT

Os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento, com cláusulas previstas de acordo com o Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR, com foco nos potenciais licenciamentos, continuam sendo expostos em feiras de oportunidades e negócios (e.g. VIII Feira da Ideia, Câmpus Cornélio Procópio; V Feira da Ideia, Câmpus Londrina, Inovatec: vários Câmpus (parceria com a FIEP) visando à divulgação do potencial licenciamento da tecnologia desenvolvida.

13.1.6.4. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Esta seção contém informações referentes às ações da AGINT no âmbito dos assuntos de empreendedorismo e inovação.

13.1.6.4.1. DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA

A sensibilização e caracterização da necessidade de se disseminar a cultura empreendedora no âmbito da UTFPR já foram irradiadas para todos os câmpus. As ações, para tanto, ocorrem na oferta de cursos, palestras, seminários, desafios, concursos, entre outros, visando disseminar a cultura da Propriedade Intelectual.

Formalmente, a UTFPR possui, desde 1997, o Programa de Empreendedorismo e Inovação (PROEM) que objetiva contribuir, por meio de diversas ações, para a difusão da cultura empreendedora no âmbito institucional. Professores, pesquisadores, estudantes e ex-alunos empreendedores da Instituição são motivados a desenvolver suas boas ideias a partir da estrutura e ambiente privilegiados. As diretrizes gerais para funcionamento do PROEM são definidas em conjunto, pela Agência de Inovação e os responsáveis pelo Programa em cada câmpus. O PROEM já está implantado na maioria dos câmpus, de acordo com as condições de infraestrutura, notadamente de espaços, e de recursos humanos disponíveis.

Ao final de 2014, apenas os Câmpus Guarapuava e Santa Helena não possuem Hotel Tecnológico (HT) implantado. O Câmpus Guarapuava reporta estar construindo o local para instalação do Hotel Tecnológico, com implantação prevista para o final de 2015.

Também, é importante destacar o conjunto de outras atividades com a efetiva influência da Agência de Inovação. Entre elas tem-se as contidas no Quadro A.13.1.6.4.1-A.

Quadro A.13.1.6.4.1-A - Representações Externas realizadas pela Assessoria de Projetos Cooperados

Data	Horário	Entidade	Pauta	Representação
25-02-2014.	9h-11h	FIEP	Reunião do Grupo de Biotecnologia Animal – discussão dos resultados alcançados em 2013.	AGINT
26-02-2014	14h-16h	FIEP	Reunião do Grupo de Biotecnologia Agroflorestal – discussão dos resultados alcançados em 2013.	AGINT
18-03-2014	9h-11h	FIEP	Reunião do Grupo de Biotecnologia Agroflorestal.	AGINT
20-03-2014	8h-10h	ACP	Reunião do Instituto de Inovação com palestra do Comitê de Inovação do Fórum Futuro 10: Status das Atividades e apresentação da estrutura da SETI pelo SECRETÁRIO JOÃO CARLOS GOMES.	AGINT/PROREC
02-06-2014	12h-14h	CONCEX-RI /ACP e o Consulado do Reino dos Países Baixos p/ PR e SC	Almoço palestra “Missão Econômica Brasil – Holanda”. O evento contou ainda com a apresentação da STCP Engenharia De Projetos com o tema “Consultoria, Suporte a Projetos, Inovação e Atração de Investimentos”.	AGINT/PROREC
03-06-2014	8h30min	CONCEX-RI /ACP	Café da manhã sobre CISG/CVIM (Convenção de Viena).	AGINT/PROREC
04-06-2014	8h-18h	FIEP	Evento: Rodada Biotecnológica Agroindustrial – Biotecnologia aplicada a Nutrição Animal – com participação de estudantes (inclusive como monitores) e pesquisadores da UTFPR, provenientes de vários câmpus.	PROREC/ASAE
05-06-2014.	Full-time	FIEP	Evento: Rodada Biotecnológica Agroindustrial – Biotecnologia aplicada à indústria Agrícola e Florestal – com participação de estudantes (inclusive como monitores) e pesquisadores da UTFPR, provenientes de vários câmpus.	PROREC/ASAE
18-08-2014	14h-16h30min	FIEP	Encontro do Grupo de Trabalho “Indústria Animal Paranaense Competente e Inovadora em Nutrição Animal” - - Discussão dos resultados e avaliação evento Rodada Biotecnológica Agroindustrial em Nutrição Animal; - Discussão fatores críticos na área de patentes, legislação, P&D e Inovação, e Políticas Públicas. Planejamento atividades 2014- 2015; - Pesquisa Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense.	AGINT
17-09-2014	16h-18h	INOVATEC	Participante como ouvinte no Talk Show: Metal-mecânica - Roadmapping e Tecnologias-chave e Simpósio Internacional Perfis Profissionais.	AGINT
08-10-2014	14h-16h	FIEP	Reunião do Grupo de Trabalho “Indústria Animal Paranaense Competente e Inovadora em Nutrição Animal” na qual realizou a avaliação do evento de junho último.	AGINT
19-11-2014	14h-16h	FIEP	Reunião do Grupo de Trabalho “Indústria Animal Paranaense Competente e Inovadora em Nutrição Animal”; - Formas de oferta do Curso “Integração Universidade-Empresa”.	AGINT
19-11-2014	14h-16h	FIEP	- Relação de eventos no Paraná nas áreas de Biotecnologia Agrícola e Florestal e Nutrição Animal (2015) – agenda completa; - Discussão das estratégias de divulgação/ mobilização em relação às Rodadas; - Discussão de novos projetos e planejamento atividades 2014- 2015.	AGINT
25-11-2014	9h-11h	FIEP	Projeto de Articulação das Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense - 4º Encontro GT -Tecnologias-Chave - Projeto Rodada de Inovação Tecnológica Metal Mecânica, parceria entre Observatórios Senai, C2I e Ministério de Ciência e Tecnologia - MCTI.	AGINT

Data	Horário	Entidade	Pauta	Representação
03-12-2014	14h-16h	FIEP	Projeto de Articulação das Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense - 4º Encontro GT – Gestão e Formação de Recursos Humanos - Levantamento de dados educacionais do setor Metal Mecânica comparando número de alunos versus empregabilidade limitado ao estado do Paraná; levantamento de dados de perfis dos alunos dos cursos oferecidos na Área Metal Mecânica e projeto do GT-RH.	AGINT

Fonte: AGINT e Barth, N. A.

A partir destas representações surgiram convites para ministrar palestras e moderar um talk show, conforme ilustrado no Quadro A.13.1.6.4.1-B.

Quadro A.13.1.6.4.1-B - Atuação da Assessoria de Projetos Cooperados em eventos

Data	Horário	Entidade	Evento/Palestra
14-03-2014	14h30min	APRE	Palestra ministrada em reunião a convite da Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal: INCENTIVOS À INOVAÇÃO.
04-06-2014	8h-18h	FIEP	Moderação do Talk Show Inovação na Indústria de Nutrição Animal na I Rodada Biotecnológica Agroindustrial.
15-09-2014	8h30min	Paraná Metrologia	Palestra ministrada em evento “Café com Paraná Metrologia” a convite da Rede Paranaense de Metrologia e Ensaios: INCENTIVOS FISCAIS À INOVAÇÃO.

Fonte: AGINT e Barth, N. A.

Na Tabela A.13.1.6.4.1, tem-se a quantidade de eventos realizados por câmpus, bem como a quantidade de participantes envolvidos. Os eventos de formação típicos são: Cursos de Planos de Negócios, Formação de Preços e Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTE, Aprender a empreender. Já para os eventos de divulgação pode-se citar: palestras sobre Empreendedorismo e Inovação, participação em eventos locais, com o stand do PROEM. Em relação a 2013, houve um decréscimo no número de eventos (130 em 2013 contra 95 em 2014). Todavia, o número de participantes, principalmente, em função de uma série de eventos promovidos pelo Câmpus Cornélio Procópio, cresceu substancialmente (passou de 5.748 em 2013, para 67.664 em 2014). Exemplos de eventos são: Palestra "O que é uma start-up" com Renan Freitas, no Câmpus Campo Mourão; III MEETUP - 21 de Outubro de 2014, Câmpus Cornélio Procópio; Solvis com Pizza, Câmpus Curitiba; Semana Empresarial de Dois Vizinhos, 2014 (parceria UTFPR/ACEDV, Câmpus Dois Vizinhos; Empreende Sudoeste, Câmpus Francisco Beltrão; Programa Bota pra Fazer, Câmpus Londrina; Talk Start-up/ MEDITEC, Câmpus Medianeira; Empreende Sudoeste – SEBRAE, Câmpus Pato Branco; Startup day, Câmpus Toledo.

Tabela A.13.1.6.4.1 - Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por câmpus da UTFPR

Câmpus	Quantidade de eventos	Nº de participantes
Apucarana	15	281
Campo Mourão	6	3.650
Cornélio Procópio	28	57.193
Curitiba	2	180
Dois Vizinhos	15	2.615
Francisco Beltrão	1	150
Guarapuava	1	600
Londrina	6	839
Medianeira	6	420

Tabela A.13.1.6.4.1 - Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por câmpus da UTFPR

Câmpus	Quantidade de eventos	Nº de participantes
Pato Branco	1	1.300
Ponta Grossa	6	100
Santa Helena	2	80
Toledo	6	256
Total Parcial	95	67.664

Fonte: DIREC

13.1.6.4.2. HOTEL TECNOLÓGICO⁴

O Hotel Tecnológico da UTFPR, por meio programa de pré-incubação, possibilitou, desde a sua implantação na UTFPR, a inserção de mais de 100 empresas, com potencial inovador, junto ao mercado ou organizações incubadoras paranaenses.

Os dados capturados a partir das ações do Hotel Tecnológico contribuem para: identificar potenciais empreendedores; verificar a existência de eventuais lacunas junto aos cursos, principalmente, aquelas vinculadas a ações de empreendedorismo; caracterizar o perfil dos projetos submetidos e canalizar esforços dos proponentes para nichos de mercado inexplorados ou com estrutura de crescimento previsível.

O número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de alunos participantes podem ser encontrados na Tabela A.13.1.6.4.2. Considerando o ano de 2012, o número de empresas e participantes, praticamente se manteve o mesmo. Há que se destacar que o Hotel Tecnológico de Toledo, instalado há pouco mais de um ano, já hospeda quatro empresas com o envolvimento de 11 participantes.

Tabela A.13.1.6.4.2 - Atividades do Hotel Tecnológico, por Câmpus da UTFPR

Câmpus	Quantidade de projetos	Nº de participantes
Apucarana	-	-
Campo Mourão	-	-
Cornélio Procopio	8	16
Curitiba	7	23
Dois Vizinhos	3	8
Francisco Beltrão	6	14
Guarapuava	-	-
Londrina	4	9
Medianeira	2	6
Pato Branco	-	-
Ponta Grossa	12	28
Santa Helena	-	-
Toledo	2	6
Total Parcial	44	110

Fonte: DIREC

Nota: Os Câmpus Guarapuava e Santa Helena não estão listados pois não possuem Hotel Tecnológico implantado.

As áreas de preferência para incubação continuam sendo aquelas vinculadas a recursos de informática (por exemplo: desenvolvimento de software, aplicações de Internet, computação gráfica) e as de automação em geral. Todavia, há iniciativas nas áreas de desenvolvimento de projetos na área química (Câmpus Londrina), engenharia eletrônica (Câmpus Toledo), além das demais já em andamento (e.g. engenharia ambiental, engenharia florestal, entre outras).

⁴ O Hotel Tecnológico é uma pré-incubadora com características próprias da UTFPR, com possibilidade de o empreendedor estudar e compreender como se estrutura uma empresa. Os alunos e egressos têm a possibilidade de, em até dois anos, estruturar um plano de negócios, a cadeia de valores e produtiva da empresa que ele está desenvolvendo. Trata-se de uma verdadeira universidade do futuro empresário.

A evolução do número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de participantes, ao longo dos últimos quatro anos, encontra-se no Quadro 13.1.6.4.2.

Quadro A.13.1.6.4.2 - Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico

Ano	Nº de projetos de empresas	Nº de participantes
2014	44	110
2013	43	116
2012	41	118
2011	38	97
2010	30	77

Fonte: DIREC e Relatórios de Gestão

Outro fato relevante é que em 2014, o Hotel Tecnológico do Câmpus Pato Branco teve o espaço onde o seu Hotel Tecnológico instalado, interditado pelo Corpo de Bombeiros. Ações tem sido tomadas para reinstalar as empresas hospedadas.

As vagas abertas pelos Editais têm sido ocupadas por propostas de projetos, caracterizando que as ações de disseminação da cultura empreendedora tem motivado a comunidade interna a se envolver em iniciativas empreendedoras.

13.1.6.4.3. INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT⁵)

Nas Incubadoras de Inovações dos diversos Câmpus da UTFPR, em 2014, foram desenvolvidos 41 produtos, num total de 21 empresas participantes (ver Tabela A.13.1.6.4.3).

Tabela A.13.1.6.4.3 - Atividades da Incubadora Tecnológica, por câmpus da UTFPR

Câmpus	Nº de empresas participantes	Nº de produtos desenvolvidos
Cornélio Procópio	6	11
Curitiba	7	4
Medianeira	4	6
Pato Branco	-	-
Ponta Grossa	4	20
Total Parcial	21	41

Fonte: DIREC; PROREL

Estes números indicam que o processo de incubação de empresas na UTFPR está estabilizado, com seus procedimentos de funcionamento bem definidos. Há necessidade de alavancar o processo de expansão do número de empresas conforme os potenciais locais.

As áreas de informática e gestão continuam sendo as que mais proporcionam o desenvolvimento de novos produtos. Algumas das empresas incubadas são:

Câmpus Cornélio Procópio: MotoAR (Desenvolvimento de Dispositivos para Motos); Agência de Marketing); GEMPE (Desenvolvimento e Licenciamento de Software); METHA (Gestão de Projetos em Engenharia); MERCAFÁCIL (Informática e Gestão); Câmpus Medianeira: BCAMP (Informática); SAIFER (Informática); EXA-Automação Industrial e Máquinas Ltda (Automação); FTP Info (Tecnologia da Informação)

O histórico das Incubadoras de Inovações da UTFPR pode ser visualizado no Quadro A.13.1.6.4.3. Observa-se que, comparativamente a 2013, o número de empresas se manteve praticamente constante. O número de produtos ofertados porém, decresceu, passando de 62 em

⁵ A Incubadora de Inovações da Universidade Tecnológica (IUT) é uma incubadora de base tecnológica lotada na UTFPR, com o objetivo de apoiar as empresas nascentes de sua comunidade interna e externa. A Incubadora de Inovações é um mecanismo de apoio do PROEM, que dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos na pré-incubação, acolhendo empresas, oriundas da comunidade interna e externa, contemplando áreas de atuação dos diversos Câmpus da UTFPR.

2013, para 41 em 2014. A PROREC continua sinalizando para as cinco incubadoras dos câmpus da UTFPR que a meta é se atingir a marca de 30 empresas incubadas nos próximos dois anos.

Quadro A.13.1.6.4.3 - Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR

Ano	Nº de empresas
2014	21
2013	22
2012	23
2011	17
2010	13

Fonte: DIREC e Relatórios de Gestão

13.1.6.4.4. EMPRESA JÚNIOR

As empresas juniores são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizados em uma associação civil com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo. A finalidade da empresa júnior deve estar definida em estatuto como: i/ desenvolver profissionalmente as pessoas que compõem o quadro social por meio da vivência empresarial, realizando projetos e serviços na área de atuação do(s) curso(s) de graduação ao(s) qual(is) a empresa júnior for vinculada; ii/ realizar projetos e/ou serviços preferencialmente para micro e pequenas empresas, e terceiro setor, nacionais, em funcionamento ou em fase de abertura, ou pessoas físicas, visando ao desenvolvimento da sociedade; iii/ fomentar o empreendedorismo de seus associados.

O Núcleo de Empresas Juniores (NEJUT) da UTFPR continua em plena atividade, sendo que novos integrantes passam a fazer parte de sua equipe diretiva, conforme Figura A.13.1.6.4.4.

Figura A.13.1.6.4.4 - Representantes do Nejut e Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR, em reunião de trabalho em Curitiba



Fonte: PROREC

A Tabela A.13.1.6.4.4 contém um descritivo das Empresas Juniores já implantadas nos diversos Câmpus da UTFPR.

Tabela A.13.1.6.4.4 - Empresas Juniores Implantadas, por câmpus da UTFPR, até o final de 2014

Câmpus	Nome da empresa	Curso
Campo Mourão	Habitat-Consultoria Ambienta4	Engenharia Ambiental
	Pórticos	Engenharia Civil
	Quarks-UP**	Engenharia Eletrônica
	Cyclus Consultoria**	Engenharia de Alimentos
Cornélio Procopio	Select-Junior	Engenharia Elétrica
Curitiba	Tetris	Engenharia Civil
	Econsultoria	Multidisciplinar
	Estalo Design	Design
Londrina	GaiaJR	Engenharia Ambiental
Medianeira	Staff	Engenharia de Produção
Pato Branco	ProJR	Engenharia Civil
	H7 Pesquisa e Desenvolvimento	Engenharia Mecânica
	Âmbar Jr.**	Engenharia Elétrica
	OCCAM Engenharia**	Engenharia da Computação
Ponta Grossa	Solumax	Engenharia de Produção
	Protut	Engenharia Eletrônica
	Quantum	Engenharia Química

Fonte: DIREC

** - Empresas Juniores criadas em 2014

13.1.6.5. EXTENSÃO

Segundo o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (1987), “a extensão universitária é definida como um processo educativo, cultural e

científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”.

A extensão tem como princípio a relação com a sociedade, no sentido do compromisso social da universidade, enquanto instituição pública, de acordo com as políticas públicas.

A UTFPR tem buscado cada vez mais atuar de maneira socialmente responsável, principalmente a partir de 2005, quando da sua transformação em universidade. Desta forma, seus câmpus têm buscado se envolver em ações sociais de modo sistemático.

Com o panorama derivado das atividades sociais desenvolvidas na UTFPR, pode-se ter uma perspectiva real da interação Academia/Sociedade, o que contribui de maneira efetiva para o direcionamento de investimentos em áreas que impliquem um maior retorno social e determinação de condições para o desenvolvimento de indicadores de Responsabilidade Social.

O Programa de Bolsas de Extensão e Inovação, administrado pela PROREC, encontra-se consolidado junto à comunidade docente e discente da UTFPR.

Ao Edital 02/2014_PROREC_UTFPR_Extensão foram submetidos 108 projetos, sendo 80 contemplados com bolsa (13 mestres e 67 doutores). Para o Edital 03/2014_PROREC_UTFPR_Inovação foram submetidos 70 projetos, sendo 25 contemplados (dois mestres e 23 doutores). O montante de recursos alocados nesta iniciativa é de R\$ 504.000,00 (i.e. 105 bolsas por 12 meses no valor de R\$ 400,00).

Em 2014, a Fundação Araucária abriu dois Editais para apoiar projetos em atividades de extensão. A PROREC submeteu projeto para ambos, sendo contemplada com 112 bolsas no de Ações Afirmativas em atividades de Pesquisa e Extensão e 24 bolsas no de Extensão. Desta forma, no âmbito da UTFPR foram abertos os seguintes Editais: i/ Edital 04/2014_FA_AA- Fundação Araucária, 48 projetos, sendo todos 40 contemplados com bolsa. As 16 bolsas da Fundação Araucária, foram preenchidas por projetos de extensão, inscritos para o Edital 02/2014_PROREC_UTFPR_Extensão, que não haviam sido contemplados com bolsa. Neste caso, 11 mestres e 45 doutores puderam alocar bolsistas aos seus projetos; ii/ Edital 05/2014_FA_PIBEX_Fundação Araucária. Aqui houve 27 submissões, sendo 3 mestres e 21 doutores que tiveram seus projetos contemplados com bolsa.

Também, no ano de 2014, a PROREC manteve o Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão e Inovação-UTFPR (PIAPEI), que visa apoiar a execução de projetos de EXTENSÃO e INOVAÇÃO no âmbito do Programa Institucional de Apoio à Extensão e Inovação, em área do conhecimento de atuação da UTFPR, mediante a concessão de auxílios financeiros de custeio destinados à aquisição de material de consumo e/ou contratação de pessoa jurídica. Todavia, por questões orçamentárias, em reunião com todos os DIRECs optou-se por distribuir os recursos de apoio, proporcionalmente ao número de projetos contemplados com bolsas UTFPR, por Câmpus. O montante final alocado foi de R\$105.000,00, que foram descentralizados aos Câmpus.

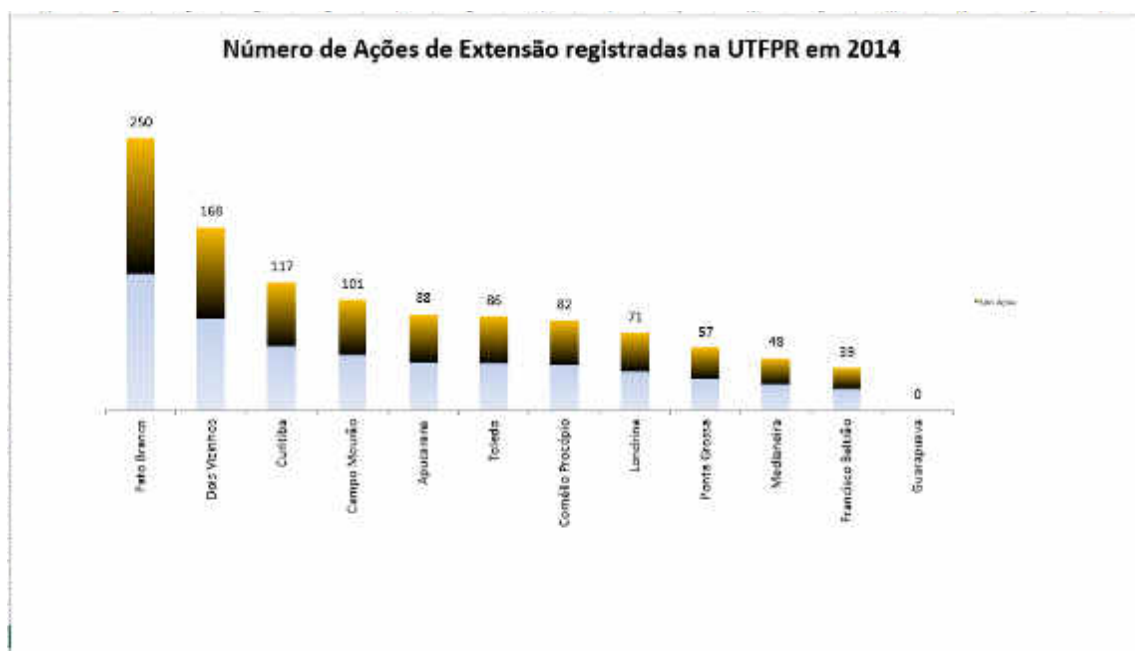
A exemplo de 2013, os recursos para pagamento das bolsas provêm da Fundação Araucária-Edital de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão-Modalidade Ações Afirmativas (80 bolsas) e de recursos próprios da UTFPR (que passou de 77 para 105 bolsas).

Também, o Edital permitiu a alocação de bolsistas voluntários aos projetos.

13.1.6.5.1. UTFPR E EXTENSÃO

O mecanismo para coleta de informações junto aos câmpus instituído pela DIREXT continua a ser amplamente utilizado. A Figura A.13.1.6.5.1 apresenta um gráfico, destacando as ações de extensão registradas em 2014. Os Câmpus Pato Branco (250 ações) e Dois Vizinhos (168) lideram o registro das ações. Na sequência, tem-se os Câmpus Campo Mourão e Curitiba. Pode-se dizer que a UTFPR continua a atuar de maneira destacada no âmbito da extensão junto às comunidades onde atua.

Figura A.13.1.6.5.1 - Indicador do número de ações registradas pelos diversos Câmpus da UTFPR, ao longo de 2014



Fonte: DIREXT

Outra ação de destaque, coordenada pela DIREXT, foi a finalização do anteprojeto do Plano de Cultura da UTFPR, resultado do trabalho da Comissão designada pela Portaria nº 2097, de 25/09/2013, com apoio das Subcomissões dos 13 câmpus. O documento é organizado em quatro eixos, a saber: Eixo 1: Gestão Institucional da Cultura; Eixo 2: Infraestrutura Cultural; Eixo 3: Acesso à Diversidade Cultural; Eixo 4: Formação e Pesquisa. O documento foi encaminhado em dezembro de 2014 à Reitoria da UTFPR, que dará seguimento de sua discussão junto à comunidade.

Na Tabela A.13.1.6.5.1-A apresenta-se o total de servidores e o quantitativo deles que participaram em atividades de extensão, durante o ano de 2014.

Por meio deste indicador, percebe-se que a UTFPR apresentou um substancial acréscimo na participação de servidores em relação a 2013 (quando foi de 17,72%). O que pode se notar, a partir do novo mecanismo de registro de informações, é que há vários professores, com perfil mais extensionista, se envolvem com mais de uma iniciativa em andamento. A divulgação das ações dos Núcleos Temáticos devem ser reforçadas, para que o registro das diferentes atividades retrate a atuação dos servidores da UTFPR.

Tabela A.13.1.6.5.1-A - Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão

Descrição	Quantidades
Total de docentes da UTFPR	2.353
Total de administrativos da UTFPR	1.159
Total de servidores da UTFPR	3.512
Número de docentes envolvidos	1.309
Número de administrativos envolvidos	603
Total de servidores envolvidos	1.912
Percentual de servidores envolvidos	54,44%

Fonte: DIREXT e PROPLAD

Um panorama da extensão na UTFPR, considerando as áreas temáticas (segundo o Plano Nacional de Extensão⁶), está contido na Tabela A.13.1.6.5.1-B. Estas são desdobradas nos câmpus em planos regionais e institucionais, contemplando a ética e a responsabilidade socioambiental sustentável.

Tabela A.13.1.6.5.1-B - Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais

Áreas Temáticas	Nº de programas	Nº de pessoas envolvidas	Nº de projetos	Nº de pessoas envolvidas	Nº de ações	Nº de pessoas envolvidas
Comunicação	3	400	10	103.675	41	6.354
Cultura	3	530	34	9.852	110	22.670
Direitos Humanos	2	230	8	10.886	17	3.268
Educação	6	233	104	15.336	194	20.573
Meio Ambiente	2	36.679	43	73.366	41	49.944
Saúde	8	6.800	37	4.230	66	18.362
Tecnologia	4	120.097	97	84.061	173	99.131
Trabalho	1	50	16	836	30	6.078
Total	29	165.019	349	302.242	672	226.380

Fonte: DIREXT

O Quadro A.13.1.6.5.1 contém valores que ilustram o desenvolvimento de programas, projetos, e apoios, nos últimos quatro anos na UTFPR. Comparativamente a 2013, o ano de 2014 apresentou uma redução de cerca de 30% nas atividades de extensão (1.050 em 2014 contra 1.439 em 2013). Este fato se explica pela natural acomodação no registro das atividades que extensão que passou a ocorrer a partir de 2013 na ferramenta da DIREXT. O número de pessoas atendidas se mantém expressivo em qualquer modalidade de atividade, sendo que o total cresceu cerca de 30%.

Quadro A.13.1.6.5.1 - Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos

Ano	Nº. de pessoas atendidas	Nº. de Projetos, Programas e Ações realizados
2014	693.641	1.050
2013	502.011	1.439
2012	43.398	385
2011	156.285	402
2010	91.147	315

Fonte: DIREXT; DIREC e Relatórios de Gestão

Na UTFPR são 29 os programas oficialmente registrados. Por sua vez, o número de projetos se manteve praticamente estável (349 contra 359, em 2013). Novamente, todas as áreas temáticas foram contempladas com um evento. O número de pessoas envolvidas em todas as atividades de extensão é muito expressivo (passando de 600.000 pessoas em 2014).

Desta forma, pode-se dizer que a UTFPR continua atuando de forma marcante junto às diversas comunidades de influência.

⁶ A definição das atividades de extensão é a seguinte: Programas: ação continuada; repetem-se todos os anos; Projetos: tem início, meio e fim (atividades com duração determinada); Ação: atividade pontual (e.g. visitas, campanhas, eventos, palestras, entre outros).

13.1.6.5.2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO

Define-se como Programa, um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, apoios tecnológicos, preferencialmente integrando as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino). Um Programa deve ter caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, e ser executado a médio e longo prazos. São 29 programas devidamente registrados na DIREXT.

Na UTFPR, o Programa de Extensão mais institucionalizado continua sendo o Programa CIMCO (Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos) que tem como objetivo implementar a política social da UTFPR, por meio da definição de diretrizes básicas voltadas para a promoção da qualidade de vida de seus servidores, alunos e comunidade.

Há outros programas que contam com a participação efetiva de docentes da UTFPR, como por exemplo: Programa de Educação Tutorial, presente em diversos Câmpus da UTFPR. Também, o Programa Jogada Certa (cujo objetivo é conscientizar funcionários, alunos e comunidade externa que venha a utilizar os estabelecimentos da universidade, a respeito dos resíduos e a devida separação dos materiais) tem expressiva presença nos Câmpus. Em uma ação mais pontual, pode-se mencionar o Programa de Inclusão Digital da UTFPR, baseado no Câmpus Ponta Grossa (ver Figura A.13.1.6.5.2). Este Programa visa atender a comunidade carente em geral, crianças e adolescentes, no ensino das Tecnologias de Informação e Comunicação com aulas contextualizadas, o que proporciona um melhor aprendizado, visto que o acesso cotidiano às redes, equipamentos e o domínio das habilidades relacionadas às essas tecnologias são requisitos indispensáveis à integração social, atividade econômica e o fortalecimento da cidadania.

Figura A.13.1.6.5.2 - Página em rede social do Programa de Inclusão Digital da UTFPR, do Câmpus Ponta Grossa



O Quadro A.13.1.6.5.2 contém alguns exemplos de Programas de Extensão, devidamente institucionalizados na UTFPR.

Quadro A.13.1.6.5.2 - Demonstrativo de exemplos de Programas de Extensão

Núcleo	Programa	UTFPR/ Parceria	Câmpus
Saúde e Meio Ambiente	Universidade Tecnológica aberta à Diversidade (UTADI)	UTFPR EMEOP/APAE	Cornélio Procópio
	Programa de extensão para a recuperação e construção participativa do parque linear da Lagoa da Santina, Dois Vizinhos - PR	UTFPR Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos ACEDV	Dois Vizinhos
	Programa Qualidade de Vida no Trabalho na UTFPR-PG	UTFPR	Ponta Grossa
Cultura e Comunicação	8ª Edição do Programa Via do Conhecimento	UTFPR	Pato Branco
Educação e Direitos Humanos	Ensino de Língua Espanhola para professores de Ensino Básico atuantes em escola de fronteira Brasil-Argentina	UTFPR Universidade Federal da Fronteira Sul	Pato Branco
	Observatório de Políticas e Legislação Educacional	UTFPR MEC	Cornélio Procópio
Trabalho, Tecnologia e Produção	Programa Permanente de Extensão- Laboratório INART. Laboratório Interdisciplinas de Artes e Tecnologias	UTFPR	Londrina
	Tecnologias Assistivas para a Inclusão Social	UTFPR	Curitiba PontaGrossa

Fonte: DIREXT e DIREC dos câmpus

13.1.6.5.3. PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de Extensão é uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ser: i/ vinculado a um Programa (forma preferencial) e fazer parte de uma nucleação de ações; ii/ não vinculado a um Programa, ou seja, na forma de um projeto isolado.

O Quadro A.13.1.6.5.3 contém alguns exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos, de alguns câmpus da UTFPR. Ao todo, em 2014, houve 349 projetos (concluídos e em andamento) registrados junto à DIREXT.

Quadro A.13.1.6.5.3 - Demonstrativo de alguns dos Projetos de Extensão nos Câmpus da UTFPR

Núcleo	Projeto	UTFPR/ Parceria	Câmpus
Saúde e Meio Ambiente	Condicionamento Físico	UTFPR	Apucarana
	Valorização de Serviços ambientais de fragmentos florestais para pequenos produtores de fruta na região de Campo Mourão-PR	UTFPR	Campo Mourão
	Centro de Desenvolvimento do Basquetebol Procopense	UTFPR SEMED	Cornélio Procópio
	Concepção de condomínios ecológicos a partir de sistemas construtivo wood frame	UTFPR	Curitiba
	Processamento de carcaça de grandes animais por meio da compostagem	UTFPR	Dois Vizinhos
	Avaliação global da bacia hidrográfica do Rio Marmeleiro: parâmetros físico-químicos,	UTFPR Departamento de Meio	Francisco Beltrão

Núcleo	Projeto	UTFPR/ Parceria	Câmpus
	biológicos, citotóxicos e presença de hormônios estrógenos	Ambiente e Recursos Hídricos da Prefeitura Municipal de Marneleiro	
	Sensibilização da comunidade acadêmica do câmpus Londrina da UTFPR para a implantação da coleta seletiva solidária	UTFPR	Londrina
	CinePET UTFPR Medianeira	UTFPR	Medianeira
	Trilha Ecológica do Rio Ligeiro: Um Cenário para o Desenvolvimento da Educação Ambiental	UTFPR	Pato Branco
	Capacitação em Segurança Alimentar e Nutricional na APAM Instituição de Apoio a Menina	UTFPR APAM	Ponta Grossa
	Reestruturação física de projeto municipal destinado à produção de mudas e atendimento sócio-educativo de Toledo - PR	UTFPR	Toledo
Cultura e Comunicação	Educação, Política e a Sétima Arte	UTFPR	Apucarana
	Projeto: Atividades de Comunicação em Parceria com o DCE	UTFPR	Campo Mourão
	Projeto Espaço Jovem Musical	UTFPR Projeto Jovem Evolução e Lar São Vicente de Paulo	Cornélio Procópio
	Atelier Persistente de Ilustração da UTFPR	UTFPR	Curitiba
	Cultivando Alegrias	UTFPR Instituição Casa Lar de Dois Vizinhos	Dois Vizinhos
	Astronomia e Educação	UTFPR	Guarapuava
	Projeto: Apresentando Danças de Salão	UTFPR	Londrina
	Projeto Divulga Engenharias	UTFPR	Medianeira
	Diálogo entre Saberes: Plurivozes Americanas	UTFPR	Pato Branco
	Letramento Digital Infantil	UTFPR Creche Martinho Lutero	Ponta Grossa
	Xadrez Universitário	UTFPR	Toledo
Educação e Direitos Humanos	Atividade experimental no ensino de Biologia	UTFPR	Apucarana
	Projeto Alvorada - As Cores e Sabores do Mundo	UTFPR	Campo Mourão
	Informática para Crianças do Lar São Vicente de Paulo	UTFPR Lar São Vicente de Paulo	Cornélio Procópio
	Liberdade de Imprensa e Qualidade de Vida	UTFPR	Curitiba
	Apoio e Dinamização da Educação Escolar no Colégio Estadual Monteiro Lobato	UTFPR Colégio Estadual Monteiro Lobato	Dois Vizinhos
	Projeto de Extensão Diversidade e Conservação da Natureza	UTFPR	Francisco Beltrão
	Ciência Moderna na Escola - Apoio Didático Pedagógico	UTFPR	Guarapuava
	Práticas de Formação Frente às Políticas Educacionais de Democratização do Acesso ao Ensino Superior: Ações Afirmativas na UTFPR - LD	UTFPR Fundação Araucária	Londrina
	Projeto: Ser Agricultor	UTFPR Associação dos Agricultores	Medianeira

Núcleo	Projeto	UTFPR/ Parceria	Câmpus
		Familiares	
	Carta para Idosos: a Socialização dos Idosos através da Comunicação	UTFPR Asilo São Vicente de Paulo	Pato Branco
	Projeto de Inclusão Informacional	UTFPR AABB	Ponta Grossa
	Projeto: Mentoria para Alunos do Curso de Licenciatura em Matemática do Câmpus Toledo	UTFPR	Toledo
Trabalho, Tecnologia e Produção	Desenvolvimento de Bolsas para Doação	UTFPR C. M. E. I. Maria de Nazaré	Apucarana
	Treinamento para Eficiência Energética em Processamento de Polpas de Frutas Congeladas	UTFPR	Campo Mourão
	Informática para Crianças do Lar São Vicente de Paulo	UTFPR Lar São Vicente de Paulo	Cornélio Procopio
	Dispositivo para Verificação Remota de Trancas de Janelas e Portas	UTFPR	Curitiba
	Estudo da Produção Agroecológica de Uvas para Produção de Suco no Sudoeste do Paraná	UTFPR Capa-Verê	Dois Vizinhos
	Desenvolvimento de Produtos Agroalimentares Locais: Queijo Típico da Região Sudoeste do Paraná	UTFPR Agência de desenvolvimento do Sudoeste do Paraná e Província de Belluno -Itália	Francisco Beltrão
	Elaboração de Queijo Minas Padronizado com Reduzido Teor de Sódio	UTFPR	Londrina
	Projeto: AgregaPRO	UTFPR	Medianeira
	Projeto para Fortalecimento da Viticultura no Sudoeste do Paraná	UTFPR	Pato Branco
	Projeto AGRIFAI - Agricultura Familiar e Industrialização de Alimentos	UTFPR Fundação Araucária	Ponta Grossa
	Desenvolvimento e Aprimoramento de um Gerador Eólico Aplicado a Sistemas de Baixa Potência	UTFPR	Toledo

Fonte: DIREXT e DIREC dos câmpus

13.1.6.5.4. AÇÕES DE EXTENSÃO (EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS)

Uma Ação de Extensão corresponde a acontecimento de curta duração, para o enriquecimento de grupos de interesse nos vários campos do conhecimento. São ações que implicam na apresentação pública (palestra, seminários, exposições, congressos, campanhas de difusão cultural, campeonatos, ciclo de estudos, colóquios, concertos, conferências, escola de férias, feiras, recital, semana de estudos, shows, workshops, entre outros). Normalmente, são eventos abertos à comunidade externa e com as características de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a interdisciplinaridade.

Desta forma, as Ações de Extensão, no âmbito da UTFPR, caracterizam-se por uma série de eventos organizados pela instituição, que envolvem atividades culturais, sociais e esportivas.

É propósito da UTFPR ser reconhecida não somente pelas características tecnológicas, mas, também, pelas ações culturais, sociais e esportivas desenvolvidas. O desenvolvimento de atividades extracurriculares propicia, aos discentes, uma formação plena e, ao corpo de servidores, um complemento humanístico.

13.1.6.5.5. AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERNAS DA UTFPR)⁷

São consideradas atividades internas aquelas que promovam a interação da comunidade interna da UTFPR (peças teatrais, concertos, atividades relativas a comemorações internas, entre outras). A Tabela A.13.1.6.5.5 apresenta o perfil quantitativo das atividades internas, por câmpus da UTFPR. Também, é importante frisar que estas ações podem ser mapeadas aos Núcleos Temáticos definidos pela UTFPR.

Tabela A.13.1.6.5.5 - Ações de Extensão promovidas internamente, por câmpus da UTFPR

Câmpus	Quantidade de atividades	Nº de participantes
Apucarana	11	824
Campo Mourão	22	3.308
Cornélio Procópio	16	924
Curitiba	22	1.307
Dois Vizinhos	51	4.436
Francisco Beltrão	2	500
Guarapuava	1	200
Londrina	23	1.753
Medianeira	4	207
Pato Branco	49	5.559
Ponta Grossa	4	95
Santa Helena	-	-
Toledo	28	2.193
Total Parcial	233	21.306

Fonte: DIREXT; DIREC

Alguns exemplos dos eventos desenvolvidos foram: Câmpus Apucarana: Oficina de Ilustração; Palestra sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis. Câmpus Campo Mourão: V CALOURADA; Semana do Técnico Integrado em Informática. Câmpus Cornélio Procópio: Oficina Dança de Salão-"Samba de Gafieira"; Palestra: "O ENEM, os vestibulares e a melhor forma de escolher um curso superior". Câmpus Curitiba: Roda de Conversa - Apresentação do NUEDH; Oficina de Scrapbook. Câmpus Dois Vizinhos: Palestra: "A política de crédito no PRONAF: mutações estruturais e suas perspectivas no atual cenário da agricultura moderna"; Competição de paródias musicais: uma forma criativa e cultural de fazer arte com solos. Câmpus Francisco Beltrão: Palestra sobre o Novo Código Florestal Brasileiro no Colégio Agrícola. Câmpus Guarapuava: III Semana Acadêmica do Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet. Câmpus Londrina: Congresso Acadêmico ENEEAMB; Palestra Responsabilidade Sócio Ambiental Corporativa. Câmpus Medianeira: Curso de Lógica de Programação usando LEGO Mindstorm; Palestra: "Alimentação saudável e qualidade de vida". Câmpus Pato Branco: Exposição de Ciências Geodésicas; Palestra sobre o sistema CREA/CONFEA. Câmpus Ponta Grossa: Curso de Confeitaria - Elaboração de produtos para páscoa e dia das mães. Câmpus Toledo: Robot Arena, Palestra sobre Alvenaria Estrutural.

⁷ Neste indicador estão **excluídas** as atividades e processos rotineiros, tais como: vestibulares, preparações de reuniões, entre outros.

13.1.6.5.6. AÇÕES DE EXTENSÃO (EXTERNAS À UTFPR)

Nesta seção, são incluídas as atividades em que a interveniência direta da UTFPR foi decisiva para a sua realização, sempre envolvendo a comunidade externa (como outras instituições: o poder público e organizações não-governamentais). São exemplos de atividades: participações em Feiras Agropecuárias ou do gênero, desfiles cívicos, apresentações de stands da UTFPR em eventos regionais e nacionais, entre outras.

Conforme pode ser visto na Tabela A.13.1.6.5.6, a UTFPR participou de 226 atividades, envolvendo mais de 87.000 participantes. Isso possibilita que as comunidades locais se inteirem das ações desdobradas pela UTFPR em várias áreas do conhecimento. De certa forma, cumpre-se, assim, a função de dar um retorno acerca do que se faz com o dinheiro público investido na Instituição.

Tabela A.13.1.6.5.6 - Ações de Extensão promovidas externamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR

Câmpus	Quantidade de atividades	nº de participantes
Apucarana	25	2.083
Campo Mourão	3	350
Cornélio Procópio	25	1.481
Curitiba	22	2.712
Dois Vizinhos	33	26.229
Francisco Beltrão	6	790
Guarapuava	4	710
Londrina	15	890
Medianeira	7	1.180
Pato Branco	71	49.102
Ponta Grossa	6	1.040
Santa Helena	-	-
Toledo	9	890
Total Parcial	226	87.457

Fonte: DIREXT; DIREC

Se comparado a 2013, houve uma expansão expressiva no número absoluto de atividades (70 em 2013 contra 226 em 2014). Todavia, o número de participantes praticamente foi reduzido em 40%. Uma explicação para esta diferença ocorre em função da forma mais precisa como os registros têm ocorrido junto à DIREXT.

Como mecanismo de marketing invisível, a participação permite que a UTFPR possa ser apresentada para potenciais alunos, empresários, associações diversas, entre outros.

Por fim, podem ser citadas como ações de extensão típicas: Câmpus Apucarana: I Encontro de Alunos do Ensino Médio - Possibilidades, Continuidade de Estudos e Futuro Profissional; Câmpus Campo Mourão: Curso de Meliponicultura; Câmpus Cornélio Procópio: Sensibilização de novos empreendedores através da Palestra de Romero Rodrigues, fundador da Buscapé, na Semana da Pequena Empresa-SEBRAE; Câmpus Curitiba: Liga Tamo Junto da Aliança Empreendedora; Câmpus Dois Vizinhos: Divulgação do carneiro hidráulico no Show Agro-técnico; Câmpus Francisco Beltrão: Encontro Nacional dos grupos PET (ENAPET); Câmpus Guarapuava: Palestra: Pessoas com Deficiências na Universidade; Câmpus Londrina: Curso Programa Bota pra fazer da Endeavor; Câmpus Medianeira: I Cine Cultural; Câmpus Pato Branco: Exposição sobre a História dos Grandes Matemáticos; Câmpus Ponta Grossa: Encontro Regional de Docência no Ensino de Ciências; Câmpus Toledo: UTFPR na Expo-Toledo; entre tantos outros.

13.1.6.5.7. PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE EXTENSÃO

A exemplo de 2013, em 2014 a participação da comunidade da UTFPR na submissão de propostas para o Edital PROEXT-2015 (Programa de Apoio à Extensão Universitária) foi expressiva. O Edital é uma iniciativa do Ministério da Educação, por intermédio da SESu/DIFES, e em parceria com o Ministério da Cultura, Ministério da Integração Nacional, Ministério da Justiça, Ministério da Pesca e Aquicultura, Ministério da Saúde, Ministério das Cidades, Ministério das Comunicações, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério dos Esportes, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Secretaria de Políticas para as Mulheres e Secretaria Geral da Presidência da República. Tem por objetivo apoiar as Instituições Públicas de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão, que contribuam para a implementação de políticas públicas e o fortalecimento da extensão universitária, bem como potencializar e ampliar os patamares de qualidade da extensão universitária na formação dos alunos associando a sua natureza pedagógica à missão das instituições de ensino superior públicas.

Ao todo, nas linhas temáticas existentes, foram encaminhados 95 cadastros de propostas para a seleção interna da DIREXT. Após esta fase, 45 foram selecionadas e submetidas pela UTFPR ao Edital. Destas, foram aprovadas as que se encontram no Quadro A.13.1.6.5.7, num total de R\$ 396.505,48.

Comparativamente a 2013, houve uma redução significativa no número de projetos/programas contemplados no Edital PROEXT 2015. Isto também refletiu no montante de recursos disponibilizados aos projetos/programas. A DIREXT participou de Seminário do PROEXT, realizado em Brasília, onde se discutiu em detalhes o Edital PROEXT-2015. A explicação para esta sensível redução encontra-se no fato de que, além das 64 Universidades Federais e 46 Universidades Estaduais, foi permitida a participação no Edital de 64 Universidades Comunitárias. Como o montante de recursos permaneceu o mesmo em relação ao ano de 2013 (i.e. R\$ 85.000.000,00), e o número de participantes cresceu, houve uma redução proporcional aos projetos aprovados e recursos alocados por instituição.

Quadro A.13.1.6.5.7 - Projetos/Programa aprovados junto ao Edital PROEXT-2015

Câmpus	Linha Temática	Autor	Projeto/Programa	Valor (R\$)
Curitiba	Cultura e Arte	Walmor Cardoso Godoi	PROJETO: O uso do teatro no ensino de Física Moderna	99.943,48
Pato Branco	Comunicação	Fábio Favarim	PROGRAMA: Inclusão digital promovendo cidadania, oportunidades de trabalho e uso de novas tecnologias	196.958,00
	Desenvolvimento Urbano	Silvio Henrique Dellesposte Andolfato	PROJETO: Curso de Capacitação para Implantação de Cadastro Territorial Multifinalitário nos Municípios do Sudoeste do Paraná	99.604,00
Recursos totais				396.505,48

Fonte: DIREXT

13.1.6.5.8. FOMENTO DA PROREC A ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E ESPORTIVAS

Em 2014, a PROREC, novamente, apoiou com fomento, projetos oriundos dos câmpus nas áreas Cultural, Artística e Esportiva. Mediante chamada para projetos específicos, houve os seguintes apoios:

- a) Atividades Artísticas e Culturais: 35 projetos submetidos e atendidos com um total de 153.841,40 (ver Figura A.13.1.6.5.8-A, para uma das atividades apoiadas);

Figura A.13.1.6.5.8-A - Participantes da FETAMUT - Festival de Talentos Musicais da UTFPR, realizado no Câmpus Campo Mourão, com apoio da PROREC



Fonte: Câmpus Campo Mourão

- b) Atividades Esportivas nos Câmpus: 13 projetos submetidos e atendidos, com valor total de 48.521,00. O Projeto Badminton UTFPR, do Câmpus Pato Branco (ver Figura A.13.1.6.5.8-B), contou com a participação de seus atletas, em setembro, na cidade de Realeza (PR), da II Copa Sudoeste de Badminton. Este projeto foi apoiado com recursos da PROREC;

Figura A.13.1.6.5.8-B - Atletas de Badminton, do Câmpus Pato Branco



Fonte: Câmpus Pato Branco

- c) Atividades Esportivas Institucionais: em 2014, houve a iniciativa de se realizar os Jogos Regionais da UTFPR (ver Figura A.13.1.6.5.8-C e Figura A.13.1.6.5.8-D). O núcleo desta iniciativa reside na experiência piloto de anos anteriores, na realização dos Jogos do Sudoeste da UTFPR e nos Jogos da Região Norte da UTFPR. Os Câmpus da UTFPR foram separados da seguinte forma: Região Leste (Curitiba, Guarapuava e Ponta Grossa), Região Norte (Apucarana, Cornélio Procópio e Londrina), Região Oeste (Campo Mourão, Medianeira e Toledo) e Região Sudoeste (Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco). A realização destas atividades foi apoiada com um montante de R\$ 122.800,00. O Câmpus que sediou a atividade recebeu R\$30.000,00 para as despesas (e.g. arbitragem, material esportivo, medalhas) com a realização dos jogos;

Figura A.13.1.6.5.8-C - Chamada para realização dos Jogos da Região Norte da UTFPR, realizados em novembro de 2014, no Câmpus Londrina, com apoio da PROREC



Fonte: Câmpus Cornélio Procópio

Figura A.13.1.6.5.8-D - Participação de integrantes do Câmpus Cornélio Procópio, no II JORNUTS



Fonte: Câmpus Cornélio Procópio

- d) Visando dar um caráter institucional às atividades artísticas, em 2014 a PROREC apoiou a realização de um evento artístico, em parceria com uma autoridade local, de uma cidade paranaense. O piloto ocorreu em Guarapuava, sendo que o Coral e

Orquestra do Câmpus Francisco Beltrão, representaram a UTFPR na ocasião (ver Figura A.13.1.6.5.8-E. A atividade foi apoiada com R\$ 50.000,00 para aquisição de equipamentos e deslocamento do Grupo à cidade anfitriã.

Figura A.13.1.6.5.8-E - Apresentação do Coral e Orquestra da UTFPR (Câmpus Francisco Beltrão), na Praça da Ucrânia, em Guarapuava



Fonte: Câmpus Francisco Beltrão

13.1.6.5.9. FOMENTO DA PROREC A ATIVIDADES DE FORTALECIMENTO DA PRESENÇA DA UTFPR

Em 2014, a PROREC coordenou a realização de um conjunto de atividades que tenham por objetivo inserir a UTFPR no contexto de suas comunidades locais. Desta forma, a partir de projetos específicos, foram submetidas 13 iniciativas apoiadas, num total de R\$ 94.800,00.

A Figura A.13.1.6.5.9 ilustra um conjunto de atividades apoiadas no Câmpus Toledo. Neste caso, a ExpoUT aconteceu junto com o Festival de Talentos Musicais, o que resultou na mescla de atrações artísticas e culturais com palestras e as feiras de estágios e profissões. Mais de 500 estudantes de escolas públicas e privadas da região puderam conhecer a estrutura e os cursos, além de acompanhar experimentos nos laboratórios da UTFPR, no Câmpus Toledo.

Figura A.13.1.6.5.9 - ExpoUT-TD e Festival de Talentos Musicais. Atividades realizadas no Câmpus Toledo, com apoio da PROREC



Fonte: Câmpus Toledo e Ascom Toledo

13.1.6.5.10. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO

A Diretoria de Extensão também coordenou a participação dos professores dos câmpus da UTFPR no 32º Seminário de Extensão da Região Sul, realizado em Curitiba-PR, entre os dias 10 e 12 setembro de 2014. O evento, realizado numa parceria entre a UFPR, UTFPR e UNESPAR, tem por objetivo promover encontros e interlocuções de saberes a partir da experiência extensionista das Instituições Públicas de Educação Superior da Região Sul.

O tema do evento, em 2014, foi: “A extensão nos cursos de graduação: creditação, curricularização e integração”.

A UTFPR apresentou três oficinas, 21 comunicações orais, um minicurso e uma apresentação cultural, além da exposição no stand das ações de extensão desenvolvidas nos 12 câmpus da UTFPR (ver Quadro A.13.1.6.5.10).

Quadro A.13.1.6.5.10 - Relação Descritiva da Participação da UTFPR no XXXII SEURS

Câmpus	Modalidade	Proponente	Título
CP	Comunicação oral	Dirceu Casagrande Júnior	Cursinho Comunitário prisma da UTFPR- Câmpus Cornélio Procópio
	Comunicação oral	Dirceu Casagrande Júnior	Cineclube da UTFPR- Câmpus Cornélio Procópio
CT	Minicurso	Diego Ebling do Nascimento	Dois pra lá, Dois pra cá. A dança de pares como forma de integração
	Apresentação cultural	Brenno Candido de Lima	Canções Amazônicas de Waldemar Henrique
	Oficina	Marília Abrahão Amaral	IHC e Chocolate: Desmistificando a Computação com Conceitos de IHC para Alunas do Ensino médio por meio de oficina

Câmpus	Modalidade	Proponente	Título
	Comunicação oral	Adriana Maria Wan Stadnik	Formação de Professores de Educação Física. A Contribuição da Associação das Atividades de Ensino com as de Extensão
	Comunicação oral	Diego Ebling do Nascimento	“And All That Jazz”. Um Relato da Experiência do Projeto Dança Jazz na UTFPR
DV	Oficina	Rosângela Maria Boeno	Pais e Educadores Informados. Filhos e Educandos Disciplinados
	Comunicação oral	Rosângela Maria Boeno	Formação Continuada para Docentes e Gestores da Educação Básica
	Comunicação oral	Fernando Kuss	Extensão Universitária em Pequenas Propriedades Leiteiras na Região Sudoeste do Paraná
LD	Comunicação oral	Lucas Freitas Berti	Resultados de Frequência e Interesse no Curso da Plataforma Matlab/Octave para a Comunidade Acadêmica da UTFPR-LD e Comunidade Local de Londrina. Primeira e Segunda Oferta
MD	Oficina	Saraspathy Naidoo Terroso Gama de Mendonça	Segurança Alimentar : Uma Questão de Atitude
	Comunicação oral	Saraspathy Naidoo Terroso Gama de Mendonça	Grupo Focal e Qualidade de Vida: Instrumento Importante na Ação de Extensão
	Comunicação oral	Silvana Ligia Vincenzi Bortolotti	Educação Ambiental: o Uso de Cartilhas em uma Escola do Município de Medianeira-PR
	Comunicação oral	Vânia Lionço	Projeto Mediares: a Extensão em Foco: Integração e Satisfação
	Comunicação oral	Vânia Lionço	Dançart – A contribuição da dança no desenvolvimento cultural e social
	Comunicação oral	Vânia Lionço	Pré-ENEM Mediares e Inclusão Digital: Conhecimento e Informação para a Comunidade
PB	Comunicação oral	Edson Roberto Silveira	Extensão e Interdisciplinaridade entre Jovens Acadêmicos da UTFPR na Capacitação de Jovens Rurais no Uso de Tecnologias de Informação
	Comunicação oral	Rodrigo Eduardo Andrade	Produção de Pinhão no Município de Clevelândia, Região Sudoeste do Paraná. Aspectos de sua Obtenção e Influência
	Comunicação oral	Clementina Verginia Andreolla	Tempestade Geomagnética: Análise e Previsão da Atividade Solar
	Comunicação oral	Clementina Verginia Andreolla	Projeto de Extensão Astronomia para Todos: Astronomia Integrando Família, Escola, Comunidade e Universidade

Fonte: DIREXT

A Figura A.13.1.6.5.10-A apresenta o professor do Câmpus Cornélio Procópio da UTFPR, Dirceu Casa Grande Junior, acompanhado dos estudantes Andre Inácio Melges e Amauri Ornellas participaram do 32º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, em Curitiba.

Figura A.13.1.6.5.10-A - Docente e alunos do Câmpus Cornélio Procópio, no XXXII SEURS, em Curitiba, PR



Fonte: Ascom Cornélio Procópio

Foi realizado no dia 30 de setembro de 2014, pela Pró-reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias e Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias dos 13 câmpus, o IV Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR – IV SEI, sediado pelo Câmpus Cornélio Procópio. A palestra de abertura foi realizada pelo Professor Wolney Edirley Gonçalves Betiol, Professor do Departamento de Eletrônica do Câmpus Curitiba e Co-fundador da empresa Bematech. Sua apresentação abordou o tema “As demandas da inovação e suas influências no ambiente acadêmico”.

Foi uma oportunidade para discentes, docentes e técnicos-administrativos, que desenvolvem atividades de extensão, cultura e inovação, conhecerem e divulgarem, socializarem e apresentarem o que está sendo produzido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná nas áreas de conhecimento, que marcam a extensão e a inovação, tanto para a comunidade universitária como para o público externo.

Foram apresentados 254 trabalhos (de cerca de 300 submetidos) entre comunicação oral (167), pôsteres (86), e vídeo relato (01), além de apresentações artísticas. O evento proporcionou ainda discussões acerca do papel das atividades de extensão e inovação no âmbito da UTFPR. A Figura A.13.1.6.5.10-B traz mesa de abertura do IV SEI.

Figura A.13.1.6.5.10-B - Autoridades Integrantes da Mesa de Abertura do IV SEI



Fonte: Câmpus Cornélio Procópio

Nos dias 19 a 22 de maio de 2014, a equipe da Diretoria de Extensão e um representante do Depex UTFPR Câmpus Curitiba, participaram do 6º CBEU - Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, que ocorreu em Belém no Pará, na UFPA - Universidade Federal do Pará (ver Figura A.13.1.6.5.10-C). Neste evento, a Dirext apresentou o trabalho de extensão desenvolvido na UTFPR por meio de um estande. Além disso, foram apresentados trabalhos acadêmicos: uma oficina e três comunicações orais.

Figura A.13.1.6.5.10-C - Stand a UTFPR no 6º. CBEU



Fonte: DIREXT

Outra atividade com participação destacada da UTFPR é o Projeto Rondon. A exemplo dos anos anteriores, o Termo de Cooperação com o Ministério da Defesa foi assinado no primeiro semestre de 2014.

A UTFPR-PB participou da operação Velho Monge, do Projeto Rondon, no período de 20/01 a 01/02, no município de Peritoró (MA). Foram ministradas no município mais de 50 oficinas (e.g. construção de fossa sépticas de baixo custo; horta comunitária; entre outras). Participaram do projeto os professores Danielli Batistella (coordenadora) e Silvio Luiz Bragatto Boss (professor adjunto), juntamente com os estudantes Anna Caroline Araldi (Civil), Eder Deivid da Silva (Letras), Michele Rodrigues Antunes (Mecânica), Talita Slota Kutz (Agronomia), Luryan Tairini Kagimura (Agronomia), Luana Henchen (Administração), Mari Simone Gonçalves de Lima (Análise de Sistemas) e Natan da Silva Miranda Sechi (Química). A Figura 13.1.6.5.10-D ilustra integrantes da equipe do Câmpus Pato Branco, que participou da operação Peritoró, do Projeto Rondon, em 2014.

Figura A.13.1.6.5.10-D - Atividades e Equipe do Câmpus Pato Branco, que participou da operação Peritoró, do Projeto Rondon, no Maranhão



Fonte: Câmpus Pato Branco

A UTFPR, também, teve as suas duas propostas apresentadas para o Projeto Rondon, com operação prevista para janeiro de 2015, aprovadas. O Câmpus Medianeira enviará sua equipe para o conjunto B da Operação Porta do Sol, na cidade de Pirpirituba, na Paraíba. Já o Câmpus Pato Branco concentrará sua equipe no conjunto B da Operação Mandacaru, realizada na cidade de Itapiúna, no Ceará.

13.1.6.5.11. PRÊMIOS NA ÁREA DE EXTENSÃO

O Câmpus Ponta Grossa da UTFPR recebeu, em 29 de agosto de 2014, o certificado do programa Selo Social, promovido pela Prefeitura de Ponta Grossa, através da Secretaria de Assistência Social. O programa reconhece e certifica a empresa que cumpre todos os indicadores internos, externos e fiscais estabelecidos pelo Selo Social. O câmpus recebe o certificado desde 2003, divulgando junto à comunidade as ações de Responsabilidade Social que a instituição realiza rotineiramente. A Figura A.13.1.6.5.11 apresenta o quadro comemorativo que foi recebido pela Prof.a Dra Marcia Regina Carletto, entregue pelo secretário de Assistência Social, Júlio Küller, e pelo Prefeito de Ponta Grossa, Marcelo Rangel.

Figura A.13.1.6.5.11 - Prêmio conferido ao Câmpus Ponta Grossa, em 2014



Fonte: Câmpus Ponta Grossa

13.1.6.6. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

As atividades de interação institucionais internacionais são fundamentais no ambiente globalizado em que a sociedade se encontra. Para tal, a UTFPR conta com mecanismos eficientes de intercâmbio, recebendo e enviando alunos para diversos países, fortalecendo laços de amizade e de relações acadêmicas.

No momento em que a Universidade Tecnológica propicia que os acadêmicos tenham esta possibilidade de intercâmbio, esta ação soma-se a outras tantas na formação plena do cidadão, possibilitando não somente uma formação tecnológica, mas, também, uma formação cultural e humanística. As atividades desenvolvidas pelos discentes da UTFPR em outros países constituem-se, na maioria dos casos, em acadêmicas e, posteriormente, em estágio em indústrias do país de destino.

Em 2014 o Programa Ciência Sem Fronteiras, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional, apresentou franca expansão na UTFPR e vem se consolidando e teve ampla repercussão. Este aspecto será melhor detalhado na sequência.

Durante o ano de 2014, a Diretoria de Relações Interinstitucionais (DIRINTER) promoveu diversas visitas junto aos câmpus para divulgar as ações de internacionalização e uniformizar os procedimentos. Também recebeu diversas delegações de universidades estrangeiras como Limerck e Insituto Tecnológico de Tallagart, ambas da Irlanda, Universidade de Munique, Muroran do Japão, Consulado dos Países Baixos, Pinar Del Rio de Cuba, La Sabana de Colômbia, Chalmers da Suécia, UKMC Missouri dos Estados Unidos, Nottinham e Birmingham da Inglaterra, dentre outros.

De 29 a 31 de outubro de 2014, a DIRINTER promoveu o I Workshop de Internacionalização no qual mais de 270 coordenadores de cursos, chefes de departamento e pesquisadores dos 13 câmpus da UTFPR participaram (ver Figura A.13.1.6.6-A). Os participantes formam os representantes das Universidades: de Tecnologia de Compiègne (UTC), na França, do Missouri – Kansas City (UMKC - EUA), e de Tecnologia de Chalmers (CUT), Suécia.

Figura A.13.1.6.6-A - Além dos representantes da UTFPR, representantes das Universidades de Tecnologia de Compiègne (UTC – França), do Missouri – Kansas City (UMKC - EUA), e de Tecnologia de Chalmers (CUT – Suécia)



Fonte: <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/diretorias-de-gestao/dircom/noticias/noticias/internacionalizacao-2>

Os Professores Eden Januário Netto, Carlos Eduardo Cantarelli e Maurício Alves Mendes participaram, representando a UTFPR, do evento XXVI Conferência Anual da European Association for International Education (EAIE), em Praga – República Checa. Na oportunidade, também visitaram quatro universidades italianas (i.e. Universidade de La Sapienza, Universidade Roma Tor Vergata, Instituto Politécnico de Milão e Instituto Politécnico de Torino) (ver Figura A.13.1.6.6-B).

Figura A.13.1.6.6-B - Reitor Cantarelli e o reitor Giuseppe Novelli, da Universidade de Roma Tor Vergata



Fonte: <http://www.utfpr.edu.br/guarapuava/estrutura-universitaria/assessorias/ascom/noticias/acervo/2014/setembro-2014/missao-internacional>

13.1.6.6.1. AÇÕES DE MOBILIDADE

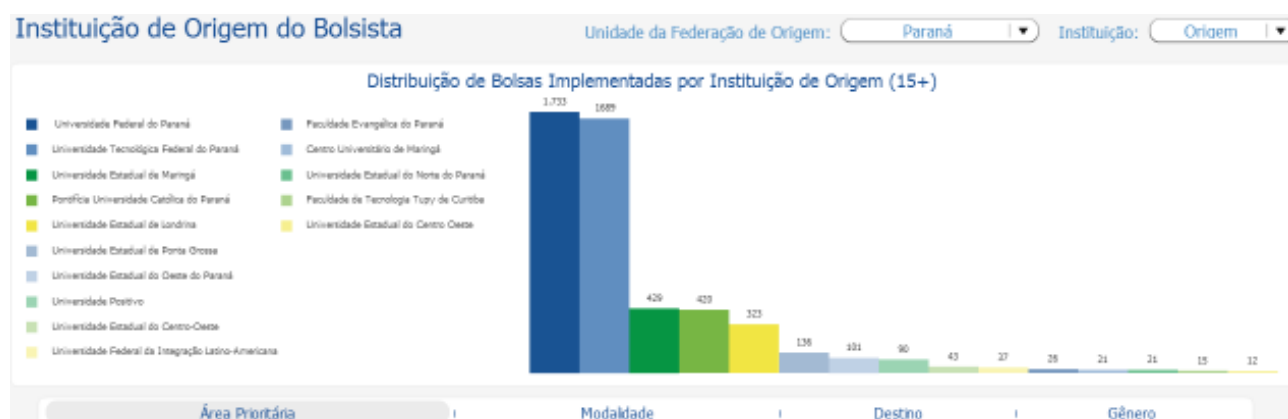
A UTFPR é signatária de diversos acordos de cooperação, com organismos nacionais (e.g. do Programa de Mobilidade Acadêmica da ANDIFES) e internacionais.

No âmbito nacional, em 2014 houve o recebimento de seis alunos (Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal de Santa Catarina e Instituto Federal do Maranhão).

Por sua vez, a UTFPR dispõe de longa tradição no envio e recebimento de alunos de universidades internacionais.

Ainda em 2014, a UTFPR enviou 872 alunos (845 no Programa Ciência Sem Fronteiras e 27 no Programa de Mobilidade Estudantil Internacional) para realização de atividades de intercâmbio junto a universidades de países como: Alemanha, Itália, Portugal, Estados Unidos, Espanha, entre outros. Com este número expressivo de alunos enviados para universidades internacionais, a UTFPR ocupa a segunda posição no estado (ver Figura A.13.6.6.1-A). Se forem consideradas as bolsas implementadas na área de Engenharia, a UTFPR ocupou a quarta posição no Brasil, subindo quatro posições em relação ao ano passado.

Figura A.13.1.6.6.1-A - Posição da UTFPR em termos de bolsas implementadas



Fonte: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-control>

Em janeiro, oito alunos vindos de Moçambique, África, participaram do Programa de Incentivo à Formação Científica de Estudantes de Cabo Verde e Moçambique (Profor). Neste ano, o quarto que a UTFPR participa do programa, dois alunos foram deslocados para Medianeira, um para Francisco Beltrão, três para Campo Mourão (ver Figura A.13.1.6.6.1-B) e dois em Curitiba. Durante dois meses, os moçambicanos foram orientados por professores da universidade no desenvolvimento das pesquisas mutualmente acordadas entre a UTFPR e a Universidade de origem do aluno.

Figura A.13.16.6.1-B - Intercambistas em Campo Mourão



Fonte: <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/diretorias-de-gestao/dircom/noticias/noticias/intercambio-2>

13.1.6.6.2. INGLÊS SEM FRONTEIRAS (ISF)

A UTFPR tem envidado esforços para dar suporte aos alunos e servidores para participar de ações de internacionalização. Para tanto, a UTFPR conta agora com um Centro de Aplicação do TOEFL ITP. O edital 001/2013 da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu) também habilita a UTFPR a compor Núcleos de Idiomas (NucLI), para o Programa Inglês sem Fronteiras.

No total, são quatro centros aplicadores de Toefl na Universidade Tecnológica : câmpus Cornélio Procópio, Curitiba, Medianeira e Pato Branco; e três núcleos de idiomas: Cornélio Procópio, Curitiba e Pato Branco.

Os primeiros resultados desta iniciativa são:

- TOEFL ITP: 12.828 vagas ofertadas para servidores e alunos para realização do TOEFL ITP em 12 Câmpus da UTFPR;
- Cursos Presenciais de Língua Inglesa para alunos: 1820 vagas ofertadas nos Câmpus Cornélio Procópio, Curitiba e Pato Branco;
- Cursos Presenciais de Língua Inglesa para docentes e servidores: 100 vagas ofertadas nos Câmpus Cornélio Procópio, Curitiba e Pato Branco.

13.1.6.6.3. ACORDOS

A UTFPR tem envidado esforços para promover a internacionalização e a promoção da mobilidade de seus estudantes. O Quadro A.13.1.6.6.3-A apresenta um panorama detalhado dos Convênios atualmente vigentes com as diversas instituições com quem se relaciona. 2014 finaliza com 68 acordos de cooperação vigentes.

Quadro A.13.1.6.6.3-A - Relação Integral dos Acordos de Cooperação Vigentes em 2014

Nº	País	Instituição	Sigla	Cidade	Natureza do Convênio	Nível de Ensino
1	Brasil	UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE, UNICENTRO, UENP, UFPR, IFPR, EMBAP, FAP, FECEA, FECILCAM, FAFIPAR, FEFIPA, FAFIUV	SETI	Programa de Mobilidade Docente	Mobilidade de Docentes	Graduação e Pós-Graduação
2	Brasil	Universidades Federais	ANDIFES	Programa Federal de Mobilidade Discente	Mobilidade de Estudantes	Graduação
3	Brasil	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PUC - PR	Curitiba	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Pós-Graduação
4	Alemanha	Institut für Angewandtes Stoffstrommanagement - University of Applied Science of Trier	UBS IFAS - TRIER	Trier	Mobilidade de estudantes / docentes / pesquisadores e profissionais	Graduação e Pós-Graduação
5	Alemanha	Fachschule Jena - University of Applied Sciences Jena	FH Jena	Jena	Mobilidade de estudantes / docentes / pesquisadores e funcionários	Graduação e Pós-Graduação
6	Alemanha	Hochschule München - Munich University of Applied Sciences	HM	München	Mobilidade de estudantes / docentes / pesquisadores e funcionários	Graduação e Pós-Graduação
7	Alemanha	Westfälischen Hochschule Zwickau - Zwickau University of Applied Sciences	WHZ	Zwickau	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-Graduação
8	Alemanha	Hochschule Mannheim	HSMA	Mannheim	Dupla Diplomação em Mestrado - CPGEI	Pós-Graduação
9	Alemanha	Hochschule Mannheim	HSMA	Mannheim	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-Graduação
10	Alemanha	Beuth - Hochschule für Technik Berlin (antiga TFH)	Beuth	Berlin	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-Graduação
11	Alemanha	Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin - University of Applied Sciences	HTW	Berlin	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-Graduação
12	Alemanha	Technische Universität Braunschweig	TU Braunschweig	Braunschweig	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-Graduação
13	Alemanha	Hochschule Furtwangen University	HFU	Furtwangen	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-Graduação
14	Alemanha	Universidade Tecnológica de Dresden	TU - Dresden	Dresden	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
15	Alemanha	Federal Institute for Materials	BAM	Berlin	Mobilidade de Pesquisadores	

Nº	País	Instituição	Sigla	Cidade	Natureza do Convênio	Nível de Ensino
16	Alemanha	Helmholtz-Zentrum Dresden-Rossendorf	HZDR	Dresden	Mobilidade de Pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
17	Argentina	Universidad Nacional de Misiones	UNaM	Misiones	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-Graduação
18	Argentina	Universidad Tecnológica Nacional	UTN	Buenos Aires	Mobilidade de Estudantes / Docentes/ Pesquisadores e Funcionários	Graduação e Pós-Graduação
19	Argentina	Universidad Nacional de Entre Rios	UNER	Entre Ríos	Mobilidade de docentes, pesquisadores e alunos	Pós-Graduação
20	Argentina	Universidad Nacional Arturo Jauretche	UNAJ	Buenos Aires	Mobilidade de docentes, Funcionários e Alunos	Graduação e Pós-Graduação
21	Argentina	Universidad Nacional de Quilmes	UNQ	Buenos Aires	Mobilidade de docentes, pesquisadores, alunos e funcionários administrativos.	Graduação e Pós-Graduação
22	Canadá	École de Technologie Supérieure	ÉTS	Montreal - Quebec	Mobilidade de Estudantes/ Docentes/ Pesquisadores e Funcionários	Graduação e Pós-Graduação
23	Cuba	Universidad de Pinar Del Rio	UPR	Pinar Del Rio	Mobilidade de Docentes, Pesquisadores, Funcionários e Estudantes	Graduação e Pós-Graduação
24	Espanha	Basque Center for Applied Mathematics	BCAM	Viscaya	Mobilidade de estudantes para estágios / Docentes para pesquisa.	Graduação e Pós-Graduação
25	Espanha	Universidad de Santiago de Compostela	USC	Santiago de Compostela	Intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes	Graduação e Pós-Graduação
26	Espanha	Universitat de Girona	UdG	Girona	Mobilidade de Docentes/ Pesquisadores/ Estudantes/ Funcionários administrativos	Graduação e Pós-Graduação
27	Equador	Escuela Politécnica del Ejército	ESPE	Cantón Rumiñahui	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
28	EUA	Communicating for America Education Program	CAEP	Diversas localidades	Estágio curricular supervisionado de alunos	Médio e Graduação
29	EUA	Universidade da Carolina do Norte	UNC	Carolina do Norte	Mobilidade de Estudantes	Graduação e Pós-Graduação
30	EUA	University of Florida Board of Trustees	UF	Gainesville	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-Graduação
31	EUA	Saint Martin's University	-	Washington	Estudantes, Pesquisadores, Membros do corpo docente	Graduação, Mestrado e Doutorado
32	França	Institut National des Sciences Appliquées de Lyon	Insa Lyon	Villeurbanne Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
33	França	Institut National des Sciences Appliquées de Rennes	Insa Rennes	Villeurbanne Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
34	França	Institut National des Sciences Appliquées de Rouen	Insa Rouen	Villeurbanne Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
35	França	Institut National des Sciences Appliquées de Strasbourg	Insa Strasbourg	Villeurbanne Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
36	França	Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse	Insa Toulouse	Villeurbanne Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
37	França	Grenoble Institute of Technology - Grenoble INP	Grenoble INP	Grenoble	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
38	França	Université de Technologie Belfort-Montbéliard	UTBM	Belfort	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
39	França	École Supérieure d'Ingenieurs Généralistes de Rouen	ESIGELEC Rouen	Rouen	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
40	França	Faculdade de Ciências Aplicadas e de Tecnologia (ENSSAT LANNION) da Universidade de Rennes I	ENSSAT LANNION	Rennes	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
41	França	Instituto Universitário de Lannion da Universidade de Rennes	IUT	Rennes	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
42	França	Université de Technologie de Compiègne	UTC	Compiègne	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Sem informação
43	França	Université de Technologie de Troyes	UTT	Troyes	Mobilidade de estudantes / funcionários/ docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
44	França	Universidade Pierre e Marie Curie	UPMC	Paris	Mobilidade de Estudantes/ docentes e técnicos	Graduação e Pós-Graduação
45	Itália	Università Degli Studi G. D'Annunzio Chieti Pescara	Ud'A	Chieti	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação

Nº	País	Instituição	Sigla	Cidade	Natureza do Convênio	Nível de Ensino
46	Itália	Universidade de Modena e Reggio Emilia	UNIMOR E	Modena	Mobilidade de estudantes /docentes/ técnicos e pesquisadores	Documentação científica e estudantes de doutorado
47	Itália	Universidade de Roma Sapienza	UNIROMA 1	Roma	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
48	Itália	Universidade de Roma Tor Vergata	UNIROMA 2	Roma	Mobilidade de estudantes e docentes	Graduação
49	Japão	University of Shinshu	University of Shinshu	Asahi, Matsumoto, Nagano	Pesquisadores, estudantes	Graduação e Pós-Graduação
50	Japão	Instituto de Tecnologia de Muroran	-	Muroran	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
51	Paraguai	Universidad Nacional De Caaguazu	UNC@	Coronel Oviedo	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	sem informação
52	Paraguai	Universidad Nacional de Asunción	UNA	San Lorenzo	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
53	Paraguai	Universidad Nacional de Asunción (Termo Aditivo)	UNA-FACEN	San Lorenzo	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
54	Portugal	Universidade do Minho	UMinho	Minho	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-Graduação
55	Portugal	Universidade Técnica de Lisboa	UTL	Lisboa	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Pós-Graduação
56	Portugal	Universidade Técnica de Lisboa Faculdade de Motricidade Humana	FMH	Lisboa	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Pós-Graduação ou Pesquisa acadêmica
57	Portugal	Universidade do Porto	UPorto	Porto	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-Graduação
58	Portugal	Universidade de Aveiro	UA	Aveiro	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-Graduação
59	Portugal	Universidade de Lisboa	UL	Lisboa	Mobilidade de docentes	Graduação e Pós-Graduação
60	Portugal	Universidade Nova de Lisboa	UNL	Lisboa	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores/	Graduação e Pós-Graduação
61	Portugal	Instituto Politécnico de Bragança	IPB	Bragança	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores/ bolsistas	Graduação e Pós-Graduação
62	Portugal	Universidade do Algarve	UAAlg	Faro	Intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes	Graduação e Pós-Graduação
63	Portugal	Instituto Politécnico do Porto	IPP	Porto	Mobilidade de estudantes, professores, funcionários e pesquisadores	Graduação/Licenciatura e Mestrado
64	Portugal	Instituto Politécnico de Coimbra	IPC	Coimbra	Mobilidade de estudantes, professores, funcionários e pesquisadores	Graduação/Licenciatura, Mestrado e Doutorado
65	Portugal	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	IPCA	Barcelos	Mobilidade de estudantes e funcionários (docentes e administrativos)	Graduação, Licenciatura, Mestrado, Doutorado
66	Portugal	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	IPVC	Viana do Castelo	Mobilidade de estudantes	Graduação, Licenciatura, Mestrado e Doutorado
67	Suécia	Chalmers Tekniska Högskola - Chalmers University of Technology	Chalmers	Göteborg	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-Graduação
68	Ucrânia	Centro Científico Nacional - Instituto de Física e Tecnologia de Kharkiv e a Universidade Nacional V.N Karazin de Kharkiv	KhNU	Kharkiv	Mobilidade de estudantes/ docentes, pesquisadores e colaboradores de áreas cooperantes	Pós-Graduação CPGEI

Fonte: DIRINTER

Soma-se a estes, quatro acordos de Dupla-Diplomação, entre o Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico do Porto, em Portugal (ver Quadro A.13.1.6.6.3-B) e 15 processos de Dupla-Diplomação em negociação com instituições da Espanha, França, EUA e Portugal.

Quadro A.13.1.6.6.3-B - Relação dos Acordos de Dupla Diplomação Vigentes em 2014

País	Instituição	Câmpus	Curso
Portugal	Instituto Politécnico de Bragança	Campo Mourão	Engenharia de Alimentos
		Medianeira	Engenharia de Alimentos
		Ponta Grossa	Engenharia Química
Portugal	Instituto Politécnico do Porto	Campo Mourão	Engenharia Eletrônica

Fonte: DIRINTER

Finalmente, a UTFPR assinou cinco memorandos de entendimento com: University of Birmingham, England; Limerick Intitute of Technology, Ireland; Muroran Institute of Technology, Japan; Politecnico di Torino, Itália e Saint Martin's University, USA.

13.1.6.7. CONCLUSÃO

O ano de 2014 foi marcado por iniciativas que buscaram reforçar a presença da UTFPR nas regiões de seus Câmpus e no âmbito internacional.

Dentre os aspectos que merecem destaque encontram-se: i/ a reedição do Apoio a Projetos de Extensão e Inovação; ii/ realização do IV Seminário de Estensão e Inovação da UTFPR; iii/ o apoio com fomento de atividades artísticas, culturais e esportivas; iv/ realização dos Jogos Regionais da UTFPR; v/ realização do I Workshop de Internacionalização da UTFPR; entre outros.

Os Editais de Bolsas de Extensão e de Inovação têm atendido à demanda da comunidade interna, haja vista o número de projetos que têm sido submetidos. O diferencial de permitir que mestres e servidores administrativos submetam seus projetos continua repercutindo positivamente junto à comunidade.

A UTFPR, por meio da PROREC, continua sendo representada em organizações como: SENAI, Reparte, FIEP, TECPAR, entre outras. Também, integrantes de equipe PROREC têm sido convidados para ministrar palestras sobre temas como: inovação, propriedade intelectual, internacionalização, entre outros.

Finalmente, o processo de internacionalização da Universidade está em franco progresso. A realização do I Workshop de Internacionalização da UTFPR lançou as bases para possibilitar o estabelecimento de novas parcerias. Acordos de Dupla Diplomação tem sido assinados com várias universidade de destaque internacional. Finalmente, cabe ressaltar que a UTFPR ocupa a segunda posição no Estado em número de alunos enviados para o Programa Ciência Sem Fronteiras.

13.1.7. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é o órgão superior da Reitoria responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades relacionadas à pesquisa e ao ensino de pós-graduação. Em cada câmpus há uma Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIRPPG) que é co-responsável por tais atividades no escopo de cada câmpus. Dessa forma, a PROPPG, em colaboração com as DIRPPG, é responsável pelos cursos de mestrado e doutorado (Pós-Graduação *Stricto Sensu*), pelos cursos de especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*), pela estrutura institucional das atividades de pesquisa, pelos Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação.

No Plano de Desenvolvimento Institucional da UTFPR 2013-2017 foram estabelecidas metas para a UTFPR. Especificamente, as principais metas nas quais a PROPPG está envolvida estão relacionadas com a implementação e consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (PPG), a inserção regional dos PPG, a internacionalização dos PPG, os mecanismos de fomento à pesquisa, a infraestrutura à pesquisa e aos grupos de pesquisa.

Considerando a implementação de PPG, em 2014 entraram em operação mais três novos programas: o Programa de Pós-Graduação em Química em Curitiba (PPGQ) e os Programas de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPGEPS) e em Engenharia Civil (PPGEC-PB) em Pato Branco.

Além disso, foram aprovados seis novos programas junto à Capes: Sistemas de Energia e Estudos de Linguagens (Curitiba), Bioinformática (Cornélio Procópio), Letras (Pato Branco), Tecnologias Computacionais para o Agronegócio (Medianeira) e Processos Químicos e Biotecnológicos (Toledo). Foram implantados também um polo do PROFMAT em Cornélio Procópio e o primeiro polo do PROFIS na UTFPR em Campo Mourão.

Houve também consolidação dos PPG já estabelecidos. O Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPGEC) de Curitiba elevou seu conceito Capes para 4 e aprovou o curso de doutorado.

Tanto a implementação de novos programas quanto a consolidação dos já estabelecidos contribuiu para o aumento de 16% no número de alunos de mestrado. O número de alunos de doutorado, por sua vez, aumentou 19%. Houve também aumentos de 6,5% e 24,4% no número de bolsas de mestrado e doutorado, respectivamente. O número de docentes em PPG aumentou em 17%.

Os indicadores de pesquisa também aumentaram. O número de grupos de pesquisa atualizados no CNPq aumentou 32,4%, enquanto que o número de doutores envolvidos aumentou 29,3%. O número de publicações totalizou 6.464, tendo aumentado principalmente nos seguintes itens: artigos em periódicos, artigos em anais de evento e livros e capítulos de livro.

Todos indicadores apontam para o cumprimento das metas do PDI 2013-2017.

13.1.7.1. PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO NA UTFPR

A UTFPR possui 36 Programas de Pós-Graduação que ofertam 26 cursos de mestrado acadêmico, 10 cursos de mestrado profissional e sete cursos de doutorado (Quadro A.13.1.7.1-A). Observa-se que a UTFPR conta com programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em oito (envolvendo oficialmente docentes de 11) de seus 13 Câmpus. Além disso, a UTFPR possui três polos do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) em Curitiba, Pato Branco e Cornélio Procópio, que foi implantado em 2014, e um polo do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (PROFIS) com o primeiro polo em Campo Mourão, também implantado em 2014.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017, várias metas relacionadas à pós-graduação têm sido atingidas com sucesso. Mais especificamente, “Apoiar a implantação e consolidação de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*”, “Desenvolver políticas para consolidação dos cursos ofertados” e “Apoiar a busca permanente de recursos por intermédio da participação em projetos, editais de financiamento, emendas parlamentares e outras fontes”.

Dos 36 programas, 12 são ofertados no Câmpus Curitiba e 24 nos câmpus do interior do Paraná. Desses, seis cursos de mestrado foram aprovados no final 2014 e estão em fase de implantação, mais especificamente, cursos de mestrado em Sistemas de Energia e em Estudos de Linguagens (Curitiba), em Bioinformática (Cornélio Procópio) em Letras (Pato Branco), em Tecnologias Computacionais para o Agronegócio (Medianeira) e em Processos Químicos e Biotecnológicos (Toledo). Além disso, em 2014 foram aprovados polos do PROFMAT em Cornélio Procópio e do PROFIS em Campo Mourão.

No que se refere à consolidação dos cursos, a UTFPR teve aprovado um curso de Doutorado em Engenharia Civil no Câmpus Curitiba. O sistema de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UTFPR segue em processo de expansão e consolidação.

Quadro A.13.1.7.1-A - Relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e seus respectivos conceitos CAPES

	Sigla	Nome	Nível	Conceito 2010-2012	Conceito 2013-2016	Câmpus
1	CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Mestrado Acadêmico e Doutorado	5	5	CT
2	PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	5	CT
3	PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	CT
4	PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	PG
5	PPGAG	Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	PB
6	PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia	Mestrado Profissional	3	4	PG
7	PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado Acadêmico e Doutorado	3	4	CT
8	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	3	4	PB
9	PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado Acadêmico	3	3	PB
10	PPGCA	Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado Profissional	3	3	CT
11	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	3	3	CP
12	PPGCTA	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado Acadêmico	3	3	CT
13	PPGZO	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado Acadêmico	3	3	DV
14	PPGTAL	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado Profissional	3	3	LD/FB
15	PPGTA	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado Acadêmico	3	3	MD/CM

	Sigla	Nome	Nível	Conceito 2010-2012	Conceito 2013-2016	Câmpus
16	PPGPGP	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado Profissional	3	3	CT
17	PPGEB	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado Profissional	3	3	CT
18	PPGFCET	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica.	Mestrado Profissional	3	3	CT
19	PPGTP	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Mestrado Acadêmico	3	3	PB
20	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	3	3	PG
21	PPGEA	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	Mestrado Acadêmico	3	3	LD/AP
22	PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado Acadêmico	3	3	CP
23	PPGI	Programa de Pós-Graduação em Informática	Mestrado Profissional	3	3	CP
24	PPGTAMB	Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais	Mestrado Acadêmico	3	3	MD
25	PPGEN	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza	Mestrado Profissional	-	3	LD
26	PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia	Doutorado	-	4	PG
27	PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado Acadêmico	-	3	PG
28	PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado Acadêmico	-	3	PB
29	PPGEPS	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas	Mestrado Acadêmico	-	3	PB
30	PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química	Mestrado Acadêmico	-	3	CT
31	PPGSE ¹	Programa de Pós-graduação em Sistemas de Energia	Mestrado Profissional	-	3	CT
32	PPGBIOINFO ¹	Programa de Pós-graduação em Bioinformática	Mestrado Acadêmico	-	3	CP
33	PPGQB ¹	Programa de Pós-graduação em Processos Químicos e Biotecnológicos	Mestrado Acadêmico	-	3	TD
34	PPGTCA ¹	Programa de Pós-graduação em Tecnologias Computacionais para o Agronegócio	Mestrado Acadêmico	-	3	MD
35	PPGEL ¹	Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens	Mestrado Acadêmico	-	3	CT
36	PPGL ¹	Programa de Pós-graduação em Letras	Mestrado Acadêmico	-	3	PB

Fonte: CAPES

Observações:

¹ Programas aprovados no final de 2014

Quadro A.13.1.7.1-B - Relação dos polos de Programas Pós-Graduação em rede nacional na UTFPR e seus respectivos conceitos CAPES

	Sigla	Nome	Nível	Conceito 2010-2012	Conceito 2013-2016	Câmpus
1	PROFMAT	Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	Mestrado Profissional	3	5	CT/PB/CP ¹
2	PROFIS	Programa de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	Mestrado Profissional em Rede Nacional	-	3	CM ¹

Fonte: CAPES

Observações:

¹ Polos aprovados em 2014

13.1.7.1.1. EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS REGULARES E ALUNOS FORMADOS

As Tabelas A.13.1.7.1.1-A e A.13.1.7.1.1-B mostram, respectivamente, o número de alunos de mestrado e doutorado regularmente matriculados nos programas de Pós-Graduação da UTFPR durante 2014. A quantidade de alunos matriculados no mestrado cresceu de 1.079 para 1.251, ou seja, um aumento aproximado de 16%. Tal aumento foi ocasionado tanto pela abertura de novos programas quanto pelo aumento de matriculados nos programas já consolidados.

Importante ressaltar o amadurecimento da pós-graduação na UTFPR com a aprovação de mais um curso de doutorado (Engenharia Civil em Curitiba) e um crescimento de 19% (247 para 294) no número de alunos de doutorado matriculados.

Tabela A.13.1.7.1.1-A – Número de alunos de mestrado matriculados em 2014

Programa de pós-graduação		Ano				
		2010	2011	2012	2013	2014
1	CPGEI	100	92	80	93	94
2	PPGTE	80	40	44	75	87
3	PPGEM	51	62	52	68	68
4	PPGEP	52	77	51	67	64
5	PPGAG	39	43	42	58	58
6	PPGECT	41	57	33	47	44
7	PPGEC	21	24	25	52	54
8	PPGEE -PB	15	16	22	26	31
9	PPGDR	17	38	41	51	56
10	PPGCA	15	24	26	38	49
11	PPGEE-CP	03	11	14	22	23
12	PPGCTA	16	27	33	49	52
13	PPGZO	-	16	31	53	61
14	PPGTAL	-	14	29	44	50
15	PPGTA	-	10	20	34	39
16	PPGPGP	-	10	30	30	44
17	PPGEB	-	18	42	62	67
18	PPGFCET	-	10	20	35	32

Programa de pós-graduação		Ano				
		2010	2011	2012	2013	2014
19	PPGTP	-	11	21	36	41
20	PPGEE-PG	-	-	07	18	26
21	PPGEA	-	-	11	20	28
22	PPGEM-CP	-	-	-	07	18
23	PPGI	-	-	-	18	27
24	PPGTAMB	-	-	-	12	24
25	PPGEN	-	-	-	14	14
26	PPGECT ¹	-	-	-	-	-
27	PPGEM-PG	-	-	-	-	08
28	PPGEC-PB	-	-	-	-	08
29	PPGEPS	-	-	-	-	12
30	PPGQ	-	-	-	-	04
31	PPGSE ²	-	-	-	-	-
32	PPGBIOINFO ²	-	-	-	-	-
33	PPGQB ²	-	-	-	-	-
34	PPGTCA ²	-	-	-	-	-
35	PPGEL ²	-	-	-	-	-
36	PPGL ²	-	-	-	-	-
37	PROFMAT-CT	-	22	26	35	32
38	PROFMAT-PB	-	-	16	15	26
39	PROFMAT-CP	-	-	-	-	-
40	PROFIS-CM	-	-	-	-	10
TOTAL GERAL		450	622	716	1.079	1.251

Fonte: As informações de 2014 foram retiradas da Plataforma Sucupira da CAPES, com exceção daquelas relativas aos polos de programas em rede nacional.

Observações:

¹ A partir de 2014, o PPGECT-MP e o PPGECT-DR serão reportados como dois programas diferentes.

² Programas aprovados no final de 2014

Tabela A.13.1.7.1.1-B – Número de alunos de doutorado matriculados em 2014

Programa de Pós-Graduação		Ano				
		2010	2011	2012	2013	2014
1	CPGEI	65	72	84	121	127
2	PPGTE	24	33	38	52	63
3	PPGEM	-	-	10	24	27
4	PPGEP	-	-	7	17	24
5	PPGAG	-	-	14	28	39
6	PPGECT	-	-	-	5	14
7	PPGEC	-	-	-	-	-
Total		89	105	153	247	294

Fonte: As informações de 2014 foram retiradas da Plataforma Sucupira da CAPES

A Tabela A.13.1.7.1.1-C mostra o número de defesas de dissertação de mestrado e de tese de doutorado nos programas. Observou-se um decréscimo de defesas de dissertação de mestrado (aproximadamente 2%) e de teses de doutorado (aproximadamente 16%) em relação ao ano de 2013.

Tabela A.13.1.7.1.1-C – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses de doutorado

Programa de Pós-Graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
1	CPGEI	Doutorado	12	9	11	13	11
		Mestrado	33	36	32	28	15
		TOTAL	45	45	43	41	26
2	PPGTE	Doutorado	-	1	6	6	5
		Mestrado	28	23	21	16	19
		TOTAL	28	24	27	22	24
3	PPGEM	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	35	26	16	19	15
		TOTAL	35	26	16	19	15
4	PPGEP	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	25	24	24	20	25
		TOTAL	25	24	24	20	25
5	PPGAG	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	12	20	14	25	14
		TOTAL	12	20	14	25	14
6	PPGECT	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	16	10	27	19	13
		TOTAL	16	10	27	19	13
7	PPGEC	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	2	10	16	11	5
		TOTAL	2	10	16	11	5
8	PPGEE-PB	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	1	7	8	6	9
		TOTAL	1	7	8	6	9
9	PPGDR	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	2	22	24	19
		TOTAL	-	2	22	24	19
10	PPGCA	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	6	11	08
		TOTAL	-	-	6	11	08
11	PPGEE-CP	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	7	5	9
		TOTAL	-	-	7	5	9
12	PPGCTA	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	12	11	16
		TOTAL	-	-	12	11	16
13	PPGZO	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	3	12	12
		TOTAL	-	-	3	12	12
14	PPGTAL	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	10	11
		TOTAL	-	-	-	10	11
15	PPGTA	Doutorado	-	-	-	-	-

Programa de Pós-Graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
		Mestrado	-	-	1	10	9
		TOTAL	-	-	1	10	9
16	PPGPGP	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	2	14	10
		TOTAL	-	-	2	14	10
17	PPGEB	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	1	6	18
		TOTAL	-	-	1	6	18
18	PPGFCET	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	3	13
		TOTAL	-	-	-	3	13
19	PPGTP	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	9	11
		TOTAL	-	-	-	9	11
20	PPGEE-PG	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	4
		TOTAL	-	-	-	-	4
21	PPGEA	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
22	PPGEM-CP	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
23	PPGI	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
24	PPGTAMB	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
25	PPGEN	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
26	PPGECT ¹	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
27	PPGEM-PG	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
28	PPGEC-PB	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
29	PPGEPS	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
30	PPGQ	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
31	PPGSE ²	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-

Programa de Pós-Graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
32	PPGBIOINFO ²	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
33	PPGQB ²	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
34	PPGTCA ²	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
35	PPGEL ²	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
36	PPGL ²	Doutorado	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
37	PROFMAT POLO CT	Doutorado					
		Mestrado	-	-	-	9	7
		TOTAL	-	-	-	9	7
38	PROFMAT POLO PB	Mestrado	-	-	-	-	4
		TOTAL	-	-	-	-	-
39	PROFMAT POLO CP	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
40	PROFIS POLO CM	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL		Doutorado	12	10	17	19	16
		Mestrado	152	158	212	268	266
		TOTAL	164	168	229	287	282

Fonte: As informações de 2014 foram retiradas da Plataforma Sucupira da CAPES, com exceção daquelas relativas aos polos de programas em rede nacional.

Observações:

¹ A partir de 2014, o PPGECT-MP e o PPGECT-DR serão reportados como dois programas diferentes.

² Programas aprovados no final de 2014.

Outro dado importante na análise dos programas de pós-graduação é o número de bolsas de mestrado e doutorado alocadas nos mesmos. As Tabelas 13.1.7.1.1-D e 13.1.7.1.1-E mostram que os programas de pós-graduação da UTFPR conseguem atender, com bolsas de estudo, aproximadamente 30,0% dos alunos de mestrado em tempo integral (1.251 matriculados em 2014) e 34,0 % dos alunos de doutorado (294 matriculados em 2014).

Os números representam um aumento no número de bolsas para os alunos, com acréscimo de 23 bolsas de mestrado e 21 de doutorado, ou seja, 6,5% e 24,4% quando comparado ao ano de 2013. Deve-se observar que os cursos de mestrado profissional não têm bolsas alocadas pelos órgãos típicos de fomento, uma vez que são ofertados baseados em outro modelo de sustentabilidade do programa e de formação de recursos humanos.

Tabela A.13.1.7.1.1-D – Número de bolsas de mestrado nos programas

Programa de Pós-Graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
1	CPGEI	CAPES	26	26	27	32	28
		CNPq	8	4	5	5	5
		Outras	7	2	2	10	6
		TOTAL	41	32	33	47	39
2	PPGTE	CAPES	17	15	20	20	21
		CNPq	-	3	3	2	2
		Outras	-	-	2	1	1
		TOTAL	17	18	25	23	24
3	PPGEM	CAPES	14	19	16	21	16
		CNPq	3	4	4	4	4
		Outras	8	-	-	-	-
		TOTAL	25	23	20	25	20
4	PPGEP	CAPES	12	23	24	25	22
		CNPq	-	1	1	1	1
		Outras	2	2	-	2	3
		TOTAL	14	26	25	28	26
5	PPGAG	CAPES	12	23	27	22	24
		CNPq	4	3	3	-	-
		Outras	5	3	3	-	-
		TOTAL	21	29	33	22	24
6	PPGECT	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
7	PPGEC	CAPES	6	15	16	16	16
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	2	1	-	1	1
		TOTAL	08	16	16	17	17
8	PPGEE - PB	CAPES	4	9	9	10	9
		CNPq	-	1	3	-	-
		Outras	2	-	-	2	2
		TOTAL	6	10	12	12	11
9	PPGDR	CAPES	5	9	10	14	11
		CNPq	-	-	-	2	3
		Outras	-	-	2	2	2
		TOTAL	5	9	12	18	16
10	PPGCA	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	1	2	2
		TOTAL	-	-	1	2	2
11	PPGEE-CP	CAPES	2	9	11	11	10
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	1	2	2	2	-
		TOTAL	3	11	13	13	10
12	PPGCTA	CAPES	2	18	20	20	20
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	2	18	20	20	20
13	PPGZO	CAPES	-	6	14	16	17

Programa de Pós-Graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	1	1	2	2
		TOTAL	-	7	15	18	19
14	PPGTAL	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
15	PPGTA	CAPES	-	9	11	11	13
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	2	2
		TOTAL	-	9	11	13	15
16	PPGPGP	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
17	PPGEB	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	1
		TOTAL	-	-	-	-	1
18	PPGFCET	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
19	PPGTP	CAPES	-	7	12	15	15
		CNPq	-	-	-	1	1
		Outras	-	-	-	2	2
		TOTAL	-	7	12	18	18
20	PPGEE-PG	CAPES	-	-	5	9	11
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	2	3
		TOTAL	-	-	5	11	14
21	PPGEA	CAPES	-	-	5	10	09
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	1	2	2
		TOTAL	-	-	6	12	11
22	PPGEM-CP	CAPES	-	-	-	4	07
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	1	1
		TOTAL	-	-	-	5	8
23	PPGI-CP	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	1
		TOTAL	-	-	-	-	1
24	PPGTAMB	CAPES	-	-	-	8	6
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	6	6
		TOTAL	-	-	-	14	12
25	PPGEN	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-

Programa de Pós-Graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
		TOTAL	-	-	-	-	-
26	PPGECT ¹	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
27	PPGEM-PG	CAPES	-	-	-	-	4
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	4
		TOTAL	-	-	-	-	8
28	PPGEC-PB	CAPES	-	-	-	-	4
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	4
29	PPGEPS	CAPES	-	-	-	-	4
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	4
30	PPGQ	CAPES	-	-	-	-	4
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	4
31	PPGSE ²	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
32	PPGBIOINFO ²	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
33	PPGQB ²	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
34	PPGTCA ²	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
35	PPGEL ²	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
36	PPGL ²	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
37	PROFMAT CT	CAPES	-	21	21	20	21
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	21	21	20	21
38	PROFMAT PB	CAPES	-	-	-	16	21

Programa de Pós-Graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	16	21
39	PROFMAT CP	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
40	PROFIS CM	CAPES	-	-	-	-	07
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	7
TOTAL GERAL		CAPES	100	209	248	300	320
		CNPq	15	16	19	15	16
		Outras	27	9	14	39	41
		TOTAL	142	234	281	354	377

Fonte: As informações de 2014 foram retiradas da Plataforma Sucupira da CAPES, do Sistema Acadêmico e fornecidas pelos Coordenadores de Programa.

Observações:

¹ A partir de 2014, o PPGECT-MP e o PPGECT-DR serão reportados como dois programas diferentes

² Programas aprovados no final de 2014

Tabela A.13.1.7.1.1-E– Número de bolsas de doutorado nos programas

Programa de Pós-Graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
1	CPGEI	CAPES	19	25	29	40	33
		CNPq	7	5	3	3	4
		Outras	10	4	4	8	9
		TOTAL	36	34	36	51	46
2	PPGTE	CAPES	6	6	12	12	16
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	1	1	1	1
		TOTAL	6	07	13	13	17
3	PPGEM	CAPES	-	-	2	3	8
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	1	1
		TOTAL	-	-	2	4	9
4	PPGEP	CAPES	-	-	2	6	10
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	1	1
		TOTAL	-	-	2	7	11
5	PPGAG	CAPES	-	-	6	10	15
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	1	1
		TOTAL	-	-	6	11	16
6	PPGECT	CAPES	-	-	-	-	8
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	8
7	PPGEC	CAPES	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-

Programa de Pós-Graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
		TOTAL	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL		CAPES	25	31	51	71	90
		CNPq	7	5	3	3	4
		Outras	10	5	5	12	13
			42	41	59	86	107

Fonte: As informações de 2014 foram retiradas da Plataforma Sucupira da CAPES, do Sistema Acadêmico e fornecidas pelos Coordenadores de Programa.

A Tabela A.13.1.7.1.1-F mostra o número de docentes atuando nos programas. Esta tabela permite a visualização do crescimento de docentes permanentes e colaboradores envolvidos com a pós-graduação da UTFPR.

Tabela A.13.1.7.1.1-F – Número de docentes atuando nos programas

Programa de pós-graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
1	CPGEI	D.P.	31	34	36	39	39
		D.C.	7	6	5	2	7
		TOTAL	38	40	41	41	46
2	PPGTE	D.P.	18	22	19	22	21
		D.C.	8	4	8	4	6
		TOTAL	26	26	27	26	27
3	PPGEM	D.P.	19	19	20	19	22
		D.C.	6	1	3	4	2
		TOTAL	25	20	23	23	24
4	PPGEP	D.P.	12	12	11	12	12
		D.C.	2	2	2	4	2
		TOTAL	14	14	13	16	14
5	PPGAG	D.P.	16	18	16	19	20
		D.C.	2	2	4	5	5
		TOTAL	18	20	20	24	25
6	PPGECT	D.P.	12	12	12	11	12
		D.C.	3	2	2	2	3
		TOTAL	15	14	14	13	15
7	PPGEC	D.P.	12	13	15	15	15
		D.C.	-	-	1	1	1
		TOTAL	12	13	16	16	16
8	PPGEE - PB	D.P.	8	8	8	9	9
		D.C.	2	2	2	4	3
		TOTAL	10	10	10	13	12
9	PPGDR	D.P.	15	16	16	16	15
		D.C.	4	3	3	3	3
		TOTAL	19	19	19	19	18
10	PPGCA	D.P.	15	18	18	22	18
		D.C.	6	5	5	7	12
		TOTAL	21	23	23	29	30
11	PPGEE – CP	D.P.	10	12	12	10	9
		D.C.	3	2	2	5	4
		TOTAL	13	14	14	15	13
12	PPGCTA	D.P.	13	16	17	17	17
		D.C.	2	-	4	4	9

Programa de pós-graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
		TOTAL	15	16	21	21	26
13	PPGZO	D.P.	15	15	16	21	20
		D.C.	3	3	2	2	6
		TOTAL	18	18	18	23	26
14	PPGTAL	D.P.	13	16	16	16	16
		D.C.	4	4	2	3	2
		TOTAL	17	20	18	19	18
15	PPGTA	D.P.	10	10	10	14	16
		D.C.	3	4	2	1	2
		TOTAL	13	14	12	15	18
16	PPGPGP	D.P.	10	10	10	9	10
		D.C.	1	2	2	2	2
		TOTAL	11	12	12	11	12
17	PPGEB	D.P.	17	18	18	18	23
		D.C.	4	11	9	9	4
		TOTAL	21	29	27	27	27
18	PPGFCET	D.P.	10	10	10	10	15
		D.C.	2	-	-	-	-
		TOTAL	12	10	10	10	15
19	PPGTP	D.P.	-	11	12	11	14
		D.C.	-	3	1	2	2
		TOTAL	-	14	13	13	16
20	PPGEE-PG	D.P.	-	12	12	11	10
		D.C.	-	-	-	3	3
		TOTAL	-	12	12	14	13
21	PPGEA	D.P.	-	-	9	11	11
		D.C.	-	-	2	2	2
		TOTAL	-	-	11	13	13
22	PPGEM-CP	D.P.	-	-	11	13	16
		D.C.	-	-	3	2	1
		TOTAL	-	-	14	15	17
23	PPGI	D.P.	-	-	10	11	14
		D.C.	-	-	2	2	2
		TOTAL	-	-	12	13	16
24	PPGTAMB	D.P.	-	-	12	12	12
		D.C.	-	-	3	3	3
		TOTAL	-	-	15	15	15
25	PPGEN	D.P.	-	-	-	9	11
		D.C.	-	-	-	1	-
		TOTAL	-	-	-	10	11
26	PPGECT ¹	D.P.	-	-	-	10	10
		D.C.	-	-	-	2	2
		TOTAL	-	-	-	12	12
27	PPGEM-PG	D.P.	-	-	-	13	12
		D.C.	-	-	-	1	2
		TOTAL	-	-	-	14	14
28	PPGEC-PB	D.P.	-	-	-	-	7
		D.C.	-	-	-	-	2
		TOTAL	-	-	-	-	9
29	PPGEPS	D.P.	-	-	-	-	8

Programa de pós-graduação			Ano				
			2010	2011	2012	2013	2014
		D.C.	-	-	-	-	1
		TOTAL	-	-	-	-	9
30	PPGQ	D.P.	-	-	-	-	18
		D.C.	-	-	-	-	2
		TOTAL	-	-	-	-	20
31	PPGSE ²	D.P.	-	-	-	-	-
		D.C.	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
32	PPGBIOINFO ²	D.P.	-	-	-	-	-
		D.C.	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
33	PPGQB ²	D.P.	-	-	-	-	-
		D.C.	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
34	PPGTCA ²	D.P.	-	-	-	-	-
		D.C.	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
35	PPGEL ²	D.P.	-	-	-	-	-
		D.C.	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
36	PPGL ²	D.P.	-	-	-	-	-
		D.C.	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-
37	PROFMAT POLO CT	D.P.	5	10	10	15	15
		D.C.	6	1	1	-	-
		TOTAL	11	11	11	15	15
38	PROFMAT POLO PB	D.P.	-	4	4	9	9
		D.C.	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	4	4	9	9
39	PROFMAT POLO CP	D.P.	-	-	-	-	10
		D.C.	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	10
40	PROFIS POLO CM	D.P.	-	-	-	-	8
		D.C.	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	08
TOTAL GERAL		D.P.	261	316	360	414	494
		D.C.	68	57	70	78	95
		TOTAL	329	373	430	492	589

Fonte: As informações de 2014 foram retiradas da Plataforma Sucupira da CAPES, com exceção daquelas relativas aos polos de programas em rede nacional.

Observações:

¹ A partir de 2014, o PPGET-MP e o PPGET-DR serão reportados como dois programas diferentes

² Programas aprovados no final de 2014

D.P. = Docente Permanente.

D.C.= Docente Colaborador.

A Tabela A.13.1.7.1.1-F mostra que o número de docentes vinculados a programas de pós-graduação aumentou (aproximadamente 20%), em relação ao exercício anterior. Isto se deveu principalmente à aprovação de novos programas junto a CAPES, embora tenha ocorrido um aumento no número de docentes nos programas em consolidação. Entretanto, deve-se ressaltar que existem docentes atuando em mais de um programa de pós-graduação. Assim, fazendo-se este

levantamento, pode-se constatar que, de fato, 515 docentes atuam nos programas de pós-graduação da UTFPR. Sabendo-se que em 2013 o número de docentes atuando nos programas de pós-graduação era de 439, pode-se concluir que ocorreu um aumento de 17% no número de docentes envolvidos em atividades de pós-graduação.

Além de demonstrar a capacidade crescente da UTFPR em formar mestres e doutores, essas tabelas mostram que ainda há potencial de crescimento. Em 2014, 1.545 alunos estiveram matriculados em cursos de mestrado e doutorado. Ao longo do ano titularam-se 282 alunos. Sabendo-se que na maioria das áreas de avaliação dos programas de pós-graduação é permitido aos docentes permanentes orientar oito alunos, há nos programas em consolidação grande potencial de crescimento.

13.1.7.2. GRUPOS DE PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A atuação de pesquisadores tipicamente envolvidos com programas de pós-graduação também pode ser analisada por indicadores tais como os grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq e a publicação científica da instituição.

13.1.7.2.1. DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA

O número de grupos de pesquisa da UTFPR, cadastrados no CNPq, está apresentado no Quadro A.13.1.7.2.1.

Quadro A.13.1.7.2.1 – Demonstrativo dos Grupos de Pesquisa

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Grupos de Pesquisa	203	218	235	327	433
Linhas de Pesquisa	777	848	927	1.303	1.718
Pesquisadores	1.113	1.203	1.317	1.775	2.192
Doutores	638	728	838	1.144	1.479
Estudantes	1.463	1.927	2.074	2.690	3.386
Técnicos	78	92	103	109	57

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq

A PROPPG, junto às Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos câmpus, acompanha e promove a consolidação dos grupos de pesquisa. Observa-se que, no ano de 2014 houve um aumento de 32,4% no número de grupo de pesquisa atualizados, enquanto que o número de doutores envolvidos aumentou 29,3%. Ressalta-se que houve um aumento significativo no crescimento do número de grupos e no número de doutores envolvidos. Tanto o número de grupos de pesquisa quanto o número de pesquisadores têm aumentado consistentemente, embora o crescimento tenha desacelerado em 2014.

13.1.7.2.2. DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção acadêmica científica da UTFPR compõe-se de Monografias de Especialização, Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e Publicações de Artigos Científicos em revista técnicas especializadas e anais de congresso. O Quadro A.13.1.7.2.2 mostra a evolução da produção científica na UTFPR.

Quadro A.13.1.7.2.2-A - Demonstrativo da Produção Científica da UTFPR

	2010	2011	2012	2013	2014
Total da Produção Científica	4.327	4.635	5.438	6.644	6.474

Fonte: Plataforma Lattes, Stela Experta, Sistema Acadêmico.

Observação: A partir de 2014, não são computados os TCC da graduação.

No Quadro A.13.1.7.2.2-B demonstra-se a Produção Científica por câmpus.

Quadro A.13.1.7.2.2-B - Demonstrativo da Produção Científica da UTFPR

Produção Científica	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD	Total
Dissertação de Mestrado	-	-	18	126	12	-	-	11	9	57	43	-	-	276
Tese de Doutorado	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Livros e Capítulos de livros	2	27	15	128	16	3	1	10	6	35	43	1	20	304
Monografias	-	-	72	645	-	-	-	46	433	353	346	-	11	1.906
Artigos em Congresso	155	275	229	745	265	85	26	150	189	264	334	14	87	2.732
Artigos em periódicos	64	62	88	375	99	44	8	82	66	213	147	12	40	1.240
Total	221	364	422	2.035	392	132	35	299	703	922	913	27	158	6.474

Fonte: Plataforma Lattes, Stela Experta, Sistema Acadêmico.

De acordo com os indicadores relatados no Quadro A.13.1.5.7.2.2-A, foram publicados 6.474 trabalhos. O número de publicações é menor que o de 2013, pois a partir de 2014, não serão computados os trabalhos de conclusão de curso de graduação. Considerado o tipo de publicação separadamente, houve crescimento de artigos em periódicos (de 940 para 1.240), de artigos em congressos nacionais e internacionais (de 2.188 para 2.732) e de livros e capítulos de livro (de 256 para 304). É importante ressaltar as ações da PROPPG para apoiar a publicação em periódicos tais como a viabilização em 2014 de recursos para elaboração de versão e para publicação de produção científica realizada em conjunto com as Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos câmpus.

13.1.7.3. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A Tabela A.13.1.7.3-A mostra o número de cursos de especialização ofertados pelos diversos câmpus da UTFPR, enquanto que a Tabela A.13.1.7.3-B mostra o números de alunos matriculados em 2014.

Tabela A.13.1.7.3-A – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR

Câmpus	2010	2011	2012	2013	2014
Apucarana	1	2	1	2	1
Campo Mourão	4	6	5	1	-
Cornélio Procopio	8	6	12	9	12
Curitiba	27	29	31	31	43
Dois Vizinhos	1	1	1	-	-
Francisco Beltrão	1	1	1	2	2
Guarapuava	-	-	-	-	-
Londrina	4	6	5	6	5

Câmpus	2010	2011	2012	2013	2014
Medianeira	17	17	15	10	12
Pato Branco	13	7	10	8	8
Ponta Grossa	5	4	6	5	8
Santa Helena	-	-	-	-	-
Toledo	-	2	3	2	-
TOTAL	81	81	90	76	91

Fonte: Sistema Acadêmico e DIRPPG dos Câmpus

O número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR voltou ao mesmo patamar de 2012 (Tabela A.13.1.7.3-A), mesmo com a mudança de critérios na contabilização do número de cursos aplicada em 2013. Esse aumento é evidenciado pelo fato de que o número de alunos que matriculados em 2014 foi de 6.019, ou seja, um aumento de cerca de 10% no número de alunos (Tabela A.13.1.7.3-B).

Tabela A.13.1.7.3-B – Número de alunos de especialização na UTFPR

Câmpus	2010		2011		2012	2013	2014
	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.			
Apucarana	-	26	45	45	43	29	22
Campo Mourão	159	122	254	166	120	14	-
Cornélio Procopio	401	439	216	250	207	387	542
Curitiba	625	416	889	1.027	1.861	2.027	2.327
Dois Vizinhos	-	29	29	29	29	-	-
Francisco Beltrão	27	27	-	17	16	48	54
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	91	76	121	112	168	197	127
Medianeira	191	473	892	328	540	1.675	1.725
Pato Branco	278	459	371	588	423	850	749
Ponta Grossa	115	115	170	120	180	219	462
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-
Toledo	-	-	15	36	56	28	11
TOTAL	1.887	2.182	3.002	2.718	3.643	5.474	6.019

Fonte: Sistema Acadêmico e DIRPPG dos Câmpus

13.1.7.4. AÇÕES DE APOIO A PESQUISA

13.1.7.4.1. PROJETOS INSTITUCIONAIS

A UTFPR obteve a aprovação de R\$ 924.000,00 no Edital Pró-Equipamentos 2014 da Capes. Foram contemplados dez programas de pós-graduação em oito dos câmpus da UTFPR, como apresentado na Tabela A.13.1.7.4.1.

Tabela A.13.1.7.4.1 – Recursos Aprovados nos Editais Pró-Equipamentos da Capes

Câmpus	Programa Líder	Valor Aprovado (R\$)
Campo Mourão	PPGTA	70.000,00
Cornélio Procópio	PPGEM	98.084,45
Curitiba	CPGEI	133.708,45
	PPGTE	50.000,00
Dois Vizinhos	PPGZO	70.000,00
Londrina	PPGEA	68.207,10
Medianeira	PPGTAMB	70.000,00
Pato Branco	PPGTP	210.000,00
Ponta Grossa	PPGEE	78.000,00
	PPGEM	76.000,00
TOTAL		924.000,00

Fonte: Capes

13.1.7.4.2. PROJETOS DE PESQUISA EDITAIS PESQUISADOR

Os pesquisadores da UTFPR apoiados pelas Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos respectivos câmpus aprovaram, tiveram contratados ou em vigência projetos individuais de R\$ 6.932.724,86 (Tabela A.13.1.7.4.2-A) junto ao CNPq. Os pesquisadores também aprovaram, tiveram contratados ou em vigência junto à Fundação Araucária projetos individuais de R\$ 2.740.060,82 (Tabela A.13.1.7.4.2-B). Essa ação dos pesquisadores contribui com recursos para bolsas, equipamentos e custeio de pesquisas tipicamente vinculadas aos programas de pós-graduação e abrangendo onze dos treze câmpus da UTFPR.

Tabela A.13.1.7.4.2-A- Projetos Individuais de pesquisadores da UTFPR junto ao CNPq

Câmpus	Valor do Projeto (R\$)	
	2013	2014
Apucarana	49.300,00	263.686,71
Campo Mourão	30.000,00	316.275,61
Cornélio Procópio	92.286,77	398.644,81
Curitiba	484.636,77	2.039.244,62
Dois Vizinhos	203.793,76	626.381,10
Francisco Beltrão	-	205.164,30
Londrina	41.000,00	1.785.862,66
Medianeira	90.612,73	240.671,29
Pato Branco	261.652,95	679.178,27
Ponta Grossa	35.530,00	288.714,49
Toledo	50.000,00	88.901,00
TOTAL	1.338.812,84	6.932.724,86

Fonte: Mapa de Investimentos do CNPq

Tabela A.13.1.7.4.2-B - Projetos Individuais de pesquisadores da UTFPR junto à Fundação Araucária

Câmpus	Valor do Projeto (R\$)	
	2013	2014
Apucarana	23.850,00	52.789,00
Campo Mourão	103.657,04	229.222,00
Cornélio Procópio	18.200,00	56.646,00
Curitiba	611.320,46	830.568,03
Dois Vizinhos	123.370,86	324.061,17
Londrina	310.507,00	344.877,00

Câmpus	Valor do Projeto (R\$)	
	2013	2014
Medianeira	171.867,58	205.147,58
Pato Branco	363.586,00	535.135,00
Ponta Grossa	89.758,00	124.375,04
Toledo	-	37.240,00
TOTAL	1.816.116,94	2.740.060,82

Fonte: Fundação Araucária

13.1.7.5. BOLSAS E RECURSOS PROAP

Considerando o número de bolsas de mestrado (377) e de doutorado (107) da CAPES, CNPq, Fundação Araucária e outras entidades de fomento e considerando os valores atuais de R\$ 1.500,00 e R\$ 2.200,00, respectivamente, o apoio financeiro à formação de mestres e doutores equivale a aproximadamente R\$ 9.600.000,00 em 2014. Adicionalmente, aproximadamente R\$ 2.300.000,00 são investidos pelo CNPq, Fundação Araucária e UTFPR em bolsas de iniciação científica e tecnológica gerenciadas pela PROPPG para fomentar a formação de estudantes da graduação e de ensino médio.

A CAPES, por meio do Programa de Apoio a Pós-Graduação (PROAP) investiu R\$ 964.150,00 para apoiar os programas acadêmicos. Dessa forma, recursos da ordem de R\$ 12.800.000,00 em bolsas e custeio de programas são gerenciados pelos coordenadores de programa de pós-graduação junto as DIRPPG e a PROPPG.

13.1.7.6. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO

13.1.7.6.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

A Tabela A.13.1.7.6.1-A mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC). O número total de alunos beneficiados pelo programa aumentou em relação à vigência 2013-2014. Embora o número de bolsas da Fundação Araucária tenha diminuído, a UTFPR aumentou o número de bolsas, demonstrando assim seu comprometimento com o PIBIC. Ressalta-se que este programa conseguiu beneficiar, como mostra a Tabela A.13.1.7.6-A, alunos de todos os câmpus da universidade, exceto do Câmpus Santa Helena.

Tabela A.13.1.7.6.1-A – Número de bolsas do PIBIC por fonte de fomento.

Órgão de Fomento	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015
CNPq	63	70	70	72	72
FUNTEF	-	-	-	-	-
UTFPR	60	60	60	60	90
Fundação Araucária	108	130	135	135	123
TOTAL	231	260	265	267	285

Fonte: PROPPG

A Tabela A.13.1.7.6.1-B mostra a distribuição de bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) por câmpus da UTFPR.

Tabela A.13.1.7.6.1-B - Número de bolsas do PIBIC por câmpus da UTFPR

Câmpus	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015
Apucarana	2	4	5	12	15
Campo Mourão	18	25	23	23	18
Cornélio Procopio	11	17	16	15	16
Curitiba	80	68	74	76	70
Dois Vizinhos	21	25	25	25	25
Francisco Beltrão	10	13	9	6	9
Guarapuava	-	-	-	1	1
Londrina	11	14	20	21	31
Medianeira	12	15	15	15	17
Pato Branco	38	43	41	37	42
Ponta Grossa	23	27	33	32	36
Santa Helena	-	-	-	-	-
Toledo	5	9	4	4	5
TOTAL	231	260	265	267	285

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

13.1.7.6.2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO (PIBITI)

A Tabela A.13.1.7.6.2-A mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

Tabela A.13.1.7.6.2-A – Número de bolsas PIBITI por fonte de fomento

Órgão de Fomento	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015
CNPq	55	60	60	58	48
FUNTEF	-	-	-	-	-
UTFPR	6	6	6	6	21
Fundação Araucária	-	-	-	-	13
TOTAL	61	66	66	64	82

Fonte: PROPPG

A Tabela A.13.1.7.6.2-B mostra a distribuição de bolsas PIBITI por câmpus da UTFPR.

Tabela A.13.1.7.6.2-B – Número de bolsas do PIBITI por câmpus da UTFPR

Câmpus	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015
Apucarana	-	-	-	2	2
Campo Mourão	2	8	8	5	2
Cornélio Procopio	3	2	1	2	4
Curitiba	19	21	17	18	26
Dois Vizinhos	8	11	10	12	16
Francisco Beltrão	1	1	2	3	2
Guarapuava	-	-	-	-	-
Londrina	2	3	5	6	8
Medianeira	4	1	4	2	4
Pato Branco	9	10	9	8	9
Ponta Grossa	11	7	10	6	9
Santa Helena	-	-	-	-	-
Toledo	2	2	-	-	-
TOTAL	61	66	66	64	82

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

As Tabelas A.13.1.7.6.2-A e A.13.1.7.6.2-B mostram que o PIBITI dispõe de 82 bolsas. Houve aumento no número total em função do aumento no número de bolsas fomentadas pela UTFPR e da transformação de 13 bolsas PIBIC da Fundação Araucária em bolsas PIBITI. O programa beneficia alunos de 10 dos 13 câmpus da UTFPR.

13.1.7.6.3. PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE PESQUISA

A Tabela A.13.1.7.6.3-A mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa (PIBIC-AF).

Tabela A.13.1.7.6.3-A – Número de bolsas do PIBIC-AF por fonte de financiamento

Órgão de Fomento	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015
CNPq	10	10	10	10	10
FUNTEF	-	-	-	-	-
UTFPR	-	-	-	-	-
Fundação Araucária	49	60	60	60	56
TOTAL	59	70	70	70	66

Fonte: PROPPG

A Tabela A.13.1.7.6.3-B mostra a distribuição de bolsas por câmpus da UTFPR.

Tabela A.13.1.7.6.3-B – Número de bolsas do PIBIC-AF por câmpus da UTFPR

Câmpus	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015
Apucarana	-	2	2	2	2
Campo Mourão	7	12	7	4	4
Cornélio Procopio	2	1	2	3	4
Curitiba	10	7	13	15	8
Dois Vizinhos	15	16	13	13	14
Francisco Beltrão	7	8	5	2	5
Guarapuava	-	-	-	-	1
Londrina	2	5	5	3	4
Medianeira	4	3	1	6	5
Pato Branco	11	12	15	11	10
Ponta Grossa	-	3	6	8	7
Santa Helena	-	-	-	-	-
Toledo	1	1	1	3	2
TOTAL	59	70	70	70	66

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

As Tabelas A.13.1.7.6.3-A e A.13.1.7.6.3-B mostram que o PIBIC-AF, teve seu número de bolsas reduzido para 66, em função da diminuição do número de cotas concedidas pela Fundação Araucária. O PIBIC-AF beneficia alunos de 12 dos 13 câmpus da UTFPR.

13.1.7.6.4. PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO E MÉDIO

A Tabela A.13.1.7.6.4 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio.

Tabela A.13.1.7.6.4 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio por fonte de fomento

Órgão de Fomento	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015
CNPq	150	95	100	100	100
FUNTEF	-	-	-	-	-
UTFPR	-	-	-	-	-
Fundação Araucária	70	65	96	96	70
TOTAL	220	160	196	196	170

Fonte: PROPPG

Na vigência 2014-2015 do PIBIC-EM (CNPq) foram concedidas cem bolsas, das quais 97 foram implementadas. O PIBIC-Jr da Fundação Araucária dispõe de 70 bolsas a serem implementadas no início de 2015.

13.1.7.7. QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL

O número de servidores afastados integralmente para cursar mestrado e doutorado aparece nas Tabelas A.13.1.7.7-A e A.13.1.7.7-B, respectivamente.

Tabela A.13.1.7.7-A – Número de servidores cursando o mestrado com afastamento integral

Câmpus	2010	2011	2012	2013	2014
Apucarana	2	-	1	2	3
Campo Mourão	-	4	3	2	2
Cornélio Procópio	-	1	-	-	-
Curitiba	3	3	5	3	2
Dois Vizinhos	2	2	2	2	3
Francisco Beltrão	1	1	2	4	3
Guarapuava	-	-	-	1	2
Londrina	-	-	-	-	-
Medianeira	2	1	-	-	-
Pato Branco	4	2	1	1	3
Ponta Grossa	-	-	-	1	1
Santa Helena	-	-	-	-	-
Toledo	-	-	-	1	1
TOTAL	14	14	14	17	20

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

Tabela A.13.1.7.7-B – Número de servidores cursando o doutorado com afastamento integral

Câmpus	2010	2011	2012	2013	2014
Apucarana	-	1	1	6	15
Campo Mourão	9	17	9	18	16
Cornélio Procópio	7	10	7	19	28
Curitiba	23	12	16	26	33
Dois Vizinhos	2	3		6	8
Francisco Beltrão	-	-	-	3	7
Guarapuava	-	1	-	1	4
Londrina	1	4	3	11	12

Câmpus	2010	2011	2012	2013	2014
Medianeira	11	8	8	13	8
Pato Branco	27	25	19	24	39
Ponta Grossa	14	14	8	14	16
Santa Helena	-	-	-	-	-
Toledo	2	2	3	12	14
TOTAL	96	97	75	153	200

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

A Tabela A.13.1.7.7-C mostra o número de servidores efetivos em curso de doutorado e mestrado, com afastamento integral por câmpus.

Tabela A.13.1.7.7-C – Número de servidores cursando doutorado e mestrado, com afastamento integral, por câmpus

Câmpus	DOUTORADO		MESTRADO	
	Docente	TA	Docente	TA
Apucarana	14	1	3	-
Campo Mourão	15	1	-	2
Cornélio Procopio	28	-	-	-
Curitiba	33	-	2	-
Dois Vizinhos	7	1	-	3
Francisco Beltrão	7	-	-	3
Guarapuava	4	-	1	1
Londrina	10	2	-	-
Medianeira	7	1	-	-
Pato Branco	37	2	-	3
Ponta Grossa	15	1	1	-
Santa Helena	-	-	-	-
Toledo	14	-	1	-
TOTAL	191	9	8	12
	200		20	

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

A Tabela A.13.1.7.7-D mostra o número de servidores efetivos em curso de doutorado e defesas em cada exercício, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.

Tabela A.13.1.7.7-D - Número de servidores efetivos em curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Afastados	96	97	75	153	200
Defesas	9	35	48	116	81
Total de Doutores	646	781*	924	1.165	1.356

Fonte: DIRPPG dos Câmpus e DIRGEP

Observa-se que o número de servidores cursando mestrado é proporcionalmente muito menor que o número de servidores cursando o doutorado em 2014, assim como nos anos anteriores. O aumento superior a 16% no número de doutores da UTFPR, comparado ao ano de 2013, decorre da titulação de servidores e da contratação de docentes com o título de doutorado e indica que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente para todos os câmpus.

13.1.7.8. CONCLUSÃO

Pelos indicadores fornecidos, pode-se afirmar que a PROPPG atingiu a maioria das metas instituídas para o ano de 2014. Quanto à ampliação da pós-graduação e sua consolidação, particularmente, deve-se ressaltar em 2014 a aprovação pela CAPES de mais seis novos programas de pós-graduação e um curso de doutorado, com 11 dos 13 Câmpus da UTFPR envolvidos com atividades de pós-graduação *Stricto Sensu*. A pós-graduação *Lato Sensu* expandiu-se com o aumento de 10% no número de alunos e a volta do número de cursos aos mesmos patamares de 2012, após uma queda em 2013.

Além disso, também se deve enfatizar a consolidação do processo de seleção de orientadores e bolsistas após a ampliação do número de bolsas no PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI e PIBIC-JR/PIBIC-EM que permitiram o envolvimento de um número maior de alunos de graduação e ensino médio nas atividades de pesquisa da UTFPR.

No que se refere à infraestrutura, a atuação institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos câmpus em conjunto com pesquisadores da UTFPR viabilizou a obtenção de recursos via Edital Pró-equipamentos CAPES de um montante aproximado de um milhão de reais para investimentos na pesquisa da UTFPR em 2014. Deve-se destacar que os pesquisadores em editais individuais das agências de fomento tiveram projetos aprovados, contratados ou em vigência na ordem de R\$ 10 milhões. Adicionalmente, aproximadamente 12,8 milhões em recursos para custeio de programas de pós-graduação, bolsas de mestrado, doutorado e iniciação científica foram gerenciados em 2014 na PROPPG, nas DIRPPG e nos PPG.

13.1.8. PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) tem a missão de promover a excelência nas áreas de orçamento e gestão para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR.

Para o cumprimento de sua missão, no exercício, desenvolveu atividades de planejamento, execução e avaliação da gestão contábil, orçamentária e financeira, de materiais, de bens móveis e imóveis, de projetos e obras e serviços gerais da UTFPR. Coordenou a expansão física dos Câmpus, tanto na execução das obras, buscando soluções junto às empresas contratadas, bem como na aquisição de novas áreas, viabilizando suas aquisições, as quais estão demonstradas nas tabelas disponibilizadas.

Atenta aos critérios de sustentabilidade, na área da construção civil, vem desenvolvendo projetos de obras e reformas com a utilização de produtos que promovam o uso racional da água nas edificações, aproveitamento das águas e a utilização de materiais que tenham vida útil prolongada, dispensando gastos com manutenção ou reformas. Na área de materiais, vem incentivando a aquisição de produtos recicláveis, tais como papéis, cartuchos e toners remanufaturados e impressoras que possibilitam a impressão frente e verso.

A PROPLAD é composta com a seguinte estrutura: quatro Assessorias e quatro Diretorias, sendo: Diretoria de Projetos e Obras, Diretoria de Materiais e Patrimônio, Diretoria de Serviços Gerais e Diretoria de Orçamento e Finanças. As informações dessas estão disponibilizadas a seguir, exceto da última, cujas informações estão disponibilizadas no item 4 do presente relatório.

13.1.8.1. AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS

A Diretoria de Projetos e Obras – DIRPRO atua em todas as etapas dos Projetos e Obras da UTFPR, sejam reformas necessárias para a manutenção dos espaços existentes ou novas construções de ambientes ligados ao ensino, pesquisa, extensão e à administração, desde a concepção dos projetos, fiscalização e execução dos orçamentos das obras, até a entrega ao usuário em perfeitas condições de uso.

No exercício foram acompanhadas as ações de acessibilidade desenvolvidas nos Câmpus Pato Branco e Toledo com a descentralização dos recursos do Programa INCLUIR.

Os Projetos e Obras executadas pela DIRPRO têm por objetivo melhorar a qualidade dos ambientes tendo em vista:

- O bem estar dos usuários através do atendimento das condições de conforto ergonômico (adequação do mobiliário conforme NR-17), térmico (aumento das aberturas para proporcionar aos usuários melhores condições de ventilação e iluminação natural), lumínico (otimização da iluminação natural e adequação da iluminação artificial dos ambientes, gerando maior eficiência e economia no sistema) e acústico (instalação de materiais acústicos nos ambientes);
- Prevenção contra incêndios, na adequação das construções já existentes ou a serem construídas em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077 (construção de escadas de emergência, adequação dos corrimãos e guarda-corpos, instalação de alarmes sonoros, instalação / manutenção dos hidrantes);

- Segurança no desenvolvimento dos trabalhos dos servidores e alunos da Instituição (instalação de grades e muros de segurança, construção de guaritas para controle da entrada e saída das pessoas e equipamentos);
- Acessibilidade às pessoas com deficiência - Atendimento às normas de acessibilidade e saídas de emergência NBR 9050 e 9077 (construção de rampas, instalação de plataformas para P.N.E., elevadores e adequação dos sanitários existentes para atender os portadores de necessidades especiais);
- A preservação dos recursos naturais, executando ações que busquem a sustentabilidade das construções, dentre elas:
- Utilização de produtos que promovam o uso racional da água nas edificações: válvulas e bacias de 6l (representa até 50% de economia) e torneiras com acionamento ao toque e fechamento automático (com potencial econômico de até 55% para as torneiras e de até 80% para os mictórios se comparados a produtos convencionais);
- Projeto e instalação do sistema de aproveitamento das águas pluviais nas novas construções e nas reformas de maior porte, com a instalação de cisternas próprias, que separam essas águas daquelas fornecidas pela rede pública, permitindo a utilização das águas pluviais em fins não potáveis (lavagem de pisos, irrigação de jardins, etc.);
- Precaução para atividades e/ou equipamentos que possam produzir riscos de caráter ambiental e/ou tecnológico, como como por exemplo as capelas nos laboratórios de química e afins, do Bloco C do Câmpus Ecoville, para as quais foram especificados lavadores de gases que atuam como filtros, impedindo os gases nocivos de chegarem ao ambiente externo, promovendo segurança aos usuários e segurança ambiental;
- Utilização de materiais que tenham vida útil prolongada, dispensando gastos com manutenção e/ou substituições e reformas, implicando em sustentabilidade econômica e ambiental: esquadrias em alumínio com pintura eletrostática; corrimãos, guarda-corpos, gradis, portões e outros elementos metálicos em aço galvanizado com pintura epóxi pó; divisões entre os boxes dos sanitários em granito; pisos de alta resistência e com utilização específica para os ambientes (placas extrudadas e cerâmicas com PEI 5 ou granitinas nos laboratórios, placas vinílicas de uso comercial em circulações e salas de aula, placas cimentícias em áreas externas, etc.); grelhas de águas pluviais em alumínio; metais e louças sanitárias de alta durabilidade, dentre outros;
- Implantação de sistema de gerenciamento de resíduos sólidos nas obras conforme decretos Municipais e resoluções da CONAMA (307 e 348), incentivando a coleta seletiva de resíduos no canteiro de obra, além da conscientização e sensibilização da mão-de-obra e introdução de rotinas de segregação/armazenamento dos resíduos e a organização dos seus fluxos;
- A DIRPRO também é responsável pelo Planejamento das ampliações e construção das novas obras para implantação de novos cursos e/ou novos câmpus da UTFPR, por meio da elaboração dos Planos Diretores, de suma importância para que o crescimento deste câmpus ocorra de forma organizada e dentro de um planejamento de aplicação de novos recursos.

13.1.8.1.1. DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS

A. Área Física

A Tabela A.13.1.8.11-A apresenta o demonstrativo das áreas físicas por Câmpus.

Tabela A.13.18.1.1-A – Demonstrativo das áreas por Câmpus (em m²)

Câmpus	Área total do terreno	Projeção da área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	Área ocupada por projetos agropecuários	Área urbanizada	Área sem ocupação
Apucarana	70.575,00	6.169,97	-	24.985,03	39.420,00
Campo Mourão	83.888,00	13.814,37	-	15.370,12	54.703,51
Cornélio Procopio	65.515,51	13.141,76	-	6.200,06	46.173,69
Curitiba	190.295,04	37.984,03	-	22.895,90	129.415,11
Dois Vizinhos	1.913.280,00	25.135,85	1.148.080,48	178.919,59	1.709.224,56
Francisco Beltrão	258.894,00	9.895,05	-	82.244,30	166.754,65
Guarapuava	151.304,23	11.038,95	-	7.549,03	132.716,25
Londrina	109.557,60	6.177,81	-	9.584,58	93.795,21
Medianeira	122.165,60	21.882,79	-	78.227,81	22.055,00
Pato Branco	517.710,85	42.743,57	307.598,30	24.155,00	450.812,28
Ponta Grossa	142.168,60	25.653,61	-	81.484,56	35.030,43
Reitoria	246.028,00	37.751,00	-	-	208.277,00
Santa Helena	114.687,54	3.828,16	-	4.830,00	106.029,38
Toledo	59.721,80	27.691,97	-	27.691,97	4.337,86
Total	4.045.791,77	282.908,89	1.455.678,78	564.137,95	3.198.744,93

Fonte: DIRPLAD dos câmpus

Principais alterações ocorridas na Reitoria e nos câmpus da UTFPR

1. Apucarana: Foram contabilizadas as áreas dos Blocos M e RU.
2. Campo Mourão: Foram contabilizadas as áreas do Bloco destinado a Garagem, Centro de Convivência e Manutenção, e as alterações das áreas urbanizadas e das áreas sem ocupação ocorreram devido ao acréscimo das áreas de paver.
3. Dois Vizinhos: Foram contabilizadas as áreas do Bloco Administrativo K1, do Restaurante Universitário, da ampliação do Bloco de Laboratórios D3, e também áreas da Fazenda Experimental, referentes à Casa de Apoio, Galpão de Digestibilidade e Aprisco. O acréscimo na área urbanizada se deu por conta de obra referente à implantação da acessibilidade.
4. Guarapuava: Foram contabilizadas as áreas dos Blocos A, B, C, D, E, F, H, O, Guarita e pavimentação asfáltica do estacionamento.
5. Londrina: Aumento da área urbanizada em função da execução de pavimentação em blocos intertravados, escadas e calçadas. Foram contabilizadas as áreas do Bloco 23 - Almoxarifado.
6. Reitoria: Inclusão de novas áreas referentes a aquisições de imóveis realizadas em 2014 para expansão da UTFPR.

7. Toledo: Aumento da área urbanizada em função da pavimentação da área do estacionamento, extensão das calçadas existentes até o estacionamento. Foram contabilizadas as áreas do Ginásio.

B. Área Construída

A Tabela A.13.1.8.1.1-B apresenta o demonstrativo das áreas construídas por Câmpus.

Tabela A.13.1.8.1.1-B – Demonstrativo das áreas construídas (em m²)

Câmpus	Área Construída Coberta	Área Construída Descoberta	Total
Apucarana	8.764,87	-	8.764,87
Campo Mourão	17.170,45	-	17.170,45
Cornélio Procopio	18.882,80	4.099,52	22.982,32
Curitiba	73.569,39	9.244,67	82.814,06
Dois Vizinhos	19.722,40	5.413,45	25.135,85
Francisco Beltrão	9.895,05	-	9.895,05
Guarapuava	10.275,65	1.642,20	11.917,85
Londrina	12.206,36	9.529,67	21.736,03
Medianeira	21.882,79	13.341,76	35.224,55
Pato Branco	35.745,20	16.754,66	52.499,86
Ponta Grossa	27.141,17	9.479,44	36.620,61
Reitoria	37.751,00	-	37.751,00
Santa Helena	3.828,16	-	3.828,16
Toledo	10.018,83	14.718,27	24.737,10
Total	306.854,12	84.223,64	391.077,76

Fonte: DIRPLAD dos câmpus

C. Área segundo a utilização

A Tabela A.13.1.8.1.1-C apresenta o demonstrativo das áreas segundo a utilização.

Tabela A.13.1.8.1.1-C – Áreas segundo a utilização (em m²)

Câmpus	Salas de aula teórica	Laboratórios	Apoio pedagógico	Biblioteca	Atividades esportivas	Atendimento Médico odontológico	Alojamento	UEP (Unidade Educativa de Produção)	Total
Apucarana	1.289,20	2.050,07	884,35	344,44	-	19,72	-	-	4.587,78
Campo Mourão	2.280,96	3.133,36	1.122,62	442,04	4.006,00	62,32	-	-	11.047,30
Cornélio Procopio	2.246,26	3.655,69	2.356,04	590,73	5.642,20	63,26	-	-	14.554,18
Curitiba	6.800,14	17.849,09	8.422,75	1.436,48	11.583,18	131,58	-	-	46.223,22
Dois Vizinhos	1.932,19	2.036,00	1.596,98	451,67	6.386,96	-	543,92	6.490,35	19.438,07
Francisco Beltrão	1.349,36	1.405,00	707,58	462,12	913,88	21,08	-	865,13	5.724,15
Guarapuava	1.813,98	2.044,77	637,70	582,15	1.642,20	-	-	-	6.720,80
Londrina	964,95	2.186,02	922,73	544,54	1.681,36	17,25	-	-	6.316,85

Tabela A.13.1.8.1.1-C – Áreas segundo a utilização (em m²)

Câmpus	Salas de aula teórica	Laboratórios	Apoio pedagógico	Biblioteca	Atividades esportivas	Atendimento Médico odontológico	Alojamento	UEP (Unidade Educativa de Produção)	Total
Medianeira	2.686,49	5.180,09	141,92	546,00	13.905,71	59,14	-	266,59	22.785,94
Pato Branco	4.991,12	5.492,57	4.004,69	1.290,43	17.192,80	51,38	-	-	33.022,99
Ponta Grossa	4.725,52	6.354,65	528,92	1.022,15	11.080,76	59,29	161,50	-	23.932,79
Reitoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Helena	360,00	369,61	439,71	121,00	900,00	-	-	-	2.190,32
Toledo	1.382,15	2.464,14	100,47	509,80	1.558,45	-	-	-	6.015,01
Total (m²)	32.822,32	54.221,06	21.866,46	8.343,55	76.493,50	485,02	705,42	7.622,07	202.559,40

Fonte: DIRPLAD dos câmpus

Principais alterações ocorridas nos câmpus da UTFPR

1. Apucarana: Foram disponibilizadas salas de aula teórica, laboratórios e apoio pedagógico nos Blocos L e M.
2. Dois Vizinhos: Acréscimo na área de laboratórios por conta da ampliação do Bloco D3.
3. Guarapuava: Acréscimo de áreas devido a conclusão dos blocos A, B, C, D, E, F, H, O e quadra poliesportiva.
4. Pato Branco: Alteração das salas de aula N007, 008 e 009 para laboratórios de química.
5. Toledo: Acréscimo de área dos Laboratórios de Engenharia Civil e Ginásio.

D. Outras Áreas

A Tabela A.13.1.8.1.1-D apresenta o demonstrativo de outras áreas construídas da UTFPR.

Tabela A.13.1.8.1.1-D – Outras áreas construídas (em m²)

Câmpus	Serviços de apoio	Atividades administrativas	Outras áreas	Total
Apucarana	780,37	304,12	3.092,60	4.177,09
Campo Mourão	1.271,57	904,21	3.947,37	6.123,15
Cornélio Procopio	1.294,70	719,59	6.413,85	8.428,14
Curitiba	6.740,84	3.969,37	25.880,63	36.590,84
Dois Vizinhos	1.835,40	1.505,72	2.356,66	5.697,78
Francisco Beltrão	903,56	751,25	2.334,37	3.989,18
Guarapuava	469,06	610,39	4.117,60	5.197,05
Londrina	966,87	1289,31	13.163,00	15.419,18
Medianeira	724,95	1.531,67	10.181,99	12.438,61
Pato Branco	1.297,69	665,22	17.513,96	19.476,87
Ponta Grossa	600,46	1.917,60	10.169,76	12.687,82
Reitoria	0,00	0,00	37.751,00	37.751,00
Santa Helena	389,00	299,30	949,54	1637,84
Toledo	70,00	495,00	18.157,09	18.722,09
Total	17.344,47	14.962,75	156.029,42	188.336,74

Fonte: DIRPLAD dos câmpus

Principais alterações ocorridas nos câmpus da UTFPR

1. Apucarana: Foram contabilizadas as áreas do Restaurante Universitário, e outras áreas no Bloco M.
2. Campo Mourão: O acréscimo das áreas de serviço de apoio e outras áreas ocorreram devido a construção do Bloco destinado a Garagem, Centro de Convivência e Manutenção.
3. Curitiba: Ampliação da área ocupada pelo RU.
4. Dois Vizinhos: Foram contabilizadas as áreas do Bloco Administrativo K1.
5. Guarapuava: Foram contabilizadas as áreas dos Blocos A, B, C, D, E, F, H, O, Guarita G1 e Cisterna.
6. Londrina: Ampliação da área para serviços de apoio devido readequações em ambientes.
7. Medianeira: A área do alojamento foi repassada para atividades administrativas.
8. Reitoria: A área total pertencente a Reitoria foi classificada em sua integralidade como “outras áreas” tendo em vista que se refere a novas aquisições de imóveis realizadas no exercício, e que ainda não tiveram definição quanto a suas utilizações.

E. Quantitativo de Ambientes de Ensino

A Tabela A.13.1.8.1.1-E apresenta o número de ambientes de ensino existentes.

Tabela A.13.1.8.1.1-E – Número de ambientes de ensino existentes

Câmpus	Salas de aula teóricas	Laboratórios		Auditórios	Alojamentos	Total
		Geral	Informática			
Apucarana	26	28	4	1	-	59
Campo Mourão	31	45	7	2	-	85
Cornélio Procopio	33	40	17	1	-	91
Curitiba	114	200	55	7	-	376
Dois Vizinhos	24	17	2	4	2	49
Francisco Beltrão	16	8	7	1	-	32
Guarapuava	26	13	6	1	-	46
Londrina	16	28	3	0	-	47
Medianeira	27	48	13	2	-	90
Pato Branco	84	70	19	2	-	175
Ponta Grossa	41	56	7	4	-	108
Santa Helena	4	4	2	1	-	11
Toledo	16	21	3	1	-	41
Total	458	578	145	27	2	1.210

Fonte: DIRPLAD dos câmpus

Principais alterações ocorridas nos câmpus da UTFPR

1. Apucarana: Aumento das salas de aula, laboratórios gerais e laboratórios de informática são provenientes da conclusão do Bloco M.

2. Dois Vizinhos: Acréscimo do quantitativo de laboratórios, tendo em vista a ampliação do Bloco D3.
3. Guarapuava: Acréscimo de laboratórios e auditório devido à conclusão dos Blocos B, C, D, E e F.
4. Pato Branco: Alteração das salas de aula N007, 008 e 009 para laboratórios de Química.
5. Toledo: Acréscimo de laboratório de Engenharia Civil.

D. Capacidade dos Auditórios e Alojamentos

A Tabela A.13.1.8.1.1-F apresenta a capacidade dos auditórios e alojamentos por câmpus.

Tabela A.13.1.8.1.1-F – Capacidade dos ambientes (números de lugares)

Câmpus	Auditórios				Alojamentos para Discente	Total
	Teatro	Miniauditório	Videoconferência	Pós-Graduação		
Apucarana	-	120	60	-	-	180
Campo Mourão	-	214	40	-	-	254
Cornélio Procópio	269	-	-	-	-	269
Curitiba	412	250	137	40	-	839
Dois Vizinhos	287	162	-	-	80	529
Francisco Beltrão	-	150	60	-	-	210
Guarapuava	-	111	35	-	-	146
Londrina	-	-	102	197	-	299
Medianeira	-	368	82	150	-	600
Pato Branco	300	44	20	340	-	704
Ponta Grossa	226	40	1	160	-	427
Santa Helena	-	110	-	-	-	110
Toledo	-	70	20	-	-	90
Total	1.494	1.639	557	887	80	4.657

Fonte: DIRPLAD dos câmpus

Principais alterações ocorridas nos Câmpus da UTFPR

1. Guarapuava: Acréscimo de espaço devido a conclusão dos Blocos A para a videoconferência e D para o miniauditório.
2. Toledo: Houve redução do espaço da videoconferência para a área administrativa.

13.1.8.1.2. PRINCIPAIS AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS NO EXERCÍCIO

Visando atender às necessidades de manutenção, adequação e ampliação os câmpus realizaram diversas obras e serviços em suas instalações, sendo as principais apresentadas a seguir.

A. Obras e Reformas do Câmpus Apucarana

Quadro A.13.1.8.1.2-A – Obras e Reformas no Câmpus Apucarana

Descrição das Obras e/ou Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do Bloco M	2.279,00	Construção de laboratórios para os cursos, salas de aula, salas de professores e hotel tecnológico.	112	4.514.626,04
Construção do Bloco E - RU	691,32	Proporcionar espaço adequado para fornecimento de refeições para alunos e servidores.	100	981.783,38
Instalação de divisórias com fornecimento de vidros	385,41	Adequação dos ambientes administrativos e de ensino	112	37.818,70

Fonte: Câmpus AP

Figura A.13.1.8.1.2-A.1 – Construção do Bloco M



Fonte: Câmpus AP

Figura A.13.1.8.1.2-A.2 – Construção do Bloco E - RU



B. Obras e Reformas do Câmpus Campo Mourão

Quadro A.13.1.8.1.2-B – Obras e Reformas no Câmpus Campo Mourão

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção da garagem	891,19	Disponibilizar local adequado e seguro para a guarda dos veículos oficiais.	112	754.609,17
Aquisição e instalação de piso vinílico na quadra de esportes do Ginásio Belin Carolo	989	Propiciar espaço adequado à comunidade interna, para aulas de Educação Física e demais atividades deportivas.	112	210.000,00
Instalação de paver, nas áreas de acesso ao Bloco G e Garagem/manutenção	414,5	Proporcionar acessibilidade aos usuários.	112	25.330,00

Fonte: Câmpus CM

Figura A.13.1.8.1.2-B.1 – Construção da garagem



Fonte: Câmpus CM

Figura A.13.1.8.1.2-B.2 – Piso vinílico Ginásio



C. Obras e Reformas do Câmpus Cornélio Procópio

Quadro A.13.1.8.1.2-C – Câmpus Obras e Reformas no Cornélio Procópio

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção de Muro em Gabião, ao lado do Bloco R	-	Tendo em vista a contensão de terra devido à construção do Bloco R, e o melhor aproveitamento da área do Câmpus.	112	656.685,71
Serviços elétricos	-	Instalações e manutenção elétrica no Ginásio de Esportes, Academia, Sala dos Professores de Educação Física, bem como no CALEM, CIPEMA, RU, NUAPE, Anfiteatro, Ambulatório Médico, Biblioteca, Hotel Tecnológico, Ninho de Pardais.	112	136.642,00
Serviço de pintura e recuperação em diversos ambientes	7.700	Melhoria e adequação de diversos ambientes como salas, corredores, calçadas, muros, correção contra infiltrações, fissuras, bem como o desgaste natural.	112	232.763,00

Fonte: Câmpus CP

Figura A.13.1.8.1.2-C.1 – Muro em Gabião



Fonte: Câmpus CP

Figura A.13.1.8.1.2-C.2 – Serviços elétricos



D. Obras e Reformas do Câmpus Curitiba

Quadro A.13.1.8.1.2-D – Obras e Reformas no Câmpus Curitiba

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custos (R\$)
Reforma e ampliação do Restaurante Universitário-RU	870,96	Proporcionar espaço adequado para fornecimento de refeições para alunos e servidores.	312	360.443,59
Reforma das instalações elétricas do Bloco N	3.770,00	Adequar instalações elétricas às necessidades dos usuários e equipamentos.	312 e 112	370.887,73
Readequações em redes elétrica e de lógica em diversos ambientes	-	Melhorias nos Laboratórios B-205, Q-206, sala A-307, DACEX, DAESO, 04 salas nos Blocos C e F Sede Ecoville.	112 e 250	198.427,09

Fonte: Câmpus CT

Figura A.13.1.8.1.2-D.1 – Reforma e Ampliação do RU



Fonte: Câmpus CT

Figura A.13.1.8.1.2-D.2 – Reforma nas instalações elétricas Bloco N



E. Obras e Reformas do Câmpus Dois Vizinhos

Quadro A.13.1.8.1.2-E – Obras e Reformas no Câmpus Dois Vizinhos

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo(R\$)
Construção do restaurante universitário	1.141,32	Proporcionar espaço adequado para fornecimento de refeições para alunos e servidores.	112	1.455.633,10
Construção do bloco "K1"	312,68	Utilização pelos departamentos administrativos.	112	859.676,11
Implantação do projeto de acessibilidade	14.205,00	Garantir a acessibilidade nos ambientes incluindo: estacionamento, rampas, escadas, faixas elevadas em calçamento e blocos intertravados de concreto.	112	985.000,00

Fonte: Câmpus DV

Figura A.13.1.8.1.2-E.1 – Restaurante Universitário



Figura A.13.1.8.1.2-E.2 – Bloco K1



Fonte: Câmpus DV

F. Obras e Reformas do Câmpus Francisco Beltrão

Quadro A.13.1.8.1.2-F – Obras e Reformas no Câmpus Francisco Beltrão

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Ampliação da biblioteca	225	Proporcionar área adequada para desenvolvimento das atividades acadêmicas.	112	420.836,45
Cobertura metálica sobre paver	766,8	Proporcionar maior conforto aos usuários nos deslocamentos internos, protegendo de intempéries nas vias de circulação interna.	112	183.587,93
Execução de estacionamentos com pedras irregulares	6.370,00	Ampliar as vagas de estacionamentos veiculares.	112	265.465,13

Fonte: Câmpus FB

Figura A.13.1.8.1.2-F.1 – Ampliação da Biblioteca



Figura A.13.1.8.1.2-F.2 – Cobertura metálica



Fonte: Câmpus FB

G. Obras e Reformas do Câmpus Guarapuava

Quadro A.13.1.8.1.2-G – Obras e Reformas no Câmpus Guarapuava

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção dos Blocos A, B, D e Cisterna	3.291,25	Dar início às atividades, instalando ambientes administrativos, salas de aula, biblioteca e laboratórios.	112	4.694.397,42
Construção de Quadra Poliesportiva	1.500,00	Execução do piso da quadra poliesportiva e das arquibancadas, calçadas de acesso, rampas de acessibilidade e fixação de alambrado.	112	616.550,32
Execução de pavimentação asfáltica	7.549,03	Pavimentação asfáltica, drenagem superficial e colocação de meio fio na área de estacionamento do Câmpus e ciclovia	112	786.821,98

Fonte: Câmpus GP

Figura A.13.1.8.1.2-G.1 – Construção do Bloco A



Figura A.13.1.8.1.2-G.2 – Quadra Poliesportiva



Fonte: Câmpus GP

H. Obras e Reformas do Câmpus Londrina

Quadro A.13.1.8.1.2-H – Obras e Reformas no Câmpus Londrina

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do Bloco 23 -Almoxarifado	283,32	Bloco com ambientes destinados às instalações de salas para terceirizados da limpeza, almoxarifado patrimônio central, almoxarifado/depósito de reagentes químicos, recepção, sala de técnicos, instalações sanitárias.	112	392.359,88
Serviços de pavimentação, rede pluvial e tubulações com caixas de passagem para a rede elétrica e lógica	5.275,46	Serviços de pavimentação com blocos intertravados(paver) para promover melhorias nos acessos, áreas de estar e circulação de alunos. Adequações e melhorias nas instalações da Rede de Água Pluvial, caixas de passagem com tubulação para rede elétrica.	112	776.767,34

Fonte: Câmpus LD

Figura A.13.1.8.1.2-H.1 – Bloco 23



Fonte: Câmpus LD

Figura A.13.1.8.1.2-H.2 – Pavimentação dos acessos ao estacionamento



I. Obras e Reformas do Câmpus Medianeira

Quadro A.13.1.8.1.2-I – Obras e Reformas no Câmpus Medianeira

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Pavimentação do Estacionamento com Pedra Irregular e Construção da Praça de Convivência	4.164,00	Pavimentação para Acesso às dependências do câmpus e atendimento da comunidade.	112	235.152,74
Implantação do Elevador para PNE no Bloco A	-	Atendimento aos usuários quanto à acessibilidade.	112	34.500,00

Fonte: Câmpus MD

Figura A.13.1.8.1.2-I.1 – Pavimentação do estacionamento



Figura A.13.1.8.1.2-I.2 – Elevador Bloco A



Fonte: Câmpus MD

J. Obras e Reformas do Câmpus Pato Branco

Quadro A.13.1.8.1.2-J – Obras e Reformas do Câmpus Pato Branco

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Serviço de cabeamento estruturado para atender às demandas de pontos de rede e elétricos para equipamentos de TI	-	Adequação da rede elétrica e de cabeamento estruturado em blocos diversos.	112 e 312	456.298,12
Fabricação e instalação de passarelas externas	-	Execução de cobertura metálica para pedestres interligando blocos diversos.	112	332.605,90
Confecção e instalação de guarda corpo, a fim de atender as condições de segurança	-	Execução de guarda-corpos e corrimões em pontos diversos.	100	210.163,66
Execução de reformas para readequação de salas de aula	236,37	Readequação das salas N007, 008 e 009 para laboratórios de química.	112	167.675,93
Instalação de central de distribuição de gases	0	Instalação de central de gases na área externa do bloco H, inclusive rede na área interna, para utilização do laboratório de soldagem.	112	58.463,79

Fonte: Câmpus PB

Figura A.13.1.8.1.2-J.1 – Instalação de cabeamento estruturado

Figura A.13.1.8.1.2-J.2 – Passarelas externas



Fonte: Câmpus PB

K. Obras e Reformas do Câmpus Ponta Grossa

Quadro A.13.1.8.1.2-K – Obras e Reformas no Câmpus Ponta Grossa

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo(R\$)
Entrada de energia em média tensão, subestação abrigada de medição e ramal de saída subterrânea; e instalação de posto de transformação abrigado com sua derivação rede aérea existente e ramal subterrâneo	-	Readequação da infraestrutura elétrica do câmpus, para ligação do RU e demais obras novas concluídas.	112	379.257,68
Reforço estrutural de vigas com utilização de compósito de fibra de carbono - Restaurante Universitário	-	Reforço estrutural das vigas do restaurante universitário.	112	147.565,20
Contratação de empresa para a instalação de infraestrutura de rede lógica	-	Instalação de infraestrutura de rede lógica.	100	999.246,00

Fonte: Câmpus PG

Figura A.13.1.8.1.2-K.1 – Readequação da rede elétrica do RU



Figura A.13.1.8.1.2-K.2 – Infraestrutura de rede lógica



Fonte: Câmpus PG

L. Obras e Reformas do Câmpus Santa Helena

Quadro A.13.1.8.1.2-L – Obras e Reformas no Câmpus Santa Helena

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo(R\$)
Instalação de divisórias com fornecimento de vidros	385,41	Adequação dos ambientes administrativos e de ensino.	112	37.818,70
Adequação do piso Granitina nos Blocos A, C e F1 do câmpus	-	Adequação dos ambientes dos Blocos A,C e F1 tendo em vista o início das atividades Administrativas, de Ensino e Pesquisa do câmpus.	112	7.800,00
Instalação de Calhas e Algerosas em diversos Blocos do câmpus	-	Readequação dos ambientes administrativos e de ensino.	112	6.169,60

Fonte: Câmpus SH

Figura A.13.1.8.1.2-L.1 – Instalação de divisórias



Figura A.13.1.8.1.2-L.2 – Piso de granitina em laboratório



Fonte: Câmpus SH

M. Obras e reformas do Câmpus Toledo

Quadro A.13.1.81.2-M – Obras e Reformas no Câmpus Toledo

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo(R\$)
Pavimentação asfáltica, meio-fio e galeria de águas pluviais do estacionamento	11.495,00	Adequação do logradouro em frente a instituição, organização do tráfego na região para evitar acidentes e atender à demanda de usuários.	112	564.393,00
Adequação do prédio do Ginásio de Esportes	2.399,39	Área destinada para laboratório, atividade física e recreação.	112	417.169,05
Instalação de Piso Podotátil na Pavimentação Externa e Interna	157,74	Proporcionar acessibilidade aos usuários.	100	52.098,43

Fonte: Câmpus TD

Figura A.13.1.8.1.2-M.1 – Pavimentação asfáltica



Fonte: Câmpus TD

Figura A.13.1.8.1.2-M2 – Adequações no ginásio



13.1.8.2. MATERIAIS E PATRIMÔNIO

A Diretoria de Materiais e Patrimônio é responsável pelas atividades de compra, alienação, contratação de obras e serviços, registro, escrituração e atualização do controle dos bens móveis e imóveis da UTFPR. A seguir serão apresentadas algumas informações referentes a estas atividades no exercício de 2014.

13.1.8.2.1. PATRIMÔNIO

A. Demonstrativo dos Valores dos Bens Imóveis da UTFPR

A Tabela A.13.1.8.2.1-A apresenta o demonstrativo dos valores dos Bens Imóveis da UTFPR.

Tabela A.13.1.8.2.1-A - Valor dos imóveis da UTFPR, em 31/12/2014

Câmpus	Valor do Terreno (R\$)	Valor das Benfeitorias (R\$)	Total
Apucarana	1.170.723,27	12.359.556,20	13.530.279,47
Campo Mourão	838.880,00	13.711.000,24	14.549.880,24
Cornélio Procópio	14.380.000,00	17.555.000,00	31.935.000,00
Curitiba	210.554.394,16	206.491.448,45	417.045.842,61
Dois Vizinhos	6.811.276,80	21.047.339,20	27.858.616,00
Francisco Beltrão	825.871,86	5.306.170,80	6.132.042,66
Guarapuava	22.695.634,50	4.694.937,42	27.390.571,92
Londrina	11.683.651,18	15.494.422,55	27.178.073,73
Medianeira	9.666.155,16	34.681.305,69	44.347.460,85
Pato Branco	6.486.173,14	37.908.923,11	44.395.096,25
Ponta Grossa	26.679.359,48	11.239.057,13	37.918.416,61
Reitoria	2.847.420,39	252.579,61	3.100.000,00
Santa Helena	1.009.925,00	3.032.570,00	4.042.495,00
Toledo	3.312.171,03	11.096.875,25	14.409.046,28
Total	318.961.635,97	394.871.185,65	713.832.821,62

Fonte: SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, em 31/12/2014.

As alterações nos valores totais dos imóveis da UTFPR deve-se à incorporação de novos imóveis, através de aquisições e doações recebidas e as reavaliações periódicas de seus valores.

B. Demonstrativo dos Valores de Bens Móveis da UTFPR por Câmpus

A Tabela A.13.1.8.2.1-B apresenta o demonstrativo dos Bens Móveis, por câmpus.

Tabela A.13.1.8.2.1-B – Demonstrativo das movimentações patrimoniais

Câmpus	Saldo Anterior em 31/12/2013	Movimento do Exercício		Saldo em 31/12/2014
		Entradas	Saídas	
Apucarana	5.100.045,09	1.002.753,79	232.846,46	5.869.952,42
Campo Mourão	9.671.147,03	1.387.420,73	60.374,27	10.998.193,49
Cornélio Procópio	9.582.169,66	2.395.049,70	-	11.977.219,36
Curitiba*	33.011.225,88	7.175.490,30	3.243.040,39	36.943.675,79
Dois Vizinhos	5.970.982,11	672.766,24	104.059,49	6.539.688,86
Francisco Beltrão	4.618.724,31	1.291.628,71	34.527,32	5.875.825,70
Guarapuava	1.594.109,35	3.483.384,92	145.404,87	4.932.089,40
Londrina	7.386.862,69	1.790.015,92	219.517,17	8.957.361,44
Medianeira	10.413.798,55	1.784.459,30	579.177,03	11.619.080,82
Pato Branco	16.683.574,95	1.383.579,09	210.217,32	17.856.936,72
Ponta Grossa	14.188.222,23	3.297.581,01	555.592,61	16.930.210,63
Reitoria**	6.480.686,24	13.818.744,88	14.537.587,59	5.761.843,53
Santa Helena	-	2.008.702,13	-	2.008.702,13
Toledo	5.450.472,00	1.536.325,47	41.372,56	6.945.424,91
TOTAIS	130.152.020,09	43.027.902,19	19.963.717,08	153.216.205,20

Fonte: SIAFI - Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2014.

Observações:

* O montante do valor das saídas é composto pelas baixas de bens de informática e mobiliários que se tornaram irre recuperáveis, pela reclassificação contábil de equipamentos de laboratório, pela reavaliação de veículos e transferência de 01 (um) veículo tipo ônibus para o Câmpus Cornélio Procópio.

** O montante do valor das saídas é composto, além das baixas por obsolescência e reclassificação contábil, pelas operações de saída por transferência da Reitoria em favor dos Câmpus da UTFPR. Referem-se a aquisições realizadas de forma centralizada na Reitoria para distribuição aos seus Câmpus, e em 2014 abrangeram os seguintes equipamentos:

- Elevadores para os Câmpus de Curitiba, Ponta Grossa, Toledo, Pato Branco, Francisco Beltrão, Londrina e Apucarana.
- Plataformas elevatórias para os Câmpus de Pato Branco, Medianeira e Dois Vizinhos.
- Equipamentos adquiridos através de importação para diversos Câmpus.
- Equipamentos médicos como macas, cadeiras de rodas, elevador portátil para cadeira de rodas.

- Livros para o Câmpus Santa Helena.
- Equipamentos de 02 (dois) Buffets completos para o Restaurante Universitário do Câmpus Curitiba.
- Computadores, notebooks e switch para diversos Câmpus.
- Mobiliário para o Câmpus Curitiba e Santa Helena.
- Veículos tipo Sedan para os Câmpus Curitiba, Medianeira e Francisco Beltrão.
- Veículo tipo ônibus para o Câmpus Curitiba.

C. Demonstrativo de Equipamentos de Informática e Audiovisuais

A Tabela A.13.1.8.2.1-C apresenta os equipamentos de informática e audiovisuais, em 31 de dezembro de 2014, destacando que o número de equipamentos à disposição dos servidores e discentes pertencem à UTFPR e à FUNTEF-PR.

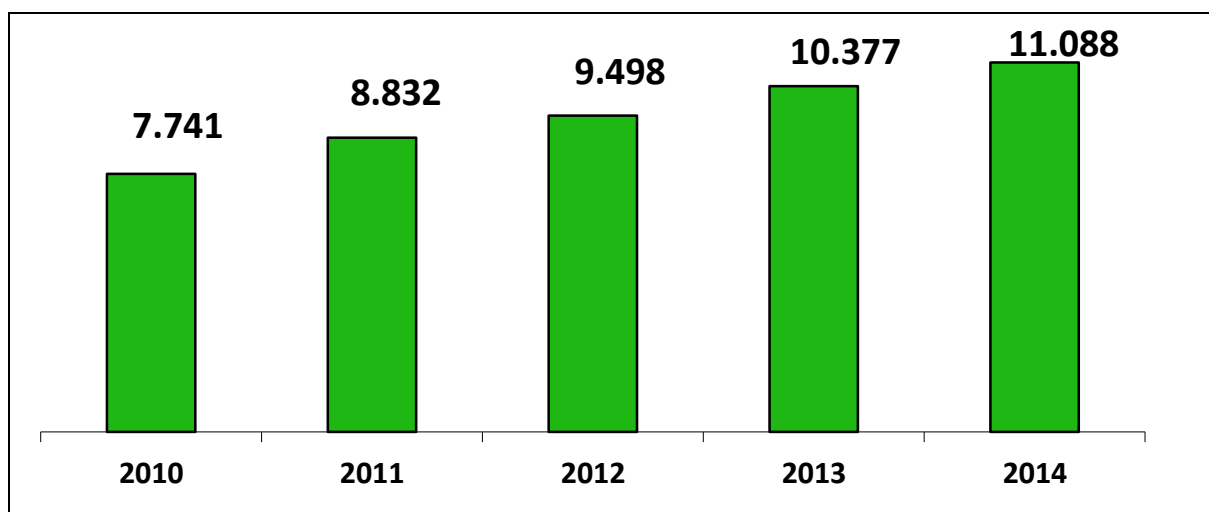
Tabela A.13.1.8.2.1-C – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais

Câmpus	Microcomputadores	Projetores multimídia	Impressoras			Recursos Audiovisuais	Total
			Laser	Jato de tinta	Outras		
Apucarana	343	42	2	5	6	166	564
Campo Mourão	886	116	13	7	7	65	1.094
Cornélio Procopio	806	78	14	22	0	174	1.094
Curitiba	4.062	452	410	205	78	1.584	6.791
Dois Vizinhos	281	56	13	20	11	86	467
Francisco Beltrão	374	54	3	8	13	32	484
Guarapuava	252	37	1	2	5	62	359
Londrina	396	75	7	13	9	32	532
Medianeira	736	85	50	10	9	436	1.326
Pato Branco	1.204	225	93	35	9	156	1.722
Ponta Grossa	636	145	49	9	14	312	1.165
Reitoria	414	15	55	17	0	50	551
Santa Helena	105	17	0	0	1	8	131
Toledo	593	63	28	2	23	168	877
Total	11.088	1.460	738	355	185	3.331	17.157

Fonte: PROPLAD

O número de equipamentos manteve-se estável em relação ao exercício anterior, com pequeno percentual de redução por conta das baixas patrimoniais, ocorrendo aumento somente no número de microcomputadores.

Gráfico A.13.1.8.2.1 - Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores



Fonte: PROPLAD

13.1.8.2.2. MATERIAIS

A. Demonstrativo dos Processos Licitatórios Realizados

A Tabela A.13.1.8.2.2-A apresenta o demonstrativo dos processos licitatórios realizados no exercício.

Tabela A.13.1.8.2.2-A – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados

Câmpus	Modalidades de Licitação								
	Concor- rência	Tomada de Preços	Convite	Cotação Eletrônica	Dispensa	Inexigi- bilidade	Pregão		
							SISPP	Registro de Preços	Participante/ Carona
Apucarana	1	1	-	1	164	3	16	15	3
Campo Mourão	2	-	2	85	281	9	43	2	3
Cornélio Procópio	1	-	-	52	231	49	21	9	2
Curitiba	-	2	13	4	322	19	48	30	10
Dois Vizinhos	2	5	-	-	47	2	64	1	6
Francisco Beltrão	2	3	-	-	64	3	22	14	4
Guarapuava	4	4	1	13	143	7	19	9	2
Londrina	3	2	-	12	278	2	16	-	10
Medianeira	1	1	-	18	139	6	29	-	3
Pato Branco	1	5	2	14	291	18	15	15	12
Ponta Grossa	-	4	-	77	144	12	69	9	1
Reitoria	1	-	1	2	95	6	24	5	8
Santa Helena	3	3	-	-	36	2	23	1	20
Toledo	-	-	-	6	40	5	14	29	19
Total	21	30	19	284	2.275	143	423	139	103

Fonte: DIRPLAD dos Câmpus

B. Demonstrativo das Importações Realizadas

A Tabela A.13.1.8.2.2-B apresenta o demonstrativo das Importações Realizadas pela UTFPR.

Tabela A.13.1.8.2.2-B – Demonstrativo das importações realizadas

Item Importado	Quantidade de Processos	Valor em Reais
Acesso a base de dados	2	82.609,24
Equipamentos	42	1.264.023,62
Inscrições/Publicações	4	16.041,56
Material de consumo	3	16.720,88
Total	51	1.379.395,30

Fonte: PROPLAD

A quantidade de Processos refere-se aos efetivamente concluídos, ou seja, aqueles abertos no exercício anterior e os abertos em 2014, e que tiveram fechamento cambial em 2014. Desta forma o valor em reais representa o total das despesas pagas com as importações no exercício.

C. Demonstrativo das Movimentações dos Itens de Estoque

A Tabela A.13.1.8.2.2-C apresenta o demonstrativo das movimentações dos itens de estoque, em reais.

Tabela A.13.1.8.2.2-C – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque

Câmpus	Saldo anterior em 31/12/2013	Movimento do exercício		Saldo em 31/12/2014
		Entradas	Saídas	
Apucarana	923.163,81	233.175,70	884.056,21	272.283,30
Campo Mourão	22.122,90	1.209.205,34	1.181.702,50	49.625,74
Cornélio Procopio	47.092,69	1.994.132,17	1.958.474,13	82.750,73
Curitiba	946.287,54	1.995.080,95	2.151.033,16	790.335,33
Dois Vizinhos	73.714,62	1.138.387,23	1.126.270,22	85.831,63
Francisco Beltrão	70.083,67	319.234,19	330.200,84	59.117,02
Guarapuava	23.364,01	216.571,81	220.476,39	19.459,43
Londrina	24.078,96	438.987,19	455.886,47	7.179,68
Medianeira	118.880,37	647.795,51	633.104,73	133.571,15
Pato Branco	180.760,38	1.334.403,30	1.371.130,28	144.033,40
Ponta Grossa	132.792,31	829.627,65	785.138,37	177.281,59
Santa Helena	-	-	-	-
Toledo	141.250,93	208.277,67	171.284,43	178.244,17
TOTAIS	2.703.592,19	10.564.878,71	11.268.757,73	1.999.713,17

Fonte: SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2014.

13.1.8.2.3. SERVIÇOS GERAIS

A Diretoria de Serviços Gerais é responsável pelas atividades referentes às manutenções e serviços gerais. Além destas, é responsável por controlar os gastos com água, energia elétrica, telefonia, gás e coleta de lixo, bem como coordenar as campanhas de conscientização de racionalização do uso de energia elétrica, água, materiais de escritório e da coleta seletiva de lixo.

A seguir são apresentadas algumas informações referentes às suas atividades no exercício.

A. Demonstrativo da Telefonia Fixa

A telefonia fixa representa uma ferramenta de trabalho importante, e muitos são os esforços da UTFPR, como um todo, em implementar ações de controle para economia destes gastos. Todos os câmpus da Universidade adotam controles específicos desta despesa, que variam de acordo com o contrato com a empresa prestadora do serviço ou o tipo de equipamento instalado no câmpus. Assim, devido à troca de centrais telefônicas em alguns câmpus, o nível de controle foi aprimorado. De modo geral, os câmpus utilizam senhas de acesso em suas centrais, permitindo maior controle das ligações realizadas e intensificação do uso da rede de dados para a comunicação interna.

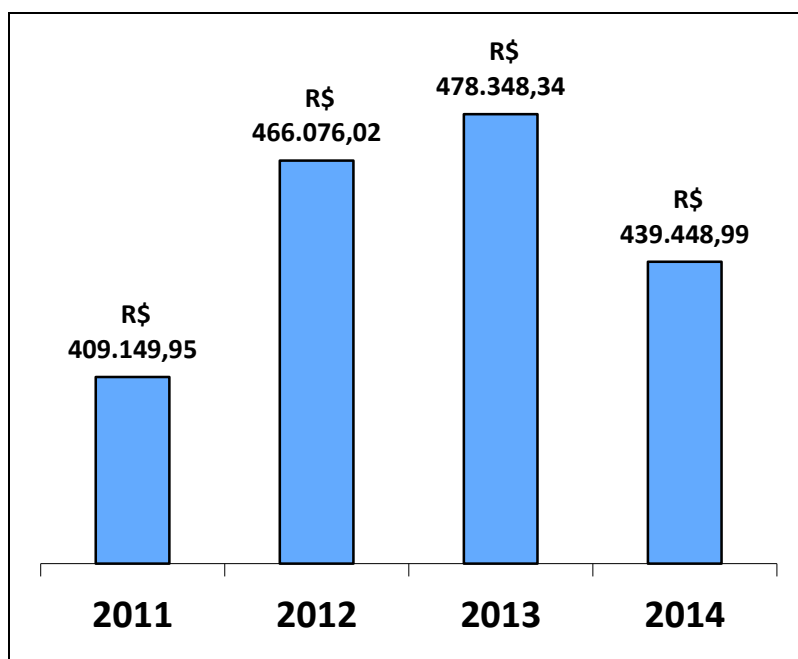
Tabela A.13.1.8.3-A – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa

Câmpus	2011		2012		2013		2014	
	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$
Apucarana	80	17.462,31	80	12.122,50	80	14.404,73	39	14.432,64
Campo Mourão	86	29.287,11	98	22.020,61	160	25.878,06	160	43.049,09
Cornélio Procopio	160	17.764,82	160	16.695,16	210	26.506,34	190	9.439,47
Curitiba	600	123.933,74	700	125.201,64	700	122.601,57	700	112.599,85
Dois Vizinhos	100	42.525,01	100	47.637,00	100	58.113,01	100	51.664,27
Francisco Beltrão	20	16.899,36	32	12.752,91	32	11.108,48	51	11.304,30
Guarapuava	10	10.343,09	14	26.739,04	14	26.415,21	22	16.545,55
Londrina*	53	8.302,08	70	7.122,00	70	6.963,46	48	11.396,67
Medianeira	150	49.360,00	150	46.768,00	248	49.674,94	232	59.743,73
Pato Branco	97	31.560,30	154	53.160,05	178	58.308,43	183	46.635,78
Ponta Grossa	200	29.075,29	200	54.056,86	200	52.578,18	90	51.009,06
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	14	2.754,14
Toledo	68	32.636,34	77	41.800,25	94	25.795,93	88	8.874,44
Total(em R\$)	1.624	409.149,45	1.835	466.076,02	2.086	478.348,34	1.917	439.448,99

Fonte: PROPLAD

*O Câmpus Londrina apresenta apenas os gastos com ligações locais, considerando que a prestadora de serviços contratada não apresentou as faturas de DDD.

Gráfico A.13.1.8.3 – Evolução dos gastos com telefonia fixa



Fonte: PROPLAD

B. Demonstrativo da Telefonia Móvel

A contratação do serviço de telefonia móvel e de rede de dados fez-se necessária diante da grande demanda de comunicação entre os servidores ocupantes de cargos estratégicos de direção da Universidade Tecnológica, em função das atribuições destes cargos exigirem um grande número de deslocamentos, bem como propiciar agilidade das ações, tanto administrativas quanto acadêmicas, para o bom desenvolvimento das atividades da UTFPR.

Os limites de gastos com estes serviços foram estabelecidos através da ordem de serviço nº 02/2004, e os valores excedentes são recolhidos à Conta Única da Instituição.

Apresenta-se na Tabela A.13.1.8.3-B, as quantidades de linhas e pen modem no serviço da Telefonia Móvel.

Tabela A.13.1.8.3-B – Demonstrativo das quantidades de linhas e pen modem no serviço da Telefonia Móvel

Câmpus	Qt. Linhas	Qt. Pen Modem
Apucarana	10	2
Campo Mourão	13	2
Cornélio Procopio	11	2
Curitiba	23	2
Dois Vizinhos	10	2
Francisco Beltrão	10	2
Guarapuava	9	2
Londrina	11	2
Medianeira	11	2
Pato Branco	12	2
Ponta Grossa	12	2
Reitoria	44	18
Santa Helena	9	2
Toledo	10	2
TOTAL	195	44

Fonte: DIRPLAD dos Câmpus

Apresenta-se na Tabela A.13.1.8.3-C, os gastos com estas despesas em cada mês do exercício.

Tabela A.13.1.8.3-C - Demonstrativo dos gastos no serviço da telefonia Móvel

Mês do pagamento	Valor gasto (R\$)
Janeiro	19.300,80
Fevereiro	15.755,02
Março*	-
Abril	17.933,16
Maio	42.630,84
Junho	2.187,33
Julho*	-
Agosto	9.40,01
Setembro	38.045,47
Outubro	51.465,90
Novembro*	-
Dezembro	24.037,10
TOTAL	211.355,62

Fonte: PROPLAD

*As empresas não apresentaram as faturas correspondentes para pagamento.

13.1.8.2.4. CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DOS CÂMPUS

Os demonstrativos de conservação e segurança dos câmpus estão apresentados no Item 7.2.1 do relatório de gestão.

13.1.8.2.5. DESEMPENHO DE VEÍCULOS

O demonstrativo do desempenho de veículos está apresentado no item 8.1 do relatório de gestão.

13.1.8.3. CONCLUSÃO

Os dados apresentados neste relatório, demonstram que a PROPLAD, além de cumprir sua missão, que é a “de promover a excelência nas áreas de orçamento e gestão para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR”, vem, por meio dos setores a ela vinculados, realizando serviços essenciais à comunidade, sendo: na área de orçamento e finanças, executando o orçamento disponibilizado de forma transparente, buscando sempre atender às demandas dos câmpus; na área de materiais e patrimônio, adotando critérios de sustentabilidade em suas aquisições, zelando de forma responsável pelo patrimônio público; na área de serviços gerais, tem buscado conscientizar a comunidade a utilizar racionalmente os recursos disponibilizados, tanto no que se refere à economia de energia elétrica, água, telefonia e materiais de escritório, como na coleta seletiva de seu lixo; na área de obras vem efetivamente contribuindo com a ampliação física da Universidade, com projetos que visam o melhor aproveitamento da luz natural e das águas pluviais, e a instalação de materiais/equipamentos que possibilitem a economia de energia elétrica, telefonia e água, bem como adequando os Planos Diretores dos Câmpus para propiciar uma melhor utilização de suas áreas.

13.1.9. ASSESSORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Assessoria para Assuntos Estudantis da Reitoria está responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução das ações atinentes aos estudantes, almejando o seu ingresso, a sua permanência e a conclusão dos respectivos cursos na Instituição. Isto, em sinergia com as 4 (quatro) Pró-Reitorias existentes no âmbito da UTFPR.

Esta foi instituída estrategicamente para além de viabilizar o desenvolvimento das ações pertinentes aos estudantes, conforme acima especificado, estabelecer as condições para a implantação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e, neste sentido foi desenvolvido um conjunto de ações específicas.

13.1.9.1. BOLSAS E PROGRAMAS EM DESENVOLVIMENTO

13.1.9.1.1. BOLSA DE PROTAGONISMO ESTUDANTIL

O Protagonismo Estudantil constitui-se como um tipo de ação de intervenção no contexto social para responder a problemas reais onde o estudante é sempre o ator principal. É uma forma superior de educação para a cidadania não pelo discurso das palavras, mas pelo curso dos acontecimentos. Consiste em passar a mensagem da cidadania criando acontecimentos, onde o estudante ocupa a posição de centralidade. O Protagonismo Estudantil significa, tecnicamente, que o estudante deve participar como ator principal em ações que não dizem respeito à sua vida privada, familiar e afetiva, mas a problemas relativos ao bem comum, na universidade, na comunidade ou na sociedade mais ampla. Outro aspecto do protagonismo é a concepção do estudante como fonte de iniciativa, que é a ação: como fonte de liberdade; que é a opção: como fonte de compromissos e de responsabilidade. Na raiz do protagonismo deve haver uma opção livre do estudante, ele deve participar da decisão se vai ou não realizar a ação. Com o intuito do aluno crescer enquanto cidadão devemos proporcionar que ele também participe do planejamento, da execução, da avaliação e na apropriação dos resultados das ações que poderão contemplar o desenvolvimento profissional, relacional, artístico, cultural, desportivo e pessoal dos discentes e atender as demandas presentes no contexto acadêmico, concernentes às linhas anteriormente ilustradas.

Outrossim, por meio desta oportunidade busca-se a implantação desta cultura voltada ao protagonismo pela própria maneira de conduzir o cumprimento do edital em questão, pois o aluno será o proponente e terá, inclusive, que buscar o Servidor orientador, para poder submeter a sua proposta, distintamente dos editais oriundos de outros segmentos da Instituição, uma estratégia inovadora.

A. Demonstrativo das Bolsas concedidas no 2º semestre de 2014

Quadro A.13.1.9.1.1 - Distribuição de Bolsas/câmpus

Câmpus	Total de Bolsas (disponíveis pelo período de 10 meses)
Apucarana	2
Campo Mourão	2
Cornélio Procopio	2
Curitiba	2
Dois Vizinhos	2
Francisco Beltrão	2
Guarapuava	2
Londrina	2
Medianeira	2

Câmpus	Total de Bolsas (disponíveis pelo período de 10 meses)
Pato Branco	2
Ponta Grossa	2
Reitoria	2
Santa Helena	2
Toledo	2
Total	28

Fonte: Edital AE 01/2014-UTFPR-PROTAGONISMO ESTUDANTIL

13.1.9.2. QUALIDADE DE VIDA ESTUDANTIL

A “Qualidade de Vida” constitui-se na expressão que indica as condições de vida de um ser humano, que envolve várias áreas, como o bem físico, mental, psicológico e emocional, relacionamentos sociais, como família e amigos e também saúde, educação e outros parâmetros que afetam a vida humana.

O conceito “Qualidade de Vida” foi um criado pelo economista J.K. Galbraith, em 1958, que veicula uma visão diferente das prioridades e efeitos dos objetivos econômicos de tipo quantitativo. De acordo com este conceito, as metas político-econômicas e sociais não deveriam ser perspectivadas tanto em termos de crescimento econômico quantitativo e de crescimento material do nível de vida, mas sim de melhoria em termos qualitativos das condições de vida dos homens. Isso só seria possível através de um melhor desenvolvimento de infraestrutura social, ligado à supressão das disparidades, tanto regionais como sociais, à defesa e conservação do meio ambiente, etc.

Para assegurar uma boa qualidade de vida, deve-se ter hábitos saudáveis: cuidar bem do corpo; ter uma alimentação equilibrada; relacionamentos saudáveis; ter tempo para lazer e vários outros hábitos que façam o indivíduo se sentir bem. Estes devem trazer boas consequências como: usar o humor para lidar com situações de stress; definir objetivos de vida; e fazer com que a pessoa sinta que tem controle sobre sua própria vida.

Desta forma, percebe-se uma sintonia deste entendimento de “Qualidade de Vida” com o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 e, portanto com a atuação da Assessoria de Assuntos Estudantis no âmbito da UTFPR, viabilizando-se o conceito de “Qualidade de Vida Estudantil” que consiste na transposição do conceito amplo, anteriormente considerado, para o universo acadêmico.

Assim, a Assessoria de Assuntos Estudantis da UTFPR considera parcela integrante de sua missão fomentar a “Qualidade de Vida Estudantil” contribuindo positivamente no ingresso, permanência e conclusão dos cursos pelos Estudantes desta Instituição e, possuindo no seu orçamento um recurso específico para tal ação, entende que a mesma insere-se no contexto maior da UTFPR. Outrossim, busca-se a implantação desta cultura voltada à “Qualidade de Vida Estudantil” por meio das ações conduzidas pelos NUAPes, braços Institucionais em contato direto com os estudantes, quando o foco constitui-se neste conjunto de ações. Esta maneira singular de conduzir o cumprimento do edital em questão, tem como objetivo proporcionar aos NUAPes os recursos complementares ao desenvolvimento de suas missões, no que diz respeito a “Qualidade de Vida Estudantil” tornando-os proponentes legítimos de projetos alinhados ao presente edital.

Finalmente, deve-se esclarecer que o referido edital foi publicado em 26 de novembro do corrente ano e encontra-se na fase de recebimento das propostas de projetos.

13.1.9.3. PROGRAMA DE AUXÍLIO À PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM EVENTOS

Também se encontra em fase de análise junto aos envolvidos e PROJU, a documentação que regulamentará a implantação e desenvolvimento do Programa de Auxílio à Participação

Discente em Eventos. Esta participação do estudante em eventos, sejam estes científicos, acadêmicos, esportivos e culturais, contribui na sua formação por meio da divulgação de suas pesquisas e pelo intercâmbio de experiências entre pesquisadores, acadêmicos e profissionais, viabilizando-lhe a assimilação de novos conhecimentos e de novos contatos. Além disto, há a oportunidade, independentemente da modalidade do evento, de vivenciar a responsabilidade de representar a UTFPR no mesmo, algo que decididamente contribuirá na sua formação, pois no seu futuro profissional estará representando a instituição a qual estará vinculado, em vários momentos. Esta experiência constitui-se singular enquanto aprendizado, pois pressupõe uma preparação cuidadosa, envolvendo todo um planejamento e cumprimento de etapas para torná-la relevante e sobretudo, de sucesso.

Assim, percebe-se uma sintonia desta participação em eventos com o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 por seus aspectos: democrático; minimizador de desigualdades sociais; promotor de inclusão social pela educação, extrapolando os muros da UTFPR e; por ser implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação desta Instituição.

Assim, a Assessoria para Assuntos Estudantis da UTFPR considera parcela integrante de sua missão fomentar o “Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos” contribuindo positivamente na permanência e conclusão dos cursos pelos Estudantes desta Instituição e, possuindo no seu orçamento um recurso específico para tal ação, entende que a mesma insere-se no interesse institucional da UTFPR e sua execução aconterá no exercício vindouro.

13.1.9.4. AÇÕES ESPECÍFICAS

Considerando-se a Dimensão 9, Quadro A.5.3.1.-I, Meta 9.3 – Implantar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, foram desenvolvidas as seguintes ações: diagnóstico de demandas junto aos Câmpus; desenvolvimento de proposta e aprovação junto aos Diretores de Câmpus e; apresentação de discussão da proposta junto aos Câmpus, envolvendo os pares correlatos.

13.1.9.5. CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA DE PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Após a nomeação da Assessora para Assuntos Estudantis e da designação de uma equipe mínima para desenvolvimento das ações, neste momento, mais um docente com atuação conjunta na Diretoria da Agência de Inovação, iniciaram-se as atividades. Praticamente de pronto aconteceu a primeira participação da Assessoria em um evento externo da área, vinculada à moradia estudantil, isto no Rio de Janeiro e sequencialmente nas reuniões do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), extremamente relevantes para busca de subsídios para a evolução das ações da ASSAE.

Paralelamente, foi desencadeada uma visita a cada um dos Câmpus da UTFPR, ocasiões em que aconteceram reuniões com os DEPED, NUAPE, NUENS, NAPNE, Núcleos de Assistência à Saúde, Diretorias de Áreas, Diretor Geral e Lideranças Estudantis, quando foi possível identificar a demandas imediatas que resultam no desenvolvimento das ações elencadas anteriormente (13.1.5.6.1). Este conjunto de ações viabilizou-se em função do trabalho sinérgico às 4 (quatro) Pró-Reitorias existentes e seus correlatos em cada um dos Câmpus, pois a ASSAE, ainda mantinha a sua estrutura mínima, a qual foi incrementada com a vinda de uma secretária e um T.A., este último, recentemente.

Também, contemplando a demandas internas dos Estudantes, a Assessora de Assuntos Estudantis participou do 1º Encontro de Estudantes da UTFPR organizado pelo Diretório Central

dos Estudantes no Câmpus Campo Mourão nos dias 12 e 13 de abril de 2014, quando foi discutida a revisão do Estatuto da Entidade Estudantil.

Simultaneamente a este conjunto de ações, foram desencadeadas pesquisas por meio de sites em Universidades nacionais e internacionais quanto a estrutura e funcionamento da Pró-Reitoria vinculada aos assuntos estudantis, além do embasamento quanto às bases legais para tanto no âmbito nacional, obviamente. Também se desencadeou um estudo do Estatuto e Regimento da UTFPR bem como do Regimento dos Campi da UTFPR, visando as possíveis alterações quando da implantação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. A partir destas informações foi elaborada uma primeira proposta, a qual com sucessivos ajustes veio tramitando até que por ocasião da realização da 56ª Regional Sul do Fonaprace, sediado pela UTFPR nos dias 20 e 21 de outubro foi anunciada a aprovação da estrutura proposta da nova Pró-Reitoria pelos Diretores Gerais dos Câmpus da UTFPR. Entretanto, deve-se ressaltar este resultado preliminar, além do descrito envolveu uma intensa integração interna e externa, a interna já destacada, com auxílio inclusive na organização de eventos específicos ao DEPEDUC, quando em discussão os indicadores de auxílios estudantis. Já no âmbito externo, como fruto da intensa participação nas reuniões do Fonaprace, foi organizado e realizado em 26/08/14 o I Colóquio de Assuntos Estudantis da UTFPR envolvendo a apresentação de cases das Universidades Sul Brasileiras, ocasião de surgimento do convite para organização local do 56ª Regional Sul do Fonaprace, quando a Assessora de Assuntos Estudantis da UTFPR foi convidada para secretariar a coordenação Presidência do Fonaprace Sul. Desta forma, consolidaram-se as bases internas e externas para implantação da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis. Também há a participação em eventos externos, como por Exemplo a palestra ministrada, mediante convite, no I Encontro dos Núcleos de Apoio ao Estudante (ENAE) das IFES de Curitiba, realizado no auditório do Instituto Federal do Paraná (IFPR) em 07/11/2014. Ainda, por ocasião da participação na reunião do Fonaprace Nacional realizada em João Pessoa, entre 12 e 14 de novembro do corrente ano, a Assessora de Assuntos Estudantis foi convidada para participar como segunda Vice-Coordenadora Nacional na chapa composta e eleita na oportunidade, implicando na substituição da Secretaria da Coordenação do Fonaprace Regional Sul.

Finalmente, agora em conjunto com a PROGRAD, foi realizada uma nova visita aos treze (13) Câmpus da UTFPR, para divulgação detalhada da proposta aprovada pelos Diretores Gerais e esclarecimento e discussão dos possíveis ajustes na estrutura dos Câmpus com o desenvolvimento do proposta definitiva da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e, o destaque de que se trata de uma construção coletiva, quando do estabelecimento atribuições de cada ente dessa estrutura. Novamente a construção coletiva foi com os servidores da área envolvida compreendendo DEPED, NUAPE, NUENS, NAPNE, Núcleos de Assistência à Saúde, DIRGRAD, DIREC, DIRPLAD e DIRPPG; além do corpo discente, representado nestas reuniões pelas lideranças estudantis locais.

13.1.9.6. CONCLUSÃO

Considerando o apresentado evidencia-se o alcance de seu propósito maior, a responsabilidade por planejar, coordenar e supervisionar a execução das ações atinentes aos estudantes, almejando o seu ingresso, a sua permanência e a conclusão dos respectivos cursos na Instituição. Isto, em sinergia com as 4 (quatro) Pró-Reitorias existentes no âmbito da UTFPR, as quais revelaram-se fortes parceiros neste momento inicial de transição.

Abordando a questão da implantação da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis, o conjunto consistente de ações nos âmbitos interno e externo vem reforçando a necessidade e amadurecendo a proposta para tanto. Assim, visualiza-se como oportuno o momento para o avanço definitivo nesta direção.

Decisão Normativa (DN) nº 134/2013

PARTE B DO ANEXO II
CONTEÚDO ESPECÍFICO POR
UNIDADE JURISDICIONADA OU
GRUPO DE UNIDADES AFINS

Os itens 01 a 66 a Parte B do Anexo II da DN nº 134/2013, não se aplicam à UTFPR.

67 INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES)

Neste tópico do Anexo B, demonstra-se os Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 – Plenário, com alterações do Acórdão TCU nº 600/2006 – Plenário, bem como os indicadores instituídos pela UTFPR para monitoramento de suas ações e os contratos/convênios celebrados com a FUNTEF-PR.

67.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

A definição dos indicadores e suas respectivas metodologias de cálculo são provenientes da Decisão Nº 408/2002-Plenário e Acórdãos Nº 1043/2006 e Nº 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União, do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD) das Instituições Federais de Ensino Superior e da própria Instituição.

Quadro B.67.1.1 – Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2014

-	Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
01	$DCAT = \frac{\text{Despesa Corrente}}{A_G TI + A_{PG} TI}$ O DCAT (Custo Corrente/ Aluno Equivalente) tem por objetivo quantificar o custo anual por aluno, em (R\$1,00)	13.529,50	13.905,31	13.120,80	15.292,44	17.662,31
02	$ATID = \frac{A_G TI + A_{PG} TI}{\text{Numero de Docentes}}$ O ATID (Aluno Tempo Integral/ Professor) tem por objetivo quantificar a relação aluno/docentes em exercício, convertidos na carga horária integral	8,00	8,21	8,37	7,79	7,13
03	$ATIF = \frac{A_G TI + A_{PG} TI}{\text{Numero de Técnico-Administrativos}}$ O ATIF (Aluno Tempo Integral/ Técnico Administrativo) tem por objetivo quantificar a relação aluno com técnico-administrativo em exercício convertido na carga horária integral	16,67	17,80	16,68	17,85	15,57
04	$RFD = \frac{\text{Número de Técnico - administrativos}}{\text{Número de Professores}}$ O RFD (Técnico Administrativo / Professor) tem por objetivo quantificar a relação entre técnico-administrativo e docentes em exercício, convertidos na carga horária de 40 horas semanais	0,48	0,46	0,50	0,44	0,46
05	$GPE = \frac{A_G TI}{A_G}$ O GPE (Grau de Participação Estudantil) tem por objetivo quantificar a participação estudantil	0,60	0,60	0,55	0,61	0,64
06	$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$ O GEPG (Grau de Envolvimento com Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a relação dos alunos da Pós-Graduação com Cursos Superiores	3,45	3,19	0,04	0,05	0,06
07	$CCAPES = \frac{\sum \text{Conceito de Todos os Programas de Pós - Graduação}}{\text{Número total de Programas de Pós - Graduação}}$ O CCAPES (Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar o conceito médio dos cursos de Pós-Graduação	3,5	3,28	3,14	3,33	3,34
08	$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$ O IQDC (Índice de Qualificação do Corpo Docente) tem por objetivo quantificar o índice de qualificação do Corpo Docente. (%)	3,39	3,55	3,75	3,87	3,97

-	Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014	
09	$TSG = \frac{N_{di}}{\text{Numero Total de Alunos Ingressantes}}$ O TSG (Taxa de sucesso na Graduação (ciência e engenharia)) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes nos cursos de ciências e engenharia (%)	82,63	70,90	88,94	70,43	37,36	
10	$TSTEC = \frac{N_{di}}{\text{NúmeroTotal de Alunos Ingressantes}}$ O TSTEC (Taxa de sucesso na Tecnologia) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes da Tecnologia (%)	49,43	47,73	46,89	60,02	53,00	
11	$TSPG = \frac{N_{di}}{\text{Numero Total de Alunos Ingressantes}}$ O TSPG (Taxa de sucesso na Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes da Pós-Graduação (%)	Doutorado	-	-	-	51,61	
		Mestrado	-	-	-	73,99	
12	$RDD = \frac{\text{NúmeroDiplomados na Graduação}}{\text{Docenteem Tempo Integral}}$ O RDD (Relação Diplomado/ Docente) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos Professores efetivos em Tempo Integral (%)	Téc. Subsequente e Integrado	31,92	26,84	23,59	18,98	9,17
		Tecnologia	60,90	49,97	43,83	41,72	38,21
		Licenciaturas e Bacharelados	22,74	24,18	28,19	39,26	39,29
13	$TEv = \frac{\{matricula_{a-1} - (matricula_a - ingresso_a)\} - N_{di_{a-1}}}{matricula_{a-1}} \times 100$ O TEv (Taxa de Evasão no ano) tem por objetivo quantificar o índice de evasão no exercício (%)	Téc. Subsequente e Integrado	13,66	16,18	12,02	16,48	18,80
		Tecnologia	11,86	19,81	20,77	23,79	21,21
		Licenciaturas e Bacharelados	12,08	16,03	16,90	20,00	21,10
		Geral	12,23	17,54	12,02	20,61	20,92
14	$RMD = \frac{\text{Número de matrículas}}{\text{Número de docentes tempo integral}}$ O RMD (Relação Matrícula/Docente) tem por objetivo Quantificar a relação de Alunos Matriculados pelos Docentes TI	Ensino Médio/Téc.	2,01	1,72	1,51	0,99	0,68
		Tecnologia	5,14	4,24	3,65	2,51	2,01
		Licenciaturas e Bacharelados	5,91	7,29	8,73	7,93	8,06
15	$IVG = \frac{\text{Número de vagas no ano} \times 100}{\text{Número de vagas em 1997}}$ O IVG (Índice de crescimento das vagas oferecidas nos cursos de Licenciaturas e Bacharelados) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas nos a cursos de Licenciaturas e Bacharelados, em relação ao ano de 1997(%)	1442,11	1700,00	1811,58	1847,89	-	

-	Indicadores		2010	2011	2012	2013	2014
15a	IVG = $\frac{\text{Numero de Vagas no ano}}{\text{Numero de Vagas em 2008}}$ O IVG (Índice de crescimento das vagas oferecidas nos cursos de Licenciaturas e Bacharelados) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas nos a cursos de Licenciaturas e Bacharelados, em relação ao ano de 2008(%)		-	-	-	-	247,24
16	IMG = $\frac{\text{Numero de Matriculas no ano}}{\text{Numero de Matriculas em 1997}}$ O IMG (Índice de crescimento das matrículas da Cienc/Eng) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas dos Cursos de Ciências e Engenharia, em relação ao ano de 1997 (%)		839,18	935,41	1002,50	1025,20	-
16a	IMG = $\frac{\text{Numero de Matriculas no ano}}{\text{Numero de Matriculas em 2008}}$ O IMG (Índice de crescimento das matrículas da Cienc/Eng) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas dos cursos de Licenciaturas e Bacharelados, em relação ao ano de 2008 (%)		-	-	-	-	303,08
17	TMN= $\frac{\text{Número de Matrículas em Cursos Noturnos}}{\text{Número Totalde Matrículas}}$ O TMN (Taxa de Matrículas Noturnas) tem por objetivo quantificar o índice de Matrículas Noturnas dos Cursos de Graduação (%)		57,19	49,59	45,80	48,09	40,81
18	DPSI = $\frac{\text{Número de inscritos nos processos seletivos}}{\text{Número de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$ O DPSI (Densidade do Processo Seletivo de Ingresso) tem por objetivo quantificar a densidade de inscritos nos Processos Seletivos	Téc. Subsequente e Integrado	7,66	9,66	15,69	12,58	5,99
		Tecnologia	18,47	20,81	30,71	31,98	28,83
		Licenciaturas e Bacharelados	15,26	17,50	25,01	26,50	26,66
		Geral	15,00	17,35	25,53	27,00	24,63
19	TEPG = $\frac{[(\text{Número de Matrículas de Mestrado com conceito} \geq 4)+(\text{Número de Matrículas de Doutorado com conceito} \geq 6)]}{\text{Número de Matrículas na Pós-Graduação}}$ O TEPG (Taxa de excelência na Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a excelência da Pós-Graduação (%)		64,40	49,40	24,5	32,7	36,12
20	TMFS = $\frac{\text{Númerode Matrículas Fora de Sede}}{\text{Númerode Matrículas}}$ O TMFS (Taxa de Matrículas Fora da Sede) tem por objetivo quantificar o índice de matrículas fora da Sede (%)		59,14	61,56	54,83	63,54	66,28
21	RAD = $\frac{\text{Númerode ingressantes}}{\text{Número de incritos em vestibulare exame de seleção}}$	Téc. Subsequente e Integrado	13,05	9,88	6,39	8,10	4,47
		Tecnologia	5,42	5,38	3,22	2,82	3,20

-	Indicadores		2010	2011	2012	2013	2014
	O RAD (Resposta à demanda) tem por objetivo quantificar a resposta à demanda da Sociedade	Licenciaturas e Bacharelados	6,55	6,50	4,13	3,80	3,90
		Geral	6,14	6,18	3,90	3,65	3,77
22	$\text{TMPG} = \frac{\text{Número de Matrículas na Pós – Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós – Graduação}}$ O TMPG (Taxa de Matrícula na Pós-Graduação) tem por objetivo Quantificar o Índice de Matrículas na Pós-Graduação (%)		3,45	3,19	4,43	5,19	5,79
23	$\text{TBM} = \frac{\text{Total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, FAPs, outras}^{(1)})}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado}}$ O TBM (Taxa de cobertura das bolsas de Mestrado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Mestrado (%)		16,50	32,15	23,38	26,60	24,06
24	$\text{TBD} = \frac{\text{Total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, FAPs, outras}^{(1)})}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado}}$ O TBD (Taxa de cobertura das bolsas de Doutorado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Doutorado (%)		24,75	29,52	30,00	34,82	30,61
25	$\text{IMPGM} = \frac{\text{Número de Matrículas em Mestrados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado em 1997}}$ O IMPGM (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Mestrado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Mestrado, referência 1997 (%)		659,50	629,75	839,67	1100,83	-
25b	$\text{IMPGM} = \frac{\text{Numero de Matriculas em Cursos de Mestrado no ano}}{\text{Numero de Matriculas em Cursos de Mestrado em 2008}}$ O IMPGM (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Mestrado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Mestrado, referência 2008 (%)		-	-	-	-	225,78
26	$\text{IMPGD} = \frac{\text{Número de Matrículas em Doutorados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado em 1997}}$ O IMPGD (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Doutorado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Doutorado, referência 2000, quando do início do Programa (%)		3366,67	3500,00	5666,67	8233,33	-
26b	$\text{IMPGD} = \frac{\text{Numero de Matriculas em Cursos de Doutorado no ano}}{\text{Numero de Matriculas em Cursos de Doutorado em 2008}}$ O IMPGD (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Doutorado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Doutorado, referência 2008, quando do início do Programa (%)		-	-	-	-	374,19

-	Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
27	$APGDR = \frac{\text{Número de Matrículas em Mestrados} + \text{Número de Matrículas em Doutorados}}{\text{Número de DocentesDoutores}}$ O APGDR (Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de Alunos de Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores	1,08	0,93	1,19	1,13	1,14
28	$PDR = \frac{NdiPG}{\text{Número de DocentesDoutores}}$ O PDR (Produtividade Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de diplomadas na Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores	0,25	0,22	0,25	0,25	0,21
29	$TPIDE = \frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte: LATTES)}}{\text{Número de Docentes em Dedicação Exclusiva}}$ O TPIDE (Taxa de Produção Intelectual – Docentes DE) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto ao número de Docentes DE	5,09	4,89	6,65	6,91	7,09
30	$TPP = \frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte: LATTES)}}{\text{Número de Grupos de Pesquisadevidamente registrados /cadastrados}}$ O TPP (Taxa de Prod.Intelectual dos Grupos de Pesquisas) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto aos grupos de Pesquisas	21,32	21,26	20,16	16,25	19,05
31	$TB = \frac{\text{Número de Alunos Bolsistas(PIBIC,PET, FAPs, outras de pesquisa^{(2)})}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós – Graduação}}$ O TB (Taxa de Alunos com bolsa de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas (PIBIC e outras bolsas) com relação aos cursos de ciência e engenharia(%)	1,36	1,47	1,62	1,57	1,62
32	$TBEXT = \frac{\text{Número de Alunos Bolsistasde Extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas no ensinoTécnico}}$ O TBEXT (Taxa de Alunos com bolsa de Extensão) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas de Extensão com relação aos cursos de graduação e técnico(%)	0,38	0,41	0,55	0,57	0,69
33	$TDE = \frac{\text{Número de Servidores executores de ações de extensão}}{\text{Número Total de Servidores}}$ O TDE (Taxa de Docentes Executores de Extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do Corpo Docente em atividades de extensão (%)	20,17	28,41	22,31	21,68	17,60
34	$NAE = \sum \frac{(\text{ação de extensão} \times CH)}{15}$ O NAE (Números de Ações Equivalentes de Extensão) tem por objetivo quantificar as ações de extensão em correspondências com as atividades de ensino. Utilizado 15 como normatização de carga horária.	2.468.838,40	5.997.530,93	4.075.811,00	4.901.872,73	4.448.395,00

-	Indicadores		2010	2011	2012	2013	2014
35	$CHDE = \frac{\text{Total da Carga Horária Dedicada a Ações de Extensão}}{\text{Número de Servidores Executores de Ações de Extensão}}$ O CHDE (Carga horária docente dedicada a ações de extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do corpo docente em ações de extensão		103,85	61,99	73,44	28,47	102,83
36	$TDP = \frac{\text{Número de Servidores Efetivos pertencentes a Grupos de Pesquisa}}{\text{Número Total de Servidores Efetivos}}$ O TDP (Taxa Servidores em Grupos de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o envolvimento de Docentes em atividades de Pesquisa (%)		67,27	74,35	67,23	81,20	48,49
37	$DLM = \frac{\text{Número de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós – Graduação}}$ O DLM (Densidade de Livros por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Livros do acervo para Servidores e Discentes	Téc. Subsequente e Integrado	47,84	59,24	73,45	105,24	161,78
		Licenciaturas e Bacharelados	16,24	13,94	12,71	13,09	13,60
		Pós-Grad.	243,32	267,74	193,20	181,51	177,27
		Tecnologia	18,65	23,97	30,41	41,40	54,52
		Geral	7,13	7,46	7,67	8,65	9,65
38	$DTM = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós – Graduação}}$ O DTM (Densidade de Títulos por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Títulos do acervo para a Comunidade Universitária	Téc. Subsequente e Integrado	23,07	27,23	32,43	43,71	62,86
		Licenciaturas e Bacharelados	7,83	6,41	5,61	5,44	5,29
		Pós-Graduação	117,32	123,08	85,31	75,39	68,88
		Tecnologia	8,99	11,02	13,43	17,19	21,18
		Geral	3,44	3,43	3,39	3,59	3,75
39	$DP = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Número de Programas de Pós – Graduação}}$ O DP (Densidade De Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Periódicos para os Programas de Pós-Graduação		169,10	131,29	133,78	102,74	72,18
40	$DC = \frac{\text{Número de Empréstimos de Livros}}{\text{Número Total de Livros}}$ O DC (Densidade de Empréstimos por Livro) tem por objetivo quantificar a busca/Empréstimos ao acervo por parte da Comunidade Universitária	Discentes	1,37	1,18	0,76	2,35	0,99
		Docentes	0,09	0,07	0,05	0,11	0,05
		Técnico-Administrativo	0,04	0,03	0,02	0,04	0,02
		Geral	1,49	1,28	0,83	2,51	1,05
41	$TAS = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso Superior}}{\text{Número Total de TA's}}$ O TAS (Taxa de Técnico-Administ. com Curso Superior) tem por objetivo quantificar o índice de TAS que possuem Curso Superior (%)		72,57	84,95	89,05	90,26	91,03

-	Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
42	$TAESP = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Especialização}}{\text{Número Total de TA's}}$ O TAESP (Taxa de Técnico-Administrativos com Especialização) tem por objetivo Quantificar o índice de TAs que possuem Especialização (%)	42,44	48,46	52,20	58,42	56,08
43	$ITAM = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado em 2000}}$ O ITAM (Índice de TA com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Mestrado, com base em 2000 (%)	1733,33	2100,00	2900,00	7433,33	-
43b	$ITAM = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado no ano}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado em 2008}}$ O ITAM (Índice de TA com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Mestrado, com base em 2008 (%)	-	-	-	-	379,31
44	$ITAD = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado em 2004}}$ O ITAD (Índice de TA com Doutorado) tem por objetivo Quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Doutorado, com base em 2004 (%)	400,00	500,00	500,00	600,00	-
44b	$ITAD = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado no ano}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado em 2008}}$ O ITAD (Índice de TA com Doutorado) tem por objetivo Quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Doutorado, com base em 2008 (%)	-	-	-	-	450,00
45	$ITA = \frac{\text{Número de Servidores TA's}}{\text{Número de Servidores TA's em 1997}}$ O ITA (Índice de evolução de Técnico-Administrativo) tem por objetivo quantificar a evolução do número de TAs, com base em 1997 (%)	53,55	57,71	69,32	77,99	-
45b	$ITA = \frac{\text{Número de Servidores TA's no ano}}{\text{Número de Servidores TA's em 2008}}$ O ITA (Índice de evolução de Técnico-Administrativo) tem por objetivo quantificar a evolução do número de TAs, com base em 2008 (%)	-	-	-	-	58,12
46	$TDDE = \frac{\text{Número de Docentes em Dedicação Exclusiva}}{\text{Número de Docentes}}$ O TDDE (Taxa de Docentes em DE) tem por objetivo Quantificar o índice de Docentes em DE (%)	88,88	90,81	91,93	94,46	95,67

-	Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
47	$IDTM = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Mestrado em 1997}}$ O IDTM (Evolução do Índice de Docentes com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes com Mestrado, com base em 1997 (%)	367,44	388,37	417,44	451,74	-
47b	$IDTM = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos com Mestrado no ano}}{\text{Número de Docentes Efetivos com Mestrado em 2008}}$ O IDTM (Evolução do Índice de Docentes com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes com Mestrado, com base em 2008 (%)	-	-	-	-	40,53
48	$IDTD = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Doutorado em 1997}}$ O IDTD (Evolução do Índice de Docentes com Doutorado) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes com Doutorado, com base em 1997 (%)	1459,52	1759,52	2100,00	2683,33	-
48b	$IDTM = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos com Doutorado no ano}}{\text{Número de Docentes Efetivos com Doutorado em 2008}}$ O IDTD (Evolução do Índice de Docentes com Doutorado) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes com Doutorado, com base em 2008 (%)	-	-	-	-	233,91
49	$DT = \frac{\text{Número de Docentes Temporários}}{(\text{Número de Docentes Efetivos} + \text{Número de Docentes Temporários})}$ O DT (Taxa de Docentes Temporários) tem por objetivo quantificar a relação entre o números de Docentes Temporários e Efetivos (%)	14,70	15,78	5,41	7,49	7,47
50	$DTI = \frac{\text{Número de Docentes Tempo integral} \times 100}{(\text{Número de Total de Docentes})}$ O DTI (Docentes em Tempo Integral) tem por objetivo quantificar a taxa de docente em tempo integral (%)	95,52	96,86	97,60	98,10	98,19
51	$ID = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos}}{(\text{Número de Docentes Efetivos em 1997})}$ O ID (Índice de crescimento do numero de Docentes) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes Efetivos, com referência a 1997 (%)	62,54	69,04	98,88	121,93	-
51b	$ID = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos no ano}}{\text{Número de Docentes Efetivos em 2008}}$ O ID (Índice de crescimento do numero de Docentes) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes Efetivos, com referência a 2008 (%)	-	-	-	-	56,03
52	$IGP = \frac{\text{Total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{Total de gastos}}$ O IGP (Índice de gastos com pessoal) tem por objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais Obs.: Incluídos substitutos /visitantes (%)	75,56	67,17	73,14	70,17	75,10

-	Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
53	$IGPIP = \frac{\text{Total de gastos com inativos e pensionistas X100}}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ O IGPIP (Índice de gastos de Pessoal com inativos e pensionistas) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com inativos e pensionistas em relação aos gastos totais de pessoal. Incluídos substitutos /visitantes (%)	9,65	10,58	10,30	10,73	9,79
54	$IGPA = \frac{\text{Total de gastos com pessoalativo X100}}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ O IGPA (Índice de gastos de Pessoal Ativo) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de pessoal, Incluídos substitutos /visitantes (%)	88,52	89,42	89,70	89,27	90,21
55	$IGOC = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios X100}}{\text{Total de gastos}}$ O IGOC (Índice de gastos com Outros custeios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com outros custeios em relação aos gastos totais (%)	17,61	17,85	18,32	21,26	18,10
56	$IGI = \frac{\text{Total de gastos com investimentos e inversoesfinanceiras X100}}{\text{Total de gastos}}$ O IGI (Índice de gastos com Investimentos) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais. (%)	18,82	18,23	10,46	10,88	8,31
57	$IGCB = \frac{\text{Total de gastos com custeio básico X100}}{\text{Total de gastos com outros custeios}}$ O IGCB (Índice de gastos com Custeio Básico) tem por objetivo Quantificar o percentual dos gastos com custeio básico em relação ao total de gastos com outros custeios (%)	44,56	50,30	47,71	46,04	44,44
58	$IGICB = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos}}{\text{Total de Gastos com Custeio}}$ O IGICB (Índice de gastos com Investimentos do Tesouro em relação ao custeio de todas as fontes) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos em relação ao tot al de custeio (%)	-	-	-	-	50,05
59	$IGOF = \frac{\text{Total de gastos com recursos de outras fontes X100}}{\text{Total de gastos com recursos do tesouro}}$ O IGOF (Índice de gastos com outras fontes) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de outras fontes em relação aos recursos de tesouro (%)	8,54	1,04	1,31	0,97	0,76
60	$IGCONV = \frac{\text{Total de gastos com recursos de convênios X100}}{\text{Total de gastos}}$ O IGCONV (Índice de gastos com convênios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de convênios em relação aos gastos totais. (%)	8,26	0,71	0,88	0,54	0,44

⁽¹⁾ Refere-se a Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outra instituição, desde que tenham sua devida comprovação junto à CAPES

⁽²⁾ Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outras instituições, de ensino ou não, desde que tenham sua devida comprovação/aprovação institucional.

Quadro B.67.1.1 – abreviaturas utilizadas nos indicadores de gestão

SIGLA	DESCRIÇÃO
A_GE	Aluno de Graduação Equivalente
ATI	Aluno do Técnico Integrado
A_{PG}TI	Aluno Tempo Integral de Pós-Graduação
A_RTI	Aluno Tempo Integral de Residência
A_GTI	Aluno Tempo Integral de Graduação
A_G	Aluno de Graduação
A_{PG}	Aluno de Pós-Graduação
D	Docente doutor
M	Docente mestre
E	Docente com especialização
G	Docente graduado
Ndi	Número de diplomados
NdiPG	Número de diplomados nos Programas de Pós-Graduação
CH	Carga Horária
TA's	Técnico-Administrativos
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PETr	Programa Especial de Treinamento
FAPs	Fundações de Amparo à Pesquisa
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Observações:

- 1) Os Indicadores apresentados foram definidos pelo FORPLAD e SESU em conjunto com o Tribunal de Contas da União – TCU, sendo que algumas fórmulas de cálculo dos indicadores seguem o documento “Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão.
- 2) Não apresentamos neste relatório o indicador de Recursos Orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição conforme Decisão nº 408/2002-TCU, tendo em vista os mesmos não terem sido discutidos no FORPLAD, não havendo, desta maneira, um consenso sobre os mesmos.
- 3) O indicador da Taxa de Sucesso na Pós-Graduação foi calculado nos mesmos critérios da Taxa de Sucesso da Graduação.
- 4) Para o exercício de 2014 os dados fixos referentes a 1997 foram atualizados para 2008 de modo a comparar-se a expansão da UTFPR a partir do REUNI.
- 5) Nos dados referentes aos técnico-administrativos não foram considerados os terceirizados contratados em regime de locação de mão-de-obra.
- 6) O Indicador 06 Grau de envolvimento com a Pós-Graduação nos anos anteriores era apresentado em percentual e, a partir de 2013, passou a não ser.
- 7) Responsável pelo cálculo e medição dos indicadores: Paulo Roberto Ienzura Adriano, Assessor de Planejamento e Finanças e Leonardo Moraes Goncalves Ayres.

67.2 BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Quadro B.67.2-A – demonstrativo das despesas

Despesas do Orçamento	Valor (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Despesas Correntes	388.147.460,66	434.850.149,07	468.094.657,02	602.688.892,77	697.485.469,08
Vencimento Pessoal Civil	259.616.334,68	292.088.186,76	342.352.964,00	422.924.118,05	523.795.598,59
Aposentadorias	23.499.699,16	25.871.909,04	29.545.022,00	38.935.955,39	43.996.466,88
Pensões	4.804.794,52	5.020.820,68	5.723.352,22	6.423.051,08	7.288.212,80
Sentenças Judiciais	4.963.488,75	5.021.677,80	5.009.697,74	1.453.586,89	1.461.048,02
Outras despesas de pessoal	396.260,71	409.563,66	416.518,05	467.309,92	541.896,52
Despesa com pessoal cedido - docente	1.510.578,79	1.793.569,52	1.435.512,97	1.005.342,00	1.191.441,56
Despesa com pessoal cedido – técnico-administrativo	475.045,16	438.225,25	490.631,10	59.270,00	64.082,46
Despesa com afastamento - Docente	-	-	-	-	21.163.689,17
Despesa com afastamento – técnico-administrativo	-	-	-	-	1.551.606,99
Despesas de Custeio-Geral	55.476.016,85	63.476.718,01	76.773.323,43	114.174.408,79	115.753.687,91
Despesas de Custeio - Benefícios	16.208.076,22	17.374.603,67	19.601.280,78	25.152.062,32	27.231.637,59
Outras despesas correntes	315.092.351,53	355.564.904,77	419.126.287,40	537.098.526,84	639.549.286,50
Despesas de Investimento – Tesouro	45.468.228,98	77.492.609,28	46.271.005,54	63.343.198,78	55.770.417,21

Nas despesas correntes não foram considerados os gastos com investimento ao contrário dos anos 2010 a 2012.

Quadro B.67.2-B – Demonstrativo dos Recursos Próprios

Recursos Próprios	Valor (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Custeio	804.078,53	857.592,57	833.299,10	912.238,79	1.410.178,29
Investimento	268.826,87	544.323,85	1.178.781,29	1.639.519,44	836.884,30

Quadro B.67.2-C – Demonstrativo dos Convênios Realizados

Convênios Realizados	Valor (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Custeio	4.753.032,35	2.163.901,95	2.589.327,79	1.947.447,10	1.756.824,79
Investimento	27.318.053,28	935.042,45	1.518.582,76	1.334.928,36	1.328.881,07

Quadro B.67.2-D – Demonstrativo dos Alunos Diplomados

Alunos Diplomados	Quantidade/média				
	2010	2011	2012	2013	2014
Administração - CSA	24	35	1	27	28
Engenharias – ENG	269	296	461	585	635
Agronomia - CA	28	34	2	4	4
Ciências Contábeis - CSA	29	32	-	27	28
Matemática - CE1	15	14	7	-	14
Design - A	1	3	5	39	48
Química - CST	38	16	20	111	84
Educação Física - CS4	29	9	10	13	22
Zootecnia - CS2	-	24	27	32	40
Letras – LL4	-	-	6	63	59
Física CE2	-	-	-	2	5
Sistemas de Informação CE2	-	-	-	7	14
Tecnologia – TEC	1.091	957	838	96	954
Técnico	511	-	451	440	229
Dissertação de Mestrado	152	156	212	268	276
Defesa de Doutorado	12	10	17	19	16

Os alunos diplomados são referentes ao segundo semestre de 2013 e primeiro semestre de 2014, tendo em vista a defasagem de data no calendário acadêmico em virtude da última paralização dos servidores da Instituição. Com exceção dos cursos de Mestrado e Doutorado, que mantiveram seus calendários.

Quadro B.67.2-E – Demonstrativo dos Alunos Matriculados

Alunos Matriculados Média do 1º e 2º Semestre	Quantidade				
	2010	2011	2012	2013	2014
Tecnologia – TEC	9.223	8.119	6.977	5.814	5.024
Administração – CSA	195	242	316	359	435
Engenharias - ENG	7.698	9.681	11.355	12.537	13.526
Agronomia - CA	218	261	340	451	563
Ciências Contábeis - CSA	176	179	170	166	161
Matemática - CE1	137	366	494	507	562
Design - A	259	330	369	389	371
Química - CET	467	806	964	1.086	1.110
Educação Física - CS4	277	304	349	357	356
Zootecnia - CS2	247	318	328	286	318
Letras – LL4	359	473	583	585	578
Arquitetura e Urbanismo - CSC	136	213	281	338	370
Física - CET	152	179	185	191	216
Sistemas de Informação – CE2	173	237	289	327	332
Ciência da Computação – CE2	96	216	404	528	639
Licenciatura em Educação do Campo - CA	-	64	35	26	56
Licenciatura em Ciências Biológicas - CB	-	47	127	142	227
Licenciatura em Ciências Naturais - CB	-	-	-	-	84
Comunicação Organizacional – CSA	-	-	-	-	88

Alunos Matriculados Média do 1º e 2º Semestre	Quantidade				
	2010	2011	2012	2013	2014
Licenciatura em Informática – CE2	-	50	103	116	142
Técnico (Subsequente + Téc. Integrado)	3.596	3.286	2.888	2.287	1.693
Tempo Integral de Mestrado	606	622	928	1.079	1.251
Tempo Integral de Doutorado	101	105	170	247	294
Matrículas fora da Sede – Ciências e Eng.	6.048	8.681	8.835	12.076	13.742
Matrículas fora da Sede – Tecnologia	5.981	5.443	4.221	3.928	3.499
Matrículas fora da sede - Técnico subsequente + integrado	2.121	1.654	1.478	1.112	834
Matrículas fora da Sede – Mestrado e Doutorado	225	373	678	721	745
Matrículas Graduação Cursos Noturnos	11.332	10.953	10.841	11.640	10.226

Neste exercício foram consideradas as matrículas fora da sede de doutorado também.

Quadro B.67.2-F – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes no exercício

Curso	2010	2011	2012	2013	2014
Tecnologia - TEC (4)	1.685	1.814	1.501	1.335	1.410
Administração - CSA (4)	51	102	138	161	156
Engenharias - ENG (5)	2.892	3.410	3.363	3.355	3.992
Agronomia - CA (5)	55	95	136	232	229
Ciências Contábeis - CSA (4)	46	49	46	51	44
Graduação - Matemática - CE1 (4)	49	287	300	261	284
Design - A	90	98	90	100	89
Química - CET	202	436	393	388	423
Educação Física - CS4	100	106	109	105	93
Zootecnia - CS2	88	105	89	61	81
Letras – LL4	144	207	191	190	188
Arquitetura e Urbanismo - CSC	94	100	104	101	98
Física - CET	96	102	83	89	97
Sistemas de Informação - CE1	96	103	94	103	96
Ciência da Computação – CE2	98	146	248	241	265
Licenciatura em Educação do Campo - CA	-	64	-	-	32
Licenciatura em Ciências Biológicas - CB	-	47	91	67	131
Licenciatura em Ciências Naturais - CB	-	-	-	-	88
Comunicação Organizacional – CSA	-	-	-	-	88
Licenciatura em Informática – CE2	-	50	74	71	59
Técnico (3) (Subsequente + integrado)	929	783	511	326	276
Pós-Graduação – Doutorado (4)	31	26	58	104	84
Pós-Graduação – Mestrado (2)	206	330	373	461	594

Quadro B.67.2-G – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes – no tempo

CURSOS DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA	ANO DE INGRESSO	ALUNOS INGRESSANTES													
		TOTAL	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	SH	TD
Tecnologia - TEC (4)	2010	1.800	170	108	168	438	-	84	-	87	321	111	226	-	87
Administração - CSA (4)	2010	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51	-	-	-
Engenharias - ENG (5)	2009	2.212	-	302	187	743	85	88	-	98	78	353	185	-	93
Agronomia - CA (5)	2009	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	-	-	-
Ciências Contábeis - CSA (4)	2010	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46	-	-	-
Matemática - CE1 (4)	2010	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49	-	-	-
Design - A (4)	2010	91	-	-	-	9-1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Química - CET (4)	2010	204	-	-	-	98	-	-	-	-	-	106	-	-	-
Ed. Física - CS4 (4)	2010	100	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zootecnia - CS2 (4)	2010	92	-	-	-	-	92	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras - LL (4)	2010	150	-	-	-	103	-	-	-	-	-	47	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo CSC (4)	2009	45	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Física CET	2010	97	-	-	-	97	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Exatas - Computação CE2	2010	194	-	-	-	96	-	-	-	-	-	-	98	-	-
		5.179	170	410	355	1.811	177	172	-	185	399	811	509	-	180

Quadro B.67.2-H – Demonstrativo dos Servidores Docentes

Corpo Docente	Quantidade				
	2010	2011	2012	2013	2014
20 horas/semana	84	62	47	45	46
40 horas/semana	370	403	111	253	246
Dedicação exclusiva	1.423	1.512	1.801	2065	2.251
Afastados para capacitação ou cedidos	94	72	98	159	217
Doutorado	655	781	924	1169	1.359
Mestrado	804	840	890	949	957
Especialização	249	241	199	200	194
Graduação	167	114	51	44	33
Ensino Médio	2	1	1	1	-
Efetivos	1.601	1.665	1.959	2186	2.353
Substitutos/Temporários	276	312	106	177	190
Visitantes	-	-	-	-	-
EBTT - Efetivos	1.067	1.068	1.063	1049	1.039
EBTT - Substitutos	262	168	55	132	108
Magistério Superior - Efetivos	534	597	896	1137	1.314
Magistério Superior – Substitutos/Temporários	14	144	51	45	82

Quadro B.67.2-I – Demonstrativo dos Servidores Técnicos-Administrativo

Técnicos-Administrativos	Quantidade				
	2010	2011	2012	2013	2014
Afastados	13	6	11	23	27
Com Ensino Fundamental	23	23	20	209	14
Com Ensino Médio	218	113	86	600	90
Com Graduação	211	264	268	223	255

Técnicos-Administrativos	Quantidade				
	2010	2011	2012	2013	2014
Com Especialização	376	441	510	6	650
Com Mestrado	52	63	87	82	139
Com Doutorado	4	5	5	17	11
20 horas/semana (médicos)	7	11	8	7	7
30 horas/semana (jornalista/odontólogo)	9	29	9	9	9
40 horas/semana	868	955	959	1010	1.143

Quadro B.67.2-J – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção

Curso	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Ciências e Engenharia	3.740	57.087	4.840	84.681	5.368	134.243	5.544	146.928	6.292	167.722
Tecnologia	1.740	32.131	1.620	33.707	1.516	46.550	1478	47.266	1.526	43.996
Técnico Integrado e Subsequente	960	7.356	820	7.925	510	8.001	320	4.025	1.030	6.171

Quadro B.67.2-K – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação

Programa	Curso	Conceito
(PPGEE) Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	ME	3
(PPGEM) Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	ME	3
(PPGI) Programa de Pós-Graduação em Informática	ME	3
(CPGEI-DOCTORADO) Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Eng. Elétrica e Informática Industrial	DR	5
(CPGEI-MESTRADO) Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	ME	
(PPGCA) Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	ME	3
(PPGCTA) Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	ME	3
(PPGEB) Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	ME	3
(PPGEC) Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	ME	4
(PPGEM-DOCTORADO) Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	DR	4
(PPGEM-MESTRADO) Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	ME	
(PPGFCET) Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica	ME	3
(PPGPGP) Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	ME	3
(PPGTE-DOCTORADO) Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	DR	5
(PPGTE-MESTRADO) Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	ME	
(PPGZO) Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	ME	3
(PPGEA) Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	ME	3
(PPGEN) Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza	ME	3
(PPGTAL) Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	ME	3
(PPGTA) Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	ME	3
(PPGTAMB) Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais	ME	3
(PPGAG-DOCTORADO) Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Agronomia	DR	4
(PPGAG-MESTRADO) Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Agronomia	ME	
(PPGDR) Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	ME	3
(PPGEE) Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	ME	4
(PPGTP) Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	ME	3
(PPGECT-DOCTORADO) Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia	DR	4

Programa	Curso	Conceito
(PPGECT-MESTRADO) Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia	ME	4
(PPGEE) Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	ME	3
(PPGEM) Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	ME	3
(PPGEP-DOCTORADO) Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção	DR	4
(PPGEP-MESTRADO) Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção	ME	
(PPGEC) Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	ME	3
(PPGEPS) Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas	ME	3
(PPGQ) Programa de Pós-Graduação em Química	ME	3
(PPGSE) Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Energia	ME	3
(PPGBIOINFO) Programa de Pós-Graduação em Bioinformática	ME	3
(PPGQB) Programa de Pós-Graduação em Processos Químicos e Biotecnológicos	ME	3
(PPGTCA) Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Computacionais para o Agronegócio	ME	3
(PPGEL) Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens	ME	3
(PPGL) Programa de Pós-Graduação em Letras	ME	3
(PROFIS-CM Programa de Mestrado em Ensino de Física- Rede Nacional)	ME	3
(PROFMAT) Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	ME	5
(PROFMAT-PÓLO PB) Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	ME	
(PROFMAT-CP) Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	ME	

Quadro B.67.2-L – Demonstrativo das Bolsas CAPES

Programa	Curso	Quantidade				
		2010	2011	2012	2013	2014
CPGEI - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Doutorado	19	25	29	51	33
	Mestrado	26	26	27	47	28
PPGEM – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Doutorado	0	0	2	4	8
	Mestrado	14	19	16	25	16
PPGTE - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Doutorado	06	6	12	13	16
	Mestrado	17	15	20	23	21
PPGEP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Doutorado	0	0	2	7	10
	Mestrado	12	23	24	28	22
PPGA - Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Doutorado	0	0	6	11	15
	Mestrado	12	23	27	22	24
PPGEC - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado	6	15	16	17	16
PPGEE-PB – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	4	9	9	12	9
PPGECT - Prog.de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia	Doutorado	-	-	-	-	8
	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado	0	0	0	2	0
PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado	5	9	10	18	11
PPGEE-CP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	2	0	11	13	10
PPGCTA - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	2	18	31	20	20
PPGPGP - Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGEB - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGFCET - Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica	Mestrado	0	0	0	0	0
PROFMAT - Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado	0	21	0	0	42

Programa	Curso	Quantidade				
		2010	2011	2012	2013	2014
PPGZO - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado	0	6	14	18	17
PPGTAL - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGTA - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	0	9	0	13	13
PPGTP - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Mestrado	0	7	12	18	15
PPGEE-PG - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	0	0	0	11	11
PPGEA - Prog. Pos Graduação em Eng. Ambiental	Mestrado	0	0	0	12	9
PPGEM-CP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado	0	0	0	5	7
PPGI-CP – Programa de Pós-Graduação em Informática	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGTAMB-MD – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais	Mestrado	0	0	0	14	6
PPGEN-LD – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGEM-PG - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado	0	0	0	0	4

Quadro B.67.2-M – Demonstrativo das Bolsas PIBIC

Órgão de Fomento	Quantidade				
	2010	2011	2012	2013	2014
CNPq	63	80	140	140	130
PIBIC-UTFPR	60	66	141	195	111
Fundação Araucária	157	190	120	66	192

Quadro B.67.2-N – Demonstrativo das Bolsas de Extensão

Órgão de Fomento	Quantidade				
	2010	2011	2012	2013	2014
UTFPR	40	40	70	77	105
Fundação Araucária	50	50	60	60	80

Quadro B.67.2-O – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico

Ano	Livros		Vídeos		Normas		Periódicos		CDs	
	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
2010	82.943	172.028	2.497	3.515	2.261	2.607	2.029	50.404	682	1.177
2011	89.480	194.649	2.914	3.894	2.437	2.790	2.757	64.780	737	19.691
2012	93.672	212.138	3.454	4.978	2.378	2.742	2.943	64.788	810	1.410
2013	99.967	240.679	3.689	5.400	2.500	2.874	2.774	67.240	807	1.365
2014	106.423	273.886	1.744	2.211	2.500	2.874	2.743	69.711	2.858	4.551

Quadro B.67.2-P – Demonstrativo dos Gastos Com custeio Básico

Elemento	Descrição das despesas	2010	2011	2012	2013	2014
33903001	Combustível e Lubrificante Automotivo	267.627,87	375.608,87	526.885,60	550.611,34	656.245,39
33903912	Locação de Máquinas e Equipamentos	182.976,15	115.971,76	148.589,30	288.403,89	276.254,46
33903922	Manutenção e Conservação de Bens Móveis	4.423,02	14.086,31	233.575,30	11.509,00	5.780,00
33903917	Manut. e Conserv. de Máquinas e Equipamentos	411.601,46	410.945,97	1.006.543,90	1.041.547,69	1.290.798,61
33903916	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	3.293.943,52	6.255.227,84	5.569.218,58	12.008.085,66	7.969.178,07
33903944	Serviços de Água e Esgoto	225.920,76	273.404,87	364.016,68	759.737,82	719.617,36

Quadro B.67.2-P – Demonstrativo dos Gastos Com custeio Básico

Elemento	Descrição das despesas	2010	2011	2012	2013	2014
33903947	Serviços de Comunicação em Geral	270.468,43	409.331,55	243.742,90	362.912,74	333.944,26
33903983	Serv. Cópias e Reprodução de Documentos	541.431,63	561.196,29	599.791,30	507.972,36	522.616,94
33903943	Serviços de Energia Elétrica	2.443.338,67	3.499.625,07	3.489.997,56	3.747.962,86	4.999.657,35
33903700	Locação de Mão-de-Obra	6.975.473,78	8.860.341,07	11.868.656,48	16.946.069,62	16.918.608,29
33901499	Diárias no País	1.964.987,70	1.611.655,36	1.991.891,74	2.375.318,02	3.283.472,27
33903399	Passagens	915.167,74	800.252,11	1.236.305,94	2.381.672,95	2.361.464,89
TOTAL		17.497.360,73	23.187.647,07	27.279.215,28	40.981.803,95	39.337.637,89

Quadro B.67.2-Q – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores

Outros Dados	Quantidade
Nº de empréstimos de Discentes da Biblioteca	269.872
Nº de empréstimos de Técnico-Administrativos da Biblioteca	5.447
Nº de empréstimos de Docentes da Biblioteca	12.453
Nº Programas de Pós-Graduação	38
Nº de Produções Científicas	8.249
Nº de Grupos de Pesquisa	433
Nº de horas envolvidas com Ações de Extensão	63.548,50
Nº de Ações de Extensão	1.050
Nº de servidores envolvidos com Ações de Extensão	618
Nº de Docentes envolvidos com Grupos de Pesquisa	1.703
Nº matrículas em Mestrado com conceito >= 4	558
Nº matrículas em Doutorado com conceito >= 6	-

Quadro B.67.2-R – Demonstrativo dos dados fixos utilizados no Cálculo dos Indicadores

Dados Fixos	Quantidade
Matrículas em Licenciaturas e Bacharelados em 2008	4.995
Matrículas da Pós-Graduação - Doutorado em 2008	62
Matrículas da Pós-Graduação - Mestrado em 2008	384
Vagas em em Licenciaturas e Bacharelados em 2008	1.812
Ingressantes Doutorado 2010	31
Ingressantes Mestrado 2012	373
Docentes em 2008	1.508
Docentes com Mestrado em 2008	681
Docentes com Doutorado em 2008	407
Técnicos-Administrativos em 2008	733
Técnicos-Administrativos com Especialização em 2008	203
Técnicos-Administrativos com Mestrado em 2008	29
Técnicos-Administrativos com Doutorado em 2008	2

Quadro B.67.2-S – Demonstrativo da Produção Intelectual

Dados Fixos	Quantidade
Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	1.775
Livros e Capítulos de Livros	304
Tese de Doutorado	16
Dissertação de Mestrado	276
Monografias	1.906
Artigos em Congresso	2.732
Artigos em Periódicos	1.240

67.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES

Os indicadores de gestão tem como objetivo balizar o desempenho da Instituição frente às demais Instituições Federais de Ensino Superior, bem como aponta aos gestores indicadores gerenciais para tomada de decisão.

Os indicadores da UTFPR não sofreram alterações significativas em relação ao exercício anterior.

67.4 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Na Tabela B.67.4, a seguir, são apresentados os convênios firmados com a FUNTEF-PR sob a égide da Lei 8.958/1994, sendo que no exercício de 2014 a UTFPR não firmou contrato/convênios com a FUNTEF-PR.

Tabela B.67.4 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores e vigentes em 2014

Câmpus	Entidade Cooperante	Objeto	Data da assinatura	Valor Inicial (R\$)	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/11	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/12	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/13	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/14
Reitoria	FUNTEF-PR Conv. 05/07	Contratação de obras e Instalações da implantação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07	13/12/2007	2.500.000,00	442.776,47	356.262,48	451.804,37	-
TOTAL				2.500.000,00	442.776,47	356.262,48	451.804,37	-